TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: Norte, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 28.8. MINIMA: 15.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, Têrça-feira, 20 de junho de 1967 — Ano LXXVII — N.º 63

Premiados com C estão na pág. 14

EUA apresentam plano para paz no Oriente Médio

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00, Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

O FIM DA EXPECTATIVA

Radiofoto UPI

O Premier soviético Kossiguin dirige-se às Nações Unidas, assistido, ao fundo, pelo Secretário-Geral U Thant, o Presidente da Assembléia-Geral, Abdul Rahman Pazhwak e o Subsecretário C. V. Narasimhan

O Presidente Jonhson apresentou ontem em Washington, antes do discurso do Primeiro-Ministro Kossiguin na ONU, um programa de cinco pontos que considera necessário à solução da crise do Oriente Médio: soberania, tratamento justo de refugiados, livre trânsito marítimo, limitação de armamento e independência política e integridade territorial.

Johnson estaria disposto a conferenciar com Kossiguin sôbre Oriente Médio, Vietname e defesa antifoguetes, segundo fontes do Govêrno dos EUA, mas o líder soviético informou ao Presidente Lyndon Johnson que não era possível manter uma entrevista com êle durante sua permanência nos Estados Unidos, aonde foi assistir à Assembléia-Geral Extraordinária das Nações Unidas, informaram ontem fontes fidedignas ligadas à Casa Branca.

Em seu discurso, Kossiguin condenou Israel e exigiu o seu retôrno às fronteiras de 1949, além do pagamento de indenização dos prejuízos sofridos pelos árabes, para depois ressaltar as responsabilidades das grandes potências e acusar os Estados Unidos de agressão direta contra o povo do Vietname.

O Chanceler israelense Abba Eban declarou ante a Assembléia-Geral que "é mais fácil ir à Lua do que reconstituir um ôvo quebrado", rejeitando o retôrno às fronteiras anteriores à guerra, enquanto em Versalhes o Presidente De Gaulle e o Primeiro-Ministro Harold Wilson concluíam que não há condições, agora, para uma reunião de cúpula.

O Ministro Magalhães Pinto viaja hoje à noite para Nova Iorque, a fim de participar da Assembléia-Geral Extraordinária de Emergência das Nações Unidas, disposto a manter a linha de eqüidistância entre as partes envolvidas no conflito do Oriente Médio, que caracteriza a posição brasileira desde o início da crise.

O Sr. Magalhães Pinto embarcará às 23 horas de hoje, pela VARIG. Ontem o Chanceler compareceu ao Galeão, às 22h30m, para conferenciar com seu colega argentino, Nicanor Costa Mendes, que também participará da Assembléia-Geral Extraordinária de Emergência.

Nasser com nôvo poder altera o seu Gabinete

O Presidente Gamal Abdel Nasser assumiu ontem o cargo de Primeiro-Ministro da RAU e a Secretaria-Geral da União Socialista Árabe — único Partido egípcio — e constituiu um nôvo Gabinete que tomará posse hoje, para fazer frente às necessidades atuais do país, marcado pela guerra com Israel, que custou ao Govêrno do Cairo cêrca de US$ 2 bilhões.

O expurgo do Exército egípcio, atualmente em curso, afeta um número maior de oficiais do que o anunciado oficialmente, afirmou o semanário político egípcio **Rosa El Yussef**, acrescentando que o expurgo afeta todos os níveis e grandes patentes do Exército da República Árabe Unida.

A Síria e a Argélia estão exercendo forte pressão sôbre Nasser para que desencadeie uma guerra de guerrilha contra Israel, mas se afirma que êle resiste porque deseja solucionar a questão diplomàticamente, embora não esteja disposto a fazer concessões ao Govêrno de Telaviv.

O Presidente Houari Boumedienne declarou ontem em Argel que os árabes só podem contar com êles mesmos e reafirmou que lutará não sòmente contra Israel mas contra seus aliados ocidentais. Em Amã, no mesmo momento, o Rei Hussein admitia que aviões estrangeiros ajudaram Israel, mas não precisou se eram inglêses ou norte-americanos.

A Confederação Geral do Trabalho do Iraque pediu ao Govêrno a nacionalização completa das partes britânica e norte-americana da Iraq Petroleum Co., afirmando que a medida se impõe em virtude da ajuda prestada pelos Govêrnos de Washington e Londres "à agressão israelense contra os árabes."

Por ordem do Exército de Telaviv, a população árabe está deixando o setor velho de Jerusalém para ceder lugar aos israelenses. Suas propriedades estão sendo destruídas, sendo que ontem foram arrasados pelas máquinas militares e, em seguida, incendiados um centro de distribuição de leite das Nações Unidas e uma fábrica árabe. Um porta-voz do Govêrno desmentiu que Israel queira criar um nôvo problema de refugiados. (Págs. 7, 8 e 9 e Editorial na pág. 6)

Brasil pede na OEA ação contra Cuba

O Embaixador brasileiro na Organização dos Estados Americanos, Sr. Ilmar Pena Marinho, pediu ontem que a XII Reunião de Consulta adote medidas urgentes contra Cuba, caso se confirmem as acusações do Govêrno venezuelano, de que aquêle país interferiu em seus assuntos internos.

A XII Reunião iniciou ontem seus trabalhos, em Washington, para debater a queixa da Venezuela. Após o discurso do representante venezuelano, Pedro Paris Montesinos, justificando a convocação da conferência, foi aprovada a formação de uma comissão especial para investigar, na Venezuela, a denúncia contra Cuba. (Página 2)

Advogados vão à prisão de Batista

O ex-Deputado Demistócldes Batista, prêso ao regressar do exílio, no Uruguai, para ser ouvido no IPM que apura as guerrilhas da Serra do Caparaó, receberá hoje, no quartel da Polícia do Exército, a visita dos seus advogados, Srs. Vivaldo Vasconcelos e Modesto Silveira. Êle deverá ser levado, ainda esta semana, para Juiz de Fora.

Ao comentar ontem, da tribuna da Câmara, a prisão "em circunstâncias misteriosas" do Sr. Demistóclides Batista, o Deputado Doin Vieira (MDB-Santa Catarina) disse que ela "desmente mais uma vez as palavras do Presidente Costa e Silva de que nenhuma restrição seria feita aos exilados que retornassem ao País". (Página 4)

EM DEFESA DAS CONQUISTAS

Radiofoto UPI

Abba Eban rejeitou com veemência voltar às antigas fronteiras

Rigor contra estudante será maior

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, em conversa mantida recentemente com um parlamentar da **ARENA**, anunciou que o Govêrno "deverá agir com o máximo rigor contra os estudantes", a fim de evitar "que se repitam acontecimentos como os do Restaurante do Calabouço, quando grupos de estudantes destruíram uma máquina do Estado de grande valor".

Na mesma conversa, ao anunciar a volta à repressão policial aos estudantes, o Ministro da Justiça revelou também que "o problema estudantil constituíra o principal tema do último despacho que manteve com o Presidente da República e como o parlamentar lhe indagasse se o Marechal Costa e Silva apoiaria a repressão, o Sr. Gama e Silva comentou: "Êle ficará firme".

Uso pacífico do átomo irá a estudo

Brasília (Sucursal) — O aproveitamento da energia atômica para fins econômicos será estudado por um Grupo de Trabalho — composto de representantes do Ministério das Minas e Energia e da Comissão Nacional de Energia Nuclear — que o Presidente Costa e Silva criará nos próximos dias, através de decreto.

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, já recebeu o parecer favorável da Comissão de Energia Nuclear e também a minuta do decreto de criação do Grupo que examinará o aproveitamento econômico da energia atômica.

Govêrno não admite abuso, diz Beltrão

— O Govêrno intervirá na área privada sempre que verificar a existência de abusos — afirmou ontem, em Brasília, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, citando como exemplo o caso do aumento dos preços dos remédios e o pretendido pela indústria automobilística.

O Ministro do Planejamento acrescentou que não houve contradição entre os Ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio, quando o primeiro negou nova elevação nos produtos da indústria automobilística e o segundo apoiou uma redução de custos no mesmo setor.

— Não há contradição entre a intenção de reduzir custos e evitar aumentos desnecessários, disse o Sr. Hélio Beltrão. (Página 13)

FAB ainda procura seu avião

Até às 19 horas de ontem ainda não havia sido localizado o avião C-47 da Fôrça Aérea Brasileira que caiu na madrugada de sexta-feira passada na selva amazônica, quando pretendia levar reforços até a pequena Base de Cachimbo, que estava sendo ameaçada por um grupo de índios armados.

Vinte e dois aviões da **FAB**, inclusive helicópteros, que fizeram de Manaus a sua base, já vasculharam mais de dois mil quilômetros quadrados da rota Jacareacanga—Manaus e gastaram 200 horas de vôo infrutìferamente. Hoje, as buscas continuarão durante todo o dia. (Página 15)

China testa em outubro balístico de longo alcance

Brasil quer ação contra Cuba se provarem agressão

Washington (AFP — UPI — JB) — O Embaixador do Brasil na OEA, Ilmar Pena Marinho, pediu ontem uma ação urgente da Organização, contra Cuba, se forem confirmadas as acusações do Govêrno venezuelano de agressão e interferência cubana em seus assuntos internos, problema que se reveste de caráter de urgência.

Pena Marinho falou durante a XII Reunião de Consulta, iniciada ontem às 12h34m (hora local), com 90 minutos de atraso porque os delegados mantinham encontros informais, e cujo primeiro ato foi aprovar, por unanimidade, a designação de uma comissão especial, para investigar, in loco, a denúncia venezuelana contra Cuba.

DISCURSO

"O Govêrno brasileiro já manifestou, em comunicado oficial, sua tradicional disposição de acolher solicitações de reunião de consulta, quando se trate de convocá-la para considerar problemas de caráter urgente e do interêsse comum dos Estados membros" — declarou o Embaixador brasileiro.

Em outro trecho de seu discurso, disse Pena Marinho que "o Govêrno brasileiro se sente no dever de proclamar sua preocupação para com o aspeto institucional (da OEA), sobretudo à vista das teses por êle defendidas no curso dos trabalhos da reforma da Carta, que visaram ao fortalecimento da Organização continental, e a evitar seu desprestígio ou deterioração.

SESSÃO

A sessão inaugural de ontem se dedicou, especialmente, à exposição do representante da Venezuela, Pedro Paris Montesinos, sôbre os motivos que induziram seu Govêrno a pedir a convocação da reunião. Montesinos propôs, também, oficialmente, o estabelecimento da Comissão Especial de Investigação, após proceder-se à eleição do Embaixador Eduardo Ritter Aislan, do Panamá, para presidir a conferência.

A sessão, que deliberou em nível dos representantes permanentes do Conselho da OEA, aprovou por unanimidade o projeto de resolução sôbre o estabelecimento da Comissão, cujo texto se segue:

"A XII Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores, considerando:

A nota datada de 1.º de junho de 1967, dirigida pelo Sr. Representante da Venezuela ao Presidente do Conselho e a declaração do Sr. Delegado Especial da Venezuela na sessão plenária de hoje,

Resolve:

1) autorizar seu Presidente a designar uma comissão, que irá à Venezuela obter informação adicional e fazer as averiguações que considere convenientes, sôbre os fatos, ocorridos na Venezuela, denunciados pelo Govêrno de referido país, em sua nota de primeiro de junho de 1967, dirigida ao Presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, e considerada na sessão extraordinária, celebrada pelo aludido órgão, no dia 5 do presente mês;

2) pedir aos Governos americanos e ao Secretário-Geral da Organização que dêem sua cooperação à Comissão, a qual começará a trabalhar imediatamente depois de constituída;

3) pedir à Comissão, logo que seja possível, fazer um relatório à Reunião de Consulta;

4) informar o Conselho de Segurança das Nações Unidas sôbre o texto da presente resolução, de acôrdo com o Artigo 54 da Carta das Nações Unidas".

Itamarati preocupa-se pela OEA

O Brasil está preocupado em que a XII Reunião de Consulta da OEA ontem iniciada em Washington, com o objetivo de examinar a situação criada pelas constantes intervenções de Cuba nos assuntos internos venezuelanos, chegue a resultados inócuos, com evidente desprestígio para a entidade regional.

Nesse sentido, o Itamarati enviou instruções ao Embaixador Ilmar Pena Marinho, Delegado especial do Brasil à reunião, para que deixe bem claro que o Govêrno brasileiro não é contrário à discussão do assunto em pauta, ao mesmo tempo em que se preocupa com a manutenção dos objetivos institucionais definidos do recurso da Consulta.

Os pontos que o Embaixador Pena Marinho deverá enfatizar são os seguintes: 1) o Govêrno brasileiro é sempre favorável à realização da Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores quando se trate de convocá-la para considerar problema de caráter urgente e do interêsse comum dos Estados membros; 2) impõe-se, dêsse modo, preliminarmente, examinar a natureza dos fatos denunciados a fim de apurar se o problema submetido aos Chanceleres apresenta ainda a característica essencial de urgência; 3) se a conclusão dos Ministros das Relações Exteriores fôr a de reconhecer tratar-se de problema urgente, suas recomendações a propósito da emergência deverão ser prontamente adotadas; 4) se, ao contrário, outra fôr a opinião dos Chanceleres, o Govêrno brasileiro considera que manter a questão no fôro da Reunião de Consulta só serviria para causar dano à legítima estrutura e funcionamento daquele órgão da OEA, com o desvirtuamento de suas características institucionais e até históricas.

O Ministro Magalhães Pinto não comparecerá à XII Reunião de Consulta da OEA que se realiza na sede da União Pan-Americana. Estará entretanto, em contato permanente com o Embaixador Pena Marinho, Delegado especial do Brasil na reunião.

Vietcong ataca unidade de tanques norte-americanos

Saigon (UPI-JB) — Sob o fogo de obuses de morteiro, um batalhão do Vietcong atacou ontem o QG da maior unidade de tanques norte-americanos no Vietname, mas foi repelido depois de 40 minutos de luta que custou aos guerrilheiros 48 mortes.

O ataque vietcong contra o comando do Regimento Blindado número 11 teve início pouco depois da meia-noite, assim que os tanques entraram no perímetro defensivo da estrada número 1, a 56 quilômetros a este de Saigon.

Num outro choque violento entre guerrilheiros vietnamitas e soldados dos EUA, os vietcongs bloqueados nas margens do Delta do Mekong e obrigados a lutar durante muito tempo contra os norte-americanos, superiores em armas e em número. Ao fim da noite, uns poucos rebeldes conseguiram fugir ao cêrco e voltar às florestas.

Os porta-vozes do QG dos EUA em Saigon asseguraram que os vietcongs haviam atacado e isolado uma pequena patrulha norte-americana, que conseguiu pedir ajuda através do rádio e contra-atacar com sucesso.

Ao sul da base da infantaria dos EUA em Danang, os marines norte-americanos uniram suas fôrças às do sul-vietnamitas num esfôrço considerado desesperado para desalojar os vietcongs de seus esconderijos nas proximidades da base.

A manobra conjunta foi chamada de Operação **Brown** e, segundo os porta-vozes norte-americanos, não deu os resultados esperados. Como acontece sempre na região, os guerrilheiros vietcongs conseguiram fugir a tempo.

EUA atacaram o navio soviético

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Defesa dos EUA reconheceu, ontem, que os disparos feitos por aviões norte-americanos em missão de bombardeio sôbre o Vietname do Norte poderiam ter atingido o navio-tanque soviético **Turkestan**, matando um tripulante soviético e ferindo outros dois gravemente.

Um porta-voz militar norte-americano disse que o relatório do General John D. Ryan, Comandante das Fôrças Aéreas dos EUA no Pacífico, indica que um vôo de interceptadores a jato F-105 contra uma base antiaérea norte-vietnamita em Camp Pha poderia ter provocado o disparo, por engano, de um projétil contra o **Turkestan**. Na época do incidente, os EUA desmentiram categòricamente que o navio tivesse sido atacado por seus aviões.

CONSEQUÊNCIAS

A União Soviética protestou junto ao Govêrno norte-americano pelo ataque aéreo a seu navio, informando que tôdas as tripulações de navios soviéticos em todo o mundo, na época, realizaram manifestações contra "o ato de pirataria norte-americano".

O Pentágono assegurou, ontem, que o inquérito aberto para apurar as causas do ataque ao **Turquestan** continua em andamento e as autoridades norte-americanas estão dispostas "às últimas conseqüências para apurar o que realmente aconteceu".

Hanói é dilema para comunistas

Georges Herbouze
Especial para o JB

Bucareste (AFP — JB) — "Morrer por Hanói, pode ser; mas nunca pela intransigência de Hanói". A afirmação, de um observador diplomático, recolhida na capital romena, resume a atitude dos povos da Europa Oriental em face do conflito no sudeste asiático.

Entretanto, tal reticência não se manifesta com tanta desenvoltura no plano das declarações oficiais. Os líderes da Europa do Leste pesam cuidadosamente suas palavras, mas o estado de ânimo popular se revela através delas.

Os observadores assinalaram uma declaração registrada em Montreal, Canadá, a 15 de maio, que passou quase despercebida; na cidade canadense, Antonin Novotny, Presidente da Tcheco-Eslováquia e Primeiro-Secretário do Partido Comunista tcheco, utilizou uma fórmula curiosa para definir os objetivos a serem visados no Vietname. Revelou Novotny que tal objetivo é "a reunificação do país, ou a criação de outra entidade que garantisse o mesmo que o desenvolvimento pacífico".

Fontes da Europa Oriental costumam ir mais longe que Novotny; admitem, francamente, que o melhor seria uma solução tipo Coréia — o norte, ao campo socialista; o sul, aos outros.

Numa palavra, estariam dispostos a aceitar que, um dia, Hanói se desse por vencida e renunciasse à reunificação do país, embora se arriscando a enfrentar a reação chinesa.

Um inquérito de opinião pública, realizado em 1965, na Tcheco-Eslováquia, cujos resultados foram recentemente divulgados, demonstrou que 41,5 por cento da população opinam que os EUA são culpados da guerra vietnamita; 18 por cento disseram ignorar a causa do conflito e 25,5 por cento não responderam.

O informe não diz se os 15 por cento que faltam imputaram a responsabilidade a Hanói, o que parece provável.

Outra sondagem realizada na Hungria, entre alunos dos estabelecimentos secundários, demonstrou que os EUA vêm à frente, na lista de países dos quais os interrogados "não querem ser cidadãos"; o Vietname é o segundo nesta lista negra. Segundo os observadores, precisamente por se tratar de dois países que estão em guerra e porque os jovens não têm qualquer desejo de combater, nem por um, nem por outro.

Em fevereiro, o jornal húngaro **Magyar Nemzet** definia o problema vietnamita como "um conflito local, relativamente isolado".

Os dirigentes da Europa Oriental deploraram mais ou menos abertamente a negativa de Hanói de sentar-se na mesa de conferência com os Estados Unidos, apesar dos reiterados convites de Washington. É certo que, no momento, parecem resignados à intransigência norte-vietnamita, mas não escapa aos observadores o pressentimento de que o aliado norte-vietnamita seria aplaudido e apoiado, se mudasse de opinião.

Um porta-voz oficial búlgaro resumiu o problema com delicadeza: "Apoiamos a atitude do Vietname do Norte 99 por cento".

Embora predomine, na Europa Oriental, o espírito de "morrer por Hanói", êsses países não querem agravar suas relações com os Estados Unidos. Os contatos com Washington, embora não se tenham interrompido, são quase clandestinos. A Hungria e a Bulgária cuidaram de levar à prática sua decisão, anunciada em dezembro passado, de elevar à categoria de embaixada suas representações em Washington.

HARAQUIRI ELEITORAL

Radiofoto UPI

Membros do Partido Novos Democratas carregam em Tóquio um correligionário não identificado que tentou o haraquiri durante os conflitos ocorridos com a Polícia a propósito das eleições para a Assembléia Nacional. Os manifestantes tentaram transportar o companheiro ferido além do cordão policial, mas foram repelidos

Agrava-se a crise entre China e Índia

Nova Déli e *Pequim* (UPI-AFP-JB) — A crise diplomática entre a Índia e a China caminha ràpidamente para um desfecho, que poderá ser violento, com a exigência do Govêrno indiano ao de Pequim para que levante o sítio à sua Embaixada na Capital chinesa, bem como a restrição aos movimentos do pessoal diplomático indiano, segundo nota apresentada ontem ao Encarregado de Negócios da Embaixada chinesa.

O pessoal chinês da Embaixada da Índia em Pequim reiniciou ontem seu trabalho após dois dias de greve, em sinal de protesto contra os incidentes que ocorreram entre os dois Governos.

URSS desafia China a agir em Hong-Kong

Moscou (UPI-JB) — O *Izvestia*, órgão oficial do Govêrno da União Soviética, desafiou ontem a República Popular da China a "se atrever a desalojar os britânicos de Hong-Kong", denunciando "um vergonhoso jôgo duplo entre o grupo de Mao Tsé-tung e os colonialistas".

A propósito, lembra que Pequim obtém divisas de Hong-Kong, como no caso da visita da Sétima Frota americana à colônia, no ano passado, quando se beneficiou de 173 milhões de libras.

"As recentes manifestações em favor de Mao Tsé-tung feitas em Hong-Kong são máscaras covardes e hipócritas", comentou o jornal. As autoridades de Pequim aconselham aos outros a lutarem contra o colonialismo, mas evitam a guerra como "mansos cordeiros", acrescentou.

Testemunha de Garrison faz acusação

Nova Iorque (UPI-JB) — Uma quarta testemunha das investigações que o Promotor de Nova Orléans, Jim Garrison, faz sôbre o assassinato do Presidente Kennedy, afirmou, ontem, numa entrevista filmada para a NBC, que recebeu uma oferta de dinheiro para colaborar.

Fred Leemans, ex-administrador de uma casa de banhos turcos, informou que os investigadores de Garrison lhe disseram que poderia contar com ajuda para obter os 2 500 dólares de que necessitava para abrir uma boate, desde que lembrasse que Clay Shaw usou o nome de Clay Bertrand e que foi aos banhos em companhia de um indivíduo chamado Lee.

Londres, Moscou, Paris (AFP-UPI-JB) — Dentro de três ou quatro meses, a República Popular da China experimentará seu projétil balístico de longo alcance (3 200 km) enquanto acelera o programa nuclear, a fim de construir, o mais breve possível projéteis intercontinentais, capazes de alcançar os Estados Unidos.

Trata-se de informações autorizadas chegadas a Londres e assunto do dia nos meios diplomáticos também de Paris. Acreditam os observadores, que antes do início da década de 70, ou seja, dois anos antes do previsto, os chineses já estejam de posse dessa arma vital.

PROGRESSO

Afirmam as fontes que Mao Tsé-tung não poupa recursos ao programa nuclear, apesar das convulsões internas que afetaram sèriamente alguns setores da economia do país. Ao contrário de enfraquecer, as derrotas políticas externas que a China vem sofrendo nos últimos anos parece terem fortalecido o propósito do Govêrno chinês de entrar definitivamente na corrida atômica.

Desconhece-se ainda, a potência da bomba H, explodida sábado, e se seu tamanho será suficientemente reduzido para fazê-la transportável em avião ou na ogiva de um foguete. Recordamos que a quarta experiência chinesa, de 27 de outubro de 1966, foi realizada por meio de um foguete portador de 800 a 1 200 km de alcance, fato de duplo significado, a bomba atômica chinesa era fàcilmente transportável; os chineses possuíam, já, foguetes de alcance intermediário.

Meses depois, a 21 de janeiro de 1967, uma curta notícia no **Bandeira Vermelha**, anunciava, citando fontes fidedignas, que a China, em 1967 procederia ao lançamento de um veículo espacial. Em fevereiro, os murais de Pequim especificavam o veículo como um satélite, em informações atribuídas ao Chefe de Estado-Maior do Exército (provisório), Yang Cheng Wu.

CAMPANHA DE INFLUÊNCIA

A primeira explosão H dos chineses poderá ser o comêço de uma grande campanha de Pequim, para estender sua influência no Terceiro Mundo, estimam os meios diplomáticos de Moscou.

Segundo êstes meios, a coincidência da explosão com a abertura da Assembléia-Geral Extraordinária das Nações Unidas tem caráter secundário, embora, certamente, a China se valha mais uma vez de seus progressos nucleares para relembrar sua presença junto à Organização.

O que mais preocupa, porém, é a possibilidade de que, a favor do conflito no Oriente Médio, Pequim imponha sua tese revolucionária nos meios árabes mais radicais.

O relativo descrédito soviético, a hostilidade anti-anglo-saxônica e a possibilidade de recorrer à guerrilha, nos países semi-ocupados por Israel, prestariam um marco favorável à difusão das idéias estratégicas e táticas do Presidente Mao.

A União Soviética — concluem os mesmos meios — compreende perfeitamente os perigos a que se expõe. Por isso, trata de desfazer mal-entendidos e curar ressentimentos, extremando na ONU sua atitude pró-árabes.

Japão sente hoje os efeitos da bomba H

Tóquio — Nova Iorque — Londres (AFP-UPI-JB) — Os efeitos da explosão nuclear chinesa de sábado deverão ser sentidos no Japão hoje ou amanhã, segundo informaram os técnicos do Departamento de Ciência e Tecnologia. Jatos da Fôrça Aérea japonêsa efetuaram, pela manhã e à tarde, vôos sôbre todo o território, para detectar a precipitação radioativa.

A explosão não causou qualquer vibração atmosférica no Japão, fato que está sendo estudado pelos técnicos, já que tôdas as explosões nucleares de mais de uma megatonelada, até agora realizada, tanto por soviéticos quanto por norte-americanos, sempre foram registradas no Japão.

FÔRÇA

Em Londres, o Govêrno britânico, através da Chancelaria, deplorou a experiência chinesa. Declarou que a nova explosão contraria os desejos da maioria da opinião pública mundial, que se opõe à expansão das armas nucleares.

O **New York Times**, em artigo divulgado ontem, disse que a explosão da bomba H chinesa deverá recordar à Assembléia-Geral da ONU que já não se pode excluir a China da solução dos grandes problemas internacionais. "O perigo mais imediato — afirma — é de que o nôvo poderio termonuclear chinês impeça definitivamente um acôrdo sôbre a não proliferação atômica".

TENTAÇAO

Segundo o jornal, Índia e Japão em breve estarão em condições de produzir armas nucleares e a tentação de fabricá-las é, agora, para ambos os países, mais forte do que nunca. Nos países árabes, há também extremistas que desejariam utilizar contra Israel armas atômicas. fornecidas pela China, ou explorar a ameaça de uma ajuda chinesa, para fazer pressão sôbre o Govêrno de Moscou — opina.

Depois de indicar que êstes perigos não devem ser ignorados, nem pelos Estados Unidos nem pela URSS, o **New York Times** afirma que a explosão da bomba chinesa confere um caráter de extrema urgência a uma reunião Johnson-Kossiguin, "com vistas a um acôrdo que previna uma desastrosa corrida de armamentos em escala internacional".

ANTIBALÍSTICOS

Em Washington, o Senador democrata Henry Jackson exortou o Pentágono a reconsiderar seu projeto de instalação de um sistema de projéteis antibalísticos, declarando que a explosão da bomba H chinesa deveria pôr fim a tôdas as dúvidas nesse sentido.

Jackson, Presidente da Subcomissão de Armas Nucleares da Comissão de Energia Atômica do Senado e da Câmara, julga que o Govêrno de Pequim, em princípios de 1970, possa usar suas armas nucleares. Até agora, o Secretário da Defesa, Robert McNamara, se tem manifestado contrário à construção de um sistema de mísseis antibalísticos, afirmando que seu custo e eficiência não compensariam.

China tem 3 anos de Clube Atômico

Paris (AFP-JB) — A menos de três anos de seu ingresso no Clube Atômico, a China fêz explodir sua primeira bomba de hidrogênio.

Em 16 de outubro de 1964, a detonação da primeira bomba atômica chinesa colocou Pequim ao lado dos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França. Esses quatro países eram, até o momento, os únicos possuidores de armas nucleares.

A bomba de 1964 foi descrita pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos como do tipo da de Hiroxima: 20 quilotons, ou seja, equivalente a umas 20 000 toneladas de TNT. Um quiloton é igual a 1 000 toneladas de TNT.

A segunda explosão atômica foi realizada pela China em 14 de maio de 1965. Como a informação oficial anunciou que a bomba havia explodido "sôbre" território chinês, pensou-se que houvera sido lançada de um avião ou de um globo.

Contudo, o importante diário japonês **Aschi Shimbun**, citando fontes próximas ao Govêrno de Pequim, informou que o engenho havia sido transportado por um foguete e detonado enquanto se encontrava em vôo.

Um ano depois, a terceira explosão correspondeu, segundo os cálculos norte-americanos, a uma bomba de 200 quilotons (200 000 toneladas de TNT). A experiência realizou-se no dia 9 de maio de 1966.

Quatro meses depois, a China revelava que possuía um sistema de projéteis capazes de depositar suas cargas nucleares no objetivo.

A prova realizou-se em 27 de outubro de 1966: Pequim informou que o foguete portador da bomba voou com precisão e acertou o alvo.

Jornais norte-americanos disseram que o responsável pela fabricação de foguetes chineses era o Dr. Tsien Hsue-Shen, de 57 anos, que trabalhara vinte anos nos Estados Unidos. Foi deportado em princípios da década de 1950, por se comprovar sua filiação comunista.

Finalmente, a última experiência, antes de sábado, indicou que os chineses já se achavam perto da bomba de hidrogênio.

Com efeito, em 27 de dezembro do ano passado, fizeram detonar uma bomba de "algumas" centenas de quilotoneladas. A Comissão de Energia Atômica dos EUA advertiu, que, dessa feita, os chineses haviam utilizado materiais termonucleares, em uma primeira etapa antes de experimentarem uma bomba de hidrogênio, como o fizeram sábado.

Até agora, tôdas as experiências se realizaram nos desertos ocidentais de Siquiangue. Também, até agora, os chineses, depois de cada explosão, afirmaram que "nunca seremos os primeiros a utilizar armas atômicas".

Negrão divulga seu recurso contra a Carta da Guanabara

O Palácio Guanabara divulgou ontem todos os pontos da representação do Governador Negrão de Lima contra os dispositivos da nova Carta estadual que considerou "inconstitucionais". A Carta foi promulgada pela Assembléia Legislativa, com emendas.

A representação, levada a Brasília pelo Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, já está com o Procurador-Geral da República, Sr. Haroldo Valadão, que promove seu processamento junto ao Supremo Tribunal Federal, a começar pela determinação do efeito suspensivo das emendas.

A REPRESENTAÇAO

São os seguintes os pontos principais da representação:

1. A primeira impugnação é relativa ao Inciso IV do Artigo 7, que dispõe como competência exclusiva da Assembléia Legislativa declarar, por dois terços de seus membros, a procedência de acusação contra o Governador e os Secretários de Estado e destituí-los dos cargos. O Governador não aceita o aspecto que submete os Secretários de Estado à destituição decretada pela Assembléia Legislativa por crimes não conexos. Segundo a impugnação tal dispositivo fere a harmonia dos Podêres preceituada no Artigo 13 da Constituição federal. É lembrado o paralelismo óbvio entre os Secretários de Estado, na órbita estadual, e os Ministros de Estado, na esfera federal. A Constituição federal, com base no sistema de interdependência de podêres, apenas atribue ao Legislativo jurisdição em relação aos Ministros de Estado quando se tratar de crime conexo com o do Presidente da República.

2. A segunda impugnação é para os Incisos III e IV do Artigo 48 e para o Artigo 58 da Constituição estadual, segundo os quais está confiada ao Conselho de Magistratura e à Corregedoria de Justiça a qualidade de órgão do Poder Judiciário, investidos ambos de funções jurisdicionais. Sustenta o Governador Negrão de Lima que pelo Artigo 110 da Constituição federal são a lei e o regimento que permitem ao Tribunal de Justiça organizar serviços de atividades judiciais de govêrno interno e de contrôle. Diz o Governador que a confusão feita pelo constituinte estadual entre órgão que o integra (Conselho de Magistratura e Corregedoria de Justiça, por exemplo) infringe, fere e afronta o princípio do Juiz Constitucional, garantia de todos os cidadãos. Não podem os magistrados ter direitos menores do que qualquer do povo, sob pena de atropêlo da regra de que todos são iguais perante a lei. Como conseqüência, a Corregedoria de Justiça não tem competência inspecionadora, instrutiva, coadjuvante e penal, atos de natureza jurisdicional, de preparo e manifestação de sentença, com implicações processuais cuja competência de legislar está reservada à União. É contestado, também, que a Corregedoria de Justiça tenha competência extensiva a todos os graus de hierarquia judiciária. Se admitida tal anomalia, ficaria o Tribunal de Justiça sujeito a um órgão composto por seus membros, exercendo inspeção sôbre os desembargadores e se constituindo em supertribunal.

3. Outra impugnação é para o Inciso VII do Artigo 48 e para o Artigo 56, que distinguem e realçam o Tribunal do Júri dos tribunais de primeira instância, dando-lhe expressão própria, diferenciada, em contraste com o obrigatório no Artigo 136, parágrafo 1.º da Constituição federal. O constituinte estadual, além disto, atribue competência ao Júri para julgar os crimes dolosos contra a vida humana, o que faz supor que, no Estado da Guanabara, exista proteção penal para punir os atentados à vida vegetal e animal.

4. A impugnação atinge também o Inciso VI do Artigo 53, alcunhando-o de inteiramente nulo, por atribuir ao Tribunal de Justiça a competência para propor à Assembléia Legislativa projetos de lei relativos à organização e divisão judiciárias do Estado. É também impugnada a iniciativa do Poder Judiciário para propor a fixação dos vencimentos dos magistrados, o que não se permite mesmo ao Supremo Tribunal Federal.

5. Outra impugnação do Governador Negrão de Lima: o Artigo 57, parágrafo 3.º, letras **e** e **f**, que ferem diretamente a Constituição federal ao dispor que, ao Conselho de Magistratura compete examinar, logo que praticados, os atos do Tribunal de Justiça. E ao dizer também que ao Conselho de Magistratura compete fiscalizar a execução da Lei Orçamentária na parte relativa ao Poder Judiciário. A fiscalização orçamentária deve obedecer aos mesmos princípios da Constituição federal. O contrôle externo compete à Assembléia Legislativa, com o auxílio do Tribunal de Contas. O contrôle interno é privativo do Poder Executivo.

6. A impugnação seguinte é do Artigo 60, Inciso I, em seu período final, onde é disposto que o preenchimento dos lugares reservados aos advogados e aos membros do Ministério Público será feito alternadamente, ora por uma classe, ora por outra. Na esfera federal, o texto fala em respectivamente, isto é, a Carta Magna assegura o lugar de advogados e membros do Ministério Público, respectivamente, na cadeira a vagar. Ocorre dizer: a vaga de um advogado é sempre preenchida por um advogado, e a vaga de um membro do Ministério Público, sempre preenchida por um membro do Ministério Público. Quer o constituinte estadual, no entanto, compor os tribunais por critérios arbitrários, de mero acaso. Na forma como está redigido o artigo agora impugnado, se abertas consecutivamente duas vagas de advogado, por exemplo, uma delas seria preenchida por advogado, e a outra por membro do Ministério Público, o que viria quebrar a harmonia representativa, em favor de uma classe e em detrimento da outra.

7. O Artigo 66, em seu parágrafo 6.º, no têrmo **direitos**, é também impugnado. Visou dar um **status** aos seus beneficiários semelhante ao dos Desembargadores e Ministros do Tribunais de Contas. Não se pretendeu fixar critério de remuneração, demonstrando-o o fato de que a Emenda 19, da qual resultou dispositivo, continha, além das expressões **direitos, prerrogativas e regalias**, o têrmo **vantagens**. Êsse têrmo, porém, foi expurgado do texto para afastar a possibilidade de interpretação que ensejasse estar o constituinte fixando vencimentos. No entanto, apesar dêsse elemento histórico, poderão ser levantadas dúvidas quanto à exata interpretação do texto. Se vier a ser admitido que na expressão **direitos** se inclua **vencimentos**, estaremos diante de uma equiparação expressamente vedada pela Constituição federal em seus Artigos 96 e 106.

8. A letra **l** do Artigo 73 é impugnada por conflitar com o Artigo 96 da Constituição federal. Diz a Constituição estadual que nenhum servidor público estadual efetivo poderá perceber vencimento básico inferior ao salário mínimo profissional estabelecido por lei para a categoria a que pertencer. Mas dispõe a Constituição federal que não se admitirá vinculação ou equiparação de qualquer natureza para o efeito de remuneração do pessoal do serviço público. Acresce que cabe exclusivamente ao Chefe do Poder Executivo a iniciativa de leis que alterem vencimentos ou a despesa pública. Mas ainda, que por disposição da Constituição federal estão os Estados obrigados a não ultrapassar com a verba de pessoal cinqüenta por cento da sua receita corrente, a partir de 31 de dezembro de 1970. Se se elevarem sem possibilidade de contrôle do Estado os estipêndios de determinadas categorias funcionais, poderá o Govêrno ver-se compelido a reduzir os vencimentos dos servidores não contemplados pelo preceito.

9. Também a letra **q** do Artigo 73 sofre impugnação ao dizer que os servidores contratados pelo Estado terão assegurados os direitos reconhecidos pela legislação trabalhista. A Constituição federal, no entanto, diz que se aplica legislação trabalhista ao servidor admitido temporàriamente para obras, contratado para funções de natureza técnica ou especializada. Não é admissível ampliar-se a incidência das normas do direito do trabalho a outros casos que não aquêles contemplados expressamente na Lei Maior.

10. Outra matéria impugnada está no parágrafo 2.º do Artigo 75, que permite, atendendo a natureza especial de serviço, que a lei reduza os limites de idade e de tempo de serviço de aposentadorias. A Constituição federal, no seu Artigo 100, parágrafo 2.º, só admite a redução dos prazos das aposentadorias compulsórias por incremento de idade e das voluntárias, por **lei federal**. A supressão da palavra **federal**, no texto da Constituição estadual, dá margem a que, vàlidamente, a lei estadual possa reduzir os limites de idade e tempo para aposentadoria.

11. A impugnação recai também sôbre o parágrafo 2.º do Artigo 76, de que os proventos de inatividade serão sempre revistos nas mesmas bases percentuais dos aumentos concedidos aos servidores em atividade e de categoria igual ou equivalente. A Constituição federal, no entanto, vincula o aumento de proventos de aposentadoria à alteração do poder aquisitivo da moeda. Não é lícito à Constituição estadual ampliar os casos dessa revisão para abranger hipóteses diversas.

12. A impugnação do Artigo 78, em seu parágrafo único, refere-se à ressalva para equiparação prevista em leis anteriores publicadas depois da instituição do Estado da Guanabara, ressalva formulada ao princípio de que não se admitirá vinculação ou equiparação de qualquer natureza para o efeito da remuneração do pessoal do Serviço Público. Há conflito com a Constituição federal, nos seus Artigos 96 e 106, que declaram ser inadmissível a existência de quaisquer vinculações salariais.

13. A impugnação seguinte se faz à parte final do Artigo 110, que diz que o regime jurídicos dos servidores de investidura federal transferidos ao Estado é o da lei federal aplicável, salvo se a lei estadual lhes fôr mais favorável, **respeitando o disposto no Artigo 73, letra e quanto aos servidores de investidura estadual**. A parte sublinhada, objeto da impugnação, visa beneficiar os servidores estaduais com mal disfarçada vinculação aos funcionários federais, em matéria de estipêndios. A primeira parte do artigo diz respeito aos servidores federais transferidos para o Estado mas o constituinte estadual permitiu-se acrescentar que os servidores da investidura estadual, isto é, os que jamais tiveram vinculação com a União fiquem sujeitos ao regime jurídico próprio dos servidores federais, para efeito de perceberem do Estado vencimentos idênticos aos que o Govêrno federal paga. É acentuado que o artigo foi redigido procurando dar ao menos avisado a impressão de redundância na aplicação do princípio de isonomia. Não se trata de mera redundância, mas de comando nôvo e inconstitucional.

14. Também o Artigo 112 sofre impugnação, ao estabelecer que os processos de **readaptação ou classificação** com base em leis e decretos vigentes antes de 13-12-66 serão decididos à luz dos preceitos estabelecidos naquelas leis e decretos. A argumentação é de que sòmente através de leis se podem criar cargos públicos, e a criação por simples decretos ferem disposições expressas da Carta federal, notadamente o ato complementar que extinguiu as readaptações e as reclassificações.

15. A próxima impugnação atinge o parágrafo 4.º do Artigo 80, onde vai referido que o Orçamento do Estado consignará ao Fundo Estadual de Educação e Cultura nunca menos de vinte e dois por cento da despesa total aprovada no exercício orçamentário anterior. Essa disposição colide frontalmente com as dominantes impostas às Constituições estaduais pela Constituição federal. Aqui, a adaptação à Constituição federal fêz-se às avessas, pois a vedação que proíbe vincular a receita tributária a qualquer fundo converteu-se em permissão de caráter permanente.

16. A última impugnação é para o Artigo 92, que dispõe que a lei assegurará a participação de um representante dos empregados e da oposição parlamentar na gestão das sociedades de economia mista. Aqui, o constituinte estadual legislou em matéria de Direito Comercial, privativa da lei federal. Pretendeu o constituinte estadual outorgar às sociedades de economia mista — espécie do gênero das sociedades por ações — uma estrutura decorrente da Lei Estadual. Trata-se de um contra-senso e de uma violação do Artigo 8 da Constituição federal, onde ficou privativamente reservada à União a competência para legislar sôbre Direito Comercial. Existe já lei, com caráter autorizativo, e não obrigatório, que permite a representação da oposição em companhias mistas do Estado.

Jeremias reclamou de 52 pontos

Brasília (Sucursal) — O Professor Ivair Nogueira Itagiba entregou ontem ao Procurador-Geral da República, Sr. Haroldo Valadão, a representação em que o Governador Jeremias Fontes, sustenta 52 inconstitucionalidades na nova Constituição fluminense, 14 das quais beneficiam carreiras do funcionalismo público.

Com a entrega do documento, suspendeu-se automàticamente a vigência dos 52 dispositivos argüídos de inconstitucionais, por fôrça do Artigo 3.º do Decreto-Lei 216, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco para disciplinar a adaptação da nova Constituição federal às estaduais.

O Sr. Nogueira Itagiba, que funciona como advogado do Govêrno fluminense, tendo sido inclusive o principal redator da nova Constituição, informou ao JORNAL DO BRASIL que nenhum dispositivo da Carta dificulta a fusão do Estado do Rio com a Guanabara.

Uma das principais inconstitucionalidades apontadas é o dispositivo que reduz de dois-terços para maioria absoluta o quorum para decretação do do *impeachment* do Governador do Estado.

Por outro lado, o Governador do Estado do Rio pede que o Supremo Tribunal Federal restabeleça dispositivos da nova Constituição (constava do projeto, mas foi rejeitado pela Assembléia) possibilitando a legislação delegada.

O Procurador-Geral Haroldo Valadão encaminhará a representação ao Supremo Tribunal Federal nos próximos dias. Seu julgamento, contudo, sòmente será possível nos últimos meses do ano, devido principalmente ao recesso da Suprema Côrte, marcada para julho.

Líder dos "guarda-costas" considera o movimento como vanguarda do Govêrno

Brasília (Sucursal) — Ao anunciar a adesão de mais três vice-líderes da ARENA à Ação Revolucionária Parlamentar (*guarda-costa*), o Deputado Clóvis Stenzel disse que o movimento é uma vanguarda do Govêrno revolucionário e não existe qualquer propósito divisionista, pois "enfraquecer a liderança da ARENA é desatender aos interêsses do Govêrno e às finalidades do Partido".

Frisou o Sr. Clóvis Stenzel que os signatários do documento não advogam sublegenda e nem formam bancada e liderança à parte, mas desenvolvem uma ação "dentro do Partido, para o Partido e para o Govêrno revolucionário". Êle desmentiu também que alguém tenha entrado para o grupo "por sugestão dos coronéis da linha dura".

COM O PRESIDENTE

— Não fui convocado pelo Presidente a Palácio, na sexta-feira — esclareceu o parlamentar. Ao contrário, solicitei-lhe entrevista para ser ouvido e comunicar, entre outras coisas, que 102 deputados federais haviam assinado a constituição da Ação Revolucionária Parlamentar.

— Desde o dia 30 de maio, quando nos recebeu coletivamente — prosseguiu —, o Presidente vê a nossa ação como de fortalecimento do Partido e da Revolução. Naquela data, éramos 50, hoje, somos 106.

O Deputado Clóvis Stenzel afirmara na ocasião, a respeito das relações dos **guarda-costas** com a liderança do Partido, que o Sr. Ernâni Sátiro desfruta da confiança e do apoio de seus liderados.

SEM PRESSÕES

— Não é verdade que qualquer dos deputados da Ação Revolucionária Parlamentar tenha pedido exclusão do movimento. Como não é verdade, que também, alguém tenha nela entrado desavisadamente ou por sugestão dos coronéis da linha dura. Hoje, três vice-líderes da ARENA deram sua adesão: Haroldo Leon Peres, Tabosa de Almeida e Luís Garcia, com a compreensão e o apoio do líder da bancada.

— Portanto, não formamos uma bancada e uma liderança à parte. Não nos constituímos em bloco parlamentar. Não advogamos sublegenda.

O Deputado Clóvis Stenzel concluiu, afirmando que "o movimento não é de criação minha nem só de outros dois colegas. Quando cheguei à Câmara, sucessivas reuniões estavam sendo feitas com êsse objetivo. O que fiz foi atender ao apêlo de mais de uma dezena de deputados para estruturá-lo."

A Deputada Júlia Steimbruch (MDB-fluminense) fêz na Câmara, ontem, a primeira crítica ao grupo da *guarda-costa*:

— O que é preciso é a guarda do povo, pois o Govêrno já está bem protegido e só os tiranos vivem do mêdo, da insegurança e do terror.

MDB fará assessoria de ilustres

O MDB reunirá uma equipe de economistas, sociólogos, físicos, juristas e engenheiros para assessorar o Partido e opinar sôbre os projetos mais importantes a que Oposição venha a apresentar, a fim de que suas proposições representem efetivamente "uma saída de valor indiscutível".

Esta assessoria dará idéias que solucionem os problemas nacionais e será constituída, principalmente, porque os oposicionistas estão preocupados com "a incapacidade do MDB em apresentar opções para os problemas brasileiros, limitando-se ao debate das alternativas do Govêrno".

SEM CONTESTAÇÃO

A decisão foi tomada depois que os oposicionistas tomaram consciência de que o Govêrno atual, mais que o Govêrno passado, comanda pràticamente os estudos dos problemas nacionais, além de só êle apresentar as soluções, "nem sempre as melhores".

Coluna do Castello

Govêrno deitaria carga ao mar

Há um consenso geral quanto à ausência do Govêrno, no sentido de que não se põe em dúvida o fato da inoperância política da equipe levada ao poder pelo Marechal Costa e Silva, e com êle. É possível que haja uma rotina construtiva e que essa sensação de ausência corresponda a uma efetiva normalidade na qual entra uma nação habituada às tensões da anormalidade. O Govêrno federal, a exemplo do que fêz em Minas o Sr. Magalhães Pinto, trabalharia em silêncio para que, dentro de dois ou três anos, venha a ter o País a grata notícia de que muitas coisas foram feitas.

O mais provável, no entanto, é que haja, ao lado de uma rotina mais ou menos infecunda, uma crise de adequação entre o Govêrno e o País, entre a equipe e os problemas, entre a liderança e o povo. O Govêrno não mudou nem ratificou, não assumiu o compromisso do futuro nem endossou o compromisso do passado. Simplesmente vai vogando ao sabor de inspirações indefinidas, atacando o quotidiano na falta de apetite para atacar os problemas globais.

Isso explicará sejam o cansaço e o desânimo em relação à ação política, sejam os rumôres de que o Presidente se prepara para fazer alterações importantes na sua equipe ministerial, deitando carga ao mar antes que alguns ministros comecem a pesar demasiadamente.

Investigação parlamentar

O Senador Carvalho Pinto vai presidir no Senado uma Comissão Parlamentar de Inquérito, requerida pelo Senador José Ermírio de Morais, que se constitui para averiguar os empréstimos que teriam sido feitos pelo Banco do Brasil a emprêsas estrangeiras nos últimos três meses do Govêrno Castelo Branco.

Como norma de trabalho, decidiu o Senador Carvalho Pinto encaminhar ao Banco do Brasil requerimento de informações sôbre suas operações nos últimos trimestres. As eventuais omissões seriam então investigadas pela comissão parlamentar.

Entende o Sr. Carvalho Pinto que o inquérito devia ser mais amplo, abrangendo a totalidade da rêde bancária nacional.

A ampliação do comando do MDB

O Sr. Martins Rodrigues fazia ontem em Brasília, com os Srs. Mário Covas e Aurélio Viana, a revisão da ata da Convenção do MDB, documento que será enviado ao TSE para registro. Só depois de registrada a ata é que a decisão da Convenção entra em vigor, ou seja, só em agôsto é que os novos deputados e senadores integrarão o Diretório Nacional, e só então poderão ser eleitos os sete novos membros da Executiva Nacional.

Já se sabe que os Senadores Josafá Marinho e Mário Martins serão dois novos membros da Executiva.

A ARENA indiferente à eleição direta

Diz o Senador Carvalho Pinto que, por estranho que possa parecer, a comissão especial da ARENA que elabora o projeto de estatutos e de programa do Partido, ouviu poucas referências ao problema da eleição direta, nas amplas pesquisas que tem feito em todos os setores da vida partidária. Atribui o Senador êsse desinterêsse à distância em que estamos da eleição, pois, do contrário, os políticos não deixariam de colocar um problema vital como êsse.

Contra Pedroso Horta

O Sr. Mário Covas não levou à convenção do MDB a representação contra o Deputado Pedroso Horta, por quebra do princípio de fidelidade partidária, por entender que o assunto é da bancada e deve ser resolvido pela bancada. No entanto, hesita ainda o Sr. Covas em convocar a bancada, pois não recebeu pròpriamente uma representação, mas uma carta do Deputado Erasmo Martins Pedreiro pedindo que examinasse a questão.

A infidelidade do Sr. Pedroso Horta seria sua adesão decidida à tese de levar o Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso Nacional.

União interparlamentar: mais nomes

O Sr. Ernâni Sátiro declarou que a liderança do Govêrno está interessada na escolha por acôrdo do Presidente do grupo brasileiro da União Interparlamentar. Dois outros nomes foram sugeridos, ao lado do do Sr. Djalma Marinho: os dos Srs. Gustavo Capanema e José Monteiro de Castro.

Convenção da ARENA

Prevê-se para outubro a instalação da Convenção Nacional da ARENA que votará os novos estatutos e o nôvo programa do Partido.

Carlos Castello Branco

Padre Hélder Câmara apóia uma greve mundial pela paz como propôs frei Francisco

São Paulo (Sucursal) — O padre Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, manifestou-se ontem a favor da idéia do Superior do Convento dos Dominicanos de São Paulo, frei Francisco de Araújo, de uma greve mundial dos católicos, contra as guerras em geral.

— Hoje, menos que ontem — acrescentou o padre Hélder —, a Igreja não é alienada ou alienante, como querem os marxistas, mas luta para que o homem possa superar a barreira do subdesenvolvimento, principalmente na América Latina.

CONTRA A BOMBA

Depois de se declarar "contra tôdas as bombas", padre Hélder garantiu que "a Igreja é a favor da paz e esta prescrição das guerras, e está se renovando, com a finalidade de se atualizar em benefício de tôda a Humanidade".

O Arcebispo de Olinda e Recife esquivou-se de responder se considerava o Brasil melhor antes ou depois da Revolução, dizendo apenas:

— O Brasil luta e sou otimista quanto a seu desenvolvimento. Ainda há pouco estava pedindo a Deus que desse ao Norte e Nordeste o desenvolvimento que já tem São Paulo, a Capital do Brasil desenvolvido.

O padre Hélder veio a São Paulo para fazer, na noite de ontem, uma conferência sôbre a encíclica *Populorum Progressio*, e regressa ao Recife na manhã de hoje.

Russel à idéia da greve mundial dos católicos.

Esta é uma das decisões tomadas durante a reunião, na noite de ontem, da comissão organizadora do movimento, realizada no Convento dos Dominicanos. Ficou acertado, ainda, a constituição de subcomissões para atuar junto a estudantes, operários, profissionais liberais, religiosos etc.

Durante a reunião, aberta pelo próprio Frei Chico (como êle é conhecido), foram acertadas medidas objetivando retirar do movimento qualquer caráter litúrgico, a fim de evitar conflitos com as opiniões do Cardeal de São Paulo, Dom Agnelo Rossi. Os responsáveis pelo desenvolvimento prático da proposta de frei Chico argumentaram que "a idéia surgiu durante um sermão, numa missa, como poderia ter nascido em qualquer outra oportunidade ou local".

Ficou acertado, ainda, o início de entendimentos com líderes e intelectuais, numa tentativa de dar amplidão nacional ao movimento. Entre os nomes citados, e que serão procurados, figuram os do escritor Jorge Amado e do Deputado Márcio Moreira Alves.

APOIO INTERNACIONAL

A escritora Lígia Fagundes Teles, que viajará para a Europa nos próximos dias, tentará a adesão dos filósofos Jean-Paul Sartre e Bertrand

A Ordem dos Pregadores

Departamento de Pesquisa

Há mais de 700 anos que os padres dominicanos são conhecidos como uma das vanguardas da Igreja. É claro que muitos movimentos de renovação aconteceram sem a sua ajuda, mas raramente êles deixam de acompanhar — ajudando ou corrigindo, conforme o caso — as melhores posições, dentro e fora do seu campo específico de ação.

Esta característica, se bem que desperte alguma inquietação entre os católicos mais conservadores, resulta da base fundamental da Ordem dos Pregadores: é a única, dentro da Igreja, que tem o estudo como obrigação de regra. Em princípio, todo dominicano é especialista em alguma coisa.

A ORIGEM REMOTA

As dificuldades que observou no sul da França, durante uma viagem em 1216, inspiraram São Domingos para criar uma fraternidade. Assim se explica o fato de a Ordem, imaginada por um espanhol, ter começado entre os franceses. Mas a localização geográfica, com o passar dos tempos, seria de importância menor. Os freis, com seus hábitos brancos — agora substituídos, nas ruas, pelos *clergymen* azul-marinho —, espalharam-se por todo o mundo, dispostos a pregar e ensinar o Evangelho. Hoje, êles se orgulham de poder nomear os seus santos como "a Via Láctea da Igreja", incluindo desde São Tomás de Aquino a São Martinho de Lima, sul-americano elevado à glória dos altares.

Tanto quanto a profundidade dos estudos que fazem, e como conseqüência disso, os dominicanos preocupam-se em estar afinados com a sociedade em que vivem. No Brasil, por exemplo, êles não são apenas *pregadores* no sentido arcaico do têrmo. Fazem missões entre os índios, em Conceição do Araguaia, trabalham entre as populações mais miseráveis do Recife — onde recentemente instalaram sua casa mais nova no País —, atuam junto aos estudantes em Belo Horizonte e Juiz de Fora, lecionam em Uberaba, enfim fazem de quase tudo no Rio e em São Paulo.

A liberalidade com que essa atuação se desenvolve é outra resultante das regras internas da Ordem, muito democrática ao decidir sôbre qualquer assunto. Assim, o provincial é eleito para um mandato de quatro anos, embora possa ser reeleito, e ainda sempre com um Conselho de seis membros. O atual é Frei Alexandre Lustosa, que mora no convento de São Paulo.

Governistas falam de nôvo em reforma ministerial que alcançaria 4 Pastas

Voltaram a circular rumôres de que o Govêrno prepara-se para fazer uma reforma ministerial parcial, incidindo as especulações dos políticos sôbre as posições dos atuais Ministros da Educação, da Agricultura, do Trabalho e da Indústria e do Comércio, posições que são consideradas precárias nessas conversas de bastidores.

Em setor nordestino, em meio a essas especulações, dizia-se informado de que um elemento que ocupa a presidência de importante Instituto já estaria convidado para assumir o Ministério da Agricultura. Nessas versões davam conta, ainda, de que é iminente a substituição do Sr. Tarso Dutra no Ministério da Educação.

PASSARINHO

Em relação ao Sr. Jarbas Passarinho há dois tipos de informação. A primeira dá conta de que o ex-Governador do Pará está prestigiado no Ministério do Trabalho pelo Presidente da República, que aprovou a orientação que vem de ser aplicada naquela Pasta.

Segundo os responsáveis por essa versão, o Presidente da República deu uma demonstração pública do prestígio do seu Ministro do Trabalho, ao enviar, nos próximos dias, ao Congresso, mensagem propondo a estatização dos seguros de acidentes de trabalho.

O Sr. Jarbas Passarinho, é informante comentou: "Mas, se êle sair, sairá fortalecido, assim como ficará numa posição muito sólida se permanecer no Ministério, depois dessa vitória".

A outra versão dá conta de que o Presidente da República já estaria sensível ao argumento de setores militares da linha dura de que o Sr. Jarbas Passarinho tem se aproveitado do Ministério do Trabalho para fazer uma política de cunho pessoal. Coronéis da linha dura que estiveram, num almôço com políticos, acusavam o Coronel Jarbas Passarinho de "carreirista e demagogo".

O Sr. Jarbas Passarinho, segundo seus amigos da ARENA, deverá regressar hoje de Genebra, "disposto a desfazer muitos equívocos alimentados durante a sua ausência".

da a atuação do General Edmundo de Macedo Soares no Ministério da Indústria e do Comércio, "por destoar da orientação geral e prejudicar a autoridade do Presidente". Segundo êsses informantes, o Ministro Macedo Soares já cometeu dois "erros políticos fundamentais".

O primeiro, quando investiu contra o projeto de estatização dos seguros de acidentes de trabalho, mesmo depois que Presidente da República já havia apoiado a proposta do Ministro do Trabalho. Agora, o Ministro da Indústria e do Comércio investe contra o Plano Trienal do Govêrno, que ainda não passou de proposta e que só terá vez depois de examinado pelo Presidente em reunião ministerial.

Líderes políticos e militares da Linha Dura atribuem abertamente ao Sr. Tarso Dutra "as últimas violências cometidas pelos estudantes, inclusive na Guanabara", considerando êsses outra vez o Sr. Tarso Dutra não se revelou à altura do cargo, "quando a Revolução deveria considerar a Educação como meta prioritária".

Acham políticos da ARENA e êsses militares que o Sr. Tarso Dutra não foi capaz de estabelecer um proveitoso diálogo com os estudantes nem apresentou nenhuma solução para a matéria fundamental de elevar o nível e o rendimento do ensino no Brasil, "inclusive que precisamos cuidar da educação para se cogitar também do desenvolvimento".

Também vem sendo critica-

Reunião extraordinária do Congresso não tem apoio dos líderes do Govêrno

Os líderes governistas na Câmara e no Senado não acreditam no sucesso do movimento para a convocação extraordinária do Congresso, de 15 a 31 de julho, assinalando que a maioria impedirá qualquer tentativa neste sentido e opinando que a própria Oposição não tem interêsse em apoiar as articulações.

Os deputados que defendem a convocação extraordinária visam sobretudo embolsar mais de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) em um período de 15 dias, no qual não teriam de apreciar ou votar qualquer projeto de importância.

QUESTÕES DE ORDEM

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, respondendo a uma questão de ordem, esclareceu ontem que não havia recebido documento de convocação extraordinária, mas, se isto ocorrer, êle agirá "dentro do Regimento e da Constituição".

A indagação a respeito foi feita pelo Deputado Paulo Macarini (MDB-Santa Catarina), que salientou a inconveniência da convocação, pretendida por certos círculos parlamentares, ressaltando que a maioria dos senadores e dos deputados a ela se opõem, pela inexistência total de motivos que a justificassem.

Também o Deputado João Herculino, vice-líder da Oposição, manifestou-se contrário à convocação extraordinária, assinalando os efeitos negativos junto à opinião pública de mais êsse escândalo.

Passarinho amanhece no Rio para logo reassumir o Ministério do Trabalho

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, é esperado hoje às 7 horas no Rio, vindo de Lisboa pelo vôo 823 da VARIG, depois de ter abandonado pela metade a 51.ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho, que está se realizando em Genebra.

O Sr. Jarbas Passarinho deverá reassumir imediatamente o Ministério e uma de suas primeiras providências será acertar com o Presidente Costa e Silva os últimos detalhes para o envio ao Congresso, provàvelmente ainda esta semana, do anteprojeto de lei que estatiza os seguros de acidente do trabalho.

EM PORTUGAL

Lisboa (AFP-JB) — O Ministro Jarbas Passarinho, em visita à Capital portuguêsa, participou da inauguração da Colônia de Férias de Apulia, tendo discursado sôbre "a emoção com que pisou a terra sagrada de onde partiram os homens que construíram a maior civilização que há hoje no mundo na linha equatorial".

O Ministro declarou, em seguida, que "de progresso material o mundo está cheio de exemplos, mas é preciso, como dizem as Encíclicas, que êste progresso se faça tendo no homem fundamento. Justifica-se que a sociedade se sobreponha ao indivíduo para neutralizar-lhe o egoísmo e a maldade, mas nada se modificaria se a pessoa humana não estivesse acima da sociedade, porque a pessoa humana tem direitos inalienáveis que não podem em nome da sociedade ser destruídos e, entre êles, o direito de liberdade e o direito de não ter fome".

Comissão de Inquérito da Câmara ouvirá depoimento de Souto Maior no hospital

Brasília (Sucursal) — O Deputado Souto Maior será ouvido, hoje, no Hospital Distrital de Brasília, pela Comissão de Inquérito que apura o delito ocorrido no interior da Câmara, quando êle e o Sr. Nélson Carneiro trocaram tiros.

O Presidente da Comissão, Deputado Aroldo Carvalho, confirmou o depoimento do parlamentar ferido, no Hospital, frisando que por solicitação do Sr. Souto Maior será vedada a presença de jornalistas.

SOUTO DEFENDEU-SE

O Sr. Souto Maior dirá à Comissão o que tem contado a amigos que o visitam: o primeiro tiro partiu do Sr. Nélson Carneiro e êle procurou defender-se, atirando também.

Segundo os deputados que ouviram essa versão, o Sr. Nélson Carneiro apenas deu-lhe um tapa no ombro, quando estava conversando com o Sr. Milton Reis, próximo à sala do MDB e, ato contínuo, deu-lhe um tiro. O Sr. Souto Maior afastou-se, também sacou de sua arma, atirou e, perdendo o equilíbrio, caiu ao chão. Mesmo ferido, procurou atingir o Sr. Nélson Carneiro, de sua corrida do balcão do Banco do Brasil para trás de uma coluna. A prova disso seriam os orifício de bala — três — nesses dois locais. Não resistindo ao ferimento, não teve fôrças para disparar mais um tiro, daí a bala intacta encontrada em sua arma.

Desmente versão do Sr. Nélson Carneiro, de que tivesse xingado seu desafeto de *negro* ou de que recebera dêle uma bofetada.

Já a Comissão Especial instaurada para elaborar o processo de cassação dos mandatos dos Srs. Nélson Carneiro e Souto Maior está ainda aguardando que ambos apresentem, por escrito, a sua defesa pelo porte de arma, que é proibido pelo Regimento, sob pena de perda do mandato por falta de decôro.

José Magalhães vê MDB de porta aberta para a saída de quem não faz oposição

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal José Maria Magalhães (MDB) afirmou ontem que a saída do Deputado Amaral Neto "deixa as portas do Partido abertas para que também saiam, definitivamente, todos aquêles que não sabem ou não querem fazer oposição".

— Diante da linha oposicionista adotada pelo MDB, em âmbito nacional, quem não quiser segui-la tem agora um caminho prático e cômodo: deixar o Partido, sem constrangimento nem risco de ser expulso, como aconteceu com o Sr. Amaral Neto — acrescentou o parlamentar.

MUDANÇA DE PARTIDO

O Sr. José Maria Magalhães considerou um artifício engenhoso, "fruto da inteligência do Deputado arenista Gustavo Capanema", a carta apresentada pelo Deputado Amaral Neto na Convenção do MDB.

— Até então, parecia impossível qualquer mudança de Partido — comentou o parlamentar.

Observou o Sr. José Maria Magalhães que a Convenção do MDB alcançou dois objetivos fundamentais: reformulou os estatutos, atualizando-os e dinamizando-os, e incluiu no programa do Partido a condenação de processos duvidosos de limitação da natalidade, como a serpentina e o DIU.

Por convocação de mais de um têrço dos seus membros, a Comissão Diretora do MDB mineiro estará reunida no próximo dia 16, às 20 horas, para fixar a orientação oposicionista no Estado e forçar os expessedistas a se definirem, em face dos resultados da Convenção Nacional do Partido.

DASP pede sugestões à revisão

Brasília (Sucursal) — Em nota que distribuiu ontem, a Divisão de Classificação de Cargos do DASP encareceu aos órgãos e entidades interessados que, no prazo de 90 dias fixado em portarias, apresentem as sugestões julgadas convenientes para a revisão de níveis dos cargos do Serviço Público Federal, a ser estudada pelo Departamento e que terá por base a objetiva especificação das classes. A nota lembra que a Divisão de Classificação de Cargos está elaborando as especificações de classes do pessoal civil.

Lira fará teste de Brasília

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, iniciará brevemente uma permanência de um mês, possìvelmente julho, em Brasília para sentir as condições de trabalho oferecidas pela Cidade.

O General Lira Tavares, nesta temporada, deverá fixar importantes diretrizes para a rápida transferência do seu Ministério. O Ministro chegou à Capital no final da tarde de ontem.

Demistóclides recebe hoje seus advogados na prisão em que está desde 6a.-feira

O ex-Deputado Demistoclides Batista, que se encontra prêso desde sexta-feira no quartel da Polícia do Exército, para ser ouvido no IPM das guerrilhas de Caparaó, receberá às 9 horas de hoje a visita dos seus advogados, Srs. Vivaldo Vasconcelos e Modesto Silveira, que ontem encaminharam ao STM um pedido de habeas-corpus em seu favor.

A prisão do Sr. Demistóclides Batista foi efetuada por três agentes do DOPS, a pedido da Auditoria da 4.ª Região Militar, sediada em Juiz de Fora. Os militares acreditam que êle tenha mantido contatos no Uruguai, onde estava asilado, com o Sr. Leonel Brizola, apontado como o autor do plano de guerrilhas.

PRÊSO COAGIDO

No requerimento de habeas-corpus encaminhado ao STM os dois advogados alegam que o ex-deputado está sofrendo coação ilegal, pois não existe nenhum pedido de prisão preventiva contra êle, que "voltou, espontâneamente, do Uruguai, tendo-se apresentado no dia 13 último perante o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, ocasião em que obteve suspensão da sua revelia, anunciando que iria fazer a sua própria defesa, na qualidade de advogado que é".

Afirmam ainda os advogados que o Sr. Demistóclides Batista deixou o exílio "confiante na prometida pacificação da família brasileira pelo Presidente Costa e Silva, bem assim pela revogação dos Atos Institucionais e restabelecimento das garantias da Magistratura".

"E veio também para poder cuidar melhor dos seus 10 dependentes e responder, sôlto, no processo contra êle instaurado".

O Sr. Vivaldo Vasconcelos aponta como autoridades coatoras os comandantes do Estado-Maior do I Exército, do I Distrito Naval e da 3.ª Zona Aérea.

NENHUMA GARANTIA

Brasília (Sucursal) — Na Câmara, o Sr. Doin Vieira (MDB — Santa Catarina) afirmou que "a prisão em circunstâncias misteriosas do ex-Deputado Demistóclides Batista, na Guanabara, desmente mais uma vez as palavras do Presidente da República, de que nenhuma restrição seria feita aos exilados que retornassem ao País".

— A população brasileira, — acrescentou êle — muito naturalmente liga êste desaparecimento a uma atuação das Fôrças Armadas, ainda que de setores restritos e não representativos da sua liderança.

Acrescentou que, se os militares não têm responsabilidade pelo desaparecimento do Sr. Demistóclides Batista, deveriam "cuidar de localizá-lo, a fim de que não fique apenas em palavras a decisão anunciada pelo Govêrno de redemocratizar o País".

NÃO VEM NINGUÉM

Parlamentares cassados desmentiram ontem que o regresso do ex-Deputado Demistóclides Batista faça parte de um plano de retôrno ao Brasil, em massa, de todos os políticos brasileiros exilados.

— Pelo contrário — afirmou um dêles —, os bancários exilados em vários pontos da América Latina e da Europa estão sendo aconselhados por seus amigos a não voltar agora ao País, pois o quadro político continua muito confuso e, para que não dizer, alterado.

Os Srs. Almino Afonso e Abelardo Jurema, dois que já tinham a viagem marcada, desistiram de voltar.

Ferroviário e advogado

Departamento de Pesquisa

Para os ferroviários da Leopoldina, êle era apenas o Batistinha — amigo de Jango e um dos quatro negros que conseguiram um mandato de deputado federal na quarta legislatura. Mas depois da queda do Presidente João Goulart se tornou um dos 417 cassados com base no Ato Institucional número 1.

Demistóclides Batista estêve também entre os 22 cassados que se asilaram na Embaixada do Uruguai e conseguiram, pouco depois, salvo-condutos para deixar o País. O primeiro dêles, Elói Dutra, entrou na Embaixada a 3 de abril de 1964, e foi um dos primeiros a voltar ao Brasil.

Antes de ganhar fama e um mandato na Câmara como líder sindical, Demistóclides foi líder estudantil (Presidente da UBES em 1953 e 1954), professor de Português, redator do Correio do Sul *e do* Arauto, *jornais de Cachoeiro do Itapemirim, e* Sete Dias, *de Vitória.*

Êle nasceu no dia 18 de outubro de 1928 na cidade capixaba de Cachoeiro do Itapemirim, onde moravam seus pais, José Batista e Carmem Faria Batista. Sem sair do seu Estado, terminou os cursos primário, secundário e universitário: tinha 30 anos quando se formou em Direito pela Universidade do Espírito Santo.

Para pagar os estudos Demistóclides trabalhava como praticante da Leopoldina, em Cachoeiro do Itapemirim. Isso lhe permitiu começar cedo as atividades sindicais: em 1954, ainda estudante, já era Presidente do Sindicato da Leopoldina, cargo que voltou a ocupar em 1957 e em 1963, quando foi reeleito por unanimidade.

As greves e a liderança dos movimentos dos ferroviários tornaram-no uma das figuras mais conhecidas da Baixada Fluminense por volta de 1959. Foi nessa época que Demistóclides se uniu a Tenório Cavalcânti para se eleger deputado federal pelo PST do Estado do Rio, em 1962.

No plenário da Câmara e na Comissão de Constituição e Justiça, da qual foi um dos membros, deixou bem claras as suas posições. Defendia a ampliação do monopólio estatal do petróleo, para atingir o refino e a distribuição, dos transportes aéreos, da indústria petroquímica, das indústrias siderúrgica, farmacêutica e cinematográfica e dos seguros e companhias de investimentos. Também defendia a nacionalização dos depósitos bancários, justificava as pressões sindicais e estudantis sôbre o Congresso e exigia a reforma da Constituição, para permitir as reformas agrária, urbana e eleitoral radicais. Era ainda a favor da criação de um Banco Central Emissor e de um Banco Agrário Nacional, da sindicalização dos servidores públicos, da unificação das Pastas militares e da criação do Ministério do Planejamento Nacional.

Como líder sindical, Demistóclides Batista não se filiou à escola dos que gostam de impressionar os operários com roupas modestas e mal cuidadas. Sempre preferiu vestir-se bem e usar cabelos bem aparados.

Quando Jango foi deposto, o comando revolucionário não precisou de muito estudo para cassar o mandato e suspender os direitos políticos de Demistóclides: êle era ligado à cúpula do movimento sindical, filiado à Frente Parlamentar Nacionalista e sempre tivera influência junto ao Presidente. Seu nome saiu na primeira lista, publicada dia 10 de abril de 1964 no Diário Oficial.

Osíris quer tempo para ver IPM do P. Comunista

O Promotor Osíris Josephson, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, informou ontem que quando receber, dia 29, os autos do IPM do Partido Comunista — compostos de 157 volumes —, pedirá mais 10 dias de prazo para examiná-los e apresentar a sua denúncia.

— Esgotados os 10 dias, deverei pedir mais duas prorrogações — disse ainda o Sr. Osíris Josephson, acrescentando que o número de indiciados é de mais de 100. O IPM reúne ainda centenas de citações e depoimentos.

HABEAS-CORPUS

O advogado Osvaldo Mendonça deu entrada ontem no Superior Tribunal Militar de um pedido de habeas-corpus em favor dos civis Antônio Maximiano e Armando de Almeida, alegando estarem êles sofrendo "constrangimento ilegal" por parte do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. Os dois foram denunciados perante o Juiz da Comarca fluminense de Três Rios, por atividades subversivas, e enquadrados na Lei 1 802 (antiga Lei de Segurança Nacional).

O Sr. Osvaldo Mendonça pede que seja declarada a incompetência da Justiça Militar para processar e julgar os pacientes, uma vez que o Supremo Tribunal Federal decidiu, recentemente, por unanimidade, que os crimes previstos na Lei 1 802, que eram da competência da Justiça Comum, se praticados antes do Ato Institucional n.º 2, continuem naquele Juízo.

ADVOGADO PRÊSO

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, poderá oficiar à Auditoria da 7.ª Região Militar, sediada no Recife, para que cumpra sua decisão, anulando a condenação do advogado Rildo Souto Maior a cinco anos de reclusão. Isso caso aceite sugestão do relator, Ministro Cândido Mota Filho, que ontem recebeu reclamação do advogado informando que a Auditoria arquivou a ação penal na qual foi condenado mas abriu imediatamente outra, pelos mesmos motivos.

O Sr. Rildo Souto Maior foi condenado por ter sido advogado de sindicatos rurais e por ser de esquerda, mas o Supremo decidiu que nem um nem outro motivo constitui crime.

Negrão vai mudar o Diretor do Trânsito e Dario Coelho fará rodízio de delegados

O Governador Negrão de Lima indicará nos próximos dias o nome de "um estudioso" para substituir o General Hildebrando de Góis no Departamento de Trânsito, ao mesmo tempo em que a Secretaria de Segurança fará um rodízio de delegados nas várias Delegacias Distritais do Estado.

Alguns deputados estaduais — entre os quais a Sr.ª Latife Luvizaro — têm procurado o Secretário de Segurança constantemente para indicar os delegados de sua preferência. O General Dario Coelho, porém, afirma que não aceitará imposições, nem atenderá a pedidos que julga suspeitos.

INFLUÊNCIA

A Sra. Latife Luvizaro está interessada em colocar um delegado de sua confiança em Madureira, o mesmo ocorrendo com diversos parlamentares, em relação a outros bairros do Rio. O General Dario Coelho garante, apesar da pressão, que "prevalecerá a escolha dos melhores e não dos apadrinhados".

O General Dario Coelho — que admitiu a saída do General Hildebrando de Góis, do Departamento de Trânsito —, reconheceu ontem que parte do policiamento ostensivo da Polícia Militar não está dando os resultados esperados, acrescentando que tomará diversas providências para resolver a situação, "mas não a curto prazo, por uma série de motivos".

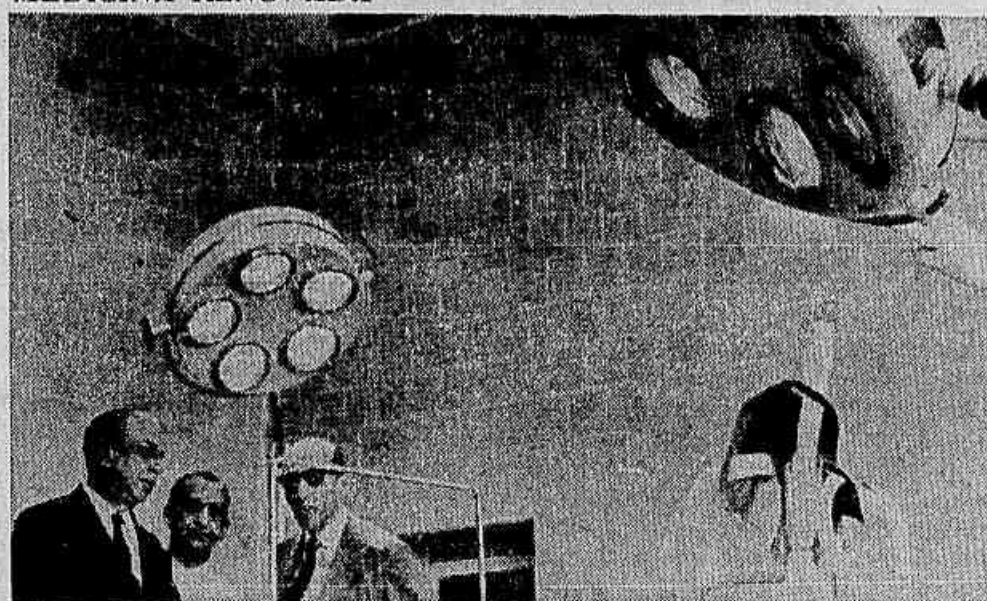
Carvalho Neto: Atêrro virou caminho de bois

O limite de velocidade no Atêrro do Flamengo — 60 quilômetros por hora — foi considerado como velocidade de carro de boi pelo Deputado Carvalho Neto, que criticou ontem, na Assembléia Legislativa, a determinação do Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando de Góis.

— Isto é uma asneira, pois as pistas do Atêrro foram feitas justamente para serem utilizadas à alta velocidade — disse o líder da ARENA na Assembléia Legislativa, justificando as mortes havidas ali como "imprudência dos pedestres, que não se utilizam das passarelas existentes".

O Deputado Carvalho Neto pediu que o policiamento seja deslocado do Atêrro para outros lugares, "onde será mais útil, como a Avenida Presidente Vargas ou a Rio Branco".

— Êste é um País de operetas e a Guanabara já está integrada no elenco. Pegam uma pista para tráfego rápido e a transformam em caminho de carros de boi, sob contrôle de radar e policiais, para que ninguém passe dos 60 quilômetros — concluiu o Deputado Carvalho Neto.

MEDICINA RENOVADA

Negrão, Marinho e o Dr. Oldemar percorreram juntos as novas instalações do Getúlio Vargas

Governador diz que não está parado: responde ao ódio com o seu trabalho

O Governador Negrão de Lima disse ontem, ao inaugurar as novas instalações do Hospital Getúlio Vargas, que "estamos respondendo com a mobilização do trabalho àqueles que fazem a mobilização do ódio e da mentira. Túneis, viadutos, escolas e hospitais estão sendo construídos. Nada está parado no Estado".

O Sr. Negrão de Lima afirmou ainda que num Govêrno em que recursos vultosos têm de ser dispendidos em obras preventivas das enchentes, em mais de 200 pontos dos morros da Guanabara, "a inauguração de melhoramentos como êste representa um esfôrço verdadeiramente heróico". Ao ato estêve presente também o Secretário Hildebrando Marinho.

DEPENDÊNCIAS

Foram inauguradas ontem as novas instalações do 4.º andar do prédio antigo do Hospital, onde funciona o centro cirúrgico, totalmente remodelado e com aparelhagem modernizada. O centro, com 1 829 metros quadrados, tem três salas de operação, uma central de esterilização, uma seção ortopédica, sala de gêsso, centro de tratamento intensivo, uma enfermaria com 110 leitos e dois setores especializados para atendimento a queimados. Dispõe ainda de sala de curativos, sala de chefia de serviço e secretaria, e dependências sanitárias e de serventias.

Estão sendo realizadas ainda obras de ampliação e remodelação de outras dependências do Getúlio Vargas. Até fevereiro de 1968 deverão estar concluídas a enfermaria de pediatria, a creche para os filhos dos funcionários, o nôvo centro radiológico e a nova maternidade, com 120 leitos. No prédio anexo, estão em obras outro centro cirúrgico, com 10 salas de operações, nôvo pronto-socorro e ambulatórios, tendo em vista um melhor atendimento para a região, servida pelo Hospital: tôda a zona da Leopoldina e o Grande Rio. O Getúlio Vargas é o que realiza maior número de atendimentos, de tôda a rêde hospitalar oficial do Estado.

Galeão não dispõe de pôsto médico

Acometido de um mal súbito a bordo de um avião, o Sr. Vitor Bouças, ex-Secretário de Turismo da Guanabara, não pôde ser atendido no Galeão, pois o aeroporto não dispõe de um serviço médico em condições de atender casos de urgência. Em meio ao sobressalto de seus familiares, o Sr. Vítor Bouças foi levado de automóvel para o Centro da Cidade, onde encontrou finalmente o tratamento necessário.

Páscoa dos Militares será a 28

Caberá à Aeronáutica, êste ano, promover a Páscoa dos Militares, às 9 horas no próximo dia 28. A missa solene será rezada por D. Jaime Câmara na matriz de Santana, participando da cerimônia militares da ativa, da reserva e reformados.

Tomás Pompeu elogia debate na 51a. sessão da CNI sôbre ajuda para desenvolvimento

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, disse ontem que uma das principais resoluções debatidas na 51.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, a que assistiu como membro da delegação brasileira, foi a cooperação internacional para o desenvolvimento econômico e social.

Considerou também muito importantes as resoluções sôbre a influência do crescimento rápido da população sôbre as possibilidades de formação de empregos e sôbre o bem-estar dos trabalhadores, acrescentando que a reunião dêste ano tornou-se por isso uma das mais proveitosas e de mais interêsse para o Brasil.

INTERVENÇÃO

Destacou ainda a intervenção do Ministro Jarbas Passarinho, que em questão de ordem pediu a cassação da palavra do delegado cubano quando êle criticava, usando "têrmos menos parlamentares", a política dos governos latino-americanos. Pela primeira vez na história das reuniões da OIT foi cassada a palavra de um delegado através da aplicação da norma regulamentar.

O debate sôbre o problema do crescimento rápido das populações, segundo disse, foi muito interessante para o Brasil, que tem um crescimento da população da ordem de 3,5% ao ano.

— Isso significa — disse — que carecemos, no instante atual, de mais de um milhão de empregos por ano. Êsse número cresce de ano para ano. Ora, considerando o volume de investimentos que se faz necessário para atender à criação dêsse número de empregos, torna-se evidente que o problema deve ser examinado e resolvido satisfatòriamente, sob pena de, em futuro próximo, têrmos de enfrentar o fantasma do desemprêgo.

VISITAS

Disse ainda que visitou o Instituto Internacional de Estudos Sociais, em Genebra, tendo conversado com seu Diretor, Professor Cox, sôbre as pesquisas que vem realizando sôbre problemas sociais e os ciclos de estudo que promove anualmente. Êsses ciclos permitem aos seus participantes, além do conhecimentos das experiências de cada país no campo das relações do trabalho, a formação de uma consciência, visando à internacionalização do Direito do Trabalho.

Também foi ao Centro Internacional de Aprimoramento Técnico, mantido em Turim pela Repartição Internacional do Trabalho, tendo observado como são realizados cursos práticos e em vários níveis sôbre especialização profissional.

Cada favela só pode ter uma entidade

O Governador Negrão de Lima determinou, ontem, através de decreto, o reconhecimento oficial de apenas uma associação em cada favela, vila proletária, parque ou centro de habitação social, a fim de que a entidade tenha condição legal de representar os moradores da comunidade junto aos órgãos do Estado.

Ao estabelecer essa exigência, o Governador levou em conta que "todo programa elaborado para uma eficiente e racional execução necessita da colaboração de grupos representativos", e considerou que todo núcleo favelado deve formar sua associação, que, pela medida, ganha representatividade junto ao Govêrno.

IASEG ganha 1% que Mauro tira do IPEG

A Assembléia Legislativa aprovou projeto de autoria do Deputado Mauro Werneck alterando os índices de contribuição dos funcionários do Estado para o IPEG — que passou de sete para seis por cento — e para o IASEG — de um para dois por cento.

Pelo projeto, caberá ao Estado cobrir a diferença de um por cento na contribuição para o IPEG, que deixará de ser feita pelos funcionários do Estado.

Justificando o projeto, o Deputado Mauro Werneck afirmou que "o órgão encarregado de prestar assistência médica ao servidor do Estado é o Instituto de Assistência dos Servidores do Estado, e os recursos de que dispõe para atender a 400 mil pessoas, entre funcionários e dependentes, são insuficientes".

— Por outro lado — continuou o Sr. Mauro Werneck — o IPEG, possuindo uma luxuosa sede, tem receita muito superior, e além dos juros que recebe do dinheiro emprestado é credor, inclusive, do Govêrno do Estado e do próprio Banco do Estado.

Estado trata hoje da mendicância

O Grupo de Trabalho encarregado de estudar o problema da mendicância na Guanabara realizará às 15h30m de hoje, na Secretaria de Serviços Sociais, uma reunião para debater a construção do nôvo Centro de Recuperação de Mendigos, na Fazenda Modêlo, que terá capacidade para mil mendigos.

EsAO forma 356 oficiais êste ano

Com a presença do Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, 343 oficiais do Exército e 13 do Corpo de Fuzileiros Navais receberão hoje o diploma de conclusão de curso na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO).

A cerimônia será às 9 horas, no auditório da própria EsAO, na Vila Militar, com a presença de outras autoridades civis e militares.

SURSAN mede a poluição do Rio Paraíba, cuja água o carioca consome

A poluição do Rio Paraíba, que é o responsável por cêrca de 80% de tôda a água consumida pela população carioca, através do Guandu, está sendo medida por técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN em nove diferentes locais, por meio de garrafas oceanográficas. O material coletado é examinado nos laboratórios do IES e submetido a análises físicas, químicas, bacteriológicas e biológicas.

Segundo os técnicos do IES, a poluição do Rio Paraíba é proveniente de quatro fontes principais: esgotos domésticos, despejos industriais, atividades agrícolas e atividades de criação, sendo a primeira a mais grave porque, de tôdas as cidades do Estado do Rio, à margem do Rio, a única coletividade a possuir tratamento de esgôto, apesar de primário, é a Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende.

CAUSAS DA POLUIÇÃO

Tôdas as demais lançam seus esgotos diàriamente nos afluentes ou diretamente no Rio Paraíba do Sul, ou fazem uso de fossas sépticas, as quais também vão contribuir para a poluição bacteriana da massa líquida. Os despejos industriais são a segunda maior fonte de poluição do Rio e se deve ao crescente aumento das indústrias no Vale do Paraíba. Existem dois tipos de lançamentos: os que são feitos nos afluentes ou diretamente no curso principal e os atirados nas rêdes de esgotos sanitários, indo posteriormente para os rios. Há presentemente na Região diversas indústrias de grande porte que lançam às águas os mais diferentes tipos de resíduos industriais, tanto orgânicos como minerais e têm sido atribuído a êstes despejos as ocasionais mortandades de peixes no Rio Paraíba.

As atividades agrícolas ocupam, juntamente com a pecuária, as maiores áreas nos Municípios de Resende, Volta Redonda, Barra Mansa, Barra do Piraí e Rio Claro, sendo de esperar que contribuam com uma grande parcela para a poluição dos rios da bacia, inclusive através de pasticidas e fertilizantes orgânicos e minerais. Os animais mortos que flutuam nas águas do Paraíba também são fonte de poluição das águas.

AS PESQUISAS

As pesquisas são chefiadas pelo engenheiro do IES, Sr. Fernando Amorim Barros e estão sendo feitas em nove pontos, que são os seguintes: a montante da Barragem do Funil, que fornece dados sôbre os aspectos da água antes de chegar às zonas mais povoadas e industrializadas da região em estudo; a um quilômetro e meio a montante da Cidade de Resende e pouco a jusante da foz do Ribeirão do Portinho, que é importante para medir as condições da água depois de deixar a Barragem do Funil e antes de receber a poluição mais acentuada dos aglomerados, nas cercanias da Ponte de Suruí (Km 134 da Rio-São Paulo), onde o Rio já recebe os lançamentos da Cidade de Resende; Estação de Tratamento de Barra Mansa; Ponte do Km 13 da BR-57, localizado a jusante dos despejos domésticos e industriais de Volta Redonda; Ponte do Canal de Santa Cecília; Ponte sôbre os alagados de Santana e Vigário; Km 65 da Rio-São Paulo, que representa as condições dos alagados de Santana e Vigário; e finalmente na Tomada de Água da Estação de Tratamento do Rio Guandu, onde chega a água bruta para ser tratada.

Além do engenheiro Fernando de Barros Amorim, participam da operação o engenheiro Ivan Noville e os biologistas Geraldo Ferreira Maciel, Norma Crud Maciel e Antônio Ferreira da Costa.

Funcionário da 4.ª Vara é obrigado a parar o serviço para cumprimentar o juiz

O Juiz Substituto da 4.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Cleveland Maciel, instituiu um verdadeiro regime militar no cartório de sua Vara, desde sexta-feira passada, quando passou a exigir que todos os funcionários subalternos, ao menor sinal de sua presença, larguem tudo que estiverem fazendo para cumprimentá-lo usando o tratamento de excelência.

Na sexta-feira, dia em que foi baixada a ordem, o Juiz Cleveland Maciel repreendeu veementemente um Oficial de Justiça que estava batendo à máquina e não se levantou para reverenciar a sua presença, fato que o magistrado tachou como "uma desconsideração à autoridade".

TRATAMENTO

O Juiz Substituto da 4.ª Vara da Justiça Federal já mandou avisar aos advogados que não gosta de ser chamado simplesmente de "senhor", pois "por lei tem direito ao tratamento de excelência e não abro mão da prerrogativa".

De tão cioso de sua autoridade, o Juiz Cleveland Maciel criou uma inovação: a praxe forense havia consagrado a expressão "solicitem-se informações" como despacho inicial nas petições do mandado de segurança. Agora, entretanto, segundo determinação do Juiz Cleveland Maciel o despacho passou a ser "determino à autoridade apontada como coatora, que preste, querendo, as informações no prazo legal".

BNH financia casas para subtenentes

O Banco Nacional da Habitação assinará convênio hoje com o Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército para a construção de 822 casas. O Ministro do Exército, General Lira Tavares, estará presente à solenidade, às 17h30m, na sede do Clube, à Rua Henrique Dias, 25 — Rocha.

O valor do financiamento concedido pelo BNH é de NCr$ 10 817.567,00 (dez bilhões, oitocentos e dezessete milhões, quinhentos e sessenta e sete mil cruzeiros antigos). As 822 casas deverão estar prontas no prazo máximo de três anos.

Cantagalo terá pista permanente

O Corte do Cantagalo poderá ter uma pista de tráfego permanente para atenuar o problema da ligação entre Copacabana e Lagoa Rodrigo de Freitas, que há quatro meses vem sendo prejudicada pelas obras que lá se realizam.

O Departamento de Urbanização da SURSAN, responsável pelas obras no local, informou que outros trabalhos nas encostas do Humaitá e da Lagoa Rodrigo de Freitas continuam em ritmo normal e, sòmente na Rua Benjamim Batista, mais de 100 pedras já foram cravadas no maciço rochoso, tendo sido gastos cêrca de 300 metros lineares de tirantes.

No Corte do Cantagalo continuam as obras de desbastamento da encosta. Os técnicos, lançando a terra do alto do morro, procuram suavizar o talude — atualmente com 39 graus de declive — até ser atingida a inclinação de 25 graus, quando estará assegurado que não haverá mais deslizamentos.

O ritmo atual da obra já permite aos engenheiros e geólogos prever que, dentro de duas semanas aproximadamente, uma pista poderá ser liberada permanentemente ao tráfego. O Corte do Cantagalo, após os contatos que os engenheiros do DURB manterão com o Departamento de Trânsito, terá mão num sentido de direção, ficando a Rua Professor Gastão Baiana com mão em sentido contrário, o que permitirá um tráfego mais fácil entre Copacabana e Lagoa.

As obras da Benjamim Batista, que são consideradas das mais difíceis e importantes da Cidade, já estão muito adiantadas devido à instalação de um elevador e a construção de acessos que possibilitam a utilização de compressores e outras máquinas no alto do morro.

A encosta da Rua Tabatinguera — segundo o geólogo do DURB, Sr. Edson Araújo — já está sendo impermeabilizada. Está sendo construído ali um sistema de drenagem, e outras áreas já foram reflorestadas para evitar deslizamentos no próximo verão.

Também na Rua Senador Simonsen, onde o Departamento de Urbanização faz obra em encosta, o talude vem sendo trabalhado. Na Rua Joaquim Campos Pôrto, dezenas de pedras já foram destruídas por meios manuais e a dinamite, restando apenas uma grande na Favela da Catacumba, mas que foi escorada há dias pelos técnicos.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de junho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

O direito de alarmar-se

Acabo de ler hoje, 18-6-67, a carta do Sr. Abgar Renault a propósito do n.º 6 dos CADERNOS DE JORNALISMO. Diz S. S.ª que está "alarmado com a falta de qualidade do que se está escrevendo em quase todos os jornais brasileiros".

Admira-me que o Sr. Renault se alarme quando, em 1949, foi contrário à moção do saudoso Mestre José Oiticica, no sentido da criação de um Serviço Nacional de Defesa do Idioma.

Havia eu tido a idéia em 1943. O Sr. Abgar, Chefe de Gabinete do Ministro Capanema, leu meu trabalho e disse: "Folgo em ver um homem ainda moço tão cheio de ideal". Pois bem, nada, nada, nada fêz. E o processo desapareceu... Ainda acreditei nas suas palavras: "Vou ser o patrono de sua idéia".

Em 1949, fazendo côro com o Sr. Gladstone Chaves, rejeitou a moção de Oiticica, porque — disse — "põe em jôgo duas coisas da mais alta importância — as formas cristalizadas ou sistemáticas da educação e as formas analógicas ou assistemáticas". Entendiam ambos que a providência sugerida era "estatística e ditatorial".

Apesar de sua reconhecida cultura (que poderá levá-lo à Casa de Machado de Assis), quero tirar-lhe o direito de alarmar-se contra a "falta de qualidade do que se está escrevendo em quase todos os jornais brasileiros" e — acrescento — de que se está dizendo através de rádio, de televisão e de certas revistas, bem como em propagandas comerciais espalhadas pela Cidade.

Nélson Vaz — Rio, GB."

Congratulações

"Apraz-nos participar-lhe que a Diretoria desta entidade aprovou, em Semanal de 1.º do corrente, sob proposta do Diretor Nilo Antônio Gazire, presidente de nossa VII Comissão Técnica (Política Tributária e Fiscal), a qual foi ratificada pelos demais membros desta, a inserção em Ata de um voto de efusivas congratulações com o JORNAL DO BRASIL por motivo do oportuno editorial publicado em sua edição de 28 de maio último e intitulado **ICM a Corrigir**.

Associação Comercial de Minas — Belo Horizonte, MG."

Aplauso do Paraná

"Recebam nossos aplausos pela forma clara e objetiva com que o JORNAL DO BRASIL abordou em magistral editorial de ontem o problema petróleo no País. A tese defendida no citado editorial, **Fornecimento de Óleo**, merece reconhecimento. Mais uma vez êsse prestigioso órgão da imprensa brasileira demonstra prestar tão elevados serviços à Nação. A bandeira desfraldada deverá servir de exemplo. Em meu nome e no do Govêrno do Paraná, manifesto os mais calorosos cumprimentos.

Paulo Pimentel, Governador do Estado do Paraná — Curitiba, PR."

Identificação

"Infelizmente a situação dos moradores de Anchieta é igual à trasladação dos restos mortais do padre José de Anchieta. A vinda dos restos mortais do grande brasileiro foram retardadas diversas vêzes, apesar de entendimentos junto às autoridades competentes.

Desde 1953, e mesmo em 1957, quando o Sr. Negrão de Lima foi Prefeito, houve um pedido de melhoramentos para aquêle subúrbio, nada se conseguindo, a não ser a promessa de S. Ex.ª no comêço do corrente ano, de ordenar a pavimentação de algumas ruas, dentre elas, as principais — Tenente Lassance e General Augusto Sisson.

Vamos aguardar que S. Ex.ª, com a vinda dos restos do padre Anchieta, tenha a lembrança de atender aos apelos dos moradores de tão longínquo subúrbio, justamente a divisa com o Estado do Rio de Janeiro.

Otávio Geraldo Vieira — Rio, GB."

Advogados protestam

"Tendo em vista a publicação de uma nota enviada pelo Juiz Wilson Silva, de V. Redonda, na seção Escreve o Leitor, conforme recorte junto, em que são feitas críticas aos advogados da região, atribuindo a morosidade da Justiça aos mesmos, tomamos a liberdade de encaminhar as publicações anexas, que bem definem a razão do aludido crítico.

Associação Profissional dos Advogados do Sul Fluminense — Barra Mansa, RJ."

Conferência de Itararé

As repetidas notas — ou que nome tenham — do Itamarati sôbre a crise do Oriente Médio insistem em falar na convocação, pelo Brasil, de uma conferência de paz. Dessa conferência participariam os países diretamente interessados, os Quatro Grandes, e um grupo de Estados *deixa-disso*, entre os quais pontificaria o Brasil. Já houve até quem escolhesse Brasília para sede do encontro. Isto não é de estranhar, pois as especulações e notícias em tôrno da suposta Conferência só vêm mesmo de Brasília.

De outras partes do mundo, das capitais mais interessadas na solução do conflito, a vasta matéria telegráfica recebida não alude sequer às nossas pias intenções. De Telaviv ou do Cairo, de Beirute ou Amã, de Washington, Moscou, Londres, Paris ou Nova Iorque, nada. Nem uma palavra. Não parece estar em questão uma conferência multilateral, ou mesmo um encontro bilateral. Estaríamos inovando com uma conferência unilateral, um monólogo iniciado no Rio e terminado em Brasília.

Ainda bem que o mundo não prestou atenção, pois do contrário já estaríamos expostos ao riso universal. Basta examinar o presente quadro do drama do Oriente Médio para tornar patente o absurdo da idéia. Os sonhos truculentos de Nasser são agora uma sangrenta derrota que as areias do deserto vão cobrindo. Mas a incapacidade árabe de reconhecer a realidade da existência de Israel prossegue. Os árabes enterram a cabeça na areia para não enxergar o adversário vitorioso, mas disposto a negociar. Preferem a fuga de uma convocação demagógica, como a que fêz a União Soviética, de uma assembléia especial da ONU para condenar o país que, provocado, reagiu e venceu. Preferem romper relações diplomáticas com os Estados Unidos, em lugar de aceitarem as negociações bilaterais propostas pelo Primeiro-Ministro Eshkol.

No meio dêsse turbilhão de ódio, acirrado pela União Soviética, que não soube ajudar seus aliados na guerra, no meio do pandemônio que deixa perplexas as nações mais poderosas, surge o Itamarati com seu desvairado raminho de oliveira em que se prende, como uma azeitona surrealista, a Conferência de Brasília. Quer resolver, no inocente deserto do Planalto, os problemas do deserto forrado do petróleo internacional, povoado de árabes e judeus, infiltrado por todos os poderosos do mundo, os problemas que há vinte anos exercitam os esforços das Nações Unidas, em Assembléias-Gerais e no Conselho de Segurança.

Terá sido para isto, para adotar essa atitude megalomaníaca, que o Brasil ficou neutro diante da agressão a Israel? Primeiro uma omissão, depois uma criancice? Procuremos desarmar os espíritos e restaurar a paz. Mas no nosso âmbito, dentro das nossas fôrças. Não fomos positivos ao começar a guerra. Não sejamos ridículos agora que acabou.

Sessão Retórica

A União Soviética recorreu à sessão especial da ONU com o fito de condenar Israel e exigir a retirada de suas tropas da RAU, da Síria e da Jordânia. A iniciativa russa seguiu-se à sua derrota ao tentar passar no Conselho de Segurança uma resolução condenatória de Israel. Três países apenas votaram com os soviéticos — a Bulgária, a Índia e o Máli.

Na fase dramática das reuniões do Conselho, por duas vêzes a União Soviética abandonou os árabes, que, confiados no apoio russo, embarcaram na aventura nasserista: a primeira quando, depois de 48 horas em prol do cessar-fogo que implicasse a retirada das tropas para as posições que ocupavam a 4 de junho, sem qualquer aviso prévio, a diplomacia russa decidiu aceitar a trégua pura e simples, que era a fórmula americana; a segunda vez quando, após acesa retórica contra Israel por ter violado a trégua na frente síria, aceitou o projeto que se restringia a exigir de ambas as partes a estrita observância do cessar-fogo. O amargor dos árabes não tardou a expressar-se pela voz dos líderes do mundo islâmico. Vendo assim fugir de sua esfera de influência uma das áreas de maior importância estratégica do mundo, a URSS foi obrigada a tentar reconstruir, com o palavrório e o recurso à condenação puramente formal, o prestígio que perdera por sua tibieza na hora decisiva. A ida de Kossiguin a Nova Iorque acentua o propósito de dar ressonância à tardia demagogia em favor dos árabes.

A fim de contornar os prazos legais para a convocação de uma assembléia especial, os russos tiveram que recorrer ao mecanismo excepcional da resolução *União em prol da Paz*, que serviu de base à ação dos americanos na Coréia e cuja legitimidade foi sempre negada pelos soviéticos. O sistema *União em prol da Paz* investe a Assembléia-Geral de responsabilidades residuais pela manutenção da paz mundial — no caso de o Conselho de Segurança estar paralisado pelo veto — e permitiria até o recurso à ação coletiva para coibir uma agressão. Tudo indica, porém, que os russos não irão a êsse extremo. O que querem é obter da sessão especial uma condenação de Israel, com o simultâneo recuo das tropas. Convém notar que a base legal da convocação não ficou clara, já que não houve o veto do Conselho de Segurança, essencial para desencadear o mecanismo da *União em prol da Paz*. A resolução soviética de condenação de Israel foi derrotada por onze abstenções e não se deu, portanto, o veto.

Apesar da valorização propositada da presença de Kossiguin na ONU, com uma delegação de 50 membros, os árabes não estão muito entusiasmados. Ainda que aprovada uma resolução como a deseja a URSS, seus efeitos serão recomendatórios e em nada mudarão a atual posição das fôrças no Oriente Médio. Vale observar que Israel tem feito com êxito um trabalho junto a muitos Estados africanos, através da assistência técnica e material, o que talvez desmantele a maioria afro-asiática. Assim, a sessão especial poderá limitar-se a um desfile de discursos inflamados em favor dos árabes, mortificados pela derrota e por isto incapazes de negociar diretamente com o Estado que consideram agressor. Israel, por seu turno, não vai repetir os erros de 1956. Só evacuará os territórios ocupados em troca de garantia absoluta de segurança. Ninguém, pois, modificará o presente quadro, a menos que um compromisso entre os Quatro Grandes, a ser executado pela fôrça se preciso, venha a operar o milagre da pacificação. A não ser assim, teremos a situação em aberto por muito tempo, a não ser que os árabes desesperem de levar a URSS à terceira guerra mundial para defender seus interêsses e assegurar o extermínio do Estado de Israel.

Aeroporto do Futuro

Como o fornecimento de luz e fôrça ao Rio de Janeiro é precário, o Aeroporto do Galeão tem um gerador. Em princípio, o gerador deve entrar automàticamente em funcionamento, quando falta fôrça no sistema geral. Mas falta uma pecinha, no equipamento, e a Diretoria de Aeronáutica Civil ainda não a providenciou. O gerador de emergência é ligado por chave manual. Há um eletricista que dela se encarrega. *Um* eletricista que, quando sai para se alimentar ou dar uma volta qualquer, leva a chave da casa de fôrça.

O assombroso resultado de todo êsse primitivismo é que, quando falta energia e falta o eletricista, aviões ficam a sobrevoar o Galeão em trevas. É fácil imaginar os prejuízos materiais e os riscos que daí decorrem. Da última vez em que tal fato ocorreu um aparelho da Aerolineas Argentinas sobrevoou Rio e Estado do Rio durante 40 minutos, aumentando automàticamente o custo da viagem.

Quando o eletricista, que estava jantando, terminou a refeição, ligou o gerador e iluminou o Aeroporto, palitando os dentes.

E se assim está o Galeão em relação aos ares, em terra está, se possível, pior. A recepção de passageiros é de uma morosidade e de um relaxamento assustadores, que toca às raias do pior cafajestismo. Quem vem de outras plagas, com roupas de inverno, e desembarca no Rio, entra em regime de sauna, enquanto se forma uma fila diante das autoridades da Polícia, da Saúde e tudo mais. Passaportes são examinados com cuidados de paleografia por funcionários mal-humorados e quase sempre em mangas de camisa. Apesar do tempo que aí se leva, outro tempo é perdido em seguida enquanto a bagagem percorre o ínfimo trajeto das aeronaves ao edifício. Dependendo da orientação alfandegária do momento, pode-se ficar outro lapso imprevisível de tempo enquanto exames minuciosos e muitas vêzes grosseiros são feitos das menores valises e pacotes.

O restaurante, que já teve sua fase boa, está inqualificável, tanto do ponto-de-vista do que se serve quanto do ponto-de-vista do serviço. Todo o Galeão, em tôdas as suas dependências, adquire cada vez mais, pelos padrões de funcionamento e de limpeza, ares de velha estação de bondes de burros.

Como vamos, assim, defender o legítimo direito do Brasil de ser a sede do futuro Aeroporto Supersônico da América do Sul? O Supersônico será um só, para todo o continente, e nossa simples massa territorial aponta o Brasil como o lugar mais evidente.

O que se pergunta, no entanto, é se as autoridades internacionais de aviação vão confiar ao Brasil, que não sabe administrar aeroportos comuns, um Aeroporto Supersônico.

Do Galeão, e dos demais aeroportos do Brasil, depende o Aeroporto Supersônico. Tratemos dos aeroportos do presente, se não quisermos perder o do futuro.

Coisas da Política

MDB recusa-se a depor Governador

Brasília (Sucursal) — *A primeira cisão efetiva na ARENA ocorreu, agora, em Mato Grosso, com a decisão dos udenistas de romperem com o Governador Pedro Pedrossian. Oportunamente, atingirão as últimas conseqüências muitas outras cisões que permanecem mais ou menos adormecidas, enquanto não se aproximam as eleições. Mas êste exemplo matogrossense contém lições que poderão ser aproveitadas pelos futuros dissidentes.*

Os udenistas nunca foram muito com o Sr. Pedro Pedrossian, não se devendo esquecer, de resto, que êles perderam nas urnas, pois o Sr. Pedro Pedrossian faz parte dêsse conjunto obsoleto de governadores que alcançaram o Poder pelo voto popular. Quem botou a UDN no Poder, naquele Estado, foi o Ato Institucional n.º 2, como aconteceu também em Minas, Santa Catarina e Rio Grande do Norte. Mas, embora dividindo o Poder por essa maneira um tanto exótica, os udenistas se mantiveram sempre em armas contra o governador, loucos para jogá-lo no chão.

A Assembléia de Mato Grosso tem 30 Deputados, assim distribuídos: PSD da ARENA, 12, UDN da ARENA, 11, e MDB, sete. O MDB, portanto, tinha reservado para si o papel de fiel da balança em qualquer crise no Partido Majoritário. E, sendo seu líder o Deputado federal Wilson Martins — um ex-udenista eminente, que quase foi candidato da UDN ao Govêrno, só perdendo a indicação para outro por não ter fortuna pessoal —, a corrente udenista da Assembléia somou todos os fatôres e concluiu sàbiamente, que ia juntar-se ao MDB para derrubar o Sr. Pedro Pedrossian.

Muito bem. Zero para todos. O Sr. Wilson Martins é um ex-udenista, mas é mais do que isso. Tanto que, podendo ficar tranqüilamente entrosado no esquema político que domina o Estado sob o comando do Senador Filinto Müller (23 deputados estaduais da ARENA contra sete do MDB), preferiu as asperezas da Oposição. E, tendo, sem dúvida, condições para fazer com seus antigos companheiros de Partido uma aliança para derrubar o atual Governador e colhêr os proveitos dêsse gesto, preferiu o contrário: fazer um acôrdo com o próprio Governador Pedro Pedrossian, sem nenhuma paga, e também sem nenhum compromisso a não ser o de não permitir qualquer golpe que pretenda desrespeitar a vontade popular que elegeu o Sr. Pedro Pedrossian.

Do conjunto de emedebistas, só um, o Deputado Castro Pinto, não concordou com essa providência, por ser irredutível a incompatibilidade que o separa do Governador, mas, de qualquer forma, o Sr. Pedro Pedrossian passa a ter do seu lado — especificamente para garantir seu mandato — 18 deputados, contra 12 que desejam cassá-lo. Tranqüila a frente estadual, portanto, assim como tranqüila já estava a frente federal, desde que o Marechal Costa e Silva, ao receber em Brasília o Governador, disse-lhe que êle nada deve temer do Govêrno federal.

Nem todos

O Sr. Clóvis Stenzel, pai da guarda-costa, afiança que, longe de censurá-lo, o Presidente Costa e Silva até estimulou-o a prosseguir no seu movimento. Além da declaração formal que distribuiu ontem, o Sr. Clóvis Stenzel voltou a insistir em que não hostiliza a liderança, e fêz em seguida a interessante revelação de que não entra na guarda-costa quem quer, mas sim quem pode. O ingresso em seu movimento exige uma prévia manifestação de fidelidade que exclui, por exemplo, a hipótese de pretender-se abrir sublegenda ou agir politicamente, seja em que plano fôr, em contestação às diretrizes essenciais da Revolução e do Govêrno.

A observação seguinte, o Sr. Clóvis Stenzel não fêz, mas ela se impõe: em Mato Grosso, um grupo ou outro não terá podido entrar para a guarda, que obriga à unidade. Resta saber qual terá sido a preferência do Sr. Clóvis Stenzel, se pelos udenistas dissidentes, se pelos pessedistas ortodoxos.

Uma Constituição fascista?

L. G. Nascimento Silva

O Governador João Agripino acaba de fazer um lúcido pronunciamento sôbre a Constituição de 1946, afirmando sua superioridade sôbre a Carta anterior.

É valioso êsse depoimento, pois provém de um político de larga tradição, parlamentar de várias legislaturas, agora à frente da administração de um dos mais politizados Estados da União. Vê êle no nôvo texto um esfôrço para o aperfeiçoamento das instituições democráticas, e de fato o é.

Quando da discussão do projeto constitucional surgiram contra êle críticas acerbas: a Constituição pretendida seria um instrumento fascista ou de caráter autoritário. Será, porém, exata a afirmação?

Devemos inicialmente nos entender sôbre os conceitos: que se entende por Constituição autoritária ou fascista? Creio que dentro de um critério geralmente aceito, assim se considera aquela que suprime as liberdades individuais e coloca a máquina estatal sob o contrôle de um partido único ou da vontade de um só chefe.

Ora, a êsse resultado só se chega mediante a adoção de determinadas fórmulas, e que são as seguintes: abolição do princípio da separação de podêres, subordinados o Judiciário e o Legislativo ao Executivo; supressão das garantias individuais na Constituição; e, finalmente, vida política apoiada no monopartidarismo, saindo de um partido único os candidatos aos postos eletivos.

Ora, nada disso há na nova Constituição. Vige nela o princípio da separação de podêres, êstes harmônicos e independentes. As garantias e direitos individuais continuam inscritos na Constituição em têrmos exatamente idênticos aos do texto de 1946. E a vida política está estruturada dentro dos preceitos da pluralidade dos Partidos e da rotatividade dos cargos executivos e legislativos. O poder emana do povo e se legitima através do voto.

Houve, é certo, um fortalecimento do Poder Executivo, mas tão só para lhe assegurar os meios necessários à execução da tarefa de administração, inclusive a obtenção das leis indispensáveis a esta, e não para operar uma hipertrofia política do Executivo.

Parece-me que em tôda essa discussão há uma confusão entre dois conceitos todavia distintos: democracia e liberalismo. Êles são diversos. O que querem os críticos da Constituição brasileira é uma revivescência do Estado liberal do século XIX, banido de tôdas as organizações políticas dos Estados modernos, pela necessidade de se assegurar as grandes soluções para as massas e do nôvo papel que o Govêrno tem de assumir na ordenação da vida econômica da Nação.

Se o que pretendem é, por amor ao formalismo jurídico, fazer ressurgir uma concepção de Estado que o coloque ausente dos interêsses da sociedade, e inerme para atender às soluções dos problemas das massas, especialmente os de natureza econômica e social, então a crítica tem razão de ser. Porque o a que visou a nova Constituição foi dar ao Estado elementos para ordenar a vida social e imprimir à máquina governamental o impulso necessário ao oportuno atendimento dos problemas que exigem solução a curto prazo. Mas, entre o formalismo e a eficiência, não há possibilidade de qualquer hesitação.

Foi trabalhando sôbre a dura realidade dos fatos sociais, segundo o conselho de William James, que surgiu a nova orientação constitucional, e não do agradável, mas irreal mundo da teoria pura. É que a ciência social não deve ser aprisionada em fórmulas imutáveis, pois não tem ela a qualidade axiomática das matemáticas, uma vez que em suas equações as variáveis são sêres humanos, com a marca indelével da individualidade. A lei é feita para o homem, e não êste para a lei.

Argélia e Síria querem começar luta de guerrilhas

Israel teme declarações soviéticas

Telavive (AFP-UPI-JB) — As autoridades israelenses temem que as declarações políticas dos dirigentes soviéticos possam agravar novamente a crise do Oriente Médio e tornar impossível a realização de negociações pacíficas com os árabes, revelaram ontem fontes ligadas ao Govêrno.

Na manhã de ontem, o gabinete do Primeiro-Ministro Levi Eshkol voltou a reunir-se para continuar o debate sôbre a posição de Israel diante dos países árabes. Há uma forte tendência para proclamar a reunificação de Jerusalém sob o contrôle israelense, porém setores mais moderados forçaram o adiamento da declaração, para consultar o Presidente Lyndon Johnson.

ÊXODO ÁRABE

A população árabe que habitava o setor velho de Jerusalém continua retirando-se da cidade, para ceder lugar aos israelenses. O êxodo foi ordenado pelo Exército de Israel, porém as autoridades desmentem que tenha havido qualquer orientação neste sentido. Duas mil pessoas já empacotaram seus pertences e abandonaram o velho bairro judaico.

Enquanto isso, máquinas do Exército destroem as propriedades árabes para facilitar o estabelecimento dos israelenses na área. Ontem, as máquinas arrasaram uma fábrica, cujo equipamento é avaliado em US$ 280 mil, e um centro de distribuição de leite das Nações Unidas.

Horas depois as chamas devoravam os escombros de ambos os edifícios e um grande número de árabes procuravam salvar o que podiam. Vasos de plástico, brinquedos e tampas de garrafas encontravam-se espalhados por tôda parte. As crianças árabes, segundo depoimento do correspondente da UPI, Ray Moseley, recolhiam as sobras e as vendiam nas ruas vizinhas.

Um triângulo foi pintado na porta das casas árabes que deveriam ser evacuadas. Oitenta famílias que viviam em sinagogas já foram desalojadas pelo Exército. O velho bairro judeu de Jerusalém é uma das partes mais miseráveis da cidade e muitos de seus residentes são refugiados palestinos.

NÃO HOUVE FÔRÇA

Um porta-voz israelense desmentiu que o Govêrno esteja criando um nôvo problema de refugiados, ao expulsar os árabes da margem ocidental do Rio Jordão, alegando que as tropas não exerceram nenhuma pressão sôbre os habitantes das zonas conquistadas para obrigá-los a retirar-se. Esta versão contradiz os dados divulgados pelo Comitê das Nações Unidas de Socorro aos Refugiados, na semana passada.

Segundo o porta-voz, o Govêrno está procurando restaurar a normalidade na região. Os deslocamentos populacionais que resultaram da guerra não foram tão importantes, afirmou, lembrando em seguida que o Rei Hussein da Jordânia aderiu "à política de agressão da RAU".

O Ministro da Fazenda, Pinhas Sapir, apresentou ontem ao Parlamento um orçamento suplementar extraordinário de US$ 120 milhões para fazer frente aos gastos provocados pela guerra com os árabes. O nôvo orçamento prevê um aumento de 10% nos impostos, a partir de primeiro de julho, e um empréstimo, denominado Independência, de US$ 85 milhões.

Em menos de uma hora, foram coletados US$ 2 500 000 para Israel, durante um coquetel organizado domingo pelo produtor Jack Warner, em Hollywood. Em apenas duas semanas, uma campanha pró-Israel já arrecadou US$ 10 milhões.

O próprio Jack Warner doou US$ 150 mil. As outras contribuições partiram de Herb Alpert, diretor la orquestra Tijuana Brass, (US$ 250 mil); Danny Kaye, Frank Sinatra e Jack Benny (cada um deu ... US$ 25 mil); Burt Lancaster (US$ 10 mil) e a cantora Barbara Streisand.

Árabes não sabem que caminho tomar

Luís Edgar de Andrade
Enviado Especial

Kuwait — É pouco provável que se realize a conferência de alto nível dos dirigentes árabes, se considerarmos os resultados da reunião dos Ministros do Exterior dos países árabes no Kuwait. Os Chanceleres, que se encontraram para estabelecer a ordem do dia da reunião de cúpula e estudar medidas comuns em face da "agressão de Israel", discutiram durante seis horas e meia e, finalmente, decidiram suspender os trabalhos para prosseguí-los em Nova Iorque, durante a Assembléia-Geral da ONU.

Um fato concreto mencionado no comunicado distribuído às duas e meia da manhã de domingo era a intenção de suspender o fornecimento de petróleo aos países que ajudaram Israel, os quais, segundo os Chanceleres, são, em princípio, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Alemanha.

A proposta síria de suspender o bombeamento de petróleo árabe, isto é, não sòmente a exportação, não teve aprovação, apesar do apoio dos países ditos revolucionários.

Um dia após a reunião do Kuwait, o Rei Hussein, da Jordânia, telegrafou a outros Chefes de Estado e insistiu quanto à necessidade da convocação de uma conferência de cúpula tão cedo quanto possível. Hussein pediu que fôsse marcada uma data e escolhida outra capital.

A reunião no Kuwait demonstrou que os dirigentes árabes ainda não estão suficientemente maduros para que possam encontrar-se. Êles só poderão negociar em tôrno de uma mesa de conferências quando fôr possível tomar algumas decisões. No momento, as divergências persistem justamente em tôrno das decisões que devem ser tomadas.

Sábado, o problema mais importante na reunião do Kuwait era o petróleo. Quando o Ministro Ibrahim Majos, da Síria, cujo país não produz petróleo, propôs a suspensão da extração daquele produto, o Chanceler do Sudão, Ahmed Mahgoub, com grande paixão, e o argelino Abdel Aziz Bouteflika, com uma certa objetividade, deram apoio à tese. Os países produtores de petróleo se opuseram com firmeza. O Chanceler egípcio, Mahamoud Riad, deu seu apoio, mas não insistiu no assunto. Alguns minutos depois, todos os Ministros compreenderam as razões dos países que produzem petróleo. Neste problema, como em outros, a posição da República Árabe Unida causou surprêsa entre os observadores pela ponderação e pela moderação. A delegação da RAU parecia um pouco arrasada pela derrota militar no Sinai. Nasser, apesar de ter perdido parte de seu prestígio na guerra contra Israel, continua a inspirar temor em certos Governos tradicionalistas da região.

A questão do petróleo parece complexa. Os motivos que determinaram a proposta síria, segundo os observadores políticos, são os seguintes. A suspensão da exportação do petróleo para os norte-americanos afetará sòmente os estoques utilizados na frente de combate do Vietname. Contudo, os Estados Unidos encontrarão uma solução passando a importar da Indonésia, apesar de o petróleo extraído neste país ser mais caro. Quanto à Grã-Bretanha, haverá distribuição de clientela ou modificação de circuito. Isso significa que a Grã-Bretanha, que recebia petróleo da Arábia Saudita, Iraque e Kuwait, passará a importar do Irã. Os outros países que recebiam petróleo do Irã passarão a comprar da Arábia Saudita, do Iraque e do Kuwait, para deixar o Irã em condições de exportar para a Grã-Bretanha. Percebendo a hipocrisia desta solução, a Síria propôs uma medida mais radical: suspensão da produção de petróleo em todos os países árabes.

Outro assunto palpitante na reunião do Kuwait foi o boicote econômico às emprêsas anglo-americanas. O ponto-de-vista libanês prevaleceu. Os Ministros presentes concordaram em que estas medidas exigem estudos técnicos profundos e chegaram à conclusão de que não estão habilitados a tomar decisões.

O último problema da agenda foi o das relações diplomáticas com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Dos 13 membros da Liga Árabe, sòmente seis romperam relações diplomáticas. São êles: a República Árabe Unida, a Síria, o Iraque, a Argélia, o Sudão e o Iêmen. O Líbano chamou de volta seus representantes diplomáticos. Aquêles que não romperam relações explicaram sua atitude dizendo que serviam mais à causa árabe conservando os elos do que rompendo.

Os jornalistas não tiveram autorização para assistir aos primeiros cinco minutos da abertura dos trabalhos. O comunicado final tinha cêrca de 150 palavras. Tôdas as informações eram obtidas nos corredores do Hotel Sheraton, onde os Ministros estavam hospedados. De um modo geral, os árabes davam a impressão de ter pouca esperança de que a Assembléia-Geral da ONU possa ordenar a aplicação de sanções porque será necessária a maioria de dois terços. Mas, no longo prazo, êles são otimistas porque acreditam sinceramente que sua causa é justa.

Cairo, Beirute e Bagdá — (AFP-UPI-JB) — Os Presidentes Atassi da Síria e Boumedienne da Argélia estão pressionando Nasser para unir-se a êles a fim de organizar uma guerra de guerrilhas contra Israel, apoiados pelos soviéticos e com 50 mil soldados argelinos, revelaram fontes extra-oficiais no Cairo.

A Rádio de Amã anunciou ontem que o Rei Hussein telegrafou a 13 Chefes de Estado árabes, convidando-os para uma conferência de cúpula, o mais tardar sábado próximo, em Cartum, Capital do Sudão, depois de alegar que reuniões em nível de Chanceleres, como a do Kuwait, não contribuem para o estabelecimento de uma política unificada que o mundo árabe exige no momento.

NASSER RESISTE

O Ministro do Exterior da Argélia, Abdel Aziz Bouteflika, conferenciou com o Presidente Nasser no Cairo, antes de regressar domingo à noite a Argel, procedente do Kuwait, onde assistira à Conferência dos Chanceleres árabes. Esta foi sua terceira reunião com Nasser, desde sexta-feira.

Embora nada tenha sido revelado a respeito da reunião, os observadores acreditam que Bouteflika teria discutido a possibilidade da luta guerrilheira contra Israel. O Presidente Nasser, segundo tudo indica, resiste à pressão sírio-argelina porque prefere resolver o problema diplomàticamente.

O enviado da RAU à Assembléia-Geral Extraordinária da ONU, o Vice-Primeiro-Ministro Mahmud Fauzy, embarcou no sábado para Nova Iorque com instruções de obter a condenação de Israel, a garantia de retirada das tropas dos territórios conquistados e, provàvelmente, impedir a livre navegação de Israel pelo Estreito de Tirã.

FUNDO DE GUERRA

A maioria dos Ministros do Exterior árabes que assistiram à Conferência do Kuwait já se encontra em Nova Iorque, representando seus respectivos países na Assembléia-Geral. Segundo o jornal *El Ahram*, órgão semi-oficial do Govêrno egípcio, os Chanceleres estão tentando obter um fundo de guerra a ser financiado pelas nações árabes.

Em sua edição de ontem, o *Al Akhbar* do Cairo anunciou que mais de cem comitês afro-asiáticos enviarão delegados ao Congresso Extraordinário de Organização de Solidariedade dos Povos Afro-Asiáticos que será realizada no próximo dia primeiro, na capital egípcia, para examinar medidas de apoio ao mundo árabe na luta contra Israel.

NACIONALIZAÇÃO

A Confederação Geral do Trabalho do Iraque pediu ao Govêrno a nacionalização completa das partes britânica e norte-americana da Iraq Petroleum Co. Em sua petição dirigida ao Presidente Abdel Rahman Aref, a central operária declara que a medida se impõe em virtude da ajuda prestada pelos Governos de Washington e Londres "à agressão israelense contra os árabes."

Enquanto isso, os países árabes continuam examinando novas formas de sanções contra os países ocidentais. Os jornais do Cairo informaram que foi resolvido cortar relações comerciais com os Estados Unidos, Grã-Bretanha, República Federal da Alemanha e Holanda e que o Egito aplicará esta medida.

O Diretor do Departamento Econômico da Liga Árabe calculou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha perderão cêrca de NCr$ 1 bilhão (um trilhão de cruzeiros antigos) por ano, em virtude do boicote árabe. A Federação egípcia de Câmaras de Comércio pretende solicitar às Câmaras de Comércio municipais que abandonem as cotações e operações em libras esterlinas e dólares, como moedas internacionais.

A RAU tinha intenção de comprar NCr$ 576 240 000 000,00 (quinhentos e setenta e seis trilhões e duzentos e quarenta bilhões de cruzeiros antigos) em material aeronáutico produzido por fabricantes britânicos, mas agora, assim como o Kuwait, o Líbano e o Sudão, procura outro fornecedor provàvelmente na França.

PRISIONEIROS

Treze professôres egípcios caíram nas mãos dos israelenses em Gaza e El Arish, anunciou o **Al Ahram**. O jornal disse também que o Ministério egípcio da Educação pediu ao Ministério da Saúde que intervenha ante a Cruz Vermelha Internacional para que faça uma investigação sôbre as condições em que se encontram detidos êsses funcionários e promovam sua volta à pátria.

Todos os arqueólogos norte-americanos e britânicos que trabalhavam no Egito foram expulsos pelas autoridades e tiveram seus equipamentos confiscados, anunciou o jornal do Cairo **Gumhuria**, acrescentando que o material cinematográfico empregado pela Embaixada norte-americana no Cairo foi também confiscado.

ALIMENTOS

O navio soviético **Yuri Gagarin** está descarregando no Pôrto de Mostaganem 2 700 toneladas de açúcar destinado à Argélia. Há quatro dias, dois navios mercantes norte-americanos, carregados de víveres para a Argélia, foram proibidos de entrar nos portos argelinos.

Trinta toneladas de produtos alimentícios que o Govêrno federal alemão tinha de enviar à Jordânia encontram-se prêsas no Aeroporto de Francforte. A emprêsa aérea Lufthansa anunciou que o direito de aterrissagem nos aeroportos jordanianos ainda não foi restabelecido.

AJUDA

O Rei Idris da Líbia autorizou o Govêrno líbio a entregar vinte milhões de libras esterlinas (US$ 60 milhões) aos países árabes vítimas da guerra no Oriente Médio. O Egito receberá dez milhões, a Jordânia seis, e a Síria quatro.

Nasser reforma Govêrno da RAU

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser assumiu ontem o cargo de Primeiro-Ministro "para fazer frente às necessidades atuais da RAU" e anunciou o nôvo Gabinete que tomará posse hoje. O Marechal Abdel Kahim Amer, ex-Vice-Comandante das Fôrças Armadas e ex-Vice-Presidente, não figura no nôvo Govêrno e já correm rumôres no Cairo de que teria desaparecido ou se suicidado.

Fortalecido com a prerrogativa de governar por decreto, Nasser se autodesignou Primeiro-Ministro, cargo que não exercia desde 1956, assumindo também o contrôle político direto da União Socialista Árabe, único Partido político da RAU, "para cristalizar a integridade absoluta do Poder do povo e do Estado", segundo o jornal semi-oficial **Al Ahram.**

AUSTERIDADE

A partir de primeiro de julho a RAU começará um programa de austeridade que restringirá as importações durante seis meses, sendo essa uma das principais razões para a reformulação do Govêrno. Os observadores calculam que a guerra tenha custado à RAU cêrca de US$ 2 bilhões.

O expurgo do Exército egípcio, atualmente em curso, afeta um número maior de oficiais do que o anunciado oficialmente, afirmou o semanário político egípcio **Rosa El Yussef**, acrescentando que o expurgo afeta todos os níveis e grandes patentes do Exército da República Árabe Unida.

A operação de reconstrução do Exército egípcio está sendo realizada com profundidade e com prioridade, desde o momento em que o Presidente Nasser anulou sua decisão de demitir-se. A envergadura dêste expurgo, afirma **Rosa El Yusef**, significa que a luta continua com o mesmo vigor e vitalidade, apesar da cessação do fogo.

Segundo o semanário, o expurgo foi decidido em função de duas considerações:

1 — Tratou-se de corrigir o princípio errôneo de que "o Exército é o povo organizado", que fêz com que numerosos oficiais nomeados para funções civis "perdessem seu ardor e deixassem envolver-se pela suavidade civil".

2 — Foi necessário modificar a concepção da cultura política e ideológica no Exército a fim de imbuir os militares das suas responsabilidades e no sentido do sacrifício, em lugar de convertê-los em políticos.

NÔVO GOVÊRNO

Os novos Vice-Presidentes da RAU são Zakarias Mohieddin, Vice-Premier; Hussein El Shafei, que será também Ministro dos Negócios Religiosos e Sociais; Ali Sabri, nomeado Ministro do Govêrno local e de quem Nasser está tirando o contrôle direto da União Socialista Árabe; e o ex-Premier Sidqui Solaiman, feito Vice-Presidente e Ministro da Indústria, da Energia e da Reprêsa de Assuã. O Vice-Primeiro-Ministro para Assuntos Estrangeiros, Mahmoud Fawzi, foi promovido a assessor do Presidente para Negócios Estrangeiros, com direito a participar do Gabinete.

Os outros Ministros do Gabinete são: A. Kaissouny, do Planejamento; A. Mohsen, para Reforma Agrária e Reclamações de Terra; Sayed Marei, da Agricultura; Hassan Zaki, Economia e Negócios do Comércio; Sarwat Okash, Cultura; A. El Sayed, Educação; M. Bishry, Produção Militar; M. Mohandes, da Saúde; M. Khairy, da Juventude; D. Riad, Negócios Estrangeiros; L. Shokeir, Educação de Nível Superior; S. Gommaa, do Interior; N. Dief, do Tesouro; M. Hassouna, Justiça; A. El Shennay, da Irrigação; N. Korra, Abastecimento e Comércio Interno; A. Howeidy, Ministro de Estado; M. Fayek, Orientação Nacional; K. Abdir, Comunicações; A. Shaker, Turismo e M. Younes, Transporte, Petróleo e Habitações.

Nasser está mais forte que nunca

Jean Pierre Joulin
Especial para o JB

Cairo (AFP-JB) — Gamal Abdel Nasser, que renunciou dia 9 de junho, foi plebiscitado horas depois e dotado de plenos podêres, acumula hoje tôdas as funções do Govêrno egípcio.

É ao mesmo tempo Presidente da República Árabe Unida, Chefe do Govêrno e Secretário-Geral da União Socialista Árabe (USA), único partido autorizado no Egito.

Nasser também se encarregou pessoalmente da reorganização do Exército.

Afirma oficialmente que essa acumulação de podêres responde "às necessidades da época atual"; trata-se de "mobilizar tôdas as energias para se enfrentar a situação. O Estado e o Partido — acrescenta-se — devem estar totalmente unidos."

Já fazia tempo que Nasser controlava pràticamente o Exército, o Partido e o Estado. Mas não o fazia diretamente.

Um certo número de homens de confiança encarregava-se da parte executiva; cada um tinha suas tendências, geralmente divergentes entre si.

Nasser era uma espécie de árbitro; deixou de sê-lo para tomar todo o poder em suas mãos.

Seu objetivo: prover a proteção do regime, tanto no campo interno como no externo. É necessário também preparar-se para a nova fase.

Sabe-se que os egípcios acreditam que Israel reiniciará suas hostilidades. Ontem de manhã falava-se no Cairo de concentrações de blindados israelenses no Sinai.

Importantes movimentos de tropas egípcias foram assinalados nos subúrbios do Cairo.

O Presidente Nasser também havia considerado necessário concentrar podêres em face da perspectiva de uma série de consultas entre os Estados Árabes e de iniciativas diplomáticas.

Algumas fontes assinalam que os soviéticos estabeleceram um diálogo direto com Nasser e que não querem intermediários, nem mesmo para questões militares.

Não se exclui a possibilidade de que o nôvo Gabinete signifique a radicalização do regime, com a eliminação progressiva da burguesia militar em benefício dos homens da esquerda.

Finalmente, fala-se de um Govêrno de técnicos, de executivos incondicionais.

Armas russas dificultam a paz

Londres (UPI — JB) — O fornecimento pela União Soviética de armas modernas e sofisticadas a seus aliados constitui atualmente grande ameaça às perspectivas de uma paz futura.

Tais armas foram descobertas pelos israelenses durante o avanço que fizeram sôbre o Egito. Os detalhes só agora divulgados, revelam a presença ali de armas de tipos os mais avançados e dos quais o Ocidente não tinha qualquer conhecimento. De acôrdo com alguns informes, trata-se de armamento ainda não visto, nem mesmo em poder das próprias fôrças soviéticas.

DE TUDO PARA TODOS

A descoberta denota uma mudança acentuada na política do Kremlin, que era a de fornecer a seus aliados e aliados em potencial, apenas armamento obsoleto e nunca permitir que as armas mais modernas saíssem do território soviético.

As primeiras indicações da nova atitude apareceram no **front** do Vietname quando caças supersônicos Mig 21-S começaram a operar em grupos de combate contra aviões americanos. A partir daí a União Soviética passou a colocar à disposição de seus amigos em Hanói foguetes SAM terra-ar, em escala crescente. Por sinal alguns caíram em mãos dos chineses e acredita-se que estejam servindo como fonte de informação valiosa para o programa chinês de desenvolvimento na técnica de foguetes.

Informações de Israel mencionam também a presença de mísseis terra-ar, controlados através de radar, foguetes russos antitanque supostamente superiores a qualquer equivalente no Ocidente, instalações de radar para correção de tiro da artilharia contra alvos móveis e outros objetivos, e também um Howitzer com um alcance de 16 quilômetros.

Diplomatas e peritos ocidentais demonstram grande surprêsa ante o fato de ter a União Soviética colocado tal espécie de armamento em mãos estrangeiras — e mãos inexperientes ainda por cima.

Israel e URSS apresentam razões nas Nações Unidas

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A Assembléia-Geral Extraordinária realizou ontem seu primeiro debate sôbre a crise do Oriente Médio, caracterizado pela apresentação dos argumentos soviéticos e da resposta de Israel, uma vez que o Presidente Johnson já havia se pronunciado pouco antes, em discurso difundido pela televisão.

O delegado norte-americano Arthur Goldberg, que cedeu a primazia a Kossiguin, iniciará os debates de hoje, às 10h30m, e deverá, conforme prometeu, "esclarecer devidamente nossa posição". Goldberg e o delegado britânico, Lorde Caradon, foram os dois últimos oradores de ontem e rejeitaram as acusações soviéticas de ajuda a Israel.

ASSISTÊNCIA

O público foi bem mais numeroso do que na sessão inaugural, realizada no sábado. Cêrca de 500 pessoas conseguiram ser admitidas à galeria para ouvir o pausado discurso de 50 minutos de Kossiguin, que tinha ao lado o Chanceler Gromyko, tranqüilo e sorridente.

O representante dos Estados Unidos, Arthur Goldberg, devia ter sido o primeiro orador, mas cedeu o lugar, no que sua delegação informou ter sido um gesto de cortesia.

O ponto-de-vista dos Estados Unidos, no entanto, já havia sido dado a conhecer pelo Presidente Johnson em discurso pronunciado e difundido pela televisão para todo o país uma hora e meia antes de Kossiguin subir à tribuna.

RETIRADA

Em seguida tomou a tribuna o Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, para um discurso de duas horas e meia, durante o qual Kossiguin, Gromyko e tôda a delegação da República Árabe Unida se retiraram do recinto.

Fora da sala da Assembléia, Kossiguin foi abordado pelos jornalistas e recusou-se a comentar a possibilidade de ter uma reunião com o Presidente Johnson. "Nada ouvi do Presidente durante minha estada aqui e realmente nada tenho a acrescentar ao que foi dito em meu discurso. O senhor e os outros ouviram meu discurso. Agora cabe-lhes fazer a comparação", disse êle, referindo-se ao pronunciamento de Johnson, feito pouco antes do seu.

PROMESSA

O representante norte-americano Arthur Goldberg falou em seguida a Eban, prometendo que hoje explicará "devidamente nosso ponto-de-vista".

O último orador da sessão de ontem foi o Ministro do Exterior britânico para as Relações Exteriores, Lorde Caradon, que como Goldberg repeliu categòricamente as acusações de ajuda a Israel durante a guerra e de ter facilitado a conquista de território árabe através do adiamento da intervenção do Conselho de Segurança.

O discurso de Kossiguin foi ouvido na União Soviética, Europa Oriental e Finlândia, através do sistema de comunicações norte-americano por satélites. A primeira transmissão dêsse tipo foi realizada durante os funerais do Presidente Kennedy.

A Assembléia entrou em recesso após ouvir Lorde Caradon, devendo reiniciar os debates às 10h30m de hoje (locais) com Arthur Goldberg como primeiro orador.

PROPOSTA RUSSA

O projeto de resolução apresentado pelo Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin à Assembléia-Geral da ONU é o seguinte:

"A Assembléia-Geral ao comprovar que Israel, em flagrante violação da carta da ONU e dos princípios universalmente conhecidos do Direito Internacional, cometeu uma agressão premeditada, preparada com antecedência, contra a República Árabe Unida, Síria e Jordânia, ocupou uma parte dos territórios dêsses países e lhes causou sérios danos materiais, percebendo que as hostilidades ainda não cessaram atualmente, Israel continua ocupando territórios da RAU, da Síria, e da Jordânia, continuando desta forma sua agressão e lançando um desafio à Organização das Nações Unidas e a todos os Estados amantes da paz.

Considerando inadmissíveis e ilegítimas as pretensões territoriais expostas por Israel aos Estados árabes, o que impede o restabelecimento da paz nesta zona:

1 — condena resolutamente as ações agressivas de Israel e a ocupação por Israel de uma parte dos territórios da RAU, da Síria e da Jordânia, o que constitui um ato de agressão.

2 — Pede que Israel retire imediatamente e incondicionalmente tôdas as suas tropas dos territórios dêsses Estados para as posições das linhas de armistício e respeite o Estatuto das zonas desmilitarizadas como está prescrito pelos acôrdos gerais do armistício.

3 — Também pede que Israel indenize a RAU, a Síria e a Jordânia, completamente e em prazo curto, de todos os prejuízos causados a êstes países e a seus habitantes e lhes devolva tôdos os bens e outros valôres materiais confiscados.

4 — Dirige um apêlo ao Conselho de Segurança para que tome, por sua parte, imediatamente, tôdas as medidas eficazes para eliminar as conseqüências da agressão cometida por Israel".

Coexistência pacífica sob ameaça

Nova Iorque (Especial para o JB) — A presença de Kossiguin no plenário da Assembléia Especial de Emergência, que se abriu no sábado em Nova Iorque, continua a dar lugar a tôdas as especulações. O impacto de suas características pessoais, o seu jeito reservado, quase tímido, seu ar de funcionário público aposentado, contrastando com as lembranças da última visita de um chefe de govêrno soviético, quando as Nações Unidas foram tomadas de assalto pela personalidade flamante de Kruschev, encorajou os que vêem na viagem de Kossiguin um esfôrço dos soviéticos para salvar a coexistência pacífica com os Estados Unidos, ameaçada pelos acontecimentos do Oriente Médio. A disposição de Johnson de aceitar um encontro de cúpula a dois e a composição da delegação soviética com 50 membros, em que prevalecem os técnicos em assuntos ocidentais, acalentam ainda mais essas esperanças.

A primeira escaramuça processual, ao aprovar-se a agenda da Assembléia, entretanto, já antecipa um virulento diálogo entre Estados Unidos e URSS. O discurso do delegado americano Goldberg não deixou dúvidas: os Estados Unidos vão querer abordar na Assembléia os assuntos do Oriente Médio sob um ângulo global, numa tentativa para conseguir uma composição de largo escopo. A reação árabe, por sua vez, não se fêz esperar. Os árabes insistirão que a Assembléia Especial de Emergência só tem um assunto em pauta. A retirada imediata das tropas de Israel dos territórios ocupados. Não parecem dispostos a nenhuma concessão que favoreça uma negociação ampla. Já nesse primeiro duelo oratório, o fato de a União Soviética não intervir, deixando que os árabes defendessem a sua tese, parece indicar uma certa moderação pelo lado dos delegados russos.

Os que prenunciam um curso construtivo e pacifista para a Assembléia não devem ter muitas ilusões. Pelo menos para uma batalha retórica em favor da condenação de Israel e da retirada das tropas, os árabes contarão com os soviéticos. De outra maneira não teria sentido a atitude russa, ao pedir a convocação da Assembléia Especial de Emergência. Na Assembléia, poderão os soviéticos, com uma atitude de apoio ilimitado aos árabes, reconstituir um pouco de seu prestígio no Oriente Médio, comprometido pela sua recusa em lhes dar auxílio militar e pela sua capitulação surpreendente, nas negociações do Conselho de Segurança, que produziram as duas resoluções de cessar-fogo. Na realidade o ressentimento dos árabes contra a União Soviética tem também a sua contrapartida. As informações mais recentes revelam que, nas últimas horas antes da eclosão da guerra, a União Soviética tentou dissuadir Nasser de levar avante a sua ação militar contra Israel. Além disso, os soviéticos, mal escondem o desapontamento com que assistiram ao esboroar de seu vasto investimento militar na República Árabe Unida, emprêsa em que cêrca de dois bilhões de dólares foram empregados, no curso dos dez últimos anos. A inépcia militar dos egípcios e o seu colapso vergonhoso, permitindo que um formidável e moderníssimo equipamento de guerra fôsse destruído, antes mesmo de entrar em ação, irritaram profundamente os russos. E os soviéticos têm suas razões para se sentirem indignados, com o vasto número de tanques abandonados pelos egípcios em perfeitas condições de funcionamento, para não se falar em caminhões e jipes aos milhares, largados ao inimigo, sem que sequer se tentasse a sua destruição. O ponto culminante dêsse desleixo na retirada precipitada foi a captura de uma base de mísseis antiaéreos, no Deserto de Sinai, a 80 milhas do Canal de Suez. A base, com o seu aparelhamento moderno, todo de fabricação soviética, com seis mísseis novos em fôlha, foi ocupada sem qualquer resistência pelas tropas de Israel.

Mas nesse quadro de disfarçada mágoa, de lado a lado, tanto árabes quanto soviéticos não têm outra escolha senão atuar agora como aliados, nos embates da Assembléia. Os soviéticos porque não se podem dar ao luxo de renunciar à importantíssima posição de influência na área estratégica do Oriente Médio e os árabes porque só pelo lado da União Soviética podem ter um farrapo de ilusão de salvar alguma coisa do desastre militar.

Poderá ocorrer, entretanto, que à margem da Assembléia, haja alguma tentativa de entendimento definitivo entre os Estados Unidos e a União Soviética. De fato, nem os americanos nem os russos têm nada a ganhar com a manutenção do presente estado de fato no Oriente Médio. Os soviéticos não têm nenhuma ilusão sôbre a possibilidade de um reerguimento árabe, por maior que seja a ajuda que lhes fôr prestada, a ponto de tornar viável a reconstrução do equilíbrio de poder com Israel. Por outro lado, sabem que Israel não retirará suas fôrças senão em troca de uma composição definitiva, que lhe dê plena segurança. Os Estados Unidos, de sua parte, sabem que Israel não tem condições de manter definitivamente a ocupação dos territórios que conquistou durante a guerra, quase todos de importância econômica reduzida e com o contrapêso de ter que manter a ordem entre os milhões de árabes ali residentes e prover para sua manutenção.

Provàvelmente, o que vamos assistir nos próximos dias é a inflamado fogo de artifício no recinto da Assembléia e a ativas negociações por detrás dessa barragem de artilharia verbal. As aparências serão mantidas, com um duelo candente de discursos. Mas a confrontação militar entre os Estados Unidos e a União Soviética está hoje mais distante do que nunca. Principalmente, depois que a China explodiu a sua primeira bomba de hidrogênio.

Debates fixaram posições

Bernard de Brienne
Especial para o JB

Nações Unidas — *A Assembléia-Geral de emergência teve ontem a sua primeira sessão de trabalho, que foi uma antecipação do padrão a dominar nos debates que se prolongarão pelas próximas duas ou três semanas. Kossiguin apareceu pela primeira vez nas Nações Unidas. Contrastando com sua personalidade reservada, quase humilde, revelou-se um orador desenvolto, dotado de voz poderosa e de uma presença que chega a impressionar na tribuna. Seu discurso, pronunciado depois de divulgada para todo o mundo, pelo rádio e pela televisão, a oração moderada e apaziguadora de Johnson, no Departamento de Estado, constituiu um banho de água fria, para quantos esperavam qualquer solução construtiva e pacificadora da Assembléia Especial de Emergência.*

Kossiguin leu um libelo candente contra Israel, repetindo todos os chavões condenatórios, já repetidamente enunciados por Fedorenko e pelos árabes, no Conselho de Segurança; nada, nem uma palavra, que acalentasse a esperança de uma atitude receptiva dos soviéticos para qualquer negociação de paz, antes da retirada imediata e incondicional das tropas israelenses dos territórios ocupados. Embora Kossiguin se apresentasse como um implacável acusador de Israel e vigoroso defensor da causa árabe, pensa muita gente que seu discurso foi excepcionalmente suave, no que toca aos ataques aos Estados Unidos. É claro que os Estados Unidos foram colocados no banco dos réus, como os grandes incentivadores da agressão israelense. Não faltaram, como não poderiam faltar, as referências ao Vietname e ao papel desempenhado pelos norte-americanos nos acontecimentos do Sudeste asiático, ou seja, uma intervenção armada, cruel e injustificável nos negócios de um país estrangeiro e distante.

Mas, querem crer êsses otimistas que a intensidade dos vitupérios habituais foi dosada de maneira a afagar esperanças de uma porta aberta a entendimentos com os norte-americanos. Ao fim do seu discurso, Kossiguin apresentou o projeto de resolução afirmando ter Israel flagrantemente violado a Carta das Nações Unidas, condenando resolutamente a agressão dêsse país e a continuação da ocupação dos territórios árabes. Além disso, a proposta soviética exige que Israel retire imediatamente, e sem condições, suas tropas para a linha do armistício.

Por outro lado, apresenta um fato nôvo, que é a exigência paralela de que Israel promova o ressarcimento das indenizações pelos prejuízos causados aos civis árabes com as operações militares.

Termina o projeto incumbindo o Conselho de Segurança de velar pela execução da resolução. A parte relativa a reparações civis, pelo seu irrealismo, provocou manifestações visíveis de hilaridade por parte dos delegados presentes.

Apesar da excepcional importância da presença de um chefe de Govêrno soviético na tribuna da Assembléia, a grande vedeta do dia foi o Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, que pronunciou um magistral discurso, sem dúvida uma das maiores intervenções jamais apresentadas nas Nações Unidas.

Abba Eban, que falou por quase duas horas, fêz uma completa e impressionante defesa da posição de Israel. Seu discurso literalmente roubou o espetáculo montado pelos soviéticos. E mais, o Ministro do Exterior de Israel criticou, em têrmos vigorosos, a participação da União Soviética no preparo e no desencadeamento da crise do Oriente Médio e responsabilizou os soviéticos pelo confronto militar e, por conseguinte, pela humilhação dos árabes e colocação de Israel numa posição favorável nas negociações de paz. Kossiguin, que se viu obrigado a ouvir uma série de coisas pouco agradáveis, retirou-se, contrafeito, no meio do discurso do delegado de Israel.

Não há dúvida de que, nesse primeiro encontro travado na Assembléia Especial de Emergência, Israel levou a melhor.

Os soviéticos vão, agora, mobilizar o grupo dos Primeiros-Ministros dos países socialistas, assim como os Ministros de Exterior dos países árabes, para uma exibição de retórica que os ajude a conseguir seus propósitos na Assembléia. Mas a opinião geral é de que dificilmente a União Soviética logrará um resultado correspondente aos seus objetivos, nos debates que ora se iniciam.

Johnson quer Israel com o reconhecimento árabe

Washington (UPI — JB) — O Presidente Johnson, em discurso difundido pela televisão norte-americana, apresentou ontem uma estimativa das probabilidades de paz e das esperanças de progresso em várias partes do mundo, detendo-se especialmente no conflito entre árabes e israelenses ao defender a integridade territorial das nações árabes, "desde que Israel seja reconhecido como Estado livre e independente".

Os principais trechos do discurso do Chefe de Estado norte-americano, obedecendo a ordem que impôs, são os seguintes:

AMÉRICA LATINA

"Em abril dêste ano reuni-me em Punta del Este com meus companheiros presidentes de países americanos. Foi para mim uma experiência encorajadora, como acredito que tenha sido para os líderes da América Latina, pois êles tomaram a decisão histórica de promover a integração econômica da América Latina.

No meu entender a decisão dêles é tão importante quanto qualquer que tenham tomado desde que se tornaram independentes, há mais de século e meio.

Os homens com quem me reuni sabem que as necessidades dos 220 milhões de pessoas (a quem presidem) exigem que êles modernizem as respectivas economias e promovam a expansão de seu comércio. Prometi que pediria a nosso povo cooperação com os esforços dêles bem como um nôvo impulso para o nosso grande empreendimento comum — a Aliança para o Progresso.

ÁSIA

Posso dar meu testemunho pessoal quanto ao nôvo espírito que existe na Ásia. É um espírito de confiança, nascido de uma segurança crescente. Por tôda parte onde viajei no outono passado — da Conferência de Manilha aos outros cinco países da região — encontrei a convicção de que asiáticos podem trabalhar com asiáticos no sentido de criar melhores condições de vida em cada país. O mêdo foi substituído pela esperança em milhões de corações.

Persistem, naturalmente, os imensos problemas humanos da Ásia. Nem todos os países progrediram tão ràpidamente como a Tailândia, a Coréia e a República da China. Porém a maioria dêles está num caminho promissor e o Japão está assumindo o papel satisfatório de ajudar os outros asiáticos num desenvolvimento mais rápido.

Mantemos nosso diálogo com as autoridades em Pequim, em preparação para o dia em que êles estejam dispostos a viver em paz com o resto do mundo.

Lamento não poder acusar grandes progressos no sentido da paz no Vietname. Posso garantir que tentamos todos os meios possíveis para promover ou as discussões entre os lados opostos ou uma desescalada prática da própria violência. Até agora não houve qualquer reação séria por parte do outro lado.

Estamos prontos — e há muito tempo temos estado prontos — para realizar uma desescalada mútua na luta. Mas não podemos parar apenas a metade da guerra, nem podemos abandonar nossos próprios compromissos com o povo do Vietname do Sul. E enquanto o Vietname do Norte tentar dominar o Vietname do Sul pela fôrça, é nosso dever bloquear todos os esforços.

EUROPA

Os senhores sabem que estamos tentando melhorar as relações entre o mundo ocidental e as nações da Europa Oriental. Eu creio que o procedimento pacientemente que estamos tendo em relação àquelas nações é vital para a segurança de nosso país.

Através de intercâmbio cultural e de acôrdos sôbre navegação aérea civil — por meio de tratados consulares e de navegação espacial — através do que esperamos em breve será o tratado de não proliferação de armamentos nucleares, e também, se aquêles países se juntarem a nós, um acôrdo sôbre mísseis antibalísticos.

Tentamos ampliar e fizemos grande progresso na ampliação da arena de ação comum com a União Soviética. Nosso objetivo é diminuir as nossas diferenças onde elas possam ser diminuídas e, dêsse modo, ajudar a assegurar a paz no mundo para as gerações futuras. Será uma tarefa longa e lenta, com muitos recuos e desencorajamentos. Mas é a única política racional para êles e para nós.

Gostaríamos de ver o dia — e em breve — em que possamos cooperar com tôdas as nações da região, inclusive o Vietname do Norte, na cura das feridas da guerra que se vem continuando por tempo demasiado longo. Quando terminar a agressão, seguir-se-á êsse dia.

ORIENTE MÉDIO

Agora, finalmente, voltemo-nos para o Oriente Médio — e para os acontecimentos tumultuosos dos meses mais recentes. Êsses acontecimentos comprovaram a sabedoria dos cinco grandes princípios de paz naquela região.

O primeiro e maior dêsses princípios é o de que tôdas as nações na área têm o direito fundamental de viver e de ter êste direito respeitado pelos seus vizinhos.

Para o povo do Oriente Médio, o caminho da esperança não está em ameaças de terminar a vida de outra nação. Tais ameaças tornaram-se um ônus para a paz, não sòmente naquela região, mas no mundo inteiro.

Do mesmo modo, nenhuma nação seria fiel à Carta das Nações Unidas ou a seus próprios interêsses se se deixar cegar pelo sucesso militar, deixando de compreender que seus vizinhos também têm direitos e interêsses próprios. Cada nação deve aceitar para as outras o direito de viver.

Em segundo lugar, êste mês passado nos mostra outro requisito básico: um acôrdo. É um requisito humano: justiça para os refugiados. Um nôvo conflito trouxe um nôvo desabrigo. As nações do Oriente Médio devem por fim atentar para a situação dos que foram deslocados pelas guerras. No passado ambos os lados resistiram aos melhores esforços dos mediadores de nosso lado no sentido de levar de volta a seus lares as vítimas do conflito, ou de encontrar para elas lugar adequado onde pudessem viver e trabalhar. Não haverá paz para qualquer facção no Oriente Médio, a menos que êste problema seja atacado com nova energia por todos e principalmente pelos que estão mais diretamente envolvidos nêle.

A terceira lição dêsse último mês é que os direitos marítimos devem ser respeitados. Há muito tempo a nossa nação está comprometida a sustentar livre passagem marítima pelos canais internacionais, e nós, juntamente com outras nações, estávamos tomando as medidas necessárias para a implementação dêsse princípio quando explodiram as hostilidades. Se um único ato de loucura teve mais do que qualquer outro a responsabilidade por tal explosão, êsse ato foi o anúncio da decisão arbitrária e perigosa de que o Estreito de Tirã seria fechado. O direito de passagem marítima inocente deve ser preservado para tôdas as nações.

Como quarto ponto, êsse último conflito demonstrou o perigo da corrida armamentista no Oriente Médio, durante os últimos 12 anos. Sob êsse aspecto a responsabilidade deve ser atribuída não sòmente àqueles na região mas também aos Estados maiores fora dela. Acreditamos que recursos escassos têm melhor utilização no desenvolvimento técnico e econômico. Sempre nos opusemos a essa corrida armamentista, e os nossos embarques militares para a área em questão foram severamente limitados.

Agora o desperdício e a futilidade da corrida armamentista são evidentes para todos. E agora é chegado outro momento de escolha. Os Estados Unidos, de sua parte, usarão todos os recursos diplomáticos e todo conselho à razão e à prudência para que seja encontrado um caminho melhor. Nações Unidas exijam dos países filiados relatórios de todos os embarques de armamento militar para a região.

Em quinto lugar a crise sublinha a importância crítica do respeito pela independência política e pela integridade territorial de todos os Estados da região. Reafirmamos êsse princípio no clímax da crise. Reafirmamo-lo hoje, em benefício de todos.

Êsse princípio só pode ser eficaz no Oriente Médio na base da paz entre as facções. Há vinte anos que as nações naquela região vêm tendo linhas de trégua frágeis e violadas. O que elas precisam agora são fronteiras reconhecidas e outros dispositivos que constituam segurança contra o terror, a destruição e a guerra. Além disso deve haver reconhecimento adequado dos interêsses especiais das três grandes religiões nos lugares santos em Jerusalém.

Êsses cinco princípios não são novos, porém são fundamentais. Juntos, êles apontam a saída de um armistício incerto para uma paz duradoura. Acreditamos que deve haver progresso na direção de todos êles, sem o que não haverá progresso na direção de qualquer um dêles.

Há os que pediram, como solução simples e única, o retôrno imediato à situação existente até quatro de junho. Como nosso ilustre Embaixador Goldberg já afirmou, isso não é uma receita de paz e sim de renovação das hostilidades.

Certamente as tropas devem ser retiradas, mas também deve haver direitos reconhecidos de vida nacional — progresso na solução do problema dos refugiados — liberdade de passagem inocente — limitação na corrida armamentista — e respeito pela independência política e pela integridade territorial.

Mas quem realizará essa paz onde todos falharam durante vinte anos?

Claramente, as facções do conflito devem ser as partes para a paz. Mais cedo ou mais tarde serão êles que terão de fazer um acôrdo na área. É difícil ver como seria possível nações viverem juntas em paz se não podem aprender a raciocinar juntas.

Mas ainda devemos perguntar, quem pode ajudá-las? Alguns afirmam que é trabalho das Nações Unidas e outros pedem o uso de outros organismos. Fomos os primeiros a apoiar nas Nações Unidas dispositivos eficientes de manutenção da paz, e também reconhecemos o valor da mediação.

Estamos prontos para a tentativa de qualquer método, e acreditamos que nenhum dêles deve ser totalmente excluído. Talvez todos sejam necessários.

Faço a todos um apêlo para que não adotem nessas questões pontos-de-vista rígidos. Dou garantia a todos de que o Govêrno dos Estados Unidos fará a sua parte em favor da paz, em qualquer forum, em todos os níveis e em tôdas as horas.

Porém, não há como escapar a êsse fato: a principal responsabilidade pela paz naquela região depende de seus povos e líderes. Será realmente decisivo no Oriente Médio o quer fôr dito e feito pelos que habitam nêle.

Podem se empenhar em outra corrida armamentista, se quiserem. Mas a alimentarão a um custo terrível para seus povos e para as necessidades humanas há muito negligenciadas. Podem viver num regime de ódio — embora ao preço de apenas ódio em retribuição. Ou podem promover a paz entre si.

O mundo observa por que a paz mundial está em jôgo. O mundo buscará paciência e justiça, humildade e coragem moral. Procurará indicações de um deslocamento do preconceito e do caos emocional do conflito para uma estruturação gradativa da paz.

O Oriente Médio é rico em História, povos e recursos. Não tem necessidade de viver em guerra civil permanente. Tem fôrça para construir sua própria vida, como uma das regiões prósperas do mundo.

Se as nações do Oriente Médio se voltarem para a construção da paz, poderão contar confiantemente com a amizade e ajuda do povo dos Estados Unidos.

Num clima de paz, faremos tôda a nossa parte para ajudar com uma solução para os refugiados. Faremos a nossa parte no apoio à cooperação regional. Faremos a nossa parte, e mais, para assegurar que a promessa pacífica de energia nuclear seja empregada na solução do problema crítico da dessalinização da água.

Nosso país está comprometido — e reiteramos hoje êsse compromisso — para uma paz baseada em cinco princípios:

— Primeiro, reconhecimento do direito à vida nacional.

— Segundo, justiça para os refugiados.

— Terceiro, passagem marítima inocente.

— Quarto, limitações para a corrida armamentista dispendiosa e destrutiva.

— Quinto, independência política e integração territorial para todos.

Essa não é a ocasião para malícia e sim para magnanimidade: não para propaganda, e sim, para paciência; não para vituperações, e sim, para visão.

Com base na paz, oferecemos nossa ajuda ao povo do Oriente Médio. A terra, conhecida de todos nós, desde crianças, como o berço das grandes religiões e do conhecimento para tôda a Humanidade, poderá florescer outra vez em nossa era. Faremos tudo em nosso alcance para que seja assim."

Leia Editorial "Sessão Retórica"

Kossiguin acha perigoso israelenses não recuarem

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin afirmou ontem perante a Assembléia das Nações Unidas que "enquanto as fôrças israelenses continuarem ocupando territórios conquistados pelas armas há perigo de conflagração", e propôs a intervenção do Conselho de Segurança para "eliminar as conseqüências da agressão".

O Primeiro-Ministro soviético apresentou à Assembléia a proposta, já rejeitada no Conselho de Segurança, de condenação de Israel e retôrno às fronteiras de 1949, acrescida da exigência do pagamento de indenização por Israel aos países árabes, pelos prejuízos sofridos. O JORNAL DO BRASIL publica, a seguir, os principais trechos do discurso.

Sr. Presidente, ilustres delegados:

Representantes de quase todos os Estados do mundo reuniram-se para a sessão especial de emergência da Assembléia-Geral das Nações Unidas, a fim de considerar a grave e perigosa situação que se criou nos últimos dias no Oriente Médio e que desperta profunda preocupação em tôda parte.

Enquanto as tropas de Israel continuarem a ocupar os territórios conquistados e urgentes medidas não forem tomadas para eliminar as conseqüências da agressão, um conflito militar pode estourar a qualquer minuto com uma nova intensidade.

Eis exatamente por que a União Soviética tomou a iniciativa de convocar uma sessão de emergência da Assembléia-Geral.

Nenhuma nação deseja a guerra. Hoje em dia ninguém duvida que se uma nova guerra mundial começar ela será inevitàvelmente uma guerra nuclear. Suas conseqüências seriam fatais para muitos países e povos do mundo.

Mesmo naqueles casos em que o agravamento da tensão e o surgimento de focos de perigo de guerra são ligados a conflitos que envolvem Estados relativamente pequenos, não é infreqüente que as grandes potências estejam por trás dêles. Isso se aplica não sòmente ao Oriente Médio, onde a agressão foi cometida por Israel com o apoio das grandes potências imperialistas, mas também a outras áreas do mundo.

Durante quase três anos, os Estados Unidos têm pôsto de lado tôda camuflagem, têm levado adiante a agressão direta contra o povo vietnamita.

Essa guerra é conduzida de maneira a impor ao povo vietnamita uma ordem que se adeqüe aos círculos imperialistas estrangeiros. Não será exagêro dizer que o mundo estigmatizou com a ignomínia os perpetradores dessa agressão.

Se os acontecimentos no Oriente Médio são analisados, a conclusão será inevitàvelmente no sentido de que a guerra entre Israel e os Estados árabes também não resultou de alguma espécie de desentendimento ou de inadequada compreensão entre os dois lados. Nem é isso apenas um conflito local. Os acontecimentos que colheram Israel e os Estados árabes deveriam ser considerados precisamente no contexto da situação internacional geral.

Quais foram os principais aspectos das relações entre Israel e os países árabes durante o ano passado? Foram os de tensão continuamente crescente e de uma crescente escala de ataques por tropas de Israel contra um ou outro de seus vizinhos.

A 9 de maio de 1967, o Parlamento de Israel autorizou o Govêrno a efetuar operações militares contra a Síria. Tropas israelenses começaram a concentrar-se nas fronteiras da Síria e a mobilização foi efetuada no país.

Quando os preparativos para a guerra entraram na etapa final, o Govêrno de Israel começou a espalhar tanto confidencial como pùblicamente profusas garantias de suas intenções pacíficas. Declarou que não ia iniciar hostilidades e não estava procurando um conflito com seus vizinhos. Literalmente poucas horas antes do ataque aos Estados árabes, o Ministro da Defesa de Israel jurou que seu Govêrno estava à procura de soluções pacíficas. "Deixai a diplomacia agir", estava o Ministro dizendo no momento exato em que os pilotos israelenses já tinham recebido ordens para bombardear as cidades na República Árabe Unida, na Síria e na Jordânia. Uma perfídia sem precedentes, na verdade!

A 5 de junho, Israel deu início à guerra contra a República Árabe Unida, a Síria e a Jordânia. O Govêrno de Israel escarneceu da Carta da da ONU, dos padrões de Direito Internacional e assim mostrou que tôdas as suas declarações pacíficas eram falsas do princípio ao fim.

O que se seguiu é bem sabido.

Cada vez mais notícias estão chegando a respeito de atrocidades e violências cometidas pelos invasores israelenses nos territórios que êles capturaram. O que está se passando na Península de Sinai e na faixa de Gaza, ocupadas pelas tropas israelenses, traz à memória os crimes hediondos perpetrados pelos fascistas durante a Segunda Guerra Mundial.

• As tropas israelenses estão incendiando aldeias, e destruindo hospitais e escolas. A população civil está privada de alimentos e água e de todos os meios de subsistência. Houve casos de prisioneiros de guerra e mesmo mulheres e crianças serem fuzilados e de ambulâncias conduzindo os feridos serem queimadas.

As Nações Unidas não podem deixar passar despercebidos êsses crimes.

• Fiel ao princípio de dar ajuda a vítimas de agressão e apoio aos povos que lutam por sua independência e liberdade, a União Soviética resolutamente pronunciou-se em defesa dos Estados árabes.

Nós não teríamos sido consistentes e justos em estimar a política de Israel se não declarássemos com tôda a certeza que nas suas ações Israel beneficiou-se de ajuda externa de certos círculos imperialistas.

Por exemplo, de que outra maneira pode-se classificar o fato de que na véspera da agressão israelense um plano foi urgentemente arquitetado nos Estados Unidos e no Reino Unido (e isso foi amplamente noticiado na imprensa) no sentido de criar uma fôrça naval internacional para exercer pressão sôbre os Estados árabes?

Sòmente a retirada das fôrças israelenses dos territórios capturados pode mudar a situação em favor de uma detente e da criação de condições para a paz no Oriente Médio.

• A União Soviética não reconhece as conquistas territoriais de Israel. Fiel aos ideais da paz, liberdade e independência dos povos a União Soviética tomará tôdas as medidas dentro de seu poder tanto das Nações Unidas como fora dessa Organização a fim de atingir a eliminação das conseqüências da agressão e fomentar a criação de uma paz duradoura na região. Essa é a nossa rota firme e baseada em princípios. Êsse é o nosso roteiro conjunto com os outros países socialistas.

Leia Editorial "Conferência de Itararé"

Romenos não condenam israelenses

Especial para o JB

Nova Iorque — A recusa da Romênia em assinar uma declaração divulgada pelos dirigentes da União Soviética e de outros países do Leste Europeu condenando Israel como agressor no Oriente Médio reflete a linha cada vez mais independente seguida pelos Partidos comunistas da Europa Ocidental, inclusive os da França e da Itália. Êles se lembram de que, no passado, a União Soviética relutou em apoiar o movimento nacionalista e não só votou nas Nações Unidas pela divisão da Palestina, como também o representante soviético, em um jantar realizado em Nova Iorque, em dezembro de 1947, referiu-se a Israel como "um instrumento dos povos da Arábia Oriental dos últimos grilhões da dependência colonial". Conseqüentemente, alguns comunistas não estão querendo seguir a linha dura da União Soviética e de alguns países do Leste Europeu, que romperam relações diplomáticas com Israel.

Quando os líderes comunistas do Leste Europeu foram chamados às pressas a Moscou para uma conferência sôbre o Oriente Médio, no dia 9 de junho, os soviéticos fizeram pressões sôbre os líderes romenos para apoiar a condenação a Israel como agressor. Nicolas Ceausescu, o Secretário-Geral do Partido Comunista da Romênia, e o Primeiro-Ministro daquele país, Georghe Maurer, recusaram-se a assinar o documento final. Aquêle foi foi um claro indício de seu desejo de permanecer imparcial e não se ligar à política do bloco soviético.

Em Bucareste, o Comitê do Partido Comunista e o Govêrno da Romênia divulgaram uma declaração independente, no dia 10 de junho, omitindo a referência de Moscou a uma suposta agressão israelense. A declaração propunha a retirada das fôrças israelenses dos territórios e exigiu "aos respectivos Partidos que comparecessem à mesa de negociações". Seu representante cancelou a sugestão, contida na declaração de Moscou, de que "é dever das Nações Unidas condenar o agressor".

A posição dos romenos é coerente com sua política geral de melhorar as relações com os países não comunistas. Em abril último, o Govêrno romeno assinou um acôrdo com Israel para ampliar a cooperação científica e econômica e, durante a guerra, os jornais romenos noticiaram os acontecimentos em ambos os lados.

Na conferência de Moscou, os iugoslavos — que, segundo os observadores, deveriam seguir a mesma linha da Romênia — subscreveram a declaração contra Israel, pròvàvelmente devido à amizade pessoal de Tito com o Presidente Nasser. (Foi a primeira vez, desde 1958, que Tito participou de uma conferência de líderes comunistas).

O líder comunista italiano Luigi Longo apóia a atitude de não engajamento de Ceausescu no caso de Israel. Êle reconheceu, no dia 28 de maio, em Milão, o direito de Israel a "uma plena independência nacional" e manifestou sua esperança em que "o país se desenvolveria numa situação de paz".

A crítica dos extremistas árabes "que não reconhecem o Estado de Israel" e declaram, em qualquer oportunidade, que o liquidarão, foi feita, recentemente, pela emissora clandestina Nossa Rádio, que transmite em turco e opera na Alemanha Oriental. A emissora declarou que se deve reconhecer que "o Estado de Israel existe, é membro das Nações Unidas e foi reconhecido por todos os Estados mundiais, com exceção dos árabes".

A crítica dos árabes ao papel que os soviéticos desempenharam no conflito do Oriente Médio tem-se agravado nos últimos dias. Um jornal do Kuwait, o *Al-Ray Al-Amm*, comentou, no dia 11 de junho, que "a União Soviética entregou os árabes com uma simplicidade espantosa e dissimulada em declarações de apoio".

No Cairo, o jornal *Al Akhbar* noticiou que alguns membros da Assembléia Nacional confessaram seu "desapontamento com os amigos, devido à sua amizade limitada". No dia 12 de junho, o editor daquele jornal, Mohammed al Tabei, escreveu: "Queremos fatos e não palavras". Êle acrescentou que a decisão do bloco soviético de romper seus laços diplomáticos com Israel seria recebida com "indiferença" pelos círculos sionistas.

Os chineses, por sua vez, procuraram explorar o conflito do Oriente Médio no contexto da disputa sino-soviética. A Agência Nova China disse que Militer, "um veterano na luta pela libertação da Palestina, condenou violentamente os revisionistas soviéticos por haverem conspirado com o imperialismo e terem traído os interêsses revolucionários do povo da Palestina". Êle afirmou que os líderes soviéticos, "ao invés de apoiar a luta do povo da Palestina, só demonstraram desprêzo em relação à sua causa e tentaram liquidá-la".

De Gaulle e Wilson reúnem-se em Paris

Versalhes, Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente De Gaulle e o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson decidiram em suas conferências secretas de ontem pressionar os Estados Unidos e a União Soviética para obter uma paz permanente no Oriente Médio, informou à noite uma fonte britânica.

De Gaulle e Wilson, já de posse do texto do discurso do Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin, aparentemente não modificaram seus pontos-de-vista de que por enquanto é irrealizável uma conferência de cúpula, enquanto em Nova Iorque continuava no ar a possibilidade de um encontro entre Johnson e Kossiguin.

PALESTINA e ÁSIA

Os dois estadistas discutiram na reunião realizada pela manhã o Oriente Próximo, os problemas asiáticos e particularmente a guerra do Vietname. Abordaram também a questão da bomba chinesa, anunciada no sábado passado.

Segundo os informantes, houve acôrdo quanto a ser indispensável uma solução pacífica permanente no Oriente Médio. Na opinião dos britânicos, os pontos-de-vista dos dois países são muito parecidos, na questão do Oriente Médio, diferindo apenas na escolha dos meios para atingir os objetivos.

O Primeiro-Ministro aproveitou, à tarde, a oportunidade para afirmar que os pontos-de-vista francês e britânico teriam maior repercussão se a Grã-Bretanha fizesse parte do Mercado Comum Europeu, pois assim as duas nações poderiam ser consideradas porta-vozes de tôda a Europa.

As conversações, distribuídas ontem por dois períodos de três horas de duração, têm caráter reservado e serão retomadas hoje. O tema deveria ser o das relações entre a Grã-Bretanha e o Mercado Comum, mas segundo se informa o assunto foi suplantado pelos últimos acontecimentos no Oriente Médio. Após a primeira reunião formal os dois estadistas participaram de um banquete no Palácio de Versalhes.

Magalhães segue hoje à noite para assumir chefia da delegação na ONU

O Ministro Magalhães Pinto viaja hoje à noite para Nova Iorque, a fim de participar da Assembléia-Geral Extraordinária de Emergência das Nações Unidas, disposto a manter a linha de eqüidistância entre as partes envolvidas no conflito do Oriente Médio, que caracteriza a posição brasileira desde o início da crise.

Segundo observadores diplomáticos, essa orientação resulta não só do fato de o Brasil manter relações cordiais com Israel e os Estados árabes, mas, igualmente, da circunstância de que, até agora, o Secretário-Geral da ONU não teve condições de identificar a quem cabe a responsabilidade inicial pela agressão.

DEBATE AMPLO

Na verdade, o Chanceler brasileiro comparece às Nações Unidas sem muita convicção de que a sessão de emergência da Assembléia-Geral, convocada pela União Soviética, possa chegar a resultados positivos, capazes de resolver a crise político-militar do Oriente Médio. Ao concordar com a convocação da reunião extraordinária, o Brasil apenas desejou mostrar que favorece um debate amplo e aceita qualquer meio de entendimento capaz de levar à paz definitiva na região.

No entanto, a Chancelaria brasileira tem suas dúvidas sôbre se uma reunião tão grande tem condições de examinar construtivamente o problema entre árabes e israelenses, em cuja base mesma está a questão do reconhecimento da existência de Israel pelos seus vizinhos. Daí continuar o Govêrno brasileiro convencido de que só uma conferência de paz, com a participação de um reduzido número de países além, òbviamente, das partes diretamente interessadas, terá mais chance de conseguir restabelecer a paz e a tranqüilidade no Oriente Médio e no mundo mesmo.

O Sr. Magalhães Pinto certamente vai conversar sôbre o assunto com outros delegados, mas não o pressionará, nessa oportunidade, além das conveniências, para não deixar a perder uma idéia que poderá frutificar se a Assembléia-Geral de Emergência resultar infrutífera.

NÃO APOIARÁ

Ao votar favoràvelmente à convocação da Assembléia-Geral de Emergência, o Embaixador Sette Câmara ressaltou que o Govêrno brasileiro não aceitava a validade de qualquer conotação que implicasse em pré-julgamento sôbre as responsabilidade pela agressão. Para o Brasil êsse continua sendo um ponto básico, pois o Govêrno brasileiro não pretende acusar ninguém antes que o Secretário-Geral das Nações Unidas declare oficialmente quem é o agressor.

Embora o Itamarati mantenha uma natural reserva sôbre a conduta que o Ministro das Relações Exteriores terá em Nova Iorque, os analistas internacionais entendem que, à luz dos sucessivos pronunciamentos da Chancelaria brasileira, o Sr. Magalhães Pinto não apoiará qualquer proposta ou tema da agenda que aponte Israel como nação agressora. Desta forma, se a Assembléia-Geral de Emergência se reduzir apenas à apreciação da proposta soviética nesse sentido, não restará ao Brasil opor-se frontalmente ao projeto, ou, no máximo, abster-se de votar, o que, no final, poderá ter efeito negativo para os objetivos soviéticos contra Israel e a favor dos Estados árabes.

CONFERÊNCIA

O Sr. Magalhães Pinto embarcará às 23 horas de hoje, pela VARIG. Ontem o Chanceler compareceu ao Galeão, às 22h30m, para conferenciar com seu colega argentino, Nicanor Costa Mendes, que também participará da Assembléia-Geral Extraordinária de Emergência.

Os dois Ministros, cujos países são membros atuais do Conselho de Segurança, iniciaram entendimentos visando a manter uma linha semelhante em relação ao objetivo final de estabelecer a paz no Oriente Médio e de prestigiar as Nações Unidas. Até o presente Brasil e Argentina têm mantido a mesma linha de ação sôbre a questão, não sendo de se desprezar a possibilidade de que, como membros do Conselho de Segurança, procurem estabelecer uma frente comum latino-americana visando à solução do conflito entre Israel e os Estados árabes.

DELEGAÇÃO

A delegação brasileira à Assembléia-Geral da Organização das Nações Unidas, que examinará o conflito no Oriente Médio, presidida pelo Chanceler Magalhães Pinto, é composta ainda pelos Embaixadores Sette Câmara (delegado do Brasil na ONU) e Geraldo Silos (delegado-substituto na ONU), General Edson Figueiredo (Adido Militar brasileiro em Washington) e Ministro Ramiro Guerreiro (Secretário-Geral adjunto do Itamarati para organismos internacionais).

Belo Horizonte (Sucursal) — Amigos e correligionários do Chanceler Magalhães Pinto acreditam que o Govêrno brasileiro endosse, na Assembléia-Geral Extraordinária da ONU, a proposta do Papa Paulo VI, visando à internacionalização de Jerusalém.

Para êles, que conversaram com o Ministro, durante sua estada em Belo Horizonte, não será surprêsa se êle anunciar essa posição, oficialmente, em seu discurso. A fórmula que julgam provável, para a internacionalização da cidade, seria fazê-la passar para jurisdição direta da ONU, transformando-a em território neutro.

De Nova Iorque, anunciou-se que Brasil e Argentina apresentaram no Conselho de Segurança um projeto de resolução, pedindo a renovação do mandato da fôrça da ONU em Chipre, até 26 de dezembro. Assinaram o projeto ainda o Japão, Etiópia, Índia, Máli e Nigéria.

Lacerda quer pressão em favor da ONU

O Sr. Carlos Lacerda enviou, no dia 8 do corrente, uma carta ao Chanceler Magalhães Pinto com a sugestão de que a posição do Brasil, no conflito entre os países árabes e Israel, fôsse não apenas de neutralidade, mas também de não beligerância, cabendo aos representantes diplomáticos brasileiros estimular a atuação da ONU, acentuando a pressão no sentido de serem obedecidas suas decisões.

Ressaltando que os Estados Unidos têm razões peculiares para se manterem neutros, "numa decisão tática que visou a obter idêntica declaração por parte da União Soviética", o Sr. Carlos Lacerda recomendou uma posição independente para o Brasil.

O TEXTO DA CARTA

Eis, na íntegra, o texto da carta que o Sr. Carlos Lacerda enviou ao Chanceler Magalhães Pinto:

Excelentíssimo Senhor Ministro Magalhães Pinto — Senhor Ministro e Prezado Amigo: Acabo de visitar o Embaixador de Israel, a quem fui levar a minha solidariedade pessoal.

Há cêrca de 20 anos passados o Brasil, então na Presidência da Assembléia da ONU, votou pela criação do Estado de Israel Naquela ocasião, sustentei que a oposição de líderes de nações árabes a essa decisão, resultaria, mais tarde ou mais cedo, numa guerra no Oriente Médio. Advoguei a abstenção do Brasil na ONU, a fim de preservar a posição de nosso País em conflito que viesse a surgir, quando poderia servir de mediador, pois tem para essa missão condições excepcionais. Minha tese foi vencida e o Brasil tornou-se coobrigado no estabelecimento e sobrevivência de Israel como nação.

O atual conflito não surgiu de fato nôvo, e sim da decisão, por parte de alguns ditadores árabes, de aniquilar, isto é, de suprimir a nação israelense. A agressão é, pois, contra a decisão da ONU e não sòmente contra Israel. A declaração de neutralidade dos Estados Unidos não obriga o Brasil a segui-la. Têm os Estados Unidos razões peculiares para uma decisão tática que visa a obter idêntica declaração por parte da União Soviética. Profundamente interessado em manter as melhores relações com as nações árabes, que duram mais do que transitórias ditaduras, por isto mesmo não podemos deixar de reconhecer que a decisão da ONU, criando o Estado de Israel, tem que ser respeitada; e o declarado propósito de aniquilar a nação israelense, além de importar em crime de genocídio, violando a Carta das Nações Unidas, é um ato contra a comunidade das nações e não apenas contra o povo de Israel. O apêlo ao fanatismo e à "guerra santa" escandaliza a consciência do mundo, especialmente a dos cristãos do Concílio Ecumênico. Uma posição definida, neste momento, constitui a melhor contribuição que o Brasil pode dar para desestimular a agressão e aumentar as possibilidades de paz, principal e constante objetivo do nosso País.

É por isto que, em caráter pessoal, e ùnicamente com a autoridade de quem há 20 anos preferiu que o Brasil se abstivesse para uma emergência como esta, entendo que hoje, diante da agressão, devemos ser não-beligerantes, mas não apenas neutros. Israel acaba de aceitar a ordem da ONU para cessar fogo e cumpriu essa decisão, juntamente com a Jordânia. Cabe ao Brasil estimular a ONU a acentuar a pressão pela obediência à mesma decisão pelos que ainda se recusam a obedecer à decisão internacional. Essa recusa importa em agressão à ONU, não mais apenas a Israel.

O silêncio do mundo reforça o agressor e prestigia a agressão. Nestes 20 anos tem o povo de Israel dado demonstração de sua capacidade de existir como Nação, de sua vontade de paz, desde que respeitada a decisão das Nações Unidas que deu uma pátria ao povo judeu.

Afirmando essa posição independente, no meu entender eminentemente construtiva, terá o Brasil dado, na medida de suas possibilidades, importante contribuição ao enfraquecimento da agressão e ao fortalecimento da paz pelo respeito à autodeterminação do povo de Israel. Acresce que a guerra entre nações pobres, destruindo as conquistas da paz, que fizeram florescer o deserto, e agravando as dificuldades e a miséria de povos subdesenvolvidos, que se exaurem num monstruoso esfôrço de guerra, enfraquece ainda mais a posição das nações atrasadas e ainda mais fortalece a supremacia das grandes potências.

No estágio em que se encontra, o Brasil tem interêsse em que as nações fracas não se entredevorem e os povos atrasados possam progredir em paz. Eis aí outra razão para que a nossa posição seja contra a guerra, como já é, mas definidamente contra a idéia que leva à guerra, à loucura de gastar com as armas da agressão o dinheiro que pode dar escolas aos ignorantes e comida aos famintos.

Ao lhe fazer essa comunicação, tenho em vista as minhas responsabilidades de simples cidadão, não desejando criar dificuldades ao Govêrno nem perplexidade ao amigo. Receba as expressões de minha estima e consideração.

Cordialmente,

a) **Carlos Lacerda**

Informe JB

Soda cáustica

Sensível às graves dificuldades da indústria nacional de soda cáustica, o Govêrno caminha ràpidamente para adotar uma série de medidas que trarão considerável alívio ao setor. A primeira providência, que deve entrar em vigor nas próximas horas, é a suspensão das importações de soda cáustica estrangeira.

* * *

O Ministro da Fazenda, que determinou o exame das queixas dos fabricantes de soda cáustica, concordou com a suspensão das importações se os importadores se firmasse um compromisso de reduzir os preços internos do produto, bem superiores aos da soda importada.

* * *

Como já tem sido muitas vêzes aqui publicado, a indústria nacional de soda cáustica vinha enfrentando sérias dificuldades em virtude dos crescentes custos de energia elétrica, do alto preço do sal e da concorrência da soda estrangeira, cada vez mais barata.

* * *

As várias soluções e composições tentadas anteriormente não funcionaram senão a médio prazo. A suspensão das importações, agora autorizada para proteger a indústria nacional, tinha o inconveniente de não deixar aos consumidores de soda senão a alternativa de pagar o preço alto do produto brasileiro. A solução encontrada, combinando a suspensão das importações com a redução dos preços da soda, parece, no entanto, atender simultâneamente ao interêsse dos fabricantes e dos consumidores.

Jantar

O Senador Paulo Sarasate informava ontem que o ex-Presidente Castelo Branco tem um jantar marcado depois de amanhã, dia 22, no Champs Elysées, com o General De Gaulle. No dia 23 toma o avião de volta, e ainda espera passar o São João no Ceará.

* * *

A propósito: o Embaixador Bilac Pinto não deve demorar muito mais em Paris.

Viagem

O Sr. João Goulart pediu e obteve licença do Govêrno do Uruguai para ir à França na segunda quinzena de julho.

O Sr. João Goulart, que viajará em companhia da mulher e dos filhos, deve permanecer um mês na Europa, retornando depois a Montevidéu.

Críticas

Tiveram péssima repercussão, no Ministério do Planejamento e nos círculos ligados à Presidência da República, as críticas feitas pelo Ministro da Indústria e do Comércio ao plano de ação elaborado pelo Sr. Hélio Beltrão.

O que causou estranheza não foi que o General Macedo Soares tivesse restrições ao trabalho, mas o fato de que as críticas foram distribuídas à imprensa antes que o Ministério tivesse uma oportunidade de examiná-las e firmar um ponto-de-vista a respeito.

* * *

O Sr. Hélio Beltrão, como se sabe, deu colaboração muito pessoal ao plano, sendo apontado como o principal formulador da sua estratégia.

Incêndio

Há muitas indicações de que foi proposital o incêndio que no fim da semana passada destruiu as instalações do Ministério da Agricultura em Brasília.

Os serviços de inteligência do Govêrno estão investigando a ocorrência, na tentativa de identificar o culpado. Os estragos feitos pelo fogo causaram incalculável prejuízo à máquina administrativa do Ministério, que se já não era boa agora está muito pior.

As estimativas mais otimistas dão conta de que será preciso pelo menos um ano para recompor os processos destruídos no incêndio, deflagrado quando alguém se convenceu de que o Sr. Ivo Arzua estava mesmo disposto a mudar para Brasília.

Telegrama

O Ministro Magalhães Pinto recebeu ontem o seguinte telegrama:

"Embaixador Dakar Raul De Vincenzi e Cônsul Munique Mário Calábria ótimo tratamento comitiva Santos. Abraço amigo Pelé".

Objetivo

O Deputado Renato Archer sustentava domingo, no Chateau, que já foi atingido o primeiro grande objetivo da *frente ampla* — que era mostrar que os dois grandes líderes políticos do País são os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda.

* * *

Muito bem. E agora?

Reforma

Continuam a circular os rumôres de que o Presidente da República está convencido de que será obrigado a reformular o seu Ministério.

O Presidente teria chegado àquela conclusão depois de verificar que o Govêrno não está atuando no ritmo desejado.

De acôrdo com a informação corrente, o único problema é o da oportunidade. A reforma, antes da reunião do FMI, em setembro, seria inconveniente.

* * *

Os mais bem informados chegam até a relacionar os ministros que vão ser substituídos. A reforma talvez comece pela nomeação de mais um ministro — um ministro extraordinário —, antes da demissão dos outros.

Guerra

Guerra é guerra: por isso, antes mesmo de começarem as hostilidades no Oriente Médio, Ali Habib El Cheik passou um cheque sem fundos de NCr$ 1.150 (1 milhão e cento e cinqüenta cruzeiros antigos) a Samuel Rosemberg.

Agora, enquanto os outros se reúnem na ONU para fazer a paz, a Delegacia de Defraudações procura El Cheik, para ver se êle paga ou não paga ao Rosemberg.

Perplexidade

Para o Sr. Nestor Duarte, há um impasse na atmosfera política brasileira: estão todos perplexos — o Govêrno, o Congresso, a opinião pública.

— E o pior — assinala — é que ninguém sabe o que está acontecendo. Os melhores observadores partilham essa perplexidade, enquanto o Govêrno vai nutrindo o povo de promessas reticentes e desenganos chocantes.

Lance-Livre

● Domingo à tarde, a descida de Petrópolis e das outras cidades da serra era o mais absoluto caos. Ninguém pode fazer idéia do que aconteceu na Avenida Brasil e na própria Rio—Petrópolis. Houve várias batidas, pelo menos uma capotagem, dezenas de alucinações, incontáveis xingamentos e nenhum guarda. Dois automóveis que disputavam o mesmo espaço chocaram-se em Manguinhos, houve um tremendo atraso na vida de todo mundo, e guarda, que é bom, só foi visto na Estação Rodoviária.

● O General Mourão Filho visitou sábado o Sr. Juscelino Kubitschek, na Avenida Vieira Souto. Quase perdia a viagem, porque não encontrava o triplex (o primeiro andar é a Embaixada da Espanha) de Ipanema.

● O General Mourão Filho, aliás, fala hoje, às 23 horas, na TV-Tupi, no programa Debate, entrevistado por Rubens Amaral e Pedro Gomes. Como sempre, há de ter muita coisa interessante a dizer.

● O Sr. Hélio Pina é o nôvo Procurador-Geral do IAA. Excelente escolha do Sr. Evaldo Inojosa.

● O Marechal Odílio Denis visitou ontem o Presidente da Rêde Ferroviária Federal, General Adolfo Manta.

● E o Governador Plácido Castelo, ora nos Estados Unidos, foi agraciado com o título de Cidadão de Nova Orleans.

● O Sr. Newton Veloso Cordeiro, jovem hidrólogo brasileiro, acaba de ser eleito Vice-Presidente do Decênio Mundial de Hidrologia da UNESCO, em Paris. Foi também convidado, pela OEA, para Coordenador dos Estudos da Bacia do Prata.

● Não é verdadeira a informação de que o Sr. Djalma Antão Nunes, recentemente nomeado Diretor da Caixa Econômica, tenha 71 anos de idade. Êle só tem 69.

● O engenheiro Rocha Santos assumiu ontem a Superintendência da Central do Brasil. Dizem que vai promover uma vassourada em regra.

● Dizem por aí que o Sr. Rui Leme deixou de fumar cachimbo, o que é uma pena e um exagêro. Uma pena porque êle ficava muito bem, na televisão, hesitando de cachimbo na bôca; um exagêro porque não precisava deixar de fumar: bastava aprender.

● Pixinguinha vai receber domingo próximo, no Clube de Jazz e Bossa, a comenda da Ordem da Bossa e do Jazz, no Casa Grande, em sessão que começa às 17h. Domingo passado o compositor Sinval Silva, favorito de Carmem Miranda, foi o agraciado.

● Não era de Dona Iolanda da Costa e Silva o carro interceptado no Aterro da Glória, sábado, por excesso de velocidade. A hora em que se deu o fato, a Primeira Dama voava para Brasília — e, ao que consta, não houve qualquer reclamação quanto à velocidade do avião.

● O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico completa hoje 15 anos de existência, sem qualquer festividade especial programada. Nos dois meses e meio da atual administração, o BNDE concedeu 37 financiamentos, no valor de NCr$ 43 milhões (43 bilhões de cruzeiros antigos).

● O Engenheiro Paulo Afonso de Freitas Melo assume hoje, às 16 horas, no Gabinete do Ministro do Interior, a Superintendência do Desenvolvimento dos Estados do Sul — a SUDESUL, espécie de SUDENE meridional, devotada ao desenvolvimento do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

● Hoje, às 21h, coquetel de inauguração da nova filial da Vila Velha, na Av. Ataulfo de Paiva, 27.

● O crítico Ilmar Carvalho conseguiu autorização de Nertan Macedo para montar entendimentos com Gilberto Gil para musicar o Cancioneiro de Lampião, poema em que o Secretário do Cinema e Teatro da Guanabara canta a saga do Capitão Virgulino Ferreira.

● E Ricardo Cravo Albim, Diretor do Museu da Imagem e do Som, voltou de Florianópolis, onde passou as duas últimas férias do ano, disposto a desencadear a frente ampla contra o iê-iê-iê. Ricardo já tem o apoio dos Deputados Alberto Rajão, Ciro Kurtz, Fabiano Vilanova e Everardo Magalhães na sua investida.

● A José Olímpio lançou José & Outros, com poemas de Carlos Drummond de Andrade, e a segunda edição de O Etrusco, de Mika Waltari.

● Com pouco mais de 60 dias de vigência, o Programa de Mercado de Hipotecas do BNH já aprovou 23 projetos de conjuntos residenciais, obra avaliada em 61 milhões de cruzeiros novos, no total de 7 336 habitações, segundo afirmação feita ontem, pela manhã, pelo Sr. Luís Carlos Vieira da Fonseca, durante conferência na PUC.

● A Assembléia-Geral de Listas Telefônicas Brasileiras, recém-realizada, aprovou a elevação do capital social da emprêsa de NCr$ 4 446 000 (4 bilhões e 446 milhões de cruzeiros antigos) para NCr$ 6 600 000 (6 bilhões e 600 milhões de cruzeiros antigos).

PELA DIVULGAÇÃO DO LIVRO

O JORNAL DO BRASIL reuniu ontem em seu restaurante alguns dos mais destacados editôres de livros do Rio de Janeiro a fim de debaterem com o Editor do Suplemento do Livro, jornalista Lago Burnett, um plano de dinamização do periódico, cuja publicação de mensal para quinzenal acha-se em estudos no momento. Os editôres Jorge Zahar (Zahar Editôres), Ênio Silveira (Civilização Brasileira), Abrahan Koogan (Delta) e Walter Geyerhahn (Cosmos), juntamente com os escritores Mário da Silva Brito, Dias Gomes e Antônio Callado, também convidados a participar do encontro, apresentaram diversas sugestões, assegurando uma participação ativa no movimento — pioneiro no País — pela ampla divulgação do livro e vulgarização da cultura. Na foto, da esquerda para a direita, os Srs. Paulo Serrado (de costas), do Dep. de Relações Públicas do JB, Jorge Zahar, Ênio Silveira, Lago Burnett, Abrahan Koogan, Walter Geyerhahn (na cabeceira), Mário da Silva Brito, Dias Gomes e Antônio Callado

Juiz lança Kennedy pela 3.ª vèz

Niterói (Sucursal) — O Juiz de Menores de Caxias, Sr. Abeilard Pereira Gomes, lançará no próximo dia 26 a terceira edição de seu livro *Elegia para John Fitzgerald Kennedy*. O lançamento será na galeria do antigo fôro local, à Avenida Duque de Caxias, com a presença do escritor Agripino Grieco.

O Juiz Abeilard Pereira Gomes escreveu um outro livro sôbre a vida de Kennedy, intitulado *Cidadão do Mundo*, e já fêz dezenas de palestras sôbre a conduta e os métodos de govêrno do ex-Presidente norte-americano.

Festival da Recorde tem regulamento

São Paulo (Sucursal) — A TV Recorde divulgou ontem o regulamento para o III Festival da Música Popular Brasileira, a ser realizado em setembro e outubro, aberto à participação de qualquer compositor ou autor brasileiro, ou mesmo estrangeiros que residam, comprovadamente, há mais de um ano no País.

As canções devem ser "absolutamente inéditas e originais, quer na parte musical, quer na parte literária, e de ritmo brasileiro". Na parte final do concurso, cada compositor ou autor só poderá concorrer com uma música, que deverá estar inscrita até o dia 10 de agôsto No último dia do festival, ainda sem data, serão apresentadas as 12 finalistas.

Assembléia de Minas a favor de microondas entre BH e o Vale do Rio Doce

Belo Horizonte (Sucursal) — — A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, requerimento de autoria do Deputado Jorge Ferraz encaminhando um apêlo ao Ministério das Comunicações, ao Govêrno do Estado, à EMBRATEL e à Companhia Telefônica Brasileira, no sentido de que se acelerem as providências para a ligação, pelo sistema de microondas, entre Belo Horizonte e as cidades da Região do Vale do Rio Doce, "cujo desenvolvimento depende de processos de comunicação atualizados à altura de suas crescentes necessidades".

POTENCIAL ECONÔMICO

Na justificativa da proposição, lembrou o Deputado que "entre tôdas as regiões do Estado, é sabido que o Vale do Rio Doce é das que apresentam um potencial sócio-econômico dos mais importantes. Ali se localiza um conjunto industrial que desempenha papel de extraordinário significado para o desenvolvimento do País. A partir de Ipatinga, onde está sediado um dos mais importantes complexos minero-siderúrgicos da América Latina, o panorama industrial da região se vai diversificando e se enriquecendo a cada passo. Seja em Itabira, ponto de referência de todo o grande esfôrço realizado pela Companhia Vale do Rio Doce para a exportação do minério de ferro, seja em Coronel Fabriciano, onde o funcionamento da ACESITA garante produtos da mais alta qualidade, no setor de aços finos, o Rio Doce desponta para realizações cada vez maiores e mais relevantes".

Depois de salientar que o progresso da região vem sendo dificultado pelo precário sistema de comunicações por telefone, que, além de utilizar sistema físico, passa por Cataguases e, muitas vêzes, até pelo Rio. Acrescentou o Deputado: "Não só isso, porém. Não se trata apenas de uma cidade cujo progresso está sendo impedido. É tôda uma região, para a qual se deslocou um centro consumidor sempre maior, que vem sendo prejudicada pelos processos de comunicações anacrônicos ali utilizados. Sobrecarregado o nôvo centro, seus serviços de comunicações não estão suportando tal crescimento."

O VALE DO RIO DOCE

"Por isso mesmo — disse ainda — é preciso que as autoridades ligadas ao assunto tenham em vista que não basta levar o benefício das microondas ao Nordeste do País e, acessòriamente, a Valadares. É necessário atender, ainda, às exigências de tôda a região do Vale do Rio Doce, onde se realiza hoje uma grande experiência de expansão econômica. Impõe-se disseminar as vantagens dêsse moderno sistema de comunicações pelas cidades intermediárias que, como Ipatinga, Coronel Fabriciano, Itabira, representam hoje papel de tão grande significado nas perspectivas do processo em Minas Gerais."

INTEGRAÇÃO

"Essa providência — concluiu — além de representar o primeiro passo para a completa ligação de todo o território brasileiro virá integrar, de forma definitiva, aquela região ao centro de Minas, preenchendo uma lacuna, à semelhança do que ocorreu com o Sul de Minas, integrado com a construção da Rodovia Fernão Dias, com o Norte, por intermédio da estrada em demanda do Salto da Divisa, e com o que ocorrerá com o Triângulo, após a conclusão das obras da antiga BR-31".

ENTREVISTAS

Ao final de sua justificativa, o Deputado Jorge Ferraz juntou à mesma as entrevistas que sôbre o assunto foram concedidas recentemente pelo Presidente da Federação das Indústrias, Sr. Fábio de Araújo Mota, e pelo Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luís de Sousa Lima.

Grupo de Pernambuco abre dia 1.º de julho II Festival de Teatro de Marionetes

Com a apresentação do grupo pernambucano, inicia-se às 17 horas do dia 1.º de julho, no Teatrinho do Parque do Flamengo, o II Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches promovido pela Secretaria de Turismo e que contará com a participação de 17 grupos.

A Embaixada da Áustria selecionou alguns cidadãos residentes no Brasil para representar o país no Festival, que contará ainda com a participação de grupos de Alagoas, Bahia, São Paulo, Estado do Rio e Paraná, além de Guanabara e Pernambuco. No festival anterior, no ano passado, ganharam os paranaenses.

SORTEIO

O sorteio para apresentação dos grupos concorrentes ao II Festival foi feito sábado, no Teatrinho do Parque do Flamengo, tendo sido indicado o grupo pernambucano para iniciar as apresentações, às 17 horas do dia 1 de julho. No dia seguinte, às 11 e 17 horas, haverá espetáculos dos Grupos Soliquinho e Monteiro Lobato, ambos da Guanabara.

Na segunda-feira, dia 3 de julho, o programa prevê a instalação, no saguão do Banco do Estado da Guanabara — BEG —, de uma exposição de fantoches e marionetes. No dia 4, com início às 17 horas, os grupos de Alagoas, Paraná e um da Guanabara darão continuidade ao Festival. A Bahia — representada pelo Grupo Xiquexique — se apresentará no dia 7, às 17 horas. No sábado, dia 8, às 17 horas, o Grupo Virgínia Vale, da Guanabara, fará a sua apresentação. No domingo, dia 9, às 11 horas se exibirá o Grupo Kiko, da Guanabara e o Iê-iê-iê, de São Paulo, às 17 horas.

O Grupo Fura Bôlo, da Guanabara e o Dos Sete encerrarão o Festival no sábado e domingo, dias 15 e 16 de julho, quando serão entregues os prêmios pela Secretaria de Turismo.

Secretário de Turismo não sabe se vêm cantar no Rio os artistas da TV Recorde

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, disse ontem que ainda não teve nenhum conhecimento oficial da nova proposta do Sr. Paulo Machado de Carvalho, sôbre as condições para a participação dos intérpretes da TV Recorde no Festival da Canção do Rio. Se fôr consultado oficialmente, disse, tôdas as possibilidades serão examinadas, "tal é a importância do Festival".

A Televisão Recorde cederá seus artistas para o Festival da Canção, pagando inclusive passagens, estada e *cachet*, sob a condição única de que não seja dada exclusividade da transmissão a nenhuma emissora de televisão, devendo o Festival ser "aberto a tôdas as estações e ao povo carioca", declarou o Sr. Paulo Machado de Carvalho.

"FRENTE AMPLA"

Elis Regina, Chico Buarque, Wilson Simonal, Roberto Carlos, Jair Rodrigues, Geraldo Vandré e todo o cast da TV Recorde foram proibidos de se apresentarem no Festival da Canção do Rio porque foi dada exclusividade de transmissão à TV Globo, representada em São Paulo pela TV Paulista, que iria fazer concorrência à TV Recorde, utilizando gratuitamente os artistas da emissora do Sr. Paulo Machado de Carvalho.

Preocupado com a repercussão no Rio da proibição baixada pela TV Recorde, o Sr. Paulo Machado de Carvalho convocou representantes da imprensa do Rio e de São Paulo "para os devidos esclarecimentos, já que os jornais do Rio estavam apenas noticiando que a Recorde havia proibido seus artistas de participarem do Festival do Rio, gratuitamente e com o intuito de desmoralizar o Festival da Secretaria de Turismo".

— Nós estamos interessados é em promover a música brasileira — disse o Sr. Paulo Machado de Carvalho — e para isto quanto mais festivais houver será melhor, porque isto representa uma grande promoção para os artistas que fazem a música brasileira e a grande maioria dêstes profissionais é contratada da Recorde, que se beneficia indiretamente dessa promoção".

Esclareceu ainda o Diretor da TV Recorde que "fêz tudo para chegar a uma solução intermediária com o Sr. Augusto Marzagão", mas a Secretaria de Turismo já havia fechado contrato com a TV Globo para exclusividade da transmissão, através de dois anunciantes que pagaram cêrca de NCr$ 430 mil (quatrocentos e trinta milhões de cruzeiros antigos), segundo informação de fontes ligadas à TV Globo.

DEFINIÇÃO

Com presença de Geraldo Vandré, Elis Regina, Roberto Menescal, Edu Lôbo, Gilberto Gil e Ronaldo Bôscoli, representando as diversas tendências da moderna música brasileira, realizou-se ontem na TV Recorde de São Paulo uma reunião em que foi debatido um plano de ação para a música brasileira, em busca de maior afirmação popular. Há propostas para ser desenvolvido um grande esquema promocional, incluindo apresentações em universidades e cidades do interior, sempre com forte cobertura publicitária.

A busca de novos valôres e de uma música de consumo mais acessível a grande massa está preocupando cantores, compositores, músicos e produtores, que pretendem, esquecendo as divergências pessoais, unirem-se numa **frente ampla** para reconquistar o prestígio da moderna música brasileira junto ao grande público.

— Não se trata de organizar uma guerra contra o iê-iê-iê — explicou Elis Regina — somos, sim, a favor da música brasileira".

— **É preciso fazer uma música mais fácil e de imediata comunicação com o público, sem perda de qualidade musical — sugere por seu lado Gilberto Gil.**

O festival que a TV Recorde realizará em São Paulo está sendo visto por cantores e compositores como uma grande chance para que a música brasileira se firme junto ao público, como ocorreu com **A Banda** e **Disparada**, que foram casos isolados dentro de um panorama nitidamente desfavorável.

Ovídio ganha em poesia com Paquetá

O poeta gaúcho Ovídio Chaves, com **ABC de Paquetá**, venceu o concurso de poesia Olavo Bilac, instituído pela Academia Brasileira de Letras. O júri foi composto por Cassiano Ricardo, Rodrigo Otávio, Augusto Mayer e Manuel Bandeira.

Em seu parecer, Augusto Mayer disse que "recomendo a todos, especialmente aos poetas herméticos, a leitura dêste livrinho delicioso e, na qualidade de Relator, proponho seja concedido o Prêmio Olavo Bilac ao poeta Ovídio Chaves".

Minas levará tese do jôgo a congresso

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Navarro Vieira (ARENA), que é hoteleiro em Poços de Caldas e um dos principais incentivadores do turismo em Minas, informou ontem que a regulamentação do jôgo em todo o País, notadamente nas estâncias hidrominerais e nas cidades turísticas, será a tese principal da delegação mineira ao VII Congresso Nacional de Municípios.

O Congresso será realizado no dia 12 de julho as Cidade de Belém do Pará. Está previsto o comparecimento do Presidente Costa e Silva à sessão de encerramento à qual estarão presentes delegações de todos os Estados da Federação.

O Deputado Navarro Vieira encaminhou ontem à Assembléia Legislativa requerimento encarecendo à Associação Brasileira de Municípios a conveniência de ser transferida a sede do VII Congresso para Poços de Caldas porque Belém fica muito longe e é cidade de difícil acesso, além de ter falta de alojamentos.

Vencedora do III Concurso de Canto sonha ser figura central de "Il Trovatore"

Ser a figura central da ópera *Il Trovatore*, de Verdi, é o que falta à russa Irina Bogachova, vencedora do III Concurso Internacional de Canto, para sentir-se plenamente realizada na carreira que abraçou aos 19 anos, em Leningrado, e que se prolonga no Teatro de Kirov, onde atualmente é a atração principal.

Esta é a primeira vez que a representante da União Soviética visita um país fora da área socialista — até então só conhecia a Alemanha Oriental, Bulgária, Hungria e Tcheco-Eslováquia —, e é ela a única que tomou parte de um concurso de caráter internacional, embora em seu país já tenha sido duas vêzes premiada.

MULHER COMUM

— Sou uma mulher comum, que vive para a música — disse Irina Bogachova —, e meu grande sonho é participar da ópera **Il Trovatore**. Achei o concurso do Rio, simplesmente maravilhoso.

Falando só em russo, e sempre acompanhada por uma funcionária da Embaixada da União Soviética, Irina Bogachova contou que em 1958 entrou para o Conservatório de Leningrado, tendo obtido o diploma de canto em 1965. Mais tarde ingressou como solista no Teatro de Kirov, onde hoje é a atração principal, e, em 1963 obteve o segundo lugar no Concurso Nacional de Canto.

Irina é casada, não tem filhos e gosta da vida caseira. O marido também é cantor de ópera, e ela o conheceu no Conservatório de Leningrado. Aos 28 anos é considerada como uma das melhores vozes do mundo.

OS MELHORES

As óperas que Irina Bogachova mais gosta de interpretar são Carmem, de Bizet e Aída, de Verdi. Considera o búlgaro Nicolai Guariolf o maior cantor de ópera da atualidade e que seu país é o que mais estímulo dá aos que pretendem ingressar no mundo das artes, "principalmente quanto a bôlsas-de-estudos".

— Além disso, ganhamos muito bem. Só precisamos de 150 rublos por mês para viver bem, e eu ganho 500. Na União Soviética os cursos são inteiramente gratuitos e os alunos ainda recebem uma espécie de mesada para as despesas extras. Em cada cidade existe um conservatório de música e nêles estudam crianças de até seis anos.

— Realizamos inúmeros concursos anualmente. Os melhores são selecionados para representar a nossa música dentro e fora do país. Contamos ainda com inúmeras associações de adeptos de ópera, e só nisso vai um grande estímulo à carreira.

Para Irina Bogachova o Brasil tem grandes valôres. E cita a brasileira Maria Helena Oliveira, quinta colocada no concurso, como "uma das grandes promessas latino-americanas". Já visitou os pontos mais bonitos do Rio, demorando-se mais no Corcovado e na Praia de Ipanema.

— Eu conhecia pouca coisa dêste país, embora na União Soviética, atualmente, já se se saiba muito sôbre o Brasil. O que vi correspondeu inteiramente à minha expectativa. Ainda esta semana vou conhecer a Bahia, onde me apresentarei em concertos populares. Depois retornarei à minha cidade e lá vou me preparar para o **Il Trovador**, uma das óperas mais difíceis de interpretar.

O CONCURSO

O Concurso Internacional de Canto, que pela terceira vez reúne no Rio dezenas de cartazes internacionais, é promovido pela Sociedade Brasileira de Realizações Artísticas Culturais — SBRAC — e patrocinado pelo Ministério da Educação.

Irina Bogachova, a vencedora, receberá NCr$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos) pagos pelo Ministério da Educação; o segundo colocado o prêmio de NCr$ 2 700 (dois milhões e setecentos mil cruzeiros antigos), pagos pelo Ministério das Relações Exteriores e o terceiro receberá NCr$ 1 350 (um milhão e trezentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos), doado pela SBRAC.

Para o quarto colocado existe um prêmio, também atribuído ao melhor das Américas, no valor de 500 dólares. Êste ano, deverá recebê-lo o uruguaio Juan Carlos Genelin, que também dará um concerto em Washington, tudo pago pela Pan American Union.

Juan Carlos, visivelmente irritado, queixou-se da desorganização do concurso.

— Eu tirei o quarto lugar e portanto tenho que receber, aqui no Brasil, conforme consta do contrato, o prêmio que mereço pela minha colocação. Soube agora que êste dinheiro eu terei que receber, pessoalmente, em Washington, da companhia Pan American Union, que segundo fui informado, não mais existe com êsse nome. Já me avisaram que terei também de arcar com tôdas as despesas desta viagem e que o concêrto será de graça. Ninguém me dá qualquer informação correta sôbre o assunto. Nunca em tôda a minha vida enfrentei tamanha confusão só para receber 500 dólares.

QUEIXAS

Uma das mais atingidas pelas dificuldades e problemas que atingem o III Concurso Internacional de Canto é a Sr.ª Helena Oliveira, uma das responsáveis pelo certame, que no ano passado foi obrigada a vender um anel de brilhantes para custear as despesas dos candidatos, porque, à última hora, o MEC não teve a verba necessária.

Êste ano o problema se arrasta da mesma maneira e Dona Helena já deve à VARIG cêrca de NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos), que não sabe como vai pagar. Ainda desta vez os prêmios foram entregues simbòlicamente, porque o MEC luta com dificuldades financeiras, mas os premiados afirmaram que só deixarão o Brasil "com o dinheiro na mão". O Hotel Excelsior, onde a maioria está hospedada, só entregará as malas quando receber o pagamento da estadia.

DESGÔSTO

Embora feliz por ter tirado a quinta colocação, a brasileira Maria Helena Oliveira afirma ter sofrido um terrível golpe com as vaias dadas pelo público que lotava o Teatro Municipal no último sábado. A representante brasileira é formada pelo Conservatório Nacional de Música e atualmente estuda em Bucareste, onde obteve uma bôlsa de estudos. Estava em férias no Rio quando foi convidada pelos coordenadores do Concurso para representar o Brasil no Teatro Municipal.

— Eu nunca pensei que pudesse ser vaiada pelo meu próprio público. Sou reconhecida em vários lugares da Europa e nunca tive pretensão de obter qualquer classificação. Só estar ao lado de cantores como Irina Bogachova já era para mim um grande prêmio. Até bilhetinhos me advertindo sôbre as vaias eu recebi em meu camarim.

Irina Bogachova já havia sido premiada na União Soviética e quer se realizar cantando Verdi

Nôvo Reitor do E. Santo é empossado

Foram empossados ontem às 17h30m no Ministério da Educação e Cultura, pelo Ministro Tarso Dutra, os Srs. Alaor de Queirós Gomes, no cargo de Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo, e Anísio Chaves Fernandes, na Diretoria Geral do Departamento de Administração.

O nôvo Reitor da UFES disse que "está encerrada a fase do monumentalismo das construções universitárias, que encerrava o paradoxo do arranha-céu com redução profunda do número de novas matrículas, e que resultou numa grande acumulação de erros".

RIGIDEZ

— Não compreendemos a Universidade que não cultiva e renova o conhecimento, afirmou o Reitor, que não proporcione uma educação real no sentido constante e permanente da eterna reformulação dos ideais e da ininterrupta transmissão de valôres espirituais e sociais.

O Sr. Alaor de Queirós Gomes acha que o organismo universitário tem nos excedentes o sinal anual de suas crises agudas, "e para êste problema foram desenvolvidos os esforços ministeriais que, em curto prazo, colherão bons resultados".

CURADORES

O Governador Negrão de Lima deu posse ontem, em solenidade realizada no seu gabinete, aos novos membros do Conselho de Curadores da Universidade do Estado da Guanabara. Estêve presente o Reitor da UEG, Ministro João Lira Filho, e o Assessor Educacional do Govêrno, Professor José Chediak.

São os seguintes os novos membros do Conselho: Srs. Nélson Mufarrej, Abelard de Melo Xavier da Silveira e Lauro de Lacerda, sendo seus suplentes os Srs. Raimundo Austregésilo de Ataíde, Etel Pinheiro de Oliveira e Hélio Rainsford.

Moradores do Cantagalo denunciam a Pinheiro volta dos marginais ao morro

A volta dos marginais ao Morro do Cantagalo e os desmandos do Presidente do Centro Social Nossa Senhora de Fátima foram denunciados ontem ao Secretário de Serviços Sociais por uma comissão de moradores do local, que se fêz acompanhar pelo Deputado Mauro Magalhães.

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, pediu 48 horas para apurar os fatos, prometendo valer-se do recente decreto que permite ao Govêrno do Estado intervir nas associações de moradores e outras instituições de bairros no caso de irregularidades.

O PROBLEMA

O Deputado Mauro Magalhães foi procurado sexta-feira por moradores do Morro do Cantagalo, entre Copacabana e Lagoa, que pediam providências para o que chamaram de regime de opressão imposto pelo Presidente do Centro Social Nossa Senhora de Fátima, Sr. Valfrido Dias Machado.

Em companhia do Deputado, os moradores entregaram ontem um documento ao Secretário de Serviços Sociais relatando o procedimento do Sr. Valfrido Dias Machado, que, segundo êles, tem sido conivente com o retôrno dos marginais ao Morro do Cantagalo.

— Além disso — disseram — êste senhor tem feito uma péssima administração, aumentando as mensalidades sem consultar os moradores, cobrando dez por cento pela construção de barracos, o que não é permitido pelo Govêrno, e ameaçando cortar a luz, água e até demolir os barracos aos que não pagarem a taxa e não estiverem satisfeitos com sua administração.

Os moradores afirmaram ainda que a favela, até há pouco tempo livre de maus elementos, voltou a tê-los, trazendo intranqüilidade a todos.

O ex-Administrador Militar de Copacabana, General Aldino Zílio, que fêz grandes benefícios às favelas, segundo os moradores, também compareceu à reunião, levando várias sugestões.

Morreu em São Paulo o jornalista Lúcio Nunes, um dos bons da geração de 50

São Paulo (Sucursal) — O jornalista Lúcio Nunes, um dos principais profissionais brasileiros da geração de 1950, morreu domingo último depois de uma intervenção cirúrgica, deixando viúva a Sra. Beatriz Castro Nunes e cinco filhos menores.

Lúcio Nunes começou a sua vida de jornalista na *Fôlha Carioca* e depois trabalhou em diversos jornais do Rio (inclusive o JB), São Paulo e Minas Gerais e ùltimamente fazia crítica de televisão para o *Jornal da Tarde* e integrava a equipe de *Intervalo* e *Realidade* em São Paulo.

O HOMEM

O laço de gravata frouxo e as mangas da camisa arregaçadas, óculos na testa: a figura de Lúcio Nunes era conhecida nas redações dos principais jornais e revistas mineiros pela rapidez impressionante com que escrevia. Trabalhando há apenas três dias no *Binômio*, de Belo Horizonte, venceu um concurso inédito na imprensa mineira: o mais rápido redator de jornal.

Em Belo Horizonte morava no bairro Serra, numa casa próxima ao Convento dos Dominicanos, onde tinha um encontro todos os domingos, após a missa, com um amigo pessoal e especial. Era frei Lucas, hoje Bispo Auxiliar de São Paulo, na época, Vice-Prior do Convento e seu guia espiritual.

A PRIMEIRA REPORTAGEM

Antes de seguir para Minas, onde dirigiu os jornais *Binômio*, *Diário de Minas* e *Ação Popular*, Lúcio Nunes foi durante vários anos companheiro de redação do ex-Governador Carlos Lacerda nos seus tempos de *Tribuna da Imprensa*, no Rio. Além de jornalista, Lúcio era bacharel em Direito, tendo praticado muito pouco a advocacia. Dedicou-se por mais tempo a lecionar Artes Gráficas no Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais.

No **Binômio** trabalhava ininterruptamente: fotografava, paginava, apurava e redigia. Sua primeira reportagem neste jornal foi **Os Mortos Vivos**, que contava a história trágica dos mendigos que perambulavam debaixo do Viaduto da Floresta, na Capital mineira. Fêz grande círculo de amizades ali: Silveira, o dono do Bar Moçó da Iaiá; Célius Aulicus, Orlando Carvalho, Orlando Vaz, José Maria Rabelo (ex-Diretor do **Binômio**, hoje asilado político no Chile), Mário Ataíde, José Aparecido e Dauro Mendes, entre muitos outros eram seus companheiros das rodas em que se discutia, pela noite a dentro no Bar Moçó da Iaiá, questões de política internacional, teatro, cinema e literatura.

O CRÍTICO

Lucinho, como era conhecido entre seus amigos mais íntimos, trabalhou na revista **Realidade**, como crítico de TV. Seu último artigo, **Nossa Televisão Está com Defeito**, foi escrito pouco antes de sua decisão de mudar-se novamente para Belo Horizonte, cujo clima lhe fazia bem. Fôra convidado para ser assessor do Sr. Gilberto Faria, Presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

Foi ainda diretor da revista **Alterosa**, em sua última fase, entre os anos de 1961 a 1963.

Alemanha faz convite a Suplici

O ex-Ministro Flácio Suplici de Lacerda foi convidado para visitar a Alemanha Ocidental, a fim de pronunciar uma série de conferências relacionadas com temas da Reforma Universitária, e dar um curso de *Análise da Matemática*, na Universidade de Aachen. Especialista em *Resistência dos Materiais*, o atual Reitor da Universidade Federal do Paraná disse que cumprirá na Universidade de Aachen um programa organizado pelo Instituto Max Planck, a convite do ex-Deputado do Parlamento alemão, Professor Hermann Goergen.

Escolha de 24 artistas de Minas para Bienal paulista torna os mineiros felizes

Belo Horizonte (Sucursal) — A escolha de 31 trabalhos de 24 pintores, desenhistas e escultores mineiros para a Bienal de São Paulo está entusiasmando o meio artístico e intelectual de Belo Horizonte, onde se acredita que agora chegou a vez de Minas se firmar definitivamente no panorama artístico brasileiro.

A maioria dos mineiros que tiveram seus trabalhos escolhidos pela comissão julgadora pertenceu ou ainda pertence à Escolinha Guinard. Muitos dêles foram seus discípulos. Eduardo de Paula, com quatro quadros, foi o pintor que teve maior número de trabalhos selecionados, seguido de Sérgio de Paula e Teresinha Veloso, com três cada.

SITUAÇÃO PRECÁRIA

A Escolinha de Arte Guinard funciona precàriamente, desde o tempo em que o pintor vivia no porão do futuro Teatro Municipal de Belo Horizonte, que há muitos anos tem a sua construção paralisada. A verba da escola, que atualmente tem 70 alunos, não passa de NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), com os professôres trabalhando por idealismo e recebendo apenas um ordenado simbólico de NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos) mensais.

C. ESTÊVÃO EM MINAS

O chargista mineiro Carlos Estêvão abriu no sábado uma exposição na Galeria Pilão, de Ouro Prêto, de 46 caricaturas e desenhos inéditos de personalidades famosas do Brasil e do exterior. Os trabalhos serão expostos no próximo mês no Rio.

Carlos Estêvão chegou à tarde ao *vernissage*, mas mesmo assim teve tempo de cumprimentar todos os amigos que, em poucos minutos, improvisaram um autêntico *happening* na Galeria, saindo depois pela Cidade para uma serenata.

GUIMA EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — A Livraria Encontro, criada por estudantes universitários, inaugura no dia 23, em sua galeria de artes, na Rua Tiradentes uma exposição de pinturas e desenhos de Guima.

No dia 28, a Livraria Encontro lançará o livro do Juiz Abelard Pereira Gomes, **Poesia, Vida e Obra de Kennedy**. No dia 30, promoverá uma palestra do historiador Nélson Werneck Sodré sôbre **Moderna Literatura Brasileira**.

Niterói tem obras para excedentes

Niterói (Sucursal) — Prosseguem as obras de ampliação do edifício-sede da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense, no Bairro de Vital Brasil, nesta Capital, e sua conclusão permitirá o aproveitamento dos 91 excedentes do último vestibular.

A Reitoria informou que com a construção de mais um andar nos dois prédios que ladeiam o edifício-central, já em fase de conclusão, a Faculdade de Veterinária ganhará mais duas salas de aula, refeitório e dependências para o setor de clínicas.

PRATICA

Um trator para mecanização da área do Núcleo Experimental Agropecuário, em São Pedro da Aldeia, acaba de ser adquirido pela Reitoria a fim de ser utilizado como estágio para os alunos da Faculdade de Veterinária, que passarão a ter aulas práticas no interior do Estado. A mecanização da Granja-Escola visa à instalação de estábulos, pocilgas e aviários, além da formação de pastagens.

Mais tarde, o núcleo agropecuário, de 32 alqueires, servirá de campo de treinamento aos alunos das Cadeiras de Aplicação, que ali passarão a residir com seus professôres.

O Diretor da Faculdade de Veterinária, Professor Domingos Abbês, revelou que pretende explorar as salinas da região, bem como a moagem de conchas, a fim de dar ao núcleo experimental uma renda própria.

Disse também já ter entrado em entendimentos com o Diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha, Comandante Paulo Moreira, visando à instalação de uma estação hidrobiológica na granja de São Pedro da Aldeia, destinada a estudar a flora e a fauna da Lagoa de Araruama, bem como a incrementar o aumento do número de peixes.

Pfiel se defende na Assembléia

Niterói (Sucursal) — O Deputado Paulo do Couto Pfeil (ARENA), ex-Secretário de Educação do Govêrno Paulo Tôrres, disse ontem, em defesa de ex-Secretários de Educação e do atual, Sr. Élio Monerath Solon de Pontes, que uma CPI requerida pelo MDB para apurar prováveis irregularidades na aplicação pelo Estado do Rio do Fundo Nacional de Educação "não pode vingar pela lisura do uso das verbas".

Disse que garante a honorabilidade dos ex-Secretários Luís Brás e Francisco Cunha Gomes, que seriam mais diretamente visados pela CPI, "porque êles são homens que muito fizeram para elevar o padrão de ensino no Estado do Rio". Afirmou ainda que o Govêrno federal, todos os anos, para liberar novas verbas do Fundo, exige uma prestação de contas das verbas do exercício anterior.

Em seu pronunciamento, o Deputado Paulo Pfeil exigiu do Líder do MDB, autor do requerimento pedindo a CPI, que "trouxesse à Assembléia as provas das irregularidades que diz ter em mãos sôbre a aplicação das verbas do Fundo Nacional de Educação". O Líder emedebista, Sr. Newton Guerra, respondeu dizendo que "as provas existem e serão apresentadas, oportunamente, quando a CPI estiver funcionando regularmente".

Enquanto isso, o Deputado João Smolka (MDB), apresentou requerimento ontem à Assembléia solicitando o processamento criminal do Secretário de Energia, Comunicações e Transportes, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, sob a alegação de que êle está se negando a lhe prestar determinadas informações técnicas, solicitadas oficialmente, através do Legislativo.

Tarso fala com Delfim sôbre verbas

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, estêve ontem com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a quem pediu a revisão do decreto do ex-Presidente Castelo Branco, que determinava fôssem as verbas orçamentárias das Universidades, quando não aplicadas até o final do ano, recolhidas ao Tesouro.

O Ministro da Fazenda acha que as verbas devem ser incorporadas aos patrimônios das Universidades, para aplicação em pesquisas e outras melhorias, e não recolhidas. Falou também sôbre a total liberação de verbas para a participação do Brasil nas competições de esportes amadores.

FIEGA pede a industriais que levantem logo custos da mudança de freqüência

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara está recomendando aos industriais cariocas que façam logo o levantamento dos custos prováveis da mudança de freqüência em seus estabelecimentos para que possam se candidatar ao financiamento do Govêrno federal, "que deverá ser concedido brevemente, pois as autoridades estão vendo o problema com simpatia".

Em sua recomendação a FIEGA alerta que, segundo os entendimentos até agora realizados, a COPEG será a responsável pela distribuição dos financiamentos e lembra que ela "é muito rigorosa na concessão de empréstimos e só aprova uma proposta que seja acompanhada de dados e informações bem precisas".

CONTATOS

A mudança de freqüência foi um dos temas da última reunião dos Conselhos da FIEGA e do Centro Industrial do Rio de Janeiro (CIRJ), realizada semana passada, e na qual o Presidente Mário Ludolf informou que o problema será levado em breve, "em tôda sua extensão e conseqüências", ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti.

Antes, as duas entidades aguardarão as informações que foram pedidas à Rio Light e os elementos que o seu Departamento Econômico vem levantando junto às emprêsas. Como numerosas firmas ainda não fizeram êsse levantamento, o Sr. Mário Leão Ludolf pediu que os industriais enviassem ao Departamento de Divulgação e Relações Públicas da FIEGA—CIRJ os dados a respeito do custo provável da conversão em suas fábricas assim que puderem.

Segundo as informações de que dispõem a FIEGA e o CIRJ, o financiamento federal poderá ser concedido muito em breve, uma vez que os entendimentos entre a Eletrobrás e a COPEG já estão entrando em fase final, com levantamentos das fontes de recursos disponíveis e das necessidades dos industriais.

Pretendem a FIEGA e o CIRJ entregar ao Ministro Costa Cavalcânti subsídios suficientes para apressar a concessão dêsse financiamento, "de modo que a conversão possa ser realizada sem ônus e grandes dificuldades para as indústrias".

COFRE

O Diretor do Escritório Técnico de Conversão de Freqüência (COFRE), engenheiro Melchior Tavares de Alcântara, informou que o órgão, subordinado à Comissão Estadual de Energia, realiza o levantamento, máquina por máquina em cada estabelecimento, de tôdas as modificações necessárias à conversão nas áreas previstas com alguns meses de antecedência, entregando em seguida aos industriais um cadastro completo das transformações que precisam ser feitas.

Êsse serviço, totalmente gratuito, só pode ser realizado nas áreas previstas, não aceitando o COFRE, por falta de pessoal, pedidos para levantamentos em áreas nas quais a conversão ainda não tem data marcada. Até o momento, foram levantadas duas áreas, estando o COFRE trabalhando numa terceira, não sabendo ainda se continuará a realizar, no futuro, êsse serviço, que poderá ser efetuado em colaboração (ou totalmente) com a Rio Light.

A próxima área a ser convertida (a partir de setembro ou outubro), será o Leblon, Ipanema, Pôsto 6 e parte da Gávea, onde há muito tempo está concluído o levantamento de tôdas as indústrias ou similares (um quartel, por exemplo, que para efeito de conversão é considerado similar de indústria).

Em seguida, com prazo previsto de dois meses após a conversão desta área, será a vez do Flamengo, Catete, Laranjeiras, Cosme Velho e parte de Botafogo, onde os levantamentos já foram feitos.

Atualmente, o COFRE pesquisa o Catumbi, Santa Teresa, Lapa, Itapiru, Rio Comprido, Estácio, Haddock Lôbo, São Francisco Xavier (parte), Mariz e Barros (parte), Presidente Vargas (entre Praça da República e Praça da Bandeira), Praça Tiradentes e adjacências.

No ano passado, informou o Diretor do COFRE, foram examinadas 436 indústrias situadas em Campo Grande, Santa Cruz, Bangu, Realengo, enquanto em 67 já foram levantadas mais de 200 emprêsas.

Explicou o engenheiro Melchior Tavares de Alcântara que o COFRE examina máquina por máquina em cada indústria, e em seguida envia aos empresários um cadastro completo das modificações necessárias, incluindo recomendações.

— O COFRE — frisou — só dá assistência técnica, que é gratuita. A parte do orçamento fica a cargo dos industriais, que, entretanto, poderão consultar o Escritório se acharem que as firmas que deverão executar os serviços estão cobrando além do que deveriam.

Ministro diz que tarifa de energia não vai mudar

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Govêrno não pretende mudar a atual política tarifária de energia elétrica, mesmo diante da ameaça de paralisação das indústrias eletroquímicas que se queixam dos preços altos dos quilowatts.

Sôbre a possibilidade de instalação no País de energia de origem nuclear, afirmou que "todo o nosso sistema elétrico vem sendo e será ainda no futuro à base da geração hidrelétrica", mas admitiu que o assunto está sendo estudado "para determinar se existem condições econômicas e técnicas para instalarmos alguma usina nuclear".

O SISTEMA

Depois de lembrar que a Revolução de março de 1964 "devolveu à indústria de energia elétrica condições e recursos de tôda espécie para sua recuperação", o Ministro Costa Cavalcânti justificou:

— A tarifa deve ser justa e real. A contrapartida do serviço adequado é o pagamento do seu custo real. No ano de 1966, foram decretadas as normas básicas de tarifação. A aplicação dessas normas vem sendo aprimorada. Tanto que já foram introduzidas algumas modificações no Govêrno do Marechal Costa e Silva.

— Assim é que foi concedido às indústrias sazonais um tratamento adequado ao seu tipo de trabalho e agora foram concluídos os estudos de providências capazes de minorar as dificuldades das indústrias nas quais pese muito no custo da produção a despesa com energia elétrica por causa do elevado fator de carga. Necessário se faz repetir que os estudos e alterações visam apenas ao aperfeiçoamento do sistema tarifário no Brasil. Voltar à desorganização, ao descalabro e à demagogia do passado não muito distante é que não pode o Govêrno concordar e admitir.

A SOBREVIVÊNCIA

A propósito da sobrevivência das indústrias eletroquímicas e de outras que terão de enfrentar a atual tarifa, disse o Ministro:

— A tarifa de energia elétrica é de fato componente significativo no custo do produto em muitas indústrias. Mas o único. Creio ser preciso um estudo em profundidade de todos os fatôres determinantes da situação difícil de muitas indústrias. Dentre êsses, sobressaem-se o preço do produto importado, matérias-primas vindas de longe e caras, transporte inadequado e outros. Além disso, certas indústrias não produzem em tôda sua capacidade, enquanto outras não têm mercado para os seus subprodutos e dêles devem até livrar-se, a exemplo do cloro, com muitos gastos.

— O Ministério já concluiu os estudos visando tornar a tarifa de energia elétrica mais sensível ao seu porte e ao fator de carga. Talvez que essas medidas melhorem a situação de algumas indústrias, mas a solução das dificuldades da maioria delas está na dependência de vários e complexos fatôres que precisam ser examinados com serenidade e objetividade.

O FUTURO

Quanto à possibilidade da utilização de energia nuclear, o Ministro Costa Cavalcânti garante que o nosso sistema de energia será ainda no futuro à base da geração hidrelétrica, "porque nosso País possui grandes potenciais conhecidos e estimados de energia hidráulica econòmicamente exploráveis em condições ideais".

— Entretanto, todo o sistema elétrico de grande porte, para funcionar equilibrado e em melhores condições de segurança e economicidade, precisa ser misto, isto é, ter também fontes de geração térmicas. Nossas usinas térmicas usam combustíveis fósseis, carvão ou óleo. O problema consiste em decidir se e quando devemos usar o combustível físsil (urânio), ou, em outras palavras, utilizar a energia nuclear. A tecnologia neste particular tem avançado em muitos países como na Inglaterra, Estados Unidos, União Soviética e França.

— Mas a situação naqueles países é diferente. Êles não têm as facilidades do Brasil em potencial hidrelétrico. Além disso, nós temos grandes reservas de tório (mineral fértil e não físsil), mas o urânio ainda não foi encontrado em condições econòmicamente exploráveis. Acresce que o tório tècnicamente ainda não pode ser empregado sòzinho para produzir energia elétrica. De qualquer forma, o Brasil deve estar atualizado e preparado para utilizar a energia de origem nuclear.

O Ministro Costa Cavalcânti adiantou que seu Ministério e a Comissão Nacional de Energia Nuclear estão estudando em conjunto a possibilidade de instalação de uma usina nuclear, frisando que é pessoalmente contrário à criação da Atomobrás.

— O órgão específico — concluiu — é a Eletrobrás, que terá a seu cargo na época oportuna a construção e operação da usina de energia nuclear.

Produto Interno Bruto em 66 cresceu 4,4% em relação a 65

O Produto Interno Bruto do Brasil em 1966 acusou uma elevação real de 4,4% em relação ao do ano anterior, registrando-se um acréscimo per capita — descontado o efeito do crescimento populacional de 1,2%, segundo divulgou ontem o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

No setor agrícola verificou-se um ligeiro declínio da produção física, mas o setor industrial desenvolveu sua produção em 1966 a uma taxa de expansão de 11,8% — ao contrário do que ocorrera no ano anterior, em que a produção agrícola havia se desenvolvido e a produção industrial experimentara um declínio da ordem de 0,5%.

AUMENTO MODERADO

Observa o IBE, comentando os resultados encontrados, que a taxa de crescimento do produto real aumentou em forma apenas moderada, passando de 3,9% em 1965 para 4,4% em 1966. Igualmente modesto foi o progresso da taxa de crescimento do produto **per capita**, de 0,8% em 65 para 1,2% em 66, "continuando a manifestar progresso bem modesto diante dos objetivos ideais de expansão da economia brasileira".

O PIB, em 1966, foi calculado em NCr$ 44 366 200 000,00 (44 trilhões, 366 bilhões e 200 milhões de cruzeiros antigos), valor que acrescenta 44,1% ao obtido no ano anterior em têrmos nominais. Explicando o desempenho do setor industrial em 1966, assinala o IBE que observou-se elevada atividade industrial no primeiro semestre e recessão no último quadrimestre, com intensidade localizada em determinados ramos produtores de bens de consumo. No resultado final, contudo, prevaleceram os efeitos positivos, devidos, em grande parte, ao elevado nível de formação de capital no setor público.

O setor de serviços apresentou aumento mais intenso que o obervado em 1965, em decorrência de maior atividade nos transportes e no comércio.

PRODUTO INTERNO BRUTO

Ano de Referência	Valor Total – Milhões de Cruzeiros Novos – Preços Correntes	Valor Total – Milhões de Cruzeiros Novos – Preços de 1949	Valor Total – Índice do Produto Real – 1949=100	Valor Total – Índice do Produto Real – Variação Anual (%)	Valor Per Capita – Em Cruzeiros Novos – Preços Correntes	Valor Per Capita – Em Cruzeiros Novos – Preços de 1949	Valor Per Capita – Índice do Produto Real – 1949=100	Valor Per Capita – Índice do Produto Real – Variação Anual (%)	Deflator Implícito – Índice Base: 1949=100	Deflator Implícito – Variação Anual (%)
1947	164,3	186,5	86,5	–	3,4	3,9	92,9	–	88,1	–
1948	186,8	204,2	94,7	9,5	3,8	4,1	97,5	6,2	91,5	3,9
1949	215,6	215,6	100,0	5,6	4,2	4,2	100,0	2,5	100,0	9,3
1950	253,3	226,4	105,0	5,0	4,9	4,4	101,9	1,9	111,9	11,9
1951	306,1	238,0	110,4	5,1	5,7	4,4	104,1	2,1	128,6	14,9
1952	352,1	251,4	116,6	5,6	6,4	4,6	106,7	2,5	140,1	8,9
1953	430,7	259,4	120,3	3,2	7,6	4,6	106,9	0,2	166,0	18,5
1954	558,2	279,4	129,6	7,7	9,6	4,8	111,8	4,6	199,8	20,4
1955	695,1	298,4	138,4	6,8	11,5	5,0	115,9	3,6	232,9	16,6
1956	887,2	304,0	141,0	1,9	14,3	4,9	114,6	-1,1	291,8	25,3
1957	1 059,8	324,9	150,7	6,9	16,6	5,1	118,9	3,8	326,2	11,8
1958	1 313,6	346,5	160,7	6,6	20,0	5,3	123,1	3,5	379,1	16,2
1959	1 806,0	371,9	172,5	7,3	26,7	5,5	128,3	4,2	485,6	28,1
1960	2 418,8	396,7	184,0	6,7	34,1	5,6	132,8	3,5	609,7	25,6
1961 (+)	3 498,6	425,6	197,4	7,3	47,9	5,8	138,2	4,1	822,0	34,8
1962 (+)	5 498,0	448,4	208,0	5,4	73,0	6,0	141,2	2,2	1 226,1	49,2
1963 (+)	9 591,2	455,6	211,3	1,6	123,7	5,9	138,9	-1,6	2 105,2	71,7
1964 (+)	18 867,3	469,8	217,9	3,1	236,3	5,9	138,9	0	4 016,0	90,8
1965 (+)	30 796,5	487,9	226,3	3,9	374,6	5,9	140,0	0,8	6 312,1	57,1
1966 (+)	44 369,1	509,5	236,3	4,4	524,0	6,0	141,7	1,2	8 708,4	38,0

(+) Estimativa Preliminar

FONTE: Centro de Contas Nacionais, Instituto Brasileiro de Economia — FGV.

A tabela assinala a evolução do Produto Interno Bruto em seu valor total e *per capita* desde 1947 e até 1966. Na segunda coluna verifica-se o crescimento do PIB em seu valor nominal, isto é, em valores deformados pela inflação. Na terceira coluna, êstes valôres são expressos em preços do ano de 1949. Na quarta coluna procurou-se fixar melhor a comparação com os resultados de 1949: atribuindo-se o índice 100 ao PIB dêste ano, temos que em 1966 o índice alcançado foi de 236,6, isto é, pouco mais de duas vêzes e 1/3. A quinta coluna apresenta a evolução de um ano para outro, onde ressaltam os maiores "saltos" dados nos anos de 1954 (7,7%) e 1959 (7,3%), sendo 1963 o ano de resultados mais desfavoráveis (apenas 1,6%). A sexta coluna relaciona, em valores nominais, o PIB *per capita* de cada ano examinado e, na sétima coluna, tais resultados são apresentados em preços de 1949. Na oitava coluna é atribuído o índice 100 ao PIB *per capita* relativo a 1949, podendo-se, então, constatar que êste índice, em 1966 não atinge uma vez e meia aquêle valor. A coluna seguinte registra a evolução, ano a ano, dêste índice, podendo-se perceber que em dois anos estudados êle foi negativo, isto é, tanto em 1956 como 1963 o PIB *per capita* foi inferior ao ano imediatamente anterior. Em 1964 foi igual ao ano anterior. A décima coluna apresenta índice com os quais se deve corrigir os valores monetários para se obter resultados comparáveis. A última coluna registra a evolução, ano a ano, do nível dos preços por atacado, com que se corrige os valôres de cada ano.

Índice do produto real

	1961	1962	1963	1964	1965	1966
AGRICULTURA	107,6	113,5	114,6	116,1	132,1	129,5
INDÚSTRIA	110,8	119,3	120,1	126,2	120,2	134,4
SERVIÇOS	105,4	109,8	113,9	117,5	120,7	125,8
TOTAL	107,3	113,0	114,8	118,4	123,0	128,4

FONTE: Centro de Contas Nacionais, Instituto Brasileiro de Economia — FGV.

O quadro apresenta a evolução dos três fatôres que compõem o Produto Interno Bruto desde 1961 e até 1966. Os números assinalados correspondem a índices que se referem ao ano 1960. Observa-se por aí que, em relação àquele ano, a produção industrial foi a que mais evoluiu: o produto dêste setor em 1966 foi pouco mais do que 1 vez e 1/2 o de 1960.

Produção industrial — Variação anual

	Volume Físico 1965/66	Preços 1965/66
I — Indústria de Transformação	12,3	27,8
Minerais não Metálicos	8,9	33,3
Metalúrgica	23,5	12,5
Mecânica e Material Elétrico e de Comunicações	20,1	20,4
Material de Transporte	23,9	25,4
Madeira	– 8,6	50,7
Papel e Papelão	9,7	54,0
Borracha	27,0	25,6
Couros e Peles	–15,9	73,6
Química	15,4	33,4
Têxtil	– 4,9	15,8
Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	14,0	26,1
Produtos Alimentares	4,8	40,3
Bebidas	20,1	30,3
Fumo	2,5	20,1
II — Extrativa Mineral	7,7	...
III — Construção Civil	6,0	...
IV — Energia Elétrica	9,5	...
TOTAL DA INDÚSTRIA	11,8	...

FONTE: Centro de Contas Nacionais, Instituto Brasileiro de Economia — FGV.

Êste quadro indica a evolução, em volume físico e em preços, do produto de cada setor industrial de 1965 para 1966. Em volume físico, muitos setores apresentaram resultados em 1966 inferiores aos do ano anterior, como a madeira, couros e peles e produtos têxteis. Muito embora couros e peles, madeira e papel e papelão tenham sido, em têrmos de preços, os setores que tiveram melhores resultados.

Índices de produção industrial

ESPECIFICAÇÃO	1963	1964	1965	1966
Indústria de Transformação	99,7	104,8	99,9	112,1
Transformação de Minerais não Metálicos	99,9	105,6	100,6	109,5
Metalúrgica	103,4	109,7	99,3	122,7
Mecânica	102,6	104,1	91,5	110,5
Material Elétrico e Comunicações	96,1	105,1	92,4	
Material de Transporte	89,3	92,3	91,7	113,6
Madeira	102,5	105,5	83,5	76,3
Papel e Papelão	107,8	114,0	112,2	123,0
Borracha	100,9	107,6	101,3	128,6
Couros e Peles	92,8	102,1	132,4	111,2
Química	103,6	113,9	109,7	126,6
Têxtil	97,3	101,6	85,2	81,1
Vestuário e Calçados	100,8	113,1	100,8	114,9
Produtos Alimentares	99,2	100,6	95,3	99,9
Bebidas	102,0	112,7	122,4	147,0
Fumo	100,5	101,8	97,0	99,4
Indústria Extrativa Mineral	118,4	144,3	175,2	183,7
Indústria de Construção Civil	101,3	103,5	78,7	83,3
Indústria de Energia Elétrica	102,6	110,0	114,6	125,4
TOTAL	100,2	105,2	100,0	111,8

FONTE: Centro de Contas Nacionais, Instituto Brasileiro de Economia — FGV.

Êste quadro indica a evolução, no período 1963/1966, da produção dos diversos setores industriais — relacionando-se todos os índices com a produção de 1962. Por aí pode-se verificar que alguns setores apresentam resultados inferiores aos daquele ano, como é o caso da produção industrial de madeira, têxteis, produtos alimentares, fumo e construção civil. A indústria extrativa mineral, em relação a 1962, foi a que apresentou melhores resultados: quase o dôbro dos daquele ano.

Govêrno inicia os estudos para criar banco que vai ajudar mercado de capitais

A Gerência de Mercado de Capitais — GEMEC — do Banco Central já iniciou estudos destinados a examinar a possibilidade de atender à reivindicação das financeiras no sentido da criação do Banco-Auxiliar do Mercado de Capitais S.A., principal sugestão feita pelos empresários durante o II Encontro das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento do País.

Quanto à criação da letra financeira, também sugerida no Encontro, o Banco Central pretende estudá-la com mais cautela, pois o assunto está ligado diretamente ao incremento do crédito direto ao consumidor pelas financeiras, assunto considerado prioritário pelo Banco para a dinamização do mercado de capitais.

BONS RESULTADOS

Os principais dirigentes de emprêsas de crédito, investimento e financiamento do Estado da Guanabara consideraram excelentes os resultados obtidos no II Encontro das Financeiras, acrescentando que a colaboração prestada pelo Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, e seus diretores, foi fundamental para o sucesso da reunião, uma vez que aquelas autoridades monetárias permaneceram durante todos os trabalhos em permanente contato com os empresários financeiros.

BIRD estuda rodovias em Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — A missão de avaliação do Banco Mundial concluiu ontem, nesta Capital, os estudos dos projetos e orçamento da pavimentação das Rodovias .... BR-262, ligando Belo Horizonte a Uberaba (Triângulo Mineiro) e a construção e pavimentação da MG-4, de Governador Valadares a Ipatinga, que receberão financiamento do organismo internacional no montante de US$ 39 milhões.

A missão de avaliação chegou na noite de domingo a esta Capital, permanecendo durante todo o dia de ontem reunida na sede da Delegacia do GEIPOT examinando o projeto de pavimentação da...... BR-262 e no Departamento de Estradas de Rodagem de Minas concluindo os estudos da MG-4.

Petrobrás confirma nôvo poço

A Petrobrás confirmou ontem a descoberta de petróleo na área norte da Bacia do Recôncavo Baiano, oito quilômetros a sudeste da Cidade de Alagoinhas, considerando-a a melhor do ano "pois veio valorizar uma área relativamente nova para a pesquisa, onde fatalmente surgirão mais perfurações, face aos resultados da atual".

O Departamento de Exploração e Produção da Petrobrás, ao confirmar a descoberta na Fazenda de Santo Antônio, aponta a grande vantagem de sua proximidade do Oleoduto de Buracica, um dos inúmeros existentes no Recôncavo.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093900	0,095839
Dólar Canad.	2,49723	2,51381
Franco Suíço	0,62550	0,63034
Pêso Uruguaio	0,027810	0,033394
Libra	7,53813	7,58679
Florim	0,74933	0,75485
Franco Belga	0,054364	0,054802
Peseta	0,045200	0,045656
Franco Franc.	0,54990	0,55432
Lira	0,004322	0,004359
Marco Alemão	0,67859	0,68371
Schil. Aust.	0,104490	0,105428
Coroa Sueca	0,52390	0,52817
Coroa Dinam.	0,39025	0,39378
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Pêso Argent.	0,007209	0,008003
E. RPC	7,53319	7,58079
Ouro Fino		
GB	3,030 2436	3,053 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,545	0,553
Escudo Port.	0,095	0,098
Lira Ital.	0,00445	0,00452
Peseta	0,045090	0,04580
Franco Suíço	0,625	0,635
Pêso Urug.	0,029	0,039
Franco Belga	0,050	0,056
Bolívar	0,585	0,615
Marco	0,675	0,690
Dólar Can.	2,480	2,600
Coroa Sueca	0,515	0,540
Coroa Din.	0,385	0,405
Coroa Norueg.	0,370	0,390
Escudo Chil.	—	—
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,018	0,020
Pêso Bolív.	0,160	0,165
Pêso Colomb.	0,100	0,160
Pêso Mexic.	0,200	0,230
Xelim Austr.	0,100	0,110
Sol Peruano	0,085	0,100

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro continuou em alta, ontem, com um total de 309 313 títulos negociados na importância de NCr$ 340 396,32, sendo que o índice BV a 101,1 subiu 0,3 ponto. A alta maior foi das ações da Samitri (+ 4,3 pontos), seguindo-se as da Aços Villares (pref.), Brahma (pref. e ord.), Souza Cruz, Brinquedos Estrêla (pref.) e Willys (pref.). No Pregão da Manhã foram vendidos 294 226 títulos, que representaram NCr$ 331 215,37; no Mercado de Frações, 3 807 equivalendo a NCr$ 4 038,95, enquanto que o Mercado de Ofertas somaram NCr$ 5 038,00 com os 11 288 papéis vendidos.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19/6/67	16/6/67	12/6/67	5/6/67	Junho de 1966
3779	3788	3768	3848	3529

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Val. Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$		Val. Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	16/6	0,59	0,01	Jun.	38 290 903
CONDOMINIO DELTEC	16/6	0,24	0,01	Mar.	4 440 520
FUNDO HALLES	16/6	0,46	0,012	Mar.	1 726 352
FUNDO FEDERAL	14/6	1,04	0,03	Mar.	1 757 442
FUNDO ATLANTICO	15/6	0,25	0,01	Mar.	1 047 188
FUNDO VERA CRUZ	15/6	3,28	0,14	Dez.	484 570
FUNDO SBS (Sabbá)	12/6	0,10 5/10	0,01	Mar.	262 958
FUNDO TAMOYO	15/6	0,94	0,04	Mar.	216 273
FUNDO BRASIL	12/6	0,27	0,02	Dez.	183 191
FUNDO NORTEC	8/6	0,62	0,01	Mar.	48 094
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01	Dez.	40 338

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. DO BRASIL ..	1 400	6,00
IDEM	1 818	6,10
IDEM	120	6,12
IDEM	1 570	6,15
BRAS. DE ROUPAS	7 500	0,41
BRAS. U. METALÚRGICAS	600	0,34
IDEM	1 300	0,35
D. ISABEL, Pref.	400	0,47
IDEM	400	0,48
D. ISABEL, Ord.	1 100	0,42
IDEM	1 600	0,44
AMÉRICA FABRIL	8 600	0,31
N. AMÉRICA, Port.	600	0,65
SIDER. MANNESMANN, Pref.	1 000	0,45
SIDER. MANNESMANN, Ord.	800	0,45
HIME	1 000	0,41
IDEM	1 700	0,42
ESTRÊLA, Pref. ..	2 000	1,00
M. SANTISTA ...	1 000	1,02
WHITE MARTINS	300	3,14
IDEM	200	3,15
WILLYS, Pref. ...	400	0,59
WILLYS, Ord.	1 500	0,72
IDEM	11 000	0,73
IDEM	1 000	0,74
IDEM	20 000	0,75
B. DO ESTADO DA GUANABARA, V. N. 1,00	31	1,07
D. INDUSTRIAL ..	8 800	0,27
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	600	0,49
IDEM	500	0,50
IDEM	200	0,51
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	600	0,42
IDEM	500	0,43
IDEM	400	0,44
REF. PET. UNIÃO, Pref. c/Bonif. ex/Div.	1 217	1,05

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	413	1,08
PETRÓLEO IPIRANGA, Ord. ...	2 000	0,53
ABATEDOURO M. BRASIL, Nom. ..	147	1,00
BEMOREIRA, Nom.	80	0,71
ANT. PAULISTA	200	1,10
IDEM	400	1,11
IDEM	700	1,12
IDEM	500	1,13
CIMENTO ARATU	1 100	1,75
BRAS. DE ENERGIA ELÉTRICA	300	1,10
P. DE F. E LUZ, c/Dir.	28 012	1,30
IDEM	1 000	1,33
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	1 000	0,75
F. E L. DE M. GERAIS, C/Dir.	228	1,00
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Dir.	2 000	0,60
A. VILLARES, Pref. Ex/Div.	300	0,96
IDEM	2 100	0,99
IDEM	700	1,00
ALPARGATAS	500	0,97
ARNO	1 600	0,54
IDEM	9 500	0,55
IDEM	1 000	0,56
BRAHMA, Pref. ...	300	1,54
IDEM	3 600	1,55
IDEM	6 100	1,56
IDEM	1 600	1,57
BRAHMA, Pref. — Recibo	140	1,52
BRAHMA, Ord. ...	4 600	1,44
IDEM	200	1,45
BRAHMA, Ord. — Recibo	30	1,38
BELGO MINEIRA	11 100	0,70
IDEM	2 600	0,71
IDEM	11 800	0,72
IDEM	2 200	0,73
D. DE SANTOS ..	3 000	0,72
IDEM	1 845	0,73
IDEM	7 200	0,74
IDEM	10 700	0,75
F. BRASILEIRO ..	800	0,85

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	3 300	0,86
KIBON	3 700	2,02
L. AMERICANAS ..	2 200	1,83
IDEM	1 200	1,84
MESBLA, Pref. ...	400	0,68
IDEM	1 400	0,69
MESBLA, Ord.	2 900	0,68
IDEM	11 000	0,69
PETROBRÁS, Pref.	512	0,79
IDEM	45 026	0,80
SAMITRI	700	0,72
SIDER. NACIONAL, Port.	200	1,37
IDEM	1 000	1,38
SIDER. NACIONAL, Nom.	6	1,30
SOUSA CRUZ	1 300	1,84
IDEM	7 200	1,85
IDEM	100	1,86
SOUSA CRUZ — Recibo	322	1,82
IDEM	1 306	1,83
V. RIO DOCE, Port.	2 000	3,08
IDEM	1 500	3,10
IDEM	100	3,14
V. RIO DOCE, Nom.	1 008	3,10
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 1 ano, venc. 3/1/68	200	27,10
PORTADOR, 1 ano, venc. 7/1/68	300	27,10
PORTADOR, 5 anos 10%	300	22,70
IDEM	165	23,00
ENDOSSÁVEIS, 5 anos, 10%, venc. dez. de 69	10	22,70
REC. FINANCEIRA	200	0,70
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	172	0,83
LEI 820 — Plano A	1 130	0,81

Ações	Quant.	Cot.
T. PROGRESSIVOS	26	310,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	3 500	0,57
IDEM	2 210	0,58
IDEM	2 200	0,60
IDEM	500	0,65
MERCADO DE FRAÇÕES		
A. VILLARES, Pref. Ex/Div.	57	0,98
ARNO	63	0,54
BRAS. DE ROUPAS	32	0,41
BRAS. DE U. METALÚRGICAS ..	25	0,34
BRAHMA, Pref. ...	507	1,54
BRAHMA, Ord. ...	481	1,44
D. DE SANTOS ..	117	0,72
D. ISABEL, Pref. ..	8	0,47
F. BRASILEIRO ..	53	0,85
SOUSA CRUZ	177	1,84
BELGO MINEIRA	404	0,70
SIDER. NACIONAL	3	1,37
KIBON	152	2,02
L. AMERICANAS ..	25	1,83
BRINQUEDOS ESTRÊLA, Pref. ...	60	1,00
MESBLA, Pref. ...	156	0,69
MESBLA, Ord.	386	0,68
M. SANTISTA	165	1,02
SAMITRI	287	0,72
ALPARGATAS	184	0,97
V. DO RIO DOCE	20	3,08
WILLYS, Pref. ...	73	0,59
WILLYS, Ord.	139	0,72
D. INDUSTRIAL ..	126	0,26
CIMENTO ARATU	60	1,75
SIDER. MANNESMANN, Pref.	8	0,45
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	2	0,42
MERCADO DE OFERTAS		
F. E LUZ DO PARANÁ	3 600	1,14
N. AMÉRICA, Port.	680	0,65
BRASIL-BOLÍVIA ..	7 000	0,87

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas, ontem, no mercado de Nova Iorque em relação ao dólar norte-americano:

Dólar canadense	0,9248	Escudo	0,0350
Libra	2,7020	Peseta	0,01673
Franco francês	0,2037	Cruzeiro	0,37-1/2
Franco suíço	0,2317	Pêso argentino	0,0029
Marco	0,2513	Pêso uruguaio	0,0117

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	884,30	890,03	877,43	884,54	— 0,46
20 FERROVIAS	256,83	258,54	255,36	257,84	+ 1,37
15 CONCESSIONÁRIAS	131,49	132,51	130,40	131,53	— 0,07
65 AÇÕES	321,41	323,56	319,10	321,91	+ 0,47

Vendas nas ações utilizadas n índice: Industriais 590 000; Ferrovias 72 700; Concessionárias de Serviços Públicos 117 700; Total 780 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 reresenta 100): Final 133,56.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	4-3/8	Col Gas	26-3/4	Int Nick	99-1/8	RCA	53	United Gas	73-5/8
Allied Chem	38-1/4	Con Ed	33-7/8	Int Tel & Tel	97-1/2	Rep Stl	44-3/8	U S Steel	45-5/8
Allis Chal	23-7/8	Cont Can	56-3/4	Johns Manville	52-1/4	Rey Tob	37-7/8	U S Gypsum	64
Am Can	63-3/8	Cont Stl	31	Kennecott	45-7/8	Sears	55	Union Royal	39
Am Forn Pow	20	Cord Pd	43	Kroger	23	Sinclair	74-3/4	Warner Bros	25-1/2
Am Met Cl	55-1/8	Crown Zell	49-5/8	Lehman	34	Southen R	50-1/8	West Air Br	39-1/4
Amer Std	22-5/8	Curtiss W	25-1/2	Lockheed	60-7/8	Std O Ind	57	Woolwth	26-1/8
Amer Smel	70-1/4	Du Pont	156	Loews Thea	61	Std O Cal	56-3/4	Westg El	54-7/8
Am T & T	58	East Air L	98-1/2	Lonestar Cem	16-5/8	Std O N J	63-1/8	Allien Inc	15-7/8
Amer Tob	32-5/8	Eastman	140-1/2	Mobil Oil	43-3/4	Stand. Brands	37-3/4	Ark La Gas	39-5/8
Anaconda	49-3/4	Electron Spc	23-1/8	Mont Ward	23-3/4	Studebaker	61-1/8	Brit Am Oil	38-1/2
Armour	33-7/8	Ford	51-1/4	Nat Cash R	95-1/4	Swift	27	Brit Pet	8-1/2
Atlan Rich	97-3/8	Gen Ele	88-3/8	Nat Dist	47-1/4	Tech Mat	13-1/8	Creole P.	35-3/4
Atlan Corp	4	Gen Foods	75-1/8	Nat Lead	62-3/8	Texaco	72	Espey Mfg	23
Bendix	48	Gen Motors	79-3/8	N Y Centr	62	Texas Gulf	127-5/8	Giant Yell	8-7/8
Beth Stl	34-5/8	Gillete	57-3/8	Otis Elev	48-5/8	Textron	68-3/4	Home Oil A	18-1/4
Can Pac	69-1/2	Glidden	30	Pac G El	34-5/8	Timken	39-7/8	Husky Oil	16-1/2
Case J I	17-3/8	Goodyear	42-7/8	Pan Am	32-3/4	Un Carbide	53-1/8	Norf So Ry	48-3/4
Cerro	42-3/8	Grace W R	46-1/8	Penn R R	68-1/8	Union Pacific	41-1/2	Seeman	6-1/4
Ches & Oh	68-1/8	IBM	498	Phillips P	61-7/8	United Aircr	102-3/4	Sintex	87-5/8
Chrysler	42-7/8	Int Harv	38-1/2	Pub S E G	33-3/8	Utd Fruit	44-5/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se a NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Do Estado do Rio chegaram 8 250 sacos, tendo saído 5 000. Existência: 16 081.

ALGODÃO-RIO

Funcionou o mercado de algodão em rama estável e sem alteração de preços. Entrada 160 fardos de São Paulo e 81 de Minas Gerais, registrando-se 250 saídas. Existência: 1 231 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 19/6/67	SÃO PAULO 19/6/67	MINAS 19/6/67	PARANÁ 19/6/67	R. G. DO SUL 19/6/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	30,00 a 40,00	33,00 a 37,50	38,00 a 39,00	34,00 a 37,00	x x x
Agulha	30,00 a 36,00	30,50 a 33,50	37,00	35,00	28,00 a 34,00
Blue-Rose	31,00 a 32,00	28,50 a 30,50	x x x	32,50 a 34,00	26,00 a 31,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	26,00 a 28,00	25,00 a 27,00	28,00 a 29,00	20,00 a 21,00	17,00 a 20,00
Prêto	23,00 a 26,00	21,00 a 23,00	22,00 a 25,00	20,00 a 28,20	24,00 a 27,00
Mulatinho	24,00 a 26,00	21,00 a 21,30	24,00 a 25,00	16,00 a 17,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	28,00 a 29,00	32,00	31,50	34,00	32,00 a 34,00
Médio	26,00 a 27,00	31,00	31,00	33,00	32,00 a 33,00

Delfim acha ICM válido, mas teve implantação inoportuna

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, admitiu ontem que o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias foi implantado em época inadequada, com a economia em recesso, embora considerando que "do ponto-de-vista doutrinário, não se pode negar que o ICM representa um grande avanço em relação ao antigo Impôsto de Vendas e Consignações".

O Ministro da Fazenda, que falou durante a abertura da Reunião dos Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul, esclarecendo que o Govêrno está disposto a corrigir as falhas verificadas com a vigência do nôvo Código Tributário, pediu que os Secretários apresentem sugestões para solucionar o problema "sem a necessidade de uma emenda constitucional".

NOVOS MEMBROS

Depois de afirmar que aceitava a indicação de três representantes dos Secretários de Fazenda para integrarem a Comissão de Revisão do Código Tributário, presidida pelo Procurador-Geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros, o Sr. Delfim Neto revelou que a implantação do ICM "em condições pouco favoráveis" prejudicou, inclusive, o próprio julgamento quanto aos seus efeitos ao nível estadual, "mas o Govêrno está atento ao problema e adotará as medidas necessárias para corrigir as distorções provocadas na sistemática tributária".

Momentos após ouvir as reivindicações dos Secretários de Fazenda, através de explanação do Sr. Márcio Alves, o Ministro Delfim Neto fêz uma série de considerações sôbre as diretrizes a serem seguidas pelo Govêrno no sentido da análise dos pontos levantados durante a reunião de Cuiabá, explicando que "há uma estratégia global de estímulos à reativação da atividade econômica em tôdas as áreas, sem se perder de vista o imperativo de combater a inflação, cujo recrudescimento poria a perder tanto os objetivos do Govêrno federal, como o dos próprios Governos estaduais".

Segundo o Ministro da Fazenda, os índices do comportamento da economia revelam uma melhoria no ritmo dos negócios, "pois o mês de abril foi melhor do que o de maio, que, por sua vez, apresentou-se mais favorável do que o anterior; em junho, a tendência continua firme no sentido da reativação geral, de forma lenta, porém contínua".

— Acredito que no segundo semestre — frisou — chegaremos a uma situação em que a economia esteja funcionando pràticamente a plena carga. E, por isso, temos de agir com cautela e segurança, usando os indicadores corretos, para obter das novas formas tributárias todo o benefício possível e fazendo as correções onde elas se configurem razoàvelmente adequadas.

REVISÃO PROPOSTA

Ao instalar ontem a Conferência dos Secretários de Finanças da Região Centro-Sul na sede do Banco do Estado da Guanabara, o Secretário Márcio Alves, após expor os problemas criados para os Estados "pela implantação a toque de caixa do ICM", pediu ao Ministro Delfim Neto a revisão urgente do tributo "para aliviar alguns setores da economia do País que atravessam grave crise em virtude da violenta carga tributária".

O Secretário de Finanças da Guanabara pediu ainda ao Ministro da Fazenda que fôssem incluídos três membros na Comissão que está encarregada de promover a revisão do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, o que foi aceito pelo Ministro Delfim Neto. A reunião deverá indicar três representantes na referida Comissão do Ministério da Fazenda que reexamina a Reforma Tributária.

ARROBAS CONTRA ZONA FRANCA

O Secretário Arrobas Martins, de São Paulo, acha que "não se deve revogar o ICM, pois êle é tècnicamente bom, mas deve ser feita sua total revisão para adequá-lo à realidade nacional", criticando ainda a forma com que foi criada a Zona Franca de Manaus que "é um meio de evasão de recursos dos demais Estados".

— Não sou contra os benefícios concedidos à Amazônia. Ao contrário, desejo ver o Inferno Verde transformar-se em Céu Verde, porém sem prejuízo dos outros Estados. O ato criador da Zona Franca foi redigido com tal malícia que se não corrigimos as verdadeiras armadilhas que êle contém será criada uma situação difícil para os Estados — afirmou o Secretário de Finanças paulista. Para o Sr. Arrobas Martins, é necessário que seja possibilitado aos Estados a verificação dos seus direitos naquela Zona, para diminuir os seus prejuízos. Disse ainda ser favorável que o Govêrno termine as obras de Brasília, "mas com seus próprios recursos e não com os estaduais, como vem ocorrendo, principalmente com o Fundo do Trigo".

QUEDA DE ARRECADAÇÃO

Sôbre a queda das arrecadações estaduais, principal motivo da reunião dos Secretários de Finanças do Centro-Sul, são as seguintes as cifras apresentadas na reunião preparatória de Cuiabá demonstrativas do fenômeno: Estado do Rio, queda de 17%, comparativamente à receita anterior; Goiás, 19%; Espírito Santo, 59%; Minas, 45%; Rio Grande do Sul, 56%; São Paulo, 38%.

A reunião de Cuiabá, em nível de Secretários de Finanças, chegou à conclusão de que o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, se mantido com a atual sistemática de arrecadação, esvaziará econòmicamente os Estados visto que, com exceção de Mato Grosso e Distrito Federal, tôdas as unidades da Federação apresentam sensíveis baixas em suas receitas.

Macedo desmente entrega de críticas e acusações contra Plano de Diretrizes Básicas

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, desmentiu ontem, em nota oficial, as informações de que êle já havia apresentado ao Presidente Costa e Silva um documento criticando — com a acusação de inóquo e contraditório — o Plano de Diretrizes Básicas que lhe fôra entregue pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

Na mesma nota oficial, o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva esclarece sua posição na anunciada intenção da indústria automobilística em aumentar os preços de seus produtos, afirmando que, por determinação do Presidente da República, reuniu-se com os dirigentes daquele setor, "quando lhes informou da inconveniência de novos aumentos de preços".

A NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial distribuída ontem à imprensa pelo gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio:

1 — O Ministro da Indústria e do Comércio não fêz entrega de qualquer documento ao Ex.º Sr. Presidente da República sôbre o Diagnóstico e o Programa Estratégico de Desenvolvimento, elaborado pelo Ministério do Planejamento.

2 — Não existe qualquer documento assinado, aprovado ou aceito pelo Ministro da Indústria e do Comércio sôbre o assunto.

3 — O Ministro da Indústria e do Comércio é livre de ouvir seus assessôres, de forma individual e coletiva, sôbre os problemas de administração pública e se reserva o direito de opinar sôbre êles ao Presidente da República, quando julgar oportuno ou fôr solicitado.

4 — Por determinação do Sr. Presidente da República, o Ministro da Indústria e do Comércio reuniu-se com os diretores da indústria automobilística e dirigentes de seus órgãos de classe, quando lhes informou da inconveniência de novos aumentos de preços, a não ser por imperativo reconhecido pela CONEP.

Beltrão promete intervenção contra os abusos econômicos

Brasília (Sucursal) — O Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, afirmou ontem em Brasília, depois de se avistar com o Presidente Costa e Silva, que o Govêrno não tem a intenção de intervir nas atividades privadas, mas que o fará sistemàticamente tôdas as vêzes em que verificar abusos, como no caso do aumento dos preços dos produtos farmacêuticos e no do aumento pretendido pela indústria automobilística.

Entre a disposição de reduzir custos e a de evitar os aumentos desnecessários de preços —, disse o Ministro — não há contradição alguma. Assim, também não há contradições entre as declarações do Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, defendendo a redução dos custos de produção e a ação enérgica do Ministro Delfim Neto, da Fazenda, rechaçando a pretensão dos dirigentes da indústria automobilística de uma nova elevação de preços dos seus produtos.

Sôbre o problema da indústria automobilística, em particular, esclareceu o Sr. Hélio Beltrão que se trata de questão muito complexa, uma vez que a produção dos veículos acabados, na verdade, representa apenas o coroamento de um trabalho desenvolvido por uma infinidade de outras indústrias paralelas, condicionada por pressões e dificuldades as mais diversas.

O Sr. Hélio Beltrão admitiu que o Govêrno está preocupado em corrigir distorções e erros no sistema do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, e que ainda agora o ICM está sendo estudado para sofrer futuras modificações. A primeira fase, de impacto, da aplicação do ICM, no entender do Ministro do Planejamento, se deve muito ao fato de que houve "uma alteração das regras do jôgo". O que era pago pelo comerciante passou a ser pago pelo produtor, na medida em que as mercadorias vão tendo seu valor acrescido. Não se trata de aumento de alíquota, mas de uma modificação de sistema, que sempre ocasiona dificuldades até sua total aceitação.

Juntamente com o impacto — explicou ainda o Ministro — o ICM trouxe consigo, nesses primeiros meses, um processo de elevação de preços, os quais já estão se acomodando em níveis razoáveis. O melhor processo de implantação do ICM, a seu ver, teria sido o de uma experiência prévia, ainda em coexistência com o sistema antigo do Impôsto de Vendas e Consignações. Como isso não foi feito, nem é mais possível fazer, o Govêrno realiza agora uma experiência na prática buscando aperfeiçoar o ICM na medida da constatação das deficiências e incorreções de sua execução.

Obra especial contará aos membros do FMI a história de todos os bancos do País

Os participantes da 22.ª Reunião do Fundo Monetário Internacional, que se realizará no Rio entre 20 e 29 de setembro dêste ano, terão um ponto permanente de contato com o mundo financeiro brasileiro, com tôda rêde bancária particular e oficial, através da obra de Benedito Ribeiro e Mário Mazzei Guimarães: *A História dos Bancos e o Desenvolvimento do Brasil.*

A obra — a primeira no gênero a ser editada no Brasil —, abrange tôdas as etapas da evolução do crédito, e representa um retrato fiel do importante papel dos bancos no processo nacional de desenvolvimento, além de dar uma visão histórica do modo pelo qual se ampliaram e se especializaram para atender às exigências do Brasil e do mundo.

TRABALHO

A História dos Bancos e o Desenvolvimento do Brasil contém mais de 400 páginas e ilustrações, é editada em português e inglês, impressa em papel **Off-Set** e encardenada em percalina superior gravada a ouro. Exigiu de seus autores meses de trabalho ininterrupto, várias pesquisas e reuniu uma equipe de renomados economistas.

As autoridades financeiras do País e os estabelecimentos de crédito particulares e oficiais, oferecerão **A História dos Bancos e o Desenvolvimento do Brasil** ao Presidente e à Diretoria do FMI, a 107 Ministros da Fazenda dos países membros, a 400 bancos estrangeiros oficialmente inscritos, a três mil convidados especiais e observadores e a financistas, economistas e jornalistas especializados de todo mundo.

Mantida sede do B. Central em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva revogou decreto do anterior Govêrno que declarava de utilidade pública, para fins de desapropriação, imóveis destinados à construção da sede do Banco Central na Guanabara.

Lembra o Presidente Costa e Silva que o Banco Central tem sua sede legalmente fixada em Brasília e que já dispõe, na Guanabara, de instalações.

MIC propõe a Costa e Silva ampliação de estímulos às nossas indústrias de papel

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, propôs ao Presidente Costa e Silva a ampliação dos estímulos fiscais e creditícios às indústrias de papel e artes gráficas, com vistas ao fortalecimento do setor no País e à conquista de mercados externos disponíveis, especialmente na área da ALALC.

A solicitação, feita através de minuta de decreto acompanhada de exposição de motivos, prevê a ampliação e diversificação do mercado editorial de jornais, revistas, livros e material impresso de consumo escolar, objetivando maior área de mercado e melhores índices de produtividade, com vantagens alfandegárias, proteção aduaneira, financiamentos e redução no Impôsto de Renda.

GEIPAG SUGERE

Por sugestão do Grupo Executivo das Indústrias do Papel e das Artes Gráficas (GEIPAG), parte integrante da Comisão de Desenvolvimento Industrial do MIC, o Ministro Macedo Soares e Silva propôs, ainda, entre outras medidas, a isenção do Impôsto de Importação e do Impôsto sôbre Produtos Industrializados incidentes na importação de equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos sem similar nacional, destinados especìficamente às indústrias de papel e artes gráficas.

Nordeste vai ter produção financiada

Recife (Sucursal) — Técnicos do Ministério da Agricultura e do Banco do Brasil garantiram nesta Capital que nos primeiros dias de julho será executada, no Nordeste, a política de preços mínimos, com financiamento integral da produção. A medida visa amparar o pequeno produtor e conseguir a normalização do abastecimento.

Os técnicos — que integram uma missão da Comissão de Financiamento da Produção ao Nordeste — informaram que para o funcionamento dessa política, o Ministério da Agricultura e o Banco do Brasil, já adotaram as medidas básicas. A primeira delas é fixação de preços líquidos ao invés de brutos, encorajando os agricultores.

Relação completa dos premiados da Série C de Seus Talões

Estaleiro do Sul fará 500 barcaças

Pôrto Alegre (Sucursal) — Mais uma encomenda da Marinha Mercante coube ao Estaleiro Só S.A., de Pôrto Alegre: seis barcaças de 500 toneladas e um empurrador de 1 200 HP, unidades que deverão operar na Bacia do Prata.

O Estaleiro Só S.A. recebeu a preferência durante uma concorrência pública realizada no Rio e da qual participaram nove estaleiros nacionais.

Ex-alunos homenageiam A. Neiva

Os ex-alunos de 1927 a 1933 do Colégio Salesiano Santa Rosa, de Niterói, comemorando o lançamento do livro **Educação Cívica e as Instituições Extraclasses**, do professor Álvaro Neiva, oferecerão-lhe ontem um coquetel no Restaurante La Bela Itália.

O Sr. Reinaldo de Biasi, saudando o professor, destacou a sua personalidade e atuação em benefício da juventude. Participaram da festa numerosos amigos do homenageado, entre os quais o professor Israel de Matos, do Colégio Pedro II.

Paraná vai prever suas safras

Curitiba (Correspondente) — Durante sua estada em Ponta Grossa, o Governador Paulo Pimentel firmou com um representante do Ministro Ivo Arzua convênio criando a Comissão de Previsão de Safras, destinada a promover levantamentos sôbre o comportamento das safras agrícolas.

Outro convênio assinado pelo Governador refere-se à execução de estudos sôbre a fertilidade dos solos paranaenses e será executado em quatro anos. O objetivo final do acôrdo é a carta de solos do Paraná para a planificação da agropecuária e orientação de seu desenvolvimento em bases sólidas.

O terceiro convênio é relativo à multiplicação de sementes agrícolas e as três pautas envolve aplicações da ordem de NCr$ 21 milhões (vinte e um bilhões de cruzeiros antigos), com obrigações iguais para o Estado e o Ministério da Agricultura.

Estâncias reivindicam sua estrada

Um movimento pela conclusão da estrada BR-383, que liga o litoral norte paulista ao circuito das águas de Minas, foi lançado em Campos do Jordão, procurando reunir todos os prefeitos da zona beneficiada para sensibilizarem os Governadores de Minas e São Paulo e o Govêrno federal para uma reivindicação de mais de trinta anos.

A Operação-Tiradentes — como é chamado o movimento — culminará com um cortejo de automóveis a Belo Horizonte e Brasília, começando em Ubatuba e percorrendo o traçado da estrada, já aberta mas em péssimas condições, para entregar a deputados e senadores abaixo-assinados pedindo a integração daquela zona ao sistema rodoviário.

Raptor foi expulso da Guarda Civil

São Paulo (Sucursal) — O guarda classe distinta José Pereira da Silva, um dos autores do seqüestro dos dois menores Manuel e Antônio Carlos, foi expulso ontem, diante da tropa formada da Guarda Civil de São Paulo, por ter sido qualificado como "indigno e péssimo elemento".

A Associação da Guarda Civil, considerando que "o delito revestiu-se de características revoltantes, levantando o clamor público", não permitirá que o seu advogado defenda José Pereira da Silva, que, a partir de hoje, ficará à disposição da Polícia Civil.

"Ana Néri" chega hoje de Belém

Na sua primeira viagem de Belém ao Rio, atraca esta manhã no Armazém 14 o navio *Ana Néri*, do Lóide Brasileiro, após uma semana de viagem, com escalas em Fortaleza, Recife e Salvador.

A próxima viagem da linha Rio-Belém será iniciada no dia 3 de julho pelo *Princesa Isabel*, também do Lóide. O *Ana Néri* fará a linha Rio-Santos e o *Rosa da Fonseca* realizará uma excursão à Argentina.

CAMDE distribuiu aos pobres quatro toneladas de chá, biscoito e chicles

A pedido da Union Church, a Campanha da Mulher pela Democracia — CAMDE — distribuiu quatro toneladas de caixas com seis pacotes em cada de biscoitos, 275 caixas com 600 pacotes em cada de chicles, e quatro toneladas de caixas com 24 vidros de chá solúvel a diversas instituições de caridade, oferecidos pela Marinha norte-americana.

A distribuição do material recebido da Operação-Apêrto de Mão contou com a colaboração do I Exército, que forneceu todo o transporte, e incluiu escolas específicas para favelados, hospitais, orfanatos, asilos e outras instituições. A execução do plano estêve a cargo do Setor de Coordenação de Obras Sociais da CAMDE.

ASSOCIAÇÕES

As associações beneficiadas com a distribuição de chá, biscoitos e chicles foram as seguintes:

Jacarepaguá: Hospital-Colônia de Curupaiti, Abrigo Santa Luzia, Educandário Santa Maria. **Ilha do Governador:** Escola Tenente Antônio João, Escola Guilherme Preser, Escola Cândido Portinari. **Vila Isabel:** Escola Olímpia do Couto, Escola Madri. **Pavãozinho:** Escola São Pedro do Pavãozinho. **Salgueiro:** Escola Bombeiro Geraldo Dias. **Mangueira:** Escola Marechal Trompovski, Escola Humberto Campos. **Cachoeirinha:** Escola Dr. Alfredo Turvibovski. **Engenho Nôvo:** Escola Teixeira de Freitas. **Caju:** Escola Pedro do Couto, Casa São Luís da Velhice. **Morro do Pinto:** Escola General Mitre. **Sampaio:** Escola N. S. de Fátima. **Maracanã e Tijuca:** Abrigo Teresa de Jesus, Escola Araújo Pôrto Alegre, Lar de Eneida e Margarida, Casa da Criança, Cardeal Stepinac. **Piedade:** Escola Virgílio Melo Franco. **Praia do Pinto:** Escola dos Santos Anjos. **Riachuelo:** Escola Presidente Kennedy. **Rocinha:** Escola Valdemar Falcão, Escola Gratuita Santa Teresa, Paróquia N. S. da Boa Viagem e CAMDE Rocinha. **Centro:** Hospital Pró-Matre, Hospital Carlos Rodrigues, Associação dos Ex-Combatentes, CAMDE Santana, CAMDE Santo Cristo. **Varginha:** Associação Pró-Melhoramentos Parque Carlos Chagas. E mais: União dos Cegos, Centro Cristo Redentor, Orfanato Imaculada Conceição, Recreio Pindorama, Sociedade Providência dos Desamparados, Fundação Romão Duarte, Pequena Cruzada, Casa do Pobre e Orfanato das Dorotéas, Sanatório Santa Clara, ABBR, Escola Santo Tomás de Aquino, Casa da Criança, Casa São João Batista da Lagoa, Casa Maternal Melo Matos, Fundação Cardeal Leme, Orfanato Imaculada Conceição, Casa N. S. da Paz, Hospital São Zacarias. Obra do Berço, Casa de Lázaro.

EDUCAÇÃO

A CAMDE enviou telegrama ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, ao Presidente do Conselho Federal de Educação, Sr. Deolindo Couto, ao Diretor do Ensino Superior, Sr. Del Castilho, apelando para que influam junto ao Conselho Federal de Educação, no sentido de que êsse órgão homologue a abertura das dez faculdades particulares cuja criação foi proposta pelo Ministro da Educação, em número de 12, e que foram vetadas por aquêle Conselho.

Prefeitos e vereadores do Sudoeste e Oeste do Paraná levam seu apoio a Pimentel

Curitiba (Correspondente) — Prefeitos e vereadores de 32 municípios do Sudoeste e do Oeste dêste Estado reuniram-se ontem no Palácio Iguaçu, com a finalidade de expressar pùblicamente ao Governador Paulo Pimentel seu agradecimento pelos benefícios recebidos e reiterar-lhe seu "incondicional apoio".

Durante a manifestação, que contou com a presença de deputados federais e estaduais da região, foi elogiado o trabalho do Governador, que está executando um grande programa de obras incluindo rodovias pavimentadas que se inauguram êste ano, usinas hidrelétricas e escolas, além do amplo atendimento aos demais setores administrativos.

GRANDE LÍDER

Os oradores, Vereador Nélson Zuchi (de Realeza), Prefeito Astério Rigon (de Pato Branco) e Deputado Arnaldo Busato, além de classificar o Governador como grande líder civil, destacaram o clima de paz política que reina no Estado em conseqüência da filosofia e do sistema de Govêrno atual.

Quinze anos sem ter mais o que fazer levam recifense a decorar lista telefônica

Recife (Sucursal) — Com 40 anos de idade e 15 de boa-vida, o Sr. Fernando Soares dedica-se no Recife a um estranho divertimento: decorar a lista telefônica da cidade. Após dois anos de estudos, êle já sabe de cor até a letra H — telefones, nomes e endereços — tarefa que considera "um estudo tão difícil quanto qualquer outro".

O Sr. Fernando explica que se dedicou a êsse esporte para dar sentido aos longos anos de ócio de sua vida despreocupada. "Sei que poderia colocar minha memória a serviço de causas mais nobres, pois quando cursava o ginásio cheguei a decorar os livros de História Geral e Geografia do Brasil."

DAMAS E FIRO

Para alternar êsse passatempo, diz o homem-catálogo, "gasto o resto das horas desvendando o mistério do jôgo de damas e do firo (semelhante ao primeiro).

— Nos meus momentos de folga, memorizo antigas seleções de futebol dos primeiros campeonatos mundiais.

No jôgo de damas, o Sr. Fernando já passou por momentos gloriosos: "Em memoráveis partidas, venci os maiores cobras do Recife, entre êles Nélson *Telegrafista*; Ferdinando *Sapo*, o invencível de Tegipió; Edvaldo Sambra e Bernardo *Lagostinha*."

O Sr. Fernando agora desprezou o jôgo de damas e do firo, "pois são coisas vulgares", e está se dedicando exclusivamente a decorar o resto da lista telefônica, preferindo fazer isso pela manhã, "quando a memória está mais fresca". Seu objetivo supremo é ser rei da memória do Brasil, e promete também decorar as listas telefônicas do Rio e de São Paulo.

A Secretaria de Finanças divulgou ontem a relação completa dos premiados da série C do Seus Talões e começará a pagar aos contemplados no dia 28, no horário de 11h30m às 15h30m, na Rua da Alfândega 42, 2.º andar, sendo exigido para o recebimento do prêmio a apresentação do talão e uma identidade qualquer.

O Sr. Paris Barbosa, coordenador do Seus Talões Valem Milhões, informou que os talões para a série D já podem ser trocados, valendo para efeito de sorteio os comprovantes emitidos desde julho do ano passado. Para a série E, que em breve poderá ser adquirida, só valerão as notas de compra emitidas em 1967.

OS SORTEADOS

São os seguintes os premiados da **SÉRIE C**: — **PRÊMIO DE NCr$ 16 mil** (dezesseis milhões de cruzeiros antigos) — 085 206 — Elza da Silva Araújo; **PRÊMIO DE NCr$ 3 200,00** (três milhões e duzentos mil cruzeiros antigos) — 821 698, José Félix Veloso; **PRÊMIOS DE NCr$ 1 600,00** (um milhão e seiscentos mil cruzeiros antigos) — 139 293 — Paula Caramez Sergi; 371 497 — Lela Sayeg; 514 849 — Maria do Carmo; 650 760 — Marilu Diva Ferreira de Sousa; 703 278 — Abigail de Carvalho Barros.

Os **PRÊMIOS DE NCr$ 800,00** (oitocentos mil cruzeiros antigos) foram: — 113 140 — Marize Lins da Silva; 217 866 — José Vasconcelos; 388 829 — Francisco de Assis Gomes; 403 953 — Raimundo Nonato Mariscal; 492 456 — João Pedra; 660 880 — Himário Godfroy das Trinas; 674 578 — Saviniano Plauto Moliterno; 678 819 — Roberto Mário da Silva Vasconcelos Filho; 916 073 — Suzana de Lourdes César; 997 604 — Osvaldo Coelho.

Os **PRÊMIOS DE NCr$ ... 320,00** (trezentos e vinte mil cruzeiros antigos) foram: — 489 094 — Jorge Luís Rainho; 811 698 — Jurema de Morais; 812 698 — Adalberto Marques de Oliveira; 813 698 — Judite Sousa da Conceição; 814 698 — Roque de Morais Costa Júnior; 815 698 — Jaguaré Ubirajara Cavalcânti; 816 698 — Dalila Leite Guimarães; 817 698 — Adolfo Sousa Filho; 818 698 — Paulo Luís Tuffi Brás; 819 698 — Oliveiro Jerônimo da Silva; 820 698 — Léda Patetuci Belo; 822 698 — Paulo da Luz Barreto; 823 698 — Maria Dorotéia Melo de Araújo; 824 698 — Evaristo Lopes; 825 698 — Leonardo Moreira Marques; 826 698 — José Carlos Teixeira; 827 698 — Lenita Gomes Tavares; 828 698 — Nilza Sá Freire; 830 698 — Nélson Antônio Reis Ferreira da Cruz; 831 698 — Lúcia Maria dos Santos Pereira Gomes.

Foram os seguintes os **PRÊMIOS DE NCr$ 160,00** (cento e sessenta mil cruzeiros antigos): 138 793 — Vilma Silva Gomes; 138 893 — Anita Dreyfus Monteath; 138 993 — Eliani Chavez Fernandez; 139 093 — Wilson Florião Soares; 139 193 — Domingos Gentil; 139 393 — Maria Lúcia de Sousa; 139 493 — Rosilda Dias Maia; 139 593 — Henriqueta Marques Barbosa; 139 693 — Maria de Nazaré Zoghby; 139 793 — Jorge Ferreira; 370 997 — Maria da Glória Friaça; 371 097 — Francisco Domingos Martins; 371 197 — Nataniel Rêgo Macedo; 371 297 — João Garretano; 371 397 — Zilda Nóbrega da Rocha; 371 597 — Zilá Pedrina Vidal Sarmento; 371 697 — José Antônio Pinheiro; 371 797 — João Batista Viana; 371 897 — Acácio Soares de Almeida; 371 997 — Luís Antônio Rodrigues Alves Azenha; 514 349 — Rosângela Maria dos Santos Barbosa; 514 449 — Beatriz Idalina de Jesus; 514 549 — Ademar Almeida Moreira ou Lourival Araújo de Matos; 514 649 — Isaura Duarte Fernandes; 514 749 — Orminda Rodrigues; 514 949 — Elelair Pinto e Silva; 515 049 — José Júlio Galiez; 515 149 — Valdemiro Ferreira Campos; 515 249 — Hamilton de Azevedo Matos; 515 349 — Dilson Avila Tomé; 650 260 — Júlia Galvão Coelho; 650 360 — José Carneiro de Medeiros; 650 460 — José Rodrigues Gonçalves; 650 560 — Antônio Nunes Durães; 650 660 — Cenorina Pontes Freire; 650 860 — Iára Costa dos Santos; 650 960 — Oderval Fernandes dos Santos; 651 060 — Hilda Figueiredo dos Santos; 651 160 — Judite Castanheira; 651 260 — Ana Cristina Torquato da Silva; 702 778 — Dulce Salomão; 702 878 — Sílvia Teixeira Bastos de Seixas; 702 978 — Lauzuhesy Machado Teixeira; 703 078 — Rute Carneiro Neumayer; 703 178 — Adão da Silva; 703 378 — Paulo Alexandre Klavin; 703 478 — José Alberto Tosto; 703 578 — Léda Itália Primavera; 703 678 — Alda Mota Ferreira; 703 778 — Lucíolo Rocha de Figueiredo.

Foram êstes os **PRÊMIOS DE NCr$ 80,00** (oitenta mil cruzeiros antigos) — Aproximações do 1.º prêmio): 040 206 — Elvira Pinto Guimarães; 041 206 — Francisca de Almeida; 042 206 — Lizéa Novais Alves Câmara; 043 206 — Almir Gurgel do Amaral; 044 206 — Hennó Maia; 045 206 — Cidinéia Franco; 046 206 — Paulina Lederman; 047 206 — Maria Teresa de Brito Santos Dias; 048 206 — Jorge Francisco Olímpio; 049 206 — Francisco Soares Sobrinho; 050 206 — Kátia Rodrigues Correia; 051 206 — Nenita Gonçalves Campos; 052 206 — Gélson de Orleans Jackson; 053 206 — Orlando Duarte Matias; 054 206 — Sérgio Alexandre Weinmann Colares Moreira; 055 206 — Iolanda Monera Castro Manezes; 056 206 — José Carlos Messias Machado; 057 206 — Paulo Jorge Tomás Pereira; 058 206 — Maria Barcelos Moreno Carrilho; 059 206 — Iolanda Luís de Oliveira; 060 206 — Maria Rosa da Conceição 061 206 — Iracema de Farias; 062 206 — Ricardo Costa Leporage; 063 206 — Rachel Moreinos; 064 206 — Maria do Carmo Santos; 065 206 — Eduardo Moss de Castro Osório; 066 206 — Inês Maria Rodrigues da Fonseca; 067 206 — Rams Maluly; 068 206 — Jarbas Anacleto Pôrto; 069 206 — Jupira Rodrigues Morais; 070 206 — Nicola Mauro; 071 206 — Luísa Carolina Nabuco; 072 206 — José Amorim da Silva; 073 206 — Erão Vera; 074 206 — Carmem da Silva Batista; 075 206 — José Vicente Ribeiro Júnior; 076 206 — Mário Machado Vasconcelos; 077 206 — Beatriz Lissau; 078 206 — Luís Storino; 079 206 — Maria Pereira Mendes; 080 206 — Alfredo Augusto; 081 206 — Isabel Hirreira dos Santos; 082 206 — Teresinha Nunes do Nascimento; 083 206 — Ronaldo Alexis Menescal; 084 206 — Luísa de Alkmin; 086 206 — Arlete Nunes Soares; 087 206 — José Joaquim Sampaio; 088 206 — Maria Marciliana de Sousa; 089 206 — Iára de Araujo Cabral; 090 206 — Luís Augusto Ribeiro; 091 206 — Paulo da Silva Nogueira; 092 206 — Artur Felisberto Amaral; 093 206 — Maria Celeste Galvão; 094 206 — Mary Rebêlo da Silva; 095 206 — Henrique de Pinho e Silva; 096 206 — José Casemiro Cardoso; 097 206 — Raul de Gois; 098 206 — Josemar Correia da Silva; 099 206 — Amâncio Sousa Alvares; 100 206 — Caio Tavares; 101 206 — Osir Cunha; 102 206 — Regina Davies Freitas; 103 206 — Fátima Helena Correia; 104 206 — Alzira Paulina da Conceição; 105 206 — Hélio Martins do Amaral; 106 206 — Antônio Albino Grassini; 107 206 — Irene da Silva Sousa; 108 206 — Gustavo Prieto; 109 206 — Celso Vicente Franco; 110 206 — Maria Fernandes; 111 206 — José Garcia Filho; 112 206 — Valdir Viana; 113 2066 — Edilson Pinheiro Lopes; 114 206 — Ondina de Olliveira dos Santos; 115 206 — Adelino de Freitas Antunes; 116 206 — Antônio Castelo Branco da Cruz; 117 206 — Hercília Macedo Machado; 118 206 — Conceição Ferreira Pinto; 119 206 — Sinézio Gonçalves Terem; 120 206 — Orlando Ferreira Pôrto; 121 206 — Haidée Garcia Rosa; 122 2066 — Afrânio Sérgio Pinho dos Santos; 123 206 — José da Silva Morais; 124 206 — Avelino Kapler; 125 2066 — Mário Danelo; 126 206 — Marcos Coimbra; 127 206 — Argentino Sarmento; 128 206 — Elói Suly de Azevedo Teixeira; 129 206 — Léa Ribeiro da Costa; 130 206 — Luís Henrique Pinto Lucas.

Foram distribuídos também, os seguintes **PRÊMIOS DE NCr$ 80,00** (oitenta mil cruzeiros antigos) referentes às aproximações dos 4.ºs prêmios: 008 953 — Gil Gomes Júnior; 013 140 — Maria de Lourdes da Silva; 016 073 — Ucelena Côrtes Vieira; 017 866 — Joana Soares Siqueira; 060 880 — Agildo Bernardes Pereira; 074 578 — Irinéia da Silva; 078 819 — Lídia Maria Ataíde; 088 829 — José Ribeiro Vieira; 092 456 — Hélio Raimundo; 097 604 — Sebastião Francisco de Paiva; 103 953 — Ernesto José Lahmer; 116 073 — Joaquim Vasconcelos Cid Filho; 117 866 — Benedito Nardy; 160 880 — Asdrúbal da França Rocha; 174 578 — Elza de Lemos Maueschy; 178 819 — Frederico N. Keilson; 188 829 — Levi Marcondes do Amaral; 192 456 — Maria da Silva Brito Borges; 197 604 — Dunshee Diniz; 208 953 — Maria Mendes Pastana; 213 140 — Aparecida do Couto; 216 073 — Creusa Sônia Ladeira; 260 880 — Natália Bastos Cidreira; 274 578 — Manoel Monteiro; 278 819 — Cacilda do Nascimento Santos; 288 829 — José Bianchini; 292 456 — Ana da Costa Carvalho; 297 604 — Hélio de Oliveira Costa; 308 953 — Iára Palmeira de Sousa Brasil; 313 140 — Ivone Garrido dos Santos; 316 073 — Arilda Alves de Moura; 317 866 — Amélia Josefina Lopes; 360 880 — Sebastião Vicente Luís; 374 578 — Plínio Bueno; 378 819 — Mário Carneiro Pereira; 392 456 — Evani Barbosa Souto; 397 604 — Aloísio Martins Guerra; 413 140 — Zélia Machado Pereira; 416 073 — Emília Pinho da Fonseca; 417 866 — João Antônio Ribeiro Neto; 460 880 — Adélia Alves Tuchtler; 474 578 — Vanda Azevedo da Costa; 478 819 — Carlos Henrique Veiga da Silva; 488 829 — Francisco Raimundo Marques; 497 604 — Alexandre de Almeida Amaral; 508 953 — Vilma Rocha Dias; 513 140 — Eliseu Bezerra Freire; 516 073 — Francisco das Chagas Araújo; 517 866 — Antonio Pereira da Silva; 560 880 — Jaci Rodrigues; 574 578 — Maria do Carmo da Conceição; 578 819 — Alice Madeira Dourado; 588 829 — Inês Luísa de Oliveira; 592 456 — Marcio José Longo Carneiro; 597 604 — Olivar Luís Cabral Dias da Silva; 608 953 — Armando de Oliveira Santos; 613 140 — Aníbal Ferreira Neto; 616 073 — Ursula Wehrs; 617 866 — Ortiz de Morais Sarmento; 688 829 — Draci Roberto Pimentel Fragoso; 692 456 — Laura Mret; 697 604 — Antenor Reis Santos; 708 953 — Odilon Lacerda Paiva; 713 140 — Alcir Naphtali Ramos; 716 073 — Dalton Antônio da Silva; 717 866 — Ralph Martins de Almeida; 760 880 — Nei Gomes dos Santos; 774 578 — Edna Iesa Camargo de Magalhães; 778 819 — Jerônimo da Silva Morais; 788 829 — Evandir Pinto; 792 456 — Violeta Augusta Clare; 797 604 — Rui de Freitas Guimarães; 808 953 — Milton Nunes; 813 140 — Ione Galvão de Carvalho; 816 073 — Otacílio de Paiva Moreira; 817 866 — Maximina Nieto Gandos; 860 880 — Moacir da Conceição; 874 578 — Maria da Graça Barros da Silva; 878 819 — Otacimar Ferreira da Silva; 888 829 — Sueli Riguetti; 892 456 — Rosa Kalim Salomão Colavizza; 897 604 Lourdes Bernardes; 908 953 — Adalberto Castilho de Carvalho; 913 140 — Maria José de Paula Nogueira; 917 866 — Carlos Maciel Guimarães; 960 880 — Délia Costa Santana; 974 578 — Jandira Melanez Pereira; 978 819 — Francisco de Oliveira Rodrigues; 988 829 — Armando Ribas Madureira; 992 456 — Raimundo Fernandes Dias.

P. Alegre apreende contrabando

Pôrto Alegre (Sucursal) — Isqueiros alemães no valor de NCr$ 90 mil (noventa milhões de cruzeiros antigos) foram apreendidos pela Alfândega local a bordo do navio **Derotéia**. O caixote com o contrabando estava escondido sob a carga normal e continha 3 600 isqueiros dourados e 400 cromados. Os isqueiros serão leiloados assim que fôr encerrado o processo usual.

Dora olha os estranhos e ama os seus

Niterói (Sucursal) — Dora, uma mulata de 17 anos da favela de São Lourenço, em Niterói, tem o poder de encantar a todos com o seu olhar, mas quem se atrever a conquistá-la pode-se dar mal, como o jovem Antônio Ribeiro Gonzaga, que a seguiu até em casa, domingo, e foi surrado pelos rapazes do morro, liderados por Jaci da Costa.

O Comissário José Bispo, do 1.º Distrito Policial, ficou sabendo que a mulata Dora é considerada, na favela de São Lourenço, uma espécie de deusa, por sua causa, os rapazes do morro já aplicaram surras iguais em outros galanteadores mais afoitos que tentaram conquistá-la.

Niterói faz reunião para ajudar menor

Niterói (Sucursal) — Com a finalidade de integrar socialmente cêrca de cinco mil crianças sem pais que pedem esmolas nas ruas, foi instalado ontem, nesta Capital, o I Encontro Municipal para o Bem-Estar do Menor, sob a presidência do Juiz de Menores, Sr. Nilson Castro Dião, e com a participação de técnicos e autoridades civis e militares.

As reuniões prosseguirão até quinta-feira, devendo ser apresentadas teses a serem debatidas durante o encontro estadual, em julho, quando serão reunidos subsídios das reuniões dos demais municípios, a fim de se firmar um convênio com a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor para instalação de instituições de amparo às crianças desajustadas em todo o Estado.

A solenidade de instalação do Encontro estiveram presentes o Prefeito Emílio Abunhaman; a espôsa do Chefe da Casa Civil do Govêrno Estadual, Sr.ª Marina Correira de Carvalho, representando a Sr.ª Nilda Fontes; madres superiores, representando instituições de caridade; Desembargador Enéias Marzano, representando o Tribunal de Justiça; o Presidente da União dos Escoteiros do Brasil, seção fluminense, Almirante Benjamim Sodré; o Presidente do Conselho Regional do Serviço Social, Professôra Violeta Campofiorito; assistentes sociais, curadores de menores e o Professor Flamarion, da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

Consórcios preocupam deputados

Os Deputados Mac Dowell de Castro e Átila Nunes fizeram ontem um apêlo ao Govêrno federal para que fiscalize "severamente" a atuação dos consórcios de automóveis, "já que há uma verdadeira invasão com faustosa publicidade, tanto na Guanabara como em outros Estados, de vários consórcios."

Afirmaram os deputados que o apêlo visa apenas evitar a repetição de casos como os dos *carnets* Fartura e Bambino e das letras da Mannesmann, "onde milhares de pessoas foram lesadas."

Paraná ensina a administrar

Curitiba (Correspondente) — Iniciou-se ontem nesta Capital o II Curso de Administração Municipal, que se prolongará até o dia 30, destinado a aperfeiçoar o pessoal das prefeituras paranaenses. As modificações tributárias são um dos principais temas, ao lado do planejamento e urbanismo.

Prefeitos e funcionários municipais de tôdas as regiões do Estado estão reunidos na sede do Departamento de Assistência Técnica aos Municípios para acompanhar o curso, que tem caráter de seminário, abordando vários problemas da administração das comunidades.

Simpósio de Terapia da Palavra é instalado no Ministério da Educação

O I Simpósio Brasileiro de Terapia da Palavra foi instalado ontem, às 10 horas, pelo Secretário de Educação, Sr. Benjamim de Morais, no auditório do Ministério da Educação e Cultura. Estêve presente a Coordenadora-Geral, Professôra Abigail Muniz Caraciki, além de vários participantes do encontro.

O Secretário Benjamim de Morais acentuou na ocasião a necessidade do simpósio, no qual serão debatidos os principais problemas relacionados com a fala infantil. Lembrou que na juventude também fôra afásico (que sofre de mudez psicopatológica) e que sentia como ninguém os benefícios da terapia da palavra.

SIMPÓSIO

Hoje deverão ser abordados vários temas da Neuropsiquiatria Infantil: das 8 às 9h 15m, no auditório do MEC, o Dr. Olavo Néri falará sôbre a afasia; o Dr. Maro Graça, sôbre disfonias (alterações da voz; rouquidão), e o Dr. Vicente de Paulo Resende, sôbre dislogias (perturbações da fala por defeito da inteligência), funcionando como coordenador e moderador o Dr. Olavo Néri.

Das 9h 45m às 11h 30m, o Dr. Álvaro Lima Costa discorrerá sôbre disartrias (dificuldade de articulação verbal por perturbação nervosa); a Dr.ª Helga Mayer, sôbre disfonias; o Dr. Elísio Nascimento Batista sôbre dislalias (dificuldade de articulação por deformações dos órgãos da linguagem) múltiplas em crianças superprotegidas, e o Dr. José Solon de Melo sôbre aspectos eletroencefalográficos nos distúrbios da linguagem da criança. O coordenador será o Dr. Vicente de Paulo Resende e o moderador o Dr. Álvaro Lima Costa.

Das 14 às 15h 15m, a Professôra Odinéia Amorim da Mota falará sôbre a relação entre o trabalho psicológico e o do terapeuta da palavra; o Professor Eraldo Cidade, sôbre assistência psicológica da família nas crianças que apresentam distúrbios da palavra; a Professôra Léa Lattari, sôbre psicologia do afásico; as Professôras Vilma da Costa Prata e Nilsa Colucci Resende, sôbre integração psicossocial do fissurado; e o Dr. Elísio Nascimento Batista, sôbre disfonias psicogênicas e importância da catarse no tratamento, funcionando como coordenador e moderador a Dr.ª Odinéia Mota.

Das 15h 45m às 17 horas, o tema será Otorrinolaringologia: o Dr. Álvaro Escobar falará sôbre as disfonias produzidas por tumores benignos do laringe; o Dr. Carlos Jardim, sôbre disfonias produzidas por traumatismo da face; o Dr. Murilo Linhares, sôbre disfonias produzidas por tumores malignos do laringe. As 20 horas, o Dr. Dirceu Bellizzi fará conferência, no auditório do Instituto de Educação, sôbre o tema *A Palavra*.

Buscas ainda não localizaram avião desaparecido na selva

Elmano Cruz esclarece o seu voto

O Desembargador Elmano Cruz — relator da apelação da Assembléia Legislativa, à qual deu ganho de causa, no caso dos 623 funcionários nomeados sem concurso — esclareceu ontem, em nota oficial do seu gabinete, que seu voto, ao contrário do que tem sido interpretado, não significa a readmissão dos funcionários demitidos.

Esclareceu o Desembargador Elmano Cruz que apenas entendeu ser justo e legal o aproveitamento, ùnicamente, dos que já eram funcionários públicos à época da nomeação, pois que considera ilegal a nomeação das pessoas que não eram funcionárias.

D. Fernando prega justa remuneração

Goiânia (Correspondente) — O Arcebispo da Capital goiana, D. Fernando Gomes, pregando em uma das missas dominicais noturnas na Catedral Metropolitana, advertiu que pratica roubo o empresário que não dá o justo pagamento ao seu empregado e incorre no mesmo crime "até a dona-de-casa que não faça justiça ao trabalho de sua empregada doméstica".

O primeiro mandamento da Lei de Deus — Não Matarás — deve ganhar na sociedade moderna uma elasticidade que lhe permita significar, também, que nenhum cristão pode maltratar o próximo, explicou o Arcebispo.

— Felizmente — destacou — não vivemos sob o império e sob a vontade dos grandes ricos, aquêles que, na acumulação de suas fortunas, se tornam insensíveis às necessidades dos humildes. Mas, de qualquer forma, êles existem, e constituem um dos grandes obstáculos a serem vencidos para que vigorem plenamente os ensinamentos sábios da Encíclica **Populorum Progressio**.

Abreu quer que cigarro se maldiga

Brasília (Sucursal) — Responsabilizando o fumo pela ocorrência do câncer brônquico, o Deputado Paulo Abreu (ARENA-paulista), que não é médico, mas pastor protestante, apresentou, ontem, na Câmara, nôvo projeto de lei que obriga os fabricantes de cigarros e produtos similares a inserirem de maneira bem visível e com tinta indelével, no rótulo, a expressão: "O fumo pode prejudicar a saúde".

O projeto estabelece para os infratores a pena de apreensão do produto e de multa que varia de 10 a 50 salários mínimos. Há dois anos, idêntico projeto, apresentado pelo ex-deputado carioca Eurico de Oliveira, foi arquivado, compulsòriamente, por não haver sido apreciado na sessão legislativa correspondente.

O SERTANISTA E SEU GUIA

Afonso Alves da Silva e o índio Betan foram os últimos a embarcar no avião que desapareceu

Comissão do Calabouço vai ao MEC mas não consegue se avistar com o Ministro

Representantes da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC — estiveram durante tôda a tarde de ontem no MEC, mas não conseguiram falar com o Ministro Tarso Dutra e nem saber onde está o processo com as reivindicações que fizeram após uma movimentação de rua, e que foi entregue ao Subchefe de Gabinete, Sr. Ferreira da Costa.

Os estudantes afirmaram que se até quinta-feira não tiverem um compromisso de solução concreta para o Calabouço, seja do Govêrno federal ou estadual, farão passeata ou concentração na sexta-feira, "como instrumento de pressão e denúncia pública do engôdo que se está fazendo".

NO MEC

No Ministério da Educação e Cultura os estudantes falaram com os Professôres Celso Kelly, Diretor do Departamento Nacional de Educação, e Jorge Boaventura, Diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, mas nenhum dos dois soube dizer onde se encontra o memorial de reivindicação.

Os representantes da FUEC informaram que a SURSAN se comprometeu que não haveria mais demolição do Restaurante e que seria construído um muro de madeira no lugar do que foi dinamitado. "Caso não respeitem o compromisso", disseram, "não podemos prever o que acontecerá".

Explicando a possibilidade de uma reação dos comensais, afirmaram que "não conseguimos conter a massa, que está sofrendo o problema da alimentação como questão de sobrevivência, e portanto, não permitirá que destruam o Calabouço sem a construção de outro restaurante".

ASSEMBLEIA

Os alunos do Curso de Ciências Sociais da Faculdade Nacional de Filosofia farão hoje às 11 horas uma assembléia-geral para decidir quais as medidas que tomarão para resolver o problema da substituição da Professôra Vanda Torok pelo catedrático Evaristo de Morais Filho. Os alunos de Sociologia continuam em greve, para que se efetive aquela substituição.

Mineiros se preparam para o 29.º Congresso

Belo Horizonte (Sucursal) — Iniciaram-se nesta Capital os preparativos para o 29.º Congresso da extinta UNE, com os estudantes arrecadando fundos e preparando uma campanha de "esclarecimento político" em tôdas as faculdades do Estado, que "enviarão o maior número possível de delegados para São Paulo, onde o congresso se realizará nos dias 2, 3 e 4 de agôsto, com ou sem repressão policial", segundo disse o Presidente do DCE, estudante Jorge Batista.

Na convocação distribuída ontem, o Comitê Estadual de Apoio ao 29.º Congresso da extinta UNE insiste na "preparação da massa estudantil", alertando-a sôbre as possíveis medidas repressivas que advirão, e incentivando-a a participar dos debates preliminares que serão realizados nas faculdades, visando "à melhoria do nível teórico dos delegados que irão a São Paulo".

No temário do 29.º Congresso da extinta UNE constam inicialmente uma análise das reivindicações imediatas do movimento estudantil que "luta pela gratuidade do ensino, contra as anuidades e pela livre manifestação da extinta UNE como entidade máxima dos estudantes brasileiros."

Greve contra professor no Recife dura 2 meses

Recife (Sucursal) — A greve dos alunos do 4.º ano de Engenharia da Universidade Federal contra o Professor Méier Mesel, da Cadeira de Estabilidade das Construções, alcançou ontem o seu segundo mês, e os estudantes afirmam que só voltarão às aulas daquela Cadeira quando o Professor, que ameaça reprová-los, fôr afastado.

Os alunos alegam que o Sr. Méier Mesel, visando ganhar nome às suas custas, exige exames escolares que, em face do seu tamanho e quantidade de cálculos, nunca podem ser concluídos.

SUSPEITO

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um estudante foi espancado pela Polícia e se encontra internado no Bloco Neurocirúrgico do Hospital Pronto-Socorro em estado de coma, porque, segundo informações, era suspeito de estar envolvido em tráfico de entorpecentes.

Segundo o advogado de Getúlio Manuel Fraga, êste foi detido na Rua Santana, nesta Capital, e levado à Delegacia de Furtos e de lá transferido para a Delegacia de Costumes, o que torna quase impossível a identificação de seus espancadores.

SUNAB comprará carne no Brasil Central se gaúchos não cumprirem o contrato

O não cumprimento pelo Instituto Rio-Grandense de Carnes do contrato de fornecimento à SUNAB de dez mil toneladas de carne — apenas 2 113 quilos foram recebidos pela CIBRAZEM — para abastecer o Rio na entressafra, levará o órgão a adquirir grande parte do produto no Brasil Central.

O Presidente do IRC, General Gastão Pereira dos Santos, prometeu deixar o pôsto se o contrato não fôr cumprido, enquanto a SUNAB alega que êle foi firmado "em defesa da própria pecuária gaúcha".

REVOLTA

A aquisição de carne feita no Sul do País chegou a causar revolta entre os pecuaristas do Brasil Central. Tradicionalmente, a SUNAB adquiria entre três e cinco mil toneladas de carne no Rio Grande do Sul, dando preferência ao produto do Brasil Central, por estar mais próximo dos centros consumidores.

PORCO

Curitiba (Correspondente) — Na I Reunião de Secretários da Agricultura, em Florianópolis, os representantes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo assinaram reivindicação solicitando que o Govêrno federal estabeleça preço mínimo para o porco vivo, na base de oito vêzes o preço mínimo do milho para o porco tipo carne.

O pedido inclui a fixação de preço para o porco tipo banha, que será sete vêzes o preço mínimo do milho. A tese foi aplaudida pelo plenário, dada a alta significação que representa para a Agricultura e Pecuária dos quatro Estados sulinos, que possuem 50% do rebanho porcino nacional e detêm 85% do abate de suínos no Brasil.

DF ajuda a reconstruir Ministério

Brasília (Sucursal) — O bloco oito da Esplanada dos Ministérios, sede do Ministério da Agricultura, destruído na madrugada da última sexta-feira por um incêndio, será reconstruído mediante convênio a ser assinado entre a Prefeitura do Distrito Federal e aquêle Ministério.

As providências para a reconstrução do bloco do Ministério da Agricultura foram acertadas entre o Ministro Ivo Arzua e o Prefeito Vadjô Gomide, em encontro que mantiveram na manhã de ontem, nesta Capital.

CRÉDITO

O titular da Pasta da Agricultura informou ao Prefeito do Distrito Federal que já está providenciando um crédito extraordinário para cobrir as despesas decorrentes do convênio a ser assinado com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital — NOVACAP —, medida que será tomada, igualmente, pela Prefeitura do Distrito Federal.

Os entendimentos foram concretizados através de ofício que o Ministro Ivo Arzua entregou ao Prefeito Vadjô Gomide em papel sem timbre, pois até mesmo o material do expediente do Ministério da Agricultura foi destruído pelo fogo, que consumiu do terceiro ao nono andar do bloco oito.

MAGYRUS

O Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Osvaldo Alves Pinheiro, que está se restabelecendo dos ferimentos recebidos no frontal durante o incêndio, já entrou em entendimentos com o Prefeito Vadjô Gomide no sentido de apressar a compra de uma escada Magyrus para melhor aparelhar os bombeiros de Brasília.

Conforme foi noticiado, a falta de uma escada dêste tipo causou a morte de um homem na madrugada de sexta-feira última, como também prejudicou as operações de combate ao fogo.

PERÍCIA

Sob o comando do perito Antônio Carlos Vilanova, Diretor do Instituto Nacional de Criminalística, vários técnicos trabalharam ontem no bloco 8 à procura da causa do incêndio que destruiu todo o Ministério da Agricultura. O Sr. Antônio Carlos Vilanova espera apontar, hoje, seu laudo pericial.

Também a partir de hoje, uma turma do Departamento de Edificações da NOVACAP iniciará a remoção dos entulhos do bloco incendiado. Esse trabalho deverá se prolongar por vários dias, segundo cálculos feitos pelos engenheiros.

DOAÇÃO

Durante todo o dia de ontem, o Ministro Ivo Arzua estêve dirigindo a organização provisória do Ministério da Agricultura, que está sendo instalado no edifício do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, no setor comercial Sul.

Mesas, cadeiras, máquinas de escrever, material de escritório e grande quantidade de papel já estão chegando ao edifício do INDA, doados pela NOVACAP e por várias firmas comerciais de Brasília, com o objetivo de fazer voltar a funcionar imediatamente o Ministério da Agricultura.

Também a FAB vai colaborar com o Ministro Ivo Arzua, transportando do Rio de Janeiro todo o material disponível nos órgãos do Ministério da Agricultura que ainda funcionam na Guanabara.

Belém (Correspondente) — Até as 19 horas de ontem ainda não havia sido localizado o avião da FAB desaparecido na madrugada de sexta-feira passada, com 23 militares e dois civis a bordo, sendo um índio.

O Comandante em exercício da 1.ª Zona Aérea, Coronel Evaristo dos Santos, falando à imprensa na tarde de ontem, disse que as buscas continuam sendo feitas por 19 aviões e cinco helicópteros e condenou o noticiário sensacionalista de algumas agências de notícias.

O Comandante da 1.ª Zona Aérea disse que a busca da Fôrça Aérea Brasileira já cobriu uma área de dois mil quilômetros quadrados.

Hoje, as buscas serão concentradas na área de Itaituba, cujos moradores disseram que um avião cruzou naquela região à 1 hora da madrugada de sexta-feira.

O Coronel Protásio Oliveira, Chefe do Estado-Maior da 1.ª Zona, viajou ontem para Manaus, a fim de dirigir pessoalmente as operações de busca.

Metralhadoras guardam Cachimbo

Jair Cardoso

Base de Cachimbo — Uma metralhadora apontada para o mato e a presença alerta de mais alguns soldados chegados como refôrço são as únicas precauções que foram adotadas nesta base da FAB para repelir nova aproximação dos índios que a cercaram quinta-feira com o aparente intuito de atacá-la, fugindo, porém, quando o Comandante da 7.ª Zona Aérea, Brigadeiro Rubem Serpa, efetuou vôos rasantes sôbre êles.

Fora o comportamento dos silvícolas, que desobedeciam às ordens para retrocederem, e o grande número de arcos, flechas e bordunas que deixaram na retirada; nada permite afirmar que estivessem êles empenhados numa ação agressiva, sendo admitida a hipótese de que simplesmente pretendessem pedir alimentos ou saciar a curiosidade.

INSPEÇÃO

Uma vez que a guarnição especial da FAB para aqui enviada como refôrço procede de Brasília, o Comandante da 6.ª Zona Aérea, Brigadeiro Alfredo Alves Correia, veio pessoalmente inspecionar a Base, no domingo, trazendo em sua companhia, além de seus assessôres e jornalistas, observadores do Exército e da Marinha.

O refôrço em homens e armas, segundo se esclareceu, tem caráter apenas preventivo, já que as instruções são para que se evite ao máximo o sacrifício dos índios, caso êstes novamente apareçam no local. Informou o Brigadeiro Alves Correia que as autoridades militares solicitaram ao SPI urgentes medidas para a pacificação dos silvícolas, que, segundo descrição dos que os viram, são muito altos e têm pele mais escura que o comum das tribos da região; os arcos e tacapes por êles deixados na fuga medem geralmente dois metros de comprimento.

O CÊRCO

O Comandante da 3.ª Zona Aérea, voava para o Norte, na manhã de quinta-feira, quando resolveu descer em Cachimbo para reabastecer o avião. Ao aproximar-se — eram 9 horas — notou o movimento dos índios, que, em semicírculo, caminhavam para o centro da Base, onde o Comandante, suboficial José Gomes de Assis, procurava contê-los aos gritos, o que resultava tão inútil quanto o tiro de mosquetão que um praça disparou para o ar.

Quem primeiro viu a aproximação dos estranhos foram as crianças na Escola da Base. Mas depois os militares se lembraram de que a índia Munduruçu, cozinheira do destacamento, havia dois dias que tinha um comportamento estranho, como se estivesse muito preocupada. Após o suposto ataque, Munduruçu disse que vinha "sentindo o cheiro" dos invasores, que por isso já deveriam estar nas imediações há algum tempo.

Percebendo o cêrco da Base, o Brigadeiro Serpa dirigiu seu aparelho em vôos rasantes sôbre os índios, pondo-os em fuga. Pousou em seguida, providenciando imediatamente pedidos de socorro pelo rádio e a evacuação dos civis em seu avião e num aparelho da VASP que, passando sôbre o local, foi solicitado pela fonia da Base a descer.

MISSÃO À NOITE

Embora sabendo que seus aviões chegariam a Cachimbo à noite, o Brigadeiro Alves Correia, ao receber em Brasília o pedido de socorro, autorizou sob sua responsabilidade a partida da missão da 6.ª Zona — dois C-47 com tropas e cinco caças T-6 com bombas e metralhadoras — afrontando a proibição de vôos noturnos nesta área.

Os jornalistas e militares que acompanharam o Comandante da 6.ª Zona em sua viagem de inspeção puderam verificar a precariedade das condições da Base de Cachimbo, cujos recursos não correspondem à sua importância para a segurança dos vôos na Amazônia. A Base consta de cinco residências, uma dependência para o rancho e outra para a estação de rádio. Em volta, a vegetação pobre de cerrado, através da qual chegaram os índios.

Afonso deixa comida pela aventura

Belém (Correspondente) — "Deixa isso aí que tu vais comer coisa melhor no avião" — disse um motorista do SPI ao sertanista Afonso Alves da Silva, que deixava o almôço pela metade para entrar numa aventura, muito diferente das que estava acostumado a viver, ao embarcar no C-47 da FAB que levava soldados, medicamentos e alimentos para a Base de Cachimbo, cercada pelos índios Kraiakore.

Afonso Silva e o índio Begororoti Betan, que no início desta semana haviam chegado a Belém procedentes do Alto Xingu, iniciavam assim, a aventura cujo final ainda se desconhece, pois até o momento os aviões do Serviço de Busca e Salvamento da FAB não localizaram o aparelho, que desapareceu no trecho Jacareacanga-Manaus.

O SERTANISTA

O experimentado sertanista Afonso Alves da Silva, que há dois anos chefia o Pôsto Juscelino Kubitschek, do SPI, no Alto Xingu, veio a Belém no início desta semana para tratar da saúde de sua mulher, Alcide, que está grávida de quatro meses.

Quando correu a notícia do desaparecimento do avião, o motorista do SPI era o mais nervoso. Não sabia como transmitir a informação à mulher do sertanista. Ela, porém, espera cheia de confiança, na Passagem Brotinho, nesta Capital, que seu marido retorne são e salvo.

O ÍNDIO

Begororoti Betan também trouxera sua mulher para Belém, a fim de submetê-la a tratamento médico. Ela está tuberculosa e foi internada no Hospital da Santa Casa de Misericórdia, onde ainda desconhece o paradeiro do marido.

Como elementos do SPI, Afonso Silva e Begororoti Betan deveriam tentar um contato com os selvagens que atacaram a Base de Cachimbo. O índio é irmão do chefe da tribo dos Menkronnoti, Bebegogotire, o que poderá trazer sérios problemas no SPI, segundo uma fonte da Inspetoria Regional. As buscas, porém, prosseguem, e todos aguardam que elas cheguem a bom têrmo.

Engenheiros, arquitetos e estudantes de Brasília dão seu apoio a Oscar Niemeyer

Brasília (Sucursal) — Os arquitetos e engenheiros do Distrito Federal e todos os estudantes de arquitetura e urbanismo da Universidade de Brasília assinaram ontem manifestos de apoio ao projeto de Oscar Niemeyer para o Aeroporto da Capital e de condenação à sua impugnação por parte do Ministério da Aeronáutica.

O manifesto dos arquitetos e engenheiros, com 93 assinaturas, denuncia que "a Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, apoiada sòmente em razões de fôrça, tenta, através de procedimentos de caráter duvidoso, negar a Brasília o direito de construir o belo e verdadeiramente moderno aeroporto do projeto de Oscar Niemeyer".

PROVINCIANO

— Em lugar de uma obra que, mesmo em projeto, já obteve repercussão internacional — diz o documento —, querem impor-nos um aeroporto com características funcionais superadas pelas exigências da aviação comercial e com características formais que traem um construtivismo canhestro e ingênuo, de acentuado sabor provinciano".

Frisa o manifesto dos arquitetos que, "como se tal não bastasse, a imposição enfatiza seu caráter brutal, quando subverte as atribuições dos podêres públicos e se realiza em flagrante desrespeito aos órgãos competentes da Prefeitura do Distrito Federal".

E conclui dizendo que, "no momento em que chamamos a atenção da opinião pública para as arbitrariedades cometidas, apelamos, respeitosamente, à Sua Excelência, o Presidente da República, no sentido de que chame à ordem aquêles burocratas que tentam desservir o País e o povo brasileiro".

ESTUDANTES

Solidários com os arquitetos do Distrito Federal, todos os estudantes de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília assinaram ontem o seguinte manifesto:

"Os estudantes de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, ao tomarem conhecimento da impugnação por parte de burocratas do Ministério da Aeronáutica, do projeto do aeroporto civil para Brasília, de autoria de Oscar Niemeyer, em benefício do projeto do DEA, vêm considerar o seguinte:

1 — Que é ilegal, tendenciosa e sem princípios tal atitude, uma vez que:

a) A impugnação ou não de quaisquer projetos para Brasília só pode ser examinada pelo CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo), do qual Lúcio Costa é um dos membros, tendo reprovado em todos os sentidos o projeto do DEA;

b) Que não há necessidade de análise mais detida do projeto do DEA, para se perceber que o mesmo peca deploràvelmente em todos os sentidos, quer sejam técnico, plástico, funcional etc., estando em desuso a adoção de tal partido no mundo inteiro;

c) Que mesmo não existindo todos os projetos complementares do edifício (instalações hidráulicas, sanitárias, elétricas etc.), já foi procedida a concorrência pública para a execução do projeto;

d) Que o projeto de Oscar Niemeyer solicitado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo atende perfeitamente às exigências de Brasília e é compatível com o desenvolvimento da aviação.

2 — Que representa tal atitude mais uma interferência no escasso e bombardeado campo de atuação profissional do arquiteto.

3 — Que já não se trata, nessa altura, de defender um projeto, mas a cultura tantas vêzes pisada e pouco reconhecida como um dos mais expressivos valôres da manifestação humana, hoje julgada e fragmentada diabòlicamente nas mãos dos que extravazam suas áreas de ação, interferindo no campo que não é de sua verdadeira competência.

Em virtude do exposto, vêm, através dêste, solidarizar-se com Oscar Niemeyer e todos os que verdadeiramente defendem Brasília como foi pensada e que de qualquer forma lutam pela nossa cultura, deixando claro sua repulsa por mais esta atitude prepotente generalizada em nosso País de algum tempo para cá."

Leia o Editorial "Aeroporto do Futuro"

Farmácias não receberão remédio que estiver sem preço permitido marcado

Os proprietários de drogarias e farmácias do Rio disseram que, a partir desta semana até o dia 9 de julho — período concedido pela SUNAB aos laboratórios para que rotulem os remédios com os preços permitidos —, só receberão, sem rótulo, os produtos mais procurados, "para evitar reclamações dos consumidores, já habituados aos preços no envólucro dos medicamentos".

— Indiretamente, a medida concorrerá para que as indústrias farmacêuticas providenciem a remarcação no prazo estipulado pela SUNAB, explicaram alguns varejistas. Disseram ainda que, além do consumidor ignorar os detalhes da Portaria 486 da SUNAB, a entrega dos remédios sem o rótulo contendo o preço "trará problemas à própria fiscalização, quando pretender fazer levantamento de estoques rotulados".

PREVENÇÃO

As grandes drogarias, especialmente, estão evitando fazer aquisições de produtos aos laboratórios no período em que a SUNAB permite que os fornecimentos sejam feitos sem os preços afixados nas caixas dos medicamentos, apesar de ter exigido das indústrias farmacêuticas o envio ao comércio de listas com os preços reajustados.

Explicam que a medida é preventiva, uma vez que "as ovelhas negras" — que também existem na classe — irão aproveitar-se do período, inclusive para tirar os rótulos dos remédios entregues em período anterior ao da Portaria 486, de 9 de junho, "com o intuito de majorá-los".

— Caso o fato se verifique e a SUNAB tenha que fazer uma fiscalização no comércio para levantar os estoques com e sem etiquêtas, o problema se tornaria grave, especialmente para os comerciantes que têm de fazer grandes estoques para atender à procura.

Setores do comércio de produtos farmacêuticos informaram haver uma tendência, por parte dos laboratórios, de protelar a revisão dos preços, além do prazo fixado pela SUNAB, que se esgota no dia 9.

— Caso se concretize a manobra — disseram — algumas dificuldades terão de ser enfrentadas pelas drogarias e farmácias que não pretendem adquirir grandes partidas de remédios.

Colônia armênia pede apoio a Costa e Silva no sentido de redemocratizar seu país

Brasília (Sucursal) — Representantes da colônia armênia no Brasil, sob a chefia do Sr. Ernesto Racubian, estiveram ontem no Palácio do Planalto para pedir ao Presidente Costa e Silva o apoio do Govêrno brasileiro em favor da inclusão do problema da independência e democratização da Armênia, hoje sob domínio turco e soviético.

O Marechal Costa e Silva ouviu dos delegados armênios uma exposição sôbre a situação de seu país de origem, explicando, no entanto, que a questão terá de ser cuidadosamente estudada pelo Itamarati, antes que o Brasil tome uma posição definida no caso.

JAPONÊS SE DESPEDE

Também o Embaixador do Japão no Brasil, Sr. Keiich Tatsuke, estêve ontem no Palácio do Planalto para se despedir do Presidente Costa e Silva, já que vai ser substituído no pôsto e viajar de volta a Tóquio até o final do mês.

Além de apresentar suas despedidas, o diplomata japonês, que exerce as funções de Embaixador no Brasil desde 1962, agradeceu ao Presidente "a calorosa e magnífica acolhida que tiveram no País os Príncipes Akihito e Michiko".

Nepomuceno paga na cadeia o crime de ter dividido com 4 mulheres o seu amor

Niterói (Sucursal) — O pintor de paredes, Nélson Nascimento Nepomuceno, prêso na cadeia de Silva Jardim por ter-se casado quatro vêzes, não sabe a que atribuir o seu sucesso com as mulheres. — Só com a primeira não fui muito feliz: casei com ela apenas no civil e, um ano depois, me vi traído por um motorista de caminhão.

Ao Juiz Francisco Pinto de Carvalho êle confessou que guarda "melhores lembranças" da última mulher, Maria Alice Braga, de quem espera um filho. A terceira, Maria da Conceição, foi quem o denunciou à Justiça. Por causa dela, "uma mulher cruel", Nélson Nepomuceno poderá pegar de 16 a 30 anos de cadeia.

DOM JUAN, NÃO

A cadeia de Silva Jardim encheu-se de gente que queria ver de perto o prêso curioso.

— Mas logo quatro? É um Dom Juan? — observou uma mulher, surpreendida com o número de conquistas do pintor. Nélson Nepomuceno não gostou de ser comparado a um desconhecido:

— Eu nem sei quem é êsse Dom Juan.

Êle contou ao juiz, uma por uma, as suas aventuras conjugais. O primeiro casamento, fracassado, foi em Santo Antônio do Imbé, Município de Santa Maria Madalena. A mulher, Francisca Dias, trocou-o por um motorista.

— Abandonei o povoado quando vi que estava roubado — diz com certa amargura.

Depois, em Barbacena, conheceu Leontina Jovita, "mulher de gênio difícil".

— Foi outro casamento fracassado, doutor. A minha sorte é que não tivemos filhos.

Separado de Leontina, Nélson Nepomuceno iniciou nôvo amor. Maria da Conceição, empregada doméstica do bairro do Canto do Rio, exigiu dêle que pagasse no altar as promessas feitas antes de seduzi-la. Não pôde fugir: o caso foi parar na Justiça, que fàcilmente descobriu as suas aventuras passadas.

Mas assim mesmo êle continuou a acreditar na sua sorte com as mulheres, e envolveu-se em nova aventura, com Maria Alice Braga, enquanto o processo corria.

CPI sôbre serpentina volta do norte de Goiás sem ter chegado a qualquer acôrdo

Goiânia (Correspondente) — Sem terem chegado a um acôrdo sôbre o relatório a ser feito sôbre a aplicação de métodos anticoncepcionais no Estado de Goiás, regressaram ontem a esta Capital os integrantes da CPI que a Assembléia Legislativa constituiu para examinar o assunto.

Os deputados do MDB — notadamente o Sr. Manuel Brandão — afirmam que constataram a aplicação da *serpentina* em 45 casos e denunciam que missões religiosas e médicos a serviço de organizações norte-americanas já tornaram infecundas 1 700 mulheres no Maranhão, fato que os parlamentares da ARENA consideram ainda não comprovado.

OS COMPROMETIDOS

O representante da Oposição na CPI, Deputado Manuel Brandão, diz que as missões evangélicas e, em conseqüência, o Clube das Mães, "estão comprometidos no programa de contrôle da natalidade, que tem largo desenvolvimento no Norte de Goiás". Esta ação, no seu entender, é orientada pelo plano biológico internacional, através de Pathfinder Found.

As experiências em Goiás, Pará e Maranhão, segundo os Deputados do MDB, foram numerosas, e as mulheres que se submeteram a elas estão agora voltando aos postos para retirarem as serpentinas, temerosas de que elas lhes provoquem o câncer uterino — conforme os rumôres circulantes na região. O Deputado revelou que a enfermeira Maria José de Oliveira, do Pôsto das Missões Presbiterianas de Estreito, disse-lhe que um dos coordenadores brasileiros no plano de contrôle da natalidade é o Dr. João Lane, que atualmente está fazendo experiências em Campinas, São Paulo.

Vítima caçada a bala de espingarda deixa Polícia tonta com crime no morro

As balas de chumbo, próprias para espingardas de caça, que foram extraídas do corpo do Sr. José de Sousa Nascimento, no Hospital Salgado Filho — assassinado ontem pela manhã em frente ao n.º 219 da Rua Basílio de Brito, no Morro do Jacarèzinho —, deixaram intrigado os policiais da 23.ª Delegacia Distrital, que não sabem a que atribuir o crime.

A Polícia, embora não esteja muito firme na pista que está seguindo, acredita que o crime tenha alguma ligação com a morte do tio da vítima, Sr. Josino Batista, que foi assassinado na sexta-feira passada, no Morro do Jacarèzinho, pelo desocupado Manuel Guilherme da Silva, por questões amorosas.

OUTRAS PISTAS

Alguns populares que estiveram no local onde José de Sousa Nascimento foi assassinado, embora não quisessem servir de testemunhas, alegavam que a vítima foi assassinada pelos ocupantes de dois Aero Willys, um azul e outro creme, mas ninguém anotou as chapas dos carros. Os policiais não deram muito crédito aos boatos, alegando que seria bem mais fácil aos ocupantes dos veículos praticarem o assassinato com tiros de revólveres.

Outros populares disseram que José de Sousa, momentos antes de ser assasinado, estava tentando pular o muro de uma padaria nas proximidades, lançando dúvidas contra o proprietário da padaria. Os policiais depois de sondarem os boatos que eram espalhados por populares, resolveram abandoná-los e seguir a pista que lhes parecia mais certa. A vítima morreu depois de medicada.

O operário Nílton dos Santos deu entrada ontem no Hospital Salgado Filho com ferimento penetrante produzido por bala de revólver na perna esquerda. Disse aos policiais de plantão naquele hospital que foi baleado por um desconhecido em frente ao 57 da Rua da Glória, no morro do Jacarèzinho.

A DIMENSÃO INTERNACIONAL

O discurso de Kuebler no Itamarati foi gravado pela Voice of America *para os EUA*

Ar sêco mantém tempo bom

As massas de ar sêco continuam mantendo o tempo bom no Rio de Janeiro e na quase totalidade do País, mas as temperaturas elevadas indicam o próximo deslocamento de uma frente fria que continua estacionária, fazendo com que o tempo seja instável ao sul do Rio Grande.

A temperatura máxima ontem no Rio de Janeiro foi de 28,8 graus centígrados, na Praça Barão de Corumbá, e a mínima foi de 15 graus, no Alto da Boa Vista. Hoje pela manhã haverá formação de névoa úmida, que provocará a redução da visibilidade.

Roubo com clareza cria suspeita

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Repressão ao Furto de Veículos está tentando localizar Sebastião Borges, acusado de haver roubado, em Magé, o Volkswagen de placa RJ 31-76-03 da Sra. Altina Gonçalves de Oliveira, a quem arrancou do volante para fugir em seguida, na tarde de domingo.

A queixa foi apresentada em Niterói por um irmão da vítima, Sr. Altair Alves, mas as autoridades policiais estão intrigadas com a clareza do caso: D. Altina reside em Volta Redonda, foi roubada em Magé e revelou com detalhes — inclusive a ficha biométrica — o nome do ladrão.

S. Paulo ouve apêlo para sua autonomia

São Paulo (Sucursal) — Vinte e quatro vereadores da ARENA dirigiram manifesto ontem à população desta Capital, concitando-a a "mobilizar-se em tôrno de um movimento de autonomia de nosso Município".

O documento será enviado hoje à Assembléia Legislativa, onde o movimento dos vereadores, à revelia do Diretório Regional do Partido, vem tendo grande repercussão.

O MANIFESTO

A íntegra do manifesto é a seguinte:

"Tocados pelo profundo desapontamento que se apossou do eleitor paulistano, ao ser eliminado o direito de escolher, democràticamente, pelo voto direto, o Prefeito de sua Capital, e porque êsse desapontamento reflete a mágoa de serem relegadas a planos desprezíveis as mais sagradas tradições e conquistas de um povo operoso, tal como nos sentimos nós próprios, dirigimos à população de São Paulo um apêlo, concitando-a a mobilizar-se em tôrno de um movimento de autonomia de nosso Município."

Trem colhe carro na Av. Brasil

Ao ultrapassar ontem à noite a passagem de nível em frente ao Armazém 22, na Avenida Brasil, o Volkswagen dirigido por Marcos Alexandre Gomes Pimentel, de 28 anos, foi colhido por um trem cargueiro, sendo que o motorista foi retirado pelo Corpo de Bombeiros e enviado ao Hospital Souza Aguiar, com traumatismo craniano.

O maquinista do trem, Sr. Nélson de Souza, que permaneceu no local após o acidente, informou à 2.ª Delegacia Distrital que o motorista avançou o sinal vermelho e suas palavras foram confirmadas por várias testemunhas, inclusive por um soldado da Polícia Portuária que, no momento, estava com o sinalizador.

Sêlo festeja órgão das comunicações

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva presidirá hoje à tarde, no Palácio do Planalto, a cerimônia de lançamento do sêlo comemorativo da criação do Ministério das Comunicações, promovida pelo Ministro Carlos Simas. A cerimônia está marcada para as 16 horas.

Clark Kuebler afirma que mundo livre está ameaçado pelo mêdo e o oportunismo

O Presidente da Câmara de Comércio Americana no Rio de Janeiro, e ex-Reitor da Universidade Norte-Americana, Sr. Clark G. Kuebler, afirmou que "o mundo livre está ameaçado tanto de dentro como de fora, pelo mêdo, confusão, oportunismo e senso inadequado de consciência social, bem como pela falta de propósitos definidos".

A declaração foi feita durante a conferência que pronunciou ontem, no Itamarati, sôbre *Educação Própria para Homens Livres*, como parte do ciclo de palestras sôbre vários aspectos das culturas brasileira e americana, patrocinada pela Comissão Fulbright, o Ministério das Relações Exteriores e a Embaixada Americana.

MALES DO PROGRESSO

Salientou o Sr. Kuebler que "a educação própria para homens livres deve liberá-los dos males que têm advindo muito freqüentemente do progresso tecnológico moderno, acrescentando que "o gênio da invenção científica trouxe para o homem grande confôrto, lazer, liberação da fome e da doença e fêz com que o mundo se tornasse cada vez menor".

— Infelizmente — frisou —, a invenção de máquinas que desafiam o tempo e o espaço têm também tornado possível a dessiminação de falsidades, fanatismos e ódio tanto quanto de verdade, tolerância e boa vontade. Em outras palavras: a ciência e tecnologia criam os instrumentos de destruição tanto quanto os de salvação.

Acrescentou que essa dependência do homem à máquina gera descontentamento, mas que isso "não é um fenômeno apenas dos nossos dias, pois, já na Grécia antiga, Sócrates tentava chamar os homens à razão e livrar seus espíritos ao mesmo tempo em que Péricles estava embelezando Atenas com uma profusão de imponentes edifícios públicos'.

BASES FRÁGEIS

Disse o Sr. Kuebler que "os homens devem lembrar-se de que as bases da civilização são frágeis, que o triunfo da razão e inteligência sôbre a natureza é muito precário". Assim, "se o homem deseja desenvolver-se ao máximo e deixar sua contribuição para os outros homens, não deve nunca deixar de preparar sua mente".

Salientou o conferencista que "talvez o maior perigo de nossos tempos, perigo que a educação para homens livres deve combater com tôdas as armas disponíveis, é a doutrina errônea de que tôdas as idéias e ideais são igualmente valiosos, que não importa como o homem pense ou o que acredite serem os valôres fundamentais".

POSTULADOS

Em seguida o Professor Kuebler frisou que tôda sociedade autoritária, seja da esquerda ou da direita, baseia-se em dois postulados básicos.

— O primeiro é a crença de que a razão é encontrada em apenas uns poucos homens ou em um que lidere o Estado. O segundo é que o valor de um indivíduo é considerado em têrmos do Estado, que êle deve ser considerado apenas como parte de um todo mais importante.

Salientou, entretanto, que "a cega submissão às exigências do totalitarismo deixa pouco lugar para o pensamento criador, para qualquer coisa além da aceitação da ideologia doutrinária oficial".

— Por isso, tôda sociedade que deseja ser livre tem a obrigação moral de dar oportunidade de educação a todos os seus cidadãos, de desenvolver ao máximo sua capacidade de raciocínio, de dar-lhes o esclarecimento que cria a maturidade e responsabilidade".

D. Ema Negrão de Lima abre mostra de arte sacra no BEG e condena restaurações

A Sr.ª Ema Negrão de Lima inaugurou ontem uma exposição da Arte Sacra dos séculos XVII e XVIII promovida pelo Museu Histórico Nacional no saguão do BEG dizendo ser "contra as restaurações de objetos de arte porque nunca ficam iguais", e defendendo a conservação das relíquias "como elas estão, porque são mais autênticas".

Esta é a terceira exposição promovida pelo Museu "com a intenção de divulgar a arte entre o povo", segundo explicou o Diretor Leo da Fonseca e Silva, logo depois que a Primeira Dama do Estado abriu o laço de fita vermelha colocado entre dois candelabros à guisa de pórtico, num dos cantos do saguão do Banco.

A ATRAÇÃO

Entre as relíquias destaca-se uma escultura ôca portuguêsa de 1 700 representando Nossa Senhora da Glória. Sua abertura era protegida por uma cabeça de anjo, móvel (hoje perdida) que escondia peças de dinheiro falso contrabandeadas de Portugal para o Brasil, fato que originou vários ditos populares, na época, pois era notório que depois que a imagem da Santa entrava numa casa nunca mais lhe faltava dinheiro. Para não dar na vista, o candidato a ricaço de então mandava erigir uma Capela em homenagem à Santa, fato que lhe dava a desculpa de pedir que a Santa viesse de Portugal e passasse uns dias *abençoando* a casa que a homenageava.

O abuso dos favores da imagem gerou um derrame de dinheiro falso no Brasil, até que um descuido no navio que trazia a Santa quebrou a cabeça do anjo e permitiu a descoberta da trama. O conservador do Museu Histórico Nacional Sr. Clóvis Bornay — que contou a história ontem a Dona Ema Negrão de Lima — não disse para onde nem a que família se destinava a última viagem da Santa.

OUTRAS PEÇAS

A exposição ficará aberta ao público, diàriamente, no horário normal do Banco do Estado da Guanabara. Entre os objetos mais valiosos incluem-se as esculturas de São Mateus e São João Evangelista, em tamanho natural, feitas por Mestre Valentim. Há, ainda, um oratório em talha dourada encontrado nas ruínas da igreja construída por Anchieta, perto de Itanhaém.

Uma imagem barrôca de Nossa Senhora Menina despertou a atenção de Dona Ema, que a examinou detidamente "porque essa ainda não conhecia". Ante as imagens de dois outros Santos que necessitam de "um trabalho de restauração", na opinião do Diretor do Museu Histórico Nacional, Sr. Léo da Fonseca e Silva a mulher do Governador disse ser "contra as restaurações de objetos de arte" e justificou sua posição porque "na Bahia diversas restaurações ficaram uma verdadeira lástima. O ouro nunca fica igual ao que era antes". Talhas portuguêsas de Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora da Assunção, de São Vicente Ferrer, Santa Rita de Cássia, Santa Catarina do Sena, São Domingos, quatro imagens de Santo Antônio em marfim e outras peças menores completam a mostra.

A Sr.ª Negrão de Lima percorreu tôda a exposição acompanhada pela ex-Miss Brasil, Srt.ª Maria Raquel de Andrade.

Gioia pede ação contra "vampiros"

São Paulo (Sucursal) — O Deputado estadual Rafael Gioia Júnior, do MDB, denunciou ontem a exportação de sangue humano "a pêso de ouro, enquanto nossos hospitais estão com falta de sangue", e anunciou que pedirá ao Presidente da República a determinação de investigações para apurar quais são os "vampiros internacionais".

Diante da afirmação do Secretário da Saúde, Sr. Válter Leser, de que a exportação de sangue vem sendo feita porque não há lei que a impeça, o Deputado Gioia Júnior vai sugerir à Câmara que reformule a legislação sôbre o assunto, "porque já existem até laboratórios especializados para o envio de sangue para o exterior".

Bahia faz defesa de Negrão

O Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia, num programa de TV ontem à noite, afirmou que o Governador Negrão de Lima está lutando pela redemocratização do Brasil, mas acredita que êste processo só acontecerá a longo prazo, pois na fase atual, exige dos políticos grande sabedoria para não incorrerem em êrro.

Durante sua entrevista defendeu a obra governamental, refutando acusações de que o Govêrno pratica violências policiais contra os estudantes, acentuando que elas ocorrem porque são inevitáveis já que os estudantes nas suas manifestações escolhem a hora do rush na Cidade, e que o Govêrno tem a obrigação de proteger o sossêgo da maioria da população e, por isso, não permite a realização de passeatas.

AVISOS RELIGIOSOS

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes. Peça e receberás, procurá e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, Eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em (9 horas).

Mandada publicar por grandes graças alcançadas.

NEUSA

A Santa Marta

Agradeço graças alcançadas — ALZIRA.

Comissário é acusado de conivência com marginal na morte de uma mulher

O Sr. Avelino Bhering acusou ontem o comissário Nilton Caldas, da 23.ª Delegacia Distrital, de conivência no assassinato de sua mulher, D. Maria da Conceição Bhering, estrangulada em casa, na Rua Barbosa da Silva, 28, Rocha, pelo marginal Renato Alves Soares, filho da telefonista do Palácio Guanabara, Elsa Soares.

Entre as acusações feitas ao comissário Nilton Caldas figuram as de negar-se a fazer exumação do cadáver e o conseqüente exame de necropsia, a fim de colhêr dados para incriminar o marginal Renato Soares pela morte de D. Maria da Conceição, que faleceu há alguns dias após ser brutalmente espancada por êle.

BRIGA E MORTE

A morte de D. Maria da Conceição foi o epílogo de uma rixa antiga entre vizinhos. O Sr. Avelino Bhering prestou queixa contra Renato Soares, na 23.ª DD, porque êste se recusava terminantemente a pagar sua conta de luz, que deveria ser repartida entre todos os moradores.

A Polícia, porém, ao invés de ajudar o Sr. Avelino Bhering, passou a hostilizá-lo e a apoiar Renato Soares, porque a mãe dêste, na condição de telefonista do Palácio Guanabara, prometeu uma série de ajudas aos policiais, inclusive arranjar a transferência dêles para a Delegacia de Costumes.

Por ordem do Comissário Nilton Caldas, Renato Soares foi à casa do Sr. Avelino Bhering para tomar satisfações; como não o encontrasse, agrediu sua espôsa, que morreu seis dias depois. Desde a morte de D. Maria da Conceição, o Sr. Avelino Bhering tem tentado punir os criminosos, mas até agora nada pôde fazer porque o Comissário Nilton Caldas não deixa.

Agora, o próprio Avelino Bhering, segundo contou, está ameaçado de morte pelo marginal Renato Soares, que prometeu matá-lo com a ajuda da Polícia.

BORIS BITTNER

(FALECIMENTO)

Irene Bittner, Baraneza Nina Meden, Antonio Bouza e senhora Tatiana Leskova de Bouza, com profundo pesar comunicam o falecimento de seu espôso, genro e tio e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 20, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista. (P

JOAQUIM COELHO DE CARVALHO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de JOAQUIM COELHO DE CARVALHO agradecida pelas manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento, convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada dia 21, quarta-feira, às 9 horas na Igreja do Santíssimo Sacramento, Av. Passos Esq. de Buenos Aires. Agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA DO CARMO MARTI

A família convida parentes e amigos para a missa de aniversário de sua morte na Igreja de Santa Teresinha do Túnel Nôvo — às 9:00 horas do dia 21 do corrente, quarta-feira.

VALENTINA ARRUDA DE FARIA SOUTO

(MISSA DE 7.º DIA)

FABIO FARIA SOUTO e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe VALENTINA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à Missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar hoje, têrça-feira, dia 20, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

VIVALDO COARACY

(V.Cy.)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de VIVALDO COARACY agradece sensibilizada a todos que se manifestaram por ocasião de seu falecimento e convida para a missa que manda celebrar hoje, dia 20, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

VIVALDO COARACY

(V. Cy.)

MISSA DE 7.º DIA

A LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA convida os amigos do bonìssimo companheiro para a missa que será realizada hoje, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (P

VIVALDO COARACY

(V.CY)

Os funcionários da sucursal do Rio de Janeiro da S.A. "O Estado de S. Paulo", profundamente consternados com o falecimento do seu inesquecível companheiro e antigo diretor Vivaldo Coaracy (V.Cy) agradecem as manifestações recebidas e convidam para a missa de 7.º dia, a ser celebrada hoje, dia 20, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (P

Neléu muito bem preparado superou o favorito Dilema que não teve boa direção

Neléu conseguiu uma firme vitória nos três quilômetros do Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, no domingo, em atuação espetacular, especialmente porque superou Dilema, um paulista com largo conhecimento do percurso e recebendo a preferência quase total do público, pois seu rateio seria dos mais reduzidos.

O vencedor dominou Dilema no direito, quando o pilôto dêste parelheiro fazendo um percurso, desde a curva do hospital, sempre a meio de raia, o trazia extenuado, o que facilitou a tarefa do filho de Caporal que, inegàvelmente, tem sido inscrito com a maior precisão pelo treinador Edio Coutinho, que o descobriu para longas distâncias.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 500 metros. Pista: GMc. Prêmio: NCr$ 1 300,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Kirinéa, J. Paiva, ap.	49	0,22	11	15,94
2.º Amablus, O. F. Silva, ap.	55	1,25	12	1,10
3.º Kiriaki, O. Cardoso	57	—	13	1,24
4.º Vanga, J. Borja	57	0,31	14	0,73
5.º Viação, D. P. Silva	57	4,12	22	7,02
6.º Diorling, J. Gil	57	—	23	0,36
7.º Hetaira, R. Penido	57	0,51	24	0,38
8.º Gêtecê, E. Marinho, ap.	49	8,72	33	0,83
9.º True Vamp, S. M. Cruz	57	0,24	34	0,29
10.º Gigue, A. Lins	51	5,91	44	0,79

Diferenças: Pescoço e 2 1/2 corpos. Tempo: 94"4/5. Vencedor: (8) NCr$ 0,22. Dupla: (14) 0,73. Placês: (8) 0,14 e (1) 0,26. Treinador: Zilmar D. Guedes.

2.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Faraína, A. Ramos	55	0,17	11	1,66
2.º Sanzafine, M. Silva	55	0,39	12	0,22
3.º Fairvá, F. Estêves	55	0,69	13	0,29
4.º Ras Gussa, J. Machado	55	2,05	14	0,40
5.º Urdanela, M. Carvalho	55	0,24	22	6,67
6.º Mrs Crazy, L. Correia	55	3,46	23	0,60
7.º La Poupée, L. Carvalho	55	3,37	24	0,94
			33	3,39
			34	1,03

Não correu Urrucha.
Diferenças: Paleta e vários corpos. Tempo: 77". Vencedor: (1) NCr$ 0,17. Dupla: (13) 0,29. Placês: (1) 0,11 e (5) 0,15. Treinador: Artur Araújo.

3.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Thorium, J. Pinto, ap.	53	0,62	12	0,23
2.º Arminho, P. Alves	56	0,14	13	0,24
3.º Batovi, R. Penido	56	0,82	14	0,47
4.º El Capitan, O. Cardoso	56	0,58	22	1,16
5.º Allegretto, M. Silva	56	0,51	23	0,71
6.º Eremita, J. Reis	56	0,93	24	0,86
7.º Roser Ville, J. Santos	56	10,06	33	4,03
8.º Giron, F. Estêves	56	1,90	34	1,57
			44	7,78

Não correu Mont Blanc.
Diferenças: Pescoço e vários corpos. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (6) NCr$ 0,62. Dupla: (13) 0,24. Placês: (6) 0,14, (1) 0,11 e (5) 0,17. Treinador: Celestino Gomes.

4.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: GMc. Prêmio: NCr$ 1 300,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Hippo, J. Santana	57	0,46	11	0,99
2.º Dragão, L. Acuña	57	0,26	12	0,52
3.º Maipu, A. Ramos	57	0,63	13	0,47
4.º Hal-Só, F. Pereira Filho	57	2,94	14	0,35
5.º Rio Negro, J. Pinto, ap.	54	—	22	2,96
6.º Della, J. Machado	55	0,97	23	0,76
7.º Dr. Osmano, H. Vasconcelos	57	—	24	0,58
8.º Masaccio, M. Silva	57	0,31	33	1,34
9.º Matagato, D. Santos, ap.	53	0,62	34	0,43
10.º Lord Byron, S. M. Cruz	57	0,77	44	1,02

Diferenças: Paleta e 1/2 corpo. Tempo: 99". Vencedor: (5) 0,46. Dupla: (13) 0,47. Placês: (5) 0,18, (1) 0,12 e (4) 0,18. Treinador: J. C. Silva.

5.º PÁREO — 3 000 metros. Pista: GMc. Prêmio: NCr$ 10 000,00

(GRANDE PRÊMIO JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Neléu, J. B. Paulielo	56	0,98	12	0,35
2.º Dilema, J. M. Amorim	56	0,13	13	0,17
3.º Duraque, J. Correia	56	1,71	14	0,32
4.º Abaeté, J. Machado	56	0,70	22	7,39
5.º Nointot, A. Ricardo	56	0,99	23	1,09
6.º Olalá, P. Alves	54	0,60	24	1,74
7.º Nescate, J. P. Santos	56	0,55	33	1,68
			34	0,96
			44	6,68

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 190"1/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,98. Dupla: (12) 0,35. Placês: (3) 0,15 e (1) 0,10. Treinador: E. P. Coutinho.

6.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: GMc. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Guiméu, O. Cardoso	56	0,93	12	0,35
2.º Palpite Infeliz, A. Ricardo	56	0,18	13	0,51
3.º Gerânio, F. Pereira Filho	56	2,72	14	0,21
4.º Bock-Gin, J. Brizola, ap.	55	0,46	22	3,63
5.º Tabauna, J. Reis	54	0,70	23	1,55
6.º Don Rebimba, J. Borja	56	1,95	24	0,56
7.º Copag, H. Vasconcelos	56	0,33	33	4,78
8.º Timeu, M. Silva	56	0,90	34	0,85
			44	0,67

Não correram: Aracati e Gava.
Diferenças: Pescoço e 1 1/2 corpo. Tempo: 98"4/5. Vencedor: (5) NCr$ 0,93. Dupla: (13) 0,51. Placês: (5) 0,14, (1) 0,11 e (4) 0,25. Treinador: Célio Tourinho.

7.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: GMc — Prêmio: NCr$ 1 600,00
(PROVA ESPECIAL)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Gambito, A. Santos	50	0,33	11	1,4.
2.º Fioco, F. Pereira F.º	56	—	12	0,54
3.º Alzon, P. Alves	56	0,34	13	0,65
4.º Este, O. F. Silva, ap.	55	1,24	14	0,53
5.º Silêncio, O. Cardoso	54	0,30	22	1,29
6.º Royal Caparty, R. Carmo, ap.	49	2,60	23	0,41
7.º Extra-dry, J. Brizola, ap.	49	0,60	24	0,36
8.º Fontanella, J. Machado	54	—	33	1,17
9.º Fluido, M. Silva	54	—	34	0,55
10.º Júchero, S. M. Cruz	50	2,20	44	1,67
11.º Rangpur, A. Ramos	44	0,67		
12.º Titular, J. Borja	50			

Não correram: Palpite Infeliz, Privilégio e Descarte.
Diferenças: 1½ corpo e ½ corpo. Tempo: 78"1/5. Vencedor: (10) NCr$ 0,33. Dupla: (44) 1,67. Placês: (10) 0,18 e (1) 0,19. Treinador: José L. Pedrosa.

8.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Belfiore, P. Alves	56	0,22	11	1,01
2.º Minha Gatinha, R. Carmo, ap.	54	0,31	12	0,58
3.º Procela, O. Cardoso	56	2,52	13	0,77
4.º Christine, L. Alvarenga, ap.	54	1,28	14	0,26
5.º Quelidônia, A. Lins, ap.	52	—	22	3,99
6.º Avadia, P. Acuña	56	0,91	23	1,80
7.º Ainka, J. Brizola, ap.	54	0,46	24	0,48
8.º Fair Clélia, M. Henrique	56	0,92	33	6,02
9.º Hiawatha, J. B. Paulielo	56	1,30	34	0,45
10.º Suvenir, L. Acuña	56	0,40	44	0,51
11.º Quartinha, J. Pinto, ap.	52	3,20		
12.º Mais Linda, H. Ferreira, ap.	52	19,40		

Não correu: Ixia.
Diferenças: ½ corpo e vários corpos. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (11) NCr$ 0,22. Dupla: (14) 0,26. Placês: (11) 0,13, (1) 0,12 e (13) 0,35. Treinador: R. Morgado.

9.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr$ 1 100,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º El Califa, D. Moreira	56	1,00	11	1,76
2.º Bananoso, A. Neri	55	0,16	12	0,34
3.º Bojudo, L. Acuña	54	0,46	13	0,34
4.º Cacique Guarani, C. A. Sousa	56	1,90	14	0,31
5.º Dintel, N. Lima	56	6,53	22	1,81
6.º Ellicott, J. Pinto, ap.	55	0,51	23	0,87
7.º Old Paulino, J. Reis	56	0,68	24	0,65
8.º Mister Charles, D. Moreno	57	—	33	2,50
9.º Saturday, M. Carvalho	56	14,06	34	0,84
10.º Elogio, R. Penido	56	4,22	44	2,11
11.º Jimba-Loo, J. Ramos	56	3,16		
12.º Nimbo, J. Borja	57	6,52		

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 84". Vencedor: (1) NCr$ 1,00. Dupla: (12) NCr$ 0,34. Placês: (5) 0,15, (1) 0,11 e (10) 0,12. Treinador: R. Morgado.

MOV. DAS APOSTAS: NCr$ 340 560,00 — CONCURSOS: NCr$ 20 837,42 — TOTAL: NCr$ 361 397,42.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — acumulando NCr$ 8.082,97
Betting Duplo — 74 vencedores. Rateios: NCr$ 61,52

PONTO DE PARTIDA

Neléu despontou, deixou passar Dilema, mas alcançou-o na reta

Obstacle em carreira dura tenta ser finalmente um líder real da sua geração

Obstacle continua sendo o melhor nome da sua geração na Gávea — dois anos — apesar da sua última derrota na pista de areia pesada e agora no Prêmio Luís Alves de Almeida vai ter que lutar bastante para se impor aos perigosos adversários que são: Sabinus, Imperator, Amarillo e Mujalo que progrediram muito nas últimas semanas.

Para a tarde de sábado está programada uma carreira em 1 600 metros — Handicap Especial — que contará com os nomes de Ambição, Flanna e Farisea num primeiro plano. Ainda no sábado serão corridos três páreos em pista de grama.

SÁBADO

1) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Aranée 56, Amoreira 56, Faraína 56, Borla 56, Eivette 56, Bebel 56 e Heraldica 56.

2) — 1 400 — NCr$ 1 100,00 — Cobiçada 57, Fair City 55, Palmoa 54, Majô 57, Raure 57, Jazida 53, Darlene 55 e Flora Cambucá 55.

3) — Handicap Especial — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — (Grama) — Fariséa 52, Ambição 57, La Française 52, Flanna 50, Freeness 53, Starita 57, Tabauna 50 e Clair de Lune 56.

4) — (Grama) — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Tulinha 56, Liza 52, Ledermaus 56, Allegoria 56, Negromancie 56, Maroñas 56, Gibeline 56, Diamielta 56, Que Classe 56, Gaiapa 56 e Goga 56.

5) — (Grama) — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Laço 56, Arisco 56, Gorino 56, Seu Nenê 56, Querubim 56, Sorriso 56, Luluca 56, Thorium 56, Goiás 56, El Zig 56, Falgamar 56 e White Hunter 56.

6) — (Grama) — 1 600 — NCr$ 1 300,00 — Fair River 57, White Kargo 57, Delegado 57, Dragão 53, Fenton 57, Faulkner 57, Ragamuffin 57, Feudo 57, Mengo 57, Albião 57 e Fuco 57.

7) — 1 400 — NCr$ 1 100,00 — Bigurrilho 54, Éfeso 55, Espalha Brasas 55, Don Cláudio 54, Pleno 56, Usineiro 57, Kimimo 56, Bahrandiso 58, Ural 55, Sinai 55, Barquito 55, El Califa 55, Espadim 58, Seu Mozart 58, Estuário 54, Cuidado 57 e Sonante 55 (ex-Egmont).

8) — 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Viação 57, Arquibela 57, Estoniana 57, Quala 57, Ridare 53, Serra Linda 53, Jandinha 57, Virajuba 57, Miss Seival 57, Morena Tímida 53, Quataine 57, Panambi 57, Sergirá 57 e Monteó 57.

9) — 1 200 — NCr$ 1 100,00 — Mister Charles 57, Peteddy 54, Jimba-Loo 56, Drift 56, Bananoso 55, Surriento 55, Nimbo 57, Arnagot 56, Argentum 56, Galgo Branco 57 e Bojudo 54.

DOMINGO

1) 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Algaroba 55, Oly Girl 55, Exclusiva 55, Nairobi 55, Mariú 55 e Ras Gussa 55.

2) (AREIA) — 2 400 — ... NCr$ 960,00 — Blue Sea 50, El Emir 57, Hand 49, Crispin 55, Aventureiro 51, Cantilever 54, Quaiapá 51, Dígrafo 51, Nagib 54 e Homel 58.

3) 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Esbelto 56, Mambrum 56, Abismado 56, Aligury 56, Arminho 56, Batovi 56, Taarup 56, Gigo 56, Gurundi 56 e Chaplin 56.

4) 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Sândalo 55, Nicolé 55, Mônaco 55, Quickmatch 55, Obstiné 55, Maruco 55, Irerê 55, Yton 55, Hipos 55, Idillo 55, Carajá, 55, Galiant 55 e Hajú 55.

5) PRÊMIO LUÍS ALVES DE ALMEIDA — 1 400 — ... NCr$ 4 000,00 — Amarillo 55, Mujalo 55, Brasamora 55, Coarasul 55, Obstacle 55, Obstiné 55, Hanari 55, Imperator 55, Sabinus 55, Cadipó 55, Gainly 55, Estissac 55, Uganah 55 e Hipós 55.

6) (AREIA) — 1 400 — ... NCr$ 1 300,00 — Sotero 53, Empedan 57, Printer 57, Hal-Só 57, Corcel 57, Paganini 57, Catatau 57, Realve 53, Flattery 57, Hotin 57, Taquari 57, Sansoville 57 e Maipu 57.

7) 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Miss Alegria 56, Fair Clélia 56, Liza 56, Ixia 56, Iná 56, Alânia 56, Lulu Belle 56, Bonnie Bi 56, Happy Climax 56, Reynamora 56, Mascotita 56, Christine 56 e Rocha Negra 56.

8) (AREIA) — 1 200 — ... NCr$ 1 300,00 — Happy Sun 57, Chanceler 57, Don Bolonha 57, Maupassant 57, Rogam 57, Aymoré 57, Realve 57, Medrar 57, Beaurevers 57, Foxbridge 57, Hal-Astro 57, Talamã 57, Manield 57, Muiraquitã 57, Hal-Báltico 57, Samovar 57 e Rafles 57.

9) (AREIA) — 1 300 — ... NCr$ 1 100,00 — Gold Express 58, Pirina 56, Lord Mascarado 58, Lycus 58, Resko 58, Vasqueiro 58, Bela Prenda 56, Dama Marieta 56, Usura 56, Baçu 56, Guarapema 58, Vale Sagrado 58, Nurmi 58 e Dana 56.

Sabinus deu vantagem e no final dominou bem Galantry em 97"2/5 os 1500 metros

Sabinus, ao lado de Galantry, marcou 97" 2/5 com rara facilidade para a distância de 1 500 metros, sendo que, mesmo dando alguma vantagem ao companheiro, ainda chegou a tempo de derrotá-lo fàcilmente no floreio, não sendo obrigado o jóquei M. Silva a fazer qualquer movimento no seu dorso para derrotar o *sparring*.

Fiapo, em preparativos para as futuras provas clássicas, assinalou 216" 4/5 nos 3 040 metros, com 108" para os derradeiros 1 600 metros sempre com A. Santos procurando a cêrca de fora com o pensionista do treinador Manuel de Sousa.

Taarup

Feitiço da Vila — O. Ricardo — 1 300 em 90"
Taarup — J. Borja — 1 500 em 101" 2/5
Alfredo — A. Ramos — 1 500 em 100"
Monaco — L. Correia — 1 200 em 81"
Lullu Belle — M. Alves — 1 200 em 84"
Lady Godiva — D. S. Santana — 1 200 em 81"
Urzi — J. Reis — 1 400 em 94" 2/5
Dom Rosico — J. G. Martins — 1 200 em 85" 2/5
Secret Love — C. Morgado — 1 300 em 89".

Fiapo

Salamalec — P. Alves — 1 600 em 110"
Maron — M. Silva — 1 200 em 83"
Despacho — J. Reis — 1 500 em 101" 1/5
Nagib — R. A. Pinto — 2 400 em 174" 1/5 — 1 600 em 117"
Bodegon — A. Hodecker — 1 300 em 92" 2/5
Charnot — B. Santos — 1 800 em 89"
Edição — J. Correia — 1 600 em 100" 2/5
Fiapo — A. Santos — 3 040 em 216" 4/5 — 1 600 em 108"
Raure — J. Pedro F. — 1 300 em 87" 2/5.

Catatau

Catatau — F. Pereira F. — 1 400 em 93"
Borla — J. Machado — 1 200 em 79"
Gibeline — S. França — 1 200 em 80"
Foxtrot — F. Estêves — 1 200 em 80"
Happy Jack — S. M. Cruz — 1 300 em 88"
Al Jabbar — J. Borja — 2 040 em 148" — 1 600 em 115"
Uvacha — M. Silva — 1 200 em 79" 3/5
Fenton — B. Alves — 1 400 em 94" 1/5
Vivandière — F. Pereira F. — 1 200 em 82" 2/5.

Nicole

Invencível — F. Pereira F.º — 1 200 em 80"2|5, Nicole — J. Machado — 1 400 em 93"2|5, Lord Cedro — D. Moreira — 1 600 em 108", Iton — L. Acuña — 1 200 em 822, Maruco — F. Estêves — 1 400 em 94"1|5, Dom Rodrigo — A. Rodecker — 1 300 em 88", Jangadeiro — J. Silva — 1 400 em 97"2|5, Fort Prince — L. Santos — 1 300 em 86"2|5, Urquiza — J. Machado — 1 200 em 81".

Venuto

Velocity — A. Ramos — 1 400 em 94", Ragamuffin — J. Silva — 1 600 em 120", Old Flame — E. Lima — 1 400 em 95, Fuco — J. Silva — J. Silva — 1 300 em 89", Venuto — A. Santos — 1 000 em 66", El Kan — J. Queirós — 1 000 em 69", Gauchinha Linda — O. Cardoso — 1 300 em 87", Índia Moema — D. Moreira — 1 200 em 81", El Emir — M. Alves — 2 040 em 141".

Octava

Reynamora — D. Moreira — 1 500 em 104, Octava — D. Moreira — 1 400 em 93, Alicondom — J. B. Paulielo — 1 200 em 82", Cuidado — D. Moreno — 1 400 em 95", Gava — A. Ricardo — 1 200 em 82"2|5, Tacacco Road — J. Paiva — ..., 1 400 em 95". Estuário — R. Penido — 1 400 em 93", Trempe — L. Alvarenga — 1 200 em 83"2|5, Diana — A. M. Caminha — 1 200 em 80".

Estissac

Estissac — A. Ricardo — 1 600 em 109".
Zaum — M. Henrique — 1 200 em 79"3/5.
Fás — J. Reis — 1 500 em 102"2/5.
Fessônia — J. Silva — 1 200 em 82"2/5.
Megan — D. S. Santana — 1 200 em 85.
Scratch — F. Meneses — 1 200 em 82".
Sheet — B. Alves — 1 200 em 81".
Fiel — M. Henrique — 2 040 em 142 — 1 600 em 109".
Happy Climax — D. P. Silva — 1 200 em 82".

Gueba

Flexa de Ouro — L. Carlos — 1 200 em 80".
Albião — D. P. Silva — 1 500 em 104".
Hand — O. F. Silva — 1 600 em 110".
Fragonard — J. Machado — 1 400 em 92".
Hippos — A. Santos — 1 500 em 99"3/5.
Fólio — A. Ricardo — 1 900 em 134" — 1 600 em 111"2/5.
Gueba — A. Ramos — 1 300 em 85".
Hajú — A. Santos — 1 300 em 85".
El Asteróide — A. Dorneles — 2 040 em 153" — 1 600 em 119".

Harari

Manield — A. Santos — 1 200 em 82".
Rocha Negra — S. M. Cruz — 1 500 em 104".
Dom Bolonha — J. Gil — 1 200 em 80"1/5.
Fariséa — J. Reis — 1 400 em 95".
Harari — J. Silva — 1 400 em 92"2/5.
Quefolia — J. Gil — 1 000 em 70".
Asterix — F. Pereira F. — 1 300 em 89".
Chanceler — J. Reis — 1 200 em 80"2/5.
Cupidó — J. B. Paulielo — 1 400 em 94"3/5.

Adálton Santos prejudicou os adversários com Tawny e foi punido até o dia 29

Adalton Santos foi suspenso pela Comissão de Corridas até o dia 29, por ter prejudicado os adversários montando Tawny — na noturna de quinta-feira — quando andou saindo da sua linha e infringindo o Artigo 163 do Código de Corridas.

Também a Comissão de Corridas deixou de punir o freio Antônio Ricardo, que andou saindo da sua linha no dorso de Palpite Infeliz, por achar espontâneo o movimento do animal. Entre os multados, Paulo Alves foi o mais penalizado.

RESOLUÇÕES

— Não permitir a inscrição dos animais Gerânio, Conde E e Quaranta (indocilidade) até parecer favorável do starter;

— Suspender, por infração do Art. 16 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 23 do corrente, os seguintes profissionais: Floriano Meneses (Talisca e Galgo Branco) até 6 de julho próximo, e Adálton Santos (Tawny) e Daniel dos Santos (Fusão) até 29 do corrente;

— Multar, por infração do Art. 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Paulo Alves (Belfiore e Arminho) em NCr$ .. 15,00, Jorge Pinto (Thorium) e Dario Moreira (El Califa) em NCr$ 10,00 e Oziel F. Silva (Arablue), Carlos A. Sousa (Majô) e José Brizola (Estória) em NCr$ 5,00;

— Multar, por infração da alínea D, do Art. 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Júlio Carrapito (Falconet) e Roberto Morgado (El Califa) em NCr$ 5,00;

— Deixar de punir o jóquel Antônio Ricardo (Palpite Infeliz), incurso no Art. 163 do Código de Corridas, por considerar espontâneo o movimento da montada;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 8, 10 e 11 de junho de 1967.

Chamar novamente para a corrida do dia 22 do corrente (noturna) os páreos de cavalos e de éguas de 3 anos, sem mais de duas vitórias no Rio e em São Paulo, na distância de 1 300 metros, e o de éguas argentinas e nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no Rio e em São Paulo, também em 1 300 metros.

Binóculo — J. C. Moraes

Amorim deve voltar à Escola aprendendo como dirigir cavalo

João M. Amorim colocou fora a corrida de Dilema, no Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, realizado domingo, no Hipódromo da Gávea, correndo o filho de Major's Dilemma com muita precipitação e sem nenhuma noção de percurso. Para se ter uma idéia como Dilema perdeu, basta dizer que, colocado nos últimos postos na primeira passagem, no final da curva do Hospital, que circunda o campo do Flamengo, já era um dos primeiros, acionado pelo bridão, desvairadamente, abrindo vários corpos de luz sôbre o segundo colocado, Nascate, que foi ficando para entrar descolocado. Na reta, Amorim não bateu em Dilema, mas quando sentiu a aproximação de Neléu, ficou afobado, acabando por perder o páreo, em que seu pilotado ratearia apenas NCr$ 0,13, com 16 685 pules vendidas.

Ao voltar para o Paddock, Amorim reagiu à vaia do público, dizendo palavrões e fazendo gestos obcenos. Uma lástima, para um profissional que é tido em alta conta em Cidade Jardim, ocupando mesmo as principais colocações na estatística de jóqueis.

Neléu surpreendeu com violenta atropelada, reabilitando-se do fracasso do G. P. Presidente Vargas, mas sem tirar o mérito do filho de Caporal, poderia sugerir a mudança de jóqueis, Paulielo em Dilema e Amorim na direção de Neléu. Correriam 20 vêzes e Dilema ganharia, na pior das hipóteses, umas 18.

Nascate provou ser apenas um cavalinho, com seus 421 kg., entrando deslocado, longe, em último, e dos demais, apenas Duraque e Abaeté em parte do percurso, deixaram impressão. Nointot deve voltar urgentemente para a sua verdadeira turma e a inscrição de Olalá nos 3 000 metros, foi uma autêntica aventura.

ERNANI É LÍDER ABSOLUTO

Ernâni de Freitas continua na liderança absoluta da estatística de treinadores, com 38 vitórias — First Class e Freedom —, seguido de Sabatino D'Amore — Galgo Branco — e José Luís Pedrosa — Evreux e Gambito — com 29, Paulo Morgado — Amarillo —, 28, Artur Araújo, 22, Antônio Pinto da Silva, 20, Levi Ferreira, 18 e Zilmar Guedes e Edio Coutinho, 17.

Na categoria dos jóqueis, José Machado marcou mais um ponto com Bugatti, completando 43 vitórias, diante de Antônio Ramos — Faraína —, 39, Antônio Ricardo — First Class e Fair Miss —, 33. F. Pereira, 29 e Júlio Reis, 28.

DE TUDO UM POUCO

*O Vice-Presidente do Jóquei Clube, Guilherme Penteado, estuda uma lista com seis nomes de craques americanos, para escolher dois que participarão do G. P. Brasil, de agôsto. *** Já é certa a presença de um parelheiro venezuelano. *** José B. Paulielo não sabe como explicar o fracasso de Prima Donna na corrida de sábado, declarando que a exigiu bastante na reta, mas a filha de Tatán não correspondeu. *** A Comissão de Corridas chamou o jóquei Paulo Alves para explicações sôbre Belfiori, que derrotou Minha Gatinha, e as palavras devem ter sido convincentes, porque o freio não foi suspenso. *** Ricardo fala de Palpite Infeliz, alegando ter o animal se assustado com o barulho do Starting-Gate, e que, no final, seu pilotado procurava abrir, porque a raia estava pesada. Pesada para êle, porque para os demais continuava macia. *** Grupo do sócio Delamare ganhou o concurso patrocinado pela Associação de Cronistas de Turfe. E Lafaiete Bitencourt levantou o semanal para a categoria militante. Empatou com três ou quatro, mas ganhou no rateio de Fair Miss. *** O engano do locutor Valente já aconteceu até com o grande Teófilo, José Euvaldo e outros. O que não pode é El Califa ser anunciado com a farda encarnada, listras horizontais e mangas ouro, e aprecer com a zul, oficil do Jóquei Clube, igualzinha à de Ellicott. Tão parecida, que um freqüentador assíduo do clube apostou NCr$ 100 mil, como Ellicott havia ganho. *** Jorge Borja levantou Dom Rebimba para não cair no sexto páreo do programa de domingo. *** Forfaits conhecidos para a corrida de quinta-feira, são os de Sedrin, Osogada, Conde E. Arkepan e Emenda.*

Montarias para quinta-feira

1.º páreo — às 20 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00 — kg:
1—1 Paralin, H. Vasconcelos 1 57
2 Estremoz, O. F. Silva, . • 56
2—3 Estape, M. Carvalho, . • 56
4 Bandit, A. Fernandes, 4 56
3—5 Atabor, J. Santos, ... 2 56
" Good Charm, J. Reis, . • 54
4—6 Joinha, J. B. Paulielo, • 55
7 Previnida, R. Carmo, . 3 55
" Mirolincoln, R. Penido, • 56

2.º páreo — às 20h30m — 1 200 metros — NCr$ 800,00 — kg:
1—1 Orcinelli, A. M. Caminha, • 58
2 Gitano, A. Fernandes, 4 54
2—3 Yucatan, S. M. Cruz, . 1 54
4 Diolan, M. Silva, ... • 58
5 Chateau, J. Diniz, ... 5 58
3—6 Garôta de Paris, J. Borja, • 56
7 Dampler, P. Fernandes, • 58
8 Across, J. B. Paulielo, • 58
4—9 Hino, H. Vasconcelos, . 2 57
10 Apis, S. Cruz, ... • 58
11 Helna, L. Alvarenga, . • 54

3.º páreo — às 21 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — kg:
1—1 Natal, A. M. Caminha, • 57
2 Larghetto, A. Fernandes, 4 57
2—3 Massacre, C. Sousa, .. 5 57
4 Macanudo, J. Brizola, . 7 57
3—5 Tenente, O. Cardoso, .. • 57
6 Malagray, M. Carvalho 6 57
7 Ascurra, R. Carmo, ... 2 55
4—8 Purião, J. B. Paulielo, 3 57
9 Sedrin, N. correrá, ... 1 57
10 Lippi, F. Meneses, ... • 57

4.º páreo — às 21h30m — 1 000 metros — NCr$ 800,00 — kg:
1—1 Old-Ball, J. Borja, ... • 51
2 Sorridente, O. F. Silva, • 51
3 Dragon Bleu, R. Carmo • 53
2—4 Judex, A. Ramos, ... • 55
5 It, B. Santos, ... • 56
6 Ana Lúcia, F. Pereira, F.º 4 50
3—7 Resgate, M. Carvalho • 54
" Manche, J. Marinho, . • 54
8 Osogada, N. correrá, . • 55
9 Conde E, N. correrá, .. • 53
4-10 Beriozka, J. Machado, 1 50
11 Itacolomy, J. B. Paulielo, 2 54
12 Carabranca, H. Vasconcelos, 3 54
13 Niva, J. Brizola, ... • 50

5.º páreo — às 22 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial) — kg:
1—1 Forrobodó, A. Ricardo, • 59
" Fluxo, A. Santos, ... • 54
2—2 Alicondom, J. B. Paulielo, 1 56
3 Imperador Ricardo, J. Silva, 2 57
3—4 Guaxupé, J. Machado, 3 53
5 Rajan, J. Borja, ... • 58
4—6 Dag, M. Silva, ... • 56
" Trovão, H. Vasconcelos • 57

6.º PÁREO — Às 22h45m — 1 300 metros — NCr$ 800,00 — (BETTING) — kg:
1—1 Coccinelle, F. Estêves 6 54
2 Hepatan, M. Silva, ... • 56
3 Portofino, A. Linz, ... 7 56
4 Macón, A. M. Caminha • 54
2—5 El Rigonez, R. Carmo, 2 55
6 Altivo, J. Brizola, ... • 53
7 Compositor, L. Carvalho, • 53
8 Pinheiral, L. Carlos, .. 8 53
3—9 Jeune Prince, O. Cardoso, • 58
" Aripuana, L. Correia, . 6 56
10 Thartal, F. Meneses, .. 3 57
11 James Bond, H. Henrique, • 57
4—12 Marón, J. Reis, ... • 54
13 Hylly-Gully, P. Lima 5 54
14 Platter, H. Vasconcelos 4 58
15 Queppi, A. Ramos, ... 1 53

7.º PÁREO — Às 23h05m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00 — (BETTING) — kg:
1—1 Elmer, R. Carmo, ... • 58
2 Arkepan, N. correrá, .. • 53
3 Clericato, M. Silva, .. • 53
2—4 Jangadeiro, J. Silva, .. 1 55
5 Cami, L. Alvarenga, . • 58
6 Despacho, J. Reis, ... • 55
7 Majesté, J. Borja, ... • 55
3—8 Este, O. F. Silva, ... 2 58
" Rei do Monial, M. Henrique, • 54
9 Seu Becão, A. Hodecker, • 59
10 Jaguaretê, J. Brizola, . • 55
4-11 Lord Cedro, D. Moreira, • 55
12 Enibu, J. Santana, .. • 54
13 Quenal, H. Vasconcelos • 55
" Emenda, N. correrá, .. • 53

8.º PÁREO — Às 23h35m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00 — (BETTING) — kg:
1—1 Lindavice, S. Cruz, .. • 56
" Miss Morumbi, F. Meneses, • 58
2 Precavida, M. Silva, .. 2 57
2—3 Utalah, A. Ricardo, .. • 53
4 Fafa, R. Carmo, ... 5 53
5 Aravá, J. Reis, ... • 56
3—6 Negra do Sul, A. M. Caminha, • 56
7 Feérie, J. Borja, ... • 56
8 Trempe, L. Correia, .. 1 56
4—9 Miss Sampaulina, W. Machado, 3 55
10 Ponderosa, M. Carvalho, 4 56
11 Xaviana, A. Ramos, .. • 56

Corrida de Caserta mata Russo e Beat

Caserta, Itália (AFP-JB) — O italiano Geki Russo e o suíço Fehr Beat morreram num acidente ocorrido domingo, durante o Grande Prêmio Automobilístico de Caserta, no qual onze carros ficaram inutilizados e vários outros corredores saíram feridos, dois dêles, os italianos Franco Foresti e Giuseppi Tiger Perdoni, com certa gravidade.

Russo, campeão italiano na categoria de fórmula três, morreu carbonizado após sua Matra Ford ter perdido um pneu, saindo da pista e chocando-se contra um muro. Beat, cujo carro derrapara logo depois, conseguira se salvar, mas foi para o centro da pista, afim de avisar os outros volantes que havia muito óleo no local, e acabou sendo atropelado.

O ACIDENTE

Russo estava na terceira posição, atrás de Branbilla e Pagliore, quando seu carro perdeu um pneu, desgovernando-se, subiu no passeio, patinando ao longo de uma residência e atravessando um campo até chocar-se contra o muro. O carro incendiou-se imediatamente.

Logo atrás, vinham os suíços Beat e Dubler Young, cujos carros derraparam na câmara de óleo que recobria a pista e que se desprendera da Matra Ford de Russo. Ambos saíram da pista, parando no campo, enquanto outro italiano, Franco Foresti, teve seu Ford Coswort também desgovernado e foi se chocar num poste, ficando levemente ferido.

Beat, também ferido, conseguiu ainda voltar à pista, querendo alertar os outros corredores sôbre a câmara de óleo. Mas já então um grupo de carros se chocava no local, sendo o suíço atropelado por um dêles. Embora imediatamente transportado para o hospital, morreu em conseqüência de um traumatismo craniano.

AS VÍTIMAS

Dos quinze carros que participaram da prova, onze ficaram total ou parcialmente destruídos, Branbilla, Natili e Migliore, na volta que sucedeu o acidente, pararam seus carros a poucos metros da chegada e foram à Comissão de Corridas pedir que fôsse dado o alarma. O Grande Prêmio de Caserta, assim, foi suspenso. Da sucessão de choques registrados no local em que Russo saiu da pista, vários outros corredores saíram feridos, principalmente Foresti e *Tiger* Perdoni, que também foram levados para o hospital com Beat. O médico-chefe da equipe que os atendeu informou que os ferimentos não tinham a gravidade que se supôs de início, mas ambos continuam internados.

Barnes e Emerson foram os campeões de dupla no Torneio de Lys Chantilly

Chantilly, França (AFP-JB) — O brasileiro Ronald Barnes e o australiano Roy Emerson sagraram-se campeões de dupla do Torneio Internacional de Tênis de Lys Chantilly, com uma vitória de 6-3 e 6-3 sôbre os franceses Pierre Darmon e François Jaufret na partida final disputada domingo.

Na prova de simples, o espanhol Manuel Santana ficou com o título, com uma excelente vitória sôbre Roy Emerson, por 5-7, 9-7, 6-3 e 6-3. Emerson não conseguiu reeditar suas últimas atuações, enquanto Santana mostrou que está recuperando sua melhor forma e será um forte obstáculo para o australiano no Campeonato de Wimbledon.

EQUADOR CLASSIFICADO

Em Guaiaquil o Equador surpreendentemente eliminou os Estados Unidos na final da zona americana da Taça Davis, ganhando três das quatro partidas já disputadas. A primeira partida de simples do primeiro dia foi ganha pelos Estados Unidos, mas logo a seguir aconteceu o inesperado, com Miguel Olvera empatando para o Equador ao ganhar de Arthur Ashe por 4-6, 6-4, 6-4 e 6-2.

A partida, que havia sido suspensa devido à falta de luz solar, quando Olvera tinha uma vantagem de dois sets a um, foi tôda ela favorável ao equatoriano, que não teve dificuldades para vencer um Ashe fora de forma. Arthur Ashe, que está servindo ao Exército de seu país, além de atirar a bola constantemente para fora da linha de fundo da quadra, como se estivesse esquecido qual o tamanho de uma quadra, não conseguiu acertar com seu saque, o mais violento de todos os jogadores amadores e sua principal arma.

Na dupla, os equatorianos voltaram a surpreender e passaram à frente dos Estados Unidos, com o duo Francisco Guzman-Miguel Olvera se impondo em cinco sets a Martin Riessen-Clark Graebner. Depois de perderem o primeiro set por 6-0, os equatorianos reagiram e ganharam o segundo por 9-7, o terceiro por 6-3, para perderem o quarto por 6-4 e chegaram à vitória ao levarem a melhor no set decisivo por 8-6.

Ontem, Arthur Ashe, apesar de se apresentar melhor, foi muito irregular e voltou a perder, desta vez para Francisco Guzman por 0-6, 6-4, 6-2, 0-6 e 6-3. Guzman jogou com muita garra e deu a seu país o direito de representar a zona americana nas semifinais interzonas da Taça Davis.

VITÓRIA DE KOCH

Londres (UPI-JB) — Thomas Koch derrotou o inglês Stanley Matthews por 6-0 e 6-4 na primeira rodada do Torneio da Rainha, disputado em quadra de grama. Koch não teve problemas para obter uma fácil vitória em sua estréia, enquanto a surprêsa da rodada inicial foi a derrota de Manuel Santana para o sul-africano Ray Moore por 6-4 e 6-2.

Ray Moore, com apenas 20 anos, vem aparecendo muito bem êste ano, destacando-se sempre nos torneios de que participa. Santana, que chegou aqui depois de ganhar de Emerson na final de um torneio na França, foi surpreendido pelo jôgo eficiente de Ray Moore. Após a partida o espanhol fêz apenas uma declaração: "êle foi muito bom para mim hoje".

Manuel Santana está pré-classificado como o número um para o campeonato de Wimbledon, que começa a ser jogado daqui a uma semana. Com esta vitória, Ray Moore, que forma na equipe sul-africana que joga a Taça Davis, teve o seu prestígio aumentado, ratificando o entusiasmo que vem despertando em alguns observadores, pois a vitória sôbre Santana não foi o seu primeiro grande resultado êste ano, Moore, entre outros, já derrotou nos últimos dois meses Roy Emerson, Fred Stoole, Tony Roche e Cliff Drysdale.

Nos outros encontros da rodada os resultados foram considerados normais, vencendo os favoritos, no torneio do qual participam quase todos os grandes tenistas amadores do mundo. Entre os vencedores estão Roy Emerson, Tony Roche, Mark Cox, Jaideep Mukerjea, Bob Hewitt, Roger Taylor, Fred McMillan, Wilhelm Bungert, Frank Froehling e Ton Okker.

O Campeonato Carioca Individual de Veteranos terá hoje às 21 horas no Tijuca a final da prova de simples entre Joaquim Rasgado e Zurab Boghossian.

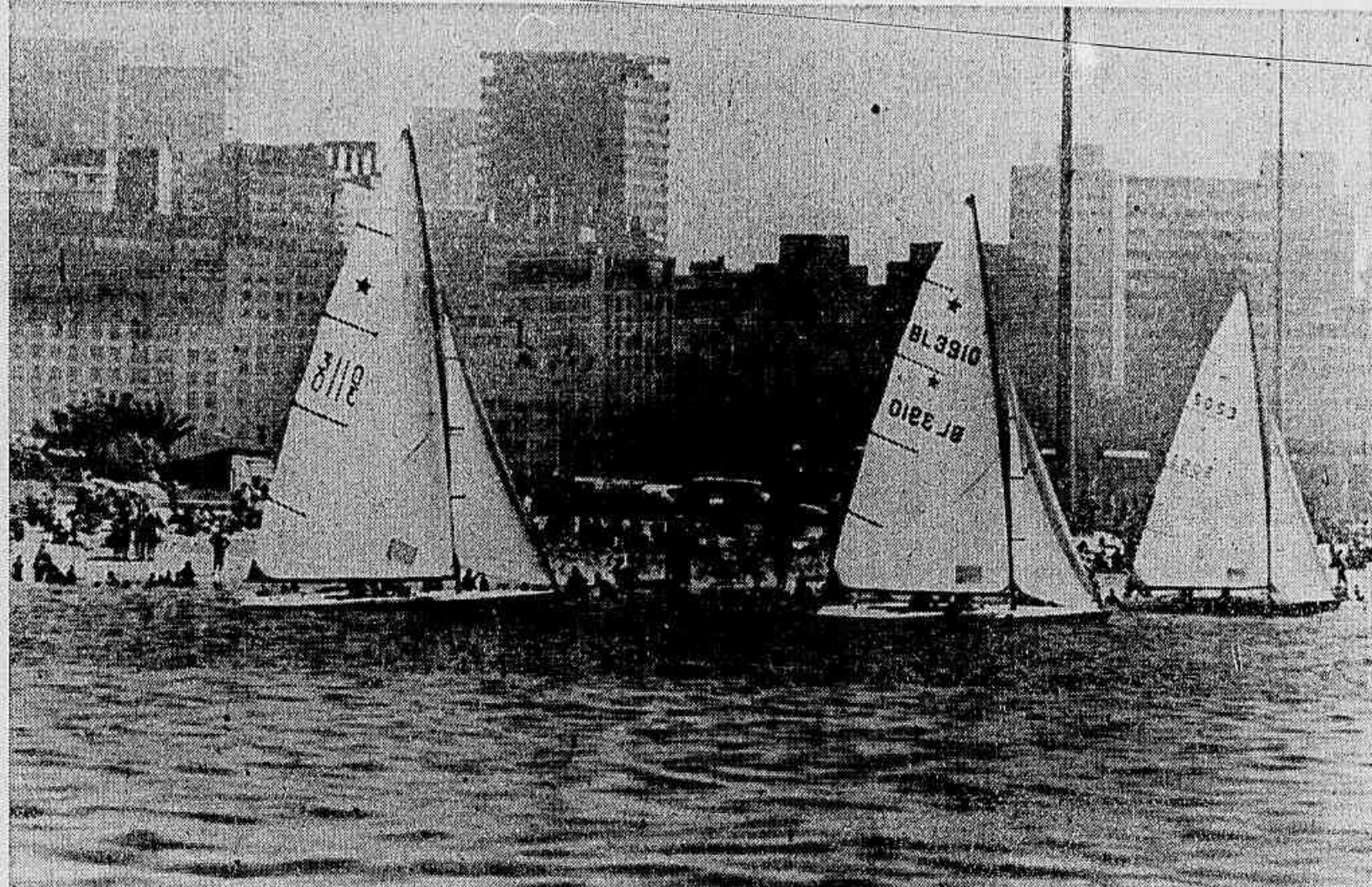
Pelo Campeonato Rui da Cunha Ribeiro os jogos de hoje são êstes: no Fluminense — às 18h — Hugo Pucheu x Jorge Paulo Lemann. No Tijuca: às 18h30m — Vanda Alvim-Iêda Ferreira x Helena Duarte-Gina Deirl; às 20h — Afonso Pinto Guimarães x George Willian Shalders; às 21h — terá a final de dupla mista entre Rosa Maria Passarelli-Luis Cláudio Dias Lopes x Vanda Ferraz-Mário Pucheu.

Pela categoria de infantis de 13 a 15 anos, também no Tijuca, será disputada às 20 horas a final de simples entre Afonso Alves Pereira x Joaquim Rasgado Filho. Ainda às 20 horas jogarão Frederico Rios ou Paulo Alves x Afrânio Matos Filho ou Marcos Maciel, pela categoria infantil até 12 anos.

Pela Taça Cibrasil, duplas de veteranos acima de 40 anos, jogam Clube Naval x Associação Atlética Banco do Brasil, às 20h30m.

O DONO DO TÍTULO

Superando Màriozinho na segunda volta, Douglas chegou ao título com uma boa vantagem sôbre seu adversário

REAÇÃO

Osprey XI (5053), com Erik Schmidt no timão, conseguiu reagir durante a etapa de domingo, voltando a liderar as regatas pré-olímpicas da Classe Star

Douglas é campeão do Aberto de Petrópolis

Completando os últimos 18 buracos em 77 tacadas, o golfista Douglas Mac Farlane, do Itanhangá, conquistou domingo, nos links do Petrópolis Country Club, em Nogueira, o título de campeão do VI Aberto de Petrópolis, na categoria scratch, com o escore de 224 tacadas, seguido de Mário González Filho, com 228 e de Lee Smith, com 234.

Burke Thrasher, com 214 tacadas net, foi o campeão da categoria de zero a nove de handicaps, enquanto José Henrique Leão Teixeira vencia na de dez a quinze, com 209 net. O Presidente do Petrópolis, Sr. Adalberto Costa, entregou ao campeão Douglas Mac Farlane a Taça Barão do Rio Branco, que é de posse transitória.

OS RESULTADOS

Na categoria scratch, os resultados finais foram: 1.º Douglas Mac Farlane (75-72-77 = 224; 2.º Marinho González Filho (73-76-79) = 228; 3.º Lee Smith (81-74-79) = 234; 4.º B. Thrasher (81-76-81) = 238; 5.º Lars Norgreen (79-82-81) = 242; 6.º Jimmy Shepperd (80-82-81) = 243; 7.º Ronald Gentry (84-79-81) = 244; 8.º Steve Brown (86-82-84) = 252; 9.º empatados Angus Hiltz (91-75-87) e Carlos Devicenzi (85-90-78) = 253; 11.º William Slack (82-91-82) = 255; 12.º Romy Carvalho (77-86-93) = 256; 13.º Vitor Pinheiro Filho (85-85-87) = 257; 14.º Paulo Carvalho (79-101-80) = 260; 15.º F. Bosseljon (83-93-86) = 262; 16.º Bob Falkenburg Filho (90-89-84) = 263; 17.º Carlos Moreira Filho (90-83-92) = 265.

Na categoria de zero a 9: 1.º Douglas McFarlane 5 (70-67-72) = 209; 2.º B. Thrasher 8 (73-68-73) = 214; 3.º empatados Marinho González 2 (71-73-77) e Lee Smith 4 (77-70-75), 222; 5.º Lars Norgreen 6 (73-76-75) = 224; 6.º Angus Hiltz 9 (82-66-78) = 226; 7.º empatados Remy Carvalho 9 (68-77-84) e Carlos Devicenzi 8 (77-82-70) = 229; 9.º Vitor Pinheiro Filho 8 (77-77-79) = 233; 10.º empatados Jimmy Sheppered 3 (77-79-78) e William Slack 7 (75-84-75), 234; 12.º empatados F. Bosseljon 9 (74-84-77) e Ronald Centry 3 (81-76-78), 235; 14.º Bob Falkenburg Filho 9 (81-80-75) = 236; 15.º Paulo Carvalho 8 (71-83-72) = 236; 16.º Steve Brown 5 (81-77-79) = 237; 17.º Carlos Moreira Filho 9 (81-74-83) = 238.

Na categoria de 10 a 15: 1.º José Henrique Leão Teixeira 13 (73-70-66) = 209; 2.º Alfredo Osório de Almeida 12 (71-73-87) = 211; 3.º Lauro de Luca 14 (80-66-69) = 214; 4.º Roger Weil 11 (72-73-70) = 215; 5.º José Luís Osório de Almeida 11 (70-77-70) = 217; 6.º M. Carvalho 14 (74-76-63) = 218; 7.º E. G. Wagner 15 (69-77-73) = 219; 8.º C. A. Schuback 18 (79-74-69) = 222; 9.º Paulo Mota 15 (69-71-75) = 223; 10.º empatados D. Moscowitch 15 (75-76-74) e L. Alcivar 11 (72-79-74), 225; 12.º empatados A. Costa 13 (73-74-72) e E. Carvalho 12 (77-76-73), 226; 14.º S. I. Broocks 14 73-80-74) = 227; 15.º A. P. Pires Filho 12 (76-75-77) = 228; 16.º J. A. M. de Castro 15 (78-74-79) = 231; 17.º Mário Vaz de Melo 12 (79-73-80) = 282; 18.º Guilherme Daudt 15 (81-75-79) = 235; 19.º M. F. Guimarães 14 (86-78-74), R. C. Barbosa 15 (90-75-73) = 238; 21.º Leonel Raby 13 (81-79-81) = 241; 22.º W. T. Gordon 13 (83-81-84) = 248; 23.º empatados L. H. Pereira 11 (89-79-83), R. Fust 13 (78-85-88) e R. M. Burke 13 (88-74-89), 251; 26.º L. C. Jardim 15 (83-91-81) = 255; 27.º P. Pinheiro 14 (87-91-87) = 265.

Na categoria de 16 a 24: 1.º) empatados, M. de Faria 16 (76-71-69) e Paulo Falcão 19 (67-77-72), 216; 3.º) Ricardo de Albuquerque Mayer 20 (76-75-66) 20 (76-75-75-66), 217; 4.º) empatados, J. A. Fiães 20 (72-70-77) e J. Kitchermann 22 (70-73-76), 219; 6.º) P. de Freitas 18 (75-75-70), 220; 7.º) Ali Ipar 16 (73-73-78), 224; 8.º) J. G. Campos 24 (73-80-72), 225; 9.º) A. A. Mayer 19 (72-79-76), 227; 10.º) empatados, E. H. Moreira 19 (80-74-76), B. R. Dantas 19 (79-71-80) e C. A. Sousa 19 (74-74-82), 230; 14.º) V. M. de Castro 17 (79-77-76), 232; 15.º) L. H. Jardim 18 (83-73-77), 233; 16.º) empatados, E. Bade 18 (76-83-76), e C. D. Bhagat 22 (79-79-77), 235; 18.º) M. Guerrini 17 (79-74-83), 236; 19.º) L. de Luca 19 (79-77-81), 237; 20.º) H. Flôres 23 (78-87-73), 238; 21.º) K. Brown 24 (92-77-73), 242; 22.º) José do Nascimento Brito 24 (81-86-76), 243; 23.º) C. J. Barbosa 19 (82-83-80); 245; 24.º) empatados, P. F. Maier 24 (81-86-79) e C. Pareto 18 (80-79-88), 247; 26.º) empatados, L. C. Paranaguá 20 (81-90-77) e W. S. Schuback 24 (80-79-89), 248; 28.º) H. Notger 24 (79-80-92), 251; 29.º) B. Gordon Filho 21 (82-90-80), 252; 30.º) empatados, E. Varella 24 (85-86-83) e D. C. Johnson 17 (94-77-83), 254; 32.º) P. Sá Lessa 24 (87-89-79), 255; 33.º) J. E. Vidal 24 (85-86-86), 257; 34.º) G. Pareto 24 (94-78-89), 261; 35.º) R. Davies 24 (85-90-87), 262; 36.º) C. E. B. Côrtes 24 (85-93-88), 266; 37.º) E. Stanton 23 (91-95-86), 272.

Na categoria de zero a 15 para senhoras: 1.º) Sarita Raby 7 (70-78-77), 225; 2.º) B. Gordon 15 (76-80-80), 236; 3.º) Cecília Grimaud 13 (84-78-94), 256.

Na categoria de 16 a 32 para senhoras: 1.º) Eugênia Weil 24 (80-81-71), 232; 2.º) Nélia Falcão 25 (83-70-82), 235; 3.º) M. Walker 26 (86-76-80), 242; 4.º) Cookie Jardim 29 (88-69-87), 244; 5.º) Yoma Carvalho 21 (85-80-80), 245; 6.º) B. Brown 20 (80-78-89), 247; 7.º) B. Johnson 19 (85-84-79), 248; 8.º) K. Haynes 32 (93-85-74), 252; 9.º) Lilla Moscowitch 19 (93-98-87), 278; 10.º) H. Bosseljon 32 (95-97-98), 290.

Regatas pré-olímpicas da classe "star" têm novamente Erik Schmidt na liderança

Depois de perder a liderança nas Eliminatórias Pré-Olímpicas da Classe Star, com uma colocação fraca na segunda regata, *Osprey XI*, sob o timão de Erik Schmidt, venceu a terceira prova e novamente voltou à posição de honra do certame.

A série de cinco regatas, em que valerão quatro para a contagem de pontos, continuará no próximo fim de semana, estando também bem situados na disputa os iates *Clementine* de Harry Adler e *Ninotchka* com Gastão Brum.

A SEGUNDA

Programada para a tarde de sábado, a segunda regata das eliminatórias Pré-Olímpicas que a Classe Star vem realizando foi prejudicada pela falta de vento e teve sua disputa transferida para a manhã de domingo.

Com percurso demarcado no largo da Praia do Flamengo, e com ventos variáveis de nordeste, a competição foi algo prejudicada na sua parte técnica pela inconsistência do vento, não tendo deixado no entanto de apresentar boas lutas em todos os seus setores.

Clementine, de Harry Adler, foi o vencedor da prova, que lhe valeu o pulo para a liderança, ficando o segundo pôsto com **Ninotchka**, de Gastão Brum, e as colocações principais seguintes com **Carrapicho**, de Alain Joulié, **Coringa**, de Nicolas Resade, **Joca**, de Alberto Ravazzano, e **Bu**, de Eugênio Villarino, enquanto Erik e seu Osprey XI conseguiam apenas um oitavo lugar.

Medindo fôrças novamente à tarde, desta feita na raia regular ao largo da Escola Naval, os staristas tiveram melhores condições para desenvolver suas táticas de regata, conseguindo **Osprey XI** recuperar a colocação perdida com o fraco resultado anterior, impondo-se com outra vitória, apesar de dificultado em alguns momentos por seus mais próximos adversários, entre os quais e, principalmente, Gastão Brum, com o **Ninotchka**.

Os cinco primeiros colocados entre os onze disputantes foram: 1.º **Osprey XI** 2.º **Ninotchka**. 3.º **Carrapicho** 4.º **Clementine** e 5.º **Pelegrino**, de André Sanseldo.

O encerramento da série de cinco regatas está marcado para o próximo fim de semana, do **Osprey XI**, com Erik Schmidt, e do **Clemetine**, Harry Adler, defendendo as principais colocações.

Aída dos Santos confirmou favoritismo e ficou com o Troféu Rubens E. Pinto

Demonstrando tôda a sua categoria de campeã carioca, brasileira e sul-americana, a atleta botafoguense Aída dos Santos sagrou-se a vencedora do pentatlo feminino, em disputa do Troféu Rubens Esposel Pinto, efetuado sábado pela manhã e domingo à tarde, no Estádio Célio de Barros, no Maracanã.

O Flamengo negou-se a comparecer com suas atletas, em protesto contra a realização de provas sábado pela manhã, alegando que a maioria tem obrigações e afazeres nesse horário. Aída marcou um total de 4 228 pontos, contra 3 203 de Solange Lazoski, do Fluminense, e 3 088 de Silvina das Graças, do Botafogo, que vieram a seguir.

VANTAGEM

Aída dos Santos já havia demonstrado durante as provas de sábado que seria a dona do Troféu, pois conseguiu abrir uma frente na contagem de pontos, muito difícil de ser alcançada na rodada de domingo: 2 555 pontos, contra 1 930 de Solange Lazoski, vencendo duas das três provas disputadas.

Confirmando sua vitória, Aída venceu domingo o salto em distância, ficando em segundo nos 200 metros rasos, ganho por Silvina das Graças.

Foram os seguintes os resultados finais da competição: 1.ª prova — Sábado — Salto em altura: 1) Aída dos Santos, com 1,60 m; 2) Solange Lazoski (Fluminense), com 1,40 m. 2.ª prova — 80 metros com barreiras: 1) Aída dos Santos, com 12s6; 2) Solange Lazoski, com 13s8. 3.ª prova — Arremêsso de pêso: 1) Neide dos Santos (Botafogo), com 11,88 m; 2) Aída dos Santos, com 11,22 m. 4.ª prova — Domingo — Salto em distância: 1) Aída dos Santos, com 5,25 m; 2) Silvina das Graças (Botafogo), com 4,88 m. 5.ª prova: 200 metros: 1) Silvina das Graças, com 25s5; 2) Aída dos Santos, com 25s8.

A contagem final apresentou: 1) Aída dos Santos (Botafogo) — 4 228 pontos; 2) Solange Lazoski (Fluminense) — 3 203; 3) Silvina das Graças (Botafogo) — 3 088, e 4) Neide dos Santos (Botafogo) — 2 748.

Jack Nicklaus vence USGA Open

Springfield, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Jack Nicklaus conquistou anteontem, nos *links* do Baltusrol Golf Club, o título de campeão do USGA Open — pela segunda vez em sua carreira — completando os 72 buracos com o escore de 275 tacadas, que se tornou o nôvo recorde para a competição. Pela vitória, Nicklaus recebeu o prêmio de 38 mil dólares, cêrca de NCr$ 83 600,00 (oitenta e três milhões e seiscentos mil cruzeiros antigos).

Cumprindo a última volta com o resultado de 65 tacadas — cinco abaixo do par do campo — Jack Nicklaus logrou uma vantagem de quatro *strokes* sôbre Arnold Palmer, que terminou com 279 e um prêmio de 15 mil dólares. Don January, com 281 tacadas e uma bôlsa de 10 mil dólares, Billy Casper (o campeão do ano passado), com 282 e o prêmio de 7 500 dólares, e finalmente Lee Trevino, 283 e 6 mil dólares, foram os outros profissionais que mais de perto o seguiram.

Depois de fracassar por completo no Masters Tournament — quando tentaria o título de tricampeão — ao ser atingido pelo *cut-off*, na segunda volta, Jack Nicklaus recuperou domingo, em Springfield, todo o seu antigo prestígio ao vencer sensacionalmente o USGA Open, estabelecendo, inclusive, um nôvo recorde para a competição. O melhor escore para o Aberto norte-americano pertencia a Ben Hogan, com 276 tacadas, obtido em 1948.

Jack Nicklaus explicou aos jornalistas que não se esforçou muito para bater o recorde, dizendo:

— Quando cheguei ao tee do 72.º buraco, verifiquei que tinha quatro tacadas de vantagens sôbre Palmer. Nesse momento, duas coisas me passaram pela cabeça: a primeira delas era de que Palmer teria que conseguir um eagle-três, enquanto eu perderia o título se tomasse um sete ou mais; a outra, foi a lembrança do que me disse Palmer sôbre como perdeu o USGA no ano passado, justamente por querer bater o recorde de Hogan. Em vista disso, esqueci a tentativa de recorde e parti em busca do título, que seria meu, desde que conseguisse ao menos um seis, no buraco. Desta maneira, mesmo que Palmer obtivesse um eagle, eu venceria.

OS ESCORES

Os melhores colocados no USGA Open foram os seguintes profissionais: 1.º Jack Nicklaus (71-67-72-65), 275 e US$ 38 mil; 2.º Arnold Palmer (69-68-73-69), 279 e US$ 15 mil; 3.º Don January (69-72-70-70), 281 e US$ 10 mil; 4.º Billy Casper (69-70-71-72), 282 e US$ 7,500; 5.º Lee Trevino (72-70-71-70), 283 e US$ 6 mil; 6.º empatados, Bob Goalby (72-71-70-71), Deane Beman (69-71-71-73) e Gardner Dickinson (70-73-68-73), 284 e US$ 4,166; 9.º empatados, Kel Nagle, Art Wall e Dave Marr, 285 e US$ 2,566; 12.º empatados, Wes Ellis, Gary Player e All Balding, 286 e US$ 2 mil; 15.º Tom Wieskopf, 287 e US$ 1,800; 16.º empatados, Jerry Pitman e Dutch Harrison, 238 e US$ 1,650.

Felice vence ciclismo em Castrocaro

Castrocaro, Itália (UPI-JB) — O ciclista italiano Felice Gimondi, recente ganhador da Volta da Itália, conquistou ontem a prova de Castrocaro, contra o relógio, descontando as seis voltas do percurso de 77,520 Km, no tempo recorde de uma hora, 55 minutos e 44 segundos, com a média de 40,188 Km/h.

O registro supera por quase três minutos a marca absoluta conseguida no ano passado pelo francês Jacques Anquetil, que não participou da prova de ontem.

Quatro fazem o máximo na equitação

Texas, Estados Unidos (AFP-JB) — Os mexicanos Eduardo Tovar e Juan José Castillo e os norte-americanos William Matheson e Stephen Cornenwett fizeram o máximo de pontos — 1 100 — na prova de equitação do pentatlo militar disputado em San Antonio, Texas, por mexicanos e norte-americanos, cabendo a vitória à equipe civil dos EUA, com 3 150 pontos.

Público mineiro esperou até o fim para assistir Cruzeiro vencer Penarol

Belo Horizonte (Sucursal) — O público presente ao Estádio Minas Gerais, no domingo, esperou até o último minuto do jôgo entre Cruzeiro e Peñarol para ver o gol de Natal, que deu a vitória de 1 a 0, ao clube mineiro, agora líder invicto e absoluto de sua chave na Taça Libertadores da América.

A partida foi bem apitada pelo juiz uruguaio Esteban Marino, auxiliado por Pablo Vaga e Alberto Luís Boullosa, e teve a renda de NCr$ 94 875,00 (noventa e quatro milhões, oitocentos e setenta e cinco mil cruzeiros antigos). Do princípio ao fim do jôgo o Cruzeiro jogou no campo do Peñarol, mas não conseguia vencer o ferrôlho dos uruguaios, que só deixaram dois homens na frente.

DEFESA CONTRA ATAQUE

Já nos primeiros minutos a partida se definiu: o Cruzeiro seria uma equipe descontraída, jogando para ganhar e empregando para isto muita velocidade e trocas de passes curtos, mas rápidos, até a entrada da área uruguaia, enquanto o time campeão do mundo colocava duas linhas de quatro zagueiros, deixando dois jogadores para cada atacante do Cruzeiro. Seus contra-ataques eram lentos, pois cada vez que um homem de frente pegava a bola, tinha de segurá-la para esperar a descida de mais um ou dois companheiros.

O Cruzeiro, como a maioria dos times brasileiros, não sabia como vencer o ferrôlho, e insistia atacando pelo meio, onde se concentrava a maioria dos defensores do Peñarol. Tostão, jogando mal, porque estava muito marcado, como Evaldo e depois Davi, só conseguiam alguma coisa quando saíam das proximidades da área. Dirceu Lopes e Piazza corriam muito no meio do campo, mas era só soltar a bola que ela voltava. A tarefa da defesa estava fácil com sòmente dois homens. Spencer e Joya, para marcar, mas no ataque as coisas se complicavam para os mineiros.

No tempo final nada mudou. O Peñarol jogou mais recuado ainda e o goleiro Errea só defendia bolas chutadas de fora da área, que não levavam perigo. O Cruzeiro pôde contar então com Neco como mais um atacante, pois êle não tinha a quem marcar, já que Abadie não desceu nem uma vez no segundo tempo, ficando atrás junto à Ferlan na marcação de Hilton Oliveira. Mas isto não ajudou muito, pois Neco, como os outros, insistia em lançamentos para a área cheia de jogadores uruguaios.

O jôgo não agradava porque não tinha lances de área, mas o público esperava um gol do Cruzeiro numa falha qualquer da tática do ferrôlho. E foi isto o que aconteceu. Aos 44 minutos do segundo tempo, quando grande parte dos torcedores já havia saído, convencido do empate de zero, Dirceu Lopes foi à linha de fundo e cruzou para trás, fazendo uma jogada que o Cruzeiro deveria ter empregado desde os primeiros minutos. Tostão cabeceou para baixo, Davi chutou contra um zagueiro e depois Natal marcou, com a bola tocando ainda no goleiro Errea.

Nos minutos finais, com o placar de 1 a 0 contra, os uruguaios tentaram sair de sua área como haviam defendido com dez homens. Quase marcaram o gol do empate quando Fernandes, que havia entrado em lugar de Varela, entrou livre pela esquerda e chutou forte para Raul defender a córner. Os dois times jogaram assim: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo (Davi), Tostão e Hilton Oliveira. Peñarol — Errea, Ferlan, Lescano, Figueroa e Caetano; González e Rocha; Abbadie, Spencer, Varela (Fernandez) e Joya.

Selecão ganhou do América por 1 a 0 mas não mostrou nada de bom durante o jôgo

Embora o técnico Aimoré Moreira tenha afirmado que gostou de sua equipe contra o América, a seleção brasileira deixou muito a desejar no jôgo-treino de domingo no Maracanã, quando venceu por 1 a 0 graças a uma falha enorme do goleiro Ita, numa falta cobrada por Volmir aos 15 minutos do primeiro tempo.

Sem qualquer sentido de conjunto e com poucos jogadores com gabarito para jogar numa seleção brasileira, a equipe de Aimoré mostrou o seu total desacêrto, pois inteiramente falha no seu principal setor — o meio-campo, onde Dias e Pais jamais se entenderam —, nada conseguiu realizar de bom durante tôda a partida.

COMO FOI

Jogando dentro de um sistema ultrapassado — o 4-2-4 — a seleção foi um amontoado de jogadores, alguns com pouquíssimas qualidades individuais, que tentou através de jogadas isoladas chegar até o gol do América.

A defesa, o que de melhor apresentou o time de Aimoré, apesar das falhas de Clóvis, estêve firme e conseguiu conter o ataque do América que, sem Edu, não foi o mesmo de suas últimas apresentações. Entretanto, os dois laterais que jogaram no primeiro tempo, Jorge Luís e Everaldo, embora bons como marcadores, falharam completamente na missão de apoiar o ataque. Ambos, quando pegavam a bola, limitavam-se a andar com ela alguns metros sem saber o que fazer.

O meio-campo, com um Dias que provou que deve continuar como quarto zagueiro, e um Pais, que mostrou boas qualidades, mas abandonado por seu companheiro, não criou nenhuma jogada para o ataque. Este não existiu como um todo. Mário, esquecido na ponta direita, nada fêz, obrigado que foi a ser ponteiro, o que êle não é. Alcindo, tentando praticar um futebol de empurrões, perdeu sempre o domínio da bola e não se entendeu com Ivair. Este, o melhor de todos, quis resolver tudo sòzinho e não resolveu nada. Volmir, que tem boa corrida, estêve muito mal, inclusive tentando sempre fazer a jogada de forma errada.

As duas substituições feitas por Aimoré no segundo tempo — Edu no lugar de Alcindo e Sadi no de Jorge Luís, mas indo jogar na esquerda, vindo Everaldo para a direita — nada adiantaram. Edu, acabrunhado por estar jogando contra seus companheiros, estêve apagado. Sadi teve um mérito: jogou mais sôlto, indo à frente para ajudar o ataque.

Resta, portanto, o consôlo de que a seleção que enfrentará o Uruguai não é a que jogou domingo. Piazza, Dirceu, Tostão e, talvez, Natal, têm lugar certo no time, além de Paulo Borges.

A renda foi de NCr$ 21 929,00, o juiz que apitou um pênalti duvidoso foi Cláudio Magalhães, e as equipes estas: seleção — Félix, Jorge Luís (Everaldo), Clóvis, Jurandir e Everaldo (Sadi); Dias e Pais; Mário, Alcindo (Edu), Ivair e Volmir. América — Ita, Sérgio, Alex, Valdecir e Djair; Marcos (Artur) e Ica; Joãozinho (Miguel), Antunes, Jorginho (Farah) e Eduardo.

Bangu é vice-líder do seu grupo após a vitória por 4 a 1 sôbre o Sunderland

Nova Iorque (AFP-JB) — Com a vitória de domingo por 4 a 1, sôbre o Sunderland, da Inglaterra, que representa Vancouver no Campeonato dos Estados Unidos, promovido pela Associação do Futebol Unido, o Bangu, representante de Houston, passou a vice-líder do Grupo Oeste, com oito pontos ganhos, dois atrás do líder, o Wolverhampton, da Inglaterra, que representa Los Angeles.

Os jogos têm sido de boa qualidade, observando-se o crescente interêsse do público norte-americano, mas, infelizmente, grande número de partidas tem terminado em conflito. O primeiro ocorreu em Bangu x Glentoran, o segundo em Cerro x Cagliari e, o terceiro, domingo último, em Hibernians x Cagliari.

MAU EXEMPLO

Nas disputas da Liga Nacional de Futebol Profissional, não reconhecida pela FIFA, os jogos têm sido normais, verificando-se que o mau exemplo vem justamente das equipes estrangeiras que estão disputando o campeonato da Associação de Futebol Unido, reconhecida pela FIFA.

Bangu x Glentoran, da Escócia, quarta-feira última, em Detroit, foi interrompido quando faltavam 17 minutos para o final por causa de um conflito generalizado entre os jogadores, ficando o quadro brasileiro vencedor por 2 a 0. No sábado, os torcedores ítalo-americanos do Cagliari invadiram o campo para agredir o juiz da partida contra o Cerro, do Uruguai, quando faltavam três minutos para o final. Finalmente, domingo último, em Toranto, o jôgo entre Hibernians, de Edimburgo, e Cagliari foi suspenso por invasão de campo pela torcida, que não se conformava com a marcação dos juízes, aos 36 minntos do segundo tempo. O time escocês ganhava por 2 a 1, pois havia convertido um pênalti antes da invasão do campo.

DIFICULDADE

O goleiro Errea, com uma excelente atuação, foi um dos obstáculos para o ataque do Cruzeiro

CAMINHO DIFÍCIL

Alcindo, como todo o ataque da seleção, estêve confuso e perdeu os lances na área do América

Basquete tem equipes para P. Americano

Em reunião realizada na tarde de ontem, o setor técnico da Confederação Brasileira de Basquetebol, chefiado pelo Vice-Presidente José Simões Henriques, escolheu os elementos que comporão os selecionados nacionais masculino e feminino, com vistas aos próximos VIII Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, Canadá.

Tanto para a formação da equipe masculina, como da feminina, foram mantidos os jogadores que disputaram o último Campeonato Mundial de cada categoria, e cuja apresentação foi marcada para o próximo dia 26. Foram convocados ainda para a seleção masculina os jogadores Vitor e Josildo, e para a feminina Rosália, Luci e Elzinha.

CONVOCAÇÃO

Assim, foram convocados os seguintes jogadores para a seleção masculina: Amauri, Mosquito, Ubiratã, Menon, Jatir, Zé Olaio, Emil Rached, Hélio Rubens, Sérgio, César, Sucar e Edvard — os 12 que foram ao Mundial, no Uruguai — e mais Vitor e Josildo. Dêstes, apenas Sérgio e César pertencem ao basquetebol do Rio, sendo os demais de São Paulo.

Para a formação da equipe feminina, foram chamadas as 12 do Mundial da Tcheco-Eslováquia, que são: Heleninha, Maria Helena, Nilza, Laís, Jaci, Neusona e Ritinha (São Paulo); Norminha, Delci, Marlene, Nadir e Angelina (Rio), e mais Rosália e Luci (Rio) e a paulista Elzinha.

Com a confirmação de Kanela para a direção do elenco masculino, o professor Renato Brito Cunha, que estava na sua suplência, será o treinador das môças, no lugar de Ari Vidal, que enviou uma carta à CBB pedindo dispensa, sob a alegação de afazeres particulares.

A apresentação geral foi marcada par o dia 26, e o embarque previsto para 16 de julho. Os rapazes, a exemplo do período preparatório ao Mundial, ficarão concentrados no Clube Pinheiros, em São Paulo. As môças paulistas virão ao Rio, ficando concentradas até o dia 30 no Hotel Paissandu, quando então serão integradas pelas cariocas, alojando-se tôdas nas dependências do Colégio Batista.

Corintians joga a revanche com URSS

São Paulo (Sucursal) — A seleção de basquetebol da União Soviética despede-se hoje à noite no Ginásio do Ibirapuera do público paulista, jogando novamente contra o Corintians, em partida de caráter revanche, uma vez que no jôgo de sexta-feira os soviéticos venceram o time corintiano por 77 a 76.

Em princípio estava previsto um jôgo da URSS contra a seleção paulista. Porém, em virtude da dificuldade de convocação dos jogadores, principalmente os do interior do Estado, ficou acertada a partida-revanche contra o Corintians.

TELEVISÃO PROIBIDA

O Vice-Presidente da Federação Paulista de Basquete, Sr. Osvaldo Caviglia, informou que "não haverá televisamento direto de maneira alguma", como aconteceu no último jôgo entre aquelas duas equipes. Adiantou ainda que os videostapes só poderão ser mostrados aos telespectadores duas horas após o término da partida.

Os ingressos foram postos à venda desde ontem às 13 horas, facilitando bastante a compra por parte do público. Os preços são os seguintes: grupo 3 — NCr$ 6,00 (seis mil cruzeiros antigos); arquibancadas, NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos); geral: NCr$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos); militares e sócios do Corintians; NCr$ 1,00 (um mil cruzeiros antigos) na geral.

A seleção soviética, jogando em Campinas contra uma seleção local, venceu por 102 a 65, em partida realizada domingo no Ginásio Roberto Franco do Amaral, daquela Cidade.

O jôgo foi fàcilmente vencido pelos soviéticos, procurando o técnico tirar o máximo proveito das jogadas, demonstrando que queria chegar a 100 pontos, contagem ainda não alcançada pela URSS durante a atual temporada.

Na grande área

Armando Nogueira

A época, felizmente, não anda boa para os times de retranca: o mais famoso da Europa, o Inter, foi liquidado pelo Celtic, da Escócia, em Lisboa; agora, foi a vez do Peñarol que cultiva a maior retranca da América do Sul, e que não resistiu ao futebol franco, ágil e inteligente do Cruzeiro.

A diferença de mentalidade entre as duas equipes confrontadas domingo em Belo Horizonte está no seguinte dado: o time do Peñarol, com o cartaz de campeão mundial de clubes, só foi chutar a primeira bola difícil contra o goleiro Raul no 89.º minuto; o Cruzeiro, time jovem, inexperiente, que teria de sentir a importância da partida, jogou o tempo todo no campo do adversário.

Moral da história: o Cruzeiro está, no mínimo, dez anos adiante do Peñarol, em matéria de futebol.

* * *

Em compensação, o treino do selecionado, jogando domingo contra o América, no Maracanã, deu-me a impresão desoladora de estar vendo em ação uma equipe de veteranos: quanta lentidão para transferir a bola da defesa ao ataque! Os beques laterais, Everaldo, Jorge Luís ou Sadi (êste último bem mais desenvôlto) limitavam-se a receber a bola do goleiro, caminhar dez metros e entregá-la aos médios ou atacantes. Não se via movimento coletivo, via-se apenas cada jogador fazer a sua jogadinha pessoal, no terreno convencionalmente atribuido a cada função.

Assim, não vai.

* * *

Pode acabar indo porque, entrando Tostão, Dirceu, Piazza e Natal, a seleção de Aimoré terá um ritmo mais vivo, mais simples e assumirá naturalmente a personalidade do Cruzeiro. Pelo menos, do meio para a frente, embora, para jogar o que joga o Cruzeiro, a seleção brasileira vai ter que utilizar melhor os beques laterais. Os atacantes, por sua vez, não hão de ficar lá na frente, de braços cruzados, à espera do passe de gol. O Cruzeiro é uma grande expressão do futebol moderno porque não trabalha por departamentos autônomos: aqui, estão os beques para defender; aí, os médios para armar e ali, os atacantes para atacar. Isso é concepção de futebol que não vinga mais.

O que me espantou no jôgo-treino de domingo, contra o América, é que a seleção nacional em vez de procurar ser um todo espiritual e tàticamente, preferiu ser a reunião de três autarquias: a dos beques, a dos médios e a dos atacantes.

Dizem que nós, críticos, não temos paciência com os treinadores. Mas, responda o leitor: é possível ser indulgente numa hora em que o técnico perde uma tarde inteira, à bôca do túnel, vendo Mário tentar, em vão, o que não sabe, que é ser ponta-direita clássico? Todo mundo conhece as limitações de Mário, jogador que só funciona na ponta se fôr para jogar de falso ponta? Isto é, infiltrando-se pelo meio, em jogada de velocidade. Por que não aproveitar o treino para fazer experiências com os zagueiros laterais um pouco mais interessados na ação ofensiva?

* * *

Há quem reclame de nós mais otimismo na hora da seleção nacional. Mas, que fazer se a CBD consegue minar a esperança da gente, defendendo o seu papel à base da improvisação mascarada de organização?

E não adianta nada ficar falando em programação de 1970, porque quem fornece a alma, o clima de seleção, que é o torcedor, sente de longe o cheiro da coisa mal arranjada e tira o corpo fora como tirou domingo, preferindo ficar em casa, ouvindo pelo rádio o jôgo do Cruzeiro, a ir ao Maracanã para ver o que me foi dado ver: um jôgo-treino sem graça, lá embaixo no gramado, e, na mesma fila das perpétuas, atrás da minha cadeira, três espectadores dormindo a sono sôlto. Um dêles, o meu amigo Larry, que é uma das pessoas mais interessadas em futebol que tenho o prazer de conhecer.

Almir volta ao Rio desligado por Flávio Costa

Madri (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Almir foi desligado da delegação do Flamengo pelo supervisor Flávio Costa, por motivos ainda desconhecidos, devendo chegar ao Rio amanhã, enquanto a delegação tem seu retôrno previsto para o dia 28, depois de jogar sábado contra o Sporting, de Lisboa, em Badajoz, e dia 26 contra o Barcelona.

Rodrigues, Fio e Léon fizeram ontem tratamento médico com infra-vermelho e ondas curtas, ficando por isso de fora do treino individual realizado à tarde no campo do Atlético, sob a orientação do preparador físico Eitel Seixas. Os jornais espanhóis elogiaram a atuação do Flamengo, apesar da derrota para o Atlético.

SEGUNDO QUE VOLTA

Almir é o segundo jogador que é obrigado a voltar ao Brasil antes do término da excursão. O primeiro foi Paulo Henrique, com uma forte contusão que não lhe permitia recuperar-se no ritmo de jogos adotado pelo Flamengo. Agora é Almir, cujos motivos são ignorados e que só poderão ser esclarecidos com a sua chegada ou com uma comunicação do supervisor Flávio Costa ao Presidente do Clube. Ao que se sabe, Almir não se encontrava contundido.

A delegação viajará amanhã, de ônibus, para Badajoz, onde enfrentará sábado o time do Sporting, de Lisboa, pelo torneio que leva o nome da Cidade. No dia 26, segunda-feira, o adversário será o Barcelona, que inclusive contará com Silva. Possìvelmente, a delegação regressará ao Brasil no dia 28, uma vez que parece ser impossível conseguir mais jogos para o Flamengo, depois de sete derrotas em oito jogos.

Renganeschi, triste, vê time sem salvação

Desolado com a sétima derrota do time em oito jogos, o técnico Renganeschi quebrou o silêncio de velório que se fazia no vestiário após a partida contra o Atlético de Madri com um desabafo que foi verdadeiro desafio aos jogadores:

— Se vocês não tiveram condições para ganhar do Atlético, podem ficar certos de que não vencerão mais ninguém.

Renganeschi, desiludido, andava de cabeça baixa de um lado para outro do vestiário, só parando para dizer que não acredita mais na reabilitação do time, porque todos se sentem deprimidos moralmente. A um canto, Ditão não parava de chorar pelo gol contra que marcou, o quarto da goleada.

BOM COMEÇO

O Flamengo formou com Marco Aurélio, Jarbas, Ditão, Jaime e Léon; Carlinhos (Pedrinho) e Nelsinho; Fio, Ademar, Almir e Osvaldo; enquanto o Atlético se apresentou com Rodri (San Roman), Rivilla (Rubio), Iglesias e Jayo; Rui Sosa e Glaria; Ufarte, Luís (Noya), Cardona (Urteaga), Adelardo e Collar (Bordons).

Até o segundo gol do Atlético, o jôgo se desenrolou com supremacia do Flamengo, que perdeu boas oportunidades para marcar. A reação do Flamengo começou quando Fio empatou aos 32 minutos do primeiro tempo. O gol do Atlético foi marcado aos 15 minutos. Mas, sem conseguir traduzir o seu domínio em gols, caiu de produção e o Atlético aumentou o escore por intermédio de Urteaga aos 16 minutos, Adelardo aos 26 e Ditão, contra, aos 36 minutos do segundo tempo.

LENTIDÃO

Mais uma vez ficou provado que a grande deficiência da equipe rubro-negra está no ataque, que atua em ritmo lento, como se estivesse dançando uma valsa. Quando os atacantes se esforçam mais para conseguirem superar os zagueiros europeus, demonstram visível cansaço e nas jogadas seguintes ficam trocando passes até se recuperarem do esfôrço. E, nessa troca de passes, quase sempre perdem a bola.

O público regular que compareceu ao Estádio do Atlético se condoeu do sofrimento do zagueiro Ditão, que ainda em campo começou a chorar pelo gol contra. O árbitro da partida, Sr. Gomez Plata, cuja atuação foi boa, procurou o zagueiro depois do jôgo para confortá-lo, dizendo que êle não teve culpa. Ditão, porém, continuou a chorar no vestiário.

SILVA FAZ APÊLO

Silva é um homem triste na Espanha, marcado pela torcida do Barcelona e sem nenhuma oportunidade para recuperar-se, pois só veste a camisa do seu clube em partidas amistosas. Nas visitas que tem feito à delegação do Flamengo, Silva deixou claro que quer voltar de qualquer maneira ao Brasil e, de preferência, para o Flamengo, onde conseguiu adaptar-se.

Como sabe que o Barcelona pedirá alto pelo seu passe, Silva afirmou que vai fazer um apêlo dramático aos dirigentes do clube espanhol para que facilitem a sua venda. Aproveitando as férias que o Atlético concedeu aos seus jogadores, Ufarte (Espanhol) embarcará para o Brasil na próxima semana a fim de rever amigos e parentes.

Vinícius estuda relatório sôbre derrotas na Europa

O Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, Presidente do Flamengo, recebeu ontem o relatório que Flávio Costa mandou pelo jogador Paulo Henrique sôbre as sucessivas derrotas do time na Europa, mas excusou-se de fazer qualquer comentário, pois antes pretende dar conhecimento à Diretoria do clube e só depois transmiti-lo à imprensa.

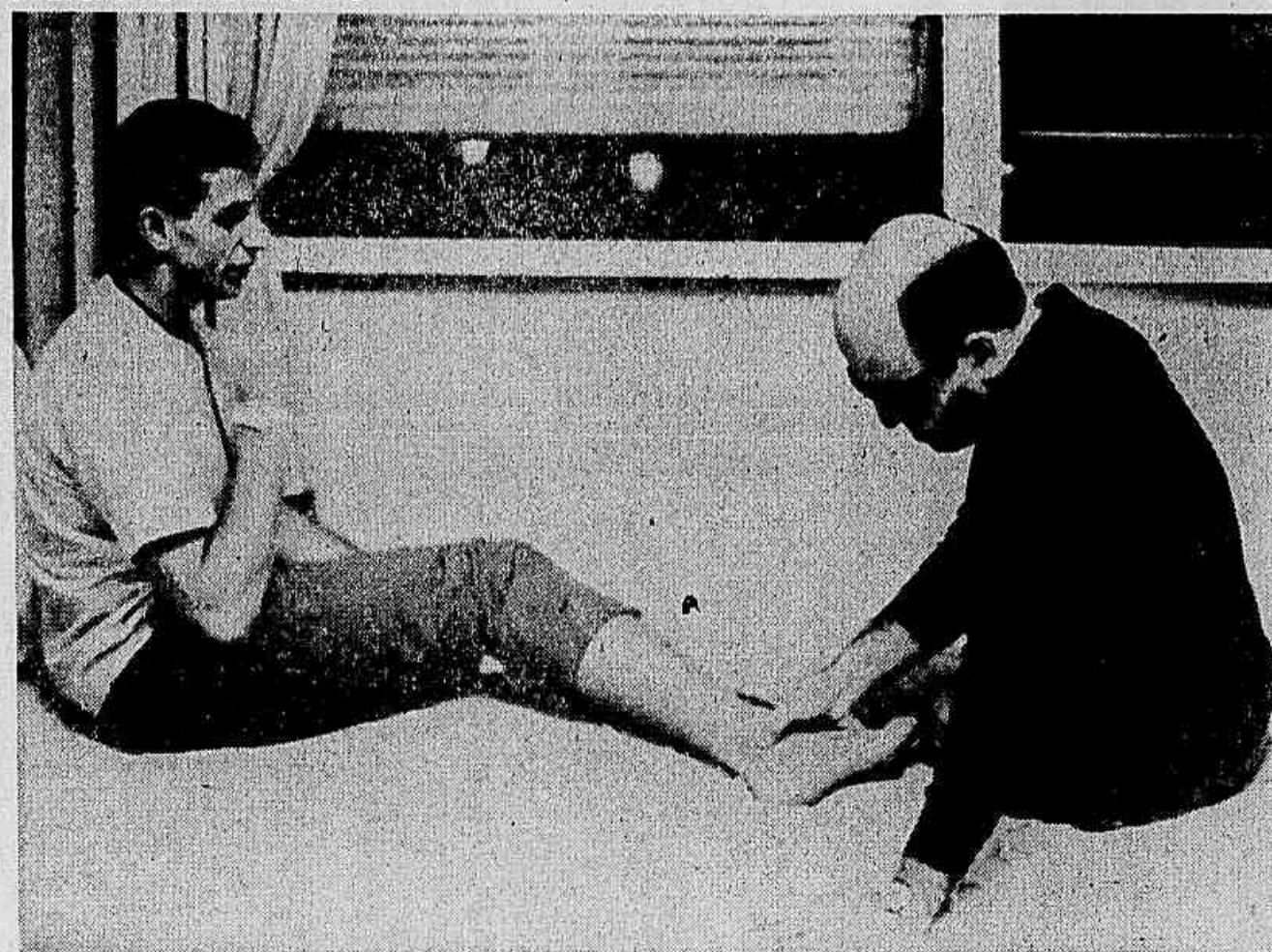
Os Srs. Veiga Brito, Presidente licenciado do Flamengo, Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, e Flávio Soares de Moura, Diretor do Departamento, se reuniram na manhã de ontem e resolveram que o melhor é esperar até o comêço de julho, quando o Sr. Veiga Brito reassumirá a presidência, para dar as instruções oficiais sôbre a contratação do nôvo técnico.

TEMPO DE ESPERA

O Sr. Gunnar Goransson, afirmou que a reunião durou muito tempo, no escritório do Sr. Veiga Brito, na Rua da Assembléia, mas que se teve nenhum resultado positivo, porque, para que se tome alguma providência, "será necessária a volta da delegação e que Renganeschi oficialize o seu pedido de demissão ao Flamengo, uma vez que o seu contrato vai até agôsto".

Disse o Sr. Gunnar Goransson que não se pode fazer nada sem a volta da delegação, pois o depoimento do Supervisor Flávio Costa será de grande importância.

— O melhor que se pode fazer, no momento, no Flamengo, é esperar — acrescentou o Vice-Presidente de Futebol.

A contratação de um nôvo técnico para o Flamengo foi realmente debatida no encontro do Sr. Veiga Brito com os responsáveis pelo Departamento de Futebol, mas o assunto só será decidido quando o Sr. Veiga Brito reassumir a presidência do Flamengo, em julho próximo, uma vez que há discordância entre o atual Presidente, Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, e o presidente licenciado, que ontem viajou para Brasília.

O médico Lídio Toledo examinou Piazza e decidiu poupá-lo do jôgo-treino de amanhã em Pôrto Alegre

Murgel diz que Flu só vai comprar reforços quando ingressos forem liberados

O Sr. Luís Murgel, Presidente do Fluminense, disse ontem que o clube não tem NCr$ 1 500 mil (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos) para comprar jogadores de expressão nem se disporá a levantá-los por empréstimo enquanto o preço das entradas de futebol não fôr liberado.

— Em hipótese nenhuma poderemos pagar NCr$ 450 mil (quatrocentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) pelo Silva, como aliás creio que nenhum outro clube brasileiro também o fará, pois não temos condições de investir num verdadeiro profissionalismo enquanto os grandes clássicos do Maracanã continuarem a nos render, líquido, entre NCr$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos) e NCr$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos) — declarou o Sr. Luís Murgel.

SEM REVÓLVER

O treinador Alfredo González assumirá às 9 horas de hoje a direção técnica da equipe do Fluminense. O Sr. Luís Murgel, que estará presente à cerimônia, comentou ontem que nada tem contra a tese do técnico de que o clube necessita de reforços de expressão, "mas acontece apenas que no momento não posso adotá-la".

— Achei muito justas as declarações de González. Êle, por outras palavras, disse que, se o clube quer ganhar já o campeonato de tiro, tem que comprar a melhor espingarda possível. Entretanto, nas presentes condições do mercado, a melhor espingarda possível não é possível.

— O Fluminense — continuou — é um clube com orçamento integrado e não posso me dispor a separar dinheiro para contratações de vulto no futebol se não tiver certeza de que êste mesmo futebol me dará o dinheiro de volta. Não tenho NCr$ 1 500 mil (um bilhão e meio de cruzeiros antigos) para gastar. No dia em que as entradas forem liberadas poderei levantar êste dinheiro, antes, não.

— Quem quer comprar grandes jogadores não consegue e, assim, quem tem um não o vende de jeito algum.

—Não vou negar que pretendemos reforços, pois isto é óbvio. O González entendeu que o clube poderá se dispor a trabalhar a longo prazo, com juvenis, ou tentar o campeonato êste ano, com reforços imediatos. Meu ponto não é um nem outro. Quero fazer o melhor time possível, mas dentro do possível.

COM PRAIA

Com um treino individual e técnico o treinador González assumirá hoje efetivamente a direção do Fluminense. A equipe deverá viajar sexta-feira para Vitória, onde joga no domingo contra o Rio Branco, por NCr$ 4 mil livres de despesas. Depois, ficará concentrada na praia de Marataízes até quarta-feira, pois no dia seguinte joga contra uma seleção de Cachoeiro de Itapemerim, retornando então ao Rio.

Nos dias 2 e 5 de julho o Fluminense tem duas partidas confirmadas no Rio com o Libertad, do Paraguai, ao qual pagará dois mil dólares por jôgo, além das despesas de viagem e hospedagem. Se não se confirmar para as mesmas datas um torneio internacional, com a entrada do América e de um time europeu, o Fluminense deverá abrir mão do Maracanã e fazer os jogos em seu campo, para não ter prejuízo.

SEM GÉRSON

O Sr. Luís Murgel disse ainda que tem a absoluta convicção de que o Botafogo não venderá Gérson "pelo mesmo motivo que eu não vendo o Mário".

Vasco faz treino leve e acerta jôgo com Atlético para 5a.-feira em Minas

O Vasco realizou ontem um individual bem leve, pois Gentil Cardoso disse que os jogadores têm de se acostumar a ir diàriamente ao clube, "para não esquecerem o caminho da roça", e vai acertar hoje de manhã um amistoso contra o Atlético Mineiro para depois de amanhã em Belo Horizonte.

No próximo domingo, o Vasco enfrentará o América mineiro, no Maracanã, com renda dividida, e o Presidente João Silva já acertou uma excursão com o empresário Daniel Pinto a Mato Grosso e Brasília, recebendo NCr$ 8 000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos) de cota por partida.

SÓ COM COTA

Um dirigente do Atlético Mineiro telefonou ontem à noite para o Presidente João Silva e combinou o amistoso de quinta-feira. Em princípio, os mineiros queriam renda dividida, mas o Sr. João Silva argumentou que o Vasco só iria com uma cota garantida de NCr$ 7 000,00 (sete milhões de cruzeiros antigos) e o dirigente ficou de responder hoje de manhã.

Para a equipe não ficar parada, e também atendendo ao pedido do técnico Gentil Cardoso, o Sr. João Silva quer arranjar um jôgo para domingo no Maracanã. Isto, porque a excursão a Mato Grosso só se iniciará no dia 28, com o primeiro jôgo em Cuiabá. Assim, o empresário Daniel Pinto ficou encarregado de trazer o América Mineiro.

O Vasco tem também alguns convites para jogar no Espírito Santo, Governador Valadares e Goiás. O Presidente João Silva está organizando um calendário para saber as possibilidades de aceitá-los.

Antes do individual de ontem, Gentil fêz uma preleção pedindo aos jogadores que estudem profundamente a regra de futebol.

— Conhecendo-a bem, vocês poderão tirar partido dela em diversas situações — frisou.

O treino pròpriamente só constou de quatro voltas em redor do campo e pela pista de atletismo. No decorrer delas, Gentil ministrou alguns exercícios para os músculos dos braços, tronco e pernas. Hoje, porém, está marcado um puxado individual pela manhã e, à tarde, os jogadores de defesa farão um treino técnico.

Gentil disse que seu problema agora é preparar psicològicamente os jogadores. E explicou:

— Nós temos que estar em condições de enfrentar tôdas as situações e principalmente as que não estamos acostumados a ter pela frente. Quer ver uma delas? Eu, por exemplo, estou me preparando psicològicamente para não sofrer um impacto emocional muito grande no dia do pagamento. E a primeira vez que vou receber NCr$ ... 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) de ordenado.

Santos tenta manter série de vitórias enfrentando o time do Veneza em Riccione

Riccione, Itália (de Oldemário Touguinhó, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos enfrenta o Veneza, às 22 horas de hoje (17 horas no Brasil), cumprindo assim a sua segunda partida na Itália, dentro de uma excursão onde, desde a estréia na África, só obteve vitórias.

Zito, com febre alta e de cama, está definitivamente afastado da partida de logo mais, sendo incerta, ainda, a sua presença nos jogos de Florença e Roma. O jogador vai se submeter a uma série de exames, pois o Dr. Daló Salerno ainda não conseguiu determinar o tipo da infecção. Amarildo, que assistiu à vitória do Santos sôbre o Mantova, sábado, não pôde vir a Riccione, mas disse que vai passar suas férias no Brasil — viajando com Jair da Costa e o italiano Corso — e aproveitar a oportunidade para tentar sua transferência para o clube santista.

OITAVA PARTIDA

As equipes para hoje estão assim escaladas:

Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Geraldino; Lima e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel.

Veneza — Bubaco, Grossi, Mancini, Neri e Nanni; Spagni e Bereta; Bertogna, Mazzola, Mencacci e Pochissimo.

Esta é a oitava partida do Santos na presente excursão, registrando-se, nas anteriores, cinco vitórias na África, uma na Alemanha e outra já na Itália. A razão de o Santos vir enfrentar o Veneza aqui, e não no próprio estádio do adversário, deve-se ao fato de Riccione ter incluído o espetáculo dentro de suas atrações turísticas da temporada de verão.

Riccione é uma pequena cidade litorânea, a nordeste de San Marino e situada entre dois outros importantes pontos turísticos do Adriático, isto é, Rimini e Cattolica. Diz o povo local que ela é a terceira cidade turística da Itália, chamada "a Rivieira do Adriático".

Com seus doze mil habitantes, não possui futebol próprio, daí ter convidado o Veneza para ser o adversário do Santos, esta noite.

TIME TRANQUILO

Roland Endrer, o amigo alemão de Pelé, fêz anos ontem e comemorou a data com os jogadores, pois acompanhou a delegação até Riccione. À tarde, a equipe realizou um treino na praia, constando de individual leve e dois toques à vontade. Alguns jogadores aproveitaram o sol para um banho de mar e passeios de barca e lancha nas proximidades do Holtel Savioli, onde a delegação está hospedada. De um modo geral, depois da sucessão de viagens pela África, a equipe está mais descansada.

O caso de Zito é que tem preocupado o Dr. Daló Salerno. Ontem, um médico italiano examinou o jogador — que está de cama — e sugeriu que o Dr. Salerno providenciasse um exame de urina, suspeitando de uma virose não especificada. Zito não poderá jogar aqui e talvez nas próximas partidas contra a Florentina e o Roma.

Os demais jogadores, inclusive Orlando, que saiu de Libreville com uma contusão no tornozelo, estão fisicamente bem.

AMARILDO E JAIR

Amarildo está mesmo disposto a voltar em definitivo ao Brasil, dando preferência ao Santos. Já está tentando o seu empréstimo junto ao Milan e espera, durante suas próximas férias, resolver o assunto em Santos, com os dirigentes do clube brasileiro. Jair da Costa, que viajará com Amarildo, está satisfeito na Itália e só vai voltar para as férias e o casamento, marcado para a primeira quinzena de agôsto.

Junto com Jair e a convite dêle, segue Corso, ponta-esquerda titular do Internazionale de Milão. Êste, em conversa com Amarildo e Jair, confessou seu desejo de ficar pelo menos um ano, atuando por empréstimo numa equipe do Rio ou de São Paulo.

Quanto ao Santos, além de se interessar por Amarildo, vê uma possibilidade de contratar Silva, do Barcelona, dependendo de um contato que o empresário Ratinoff fará com o clube espanhol.

DOIS A UM

A última vitória do Santos, embora por escore apertado, não foi tão difícil quanto se supunha, principalmente porque o Mantova tem fama de ser um time rigidamente defensivo. Mas o Santos, vencendo com qualidade o bloqueio que os italianos armaram apenas em quantidade, acabou chegando à vitória com gols de Pelé e Wilson — o primeiro na cobrança de uma falta e o segundo após uma jogada individual de Pelé — cabendo a Micheli, de pênalti, marcar para o Mantova. As equipes foram estas:

Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Geraldino; Clodoaldo e Lima; Wilson (Edu), Toninho, Pelé e Abel (Pepe).

Mantova — Negri, Sessa, Pavinato, De Paoli e Spanio; Giagnoni e Spelta; Catalano, Micheli, Jonson e Stacchini.

Clodolado e Pelé — êste só no primeiro tempo — foram os melhores jogadores em campo, seguindo-se, no Santos, Carlos Alberto e Abel. Edu, que entrou para mostrar o seu jôgo e tentar fazer com que o Mantova dobrasse os 100 mil dólares — NCr$ 270 mil (duzentos e setenta milhões de cruzeiros antigos) — oferecidos pelo seu passe, decepcionou os italianos, jogando um futebol confuso, pouco inspirado.

De um modo geral, os atacantes do Santos não estiveram em noite feliz, com Wilson, Toninho e até Pelé perdendo ótimas chances de gol. A rigor, os brasileiros poderiam ter terminado o primeiro tempo com uma vantagem de três gols ou mais, em vez dos 2 x 1.

Depois da partida, os torcedores invadiram o campo para abraçar Pelé, que fôra muitas vêzes aplaudido durante tôda a partida.

Sormani vai ser operado

Milão (UPI — AFP — JB) — O brasileiro Angelo Sormani, que está atuando pelo Milan, será submetido a uma operação nas costas, segundo informam dirigentes do seu clube, devendo estar apto a jogar dentro de dois meses. Sormani vem obedecendo a um tratamento pré-operatório desde ontem, devendo sofrer a intervenção cirúrgica no final desta semana. A operação será realizada no Hospital de Cirurgia de Milão por uma equipe de médicos.

Aírton ainda é aguardado pelo Botafogo

O Botafogo ainda não recebeu nenhuma comunicação do Grêmio sôbre o fato de o zagueiro Aírton não ter chegado sábado para um período de experiências, como estava previsto, tendo o diretor de futebol do clube carioca, Sr. Xisto Tonisto, declarado que ainda está aguardando a vinda do jogador.

O Botafogo fará um amistoso no próximo dia 2 de julho, em Brasília, contra o América do Rio, recebendo ambos os clubes a quota de NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos).

Piazza é poupado do treino amanhã mas joga na Copa

O médico da seleção do Brasil, Lídio Toledo, depois de examinar Piazza, ontem à noite, no Hotel Plaza, adiantou que êle será poupado do jôgo-treino de amanhã à tarde contra o combinado formado de jogadores do Grêmio e do Internacional, mas não haverá problema para o seu aproveitamento nos jogos contra o Uruguai pela Taça Rio Branco.

O próprio Piazza, que prosseguiu o tratamento iniciado ontem no Departamento Médico do Cruzeiro à base de toalhas quentes, disse que a contusão no tornozelo é comum, mas êle habitualmente se recupera com facilidade, no máximo em quatro ou cinco dias.

PROGRAMA

Os jogadores do Cruzeiro — Raul Piazza, Dirceu Lopes, Natal e Tostão, que chegaram ao Rio às 16h50m de ontem, dirigindo-se diretamente para o hotel em Copacabana, têm encontro marcado, às 9 horas de hoje, no Galeão, com os jogadores cariocas e os demais integrantes da delegação do Brasil a fim de viajarem com destino a Pôrto Alegre. Paulo Borges, que vem dos Estados Unidos, só chegará hoje à tarde e por isso segue diretamente para a Capital gaúcha.

Os jogadores gaúchos seguiram ontem às 15 horas para Pôrto Alegre e hoje se apresentam às 13h30m no City Hotel, complementando a delegação, pois os paulistas embarcarão no mesmo avião dos cariocas e mineiros na escala em Viracopos. O embarque para Montevidéu, onde será disputado domingo o primeiro jôgo contra o Uruguai pela Taça Rio Branco, está previsto para quinta-feira às 16 horas em Pôrto Alegre.

A delegação que segue hoje do Rio está assim constituída: chefe — Castor de Andrade; delegado — Heleno Nunes; administrador — Mozart Di Giorgio; médico — Lídio Toledo; técnico — Aimoré Moreira; massagista — Mário Américo; massagista e roupeiro — Nocaute Jack; jogadores — Dirceu Lopes, Mário, Edu, Tostão, Jorge Luís, Natal, Raul e Piazza. De São Paulo seguirão Clóvis, Félix, Pais, Ivair, Jurandir e Dias. Em Pôrto Alegre já se encontram Alcindo, Everaldo, Sadi e Volmir, esperando a chegada hoje na Capital gaúcha de Paulo Borges.

SEGREDOS

Os jogadores do Cruzeiro disseram ontem que não vieram com pretensão de serem titulares da equipe, mas com disposição de lutar pelas posições. No entanto, todos são de opinião de que, no caso de serem lançados juntos, poderão render muito mais, pois se conhecem muito bem.

Segundo êles, os segredos do Cruzeiro são o sentido de conjunto da equipe e o ritmo veloz de jôgo, que é possível imprimir em virtude da juventude da maioria dos jogadores, bastando dizer que o mais velho dos convocados do time mineiro é Piazza, que tem 24 anos.

Além disso, os jogadores do campeão do Brasil acham que a noção de responsabilidade tem contribuído fortemente para os bons resultados, argumentando, inclusive, que ontem, embora estivessem sòzinhos no hotel e liberados para fazer o que bem entendessem, todos preferiram não sair à noite, a fim de recuperar as energias gastas no jôgo contra o Peñarol.

Na opinião de todos os jogadores do Cruzeiro, Nacional e Peñarol se equivalem em categoria técnica. Ambos jogaram com sistemas defensivos em Minas, dificultando as vitórias do Cruzeiro, mas em Montevidéu terão que adotar esquemas ofensivos, pois só a vitória interessa, e isso poderá facilitar as coisas.

Nenhum dos jogadores do Cruzeiro tem intenção de se poupar nos jogos da seleção do Brasil contra o Uruguai, com o objetivo de evitar contusões que os impeçam de jogar pela sua equipe na disputa da Taça Libertadores da América. Êles acreditam que a contusão tanto pode ocorrer num jôgo duríssimo, contra adversários até desleais, como num simples treino, não havendo por isso motivo de preocupação nos jogos contra a seleção do Uruguai.

O MAIS ALEGRE

Natal era o jogador mais alegre do Cruzeiro, declarando mesmo que "esta semana foi minha", lembrando que teve a satisfação de ver o seu nome entre os convocados logo na segunda-feira e de marcar o gol da vitória, domingo, contra o Peñarol.

Piazza explicava que foi atingido por Spencer quase no fim do jôgo, numa bola dividida, mas continuou em campo até o apito final. Sentiu o tornozelo inchado, logo depois, no vestiário, e achou conveniente iniciar o tratamento. Tostão é o único dos mineiros que já vestiu a camisa da seleção do Brasil e o goleiro Raul confessou que não esperava a sua convocação. No entanto, prometeu agarrar-se "com unhas e dentes" à oportunidade que lhe foi dada.

Gaúchos chamam 11 do Inter e 11 do Grêmio para armar time que enfrentará seleção

Pôrto Alegre (Sucursal) — Onze jogadores do Grêmio e onze do Internacional foram convocados ontem, pelo técnico Aparício Viana, para formar o combinado gaúcho que enfrentará a seleção brasileira amanhã, em partida marcada para as 17 horas, no Estádio Olímpico.

Aparício dirigirá um treino de conjunto, hoje cedo, liberando os jogadores logo em seguida e concentrando-os à noite, no próprio estádio. A equipe-base é a seguinte: Alberto, Laurício, Aírton, Paulo Sousa e Ortunho; Élton e Lambari; Babá, Joãozinho, Claudiomiro e Dorinho.

PROGRAMA CURTO

O treino desta manhã terá a duração de noventa minutos, dêle tomando parte apenas os vinte e dois convocados, que são êstes:

Grêmio — Alberto, Altemir, Aírton, Paulo Sousa, Ortunho, Cleo, Sérgio Lopes, Babá, Joãozinho, Loivo e Vieira.

Internacional — Gainete, Laurício, Pontes, Luís Carlos, Jorge Andrade, Lambari, Élton, Carlitos, Claudiomiro, Bráulio e Dorinho.

A Federação Rio-grandense — cujo Presidente, Sr. Pedro Sirangelo, reassumiu ontem — decidiu que o melhor horário para a partida, já que a CBD prefere que seja à tarde, por causa da temporada, é o de 17 horas, permitindo assim que maior número de torcedores possa ir ao Olímpico. Os ingressos custarão a mesma coisa do que no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com uma arquibancada a NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos), esperando-se uma renda superior a NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos). Tendo em vista o horário, a administração do Estádio Olímpico ligará os refletores por volta das 17h30m.

O técnico Aparício Viana disse que, não havendo tempo para maior entrosamento entre os jogadores do combinado, a solução foi utilizar, num mesmo setor, aquêles que estão habituados a atuar juntos em seus clubes, como os quatro zagueiros do Grêmio e a dupla Élton e Lambari. No entanto, no decorrer da partida, qualquer dos onze suplentes poderá ser lançado, já que não há limites de substituições.

Uruguai está completo para enfrentar Brasil

Montevidéu (UPI — JB) — Com a apresentação dos jogadores pertencentes ao Peñarol, que enfrentaram o Cruzeiro no último sábado, em Belo Horizonte, ficará completa hoje a seleção uruguaia que disputará a partir do próximo domingo, a Copa Rio Branco, com o selecionado brasileiro. A Federação Uruguaia recebeu comunicação da Confederação Brasileira de Desportos, confirmando a chegada dos brasileiros a Montevidéu na quinta-feira, ficando todos hospedados no Victoria Plaza Hotel, no centro da cidade. As seleções dos países farão dois jogos pela Copa, ambos no Estádio Centenário, nesta capital, sendo um no domingo e o outro na quarta-feira seguinte. Apenas a partida inicial tem horário marcado: será na parte da tarde. A de quarta-feira depende da temperatura; se o frio permitir, será à noite.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, têrça-feira, 20 de junho de 1967

B

HIP, HIP, HIPPIE

Nelson Motta Filho

"A verdadeira riqueza da vida não são as coisas que podemos acumular e gastar aos poucos. São, ao inverso, as coisas que são experimentadas e esgotadas, apenas para darem lugar a outra experiência, outra comunicação". (Chet Helms)

Esta doutrina de um jovem de 24 anos de São Francisco é a base da filosofia dos **hippies** — sucessores dos existencialistas e **beatniks** americanos e fonte permanente de preocupação para pais e policiais.

Se os **hippies** tivessem que escolher um líder, êste seria fatalmente Chet Helms, que formulou a síntese do pensamento **hip** e seu credo, onde a marijuana e as roupas de Búfalo Bill são apenas acessórios.

Helms tem o cabelo grande e atitudes **hippies** — têrmo de que não gosta — mas em um ponto difere de muitos de seus colegas — trabalha em uma boate como discotecário, onde a decoração **op-art**, as luzes de efeito psicodélico (alucinante) e **folk-songs** atraem ao lugar centenas de **hippies**, **hippies** de fim de semana e turistas.

Chet Helms, o hippie-chefe

SER "HIPPIE"

Os **hippies** explicam, através de Chet Helms, a sua visão do mundo e a sua filosofia:

— Penso que todos os jovens da América tomaram consciência e, se a palavra **hip** significa alguma coisa, só pode ser **consciência**. Ser **hip** significa ter consciência dos sentidos, das próprias motivações e, principalmente, saber onde se está e para onde se vai.

Helms não gosta da palavra **hippie** porque esta liga-se imediatamente a barbas e cabelos afrontosos sem mencionar a cultura hip.

Existem **hips** empregados, outros que possuem até negócios próprios e, naturalmente, hips que vivem soltos pelas ruas e parques das Cidades de Nova Iorque e São Francisco — seus quartéis-generais.

Os **hippies** representam "o protesto de uma geração diante da experiência amarga e frustrante de seus pais, que foram liquidados em suas individualidades pela ditadura da tecnologia e da especialização".

Utilizar a energia criativa de cada um em coisas verdadeiras — pregam os **hippies** — e não em empregos inúteis e imbecilizantes.

Marijuana (maconha) num primeiro estágio e depois LSD, Metedrina, Mescalina e Dimetriiptamina são as drogas que os **hippies** utilizam fartamente para "ter uma visão mais clara do mundo" e se justificam:

— A juventude já está acostumada aos progressos tecnológicos e só se utiliza de drogas que não afetam a saúde e só aprimoram o homem e sua inteligência. Cocaína, morfina e heroína todos sabem que são nocivas à saúde e por isto ninguém as usa.

Os cabelos e barbas enormes são explicados por Chet Helms:

"Usamos cabelos e barbas grandes porque D e u s nos deu cabelos e barbas com potencialidade para crescer indefinidamente. Que cresçam!"

As roupas teatrais e chocantes, alegam os **hippies**, são apenas uma conseqüência do mundo de hoje: "estamos em um teatro e cada um tem um papel a desempenhar."

O sexo, na filosofia hip, admite várias possibilidades. Enquanto que a maioria é partidária do amor livre, outros são pelo "vou-viver-com-você-o-resto-da-vida", mas ninguém acredita que os papéis de um matrimônio tenham qualquer importância. Só o amor manda, dizem os hips.

A guerra do Vietname preocupa os **hippies**:

"É um absurdo. Acreditamos que é um jôgo da Rússia para pôr os Estados Unidos em uma guerra de fronteira com a China."

"Se eu fôr convocado para a guerra, não vou. Eu não seria capaz de matar um homem por uma causa que não me afeta diretamente."

"Se os Estados Unidos forem atacados por um outro país, estaremos nas ruas lutando até o fim, mas êste não é o caso do Vietname."

COMEÇAM AGITAÇÕES

De Miami, Nova Iorque, Washington, Montreal e cidades vizinhas de São Francisco, começaram a chegar **hippies** para o Distrito de Ashbury — Capital **hippie** dos Estados Unidos — no Centro de São Francisco.

Em número que cresce a cada semana, continuam a chegar **hippies** a São Francisco para o **Grande Verão do Amor**, para o qual estão sendo esperados cêrca de 200 mil hips, segundo a polícia de São Francisco, que espera muito trabalho para o próximo **Grande Verão do Amor**.

Uma organização de auxílio mútuo já existe entre os **hips** de São Francisco para receber os colegas de outras cidades, inclusive com uma completa rêde de comunicações que se incumbirá de fornecer abrigo e alimentação a todos.

A sede da organização hippie em São Francisco tem uma galeria de fotos e cartazes antigos e uma frase escrita com letras enormes:

"Sexo é bom para você."

A polícia de São Francisco prende diàriamente uma dúzia de hips, que são devolvidos a suas casas, quando são menores de 18 anos.

Há cêrca de uma s e m a n a, em Nova I o r q u e, a Tompkins Square foi invadida por mais de 2 000 **hippies**, que foram contra-atacados por cêrca de 200 negros e pôrto-riquenhos anti-hippies em um combate feroz que deixou como saldo uma jovem completamente despida.

Antes dêsse tumulto os hippies já haviam provocado dois outros em Nova Iorque, com bongôs, danças, sinos e estranhos ritos da primavera, que a polícia dispersou.

A môça despida pelos hippies no **happening** de Tompkins Square, era uma pacata gerente de um bar nas proximidades da praça, que foi atacada pelos **hips** de surprêsa, que a levantaram do chão, e, ao som de bongôs, guitarras e gritos bárbaros, despiram-na completamente.

Um policial motociclista que tentou intervir no conflito foi derrubado com uma garrafa de c e r v e j a na cabeça, arremessada pelos hips.

Com a chegada do verão os hippies vão diàriamente aos parques públicos onde ficam tomando sol e cantando até à noite, quando então começam as agitações.

Allen Katzman, editor de um jornal de Greenwich Village, disse que as loucuras de Tompkins Square não serão nada se comparadas com o que acontecerá dentro de mais alguns dias, quando mais de 50 mil **hippies** estarão no Village, vindos de todos os cantos do país, para o **Verão de Amor**, chefiado e organizado pelo **hip** Stan MacDaniel, que anuncia:

— Os **hippies** que precisarem de um quarto para algumas horas ou para um mês devem procurar o **quartel-general do amor**, onde tudo se arranjará.

— O amor não está atendendo hoje — respondeu uma voz a um repórter da United Press que resolveu verificar a eficiência dos hips, em arranjar alojamentos para os amorosos.

BANANAS PARA O MUNDO

Como a imprensa mundial anunciou, os **hippies** de Greenwich Village realizaram há algumas semanas um grande comício pró-bananas, com cantos, música e discursos saudando a excelência da casca de banana como substitutivo de LSD e marijuana.

O "comício" foi realizado em perfeita ordem e a grande sensação foi um hip que fêz uma roupa inteiramente de casca de banana, enquanto que outros gritavam "Deus salve a banana" e "Banana sim, Lyndon Johnson não."

Larry Starin, de São Francisco e proprietário do Mellow Yellow é o único fabricante de cigarros de casca de banana nos Estados Unidos e está muito satisfeito com sua atividade:

— Faço os sonhos de todo mundo se tornarem realidade e para isto ganho mais de 500 dólares semanais, cem por cento legais.

O negócio de Starin, que prospera ràpidamente, tem seu escritório todo amarelo, com mesas, cadeiras e telefones imitando bananas.

Starin recebe atualmente cêrca de 30 pedidos diários de uma porção de fumo de banana que custa cinco dólares. Os pedidos vêm de diversos Estados americanos, Alasca, Vietname e de um hospital da RAF na Inglaterra.

Enquanto que o psicanalista Jack Skelton, do Hospital de Veteranos de Palo Alto, na Califórnia, sustenta que o efeito piscodílico causado pelo fumo de banana é o mesmo de uma droga, sem ser uma droga, o Dr. Sidney Cohen, também psicanalista, afirma que aquêles que são afetados pelo pó de banana são provàvelmente portadores de uma personalidade histérica.

E FATURA-SE A MISÉRIA

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

No auditório, mais de mil pessoas com todo um potencial de sadismo disposto a ser utilizado, ouvem atentas as palavras do animador que se coloca entre duas senhoras. Estas vestem trajes miseráveis (perdoem, mas o têrmo é êste mesmo) e trazem nos olhos uma tristeza que traduz tôda uma vida de ignorância, pobreza e o íntimo contato com a indiferença. Atentem para as palavras do animador:

— Êste é o programa Rainha por um Dia, *do qual as finalistas são donas fulana e sicrana, cujas vidas de privações, sacrifícios e misérias sobressaíram-se das demais concorrentes. Uma delas será a Rainha por um dia e cabe ao auditório escolher qual das duas vive em piores condições. Antes, porém, quero lembrar ao auditório que a dona beltrana é leprosa, mãe de oito filhos, está desempregada e foi abandonada pelo marido. Já dona sicrana, esta aqui, é vítima de uma doença incurável. Lembro, ainda, ao auditório que o julgamento é por palmas, apenas por palmas e mais: já tem cura para a lepra, não se esqueçam, hein. — E aponta para a outra infeliz — sicrana, gravem bem, é incurááááável.*

Despertada a fera que dorme dentro de cada um dos espectadores do auditório, ela urra, bate palmas e bate pés. Finalmente, o animador chega à conclusão de que a senhora vítima da moléstia incurável recebeu maior número de aplausos e, portanto, merece ser a Rainha por um Dia. *Observem o que êle diz a seguir:*

— Muito bem. Dona sicrana, a Sr.ª que sofre de uma doença em cura, pelo menos, por um dia vai deixar de conviver com a miséria para v i v e r *como uma rainha.*

A coitadinha mal pode levantar para agradecer, o auditório urra e o inteligente animador prossegue:

— Atenção para os seus prêmios dona sicrana: um penteado no cabeleireiro X, o melhor da cidade; um modêlo exclusivo do figurinista Y, também, o melhor; um jantar no restaurante H que, como a senhora sabe, é um dos mais finos da nossa capital etc, etc, etc.

A esta altura, o leitor estará se perguntando, ou muito me engano: "O Fausto Wolff deve ter enlouquecido para inventar uma história de tamanho mau gôsto e — o que é pior — publicá-la no jornal. Concordo que a história não prima pelo bom gôsto mas, honestamente, eu não a inventei. A cena que descrevi se repete tôdas as semanas no auditório de um canal de televisão em São Paulo e é assistida por milhares de pessoas. Trata-se do programa Rainha por um Dia, *patrocinado por um sem-número de produtos e produzido por um senhor chamado Sílvio Santos, cujo vampirismo consegue botar o sadismo do seu par carioca, Chacrinha, no chinelo. Por êste programa os leitores podem imaginar em que mãos foi entregue o mais importante veículo de comunicações de massas do nosso tempo. Como êle é utilizado para propagar a miséria, a fome, a ignorância e alimentar o sadismo de milhões de pessoas! Num país ignorante como o nosso, em que grassam os canais de televisão que poderiam e deveriam ser utilizados como valiosos elementos auxiliares na formação cultural do povo, o que se faz é faturar a miséria, a ignorância, a ingenuidade dêste mesmo povo.*

Depois desta, o carioca respira aliviado: afinal, os nossos programas, embora terríveis, não são tão sinistros quanto os de São Paulo. Sinto desapontá-los. No último domingo, Dona Derci Gonçalves, em seu programa na TV Globo, entrevistou um débil mental que se intitula Imperador Calisto. *Trata-se de um cidadão que diz ser, por direito, imperador do Brasil, e que o País lhe pertence. Usa uma fantasia militar e passa os dias enviando petições para a Câmara, o Congresso, a Presidência da República, Govêrno do Estado, reclamando o seu direito de imperador da Nação. O pobre imperador Calisto, já bastante idoso, que deveria em qualquer país que se pretende habitado por sêres humanos receber urgentes cuidados médicos, foi entrevistado a sério por Dona Derci Gonçalves e exposto ao escárnio público. Convenhamos: o que se pode esperar de uma nação onde cenas como as que narrei funcionam como elemento-motor na educação de milhões de crianças? E tudo isso em nome do dinheiro.*

UM REGULAMENTO DAS ARÁBIAS

TEATRO | YAN MICHALSKI

O Govêrno da Guanabara, tradicionalmente pouco generoso em relação ao teatro, tem às vêzes surpreendentes e louváveis rasgos de generosidade, que quase nunca partem da fonte que pareceria lògicamente a mais indicada — **a** Secretaria de Educação e Cultura — mas sim de uma fonte um tanto inesperada: a Secretaria de Turismo. Assim foi na administração passada, e assim acontece agora, quando a Secretaria de Turismo lança, com uma respeitável dotação de NCr$ 48 000 (quarenta e oito milhões de cruzeiros antigos) em prêmios, o Primeiro Seminário de Dramaturgia Carioca, a ser realizado de 26 de junho a 2 de outubro no Teatro Jovem.

A idéia dêsse Seminário (que, levando em conta os prêmios oferecidos, é menos um seminário do que um concurso, uma competição) é excelente, e está encontrando ótima repercussão nos meios teatrais. Tudo leva a crer que o Seminário, eficientemente promovido pela simpatia de que a sua Secretária Executiva, Luísa Barreto Leite, goza merecidamente em todos os círculos culturais do Rio, se constituirá num sucesso. E no entanto, não posso deixar de constatar que esta promissora iniciativa está de saída sèriamente prejudicada e desmoralizada por um grave êrro de base: um regulamento cheio de absurdos e incongruências tão evidentes que não consigo compreender como um órgão oficial possa tê-los endossado, principalmente levando-se em conta o fato de que estarão em jôgo elevadas somas de dinheiro que sairão dos cofres públicos.

O problema mais grave refere-se ao mecanismo da premiação, que está definido, essencialmente, nos seguintes três artigos do regulamento:

12 — O resultado final do concurso será determinado pelos membros da Assembléia, **concorrentes ou não**, que houverem acompanhado a discussão dos textos finalistas.

13 — A Assembléia será formada por entidades representativas do Teatro, por autores, atôres, críticos, professôres, técnicos, estudantes e gente de teatro em geral, **convidados ou não**, e escolherá os premiados por maioria, sem interferência da mesa, que apenas disciplinará os debates e as votações.

16 — As entidades, através de seus representantes, assim como os autores e seus grupos, terão direito a um voto único, não importando o número de pessoas que compareça à votação, mas, em caso de ausência, qualquer dêles valerá pelo grupo inteiro. **Determinadas personalidades terão direito ao voto individual.**

O regulamento lança, portanto, em matéria de julgamento, as seguintes **novidades** que acredito inéditas no mundo inteiro:

a) Na votação dos prêmios terão direito ao voto os próprios concorrentes, por motivos óbvios diretamente interessados (inclusive financeiramente) no resultado, e por conseguinte altamente suspeitos quanto à sua capacidade de emitirem um julgamento imparcial e desapaixonado.

b) Na mesma votação, terão direito ao voto, em igualdade de condições, membros convidados e **não convidados.** Como pode a Secretaria de Turismo esperar que se leve a sério um julgamento emitido por um Júri integrado por membros **não convidados?** **E como pode essa Secretaria entregar a distribuição de 48 milhões de cruzeiros antigos a uma Assembléia integrada por membros não convidados,** por cuja seriedade, competência, imparcialidade e até honestidade ela não pode, evidentemente, responsabilizar-se?

Por outro lado, os Artigos 13 e 16, que pretendem definir a composição da Assembléia julgadora, são incrivelmente confusos. Afinal de contas, quem vai votar: indivíduos ou entidades? O Artigo 16 levaria a crer que com exceção de **determinadas personalidades** (quem serão elas? onde está a definição?) o direito de voto ficará restrito a entidades e grupos, mas o Artigo 13 declara que a Assembléia que determinará o resultado será formada também "por autores, atôres, críticos, professôres, técnicos, estudantes e gente de teatro em geral". Qual será, então, a situação de um profissional de teatro, **convidado ou não,** que não represente nenhuma entidade? O Artigo 13 parece lhe garantir **a priori** o direito ao voto individual, mas o Artigo 16 parece lhe negar êsse mesmo direito, a não ser que o profissional em questão tenha sido incluído na misteriosa categoria de **determinadas personalidades**...

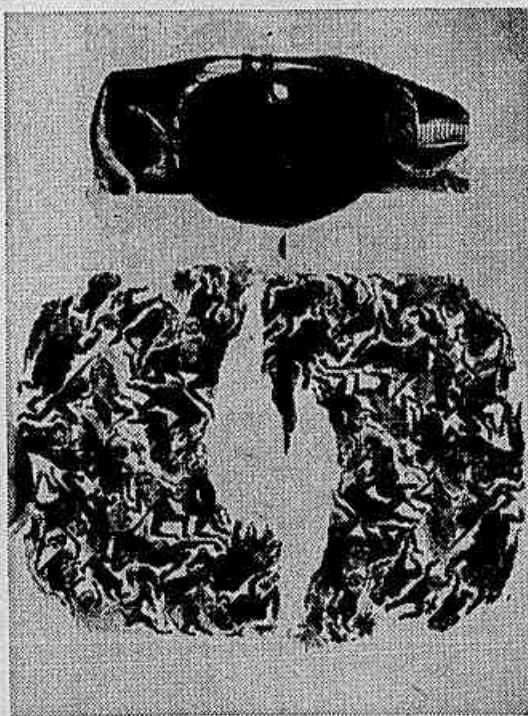
Além dêste kafkiano capítulo relativo ao mecanismo da votação, há no regulamento do Seminário outras gracinhas de menor calibre. Por exemplo: dos quatro prêmios oferecidos, dois se destinam ao gênero Teatro Declamado e outros dois, especificamente, ao gênero Teatro Musicado. Êste último é assim definido no Artigo 10: "No segundo gênero, a música e a palavra deverão formar um todo, como na comédia musical, ou outro tipo de teatro em que a interdependência de ambas e ainda da dança — se houver — seja básica." Muito bem; mas se "a música e a palavra devem formar um todo", como a Assembléia poderá julgar estas obras através de uma simples **leitura dramatizada** (Artigo 5.º), ou seja, sem tomar sequer conhecimento da parte musical, sôbre cuja execução ou apresentação o regulamento se omite por completo?

Outro mistério: em cada uma das duas categorias há dois prêmios: um, de NCr$ 4 000, para "autores já apresentados profissionalmente", e um, de NCr$ 20 000, para "as equipes que tenham defendido autores ainda inéditos profissionalmente, obrigando-se essas equipes à utilização dos prêmios na montagem da peça, dentro do prazo de um ano". Por que esta monstruosa discriminação? Por que o primeiro prêmio destinado à obra de um autor ainda inédito vale cinco vêzes mais do que o primeiro prêmio destinado à obra de um escritor que já teve uma outra peça de sua autoria encenada? Por que o prêmio para o autor **já apresentado** se destina a êle, individualmente, enquanto o prêmio para o autor **ainda inédito** não se destina a êle, e sim à equipe que defende a sua obra? Por que a obra de **autor inédito** terá de ser encenada, e a outra não? E o que acontecerá com os dois prêmios de NCr$ 20 000 se as equipes ganhadoras dêsses prêmios deixarem de encenar as peças, por motivos que não vêm ao caso, dentro do prazo previsto? E, considerando o caráter vago que o conceito **profissional** tem no nosso teatro, como estabelecer um limite suficientemente claro entre autores já apresentados **profissionalmente** e aquêles que ainda não o foram?

Para terminar, vale a pena citar uma divertida frase contida no Artigo 6.º: **"No caso de um número de inscrição** (sic!) **superior a 30,** uma Comissão Especial eliminará aquelas que estiverem aquém das condições estabelecidas, isto é, espetáculo completo, ambientação carioca, condições mínimas de qualidade técnica, tais como relacionadas no item 10 dêste regulamento." Conclusão lógica: se o número das peças inscritas não chegar a trinta, as obras que não se enquadrarem nos requisitos estipulados no próprio regulamento do concurso não serão eliminadas e concorrerão, em igualdade de condições, com aquelas que preenchem as exigências específicas do regulamento... Por exemplo, o regulamento exige que as peças estejam ambientadas na Cidade do Rio de Janeiro, mas de acôrdo com a frase acima, uma peça ambientada na China só será sumàriamente eliminada se houver mais de trinta textos inscritos no concurso!

Espero sinceramente que tudo corra bem e que apesar do seu esdrúxulo regulamento o Seminário alcance um sucesso à altura das boas intenções da iniciativa. Mas que o Sr. Secretário de Turismo deveria ter examinado o regulamento mais cuidadosamente antes de autorizar a sua distribuição, quanto a isso não resta a menor dúvida.

VILMA E SEUS DEMÔNIOS

ARTES

Carne — *xilogravura de Vilma Martins*

"Procuro mostrar em minhas gravuras o universal que existe em cada indivíduo. Sinto em mim o caos, mas êste, revelado, é o caos do mundo, de nossa época. Os demônios que aparecem repetidamente em minha gravura são os demônios que estão em mim e que preciso expulsar. Expulsando-os, me liberto, e arte a gente faz porque gosta. Não sei o que é."

Estas palavras são da gravadora Vilma Martins, que desde ontem expõe na Galeria Goeldi. Trabalhando com a necessidade interior de realizar o que sente e pressente, realiza em forma concreta seus pensamentos e sentimentos e aí começa a entender tudo com clareza, pois pensando só não é o suficiente.

Sôbre a vida, afirma que o indivíduo começa a sofrer desde a hora em que nasce e que bom mesmo é antes, quando se está lá, no bem quentinho do ventre da mãe, e explica: "O homem em minha gravura sempre entra em luta com as fôrças da natureza, com fôrças que desconhece. Já a mulher é apresentada de modo mais intimista. Acho que o homem só se preocupa com o que está fora dêle. Só cria com o corpo e para fora. Com o corpo, com os braços, externamente. A mulher, pelo contrário, cria a partir de dentro, ela é essencialmente interior. Tem lá seus demôniozinhos para extirpar, constantemente. Os grandes assuntos do mundo estão também em minha gravura. Os problemas sociais, a guerra, o mêdo da bomba. Mas eu os mostro juntamente com as tensões próprias do homem, como indivíduo. Acho que o indivíduo é a única coisa que importa e vale. Êle é mais importante que a massa, mais importante que tudo: pátria, família, Deus. Como disse, os temas políticos e sociais aparecem na minha gravura, mas na medida em que afetam o homem, a integridade do homem. E êste aparece mesmo quando se confunde com a massa — como na minha gravura *O Mêdo* — massificado, igualzinho aos demais, com o mesmo mêdo, a mesma fome, o mesmo pavor da guerra."

Suas gravuras são conscientemente mitológicas. Mitologia cristã: céu, inferno, pecado, condenação e em algumas, como no *Juízo Final*, há um sentimento épico, contudo, ocasional.

Perguntada se poderia mostrar tudo isto fora da gravura, Vilma acha que não. Diz que em seus trabalhos existe uma temática medieval e que quando desenha, é mais livre, pois o desenho é de mais fácil execução. A gravura feita, fica. Prefere a madeira ao metal, devido à xilo ser direta, incisiva, contundente e quase sádica. Quanto à côr, emprega o prêto e o vermelho, achando-os parecidos e mais agressivos: "vermelho é sangue, é grito, e serve para dizer o que quero" revela Vilma.

INTERINO

O CASO CURT LANGE

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Em carta dirigida ao Presidente Josué Montelo, pede o ex-Ministro da Educação e Cultura, Prof. Clóvis Salgado, que o Conselho Federal de Cultura investigue devidamente "o caso Curt Lange".

O Conselheiro Andrade Murici, Presidente da Academia Brasileira de Música, e tantas vêzes preocupado com êste caso *único no mundo, informou ampla e serenamente, fornecendo ao Conselho de Cultura aquêles elementos que nos próximos dias poderão eliminar lendas e ingenuidades para deixar os problemas Lange na sua realidade nua e irrefutável. Êsses problemas devem ser resumidos em dois grupos distintos, mesmo se intimamente ligados entre si: a) Podia o Sr. Lange* comprar *materiais que constituíam propriedade da Nação, e levá-los para o exterior? b) Quais são a realidade e o valor das obras encontradas, e os do seu pesquisador?*

À primeira pergunta responderá o Conselheiro Rodrigo Melo Franco de Andrade, Diretor do nosso Patrimônio Artístico. Admitindo o que não foi comprovado, Lange comprou e levou consigo materiais que seriam preciosíssimos. Comprou quando, por muitos anos, era pago pelo Brasil e a UNESCO, para pesquisar e reexumar e não, òbviamente, para usar o dinheiro do Brasil comprando coisas do Brasil, escondendo-as (tôdas...) e agora oferecendo-se para vendê-las ao Brasil. Por que teria levado tudo consigo? Porque, para êle, as instituições brasileiras existentes são inidôneas para ter sob sua guarda as obras que teria descoberto... exceto se para essa tão exigível custódia fôsse criado pelo Govêrno de Minas Gerais — especialmente para ser administrado e dirigido por êle próprio — um Instituto de Musicologia na respectiva Universidade. E então, seu arquivo foi por êle guardado num depósito ferroviário de Buenos Aires, e tanto sofreu por causa de um incêndio que o pesquisador perdeu tudo, mas recebeu uma indenização de 18 milhões de pesos argentinos. O patrimônio musical brasileiro, estava naquele depósito tão idôneo? De qualquer maneira, mesmo se tal patrimônio continue a salvo em Montevidéu, com que ficou o País, como resultado de tanta confiança no valor do pesquisador, e de tantos milhões pagos a Lange?

À segunda pergunta, já respondeu Andrade Murici no seu relatório: é impossível falar do valor dos manuscritos achados, e do próprio pesquisador, se até agora conhecemos apenas as afirmações do interessado. E a seriedade científica de seu testemunho de musicólogo parece bastante insuficiente: basta lembrar que o cientista deu uma preocupadora demonstração dessa seriedade científica quando, sucessivamente, ofereceu ao Teatro Municipal do Rio uma ópera completa da qual encontrara sòmente o libreto e os recitativos. Com tais elementos, afirmava o incrível musicólogo poder reconstruir a ópera tôda: árias, duetos e coros, quer dizer, tudo o que é realmente música, música da qual não encontramos nem uma única nota.

A definição do caso é necessária e urgente. Mas se há ainda quem acredite em Curt Lange, existe um único caminho certo: o pesquisador devolva ao Brasil o que é do Brasil e deixe a quem quiser o direito de examinar e concluir. O ex-Ministro Prof. Clóvis Salgado esqueceu confessadamente de proibir a exportação dos materiais; mas, sejamos justos, como teria êle podido imaginar o que sobreveio? Por outro lado, nunca autorizou a absurda exportação. Por isso, êle mais do que todos, terá interêsse e prazer em que o caso fique definitivamente esclarecido e liquidado.

Panorama das letras

HEMINGWAY — Em tradução de Ênio Silveira, a Editôra Civilização Brasileira acaba de lançar *Paris É uma Festa*, obra póstuma de Ernest Hemingway que se revela, numa prova escrita com amor e ironia, em contraste com o que prevalece na maioria de sua criação literária, formada de contos duros, secos, econômicos em palavras e nos romances em que homens e mulheres são sempre postos em choque, físico ou moral.

Sôbre Hemingway, a mesma editôra apresenta *Papá Hemingway*, do jornalista A. E. Hotchner, que se tornou amigo íntimo do escritor e revela o que foi a sua vida conturbada nos últimos 14 anos. Hotchner manteve sempre um registro minucioso dos seus encontros com Hemingway, sem perder um detalhe importante ou pitoresco, mas sem a preocupação de elaborar rigidamente sua biografia.

* * *

BLANCPAIN NO RIO — Marc Blancpain, Secretário-Geral da Aliança Francesa, de passagem pelo Rio, estará hoje, no Teatro da Maison de France, a partir das 18h15m, para pronunciar uma conferência sôbre Um Roi Sans Divertissement, le Roi d'Araucanie. *Após a palestra, Blancpain estará à disposição do público para autografar seus livros* Aujourd'Hui, l'Amérique Latine, *lançado em 1966, e* Olla des Antipodes, *romance recém-editado.*

* * *

ALGO MAIS — Às 18 horas, hoje, no hall do nono andar da Associação Brasileira de Imprensa, Iara Ferraz estará autografando seu livro de poemas *Algo*, editado pela Pongetti e prefaciado por Austregésilo de Ataíde, com orelha de Oto Lara Resende e capa de Augusto Rodrigues, contendo um poema manuscrito de Augusto Frederico Schmidt, dedicado à autora.

* * *

PSICOLETRAS — A Companhia Editôra Nacional lança a segunda edição de Psicologia e Literatura, *de Dante Moreira Leite, da Faculdade de Filosofia de Araraquara. No prefácio, bastante esclarecedor dos seus propósitos, diz o autor, a certa altura:*

Para perceber o desafio que a Literatura apresenta para a Psicologia será suficiente lembrar um conhecido texto de Kurt Lewin, no qual, depois de mostrar a inadequação das descrições científicas do ambiente psicológico, diz: "As mais completas e concretas descrições de situações são as apresentadas por alguns escritores, como Dostoievsky. Tais descrições conseguem apresentar aquilo que, de forma bem clara, falta nas descrições estatísticas, isto é, um quadro que mostra, de forma definida, como se relacionam entre si, e com o indivíduo, os diferentes fatos de seu ambiente." E cita a ensaísta Brigid Brophy: "Foi sobretudo o romance que introduziu a Psicologia em nossa cultura. É ao hábito de ler romances — um hábito que o mundo antigo quase não teve — que todos nós, atualmente, devemos nossa curiosidade a respeito dos motivos uns dos outros, nossas tentativas para adivinhar e definir as suscetibilidades uns dos outros".

* * *

ROTEIRO DE CAMÕES — A brilhante história do pequeno reino de Portugal, culminando com a epopéia da conquista do caminho marítimo para as Índias, encontrou em Camões o seu máximo narrador e intérprete, através dos milhares de versos que compõe *Os Lusíadas*. O estudo dessa obra-prima da época universal é uma necessidade para o conhecimento da Literatura e do idioma português, e as dificuldades que oferece poderão ser contornadas com a leitura de *Por Mares Nunca Dantes Navegados*, roteiro explicativo do grande poema, de autoria do Professor Alfredo Gomes. Publicação da Melhoramentos, em segunda edição, com desenhos de Osvaldo Storni.

* * *

O INIMIGO SECRETO — Fazia cinco anos que Jane Finn desaparecera, levando consigo alguns documentos cuja importância crescera a ponto de poderem transformar-se na causa de uma nova guerra mundial. É então que dois jovens inglêses saem à sua procura e a busca empreendida os levará pelos caminhos da aventura, da emoção e do perigo. Êste o cativante enrêdo da mais recente novela de Agatha Christie — O Inimigo Secreto *—, cuja edição brasileira acaba de ser publicada pela Edameris. Volume de bôlso (para venda nas livrarias e bancas de jornais), em tradução de Carlos Soulié do Amaral, com capa de Alceu Saldanha Coutinho.*

Panorama

do teatro

"PÁSSARO" NA CASA GRANDE — A Casa Grande, agora em fase de expansão e diversificação das suas atividades artísticas, procura atrair também o público teatral. Na semana passada, Ricardo Bandeira lançou ali o seu espetáculo de poemas de Evtuchenko, e hoje, às 23 horas, os freqüentadores daquela casa poderão assistir a *O Pássaro no Chapéu*, realização baseada em poemas de Cassiano Ricardo, que o Teatro Experimental da Universidade do Estado da Guanabara vem apresentando, às sextas-feiras, aos sábados e domingos, no auditório do Instituto de Belas-Artes, no Parque Laje. Eurico Abreu é o diretor do espetáculo, cujos cenários são de autoria do artista plástico Gastão Manuel Henrique.

DEBATES SÔBRE "DOIS PERDIDOS" — Outro programa interessante para esta noite: o debate promovido pelo Conselho Executivo de Teatro, do Museu da Imagem e do Som, sôbre uma das mais discutidas peças do momento: Dois Perdidos numa Noite Suja, *do jovem autor paulista Plínio Marcos. O debate, que é aberto a todos, mas que se destina muito especialmente ao público universitário, será realizado depois da apresentação da peça, no Teatro Nacional de Comédia.*

"GATINHOS" E "GILDINHA" — *Os Sete Gatinhos*, que anunciavam a sua saída do palco do Teatro Miguel Lemos para domingo passado, continuarão miando o violento texto de Nélson Rodrigues pelo menos até o fim desta semana. Enquanto isso, a comédia *Simone de Beauvoir, Pare de Fumar, Siga o Exemplo de Gildinha Saraiva e Comece a Trabalhar* já tem a sua data de estréia definitivamente marcada, no mesmo Teatro Miguel Lemos: 4 de julho. Uma novidade: Álvaro Guimarães e Roberto Franco serão coletiva e solidàriamente responsáveis tanto pela direção como pelo cenário da peça de Carlos Aquino e Antônio Bivar. Outra novidade: Neli Laport encarregou-se da coreografia do espetáculo. Ênio Gonçalves, Ester Mellinger, Mário Petraglia, Margot Baird, Perri Sales e Tânia Scher compõem o elenco. Vitor Konder Reis é o produtor.

VOLTA AO LAR — O drama de Pinter que a Companhia de Fernanda Montenegro, Fernando Tôrres e Sérgio Brito está apresentando no Teatro Gláucio Gil está pintando como um dos grandes sucessos da temporada. Sexta-feira passada, o teatro estava lotado e a reação do público era a mais positiva possível. Entre os espectadores: Oscar Ornstein, Bibi Ferreira e Guy Brytygier.

PRÓXIMA DOS COMÉDIENS — Os Comédiens de l'Orangerie já estão ensaiando a sua próxima apresentação: a comédia *Du Vent Dans les Branches de Sassafras*, de René d'Obaldia, que está sendo apresentada em Paris há vários meses, com grande sucesso, tendo Michel Simon no principal papel. Paulo Afonso Grisóli, que foi responsáve., há cêrca de três anos, pela encenação de *Georges Dandin*, volta a dirigir o grupo da Aliança Francesa, que desta vez contará também com a colaboração de Ilo Krugli no setor da cenografia.

APÊLO DO MUSEU DO SNT — O Museu do Serviço Nacional de Teatro está apelando a todos os empresários no sentido de não deixarem de mandar imprimir, nos programas dos seus espetáculos, a data — ou pelo menos o ano — da estréia. Na ausência dêsse detalhe, torna-se difícil precisar, para efeitos de estudo, pesquisa e catalogação, a época exata em que as peças foram apresentadas.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: **Fausto Wolff** (Televisão) — **Harry Laus** (Artes Plásticas) — **Juvenal Portela** (Discos Populares) — **Lago Burnett** (Literatura) — **Wilson Cunha** (Internacionais) — **Miriam Alencar** (Cinema) — **Renzo Massarani** (Música) — **Simão de Montalverne** (Shows) — **Yan Michalski** (Teatro).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | A NOVA ONU

A Organização das Nações Unidas anda um tanto desmoralizada, por causa da guerra no Oriente Médio. Mas nós precisamos dela, de modo que devemos lutar pelo seu aperfeiçoamento. Proponho, para começo de conversa, que a Assembléia-Geral reabilite, ou renove a imagem da ONU diante da humanidade, numa investida publicitária em grande escala, ao estilo dos detergentes, sabonetes e dentifrícios. Ofereço graciosamente algumas mensagens de grande teor persuasivo:

— Creia na nova ONU! Quase tôdas as nações fazem parte da ONU! E atenção: a ONU não tem similar!

— Se você tem algum inimigo, e se êste o ameaça, telefone para a ONU. A única que realmente acredita nos direitos do homem.

— O Primeiro-Ministro Kossiguin, da União Soviética, prefere a ONU para os seus pronunciamentos de repercussão mundial.

— Pode ir quente, que a ONU está fervendo.

— Todos os homens do mundo desejam a paz... Por isso, todos os homens do mundo preparam a guerra... Esta excitante aventura, velha como a própria humanidade, está sendo repetida agora na ONU, com novas roupagens, novos diálogos, novas e emocionantes peripécias... Não perca: Assembléia-Geral da ONU, em Nova Iorque, por tôda esta semana...

— Mesmo quem não possui a bomba atômica tem sua voz ouvida na ONU.

— Você sabia que o Papa Paulo VI já fêz um discurso na ONU?

— Suíça... País dos cronômetros de precisão rigorosa... País de neve e silêncio... Símbolo mundial do sigilo bancário... Suíça — um dos membros da ONU...

— Há um princípio elementar na guerra: a melhor defesa é o ataque. Mas, antes de atacar, não se esqueça de explicar à ONU que o agredido foi você!

— Se até hoje não estourou a guerra de Portugal contra o Japão, agradeça à Organização das Nações Unidas!

— A bomba de hidrogênio de Mao Tsé-tung é uma homenagem especial à ONU. Faça como os grandes líderes mundiais: jogue uma bomba em alguma parte, e seja ouvido pela ONU.

— Se você é: 1) comunista; 2) socialista; 3) masoquista; 4) neutro; entre para a Organização das Nações Unidas! Tôdas as tendências! Todos os conflitos! Todos os povos!

— Em caso de guerra mundial, convoque uma assembléia-geral da ONU.

— Da discussão nasce a ONU.

— Quem tem mêdo de Virginia ONU?

— Simone de Beauvoir, pare de fumar. Siga o exemplo de Gildinha ONU e comece a trabalhar.

— Quando acaba a guerra no Gôlfo de Acaba é que a ONU começa.

— A ONU é a única organização capaz, não diremos de resolver, mas de discutir a exploração do homem pelo homem (ou vice-versa), bem como a exploração da mulher pela mulher.

— Todos os conflitos levam à ONU. Beba ONU. Suas roupas ficam mais brancas com a nova ONU. Só a ONU dá ao seu carro o máximo. Shell com ONU. Nove entre dez estrêlas de Hollywood usam ONU. Prefira cigarros ONU com filtro. Tudo vale a pena, se a ONU não é pequena.

LÉA MARIA

DINHEIRO E BRASÃO

Nos últimos dias, dois trabalhos — um, chegando ao final; o outro, ainda não iniciado — ocuparam Aluísio Magalhães de modo, especial. Um, a série de cinco desenhos para as cédulas de cruzeiro nôvo, já terminada. O outro, a encomenda do brasão do nôvo Bispo-Auxiliar de São Paulo, Frei Lucas Moreira Neves.

Os desenhos das novas cédulas só serão divulgados quando as mesmas entrarem em circulação, o que ainda demorará cêrca de dois anos. As cédulas têm o mesmo tamanho das atuais mas sua proporção é ligeiramente diferente.

Quanto ao brasão de Frei Lucas, quando êle voltar de São Paulo, Aluísio terá encontro marcado para começar o trabalho.

SÃO PAULO INFORMA

• Chico Buarque de Holanda segue para Buenos Aires na próxima segunda-feira. Na temporada do cantor na Argentina, que incluirá apresentações ao vivo e na TV, está também previsto um espetáculo beneficente. Chico deverá estar de volta no dia 27.

• Há algum tempo já, tornara-se costume de um grupo de pintores apresentar suas telas na Praça da República. O grupo era pequeno, modesto e sem maiores pretensões. No último fim-de-semana, porém, os policiais levaram 22 obras apreendidas como "mercadoria de camelô". Enquanto os pintores não receberem suas telas de volta — e isso não deverá acontecer tão cedo — a Praça da República ficará sem seus **artistas**.

• Logo depois que o Coronel Fontenele deixou a chefia do Departamento de Trânsito de São Paulo, o seu arrojado plano de circulação de veículos começou a ser alterado. Aos poucos, as grandes alterações implantadas pelo Coronel Fontenele foram sendo desfeitas. À medida que as semanas passavam, a Capital paulista voltava a seu aspecto antigo. Uma das últimas medidas do Coronel, ainda em vigor — as rótulas —, será agora desfeita. Assim, a Capital de São Paulo volta ao ponto de partida, como se o Coronel Fontenele nunca tivesse existido em têrmos paulistas. Os choferes de táxi são unânimes em se declararem saudosos de Fontenele.

• Representada em São Paulo a peça **Quatro num Quarto**, de Kataiev. Os atôres estão vindo de Florianópolis. Como no Rio, a temporada será de apenas 15 dias e o objetivo, o mesmo: conseguir fundos para concluir a construção do Teatro Oficina.

PICADINHO

• Na noite em que Sérgio Mendes surgiu no Jirau, até Teresa Sousa Campos (*habituée* de quase tôdas as noites) deixou de ser a grande vedete da casa.

• *Ainda da discoteca de Sérgio Cavalcânti: o coquetel de lançamento da peça* O Queridinho *(com Jardel Filho) será lá. Às seis da tarde de sexta-feira.*

• Na mesma rua — Rodolfo Dantas —, vizinho, o Rui Bar Bossa inicia uma reforma total de decoração. Vera Figueiredo, a arquiteta, é quem está fazendo o trabalho, dentro de um espírito meio *iê-iê-iê* meio *pop*, com paredes de colorido violento, painéis de foto nas paredes e pista de dança em vários planos.

• *Em S. Paulo — ainda área da vida noturna — o uísque escocês custa mais caro que no Rio. Preço de uma dose: NCr$ 5,00. E nem por isso bebe-se menos* scotch *que aqui.*

• Roberto Carlos inscreveu-se no Festival da Canção da TV-Record com uma moda para viola, de sua autoria. No gênero, assim, de *Disparada*, de que o paulista, na verdade, mais gosta.

• *Angela Malmam recebeu para um almôço "só de mulheres", ontem, na casa de sua mãe, Maria Alice Silveira.*

• E Lúcia Peltier de Queirós, de Paris, manda dizer que a moda do plástico está no seu clímax. Mantôs, vestidos, *tailleurs*, tudo de plástico, às vêzes bordado com pedras semipreciosas ou apenas com brilhos.

• *Marina Guisard, dona da Cravo e Canela, foi premiada com uma reportagem sôbre a moda esportiva da sua* boutique, *na revista francesa* Marie Claire, *dêste mês.*

• E Rodrigo Argolo está decorando o apartamento da Sr.ª Renato Marot, com idéias modernas e dinâmicas: no quarto das crianças, por exemplo, as cortinas são de algodão listrado; as camas, pintadas de côr de tijolo; e antigas carteiras de colégio, pintadas de roxo, são as mesas de deveres escolares.

• *O lugar escolhido para ser a sede do Festival Internacional da Canção — o pagode chinês do Atêrro — não pode ser mais apropriado, nessa primeira fase do certame, antes que a máquina do Festival se transfira para o Copa. Lá, não há problemas de estacionamento para automóveis, e a paisagem é das mais bonitas do Rio.*

• D. Iolanda Costa e Silva, que passou a última semana na Cidade, voltou para Brasília, mas estará por aqui, novamente, por êstes dias.

OS CORRUPTOS

Vitor Assis Brasil: fim de semana com jazz

Teresinha Pitigliani: embarque no Bateau

FIM DE SEMANA

• *As noites voltaram a se animar* nos fins de semana cariocas. A praia e o bom tempo inesperado foram estimulantes, e, em matéria de programas, a Cidade teve muito a oferecer.

• *No Teatro Princesa Isabel*, sexta, sábado e domingo, um público de aficcionados do *jazz* (ainda existe êsse público, apesar do *iê-iê-iê*, da bossa, dos altos preços do disco importado, da pouca variedade de gravações nacionais) lotou a platéia para ouvir Vitor Assis Brasil confirmar com seu sax-alto a alta categoria de sua interpretação. Dentre outros temas, nos programas (que variaram de dia para dia), ouviu-se o clássico *So What*, de Miles Davies; *Secret Love* (uma interpretação genial de Vitor); *Funny Valentine* e a *Suite 67*, de autoria do próprio saxofonista, que na área do amadorismo é um dos melhores do mundo.

• *Na casa dos Renato Graça Couto*, houve o coquetel mais movimentado do fim de semana. Curiosidade: a grande maioria das mulheres apareceu vestindo roupas pretas (que voltaram à moda). Três ou quatro convidadas, apenas, se coloriram. O prato quente, servido como *souper*: picadinho de siri. Bossa nova.

• *O Petit Club, na noite de sábado* fazia pensar no Sardi's, de Nova Iorque, tal a quantidade de artistas que lá ceavam, depois de seus espetáculos. Fernanda Montenegro e Fernando Tôrres contavam a última reação de seus espectadores (*A Volta ao Lar*): o cidadão-espectador saiu do teatro sem entender grande coisa da peça — ... "a mulher tinha três piscinas, filhos e a América tôda à sua disposição. O que queria mais?". Ao que sua mulher, exaltada, começou a gritar, saindo aos berros pela calçada: "Ah, é? É isto que você pensa que a gente quer, é? Basta, é? Esta peça, fique sabendo, é um grito de libertação para as mulheres... e etc... etc..."

• *Desfile de moda*, no cineminha dos Arnaldo Brenha: a dona da casa, Regina, estava com um *chemisier* longo, de lã azul-claro, com chinelas iguais; Teresa Muniz Freire, de pantalonas de veludo prêto e blusa toureador, com babados.

• *Segundo desfile de moda*, no cineminha dos Aluísio Leite Garcia: a dona-de-casa estava com mini-saia, blusa de xadrezinho e gravata; Maria da Glória Pedras, com saia e mantô de lã branca combinando com blusa preta, de sêda.

• *Com um bobó de camarão*, Helena Brito e Cunha recebeu um grupo pequeno de amigos, anteontem, para festejar o aniversário de Arides Visconti. D. Evangelina Brito e Cunha, presente, era perita autora do bobó; Arlete Muller, também presente, anda feliz de voltar a trabalhar no Itamarati; dentre os amigos de Helena e Arides, também Lourdes Brito e Cunha e Tito Leite; os Alberto Ferrari; Corina Baldo Guimarães; Diva Oliveira; D. Nina Visconti e Patrícia Brito e Cunha — a *glamour-girl* do Rio.

• *O Bateau embarcou e desembarcou* centenas de pessoas. Defronte à placa de trânsito em que sugestivamente (e por coincidência, é claro) se lê "Embarque e Desembarque", circularam Teresinha e Alberto Pitigliani, Luísa Konder e Bruno Caravaglia, Maurício Leite Barbosa, os Sérgio Lacerda, os João Cândido Portinari (êle é quem está organizando o Instituto de Matemáticas da PUC).

• *Na Estrada Rio—Teresópolis*, o trânsito de domingo, para quem voltava da serra, estava de tal maneira congestionado, por causa de um acidente, que se demorava 4 horas para chegar ao Rio.

• *Lá, em Teresópolis*, um grupo de gente de cinema estêve no coquetel na casa de D. Clotilde Laje, onde se reuniu a convite do Cineclube Grupo 70. A festa estêve tão boa que os convidados foram ficando, ficando (que nem em *O Anjo Exterminador*) e acabaram dormindo na casa, só voltando ao Rio no dia seguinte ao cair da tarde.

A JATO

• Soraya, uma das *locomotivas* da vida alegre de Paris, depois de uma longa ausência, volta a aparecer *em sociedade*. Numa festa da Embaixada do Canadá, em Paris, acompanhada do casal Hugo-Laís Gouthier.

• *Anúncio de página inteira no* L'Express *desta semana: "Mirage F-2: a nova forma dos aviões de guerra franceses. 1967."*

• A decoração moderna segue os mesmos caminhos da moda do vestuário século vinte: o mais barato possível, de curta duração, variável. Dentro dêste princípio, o que existe de mais moderno, nessa área, é o móvel de plástico colorido, que está sendo lançado na Europa. Barato a ponto de ser jogado fora quando começa a cansar.

• *Joanna Shimkus é mais um nome de mulher moderna que começa a aparecer na imprensa internacional, apoiado num esquema promocional dos melhores. De origem alemã, tipo louro, atriz e cantora. Foi ela quem gravou o* hit These Stupid Words *(original, com Frank e Nancy Sinatra), acompanhada de Sacha Distel.*

• Esta semana, o grande acontecimento social europeu foi o casamento de Margrete da Dinamarca com o Conde Henri Montpezat, que passa a ser o Príncipe da Dinamarca, já que Margrete é a Princesa herdeira do trono. Quatrocentas pessoas, de tôdas as casas nobres da Europa, foram convidadas à festa.

• *Chanel, em Paris, lança uma colônia para homens. O nome, sem imaginação: Pour Monsieur. Como a sua casa de alta-costura vai mal, Chanel apela para o lançamento de produtos* bon marché.

• O Prêmio Natalie Wood (para a pior atriz do ano) foi ganho, desta vez, por Ursula Andress, no filme *Casino Royal* (que é o último da série James Bond).

• *Um parlamentar norte-americano, a propósito do General Dayan, declarava, na quarta-feira, em Washington: "Este general vale bem uns quatrocentos aviões. Devíamos pedir-lhe que dirigisse as nossas operações no Vietname."*

DUAS MIL PESSOAS À MESA DE JANTAR

Duas mil pessoas vão lotar o Canecão, depois de amanhã, quando acontecer o monumental jantar programado pelas senhoras encarregadas da Feira da Providência. A renda da noite reverterá em benefício da Feira. E desde domingo que não há mais convites para a festa. A banda dos Fuzileiros Navais tocará à porta de entrada; outra banda percorrerá a imensa cervejaria, tocando de vez em quando; mágicos, malabaristas, dançarinos, dois conjuntos de iê-iê-iê e outro de bossa nova se exibirão e estão encarregados de oferecer barulho, alegria e divertimento para as duas mil pessoas. Um detalhe: o chope correrá gratuito. As principais patronnesses da noite são a Srª Berenice Magalhães Pinto e as embaixatrizes de missões estrangeiras aqui sediadas.

Essa festa de estréia do Canecão promete ser das mais pitorescas.

OS MILHÕES DO FESTIVAL

A Prefeitura de São Paulo aderiu ao Festival da Canção da TV Record sem restrições. O 1.º prêmio já está em NCr$ 50 000,00 e, provàvelmente, irá a 60. O último prêmio — para o 10.º colocado — será de NCr$ 1 000,00, enquanto a melhor letra será premiada com outros NCr$ 5 000,00. Quanto a Paulo Machado Carvalho, apresentou uma proposta, que espera definitiva: dá os artistas da Record, paga passagem, hospedagem, e *cachet*, com a condição do Festival ser transmitido por tôdas as estações de televisão, simultâneamente. E ainda: o final no Maracanãzinho deverá ser grátis.

Enquanto as reuniões se sucedem as fábricas de disco uniram-se num *pool* para promover o Festival. Assim, as músicas selecionadas na véspera estarão no dia seguinte em tôdas as estações de rádio e lojas de disco. No final do Concurso, as músicas premiadas já serão sucessos cantados pelo povo.

Na reunião do Festival, na última sexta-feira, em São Paulo, Nélson Mota, o compositor, conta que Paulo Machado Carvalho foi aplaudido entusiàsticamente ao anunciar que a Rádio Record, de agora em diante, só tocará música brasileira. Um jornalista carioca perguntou: "E Roberto Carlos? Êle é brasileiro, mas a música que faz não é." Houve suspense e a pergunta acabou ficando sem resposta objetiva.

Quanto à realização dos dois Festivais — o de São Paulo e o Internacional do Rio — é coisa mesmo de Brasil: não há cabimento um seguindo-se ao outro, rivais entre si, sem nenhuma vinculação, que só fazem esvaziar a qualidade de ambos. Sendo que, no caso, em vista dos milhões oferecidos como prêmios, nem há dúvida de que o paulista levará vantagem sôbre o daqui.

NOITE A NÃO PERDER

— Se *Dois Perdidos numa Noite Suja* tivesse título em inglês e seu autor fôsse estrangeiro, estaria com casas lotadas em tôdas as sessões e seria o maior sucesso teatral da temporada —, comentava, num dêsses dias, um crítico de teatro, a respeito do cartaz do Teatro Nacional de Comédia. O jovem paulista Plínio Marcos, um dos mais importantes nomes do teatro brasileiro daqui por diante (isto é, depois da sua revelação, com esta primeira peça montada), merece uma visita.

A DEFESA DA ARTE

Tem sido grande a repercussão da morte de Lourival Gomes Machado, recentemente ocorrida em Milão, onde se encontrava em missão da UNESCO, na qual era diretor do Departamento de Atividades Culturais. Sua atuação foi assinalada pelo entusiasmo em defesa dos monumentos e obras de arte, especialmente em prol da conservação dos da Núbia, ameaçados pela Reprêsa de Assuã. Foi dos que se bateram com maior empenho pela restauração das obras de arte de Florença, danificadas pela enchente do ano passado. Crítico de artes plásticas, participou de inúmeros júris nacionais e internacionais e de várias Bienais de Veneza. Publicou diversas obras sôbre a arte barrôca brasileira e, em 1948, o Retrato da Arte Moderna no Brasil. Foi diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo e crítico do *Estado de São Paulo*.

"SHOPPING" INTERNACIONAL

O último *Vogue* está organizando, em combinação com a Air France e a VARIG, uma excursão de turfistas para assistir ao Sweepstake no Rio de Janeiro. O *shopping* no Brasil tem destaque especial na revista francesa, que dá nossas pedras preciosas (em especial as ágatas, águas-marinhas e topázios), nosso jacarandá e as bôlsas de crocodilo como o máximo em matéria de bom gôsto a ser levado como *souvenir* da viagem.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

FLOR NEGRA É VEDETE NA ÁFRICA E NO RIO

Exóticas e misteriosas, as flôres negras da África do Sul serão a grande vedete da Feira de Flôres da Embaixada Americana que conta com a participação de 15 países incluindo o Brasil, cujos arranjos serão enviados por D. Iolanda Costa e Silva e pela Sr.ª Ministro Magalhães Pinto.

Alemanha, Suíça, Holanda, Uruguai, Espanha, Estados Unidos, Austrália, Japão, França, Chile, Reino Unido, Nicarágua e Paquistão mandarão, através de suas embaixadas, as flôres que serão mostradas amanhã pela Embaixatriz Tuthill, de 14 às 18 horas, na sua residência, Rua São Clemente, 388.

As flôres negras virão diretamente da África do Sul. Sendo a flor nacional daquele país, a Protea constitui uma raridade pois floresce ùnicamente uma vez por ano nas montanhas. Sua conservação é difícil e uma técnica especial conserva intacta por muito tempo suas enormes pétalas geométricas. Tratada com areia e óleo de semente de gergelim a umidade sai lentamente e as flôres guardam indefinidamente o seu tom escuro, quando mergulhadas numa mistura de glicerina e água.

Além da exposição, a Embaixada dos Estados Unidos promoverá um chá-biriba com início às 15 horas. Os vencedores receberão baralhos doados pela Pan American Airways. Também vários prêmios, como uma tapeçaria chinesa, aparelhos elétricos, discos, objetos de arte e uma jóia serão sorteados.

A renda reverterá em benefício de instituições de caridade e os bilhetes podem ser encontrados pelos telefones: 25-2439 (Sr.ª Gahagan), 27-5313 (Sr.ª Weyland) ou no Instituto Brasil-Estados Unidos da Avenida Copacabana, 690 e Rua Visconde de Ouro Prêto, 36, em Botafogo. As reservas para as mesas de jôgo estão sendo aceitas pelos telefones: 25-8466 com a Sr.ª Castro e 46-7317, Sr.ª McReynolds.

Flôres da África para a Embaixada americana: Diana Marco, o gato e a prótea

SERVIÇO FEMININO 1967

☆ CARDIN EM AGÔSTO

Muitos jornais do Rio enganaram-se quanto à época em que o conhecido costureiro francês, Pierre Cardin, estará participando da X FENIT em São Paulo. Noticiaram que seria em outubro, mas, na verdade, o ousado Cardin virá mesmo em agôsto e a convite da América Fabril, para a qual já está criando uma coleção especial. Em sua comitiva virão dez pessoas, um cabeleireiro e vários manequins para moda feminina e masculina, também. Quem quiser ver as coisas sensacionais que êle tem para mostrar, terá que fazer uma visita ao Pavilhão Internacional do Parque Ibirapuera.

☆ MUNDO DA MULHER

Cêrca de cento e cinqüenta mulheres francesas do mundo dos grandes negócios rumaram para o Canadá, onde participariam de um congresso da classe. Tôdas elas pertencem à Associação Francesa de Mulheres Dirigentes de Emprêsas que congrega tôdas aquelas que dirigem pessoalmente uma emprêsa industrial, comercial ou agrícola. O que se notou então foi que só no setor industrial elas representavam 63 indústrias diferentes e que iam desde a fabricação de caixas de papelão até o tratamento de madeiras de lei, passando pela manufatura de armas, fundição de aço e cutelaria. Depois do encontro de Montreal, cansadas de falar em coisas sérias, partiram num vôo especial para Nova Iorque onde iriam ver as últimas modas e fazer também algumas comprinhas.

☆ DE ÔLHO NAS FÉRIAS

Julho quer dizer férias para muita gente e então é hora de pensar o que vamos fazer nos vinte ou trinta dias de folga. Em matéria de turismo interno sempre temos uma idéia sôbre aonde ir. Quanto ao internacional *set* é bom que você saiba que a Espanha, a Iugoslávia e a Grécia são hoje os países mais fáceis e econômicos para se viajar na Europa. Também alguns países do bloco socialista são acessíveis ao bôlso da classe média, mas é preciso entrar em contato com suas Embaixadas no Brasil, a fim de obter roteiros e vistos especiais. A Iugoslávia, a Espanha e a Grécia têm turismo baratíssimo, oferecendo ainda um grande número de mercadorias a preço relativamente irrisório.

☆ ARTE EM CONSÓRCIO

A retração do mercado de arte é o grande problema que tôdas as galerias estão enfrentando, daí a necessidade de motivar o comprador com novas facilidades e modalidades de venda. A Galeria do Copacabana Palace organizou um consórcio. Isto quer dizer, telas do acervo a serem sorteadas entre um grupo de cinqüenta pessoas, cinco quadros por mês no valor de NCr$ 300,00, pagando o interessado apenas dez prestações mensais de NCr$ 30,00. Vários grupos já foram organizados e o primeiro sorteio foi realizado na semana passada. Marilu Ribeiro, Luís Sève e Emílio Quentel, Diretores da Galeria, colocaram à disposição dos compradores obras de Rosina Becker do Vale, Francisco Silva, Gráuben, Francisco Osvaldo, Fernando Vieira da Silva e Ivã de Morais, entre muitos outros. O próximo sorteio será dia 15 de julho.

BRUNO TAUSZ: PRIMEIRO PINTOR DE UMA NOVA MUSA

O retrato de Maria Cecília Afonso Pena e seu pintor Bruno Tausz

Bruno Tausz é um jovem que pinta bonito e atualmente se dedica com todo o entusiasmo aos retratos femininos. Num espaço de apenas seis anos, trouxe para suas telas cinqüenta e tantos rostos, entre os mais famosos e expresivos do Rio e de Roma, cidade onde morou nos últimos tempos.

Lá pela Itália trabalhou muito e estudou também História da Arte e Arquitetura de interiores, setor em que pretende se lançar breve. Viajando ainda pela França, Espanha, Portugal e Alemanha procurou dezenas de ambientes da arte e pessoas ligadas a ela que pudessem mostrar caminhos novos.

Agora de volta, recomeçou tôdas as atividades, iniciando ainda um curso de Arquitetura que toma o tempo disponível nas manhãs e tardes de cada dia. Mas nem por isso a pintura ficou esquecida. E a prova está no retrato de Maria Cecília Afonso Pena, a Jovem JB-Faenza, que acaba de concluir.

Léia Azeredo da Silveira, Ana Cristina Ridzi, Iluska Simonsen e Solange Dutra Noveli são algumas das que já retratou. Entretanto, cada nôvo perfil que inicia é marco de uma experiência única e absolutamente diferente. O importante é captar o interior, o invisível, o peculiar a cada mulher. Quanto ao resto é só ir harmonizando linhas e côres em busca da expressão. Os olhos ficam para o fim, pois são, para êle, o detalhe mais fácil de reproduzir.

Quanto à exposição, nada pelo momento. Há muito o que fazer e aprender, uma série de trabalhos à vista e talvez daqui a alguns meses sobre um tempinho e jeito para pensar no assunto.

Xadrez graúdo de mohair felpudo

O PREÇO DO FRIO

Fios metálicos e dourados — principalmente para roupa *habillée* —, misturados com tecidos de lã, além de muita camurça, caxemira e *tweed*, são a última moda para o inverno carioca.

Sarja, jérsei, ziberlina, sêda natural e principalmente Pucci continuam a ser usados para vestidos de noite, enquanto que as fazendas mais pesadas — próprias para conjuntos, terninhos e mantôs — podem ser encontradas em tôdas as côres, com desenhos originais (muitos dêles italianos) e com largura superior a um metro.

Depois de visitar as principais lojas da Cidade, trazemos o que há de mais atual em matéria de fazendas de inverno:

✲ a grande sensação do momento na Europa é o brocado de sêda com fios prateados (*cloquê baydere*), em tonalidades *dégradées*. Seu preço médio é NCr$ 38,00 e tem 1,20m de largura.

✲ o *cloquê* de lã (fazenda mista de sêda e lã) custa NCr$ 15,00, com 1,20m de largura, e é um dos mais vendidos. Muito leve, pode ser usado mesmo em vestidos de noite.

✲ as novidades inspiradas na Itália — criações Staron — são a caxemira estampada ou em listras diagonais (NCr$ 7,90), a renda de lã (NCr$ 19,80) e o xantungue Dior listrado, com barras grossas, tendo sempre um fundo branco. Tôdas têm 1,40m de largura.

✲ *pied-de-coq* bem grosso e com desenhos graúdos. As combinações de côres são prêto e branco e azul-marinho e branco (NCr$ 29,80, com .... 1,20m).

✲ muito bonito o *mohair* felpudo, em tons de vermelho, roxo, lilás, prêto e cinza, com frisos brancos (NCr$ 24,65, com 1,40m de largura).

✲ a camurça tipo antílope, quase acetinada, é encontrada principalmente em tons pastel e tem ótimo caimento (NCr$ 13,50).

✲ a fazenda ideal para casacos e *tailleurs* é a lã metálica, vendida em côres escuras como o marrom e o verde-musgo (NCr$ 17,80 e também 1,40m largura).

✲ os *tweeds* têm padrões muito variados. Um dêles, por exemplo, é de lã entremeada de fios prateados e os desenhos são em pastilhas. Seu preço médio está em NCr$ 35,80. A largura é 1,20m.

Já o *tweed* de lã pura tem um padrão bem diferente, com côres em *dégradée*. A trama é larga, com relêvo, e custa NCr$ 29,80 (1,40m de largura).

O mais tradicional tem fundo trançado, fios abertos e frisos em duas tonalidades pastel; por exemplo: azul-claro e creme. Largura: 1,40m. Preço: NCr$ 21,35.

Desenhos de IESA

Estamparias em caxemira e rendas de lã são as novidades italianas que as cariocas vestem

Panorama das artes

FÁTIMA HOJE — O enderêço de hoje é a Galeria Fátima, na Rua Domingos Ferreira, 221-B, em Copacabana, com vernissage de Maria do Carmo Fortes (ex-Secco), marcado para as 21 horas. A pintora é paulista, está radicada no Rio, onde fêz estudos na Escola Nacional de Belas-Artes, Museu de Arte Moderna e Escolinha de Arte do Brasil. Participou da VIII Bienal de São Paulo, I Bienal Nacional da Bahia, Salão Esso, Vanguarda Brasileira na Universidade de Minas Gerais, Supermercado da Galeria Relêvo, Opinião 66, Nova Objetividade Brasileira, Ciclo de Estudos da Arte Brasileira na EBA, Salão das Caixas e está expondo no XVI Salão Nacional de Arte Moderna. Sua primeira exposição individual foi na antiga Galeria Vila Rica e no ano passado estêve em Belo Horizonte, expondo na Galeria Guignard. A pintora vem atuando no movimento de vanguarda da pintura brasileira.

PREMIAÇÃO DE TÓQUIO — O Júri Internacional da IX Bienal de Tóquio, formado por Michel Ragon (França), Jasia Reichardt (Inglaterra), Maurice Tuchman (Estados Unidos), Atsuo Imaizumi, Teiichi Hijikata, Yoshiaki Tono e Ichiro Haryu (Japão), acaba de conceder os seguintes prêmios: Grande Prêmio Internacional, a Frank Stella (Estados Unidos), e Grande Prêmio ao Melhor Pintor Japonês, a Jiro Yoshihara. Outros prêmios foram distribuídos a Nélson Leirner (BRASIL), Peter Sdgley (Inglaterra), Ferdinand Kriwet (Alemanha), Pol Mara (Bélgica) e Victor Vasarely (França). Os prêmios de aquisição couberam aos pintores japonêses Shusaku Arakawa, Jiro Takamatsu, Nobuaki Kojima, Minoru Yoshida e Tomio Miki.

MINEIROS NA IX BIENAL — O Júri de Seleção da IX Bienal de São Paulo estêve reunido em Belo Horizonte, sexta-feira última, selecionando os artistas mineiros. O número de trabalhos cortados atingiu setenta e cinco por cento e, dos artistas aprovados, nenhum participa com tôdas as obras enviadas. Dos quarenta e oito inscritos, foram aprovados vinte e quatro. Foram aceitos com quatro trabalhos cada: Álvaro Apocalipse, Eduardo de Paula e Sara Ávila. Com três trabalhos cada: Conceição Piló, Eliana Range, Eustáquio Lembi Faria, Hilmar Toscano Rios, Jarbas Juarez, Márcio Sampaio, Maria Beatriz Magalhães Safar, Maria Helena Andrés, Paulo Leander (três caixas e dois desenhos), Teresinha Soares (três caixas e três pinturas), Teresinha Veloso, Sérgio de Paula e Iara Tupinambá. Aceitos com dois trabalhos cada: Chanina, Ildeu Moreira, Jorge Santos, José Narciso Soares, José Ronaldo Lima, Pompéia Brito da Rocha e Vilde Lacerda. Com um trabalho sòmente: Clara Furtado.

DEZ ANOS DE ARTE VIVA — Picasso, Chagal, Miró, Calder, Max Ernst, Dubuffet, Braque, Giacometti e Arp são alguns dos artistas que figuram na exposição Dix Ans d'Art Vivant, apresentada em Saint-Paul de Vence, pela Fundação Maeght, num esfôrço de oferecer um panorama completo das mais vivas tendências da arte atual.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Agradecemos ao Centro de Turismo de Portugal a remessa de quatro números de *Panorama*, revista portuguêsa de arte e turismo.

COTAÇÕES JB FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Pier Paolo Pasolini)	★★	★★★★	★★★	★★★★★	★★★	★★★★★	★		★★★★
VIDAS AMARGAS (Elia Kazan)	★★★	★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★
O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (Mário Monicelli)	★★	★★★	★★★	★★★★		★★★			★★★
UMA MULHER É UMA MULHER (Jean-Luc Godard)	★★★	★★★	●	★★★★★	★★★★★		★★★★	★	★★★
OS AMÔRES DE UMA LOURA (Milos Forman)	★★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★	★★★
UM HOMEM... UMA MULHER (Claude Lelouch)	★★★★	★★★	★★	★★	★	★★★	★★★	★★	★★★
O PEQUENO SOLDADO (Jean-Luc Godard)	★	★	★	★★★★★	★★★★★	★★	★	●	★★
VIKINGS, OS CONQUISTADORES (Richard Fleischer)	★	●	★★	★★	★	★★	★★★	★★★	★★
NOITE VAZIA (Walter Hugo Khouri)	★★★	★	★★★★	●	●	●	●	★★★	★

O FILME EM QUESTÃO: "O PEQUENO SOLDADO"

(Le Petit Soldat). Direção e Roteiro de Jean Luc Godard. Produção de Georges de Beauregard. Fotografia (tela comum, prêto e branco) de Raoul Coutard. Música de Maurice Leroux. Montagem de Agnès Guillemont e Nadine Marquand. Intérpretes: Michel Subor (Bruno Forestier); Anna Karina (Veronica Dreyer); Henri-Jacques Huet (Raoul); Paul Beauvais (Paul); Laszlo Szabo. França, 1960.

Segundo longa-metragem de Godard, Le Petit Soldat só foi liberado pela censura francesa três anos depois de sua realização. Fotógrafo e assistente de direção na televisão de Zurique, crítico no Cahiers du Cinéma, Godard dirige cinco curta-metragens antes de realizar seu primeiro filme longo: Opération Béton (1954); Une Femme Coquette (1955); Tous les Garçons S'Appellent Patrick (1957); Charlotte et son Jules e Une Histoire d'Eau (1958). Em 59 o primeiro longa-metragem: Acossado (À Bout de Souffle), e depois do Pequeno Soldado seguem-se: Uma Mulher é uma Mulher (Une Femme est une Femme), 1961. O episódio A Preguiça, nos Sete Pecados Capitais (1961); Viver a Vida (Vivre sa Vie) e o episódio Il Nuovo Mondo em Rogopag (1962); Tempo de Guerra (Les Carabiniers), o episódio Le Grand Escroc para Les Plus Belles Escroqueries du Monde e Le Mepris (1963); Band à Part e Une Femme Mariée (1964); Alphaville, e Demônio de Onze Horas (1965), (Pierrot le Fou) (êstes dois últimos indicados pelas Cotações JB como os melhores filmes exibidos no Rio em 1966) e Masculin-Féminin (1966). Made in USA e Deux ou Trois Choses que je Sais d'Elle (1967). No momento Godard realiza La Chinoise.

Sem contar os curtas-metragens e os episódios que fêz para obras coletivas, Jean-Luc Godard já realizou quatorze filmes de longa-metragem num período de nove anos, aumentando sempre mais sua freqüência e sua velocidade de produção. E, a cada nôvo (ou velho) filme que dêle vejo, certas constatações tornam-se para mim sempre mais evidentes.

A primeira dessas constatações — e a mais óbvia — diz respeito à importância de Godard como renovador da linguagem cinematográfica. Sua montagem descontínua, com a eliminação de todos os momentos mortos da ação, em pouco tempo foi absorvida pelo cinema universal, provocando imitações que vão do genial ao risível.

Intoxicado por leituras, idéias e influências intelectuais as mais diversas e contraditórias, Godard vai pensando e experimentando enquanto filma; e, tendo muito a dizer, fala através de quase tôdas as personagens de seus filmes. Ainda que certa vez se tivesse confessado fascista ou algo semelhante — provàvelmente **pour épater les copains** — êle em verdade é um anarquista alucinado e alucinante que dá a impressão de caminhar da direita para a esquerda, numa evolução tão hesitante quanto envergonhada.

A julgar por **Alphaville** e **Pierrot le Fou** — que, em ordem cronológica, são seus dois últimos filmes vistos no Brasil — Godard não chegou ainda a parte alguma, não tendo sequer conseguido livrar-se inteiramente de determinados gostos e noções fascistas ou — na mais benévola das análises — niilistas, presentes neste **Petit Soldat**.

O cidadão Godard, entretanto, parece estar cada dia mais combativo e definido; e, a acreditar no que se diz de seus últimos quatro filmes — **Masculin-Féminin, Made in USA, Deux ou Trois Choses Que Je Sais d'Elle** e **La Chinoise** — o cineasta está sendo cada dia mais pressionado por êsse Godard que vive em nosso mundo. Contudo, devemos ainda esperar que o cineasta Godard varie quase de plano para plano, ziguezagueando do profundo ao superficial, do inquietante ao ridículo, do intelectual ao bisonho. Uma coisa é acompanhar, com o devido respeito a evolução política, a conscientização de um artista que vem do próprio caos; coisa muito diferente é ver nêle um ideólogo, um pensador, um legítimo representante de qualquer corrente filosófica de nossa época.

Alex Viany

Vetado à época de sua realização pelo Govêrno francês, por abordar o tema da ação política (no caso, via terrorismo) em relação à questão da Argélia, o filme de Godard perdeu muito de seu pretendido impacto ao ser liberado. A liberdade de linguagem empre-gada em À Bout de Souffle (Acossado) de maneira admirável, com um efeito positivo sôbre o cinema moderno, é em O Pequeno Soldado posta a serviço do cabotinismo e (quase sempre) de um cinema de pequenos fricotes de câmara. **O superproblema de Godard nesse e em outros filmes de sua carreira ziguezagueante (de poucos altos:** Tempo de Guerra, Acossado, Alphaville; **e muitos baixos) é citar e produzir projetos de** morceaux de bravoure **para ser citado. Em suma: filme participante na proposição temática e alienado na forma, o que equivale a dizer, no resultado.**

Ely Azeredo

Conhecer **O Pequeno Soldado** com sete anos de atraso, e principalmente depois de conhecer **Pierrot le Fou**, é uma experiência muito curiosa. É como ser apresentado a alguém que nos parece muito familiar. A atmosfera de **O Pequeno Soldado** é a mesma de **Uma Mulher É uma Mulher, Viver a Vida, Alphaville** ou **O Demônio de Onze Horas**, embora seja um filme acabado e não uma espécie de esbôço ou ponto de partida para qualquer dêstes outros. Não se trata talvez de um dos mais importantes filmes de Godard, mas é certamente um dos mais significativos, porque já traz em si tôdas as preocupações e o estilo próprio que seriam desenvolvidos e inteiramente controlados mais adiante.

Le Petit Soldat recorda de imediato a piada que Paul conta a Nana no princípio de **Viver a Vida**: "A galinha é um animal que se compõe do exterior e do interior. Quando se tira o exterior, resta o interior. Quando se tira o interior, resta a alma." Nos filmes de Godard a preocupação dominante é a de compor fielmente a imagem exterior para que dela se possa retirar o interior. E através de seu personagem o diretor transmite repetidamente sua intenção ("quando se fotografa um rosto se fotografa também a alma que existe por trás do rosto", diz Bruno); captar o interior com a exata fotografia do exterior, e a sua preocupação em consegui-la ("o que é mais importante, o exterior ou o interior?", é ainda Bruno quem pergunta, e mais adiante, em frente ao espelho, afirma: "quando olho meu rosto no espelho êle não corresponde à imagem que eu faço dêle"). Para obter a imagem exata é que Godard se utiliza de uma estrutura cinematográfica que muito deve ao jornalismo e à pintura moderna, em especial às colagens.

Seus filmes têm sido o mais fiel espelho de nosso tempo que tem como uma das características marcantes o jornalismo, a informação rápida do que se passa em qualquer parte do mundo. O pequeno soldado em nossos dias é a solidão das grandes cidades, é a solidão bombardeada por informações, símbolos, côres, slogans. Um solitário, hoje, entra na guerra por um lugar ao sol, numa caver-

na isolada, como Bruno, que faz terrorismo contra os argelinos mesmo sem saber exatamente por que faz. A guerra e o azul de Paul Klee estão juntos de todos, fazem parte do nosso mundo e entram em casa com o café da manhã quando chega o jornal, e Godard encontrou a linguagem ideal para expressar esta situação. As freqüentes citações, os letreiros, a aparente divagação em tôrno de um tema formam em realidade um sólido conjunto, uma montagem, ou uma colagem, em que se pode perceber a imagem da vida tal qual é vivida hoje. Uma foto não dramatizada por qualquer artifício de luzes e sombras, mas uma foto que se vale "desta luz eternamente bela que é a luz do dia".

O que há de excepcional nos sete filmes de Jan-Luc Godard exibidos entre nós é o retrato perfeito que êles fazem do seu tempo. É a redução do argumento (ao qual o cinema tradicionalmente estêve prêso, limitando-se a ilustrá-lo) ao mesmo valor formal de um plano, transformá-lo em matéria cinematográfica e construir uma obra da qual o sentido esteja na própria forma de expressá-lo. O que há de excepcional em **O Pequeno Soldado** é que êle não é um filme sôbre o terrorismo na guerra da Argélia, mas um filme sôbre o terrorismo a que está submetido o homem na guerra por manter-se vivo.

José Carlos Avellar

Tendo a guerra da Argélia como pano de fundo e já marcando profundamente a luta de seu personagem pela liberdade e o descompromisso com o mundo que o cerca, Godard realizou O Pequeno Soldado, **seu segundo longa-metragem, que não consegue alcançar a metade do impacto de** O Acossado ou Pierrot le Fou, **que, até certo ponto, sintetiza a idéia de todos os seus trabalhos anteriores. Mas, particularmente,** O Pequeno Soldado **chega quase a ser o rascunho de** Pierrot. **Bruno foge ao serviço militar e cai nas mãos de uma gang muito pior que o Exército, que o obriga justamente a fazer o que não queria: matar.** O mesmo se dá com Pierrot, **que foge de um mundo cheio de compromissos e implicações e fica prêso nas malhas de Marianne, que o conduz a um caminho onde os compromissos implicam com o que há de mais importante: a vida. O amor está presente para ambos na figura de Anna Karina, uma double-face em ambos os casos e que inevitàvelmente os conduzem a um triste destino. Não tendo a fôrça de Pierrot,** O Pequeno Soldado **de Godard é um ensaio onde Raoul Coutard brinca com a fotografia, como sempre, na procura de novas soluções.**

Míriam Alencar

No mercado da exportação o cinema francês conta com três poderosos trunfos: Brigitte Bardot, os **Cahiers du Cinéma**, Jean-Luc Godard. A atriz foi criada para o público, a revista para os estudiosos, o diretor para satisfazer a necessidade intelectual da elite dos eleitos. O francês ama a lógica. Nós respeitamos e amamos a França.

Embora atrasado, aqui está o **petit** soldado, ou seja: Jean-Luc Godard vivendo seu instante supremo de anarquista direitista. A versatilidade do **grand** cabotino da atualidade é espantosa. Em cada filme — e são tantos em tão pouco tempo — o ídolo da moda parisiense surge num papel. Não há diretor com maior vocação para ator. O que nos outros é apontado como vício, em Godard se torna virtude, explicada e justificada em complicados artigos.

Todos conhecem a temática de Antonioni e sabem qual a visão que Bergman tem da vida. A obscuridade não parece ser intencional e inteligência. Mas o diálogo com Godard exige intérpretes dotados de imaginação fértil e com vo-

cação para juristas. A inconstância tem sido a grande e única constante dêste camaleão do pensamento. Godard descobriu as vantagens da indefinição e sabe que ser brilhante é mais proveitoso do que enfrentar a frieza dos fatos. Seria injusto não reconhecer que êle tem razão. O oportunista é mais prático do que o idealista. Sabe que nunca deve nadar contra a correnteza. E, para sua sorte, sempre surge alguém disposto a fazê-lo. É uma falha da condição humana. Enfim, ninguém é perfeito.

Valério M. Andrade

1 — Em artigo no Suplemento Literário do JORNAL DO BRASIL (sábado último), Antônio Calado, identifica em Regis Debray, professor francês detido e silenciado pelo Govêrno da Bolívia, o primeiro filósofo armado de nossa era." Se a comparação é permissível, Jean-Luc Godard é o primeiro folósofo do cinema — armado com uma câmara.

2 — Seguindo, ainda, o raciocínio de Calado: a arte dos anos mais recentes tende a transformar a realidade, atuando diretamente sôbre ela (contra ela). No caso do cinema, antes do neo-realismo italiano e da nouvelle-vague **francesa, os filmes aceitavam a realidade, as histórias pareciam acontecer num outro mundo, distantes de nossos problemas e interrogações diários** (os filmes, trancados no celulóide, eram também chamados de películas). **Com o neo-realismo e a** nouvelle-vague, **os filmes passaram a** interpretar **a realidade. Terceiro** movimento: **a explosão do cinema nôvo em todo o mundo (com o Brasil já presente, uma de suas fontes), os filmes** não aceitam **nem** interpretam **a realidade, êles lutam por** transformar **a realidade.**

3 — O cinema de **Jean-Luc Godard está entre a** interpretação **e a** transformação, **e nesse meio caminho êle se identifica com a sua matriz** (nouvelle-vague) **e com a tentativa de afirmação cada vez mais pessoal de um cineasta que se abre, de repente, para o mundo.** Acossado, O Pequeno Soldado, Uma Mulher É uma Mulher e Viver a Vida, **são, ainda, filmes** nouvelle-vague **de Godard.** Já Tempo de Guerra, A Mulher Casada, Alphaville e Pierrot le Fou **são filmes de um Godard perplexo com os fatos, as contradições, o desespêro da sociedade que se move ao seu redor: uma sociedade entre** guerras, **de consumo. Essa perplexidade envolve e influencia tudo o que passou a surgir como** cinema nôvo.

4 — O Pequeno Soldado, **filme da primeira fase de Godard, é um ensaio de cinema político sem a estrutura de cinema político. Antes, é um cinema moral, preocupado com o indivíduo e os caminhos que** se abrem para **o indivíduo, num momento existencial dado. O personagem sai do tempo da ação para o tempo da reflexão.** Ensaia, torna-se um homem **político, tenta vencer as ilusões** ("eu era muito jovem, naquela época") **e uma certa amargura** (o amor por Verônica).

5 — As dúvidas de O Pequeno Soldado **são, ainda, as dúvidas de um cineasta que busca sua linguagem, suas armas. O** filme parece, anos depois do seu lançamento, **extremamente** honesto **porque não esconde essas dúvidas. Tôdas as sugestões do** filme policial **lá estão, mas as descrições da câmara, sob o som forte do plano, retiram de Genebra, da noite de Genebra, cidade neutra, um outro elemento: a poesia.**

6 — Filme hesitante, certo, entre as surprêsas do cinema policial e as frases de um nôvo cinema filosófico. Entre a ação e a reflexão, entre o indivíduo e a coletividade. Como Bruno (Michel Subor) pensa em se tornar agente duplo, Godard faz o cineasta duplo que conhece o problema da guerra da Argélia mas não se satisfaz, apenas, com uma de suas aparências. Antes da guerra, existe Bruno: sua confusão é o filme, sua falta de caráter, para Godard, é mais importante do que os gestos heróicos, o fascínio do personagem negativo vence a fácil saída de analisar um personagem positivo.

7 — O Pequeno Soldado, **grande ensaio, é um filme estimulante que incomoda todos os que não admitem a complexidade de um certo mundo, geralmente definido como moderno. Aos que preferem passar de lado, ignorando algumas verdades e alguns paradoxos, fica uma certeza: pensar rápido e claro, como Godard, é realmente muito trabalhoso, e incômodo.**

Maurício Gomes Leite

Uma antiga aventura de J. L. Godard (de 1960) só agora passa para o público brasileiro, no rastro de êxitos mais recentes via cinemas de arte (**Pierrot le Fou, Alphaville**). Os admiradores do cineasta estarão destrinçando fàcilmente o emaranhado godardiano, louvando-lhe o ato de realizar um cinema rebelde, não conformista, pessoal, impulsivo. Os cinéfilos não tão obsessivamente godardianos preferirão reconhecer que o ex-crítico do **Cahiers du Cinéma** não repetiu a espontaneidade e a eficiência de **Acossado**, feito quase à mesma época. Ao contrário, êsse **O Pequeno Soldado** ficou sendo uma experiência mal sucedida; e o pior é que Godard desperdiçava um tema apaixonante para a França e o mundo quando produziu a fita: a guerra da Argélia e a implicação do terror e da violência. É incômodo o desalinhamento dramático de **O Pequeno Soldado** e incompreensível por que o govêrno francês decidiu interditá-lo, tão ambíguas são as suas intenções e definições. Ao longo da fita, o cineasta se excede em tudo, num vaivém incômodo de seus personagens, num punhado de citações, numa afetação estilística insuportável. A melhor imagem da violência que Godard quis sugerir representa apenas dez minutos da fita: a tortura a que é submetido Michel Subor. E é só. No mais, a decepção ainda maior do espectador, porque os movimentos de câmara são bruscos e o contraste da fotografia muito forte, agredindo-lhe a visão.

Alberto Shatovsky

O QUE HÁ PELO MUNDO

FARINHA DE PEIXE

Após um lento início, está-se intensificando agora a atividade no nôvo mercado terminal da farinha de peixe, em Londres, segundo relatório publicado no **Financial Times.**

Quando o mercado foi aberto a 13 de abril, os preços caíram num movimento comercial pràticamente estagnado e a tonelada métrica, antes cotada a 54 libras, desceu para 46 libras esterlinas.

Durante o decorrer de maio o mercado recuperou-se de forma sensível: a 12 de maio alcançou-se um recorde de 49 lotes logo em seguida a uma semana de transações acima da média.

Alguma idéia do interêsse a êste respeito pode ser estimada pelo fato de que cada lote é ainda negociado em contratos individuais enquanto nos outros mercados de gêneros uma única transação pode cobrir vários lotes.

Os preços assinalaram tendência ascendente e estão ganhando agora maior firmeza.

Outro sintoma positivo do mercado é o fato de que os fabricantes produtores de rações, atraídos pela nova atividade e pelos preços comparativamente mais baixos, estão passando a ter preferência pela farinha de peixe e reformando os elementos componentes de seus produtos a fim de favorecê-la em substituição a outros alimentos fornecedores de proteína.

O resultado a longo prazo dêste fato será, certamente, o aumento do consumo de farinha de peixe na Grã-Bretanha.

GUANDU FLUTUANTE

— Estações flutuantes de tratamento de água — navios-cisternas de água potável — talvez se tornem espetáculos familiares em locais onde escasseia o precioso líquido.

Planos britânicos de construção dêsses reservatórios móveis serão divulgados no Simpósio Europeu de Água Potável Extraída do Mar, a realizar-se ainda êste mês em Atenas.

A idéia é de um navio que produza 200 mil galões de água doce por dia em uma instalação destiladora operada pelo processo *flash*. Todo o equipamento, navio e destilaria, pode ser construído, ativado e entregue por 385 mil libras esterlinas.

Um navio dêsse tipo poderia abastecer 12 comunidades de 5 mil habitantes, separadas 160 quilômetros entre si.

Quatro vêzes por ano o navio chegaria ao pôrto onde passaria seis dias e meio, produzindo 1 milhão 250 mil galões, que seriam bombeados para terra. O meio dia restante seria passado no mar, a caminho de outro pôrto.

Obedecido êsse plano, cada pessoa receberia 12 litros por dia durante todo o ano, a um custo inferior a um pence.

A falta de água não cria simplesmente problemas de sêde e alimentares. Talvez impeça a instalação de indústrias, prejudique o turismo e se constitua em obstáculo à prosperidade. As estações flutuantes poderiam superar essas dificuldades.

CERVEJA INTERNACIONAL NO BRASIL

Uma famosa cerveja que já está sendo produzida em 14 países será brevemente vendida no Brasil.

A Skol International Limited que iniciou em 1964 a produção da cerveja Skol Lager, vem de formar um consórcio com os acionistas das firmas Sociedade Central de Cervejas e Companhia União de Cervejas Angola para a sua produção e distribuição no Brasil.

Por outro lado, o consórcio passou a controlar 51 por cento das ações de duas cervejarias pertencentes ao Grupo Caracu do Brasil e que são a Companhia Cervejaria Cairu, do Rio de Janeiro e Maltaria e Cervejaria Londrina, de Londrina, Paraná.

Em acréscimo dito consórcio firmou opção para adquirir duas outras cervejarias dêste grupo em Rio Claro e Santos.

A capacidade das duas cervejarias no Rio e em Londrina é superior a .... 312 000 hectolitros. Idêntica capacidade têm as duas outras cervejarias sob opção.

O consórcio planeja produzir a Skol International nas quatro cervejarias tão logo sejam completadas as necessárias alterações no seu processamento. Estima-se que o produto já estará disponível ao consumidor brasileiro no final do corrente ano ou início do próximo.

Comentando em Londres a introdução da Skol International no mercado brasileiro de cervejas, o seu Diretor-Superintendente J. R. Eades declarou que "o mercado brasileiro de cervejas encontra-se em franca expansão e os últimos dados indicam que a sua produção total anual é de perto de 10 milhões de hectolitros".

No decorrer dos próximos três ou quatro anos, o consórcio planeja montar uma nova cervejaria em São Paulo. A capacidade inicial daquele empreendimento foi estimada em 500 000 hectolitros.

DESENHOS ANIMADOS

O artista plástico e diretor de cinema, Josef Kábrt, concluiu, nos estúdios tcheco-eslovácos de Praga, três desenhos animados: **Sofrimento do Senhor Tenkrat, O Rouxinol e as Rosas** e **O Arco**. Nas duas primeiras películas Kábrt desempenha as atividades de diretor e artista plástico. Em **O Arco** é, apenas, artista plástico. Nesta película Josef Kábrt teve a colaboração do jovem diretor Pavel Procházka.

PICASSO EM LONDRES

Uma exposição de esculturas, desenhos e cerâmicas de Pablo Picasso será realizada na Tate Gallery, de Londres, entre 9 de junho e 13 de agôsto próximo.

Entre as 200 peças expostas inclui-se a maior parte dos trabalhos de escultura de Picasso realizados entre 1905-1962. Pertencem, em sua maior parte, à coleção do próprio artista, acrescidas de algumas peças provenientes de outras coleções na Inglaterra, França e Estados Unidos.

Muitos dos trabalhos expostos jamais saíram antes do estúdio do artista. Sir Roland Penrose, que foi o responsável pela grande exposição de pinturas de Picasso realizada em 1960, em Londres, persuadiu o artista a emprestar a coleção para a próxima exposição.

Em outubro esta exposição irá para o Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.

Panorama da noite

"APITO NO SAMBA" — Entrando na linha de espetáculos montados, o Gaslight estreará, amanhã, quarta-feira, o musical *Apito no Samba*. No elenco, Ernâni Filho, Nilza Miranda, Jonas Moura, Ítalo de Oliveira, Ione, as mulatas Conceição, Marina, Tânia, Jane Eve e Noêmia, além dos passistas-ritmistas Carlinhos, Nenen, Amauri e Zèzinho. O espetáculo é o mesmo, em sua essência, do que foi apresentado, em fevereiro, na Argentina e Uruguai. O Gaslight abre às 17 horas para drinques e até às 22 horas funciona com *hi-fi*. Após esta hora, entra a música ao vivo, a cargo do conjunto de Bijou, tendo como *crooners* Verônica e Alice.

INAUGURAÇÃO — O Rio ganha, logo mais, grande centro de diversão noturno: o Canecão. Com capacidade para 2 500 pessoas sentadas, com cêrca de 120 garçons, entre os quais 10 são cantores e formam singular côro, comandados por 10 maîtres e auxiliados, também, por 10 môças recepcionistas que estarão vestidas de mini-saias. Zélio Alves e Ricardo Mayer são os responsáveis pela parte artística, que contará com três conjuntos ao vivo para dançar, atrações das mais variadas, distribuídas por seis palcos, além do ballet permanente, a cargo de go go girls. O Canecão cobrará NCr$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos) de couvert, sem consumação.

ATRAÇÃO — De primeira: Helena de Lima deverá ser a próxima atração do Meia-Noite, tão logo termine a temporada de Lúcio Alves e Carminha Mascarenhas, que não tem sido das mais felizes. Helena será acompanhada pelo trio do pianista Raul Mascarenhas.

"CROONERS" — Três excelentes crooners animam as noites do Sarau: Luís Bandeira, Teresa Cúri e Junaldo. Êste último deverá despontar, dentro em breve, como sambista de mão cheia. Tem tudo para isto.

OBRAS — El Cordobez vai entrar em obras. Eduardo Gonzalez comprou a loja ao lado de sua boate e irá transformá-la num dos maiores restaurantes dançantes noturnos de Copacabana.

DESCANSO — Le Candelabre, que estêve lotado neste final de semana, por fôrça da presença do conjunto The Mugstones, passará a fechar aos domingos.

AUMENTO — Pink Panther estêve fechado durante três dias. Entrou em obras rápidas e com isto conseguiu aumentar ainda mais sua lotação. O Pink Panther apresenta, diàriamente, dois conjuntos para dançar: The Sunshines e Brazilian Bitles.

*ÚLTIMAS — No Fred's, dia 15 de julho, estréia de Deu a Louca em Hollywood *** Em benefício da barraca do Rio Grande do Sul da Feira da Providência, Rio, Zé Pereira, reabrirá, dia 29 o Golden Room *** No Cabral 1500, hoje, jantar de homenagem ao dia da Comemoração da Instituição do Tribunal do Júri, com a presença de 120 pessoas *** Silvino Neto está compondo quatro músicas que integrarão o próximo LP de Maria da Graça, atual atração da Adega de Évora *** Murilinho de Almeida e Tuca serão a próxima atração do Rui Bar Bossa, após a temporada de Eliana Pittman.*

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelho Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, mas exaltando sobretudo o homem e a urgência de atuar, transformar o mundo. Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoque, Marguerita Caruso. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

O Evangelho Segundo São Mateus

TOBRUK (Tobruk), de Arthur Hiller. Episódio da Segunda Guerra Mundial. Com Rock Hudson, George Peppard, Guy Stockwell, Nigel Green. Côres. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. — **Santa Alice:** 14h50m — 17h — 19h10h — 21h20m. (10 anos).

DESESPERO D'ALMA (Dark Purpose), de Vittorio Sala. Melodrama de suspense, em co-produção, filmado nos cenários de Amalfi, Itália. Com Rossano Brazzi, Shirley Jones, George Sanders, Giorgia Moll, Micheline Presle. **Scala, Rio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (16 anos).

AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU (Hot Enough for June), de Ralph Thomas. **Thriller** inglês, com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley, Leo McKern. Côres. **Bruni-Flamengo.** (10).

A RODA GIGANTE (Das Riesenrad), de Geza Radvanyi. Versão alemã da peça teatral **The Four Poster (O Leito Conjugal)**, de Jan de Hartog, com O. W. Fischer e Maria Schell nos papéis interpretados em Hollywood por Rex Harrison e Lilli Palmer. **Império:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (18 anos).

O FORTE DA TRAIÇÃO (Madman's Fort), de Leo Joannon. Embora lançado por via americana (título idem), é uma realização francesa. Assunto: um episódio da Guerra do Vietname. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O PEQUENO SOLDADO (Le Petit Soldat), de Jean-Luc Godard. Drama: terrorismo à margem da Guerra da Argélia. Com Michel Subor, Anna Karina. Quarta-feira, quinta e sexta o programa será substituído pelo **Festival do Cinema Polonês de Animação**, voltando a ser apresentado sábado e domingo. **Paissandu:** 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armata Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia satírica. Com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno. Côres. **Ópera, Caruso, Bruni-Saens Peña.** (18 anos).

UM BIRUTA EM ÓRBITA (Way, Way Out), de Gordon Douglas. Comédia com Jerry Lewis, Connie Stevens, Dick Shawn. — **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

OS AMÔRES DE UMA LOURA (Lásky Jedné Plavovlásky), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção tcheca. **Coral, Caruso**, 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a **cortina**. Com Julie Andrewr, Lila Kedrova, Hansjoerg. Felmy. Côres. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COM LICENÇA PARA MATAR (Licensed to Kill) — Aventura de agente secreto inglês, em côres. Com Tom Adams, Charles Vine e George Pastell. **Pathé, Metro-Copacabana, Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22. **Pathé** a partir de 12h. (18 anos).

OS INCRÍVEIS NESTE MUNDO LOUCO, de Brancato Junior. Musical **iê-iê-iê**. Prod. nacional. Com o conjunto Os Incríveis. **Condor (Copacabana)**. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

AQUÊLE HOMEM DE CINZENTO (The Man in Grey), de Leslie Arliss. Drama inglês. Com James Mason, Stewart Granger e Margaret Lockwood. **Alvorada.** (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sophia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu m a r i d o. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Festival, Bruni-Copacabana, Britânia, Regência.** (10 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros, baseado na p e ç a **Rua São Luís, 27, 8.º**, de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Palácio, Roxy, Américas:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Comédia erótica. Com Robert Hofman, Elza Martinelli, Anita Ekberg e Romina Power. No **Condor** (L. do Machado) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

VIKINGS, OS CONQUISTADORES (The Vikings), de Richard Fleischer. Aventura bem realizada, em côres. Com Kirk Douglas, Tony Curtis, Janet Leigh, Ernest Borgnine. **Vitória, Copacabana, Leblon:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (10 anos).

UMA MULHER É UMA MULHER (Une Femme est une Femme), de Jean-Luc Godard. Brincadeira **de vanguarda** sem classificação em qualquer gênero. Côres. Com Anna Karina, Jean-Paul Belmondo, Jean-Claude Brialy. **Alaska.** (18 anos).

EXTRA CONJUGAL (Extra Conjugale), de M. Franciosa, M. Guerrini e Giuliano Montaldo. Comédia com um episódio realmente interessante (o terceiro: **A Esposa Sueca**) na linha picaresca do cinema italiano. Com Renato Salvatori, Maria Perschy, Gastone Moschin, Liana Orfei, Lando Buzzanca. **Riviera.** (21 anos).

TEATRO

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Érico de Freitas e outros. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h e 21h. Últimos dias.

PÁSSARO NO CHAPÉU — Peça baseada em Cassiano Ricardo pelo **TEUEG.** — Sextas e sábs. às 21h. Dom. às 19h. — **Parque Laje — Teatro da IBA.**

BEIJO NO ASFALTO — De Nélson Rodrigues. Apresentação do Grupo Carrela. Direção de Nilton Santos. Com Andrus Chedlak, Vera Setta, Jones Botsman e Rubem de Araújo. **Teatro Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21. (32-5817) — Diàriamente às 21h. Quinta e dom. vesperal às 17h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia Precoce, de Evtuchenko e poemas de Maiacovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

Autobiografia precoce: Ricardo Bandeira

PAZ NA TERRA — de Hélio Flávio. Apresentação do Grupo Dimensão. Com Esther Melinger, Hélio Flávio e Izad Thame. Diàriamente às 21h. **Teatro República.**

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábado, 20h e 22h30m — 17h —

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo**. Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Ilva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m Vesp. 5a., 16h30m e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (32-5817).

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do filho **pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5a., 17h. e dom. 18h.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas.

A MEGERA DOMADA — Comédia de Shakespeare. Espetáculo alegre e colorido, especialmente destinado ao público estudantil, inaugurando as atividades do grupo **Teatro Clássico.** Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. **Opinião**, R. Siqueira Campos, 143. Tel. 36-3497. Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre. 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb. às 16 horas.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça folclórico-poética de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi e encenada com alto rendimento visual pelos universitários do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad, Musica de Sérgio Ricardo. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas. Sáb, às 20h e 22h. Últimas semanas.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Fauzi Arap e Nélson Xavier. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h e 20h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n.º 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp, 5.ª e dom., 15h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 23h, 2.ª-feira — **Bonecas da Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA E TERESINHA ALVES — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado — Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — Adega de Évora — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ .... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — É Preciso Cantar — Rui Bar Bossa — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. **Couvert.** NCr$ 12,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Concêrto Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

CARMINHA MASCARENHAS, LÚCIO ALVES E TRIO ZÉ MARIA — Boate Meia-Noite, Copacabana Palace — música para dançar com o conjunto de Oscar Galenti. — Aberto a partir das 22h. **Couvert:** NCr$ 12,00.

MUG'STONES — Candelabre — Rua Xavier da Silveira, 13. — (36-6037).

APITO NO SAMBA — Show musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo — **Couvert:** NCr$ 1 500.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo — **Teatro Copacabana.** Estréia dia 27 de junho.

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carreiro, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Estréia dia 23 de junho no **Teatro Maison de France.**

QUERIDINHO — de Charles Dyer. Comédia dramática de dois personagens, precedida de excelentes críticas londrinas. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti. Estréia 29 de junho no **Teatro Princesa Isabel.**

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Estréia 4 de julho.

I DUE GEMELLI ITALIANI — Comédia, de Carlos Goldoni. Visita do Teatro Stabile de Gênova. Dir. de Luigi Squarzina, com Alberto Lionello, Sílvia Monelli e outros. **Municipal** — Sòmente 27 e 28 de junho.

ÉDIPO REI — tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Raul Cortez, Isabel Ribeiro e outros. **República.** Estréia 7 de julho.

O SÉTIMO DIA — de Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. Estréia 7 de julho, no **Teatro Dulcina.**

O GOLPE — Comédia macabra de Joe Orton, escolhida pelos críticos londrinos como o melhor texto de 1966. Dir. de Maurice Vaneau; com Rozita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Emílio Di Biasi. Produção da Cia. Carioca de Comédia. **Ginástico.** Estréia em julho.

MÚSICA

CONJUNTO ROBERTO DE REGINA — Maison de France, hoje às 21h.

KRISTINA JAMOZ — soprano polonês — **Cecília Meireles**, hoje às 21h.

CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO — Municipal — hoje e quinta-feira às 20h45m.

TARU VALJAKKA — soprano finlandês — **Clube dos Caiçaras** — amanhã às 18h30m.

ARTA FLORESCO — soprano rumeno — **Cecília Meireles** — amanhã às 21h.

JOSÉ MAURÍCIO — conferência de H. R. Fernandes Braga — **Escola de Música**, amanhã às 17h.

DUO STEURER-SCHMID — promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha — **Cecília Meireles**, sexta-feira às 21h e na **TV Globo** domingo às 10h.

CORPO DE BAILE DO TEATRO — Municipal — sexta-feira às 20h45m e domingo às 16h30m.

OSB — maestro Johannos, tendo como solista Nélson Freire. **Municipal**, sáb. às 16h30m.

NORMA LEHER — contralto argentino — **Cecília Meireles**, sáb. às 21h.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Poeta e Camponês**, de Suppé **Cinco Contradanças** K. 609, (**Non più andrai**), de Mozart • **O Aprendiz de Feiticeiro**, de Dukas • **Fantasia Improviso**, Op. 66, de Chopin • **Valsa Triste de Kuolema**, Op. 44, de Sibelius • **Hansel Und Gretel**, de Humperdinck • **Dança Eslava n.º 1**, em ré maior (Presto), de Dvorák — 22h05m — **Os Pinheiros de Roma**, de Respighi • **Rapsódia sôbre um Tema de Paganini**, Op. 43, de Rachmaninoff • **Sexteto de Cordas n.º 1**, em si bemol maior, Op. 18, de Brahms.

RÁDIO MEC

UM MÚSICO E SUA HISTÓRIA — focalizando hoje às 21h05m, Telemann.

ARTES PLÁSTICAS

COLETIVA — Liberato, Elsa Montez, Colares, Lender e outros. — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6388). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho. **Salão do Ministério da Educação e Cultura.**

SILVA COSTA — Pintura — **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria.** Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social. Das 10h às 18h nos dias úteis.

GEZA HELLER — gravura — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35 sobreloja 201.

BRASILEIROS NA BIENAL DE PARIS — Mostra dos trabalhos dos arquitetos André Lopes e Paulo Casé, representantes do Brasil na Bienal de Paris. **MAM** — Av. Beira Mar.

ANTÔNIO BERRI — Xilos, colagens, relevos, **Galeria Relêvo.** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 252.

ACERVO — Aldemir Martins. **De** Costa, Krajcberg Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Mílton Da Costa, Pascetti, Di Cavalcânti, Anita Malfati, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22h. sábado até às 12h. Fechada aos domingos .

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B .

VLADMIR KOMANHO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria **Gaúcha.** — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain**, Barata Ribeiro n.º 418, cola 109.

O MONSTRO NA ARTE MODERNA — Coletiva, apresentando, entre outros: Guima, Katz, Serpa, Susuki, Grassman. **Galeria IBEU** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

COLETIVA — Manabu Mabe, Tikashi, Fukushima e Kazuo Wakabaiashi. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbejn, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlemaqui e outros. **OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C .

NINA BARR — pintura — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A. Do dia 22 até 7 julho.

IVÃ FREITAS — Pintura — **Santa Rosa.** — Rua Visconde de Pirajá, 22.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urbon, Pietrina, Farsese, Benjamin Silva e outros. — **Toca de Arte.** Av. Copacabana, 435.

VILMA MARTINS — Gravuras — **Gualdi**, Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22 horas, de seg. a sáb.

MARIA DO CARMO FORTES — Pintura — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Rua Domingos Ferreira, 221-B. Só até sábado.

FERNANDO MARTINS — pintura — **Pôrto Velho e Decoração** — Praia do Arpoador, 65.

JORGE MOREIRA — Pintura e desenho — **Gread** — Siqueira Campos, 18-A.

A CRIANÇA NA ARTE BRASILEIRA — Portinari,Roberto Rodrigues, Pancetti, A u g u s t o Rodrigues, Ismael Nery e outros. **Instituto Sousa Leão** — Rua Jardim Botânico, 264.

ROBERTO BURLE MAX — Pintura — **Bonino.** — Rua Barata Ribeiro, 578 — Diàriamente das 10 às 12h. — Das 16 às 22h. Fechada aos domingos.

MARIO MENDONÇA — Pintura — **Maison de France** — 3.º andar. Av. Presidente Antônio Carlos, 58.

ARTESANATO — Maria Adélia e Carlos Van der Ley (cerâmica) e tapêtes de Margarida Maria. **Cultura Inglêsa** — Graça Aranha, 327/3.º.

MAURÍCIO VAZ — Pintura — **Galeria Júlio Sena** — Xavier da Silveira, 7.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 100, s/ L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333-. Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h. — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças, Estatística, Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horários dias úteis, exceto ao sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 81).

PERGUNTE AO JOÃO

CRECHES

LUCIOLA BARRETO — São Gonçalo: "As creches apareceram nos Estados Unidos ou onde?"

Na França, em 1844. Da França, o movimento em favor das creches (lá bem acolhido) transferiu-se para os Estados Unidos, onde a primeira creche se instalou em 1854, na cidade de Nova Iorque.

SCHOPENHAUER

PAULO FONSECA — Botafogo — "Schopenhauer — além de célebre pensamento contra as mulheres — deixou outros pensamentos mais famosos?"

Sim. Por exemplo, os dois seguintes, ambos, pensamentos de Schopenhauer, embora um dêles às vêzes seja atribuído a Goethe: "É preciso ter vivido muito tempo para reconhecer como é breve a vida", "A arquitetura é a música petrificada."

DESTINATÁRIO

Dr. ROLAND CASTELO — Rio Comprido. — "Sinônimo exato de destinatário numa só palavra existe...?"

Acredito que não. — Antigo incentivador do **Pergunte ao João**, o psiquiatra Roland Leão Castelo fêz, há tempos, essa pergunta acima, a qual, desde então, motivou demorada pesquisa de nossa parte (naturalmente a par das inúmeras pesquisas para os variados assuntos das perguntas que recebemos, num trabalho que já forneceu ao público mais de 30 000 informações). Pois bem: até hoje não vimos, em letra de fôrma ou manuscrito, um sinônimo perfeito de **destinatário** numa só palavra.

TAP

JOSÉ MACHADO — Leblon. — "Qual foi o último desastre aéreo da TAP (Transportes Aéreos Portuguêses)?"

A TAP, nos seus 13 anos de existência, nunca sofreu desastre, segundo nos informou, na sede da emprêsa, o Assessor de Imprensa e Divulgação da TAP — jornalista Santos Alves.

ARENA/MDB

ALDO ARAÚJO — Santa Teresa. — "Em Minas Gerais, no ano passado, que candidatos à Câmara Federal receberam mais votos no MDB e na ARENA?"

Para deputados federais, em Minas Gerais, receberam maior votação: **Do MDB** — João Herculino, 75 599 votos; Tancredo Neves, 55 209 e Renato Azevedo, 38 303 votos. **Da ARENA:** Magalhães Pinto, 187 567 votos, Israel Pinheiro Filho, 64 736 e Guilhermino Machado, 51 746 votos.

TANGA

OSMAR FREIGER — Bonsucesso. — "A exemplo da palavra bermuda em relação às ilhas Bermudas, tanga, substantivo comum, relaciona-se com Tonga, nome do arquipélago famoso?"

Não, e explicamos: tanga é um africanismo de Angola, que veio da palavra ... ntanga, "pano que cobre", enquanto as ilhas Tonga ficam muito longe, na Oceania, formado êsse arquipélago de 182 ilhas, 32 maiores e 150 menores.

PSIQUIATRIA

ATILA RODRIGUES — Flamengo. — "No Ministério da Saúde para que setor devem ser enviadas cartas pedindo gratuitamente o livrinho Doenças Mentais?"

Trata-se de publicação do Serviço Nacional de Educação Sanitária, trabalho do psiquiatra José Simplício da Rocha Filho, especialista do Serviço Nacional de Doenças Mentais e professor universitário, podendo êsse livro, Doenças Mentais, ser obtido ao mesmo tempo na sede do Serviço Nacional de Educação Sanitária, Rua Coelho e Castro n.º 6 e na sede do Serviço Nacional de Doenças Mentais: Avenida Pasteur, 296.

FUTEBOL

MARCOS DE PAULA — Riachuelo — "Ao iniciar-se nos Estados Unidos a prática do futebol como o nosso, é verdade que o público foi ensinado a ver bem o jôgo?"

A distribuição do folheto Como Ver o Futebol e a eleição de Miss Futebol constituíram fatos pitorescos no iniciar-se de vez a prática do futebol nos Estados Unidos, sabendo-se que mais de 46 000 pessoas assistiram aos cinco jogos inaugurais, num dos quais, realizado em Filadélfia, o público superou em quase 5 000 espectadores a assistência de um jôgo de beisebol.

CASA

NESTOR SA — Belo Horizonte. — "Como é a invenção sueca da casa que se monta e desmonta ràpidamente com sala, quarto e demais dependências?"

Uma emprêsa sueca realmente lançou nôvo tipo de casa de alumínio desmontável, que se denominou casa telescópica — sendo a mesma composta de 3 faces verticais, após a montagem, com sala, 2 quartos e demais dependências — bastando apenas 2 homens e 1 guincho para montá-la, podendo ser desmontada em sòmente 23 minutos.

POLVO

NORBERTO LIMA — Campos. — "Uma experiência de cientista provando que o mais inteligente animal do mar é o polvo onde foi realizada?"

Em Nova Iorque, numa piscina, em tôrno da qual ficaram dias seguidos o famoso fisiologista Professor John Young e seus assistentes, observando êsses cientistas diversos polvos colocados na piscina juntamente com caranguejos. Destinada a série de investigações a um exame completo do sistema nervoso dos polvos, e, em particular, do mecanismo com base no qual as imagens captadas pelo ôlho do animal são analisadas pelo cérebro e transformadas em impulsos, as pesquisas levaram os cientistas a reconhecer a grande inteligência do polvo, afirmando também o Prof. Young, em seus estudos, a crueldade e a frieza do polvo.

SALÁRIO/MENORES

DALVA PONTES — Cataguases. — "A lei sôbre o salário mínimo de menores foi publicada em que Diário Oficial?"

A Lei n.º 5 274, de 24 de abril dêste ano, dispondo sôbre o salário mínimo de menores, saiu dois dias após no **Diário Oficial** da União, edição de 26 de abril último.

PETRÓLEO

NÉLIO SIQUEIRA — Botafogo — "A União Soviética realmente já extrai muita quantidade de proteínas do petróleo para a alimentação?"

Sim, para alimentação de aves e gado, tendo sido feita a comunicação pelos delegados soviéticos ao VII Congresso Internacional do Petróleo realizado há pouco no México. Já por cinco anos extraindo proteínas do petróleo, segundo declararam os referidos técnicos, a União Soviética em breve poderá tornar essas proteínas assimiláveis pelo organismo humano, deixando de ser apenas um alimento para aves e gado.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Verinha Cordovil e Márcio Lott

Lúcio Mourão

A LUTA MINEIRA POR SEU CANTO

Belo Horizonte (Sucursal) — Um grupo de vinte rapazes e môças iniciou um movimento para convencer o povo mineiro a ser solidário também ao cantar uma música sua, inspirada nas ruas de Belo Horizonte, mas falando nos temas da atualidade: o admirável mundo nôvo, o amanhã desconhecido, a guerra, a paz ou a pílula.

Êste grupo está disposto a provar que a música popular mineira, embora poucos saibam, sempre existiu e de boa qualidade, só que antes seus compositores nunca tiveram organização nem interêsse para divulgar seus nomes e suas músicas. E os jovens de agora falam que ganharam projeção aquêles que saíram para o Rio e São Paulo, onde viraram nomes nacionais: Ataulfo Alves, Ari Barroso, Gilbert de Carvalho.

Sem protestar contra esta falta de oportunidade, mas protestando no samba contra as injustiças do mundo, o grupo apresentou-se no auditório do Instituto de Educação, em Belo Horizonte, no seu primeiro *show, Taí Nosso Canto,* revelando Lúcio Mourão, Jesus Rocha, Aline, Verinha Cordovil, Mauro Marcelo, Toninho Horta, gente que nem mesmo os mineiros conhecem.

Aline

NASCE UMA MÚSICA

A idéia de se criar o Movimento Popular de Música Mineira nasceu êste ano com Lúcio Mourão, compositor de 20 anos, autor de mais de 30 composições que, depois de tentar São Paulo, preferiu voltar a Belo Horizonte, juntando-se a Juarez Mata Machado e ao jornalista Marcos Rocha.

Lúcio Mourão apareceu em São Paulo com algumas de suas melhores músicas, ganhou elogios de Chico Buarque de Holanda, mas acabou conformando-se em ficar no TUCA — Teatro da Universidade Católica — onde foi um dos violonistas de *Morte e Vida Severina.* Também em São Paulo musicou o espetáculo *Bichusp* — dos calouros da Universidade — e os temas de *Poemas para Rezar,* de Michel Quoist.

Com seis músicas, Lúcio Mourão é o principal compositor de *Taí Nosso Canto,* apresentando algumas e deixando outras para o Quarteto Forma — masculino — e Musa 4 — com quatro môças do bairro do Prado, que tiveram permissão dos pais para participar do *show* sob a promessa de que estariam em casa antes da meia-noite.

Lúcio tem marchas-ranchos, mas a maioria de suas músicas são sambões, onde coloca nas letras tôda a sua preocupação com o nôvo, chegando em um dêles a penetrar na área do tabu, falando de um *anjo:*

"Um anjo morreu
Morreu sem nascer
Vida não aceitou
O que poderia ser".

O grupo, que se uniu para fazer frente aos compositores do Rio, São Paulo e Bahia, conta também com composições de Jesus Rocha, jornalista e compositor que mostrou naquele espetáculo *Bernadete* e *Réquiem para a Última Esperança,* Verinha Cordovil com *Vou* e *Maria e João,* além de Toninho Horta, Arnaldo José, Heleno Batista e Mauro Marcelo.

Foram também incluídas em *Taí Nosso Canto* músicas de Jota D'Angelo — médico, professor de anatomia, ator, autor teatral e crítico literário, com mais de 240 sambas, sendo que *Morte de André,* a ser apresentado, foi uma das 20 finalistas do I Festival Internacional da Canção do Rio de Janeiro. Outro compositor também conhecido é Bituca, atualmente em São Paulo, onde se apresenta em televisão e boites, e que teve sua *Canção do Sal* gravada por Elis Regina em seu último LP.

O ANO DE MARÍLIA

— Êste é o ano de Marília Pêra — disse um crítico após vê-la, num mesmo dia, em A Megera Domada *e na* Úlcera de Ouro.

Se a previsão se confirmar, não virá nem cedo nem tarde: ela tem apenas 24 anos, mas desde os quatro que trabalha em teatro, levada pelas mãos do pai, o ator Manuel Pêra.

— Já fiz de tudo — confessa ela — pois já fui bailarina, cantora, trabalhei em tevê e novela. Mas agora chega: só faço teatro sério.

O extraordinário em Marília é que sai correndo de um espetáculo no Arena, entra no do Santa Rosa *e parece ter saído naquele instante de um longo repouso. Sua vitalidade comunica-se imediatamente com a platéia.*

A Megera *para ela "é uma coisa interessante e séria, pois faço teatro para jovens, um tipo de público que me obriga a uma renovação diária".*

Esta renovação foi feita logo nos primeiros espetáculos. Após os debates com alunas do Colégio de Aplicação, Marília concordou que a personagem entregava-se dòcilmente ao seu marido. Sem discutir longamente com o Diretor, Benedito Corsi, ela alterou a linha dando-lhe uma ambigüidade tal que não se sabe se a Megera doma ou é domada. Apesar disso, sua opinião sôbre a personagem é esta:

— É uma pessoa que me emociona. Quando faço o discurso final, exortando outras mulheres a obedecerem os maridos, fico entusiasmada porque isto revela a feminilidade de Catarina.

A megera composta por Marília

Num mesmo dia é possível vê-la num clássico (Shakespeare), num musical brasileiro (Hélio Bloch) e na TV (graças ao video-tape)

Marília foi bailarina em De Cabral a JK, My Fair Lady *e* Teu Cabelo Não Nega. *Em 64 fêz um teste no* Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça. *Foi aprovada. De lá para cá as coisas melhoraram. Fêz* Onde Canta o Sabiá *(um dos seus grandes sucessos) e* A Ópera dos Três Vinténs.

O Diretor de A Megera, *Benedito Corsi, considera a atriz uma das mais versáteis que já teve pela frente. O grupo deverá incluí-la em suas próximas montagens clássicas para a juventude, uma vez que a de* A Megera *foi um êxito.*

— Apesar disto — diz ela — continuo fazendo televisão desde que seja alguma coisa de bom nível. Falam do ambiente, mas o ambiente somos nós quem fazemos.

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 20-6-1892 noticiava:

- Greve de cocheiros em Londres.
- Reabre o Dérbi Clube, no Rio.
- Tratado de comércio França-Espanha.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nôvo Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria manter-se-á quase estacionária sôbre o Rio Grande do Sul com tempo instável com chuvas no sul do Estado. No norte da frente o País permanecerá sob os efeitos das massas de ar sêco com tempo bom. A nordeste do País ficará sob os efeitos de uma convergência tropical com pancadas ocasionais no litoral. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade no interior, e instável com pancadas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom. Névoa úmida pela manhã. Temp.: Estável.

São Paulo, Paraná, Santa Catarina — Tempo: Bom pela manhã, nevoeiros locais. Temperatura: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nevoeiros no Norte do Estado e instável com chuvas no sul do Estado. Temperatura: Estável.

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h22m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

NORTE — FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 28.8
MÍNIMA — 15.0

AS MARÉS

PREAMAR: 1h10m/1,1m e 14h/1,2m
BAIXA-MAR: 7h50m/0,2m e 21h/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 8º, chuvas; Santiago, [illegible], nublado; Montevidéu, 10º, chuvas; Lima, [illegible]; México, 20º, bom; San Juan, 28º, bom; Kingston, [illegible]; Port of Spain (Trinidad), 26º, nublado; [illegible]; Bogotá, 11º, nublado; Caracas, 27º, [illegible]; Nova Iorque, 16º, chuvas; Miami, 29º, nublado; [illegible]; Los Angeles, 22º, claro; Londres, 19º, chuvas; Paris, [illegible]; Berlim, [illegible]; Moscou, 19º, nublado; Roma, [illegible]; Tóquio, 23º, nublado; Montreal, 20º, bom; Quebec, 21º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

BAIRRO DE FÁTIMA — Vd. ap. gde. c/ sala, 2 qts., demais dep. Área const. 100 m — NCr$ 26 000 c/ 6 mil entr., saldo p/ Cx. Tel. 31-0628 — CRECI 109.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apartamento de 2 qts., sala, [illegible] NCr$ 3 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Av. N. S. Fátima, 74, ap. 707. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

CENTRO — Lapa — Rua Joaquim Silva, 11, sala 308, conjugado. Vende-se. Tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 313.

CASA vaz. c/ 2 qts., sl. etc. R. Leôncio Albuquerque, 63. Ent. 8 m, rest. 250 mensais. Ac. c/ à vista. Tel. 42-2294 — Pereira.

CENTRO — Vende-se ap. 1 018. Nôvo, vazio. Para morada ou renda. Quarto e sala separados, banheiro e cozinha completos. Último disponível. Av. Gomes Freire, 708. [illegible] Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

COBERTURA — Frente MAM. Vista deslumbrante, para casal. Finamente mobiliado c/ telefone. [illegible] 2 qts. banh. Entrada 40 milhões. Av. Presidente Wilson, 164 ap. 1403. Não se atende p/ telefone. Visitas diàriamente de 12 às 15 e 18 às 20 horas.

CENTRO — C. do Pôrto — Vende-se — Edifício loja e dois andares de cimento armado — Rua Pedro Alves. NCr$ 60 mil. Av. Graça Aranha, 174, s/ 807 — Tel. 42-0789 — Antônio José Cepeda — CRECI 106.

CENTRO — Vendemos últimos aps. para entrega em 15 meses. Construção com a garantia de Reis & Santos S.A., com sala, quarto, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garagem. Temos também sala, quarto, banheiro e kitch. Informações no local [illegible], das 9 às 20 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Av. México, 11, 12.º. Tels. 52-2612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

CENTRO — Vendo peq. ap. com garagem em final de const. ou aceito igual pronto em troca até Zona Sul — Pago dif. Inf. 32-3261.

CENTRO — Vendo preço fixo com financiamento total em 5 anos, [illegible] Ver à Rua de Resende n.º 119. Imobiliária Semará Ltda. Rua 1.º de Março, 7, gr. 1 006. Tel. 31-2324.

FÁTIMA — Vende-se ótimo apartamento de 2 quartos, sala, [illegible] cozinha, banheiro, área. Entrega-se vazio — Entrada de NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 474,00 — Ver na Praça Presidente Aguirre Cerda, 45, ap. 101. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tel. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 93, ap. [illegible] vazio, sl., 2 qts., banh., coz., [illegible] — Ver no local — Tratar c/ Dácio. Tel. 43-0319 — CRECI 42.

VAZIO, de frente, vendo na Rua Leandro Martins, 22, ótimo ap. com sala e quarto conj., kit., banh. e varanda envidraçada. Facilito com pequena entrada. Ver no local depois das 18 h e tratar c/ José Joaquim pelo tel. 52-7573.

VENDE-SE ap. em construção pela firma "Pires & Santos", à Rua do Resende, 115, de frente, c/ sala, quarto, coz., banh. e dependências completas. Estrutura pronta. Ótimo negócio. Facilita-se — SEM ENTRADA. — Tratar c/ José Joaquim pelo tel. 52-7573.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO em Sta. Teresa — Vendo à Rua Áurea Reis, esq. Almirante Alexandrino, com sala, jard. inverno, 3 dormitórios, banh., cozinha, dep. empregada e garagem. Trata-se tel. 43-0655.

APARTAMENTO com 90 m2 — [illegible] 35 milh. comb. Tel. 23-5465 e 42-1145. Pires.

APARTAMENTO vazio, mobiliado, [illegible]

CASA [illegible] 56-3906.

GLÓRIA — Vende-se apartamento com sala e quarto conjugado, [illegible] MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

GLÓRIA — [illegible]

GLÓRIA — V. apt. [illegible]

GLÓRIA — [illegible]

GLÓRIA — [illegible]

FLAMENGO — Vende-se apartamento com sala, 2 quartos, [illegible] Tratar H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

FLAMENGO — V. R. Barão do Flamengo, [illegible]

RUA SENADOR VERGUEIRO, 203 — [illegible] e quarto [illegible] 8 mil. [illegible] 47 e ....

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vendo excelente [illegible]

RUA DAS LARANJEIRAS n. 326 [illegible] CRECI 348.

[illegible]

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO vazio, conj., Rua Paissandu, [illegible]

CATETE — [illegible]

CATETE — [illegible]

FLAMENGO — Últimos magníficos apartamentos à venda [illegible]

FLAMENGO — Numa excepcional localização: Próximo ao MAIOR PARQUE DO MUNDO e junto a todo o comércio do bairro. RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 82. Magníficos apartamentos com salão, 2 e 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas p/ empregada e garagem (tôdas as peças amplas e arejadas). Apenas 4 residências por pavimento. Sinal de NCr$ 800,00 e mensalidades de NCr$ 198,00. Construção e incorporação de IRMÃOS TORÓS LTDA. (mais de 1 600 unidades residenciais entregues). Mais detalhes no local de 9 às 22 horas ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 808. Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA PASTEUR N.º 104 — C/ linda vista para a Baía de Guanabara, [illegible] PREDIAL AQUARELA [illegible] 12.º Tels. [illegible] — Primeira [illegible] imobiliário [illegible]

[illegible] CRECI 763.

[illegible] CRECI 763.

BOTAFOGO — Vende-se [illegible] Clube, [illegible] Rua Lauro Müller, 46, aps. todos frente. Ed. centro terreno, vista permanente Baía [illegible] obra na alvenaria, próximo ano, todos c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, quarto de empregada e área de serviço c/ tanque e garagem já incluída no preço. A partir de 15 700 mil. Sinal facilitado em [illegible] vêzes e saldo financiado em 30 meses. [illegible] na Cia. Brasileira de Estradas e Edificações — Av. Churchill, 129, conj. 1001 — Tel. 42-9774.

BOTAFOGO — Vdo. ótimo ap. [illegible] salas, coz. [illegible] Preço [illegible] 302. [illegible] 133, s. [illegible]

BOTAFOGO — Vendo terreno c/ 660 m2. R. Gal. Polidoro, 37-39 entrega-se de imediato. — Aceita-se NCr$ 80 000,00 de entrada rest. até 20 meses. Tratar na ORSEG. Creci 324. Av. Rio Branco 108 18.º and. Telefones 22-6881 e 42-0313.

BOTAFOGO — Cendo ap. de 2 qts., sl., na Rua Bambina, 22. Tratar c/ prop. Tel. 26-9500.

BOTAFOGO — Vendo excelente ap., frente, sl., 3 qts., var., deponds. etc. Sinal: 15 mil. Saldo a comb. Rua Mal. Francisco de Moura, 161, ap. 101. Visitas 14 às 17 hs. Tratar tels. 42-5858 e 42-7172 — CRECI 1 133.

BOTAFOGO — Ap. mais de 200 m2, vazio, frente, fino acab., salão, 3 q., arm. emb., 2 banh. copa, coz., demais depend. e garagem. Ver Rua Humaitá, 249. Estudo oferta. Inf. 31-0547 — CHRISTIANO — CRECI 953.

BOTAFOGO — Vendemos ótimos apartamentos, com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro social, demais dependências. Obra em andamento já na 2.ª laje. Vista maravilhosa para o mar. Construção com a garantia da SOCICO. Informações diàriamente no local até as 22 horas, Av. Venceslau Brás, 14, junto à Av. Pasteur. — Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels.: 52-8774 e ..... 22-2793.

CASA CHALÉ em terreno de 12x33. 2 sls., 5 dorms., gar., e mais depend. Vazia, próx. à casa de R. Barbosa. 46-8350.

CASAS — V. urg., 2, ambas de luxo c/ amplas acomodações, gar., bom quintal. R. B. de Lucena. Dotalhes, 46-8350, à noite, ... 26-9060.

MORRO DA VIÚVA — Av. Rui Barbosa, 880. Faça ainda um bom negócio nestas últimas vendas diretas. Prédio em centro de terreno, apartamentos de frente, com 4 dormitórios, living, salão de jantar, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Em fase de alvenaria. Vista panorâmica para a baía. Entrega em dezembro de 1968. Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

RUA HUMAITÁ, 109 — Vende-se ap. vazio, sl., 2 qts., banheiro comp., coz., dep. comp. para empregada, área cet. Preço 35 c/ 50% de ent. Ver c/ porteiro. Tratar tel. 46-8295.

UMA RARA OPORTUNIDADE — Rua Marquês de Abrantes n.º 178 (no melhor trecho da rua). Em edifício em centro de terreno, sala, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Tôdas as peças amplas, arejadas e de frente. Obra já na 6.ª laje, em andamento acelerado, com a garantia de SERVENCO E M. HAZAN & NUDELMAN. — Sinal de 1 936,00 e mensalidades de 240,00 — Informações no local das 9 às 22 horas ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-8774, 52-7494, 22-2793 e .. 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 46 — Vende-se ap. edifício nôvo, de sala, 2 quartos, dep. compl. — CABRAL — 57-8396 — CRECI n. 532.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Compro terreno grande em Copacabana, Leblon ou Ipanema. Tratar tel. 26-0281, 46-7603 ou 26-9401 com Lourdes — CRECI 763.

AO LADO DA PRAIA — Mig. Lemos, 21, de frente, 2 sls. sep., 3 qts., arms., dep. compl., gar. aluo. 70 mil, 15 meses. Inf. tel. 47-9730 — Creci 190.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 905 da Rua Barata Ribeiro n. 200 (frente), com sala, quarto, kitch. e banheiro por 12 500, para entrega imediata. Pode ser visitado. Metade à vista e metade financiado. Tratar pelo tel. 23-8788 — Sr. Marques.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se ap. 2 qts., 1 sl., depend. emp., acabamento luxo, banh., coz., armários emb. jacarandá. Tel. 36-4977 das 9 às 14 — NCr$ 50 000,00, 50% à vista o resto financ.

APARTAMENTO, vazio, pintado, 2 qts., sala, coz., banh. dep. emp., área de serviço grande área tipo varanda — Ver Av. N. S. Copacabana, 919, ap. 302 — Chaves com porteiro, preço NCr$....... 40 000,00 ent., 20 milhs., saldo em 24 meses — Tratar na Rua da Quitanda, 3, sala 512. Tel. 52-7144 — CRECI 489.

APARTAMENTO em final de const. Sala, qt., coz., banh. compl., qt. de emp., área de serv. e garagem — NCr$ 17 mil e saldo a const. — Ver na R. Sá Ferreira, 184, ap. 304 e trat. tel. 52-7144 — CRECI 489.

AVENIDA ATLÂNTICA — A venda outra residência de 567 m2, na Av. Atlântica 2 768: Cinco dormitórios e 7 banheiros sociais, quatro dormitórios e dois banheiros para criadagem. Três boxes privativos de garagem. Indevassável, entre o mar e jardim privado. Entrega em dezembro do ano próximo. Em fase de alvenaria. Entre e veja como será a mais refinada, elegante e confortável residência do Rio. Pagamento financiado em condições excepcionais. Outras informações no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

APARTAMENTO espetacular e muito barato em Copacabana c/ sala quarto, conjugado, banh. kitchnet, está vazio, veja c/ Sr. José na R. Prado Junior, 135/920. Trate c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO — Vendo maravilhoso um p/ and. em rua transversal quase esq. c/ Av. Atlântica, lado da sombra c/ grande living, sala de almôço e jantar, grande copa, cozinha, 4 qts., 2 banhs. sociais, 2 qts., p/ emp., garagem e demais dep. final de const. podendo ser acabado a seu gôsto. Tratar c/ O. V. Ribas — Telefone 37-9426 — CRECI 1100.

AILTON — Vendo apartamento sala e quarto separados. NCr$ 18 000,00 facilidades. R. Ribeiro, 90 210 — 57-1264 e 57-7599.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 5 — V. urg. ap. de frente com 220m2 de luxo e confôrto. Detalhes, exclusivo — 46-8350 e 26-9060.

COPACABANA — Aps. de luxo c/ habite-se, de saleta, living, 3 qts. com arms., 2 banhs., copa, coz., deps. e garagem. Acab. de alto luxo. Preços e condições excep. Ver na R. Bulhões de Carvalho, 622, até 21 h. Pan-Imóveis — R. México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Junto à praia, esq. Domingos Ferreira. Vendemos apartamento de gabarito c/ 400 m2 de área construída. Aceitamos propostas acima de NCr$ 220 000,00. Tratar na ORSEG. Av. Rio Branco, 108 — 18.º andar. Tel. 22-6881 e 42-0313. — Creci 324.

CONJUGADO — C/ banh. comp. e kitch. Rua Souza Lima, frente c/ vista para o mar, 4 apts. p/ andar. Marcar visitas p/ tel. 57-4940.

COPACABANA — Apartamento n. 304, bloco 1, à Rua Sá Ferreira, 184, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque, dep. de empregada e garagem. Edifício em final de construção, já na alvenaria. Fernando Mello, leiloeiro, autorizado pela Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Ana Paula, venderá em leilão, quarta-feira, 28 de junho de 1967, às 15h 15m, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. tel. 42-8205.

COPACABANA — Apartamento n. 102, de frente, à Rua Teneleiros, 186, com sala, quarto, cozinha, banheiro e área com tanque, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Álvaro Chaves, hoje, têrça-feira, 20 de junho de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4382.

COPACABANA — Para entrega vago. Ap. de frente c/ 2 salas, 3 quartos, banh., coz., quarto e dep. empreg., garagem. Preço: NCr$ 58 000,00 c/ parte fin. em 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — CRECI 131).

COPACABANA — Junto à praia. Sala, 2 qts., banheiro, qt. empregada, cozinha. 40 prest. de NCr$ 500,00, restante a combinar. Tel. 36-5565.

COPACABANA — Vendo casa vazia. Ver R. Leopoldo Miguez, 139. Chaves 137 ou troco por ap. na Tijuca ou Ipanema.

COPACABANA — Av. P. Isabel, passa-se direitos três aps., q., sala, separados, obra revestimento, sinal NCr$ 5 000,00, restante grandemente facilitado — Telefone 43-6678 e 43-7552.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vdo. ap. fte., c/ espaçosa sala, kit. e banh. compl., ed. comerc. Final constr. Entr. 7 mil. Rest. 250 mens. 52-3457.

COPACABANA — Vendo vazio, ap. 3 qts., salão, dep. de emp. 65 000 a comb. Aceito prop. à vista. Ed. de luxo. Tel. 42-5772 — CRECI 1 075.

COPACABANA — Vendo ap. 3 qts., 2 salas, garagem, banh. em côr. Preço 95 000 a comb. Tel. 42-5772 — CRECI 1 075.

COPACABANA — Vende-se. Apartamento de quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Frente, com vista para o mar. Entrega imediata. Av. Copacabana, 314 ap. 602. Chaves com o porteiro. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º and. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, 32. Agora, cobertura duplex 1 202, com 3 dormitórios, 3 banheiros sociais, 2 salas e salão, terraço descoberto. Vista para o mar, dependências de serviço completas, garagem. Entrega em dezembro próximo. Atendimento no local. Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts., sala, banh. dep. emp., frente. Ac. Caixa — Tel. 57-6651 — CRECI 1 187.

COPACABANA — Vdo. os 4 últimos aps. de frente na Av. Cop. — 1.ª locação, qt. e sala sep. amplo e demais deps. Tel. 31-0628 — CRECI 109.

COPACABANA — Compro p/ mim um ap. frte. de salão, 3 qts., c/ arm. embut., copa-coz., banh. côr, dep. compl. e garagem — Pago 70 mil, 50% vista, 50% 3 anos. Tel. 32-9456.

COPACABANA — Vende-se um apartamento vazio de frente c/ o telefone. Tratar telef. 36-0950 ou 36-2801.

COPACABANA — Vendo ap. 2 sls., 3 qts., 1 banh. social, dep. compl. Mais inf. tel. 36-4547.

COPACABANA — Casa de avenida — Vendo à Rua Paula Freitas, 62 — casa 1 constando de um salão, sala de estar, copa-cozinha, 4 dormitórios, banheiro social, completas dependências de empregada e área de serviço com entrada independente. Desocupado p/pronta entrega. Ver no local com corretor de plantão. Preço 85 000,00 com 50% financiados em dois anos. Tratar à Av. Rio Branco, 131 — gr. 503/4 — Tel. 42-2010.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, 2 qts., sala, banh. côr, área, garagem c/ 12 m entrada, tot. 28 m. Trav. Guimarães Natal. Tel. 57-6477.

COPACABANA — Ainda temos algumas unidades de frente, na R. Barata Ribeiro, 52, apenas 2 belíssimos apartamentos por andar, do lado da sombra, com garagem. Tem salão, 3 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro, amplas dependências. 125 m2 de área útil. Preço a partir de 42.000,00 com pequena entrada. Prestação mensal 500,00. Obra já começada, 446, 12.º andar, grupo 1206. Tel. 23-0216 e 23-1330. Miguel Benjó.

DUPLEX — Vendo ap. vazio c/ garagem s/ condomínio, 2 sls., 3 qts. Rua Gen. Barbosa Lima, 91 — Tel. 46-3954 — NCr$.... 70 000,00.

DOMINGOS FERREIRA — Vende-se ap. de 3 salas, jard. inv., 4 qts., 2 banhs., 2 qts. emp. e garagem — CABRAL — 57-8396 — CRECI 532.

ENORME ap. c/ 121 m2 — De 3 qts., 2 salas, dep. empr. etc., em edif. c/ garagem do cond., vende-se, Pôsto 5, p/ apenas 55 m., c/ 25 m. de entr., resto 3 anos — Contrato term. Infs. Tel. 31-2851 ou 31-1621 — CRECI 466 — Atenção: Bar Rib. 539. ap. 202.

PRAÇA LIDO — Frente mar — Cop. 129 — Vendo conj., coz., b. 15 500. Contrato findo. Para ver 32-2687, das 8/10 e 14/16h.

PÔSTO 6 — 8.º and. de frente vista do mar, hall, sala, j. inv., varanda envidraç., sl. almôço, 3 qts., dep. compl., gar. 180 m2 — 100 mil 2 anos. Inf. 47-9730 — Batuíra — Creci 190.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 168, ap. 901, dois p/ pav. c/ sl., 2 bons qts. e demais depend. Habite-se, em 60 dias. — Prop.: 46-8350 e 26-9060.

RUA SANTA CLARA, proprietário vende urgente, ótimo ap. s., 3 q., dep. comp., virtude transf. Brasília. Tratar: 36-4257.

SÁ FERREIRA — Esq. Av. Atl. frente vista panorâmica da praia — Sl., 3 qts., arms., banh. e coz., luxo, estado de nôvo. Inf. 26-3456 — Creci 190.

SÁ FERREIRA, 44, ap. 1 207 de frente, sala, 2 qts., banh. c/ boxe amplas dep. empr. 45 mil financ. Chav. port. Inf. 47-9730 — Batuíra — Creci 190.

VENDO — Rua Sá Ferreira, apt. vazio de quarto, sala sep., cozinha, dep. de empregado e área com tanque. NCr$ 20 000,00 à vista e 12 000,00 em 12 meses. Odair Xavier. Tel. 57-0942. — CRECI 389.

VENDO, ap. Cop. tipo casa, atastado da rua c/ 3 qts., s. dep. de empr., compl., peças claras, todo reformado, prédio de 3 andares, área gde. ajardinada, sossegado e aprazível. Rua Hilário de Gouveia, 85/101 — Telefone: 57-3347.

VENDO belíssimo ap. ocupando todo o andar ricamente mobiliado, todo atapetado c/ cortinas, idealizado por decorador europeu de renome, compõe 2 salas, amplo jardim de inverno, estilo suíço, 3 amplos dormitórios com varanda, amplos armários embutidos de alto luxo, copa, cozinha em mármore, banheiros sociais em côr com box. Dependências de empregada, garagem privativa etc. entrega imediata. Preço 75 milhões. Tel. 57-1531 — Rua Marechal Mascarenhas de Morais 169 — Último andar.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Leblon — 3 quartos, 1 sala e dependências. Vendo. Preço 35 000 com 22 000. Tratar tel. 36-4005.

APARTAMENTO Cobertura. Rua Antônio Parreiras 126, sala, 2 qts., copa, coz., depend. garagem, terraço. Preço 30 a combinar ou 25 à vista. Final de const. Corretor local. Ver hoje.

IPANEMA — O máximo em residencial Rua Prudente de Morais n. 1144, junto à Praia e à Praça N. S. da Paz. Ed. ANA CAPRI, entre as duas mais valorizadas ruas do bairro: Garcia D'Ávila e Maria Quitéria. Salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais e dependências completas, inclusive garagem já incluída no preço total. — Centro de terreno e tôdas as dependências de frente. Sinal de NCr$ 1 500,00. Construção c/ a garantia da SOCICO. Informações até as 22 horas no local ou na Av. Rio Branco n. 156, sala 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

IPANEMA — Vendo ap. 2 qts., sala. Preço 40 000 a comb. Tel. 42-5772 — CRECI 1 075.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre. Vendo magnífico apt. 2 qts., sala, deps. comp. e garagem. Marcar visitas p/ tel. 57-4940.

IPANEMA — Apartamento n.º 701, de frente, à Rua Visconde de Pirajá, 265, com living, sala 3 quartos, 2 banheiros sociais, quarto de empregada e banheiro com box, área de serviço e armários embutidos. Final de construção com entrega marcada para setembro, FERNANDO MELLO, leiloeiro, autorizado pela Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Estrêla Radiante, venderá em leilão, quarta-feira, 28 de junho de 1967, às 14 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. Mais inf. tel. 42-8205.

IPANEMA — Sala, 3 qts., dep. compl. em frente a Bob's últ. and. vista mar/Lagoa, 126 m2 — 65 mil à vista. Inf. 47-9730 — Creci 190.

IPANEMA — Frente sl. dupla, 3 qts., arms., 2 banhs. dep. compl. gar. Final constr. entrega Agôsto — 85 mil financ. Inf. 47-9730 — Creci 190.

LEBLON — Avenida Ataulfo de Paiva, 338, ap. 401 — Vend. apt. com hall, duas salas, quarto separado, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada. Telefone 47-5281.

LEBLON — Vr. sl., 2 q., bn., cp., cz., q. e bn. empr. Entrega-se vazio, 1/2 4 anos jr. .. 1% ou com Cxs. ou troca. Tel. 42-9743 — Milton.

LEBLON — Vendo ou troco por maior, ap. 2 qts., 2 salas, deps. compl., sinteco, todo nôvo. Não falta água, tem poço próprio. — Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, ap. 805 com porteiro. Tratar: 52-5813.

NCR$ 38 000,00 — 3 quartos, sala, 2 banheiros, depend. e garagem. Ap. 1 203 — Nasc. Silva, 7 — Tel. 26-0879 noite.

PRUDENTE MORAIS — Esq. Monteneg., sala, 2 qts., dep. empr. últ. and. edif. 4 pavs. c/ elevad. 42 mil em 1 ano. Inf. 47-9730 — Batuíra — Creci 190.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO 2 quartos e dep. compl. J. Botânico. Tratar 2a. feira em diante c/ proprietário. Tel. 47-8224.

CASA NA LAGOA — Vendo ou permuto p/ ap. luxo, Av. Atlânt. c/ 750 m2, piscina, 3 banhs. mármore Carrara, 37-6366 ou 37-7382.

GÁVEA — Cobert. nova em frente PUC 2 sls., 3 qts., um duplo, 2 banhs., copa, coz., dep. emp. 120 mil comb. Inf. 47-9730 — CRECI 190.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ótimo ap. c/ 3 qts., 2 sls., deps. na Rua Eurico Cruz, 36/301. Tratar c/ prop. Tel. 26-9500.

S. CONR. — B. TIJUCA

PALACETE 600 m2 — Vende-se, novinho, 5 quartos, living 80 m2, sala de jantar, adega, 4 banheiros sociais, salão de festas e cinema com cabina de projeção, ar condicionado central, telefone, terraço 100 m2, copa, cozinha, dispensa, lavanderia, 4 quartos de empregada, garagem para 4 carros, jardim 1 400 m2 — Bairro em frente ao Itanhangá Golf Club — Rua Agamenon Magalhães n.º 224 — Tratar tels.: 27-5255 ou 29-0249.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

AVENIDA SUBURBANA, 312, bloco B. Ent. 3 ap. 207, vaz., c/ 2 qts. etc. Chaves ao lado. Ac. oferta à vista. Tel. 42-2294 — Pereira.

CAMPO SÃO CRISTÓVÃO, 182-317 — V. luxuoso ap. qt., s/cop., coz., banh. em côr. Entr. vazio. Sinal 3 mil, 15 mil p/ Caixa — Pinto 23-5466 — 30-2550 visita c/ hora marcada.

PRAÇA DA BANDEIRA — Zona bancária. Terr. Mariz e Barros 10,80 x 38 prox. Bco. Brasil — Facilita-se. Milton — Tel. .... 42-9743.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa, 2 quartos, sala, copa-coz., varandas, área serviço — Rua Pedro Ernesto, 67, c/ 20 — Inf.: 42-8595.

RUA DO MATOSO 125 — ap. 526, pronto, 1a. locação, luxo, sala e quarto sep., coz., banh. área com tanque. Ent. 7 mil — Preço 14 mil. Ver no local, com Jorge, 52-8547 e 22-2499 — .. CRECI 348.

SAENZ PEÑA — Vendo ap. térreo, sl., 2 qts. e dep. emp., vazio. Ent. 15 mil facilitada. Ver R. General Roca, 377, c/ port. José. Tel. 22-4163. Sr. Mário. — CRECI 610.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ACEITO TROCA x ap. Tijuca ou Z. Sul Vdo. minha casa nova, de luxo, centro terr. (24x60) n/Tijuca c/gde. garagem, dep. comp. p/empregados, diversos salões, vários dormitórios e mais um ap. vazio. Visitas 22-1226 c/o próprio — 23-3042 ou 38-4031.

APARTAMENTO espetacular na Usina (junto à Ordem 3.a) em alvenaria. Qt. sl. coz. banh. área e dep. Ent. 2 e prest de 200. Trate c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Vendo casa projetada por Sérgio Bernardes na Estrada das Canoas, estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composta de hall, 2 salas, 2 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha, dependências e piscina. Sinal de NCr$ 1 000,00, na promessa NCr$ 1 000,00 e prestações de NCr$ 150,00 mensais. Tratar tel. 26-0281, 26-9401 ou 46-7603 com Anita Gelbert. — Raro negócio. CRECI 763.

APANHE chaves na Barão de Mesquita, 350-A e veja lindo ap. vazio c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. compl. empregada. Sua espôsa gostará certamente. BUENO MACHADO. Tel. 34-0694. — CRECI 986.

HADOCK LÔBO — Vendo ap. conj. grande, final construção, 2 milhões entr., rest. 5 anos. Ac. Caixa. 52-5352 — Sant'Ana. CRECI 724.

ITAPIRU — Peças grandes, de frente, sem condomínio. Vende-se hoje, urgente. Ap. de quarto, sala, coz., banh. etc. Vende-se, de frente, pronta entr., à Rua Elizeu Visconti, 199, casa 33, ap. 201, c/ 4 500 de entrada, resto 236 mil, 970 mensal. Oportunidade. Ver hoje. Imob. Luís Babo, 1.º Março, 6, 2.º. Telefone 31-1621 — CRECI 466.

ITAPIRU — Vd. terr. 10x23 — Rua Caturama, 215 c/ 2 700 ent., rest. 100 p/m. s/juros. ORG. ORLANDO MANFREDO, R. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0004. CRECI 82.

F. CORREIA IMÓVEIS — Vende na Rua Conde de Bonfim, 685, apto. 802, luxuoso e confortável salão, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, gde. copa-cozinha, garagem e serviço — Na promessa NCr$ 32 mil, saldo financ. Infs. 48-5477. — (CRECI 531).

RIO COMPRIDO — Vendo casa R. Sampaio Viana 112 centro terreno 11x40, 2 salões, living, c/ banh. 4 qts., copa, coz., 2 banhs. 2 qts. empreg., garagem, jardim. NCr$ 80 000. — sendo 50% sinal, restante 24 meses. Ver e tratar local das 9 às 11 diàriamente. Tels.: 28-3224 e 42-2930.

RIO COMPRIDO — Vdo. casas 6 e 9. R. do Bispo, 168. Aceita-se Caixa, IPEG c/ sinal 5 000. Senda Imob. Tel. 31-0531 — CRECI 448.

TIJUCA — Apartamento 2 amplos qts. sala, dep. empreg. Vaga na garage. Edif. seminovo. Rua João Alfredo, 54 apto. 106. Vende-se. Marcar visita e tratar na ORSEG. Creci 324. Av. Rio Branco 108, 18.º and. Telefone 22-6881. e 42-0313.

TIJUCA — Vendem-se, à Rua Agostinho Menenses 374, os apartamentos 101, 102, 201, 202 e 302. De frente com dois quartos, sala e depend. Tratar Dr. Bernardino, 22-7082.

TIJUCA — Apartamento sl., qt., coz., banh., área de serv., vaga p/ carro. R. Uruguai, 300, bloco "B", ap. 213. Ver c/ o encarregado. Habite-se em 60 dias. Sinal 6 mil. 42-5858 e 42-7172 — CRECI 1 133.

TIJUCA — Vende-se ap. na Tijuca c/ salão, 3 qts., sendo 2 c/ armários embutidos, copa-coz., dep. empregada, área c/ tanque, c/ 145 m2. Preço 46 milhões c/ 50% financiado — Ver Rua Conde de Bonfim, 25, ap. 202. Tratar na Rua do Carmo, 6, gr. 1 209.

TIJUCA — V. apto. mobiliado, c/ 2 qts., sala, dep. empreg. e gar. piscina etc., p/ família de trato, Alto da Boa Vista, 32 000 financ. — 48-1967. Dr. David.

TIJUCA — Vendo, pronto habitar, os aps. 201 — 402 — 204 — C-01 e C-02 à R. Silva Guimarães, 5 — 50% financiado em 7 anos. Ver no local e tratar à Rua Assembléia, 67 4.º and. Telefone 32-9632.

TIJUCA — Vende-se ap. 1a. locação com 2 qts., sala, deps. à vista 28 000. Tratar com proprietário, Rua Estácio de Sá, 163 — Fundos.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 142 — Vendemos magníficas lojas com 20 m2, prestando-se para qualquer ramo de negócio. — Excelente oportunidade para uso próprio ou renda. Preço fixo. Sinal a partir de NCr$ 1 500,00, com saldo financiado em 30 meses. Informações no local diàriamente até as 22 horas. Vendas Júlio Bogoricin — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793.

TIJUCA — Terreno 12,35 x 33 — Vende-se na Rua D. Delfina n. 12, junto a Conde de Bonfim — Tratar na Rua México n. 148 — grupo 703 — Tel. 22-6435 — à tarde.

TIJUCA — Saenz Pena — Vendem-se últimos lotes, em ótimo local, juntinho à Praça Saenz Pena. Entrada NCr$ 2 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ ... 150,00 s/juros. Ver na Rua Bom Pastor, 199. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

VENDE-SE apt. 304, Rua Pinheiro da Cunha, 57, c/ 2 qts., sl., var., deps. emp., área c/ tanque. Chaves no apt. 303. Preço NCr$ 25 000,00, c/ 50% de entrada e o restante em 2 anos, T. P. Tratar 31-2355.

VENDE-SE magnífico ap. na Rua Conde de Bonfim, 920, de frente, com sala, quarto, coz., banh. e dependências empregada. Obra em alvenaria, ótimo negócio. Pequenas prestações mensais. SEM ENTRADA. — Tratar c/ José Joaquim pelo tel. 52-7573.

VENDE-SE ou troca-se apt. 90 m2 com 2 quartos, sala e demais depend. Preço NCr$ .... 28 000,00 — Ver e tratar na Rua General Roca, 38, ap. 302 — Tijuca.

VENDE-SE o ap. 601 da Rua Conde Bonfim, 239 com 2 qtos. 2 salas e dependencias. Ótimo preço a vista. Chaves com o porteiro.

VENDO ap. vazio, um por andar, c/ terraço exclusivo, podendo construir outro ap. Com linda vista para tôda Tijuca, em frente ao Colégio Militar com 2 salas, 3 quartos, varanda copa, cozinha, dependências amplas de empregada. Louças em côr até o teto, pisos de mármore etc. Edif. de luxo, recém-construído, 48.000 facilito. Aceito proposta à vista. — Rua General Canabarro, 38, ap. 401. Chaves c/ porteiro. Telefone 57-1531. Fachada tôda em mármore.

VENDEM-SE as últimas unidades na Rua Araújo Lima, 32. Obra já em alvenaria. Entrega em 12 meses. Ótimos aps. com sala, 2 quartos, coz., banh., dep. completas e garagem. Edif. 4 pavtos. c/ zelador. Facilita-se em pequenas prestações mensais. — SEM ENTRADA — (Ver no local e tratar c/ José Joaquim pelo tel. 52-7573.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vende-se na Rua Paula Brito, 671, ap. 204-A, vazio, 2 qts., s/ dep. de empr., arm. emb., varanda envidr. etc. — Chave c/ porteiro — Preço 20 mil a combinar — Tratar 36-5321.

ACEITO Volks 67 ou peq. sinal, vdo. p/caixa ótimo ap. de luxo, nôvo, c/garagem, depcias. comp. p/emp., boa sl., 2 qts. n/Grajaú. 23-3042 — 38-4031 — Ver Cdor Martinelli, 185.

GRAJAÚ — Vendo ap. Av. Eng.º Richard, 21/301, vazio, saleta, sala, 3 quartos, banheiro c/boxe alumínio, copa-cozinha, dep. empregada, área fechada alumínio, vaga privativa, preço 60 mil novos c/50% à vista, restante financiado 48 meses Tab. Price. — Tel. 43-2453, Sr. Garcia.

GRAJAÚ — Vendo ótima casa de altos e baixos, financiada, térreo: 2 salas, cozinha, quarto, WC. emp. Em cima: 2 quartos banheiro — Ver até 12 horas, Rua Matias Aires, 217, casa 12. Tratar: Bicalho, 32-8902 — CRECI 937.

SALA e qt. sep. c/ deps. NCr$ 15 mil à vista. Ed. s/ pilotis. Ver Rua 8 de Dezembro, 114, ap. 403. Inf. 43-0030 — CRECI 20.

VILA ISABEL — Vendo ap. 2 sls., 3 qts., deps. de empreg., c/ vaga p/ carro sob pilotis mais parte no terreno ao lado, p/ estacionamento. Luxo, pintura a óleo banh. em côr, linda vista. Tudo por NCr$ 45 mil c/ bom financiamento. Rua Teodoro da Silva, 317, ap. C-02 — Tel. 34-6469.

VILA ISABEL — Vendo sob. tipo ap. R. Barão de Bom Retiro, 112, perto R. 24 Maio, 1 sl., 2 qts. e demais. Tratar 23-0024 — NCr$ 22 000 — Marcar hora p/ ver.

VILA ISABEL — V. excel. apto. qt., sl., banh. compl., areas — Sinal 2 mil, 12 mil p/ Caixa ou IPEG. Ent. vazio. Rua Luís Barbosa, 133 — 104 — Pinto, ... 23-5466 — 30-2550 — Visita com hora marcada.

VILA ISABEL — Vende-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 180,00. Ver na Rua Maxwell, 193. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Oportunidade, apartamento de frente, c/ sala, 2 bons qts., banh. em côr e deps. Preço 25 mil. Entr. 7.500,00. Prest. 300,00 Ver Rua Éden, 11, apt. 103. Inf. Tudimóveis, Tv. Etelvina, 2. Telefone 30-6964 — CRECI 751.

LINS DE VASCONCELOS — Ap., vendo por 18 milhões c/ 8 de entrada, 2 quartos, 1 sala, banheiro, 2 varandas c/ terreno anexo, tem lugar para guardar o carro, não paga condomínio. Rua Maria Luíza, 4, ap. 201.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Oportunidade — Vendo ap. de frente para Professor Gebizo, composto de hall, ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área dep. empregada — Sinal 1 000,00 na promessa ... 1 000,00 prestações de 150,00, e saldo financiado a combinar. — Preço de 15 500,00. Tratar tel.: 26-9401 ou 46-7603 — 26-0281 c/ Lourdes — CRECI 763.

APROVEITE esta pechincha, casa na R. Valentim Dunhen, 241 (Freguesia). Veja no local c/ Sr. Sebastião e trate c/ Bueno Machado. Telefone 34-0694. R. Barão Mesquita, 350-A. CRECI 986.

A VENDA — Casa, Jacarepaguá, c/ 2 qts., sl., demais dep. terr. 20x40, todo murado. Rua Renato Meira Lima, 1016. Base 18 000. Ac. IPEG ou fin. c/ 50% à vista. 52-4755.

JACAREPAGUÁ — Vendo luxuosa casa de 2 pavs., 2 qts., sl., coz., banh. c/ garagem, varanda, escada em mármore. Ent. 8 000, prest. 300. Ver Rua Geremário Dantas, 661. Lgo. Pechincha, com Jorge, o dia todo e tratar Trav. Brandura, 516. V. Penha. Lgo. Bicão, Vitalino. CETEL 91-0195.

JACAREPAGUÁ — Atenção. Vende-se próx. à Pç. Sêca ótima vivenda com 3 qts., terr. 12x48 — Entr. 16 000 — Tratar na Rua Candido Benicio, 1551.

JACAREPAGUÁ — Vendo urgente casa de alto luxo, centro de terreno com garagem — Entr. 40 milh. Inf. 32-4675 e 38-2537 — Neves.

JACAREPAGUÁ — Terrenos 12x30 fte. rua vd. ent. 350 prest. 55, Est. Boiuna esq. Curumau, próx. E. P. Grande. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

JACAREPAGUÁ — Compro casa ou ap. Pago à vista, 52-5352, Santana. CRECI 724.

JACAREPAGUÁ — Bairro Clarise, vende-se terreno 12 x 30. Rua D, lote 30. Preço à vista NCr$ .... 5 000,00, urgente. Aceita-se oferta. Ver local e tratar de segunda a sexta-feira. Tel.: 42-7282.

PRAÇA SECA — Vendo casa com sala, copa, 2 qts., qt. empregada — Preço 18 000. Ent. 5 000. Pres. 200. Tratar Largo do Campinho, 9 — Hélio.

PRAÇA SECA — Vendo ótimos aps. com terreno. Ent. 3 500, saldo como aluguel. Tratar Largo do Campinho, 9 — Hélio.

VENDE-SE casa em Jacarepaguá, Estrada do Campo da Areia 358. Urgente.

VILA VALQUEIRE — Vendo casa vazia, de laje c/ pintura nova, sl., 2 qts., quintal. Rua Rua das Rosas, 11. Ent. 10 mil, tel. 22-4163. Sr. Mário. CRECI 610.

CENTRAL

AREA — ESTAÇÃO SANTISSIMO, na Av. Santa Cruz, junto n.º 4 466, c/ 3 600 m2 plana — Vende-se proprietário. R. Uruguaiana n.º 55, s/ 711. Tel. 43-1759.

ABOLIÇÃO — Vendem-se casas e apartamentos com NCr$ 2 500,00 de sinal e o saldo por intermédio da Caixa Econômica e Institutos com 2 quartos, salas e demais dependências. Ver na Rua Morais Macedo, 45 e 43. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. — Telefones 49-3261 e 29-2092 — Méier.

ATENÇÃO — Vendo 1 casa sala, 3 qts., copa e coz., banh., var. etc. em terr. de 10x25 com ent. de 4 mi, saldo comb. Ver Av. Brasil, 23 305-A em Guadalupe-Deodoro c/ Elias.

ABOLIÇÃO — Vendem-se 2 casas c/ 2 qts., 2 sls., 2 varandas, quintal. Ver e tratar R. Teixeira de Carvalho, 193 — Facilita-se c/ pequena entrada, vazia.

ATENÇÃO — Encantado — Urgente. Vendo ap. 2 qts., sl., coz., deps. empr. Vazio. Rua Pompilho de Albuquerque, 123, s/ 101. Preço: 20 mil crz. novos c/ 6 mil crz. novos de ent. e 250 p/ mês c/ Osvanir. Tel. 30-5172. CRECI 469.

A. CARVALHO vende — Nor Jardim Vista Alegre, ótima casa de laje, morando o proprietário, c/ 2 qts., sl., copa-coz., banh. em côr, c/ garagem. Entr. 8 000,00, prest. 250,00. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s/ 205 .CETEL 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A CASA é bárbara. E' maravilhosa. Venha vê-la, mas, por favor traga sua espôsa. Ela ficará encantada. As condições de pagamento serão ditadas pelo Sr. Converse c/ Bueno Machado. — Barão Mesquita, 350-A. Telefone 34-0694. CRECI 986.

CASCADURA — Vendo linda residência com varanda, sala, 3 qts., copa, coz., banh., terreno 10x30, murado, prest. 250, ent. 10 milhões. Tr. Est. Vicente Carvalho, 599-B — Praça Vicente Carvalho.

CASA em Olinda — Vendo — 3 000 cruzeiros novos de entrada, restante a combinar — Ver na Rua José Couto de Magalhães n.º 419 — 2 quartos, sala e mais dependências, quintal 12x60. Tratar na Rua Luísa Vale 176-B — Bazar Beleci, em Del Castilo.

CASCADURA — Vendo ótima casa, c/ 2 qts., s/a., coz., copa e banheiro, com uma grande varanda. Ver no local na Rua Silvéria, 37, c/ 10.

ENGENHO DE DENTRO — PILARES — Vende-se casa alto baixo, 3 qtos., sl., coz., 2 banhs. — terr. 11 x 50, acabamento 1.º — Rua Assis Vasconcelos. Tel. .. 49-4467 — Sr. Manoel.

EU VENDO o imóvel de V.S. — Miranda. Corretor oficial. CRECI 932. Tels. 29-5138, 28-9643 e 52-1217.

ENGENHO NOVO — Vendo duas casas grandes em terreno de 9x35. Entrego vazias. Dão uma renda mínima de NCr$ 400,00 mensais. Tratar Visconde de Itabaiana n. 40. NCr$ 15 000 à vista e 50 prestações de NCr$ 300,00.

GUADALUPE — Vendo ótimo ap. vaz. junto Av. das Bandeiras, c/ 2 qts., sl. e dep. Ent. 3 500, saldo 150,00. Tratar Largo do Campinho, 9 — Hélio.

MÉIER — Casas vazias, não é vila, vd. 1-2-3 qts. sl. coz. banh. terr. ent. p/ carro, ent. partir 4 500. Ver Salvador Pires, 56, 14 às 17 dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

MADUREIRA — Vendem-se 6 casas, uma vazia com 2 qts., 2 sls. e dep. comp. 10 milhões de entrada — Tratar na Rua Pescador Josino, 237, entrar pela Rua Nilo Romero, das 13 às 17 hs.

MADUREIRA — Vende-se grande residência no Centro do Bairro, com 1 salão, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro em côres, varanda e entrada p/ automóvel — Ver e tratar na Rua América Brasiliense, 223.

MÉIER — Maria da Graça — Vende-se apartamento em edifício sôbre pilotis com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e garagem, em ótimo estado, com sinteco. Entrega-se vazio — Entrada NCr$ 6 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 sem juros. Ver na Rua Conde de Azambuja, 950, ap. 303. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tel. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MÉIER — Cachambi — Vende-se casa de 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro e área. Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 150,00 sem juros. Ver na Rua Gotu..., 406, c/ 1 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, g. 401 — Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261.

MÉIER — Pronta entrega! 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais em mármore e azulejos em côr, garagem e dependências completas. Rua Paulo Silva Araújo, 16, atrás do Cine Imperator parte residencial por excelência do bairro. Preço total: NCr$ 45 000,00 sinal NCr$ 5 000,00 e o restante financiado em 40 meses! Poucas unidades à venda. Veja hoje e diàriamente no local até as 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156, 8.º, s/ 805. — Tels. .. 32-6825 e 52-7494 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

MÉIER — Vende-se apartamento vazio, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto empregada, área e quintal. Entrada de NCr$ 3 500,00 e o saldo em 32 prestações de NCr$ 250,00 — Ver na Rua Barão de Santo Angelo, 202, ap. S-101. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MÉIER — Vende-se um edifício na Rua Pedro de Carvalho, 554, prédio de 3 andares com 12 aps. com 2 quartos, sala e demais dependências, 3 lojas com 90 m2, 3 vagas de garagem. Tôda alvenaria pronta, faltando embôsso, parte elétrica e hidráulica, louças e azulejo — Entrada NCr$ 55 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 833,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. — na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261. Méier.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — humorosa; que tem humores; 9 — dar forma de cajado a; 10 — apaixonado; amoroso; 12 — interjeição designa chamamento; 13 — falta de riqueza; penúria (Lat. inopia); 15 — triturado; moído; 16 — tonalidade; 17 — terreno úmido adjacente a pequenos montes; 18 — notícia vaga; boato (de toada); 19 — golpe de faca; 21 — tapeçaria; 22 — de dimensões iguais; isométrico; 24 — abreviatura: réis; 25 — beberete; 26 — pena; 28 — rezar; 29 — refeição depois da meia-noite (pl.).

VERTICAIS — 1 — que dá honra; honorário; 2 — filho de branco e de crioula; mestiço; 3 — vazio; 4 — objetos raros ou pouco vulgares; 5 — dar modos de janota a; 6 — oferecido; 7 — perfilhar (grafia de Portugal); 8 — mistura feita com cal, saibro e água (pl.); 11 — metes debaixo de uma lapa; escondes; 14 — embeber em lodo; 20 — afeição profunda; 23 — composição poética; 27 — interjeição: admiração.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — capitular; atarefar; batelada; ébano; iman; lares; rica; uca; posar; datado; tse; odalisca; it; caristo. Verticais — cabeludos; atabacados; pataratas; irene; telos; ufa; ladino; aramista; sonarento; acas; posar; alto; dirá; csi; it.

Ensino

ESCOLINHA DE ARTE — A Escolinha de Arte Girassol comunica que manterá suas atividades durante o mês de julho. Os cursos para adultos e crianças constarão de Atividades Artísticas e Recreativas para crianças dos 4 aos 12 anos, desenho, pintura, construções tridimensionais, modelagens, carpintaria, música e teatro de fantoche. As crianças freqüentarão a escolinha uma ou duas vêzes na semana, havendo também aulas aos sábados.

CENTENÁRIO DE OLIVEIRA LIMA — O Serviço Nacional de Teatro, atendendo à solicitação do Conselho Federal de Cultura, está em estudos para apresentação da peça histórica **O Secretário d'El Rey**, de Oliveira Lima, cujo centenário de nascimento será comemorado êste ano.

TNT — A Viúva Imortal, de Milor Fernandes, será a próxima programação do Teatro Nacional de Comédia, com estréia marcada para o dia 12 de julho próximo. **Ficha técnica**: apresentação, Geraldo Queirós; elenco, Maria Sampaio, Gracindo Júnior, Súsi Arruda, Lafaiete Galvão; cenários, Cláudio Moura; figurinos, Kalma Murtinho.

BIBLIOTECA DO SNT RECEBE OBRAS EM DOAÇÃO — A Biblioteca do Serviço Nacional de Teatro acaba de receber, doado pela senhora Estela de Oliveira, um valioso e raro acervo de obras teatrais de autores brasileiros, destacando-se a de César de Lacerda, Augusto de Castro, Lafaiete Silva, Júlio Dantas e João da Câmara, além das obras completas de Coelho Neto.

PUC ABRE INSCRIÇÕES PARA NOVOS CURSOS DE PSICOLOGIA — Os Professôres norte-americanos, Andrew L. Comrey, da Universidade da Califórnia, Bobby Farrow e John Santos, da Universidade de Notre Dame, especialistas com grande número de trabalhos publicados e participação na famosa clínica Menninger, foram contratados pelo Instituto de Psicologia da PUC para realização de pesquisas e cursos intensivos nos meses de julho e agôsto.

As pesquisas, que serão realizadas em equipe com professôres brasileiros, estão ligadas a problemas de medida em Psicologia, personalidade, análise fatorial, percepção e cognição. Os cursos interessam diretamente a psicólogos, sociólogos, educadores e profissionais de emprêsa onde haja interêsse por serviços de Psicologia.

Cinco cursos estão programados para os meses de julho e agôsto: **Fundamentos de Medida e Análise Correlacional** e **Teste Psicológico e Seleção de Pessoal**, a cargo do Professor Comrey. Os dois cursos são interligados e deverão ser feitos em conjunto. Serão ministrados em 64 aulas, cada às segundas e quintas, das 8 às 20h30m. **Pesquisa e Desenho Estatístico** e **Metodologia e Aprendizado do Humano**, a serem dados pelo Dr. B. Farrow e **Creatividade**, ministrado pelo Dr. Santos, se prolongarão por 24 aulas, que serão dadas duas vêzes por semana, à tarde, em dia e hora a serem fixados posteriormente.

As inscrições para os cinco cursos extraordinários do Instituto de Psicologia da PUC estão abertas em sua sede, à Rua Marquês de São Vicente, 217, entre 8 e 12 e 14 e 18 horas, de segunda a sexta-feira.

CURSO DE MARKETING E PROMOÇÃO DE VENDAS — Tem início hoje, dia 20, às 18h30m o Curso de Marketing e Promoção de Vendas que o IPET leva a efeito sob a direção do conhecido técnico A. P. Carvalho. Destina-se o mesmo a homens de emprêsa, gerentes de vendas e de lojas, contatos e planejadores publicitários, vendedores, promotores e todos os que necessitam conhecer os modernos processos de organização e vendas em massa ou ingressar nessa nova rendosa carreira. Matrículas na secretaria do IPET, à Av. Presidente Vargas, 435, gr. 401. — Tel.: 23-9148. Os interessados podem assistir à primeira aula sem compromisso.

SANTA ÚRSULA — A Escola de Biblioteconomia e Documentação do Instituto Santa Úrsula vai comemorar seu 10º aniversário de fundação com a seguinte programação: dia 19, às 18 horas, missa e inauguração da Exposição de painéis sôbre a Escola de Biblioteconomia e Documentação; dia 22, às 18 horas, sessão cinematográfica; dia 24, às 13 horas, almôço em homenagem aos fundadores.

BÔLSAS-DE-ESTUDO — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que o Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos está oferecendo bôlsas-de-estudo para pesquisadores brasileiros no campo das Ciências Médicas e Biológicas, para estágio em centros universitários e científicos norte-americanos. Destinam-se essas bôlsas a jovens diplomados em Medicina e Ciências afins, que hajam demonstrado elevada capacidade para pesquisas e possuam bons conhecimentos da língua inglêsa. As condições são as seguintes:

a) duração de 12 meses, podendo ser prorrogada por igual período em casos especiais;

b) uma anuidade de US$ 5,000 ou US$ 6,000 de acôrdo com a experiência profissional do bolsista.

c) passagem aérea, classe econômica; entre o Brasil e o local de estudos, ida e volta;

d) caberá a cada candidato indicar a instituição escolhida pelo interessado, não podendo êsse início ultrapassar de 10 meses a data da sua aceitação. Os formulários para a inscrição dos candidatos devem ser solicitados ao Serviço de Bôlsas-de-Estudo da CAPES depois de 30 de julho.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

LARGO DE SÃO FRANCISCO — Vendo conjunto de salas juntas ou separadas, vazias, comércio ou residência. — Maiores informações — Tel. 47-4254.

3 SALAS VAZIAS — Espetacular para qualq. ramo. Sta. Luzia, 799, esq. R. Branco. Vendo ou alugo. 57-4019. Souza, das 15 h.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA, 647, frente, galer. Menescal — Vendo 1.ª loc., salas comerc. com ou s| garagem. Tel. 36-4019.

VISCONDE PIRAJÁ, 452 — Em frente ao Bob's, vendo lojinha vazia, 15 m2, centro galeria 15 em 1 ano. Inf. 27-2857 — Batuira Creci 190.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

SANTISSIMO — Sítio com 17 600 m2 — Vende-se sítio com casa de quarto, sala, cozinha, banheiro, água propria, todo cercado, grande parte plantado com milho, mandioca, batata e arvores frutiferas, instalações para criação de frangos de corte, galolas, casa colonia e paioiros. Ver na Estrada da Jaqueira, lote n .5 (esquina com Estrada do Lameirão), Entrada de NCr$ 7 000,00 e saldo em prestações de NCr$ .. 300,00 sem juros — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tel. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

ESTADO DO RIO

ITAGUAÍ — Vende-se sítio 15 000 m2, cercado de arame, plantado com laranjas, bananas, legumes, aipim, pequena casa etc. Inf.: 42-0593.

SÍTIO — Vendo mais 300 mil m2, benfeitorias, mais informes de 10 às 14 ou 18 às 20h, diàriamente: 26-0112 ou 46-2367.

VENDO URGENTE — Chácaras Rio Petrópolis — Terreno 4 000 m2 com casa velha, cercado, murado e plantado — Tel. 28-6021.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Área terreno 25 000 m2, no asfalto próprio para loteamento — 5 minutos da Estação. Vende-se à vista, Dr. Alfredo. Tel. 32-9893 de 12 às 13 horas.

TRANSFERE-SE um terreno, Est. Rio—São Paulo Km 32-H, com 1 000 m2, facilita-se. Trat. Campo Grande com D. Janeta. Rua Teixeira de Aragão, 283, c/ 4.

DIVERSOS

APENAS 7 mil de ent. 200 mensais, total 15 mil. Vendo terreno de 5.400 m2, c/ casa espetacular em Vassouras. Trato c/ Bueno Machado na Barão Mesquita, 390-A. Tel. 34-0694. CRECI 906.

AVALIO imóveis grátis, s/compromisso. Aceito p/venda, vilas, edif. aps. Também compro. Org. Orlando Manfredo. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

MIGUEL PEREIRA — Casa nova, mob., 3 qts., 2 cop., 2 banheiros comp. 56x70. Portinho da Est. Detalhes tel. 30-3296. Sr. Bartholomeu.

Casa de Saúde
(COMPRO)
Médico precisa para sua clínica, funcionando, com o mínimo de 30 leitos. Preferência Zona Sul. Sigilo garantido — Contato pelo tel. 52-7573 c| José Joaquim.

Casa
PASSA-SE — CAXIAS
Aluguel NCr$ 10,00 a quem comprar todos os utensílios, TV, geladeira, jôgo-sofá, fogão 4 bôcas, máquina de costura e mais móveis. Tratar Av. Prado Júnior, 330 ap. 603 — Copacabana.

Apartamento Caxambu imediata entrega

NCr$ 2.000,00 de entrada e NCr$ 150,00 mensalmente. Prédio situado na Av. principal defronte ao parque no melhor e maior luxuoso local da cidade. Tratar em São Paulo, com o Sr. Nilson. Avenida São João, 1469 — Fones: 51-0032, 52-0315 e 51-9777.

Vila da Penha

Apt.º novos 1.º locação, c/2 qts. grandes, sala, coz., banh., área c/tanque, e entrada p/ carro. R. Engenheiro Augusto Bernhaci n. 109. Ent. 3.500 prest. 200 s/j. Ver e tratar no local — 30-5489 e 30-7558 (CRECI 232).

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos a solt. ou casal sem filhos desde 45 a 70. Ruas Moncorvo Filho, 54 sob. e Leandro Martins e Livramento, 94 — Tratar com Sr. Jerônimo.

ALUGA-SE quarto em casa de família mobiliado — Rua do Livramento, 139 — Preço NCr$ .. 60,00 — Tratar pela parte da tarde.

ALUGUEIS? FIADOR? — Forneço o melhor fiador da Guanabara. Garanto sua aceitação em todo lugar — Solução na hora — Não cobro adiantado. Rua México, 74 — sala 1 103.

APARTAMENTOS — Alugam-se os das Ruas Monte Alegre, 482 e Almirante Alexandrino, 768. Tel.: 32-1220.

ALUGAM-SE — Quartos nas ruas Monte Alegre, 6; Lavradio 159; União, 30 e Livramento, 151.

ALUGA-SE um qto. c/ móveis, dar-se direito a lava., coz e tel., não falta água. Rua Secadura Cabral, 231. Tel. 23-6098.

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos independente, Rua Visconde de Maranguape n.º 13, sob. — Lapa.

ALUGAM-SE 2 quartos com móveis ou sem móveis. Pode lavar e cozinhar. Rua Tomás Rabelo n. 9.

ALUGO — Centro, 25,00 e 30,00, 2 vagas rapaz, mobiliadas, roupa cama, casa família e selecionado, Rua Machado Coelho, 112.

ALUGO — Qt., sala, e coz., NCr$ 110,00 e qt., NCr$ 60,00. Indps. Sto. Cristo, 46-0990. Pref. desc. fôlha.

ALUGO quartos a solteiros, sala a casal. R. Costa Barros, 14, tem loja. R. Costa Barros, 14. Entr. Alexandre Mackenzie, fim sobe escadas. Tratar 52-6623.

ALUGO quartos e vagas a partir de 65 mil c| refeições, mobiliados, edifício nôvo. R. dos Andradas, 161.

ALUGO quartos mobiliados, banhos quentes, telefone, máximo conforto e higiene. 1.º de Março n. 147.

ALUGA-SE uma sala de frente e outra de fundos. Rua de Santana n. 205, 1.º andar.

ALUGO quartos tipo ap. ind. — Para cavalheiros ou casal, desde 60,00. Rua Monte Alegre, 224, c| zelador. Bairro de Fátima.

ALUGO quartos c| água corrente a rapazes, a cinco minutos do Centro. — Tratar Av. Presidente Wilson n. 181. Tel. 42-2894.

ALUGAM-SE vagas com telefone, refeições, 5 cruzeiros novos a diária. Av. Mem de Sá n. 253, ap. 701. —Tel. 32-7528.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para um senhor. Rua Riachuelo, 252|707 — Centro.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para dois rapazes, com referências. Av. Mem de Sá n. 215, ap. 501. Pça. Cruz Vermelha.

ALUGA-SE ótimo quarto para senhor. Rua República do Líbano n. 11.

ALUGA-SE vagas para rapaz, café almoço, jantar, roupa de cama. 75 mil. Rua Miguel Couto 109 — 2.º andar.

ALUGAM-SE vagas e quartos mobiliados, c| ou sem refeições para rapazes, bem pertinho da Cinelândia. Praça João Pessoa n.º 10. Tel. 22-5778.

APARTAMENTO — Procuro sócio de responsabilidade. Praça Cruz Vermelha. NCr$ 70,00 cada. Sr. Sarmento, das 12 às 17 horas. Tel. 23-4724.

ALUGUEIS — Fornecemos fiadores irrecusaveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende 39, sala 1103.

ALUGO quarto pequeno com direitos, 3 meses em depósito — NCr$ 42,00. Rua Tenente Possolo n. 9.

ALUGA-SE qto. mob. p| lavar e cozinhar, 60 mil, fiador ou tres meses dep. Casal. Av. Pres. Vargas n. 2 651.

ANDAR — Centro. 550 m2, alugo na Pres. Vargas, esquina c| Av. Rio Branco. Sr. Jorge. 22-0728.

APARTAMENTO — Aluga-se com duas salas, varanda, banheiro e kitchnette, Praça da República n. 93. Tratar com TRINDADE, telefone 31-3181, das 10 às 16.

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos, Rua André Cavalcanti, 173, c. 16, Centro.

ALUGAM-SE 1 quarto e 1 vaga e mais 1 quarto no Flamengo — Rua Joaquim Silva, 115, Lapa.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado. Rua M. Alegre, 2, ap. 8 — Fátima.

CENTRO — Alugo ap. de qto. e sala sep., coz., banheiro. Rua 20 Abril, 28-501. Tel. 43-9798 — Creci 835.

CENTRO — Aluga-se o ap. 704 da Av. Churchill n. 60, de frente, quarto, sala, com moveis e telefone. NCr$ 350,00 — Infs. Dr. Roberto — 23-4758, das 12 às 16 horas.

CENTRO CINELANDIA — Aluga-se ap. Ed. misto de frente, sala 2 qts., banheiro, cozinha com telefone, ver local Rua Senador Dantas n. 19 ap. 903. Tratar Novo Mundo R. do Carmo 71 s| 201 Sr. Julito.

CENTRO — Alugo 1 sala, coz., ind. — Rua Ebroino Uruguai, 113, a 5 minutos a pé da Central do Brasil. Santo Cristo.

CENTRO — Ap. Marq. Herval. — Aceito sócio idôneo, responsável. Aluguel NCr$ 100,00, c| dep. Cartas p| o n.º 100 537, na portaria dêste Jornal.

CENTRO — Alugam-se quartos a pessoas que trabalhem fora, 60 mil. Rua João Caetano n. 58, esq. Pres. Vargas.

CENTRO — Alugo qt., sala, coz. Rua Conselheiro Zacarias, 112 próx. Moinho Inglês, das 11 às 16 horas. Tel. 23-2801.

ESTÁCIO DE SÁ — Quarto com pia independente, aluga-se a casal, p| lav., coz., 100 mil, ambiente familiar. Rua Maia Lacerda, 120 das 12 às 17 horas.

FÁTIMA — Apt. peq. c/ ou s/ móveis, edifício moderno desde NCr$ 100,00. Final Mauá-Fátima. Guilherme Marconi, 74 — Sr. Antônio.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Irrecusaveis, temos proprietarios com varios imoveis. Para qualquer imobiliária, garantida. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1603. Tel. 42-9957.

FIADOR??? Aluguel? Resolvo na hora. Trato p| interessado. Rua Miguel Couto 27 s| 403. Tel. 32-5855.

FIADOR??? — Casas, apartamentos. Idoneos. Não cobramos adiantado. Solução na hora. Não peça favores. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 507.

FIADOR??? — Casas, apartamentos. Idoneos. Não cobramos adiantado. Solução na hora. Não peça favores. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 507.

QUARTO — 35 mil, a casal, c| direito a cozinhar. Rua Santa Maria, 24, transversal a Carmo Neto.

QUARTO no Centro, para 1 ou 2 môças que trabalhem fora. — Referencias. Rua Francisco Muratori, 27, ap. 201.

QUARTO — Aluga-se grande, de frente, p| lavar, coz. Deposito — Rua Gen. Caldwell, 86, sob, entre Praça 11 e Central.

QUARTO — Aluga-se pode lavar e cozinhar, por 70,00 com depósito. Rua Presidente Barroso, 32, perto da Salvador de Sá.

RESIDENCIA — Senhor modesto mas educado, com telefone e amplas referencias, procura em casa de casal já idoso ou em pequeno apartamento no Centro — Chamar Prof. Dias pelo telefone 52-1281, das 9 às 22 h.

SENHOR estrangeiro necessita de quarto mobiliado perto Centro. Caixa Postal 3187 — ZC-00.

VAGA — Aluga-se uma para rapaz. Av. Gomes Freire, 524 sobrado.

VAGA p| rapaz, aluga-se, mobiliada. Praça Cruz Vermelha, 9, ap. 20, 4.º andar, Centro.

VAGA para rapaz, aluga-se, 25 mil c| roupa cama. R. dos Inválidos, 67, sob.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGO ap. de salão e quarto separados, frente, atapetado. — Av. Augusto Severo, 306 ap. 1 213. Chaves ap. 810 — Tel. 27-7752. NCr$ 240,00. Tel. 27-7752.

ALUGA-SE sl., ent. independente, único inquilino. 130,00. Telefone 52-9064 — Glória.

ALUGA-SE apartamento e quartos Hotel Boa Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bondes Paula Matos. Tel. 42-9346.

ALUGA-SE ap. de saleta e quarto c| armarios, sala, banh., cozinha. Ver Rua Candido Mendes, 263, ap. 203. Tratar Rua 7 de Setembro, 185.

GLÓRIA — Alugo quarto a senhor de tratamento. Exigem-se referências. Cr$ 120,00. 42-5680.

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar. NCr$ 50,00 e 70,00. Rua Almirante Alexandrino, 366 — Santa Teresa.

SANTA TERESA — Aluga-se o 1.º andar de uma casa em centro de terreno, tôda independente com 2 qts., sala, cozinha, banheiro, área coberta com tanque. Saltar no Vista Alegre. Rua Ocidental 215 — NCr$ 250,00.

GLÓRIA. Aluga-se ap. sala, 1 q. grande, jardim de inv., depend. comp. emp. c. ou sem móveis. R. Cândido Mendes, 98-404.

SANTA TERESA — Aluga-se casa, sala, quarto, cozinha e banheiro, área com tanque. Rua Miguel Resende n. 653 — fundos.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE — Flamengo, qt. môça 35, casal 45 e 65, com 3 meses depósito. Ladeira Russel, 39 próximo Hotel Nôvo Mundo.

ALUGAM-SE quarto com banheiro privativo, telefone, café pela manhã. Rua Silveira Martins n.º 80. Hotel Suíço. Tel. 45-8030.

ALUGAM-SE quartos e vagas a rapazes ou môças, estudantes ou que trabalhem fora. Ver têrça-feira depois das 16 horas ou quarta-feira até meio-dia. Rua do Catete, 92, c/ 27.

ALUGA-SE apartamento (2 quartos) — Praia do Flamengo, 12. Telefone 26-7711.

ALUGO um quarto ou vagas para 2 rapazes, a 40 mil. Rua Paissandu n. 191.

ALUGA-SE quarto na Rua Marquês de Abrantes n. 201. Tel. 45-9845.

ALUGO, vazio, a casal ou duas môças, quarto com cozinha e tanque; 100 mil. Rua Santo Amaro n. 15.

ALUGA-SE em hotel familiar, bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida para pessoas de trato. Rua Machado de Assis n.º 26. Tel. 45-8177.

ALUGA-SE um quarto grande, na Rua Visconde de Cruzeiro, 118, ao lado da Fundação Romão de Matos.

ALUGO 4 quartos para casais — Rua Senador Vergueiro, 111, um na Bento Lisboa, 123 e dois na Conde de Baependi, 84.

CATETE — Aluga-se ap. 2 qts., salas dep. completas e garagem — 260,00 mais taxas, Arthur Bernardes, 27 — Clóvis 22-1309.

CATETE — Aluga-se na R. Catete, 99, casa 5, com var., 2 sls., 2 qts. e dep. Chaves na casa 6. Tratar na R. Relação, 15 com o Sr. Carvalho.

FLAMENGO — Aluga-se ap. (temporada) c| todos os moveis e geladeira, tel. 45-2744.

CATETE — Alugo quarto confortavel e mobiliado — Tratar tel. 42-4306.

FLAMENGO — Aluga-se ótima casa propria p/ embaixada, escritório etc. Inf. 25-9655.

FLAMENGO — Aluga-se mobiliado, c| telefone, ap. 902 da R. Marquês Abrantes, 92 bloco B, quarto, sala sepds. Chaves com porteiro Alcebíades. Tratar — LIDER Adm. Imóveis. — 32-4010.

FLAMENGO — Alugo ap. 2 quartos, sala, copa-cozinha, dependências de empregada, vaga garagem. Travessa Tamoios n. 7, ap. 1 106, esq. Senador Vergueiro — Chaves c| porteiro. Tratar telefone 45-6308. Preço: NCr$ .... 400,00.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se 1 vaga para rapaz, ambiente limpo e familiar. — Tel.: .... 25-1730.

MARQUES DE ABRANTES n. 160 apto. 1 112 — Aluga-se vaga para moça.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

VAGA em ap. familiar, aluga-se para um cavalheiro. Exige-se referência. Rua do Catete 206, ap. 301.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGAM-SE 2 vagas para môças que trabalhem fora, à Rua das Laranjeiras, 585.

LARANJEIRAS — Aluga-se magnífico ap., com arm. embut., sl., 2 qts., banh. espaçosa coz. com boxe p| gel., ót. área c| tanque azulejado, qt., banh. emp., indevassável, arejado, fresco iluminado, 4.º andar e sôbre pilotis com elev. NCr$ 380,00 mais taxas, na R. Belisário Távora, 211, ap. 403 — Chaves c| porteiro.

LARANJEIRAS — Alugo ap. sala, quarto separados, banheiro, cozinha, área c| tanque. Rua Laranjeiras n. 466, ap. 205. Chaves c| o porteiro. Aluguel: NCr$ .. 250,00. Tratar tel. 45-6308.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO na Praia Botafogo temporada longa, ap. mobiliado com geladeira e telefone, quarto e sala separados e quarto empregada. Dr. Luís. 42-6296.

ALUGA-SE ótimo apartamento c| sala e quarto separados e demais dependências. Praia de Botafogo n. 118, ap. 805. Chaves com porteiro. Tratar tel. 22-5758.

MUDANÇAS
23-2549
23-3136
22-7581

ALUGO ap. mob., sala, qt. banh. coz., gel. 270 novos, mais taxas dep. 3 meses. Claro, sossegado. Djalma Ulrich, 217. Chave 401.

ALUGA-SE quarto — sala, moradia ou comércio. Av. Copacabana, 1 085, apto. 314. Ver hoje das 10 às 11 — Diàriamente das 14 às 16 — Tel. 37-3706.

ALUGAM-SE vagas para môças ou rapazes que trabalhem fora. Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 227.

ALUGA-SE sl. e qt. separados, jardim de inverno e kit. Ver à Rua Prado Júnior, 281 ap. 915. Chaves portaria. Tratar 52-2232. Dr. Antonio. Aluguel 210 e mais taxas.

ALUGO, mob. de 6 meses a 1 ano, c| tel., 2 salas, qto. sep., j. inv., coz., banh., área serv., wc emp. Tratar: Agência Anglo-Americana. Inf. 37-7595 ou 26-5266.

ALUGA-SE quarto a moça. Rua Barata Ribeiro, 96, ap. 202. Tel. 36-1464.

ALUGAM-SE para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos completamente mobiliados, com geladeira e todos os pertences. Temos de 1, 2 e 3 quartos. BASILIO & CIA. — Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202 — Tel. ... 37-1133.

ALUGA-SE mob. temporada ou 1 ano amplo ap., sala, 3 qts., dep. Av. Copacabana, 661, ap. 904 — Inf. tel. 37-1294.

ALUGA-SE ótimo ap., mob., sala, qt. separado, coz. e banh. Inf. Av. Copacabana, 420, 1103 — Sr. Mariano.

ALUGO p| 1 ou 2 moças gabarito, luxuoso dorm. duplo, atapetado, arms. emb., banh. côr e boxe, telefone 120 mil cada em suntuoso ap. 1 por andar. Fig. Magalhães, 108, ap. 1201.

ALUGA-SE quarto e sala, banh., coz. (mesmo), pintado, sinteco. Rua Sá Ferreira n. 228, ap. 425. Chaves porteiro. Tratar 42-6905 e 32-1619.

A MOÇA ou SENHORA q. tr. fora, alugo qt. 70,00 vaga 45,00. Bom amb. Av. Copacabana, 583, ap. 608. Inf. 32-3461.

ALUGA-SE quarto de frente com entrada independente. C| telefone etc., para môça que trabalhe fora. Av. Princesa Isabel n.º 412, casa 2. Tel. 43-5233.

ALUGA-SE quarto com móveis, dir. a tel., a pessoa distinta que trabalhe fora. Rua Santa Clara n.º 8 — 702, esq. da Av. Atlântica.

ALUGUEIS — Fornecemos fiadores irrecusaveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende 39, sala 1103.

ALUGUEL??? Al. c| fiador, proprietario, resolvo na hora. Indico aps. e trato. Rua Miguel Couto, 27 s| 403 — 32-5855.

ALUGA-SE um quarto grande mobiliado. Rua Duvivier, 18, apt. 503 — Copacabana.

ALUGA-SE quarto mob. em ap. distinto a môça ou senhora distinta que trabalhe fora e dê referências. Unica inq. 150. T. à noite 57-4621.

ADMINISTRADORA promove com rigor de candidatos o aluguel de sua casa e ap. Consulte Av. Pres. Vargas, 482, s| 816 — Tel. 23-4048 (CRECI 1073).

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado c| sala, j. inverno, três qts., banh., coz., deps. empr. — Av. Atlântica, 3040, ap. 402. Chaves c| porteiro Sr. Pedro. Tratar tel. 23-4048 — (CRECI 1073).

ADMINISTRADORA promove com rigor de candidatos o aluguel de sua casa e ap. Consulte Av. Pres. Vargas, 482, s| 816 — Tel. 23-4048 (CRECI 1073).

LEME — COPACABANA

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

CASA EM PETRÓPOLIS — Vendo ou troco por ap. em Copacabana, c| 6 qts., no Centro — Tratar: 37-6366 ou 37-7382, diàriamente.

PETRÓPOLIS — CARANGOLA — Vende-se maravilhosa propriedade c/ 54 000m2 c/ 9 quartos, 6 salas, cercada de jardins, piscina (vest. e bar), lagos, pomar, cacheiras, 4 casas p/ empregados, etc. Tratar c/ proprietário. Tel.: 27-1330.

NITERÓI — Saco de São Francisco — Vende-se excelente apartamento de frente vazio de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, garagem a 50 metros da praia. Ver na Travessa São Francisco n.º 32, ap. 202, esquina com Rua Aimorés. Entrada de NCr$ 10 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Tratar diretamente com o proprietario pelo telefone 49-3261.

LOJAS — TIJUCA — Frente — 1.ª locação — Pronta entrega — Vendem-se com diversas áreas. Pequena entrada e financiamento a longo prazo. Rua Uruguai, 380, esquina Rua Conde de Bonfim — Tratar no local com o Sr. Ary, loja 5 ou na IMOBILIÁRIA NOVA YORK — Av. Rio Branco, 131 — 14.º — Tel. 31-0060.

LOJA nos Pilares — Passo contrato de 5 anos em ótimo ponto da Av. João Ribeiro, 209-B — Ver e tratar no local.

LOJA — Passo contrato ótimo ponto comercial, Rua São Cristóvão, 811 — Armarinho.

VENDE-SE loja à Praça Ubajara, 49 — Estação do Rocha — Tel. 48-8689.

VENDE-SE ótima loja de esquina, vazia, vende-se c| 2 de ent. em Cordovil. Tel. 48-1678 — Marques.

Agência bancária

Aluga-se loja pronta para funcionamento, própria para agência bancária, situada à Est. Feliciano Sodré, 1915, no melhor ponto comercial de Mesquita. Tratar com o proprietário, à Av. União, 688, Mesquita, Município de Nova Iguaçu.

ENGENHO DE DENTRO — Alugamos 2 aps. de 2 qts., sala, coz., copa, área e banh. Ver na Rua Teixeira de Azevedo, 393. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Tel. 42-0072.

ENGENHO NOVO — Aluga-se sala, 2 qts., coz., banh., área. Ver e tratar no local. Rua Vaz de Toledo, 680-F, c| 2. Falar com D. Iraceina.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas irrecusáveis, temos proprietários com vários imóveis. Para qualquer imobiliária, garantida. Av. 13 de Maio n. 47 sala 1603. Tel. 42-9957.

RAMOS — Aluga-se casa nova, com 2 quartos e demais dependências completas, NCr$ 250,00, com taxas pagas. Ver Rua Leopoldina Rêgo, 104 — E. Ramos.

RAMOS — Aluga-se ap. 2 qts., sala, dep. empr. 210,00 — Chaves c| zelador — Rua Uranos n.º 1 245.

VILA DA PENHA — Aluga-se ap. 2 qts., sala, garagem, al. NCr$ 170,00. R. Eng. Alberto Rocha, 136.

VILA DA PENHA — Alugo ap. pintura moderna, chão para sinteco, 2 qts. Ver na Av. Brás de Pina n. 1 636 — ap. 204.

AUXILIAR e RIO DOURO

MEIER — Loja. Aluga-se na Rua Magalhães Couto, 76-B, junto à Dias da Cruz, com 90m2 e mais área nos fundos. Tratar Uruguaiana n. 55, sl. 711. T. 43-1759.

MEIER — Aluga-se a loja B. da Rua Constança Barbosa, 152 — Ver no local e tratar das 9 às 12 hs. pelo tel. 32-3468.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE em prédio pequeno, salas e grupos. Travessa do Ouvidor, 36. Porteiro.

ALUGA-SE grande sobrado com telefone na R. Buenos Aires com Avenida Passos. Tratar 43-2582.

ALUGA-SE uma sala grande, de frente, no Bairro de Fátima. Rua Riachuelo n. 276. Ver e tratar depois de uma hora da tarde p| tel. 32-2983.

ALUGA-SE escritório n. 613, Av. Rio Branco, 156, Ed. Central. Tratar das 16 às 17 horas. Rua da Quitanda n. 30, sl. 310. Dr. Pires.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE grande armazém, serve para indústria, tem fôrça, 4 portas, na Penha. 2 salários. — Tel. 26-7533.

CAIS PORTO — Galpão vazio — 1 500 m2, tel., etc. Vdo 300.000 Facilito. Trat. Tel. 30-1336 — Salgado.

CENTRO — Ótimo galpão, loja área, útil c| sobrado 500 m2, escrit., tel., etc. Serve qualquer atividade. Vdo 300 000. Facilito. Trat. tel. 30-1336. Salgado.

GALPÃO em terr. 3700 m2 fôrça, tel., junto estação, Olaria. Ótimo local. Vdo barato. Trat. Tel. 30-1336 — Salgado.

GALPÃO — Fábrica 4 300 m2, casa, fôrça, tel., etc. pto. Av. Brasil. Vdo. 300 000. Facilito. — Trat. 30-1336. Salgado.

GALPÃO 12x44 — Olaria, jto. Av. Brasil, estr. Metálica, escrit. fôrça, etc. Vdo. 130 000. Facilito. Trat. Tel. 30-1336. — Salgado.

GALPÃO — Vende-se na Estrada V. da Pavuna c| 200m2, fôrça, água e luz. Terreno de 19x40. Entrada 15 000,00. Tratar Av. João Ribeiro, 50, s/ 202. Pilares. Creci 1 140.

GALPÕES precisando reforma na melhor área da Av. Brasil pto. Cais Pôrto, 10 000 m2. Vdo. barato 80 000 o m2 facilito. Trat. Tel. 30-1336 — Salgado.

NOVA IGUAÇU — Vende-se galpão, fundo de terreno, pegado Pres. Dutra fim Av. N. Peçanha. Ver Rua Canadá, 60. NCr$ 10 000,00 de entrada o resto facilitado — Ver no local e tratar tel. 28-2293, Sr. Bastos.

SERVE P| galpão, 3 lojas juntas vazias pé direito, 6 mts., Inhaúma, área 500 m2. Vdo. barato 35 000. Trat. tel. 30-1336 — Sr. Salgado.

TIPOGRAFIA — Vende-se ou troca-se por auto de carga ou outro tipo. Tratar na Rua Graça Melo, 276-A — Cavalcânti.

VENDE-SE Nilópolis fábrica artefatos cimento, material de construção em geral, contrato de 5 anos, aluguel 100,00, área 2 000 m2 — Financiado — Tratar na Av. Brasil, 23 536 — Andrade.

VENDO fábrica de sandálias, cintos e bôlsas. Contrato nôvo 5 anos. Aluguel barato. Patente e registrada, podendo fazer uso de qualquer tipo de calçado. Local movimentado. Casa c| freguesia, comporta 10 operários. Funcionando na Zona Sul. Vendo barato à vista. Sr. Esmael. Telefone 36-1502.

Metalúrgica

Estrada Rio—Petrópolis: — Vende-se sem passivo, instalação completa para trabalho em chapas, serralheria, móveis de aço e madeira, em grande galpão com fôrça da Light e aluguel de NCr$ 75,00. Aceita-se, também, sócio para direção comercial. Informações com o advogado Armando Braga, na Av. Rio Branco, 106, s| 1 409.

Vendem-se

3 galpões novos. Ponto excelente, Bonsucesso, áreas 420 490 e 550 ms2. Informes c| Artur ou Pedro, fone 32-8338.

COMERCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ARMAZÉM — Vende-se melhor ponto de Irajá, cont. nôvo, preço de portas fechadas 18, ent. 9 e passa-se a loja vazia com 6 portas, contr. nôvo. Preço 14. Ent. 8. Motivo a dona está doente e ter 2 casas entregues a empregados. Estrada do Quitungo, 1 153, em frente ao Banco do Estado da Guanabara, Irajá.

ARMAZÉM — Vende-se em Jacarepaguá c| boa copa, bem contrato aluguel barato c| moradia. Trat. R. João Vicente, 657 — Osvaldo Cruz c| Lima.

ADEGA — Vende-se bem instalada, contrato 5, nôvo, ótimo ponto, f. 6. Só bebidas e salgadinhos, 55, com 25, Rua Alvaro de Miranda, 171 — Pilares.

AÇOUGUE — Vendo, pequena entrada, aluguel 27,00, tem moradia pequena. Tel. motivo 31 anos que abre direto. Rua Pereira Nunes, 362 — Albino.

AS MERCEARIAS estão nos melhores pontos da Conde Bonfim. Tenho 3 à venda. Venha escolher a sua. Trato c| Bueno Machado. Tel.: 34-0694, Rua Barão Mesquita, 398-A — CRECI 986.

A SAPATARIA está no melhor local da Haddock Lôbo. Grande sortimento de novidades. Trato c| Bueno Machado. Tel. 34-0694. R. Barão Mesquita, 398-A — CRECI 986.

A PAPELARIA tem artigos p| presente e milhões de coisas maravilhosas venha ver c| Bueno Machado na R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AÇOUGUE — Grajaú, vendo, bem movimento. Rua José Vicente 61-A.

BARES, CAIPIRAS E PADARIAS, temos nos melhores pontos da Zona Sul ou Zona Norte — casa com boas entradas. Emprestamos algum p| a compra. Melhores informações, na Praça Tiradentes, 9, 4.º and. s| 411 — tel. 32-6957 c| Gilson ou Geraldo.

BARES CAIPIRAS E LANCHONETES nós temos no centro e em todos os subúrbios com bons contratos, aluguéis baratos e com pequenas entradas. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11, sala 902.

BAR tipo lanchonete. Vende-se aberto poucos dias, no melhor ponto da Rua Riachuelo. Tratar na Rua do Catete, 87, loja Sr. Alberto.

BAR CAIPIRA em R. Miranda, c| chope da Brahma, a melhor da praça, fecha um dia por semana, contr. e instal. tudo nôvo, alug. b. fr. 9, entr. 30 dos compradores. Rua Etelvina 3-A, em frente à Estação de Olaria — Santos.

BAR no Centro de Olaria — Moradia c| 2 qts. Telef. F. 2,8. E. 6. Tratar Rua Uranos 1 063, s| 302 — Cesar.

BAR CAIPIRA na Penha, em prédio esquina, contr. nôvo, alug. barato, pèssimamente mal trabalhada, vendo e ajudo c| apenas 3,5 do comprador. Rua Etelvina n.º 3-A, sob. Em frente à Estação de Olaria. Tel. 30-6951.

BAR c| big moradia e tel, Centro de Brás de Pina. Motivo de doença de família, vendo urgente c| apenas 4,5 dos compradores. Rua Etelvina 3-A, em frente à Estação de Olaria.

BAR CAIPIRA na Penha. Contr. nôvo, alug. 80, está fechado por motivo de não ter quem tome conta. Vendo pela melhor oferta, à vista ou a prazo. Rua Etelvina 3-A, sob., em frente à Estação de Olaria. Tel. 30-6951.

BAR CAIPIRA na Tijuca — A melhor do bairro, contr., instal. e prédio tudo nôvo, alug. 40, tem tel., esquina de praça, féria 4,5 mal organizada, entr. 14 dos compradores. Rua Etelvina, 3-A, sobrado, em frente à Estação de Olaria.

BAR NA GLORIA, loja edifício, contrato pode fazer novo, aluguel a combinar, boas férias, ótima clientela, boa copa, muita bebida, lucrativa, oportunidade única, vende e ajuda mais, Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446 2.º andar.

BAR CAIPIRA no melhor ponto da Tijuca, contrato novo 5 anos, aluguel rel. férias convidativas, loja edifício, moderna, clientela seleta, e melhor copa, vende e ajuda mais aos amigos, Antonio Queirós. Pres. Vargas, 446 2.º

BAR CAFÉ — Estação do Rocha — Féria 2 500 s| comida. Entrada 5 000. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º and.

BAR CAIPIRA — Vende-se, Laranjeiras. Féria 8 000, prédio nôvo. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vende-se, São Cristóvão — Féria 12 000, prédio nôvo. Negócio ótimo, margem de lucro. Tratar Oliveira Campos. R. dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Tijuca — Féria 9 000 cont. nôvo. Vende-se com 20 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vendo em Copacabana com 2 500 de entrada, vendendo sòmente bebidas, podendo trabalhar com comida. Telefone 36-7002.

BAR CAIPIRA — Vende-se, Estação de Ramos, Féria 3 500, casa mal trabalhada, com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos. R. Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Vende-se, Centro. Av. Rio Branco. Féria 10 000. Tem sobrado. Vazio. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR em Cascadura, contrato 5 anos, a fazer prédio nôvo. Loja grande. Serve para qualquer ramo de negócio. Vende-se todo ou uma parte. Ver na Rua Carolina Machado, 88.

BAR CAIPIRA — Centro — Féria 12 000. Horário comercial, chope da Brahma, ótimas condições. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vende-se com chope e salgadinhos, boa féria. Ver à Rua João Romariz, 7, até às 14 horas.

BAR — A Cevil vende cont. de 5 anos, aluguel de 40 mil, pode morar. Boa féria. Ent. de 3 500 mil p/ mês 100,00. Ver na Av. Brás de Pina, 1 767. — Tel. Cetel. 91-1626.

BISCOITOS E MASSAS — Vendo casa especializada no comércio de produtos de trigo, bem localizada, ótimas instalações, férias progressivas. Tratar c| F. Correia à Rua Conde de Bonfim 187 c| IX das 13 às 17 horas. Também vendo fábrica de biscoitos. CRECI 531.

BAR CAFÉ — Vende-se junto ao centro com moradia. Féria 4 000. Ent. 10 000, outra no Grajaú com moradia. Oliveira Campos. R. Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR — Vendo por motivo de doença, contrato novo, 5 anos, com 2 geladeiras, 4 meses, boa copa, férias até 3 000 novos mensal — Preço a combinar — Rua Laurindo Rabelo, 284, Estácio.

BAR VISTA ALEGRE — F. 5 500 garantida, só na copa, casa muito lucrativa, contr. e instalações de 1a. — Edifício. Vendemos por 45. Entr. 20 — Ajudo na compra — R. Conceição, 105, s| 310 — esq. Pres. Vargas — Antonio.

BAR CAIPIRA na Penha, f. 5 lucrativa, contrato 5 novo, al. 100 — Tem p| residência linda esq. instalações de 1a. — Vendemos c| 10 de entr. Ajudo na compra. Rua Conceição, 105, s| 310 — esq. P. Vargas — Antonio.

BAR CAIPIRA no Lins f. 4 — Só cana e salgados, contrato 5 novo, al. 80, instalações ótimas boa esq. Vendemos por 12 de entrada — Ajudo na compra — R. Conceição, 105, s| 310 — esq. Pres. Vargas, Antonio.

BAR CAIPIRA — Praça das Nações, f. 9, chope e salgadinhos, contrato 7 novo al. 100 esq. Tem telefone, instalações de luxo — Vendemos por 25 dos compradores empresto restante — Rua Conceição, 105, sala 310 — es. P. Vargas — Antonio.

BAR CAIPIRA Irajá — F. 3 500 — Só bebidas e salgadinhos. Tem residência, contrato 7 novo al. recebe, instalação de luxo. Vendemos por 10 de entrada. — Ajudo na compra — Rua da Conceição, 105, s| 310 — Antonio.

BAR — Praça do Carmo com Big residência f. 3 possibilidades de fazer o dobro contr. novo, ótimo ponto — Vendemos por 7 de entrada. Ajudo na compra — Rua Conceição, 105, s| 310 esquina Presidente Vargas — Antonio.

BAR — Bem no Centro, f. 4 500 só na copa, contrato e instalações e prédio, tudo em ótimas condições. Tem telefone. — Vendemos por 13 de entrada, ajudo na compra — Rua da Conceição, 105, s| 310 — Antonio.

BAR CAIPIRA — Jacarepaguá F. 6 só bebidas, lindo reservado para dar minutas — Instalações de luxo, contrato 7 anos, al. 100 — Vendemos por 15 dos compradores — Rua Conceição, 105, s| 310 — Esq. Pres. Vargas — Antonio.

BAR em Cascadura — F. 3 500, fecha aos domingos, contr. e instalações e prédio tudo nôvo. — Vendemos por 8 500 de entrada. Ajudo na compra — R. Conceição, 105, s| 310 — esq. Avenida Pres. Vargas — Antonio.

BAR E MERCEARIA — Vila da Penha — F. 9, 50% em bebidas, contrato 5, novo al. 60. Tem p| alto grande estoque, boa casa para 2 sócios — Vendemos portas adentro por 12 de entrada. Ajudo na compra — Rua Conceição, 105, s| 310 — esq. Av. P. Vargas — Antonio.

BOUTIQUE — C| sala anexa, passo barato, aluguel 100,00. Rua Cardoso Morais, 232-B — Bonsucesso.

BAR E MERCEARIA c| mor., de 2 qts., s. etc. V. de Carvalho. Entr. 8 milhões. Tratar Av. Brás de Pina n.º 295, sob. — Penha, Arnaldo.

BAR E MERCEARIA de esquina, cont. n., motivo militar transferido. Sinal 1 500 mil. Tratar Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha — Arnaldo.

BAR de esq. Vila da P., cont. n. féria 1 500, entr. 2 500. Tratar Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha — Arnaldo.

BAR de esq., alug. 10 mil, féria 2 800. Entr. 5 milhões. Tratar Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha — Arnaldo.

BONSUCESSO — Vendo loja de materiais plásticos e couro com contrato de 5 anos, motivo viagem, Av. dos Democráticos n.º 711-B, Casa Leide.

BARBEARIA — Vendo barato, Rua Pôrto Feliz, 371, esquina Ururaí. Honório Gurgel.

BOMBONIER E LATICÍNIOS — Em Ipanema, bom negócio para pessoa só. 20 000, com 10 000 — Av. Copacabana, 861, s| 407.

CAIPIRAS e bares vendo no Centro férias 9 000, 7 500, 6 000, 5 000, 4 000, 3 000. Entradas, 25, 20, 15, 10, 8, 6. Tratar Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco n.º 377-A, 2.º, s/ 8. Niterói.

CAIPIRA LEBLON — Féria 11 000. Outro Ipanema, com féria de 10 000. Casas ótimas e com bom contrato. Ajuda-se na compra — Av. Copacabana, 861, s| 407.

CAIPIRA COPACABANA — Féria 6 500, ótimo contrato e ótimo ponto, com 20 000 dos compradores. Outro féria 7 500, casa reformada de nôvo, com 30 000 dos compradores — Av. Copacabana, 861, s| 407.

CAIPIRAS — Copacabana. Temos diversos com férias de 25 000 de 17 000 de 11 000 de 8 000 financiamos. Rua Santa Clara, 33 sl 1 216.

CAIPIRA — Copacabana, féria 5 500. Contrato 5 anos nôvo. Aluguel 30,00 — Edifício com. 14 000 dos compradores — Rua Santa Clara, 33 s| 1 216.

CAIPIRINHA em Ramos. Grande negócio. Contrato 5 anos, aluguel 50 e féria de 3,5. Horário curto, fechado aos domingos. Apenas 7,5 dos compradores. FÊNIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21/7.º andar — Cinelândia — C/Amaro Magalhães.

Agenda

LUZ — Hoje, têrça-feira, faltará luz nos locais seguintes: — ZONA SUL — entre 7h30m e 17 horas — **LEBLON** — Ruas Almirante Pereira Guimarães e General San Martin. Avenidas Borges de Medeiros, Afrânio de Melo Franco, Delfim Moreira e Epitácio Pessoa. Praça Belfort Vieira. Entre 7h30m e 15 horas, **GLÓRIA** — Ruas Barão de Guaratiba, Orlando Rangel, General Delatre, Constantino Coelho e Antônio Mendes Campos. — AMANHÃ, quarta-feira, ZONA SUL, entre 7 e 17 horas, **LEBLON** — Ruas Dr. Olinto Magalhães e Benedito Calixto. Estradas do Tambá e do Vidigal. Avenida Niemeier.

HOSPITAIS — Até o dia 23, os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais atendem, gratuitamente, nos locais seguintes: Associação Amigos Parque Santa Luzia, em frente à Avenida Teixeira de Castro, 331 — Bonsucesso, 13 às 18 horas; Av. Brasil, próximo a Rádio Nacional, 13 às 18 horas; Largo do Anil, Jacarepaguá, 13 às 18 horas; Favela da Catacumba, em frente ao Pôsto Policial, Lagoa Rodrigo de Freitas, 13 às 18 horas e Praça General Osório, Ipanema, de 19 às 22h 30m.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 22 na Região Salineira Fluminense: — Tempo nublado com nebulosidade variável; nevoeiros esparsos. No fim do período a nebulosidade aumentará, e a área ficará situada em zona pré-frontal, com instabilidade de chuvas para o início do próximo período, a partir do dia 22. Condições de evaporação regulares. Na **REGIÃO SALINEIRA NORDESTNA**: — Tempo nublado com nebulosidade variável. Sob ação dos alísios de SE e ondas de E, a zona estará sujeita a instabilidade, com chuvas passageiras, nas próximas 24 a 48 horas. Condições de evaporação sofríveis a regulares.

CONFERÊNCIAS — O Professor Jorge Bandeira de Melo fará amanhã, às 17 horas, na Associação Brasileira de Educação, uma conferência sôbre **Educação, Saúde e Desenvolvimento**. — A partir do dia 28, no auditório da CAPEMI, Rua Senador Dantas, 113, 13.º andar, o ciclo de palestras sôbre a vida dos cegos, promoção do Conselho Nacional para o Bem-Estar dos Cegos e colaboração do Conselho Estadual do Estado da Guanabara. — O Professor Mário Barata pronuncia conferência dia 28, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro sôbre **Missão Científica Von Martius**.

MEDICINA — A Sociedade Brasileira de Oftalmologia, em colaboração com o Centro de Estudos dos Oculistas do Rio de Janeiro, realiza, amanhã, às 20h30m, no Hospital da Cruz Vermelha, uma discussão em painel sôbre uveites, com a coordenação do médico Rafael Benchimol. — Hoje, no auditório do Anfiteatro Geral do Hospital das Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara, haverá sessão de apresentação de casos clínicos.

CONCURSO — A Rádio Ministério da Educação e Cultura lançará o programa **A Música e a Criança**, que tem como responsável o Professor Arnaldo Estrêla. Para que seja feita uma seleção de recitalistas, com o mínimo de 14 anos de idade, que atuarão nestes programas, em gravações feitas nos estúdios desta emissora, a direção da Rádio criou um Concurso, que será iniciado no próximo mês de julho. Os interessados devem dirigir-se ao terceiro andar da Rádio Ministério da Educação e Cultura — Praça da República, 141-A, diàriamente, das 14 às 16 horas, até o dia 25.

MÚSICA — Hoje, às 21h05m, o programa **Uma Música e Sua História**, escrito por Eurico Nogueira França para a Rádio Ministério da Educação e Cultura será também dedicado a Telemann, focalizando as passagens pitorescas de sua vida. O **Divertimento** na execução da Orquestra de Cordas, sob a regência de Armand Birbaum; **Abertura**, com a Orquestra Sinfônica de Boston, e **Festa de Pentecostes** (cantata), com o barítono Yves Tinagre e a Sociedade de Câmara, são as peças que ilustram êste programa.

JÚRI — A Academia Brasileira de Oratória realiza amanhã, às 18h30m, em sua sede, na Rua Alcindo Guanabara, 24, grupo 1 008, mais um júri simulado, funcionando como promotor e assistente de acusação os acadêmicos — Francisco da Mota Macedo e Vera Rolas, enquanto a defesa estará a cargo do acadêmico Ronaldo Ased Machado e do bacharel Vladimir Pinto de Miranda.

PRÊMIO — O comitê especial dirigido pelo Príncipe Phillip, da Inglaterra, decidiu, esta semana, em comemoração ao aniversário da Rainha Elizabeth II, conceder o Prêmio da Rainha para a Indústria, à Burroughs por ter conseguido, em 1966, fazer exportar mais de 83% de sua produção — sistemas eletrônicos e equipamentos de escritório — para cêrca de 100 países.

ESPEG — Contratação de Agentes de Numerários e Valôres para o Departamento de Estradas de Rodagem — a prova escrita de Português será realizada no dia 24, às 8 horas, na ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, de documento de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta. Contratação de Escriturários para a Comissão Estadual de Energia do Estado da Guanabara — a prova de Dactilografia será identificada no dia 24, às 8 horas, na ESPEG. Vista de prova mediante apresentação de cartão de inscrição e de documento de identidade.

PAGAMENTO — O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta corrente hoje, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado — lote 12 e Instituto de Previdência do Estado da Guanabara — IPEG. *** A Caixa Econômica avisa que creditará em contas correntes, hoje, em suas agências, neste Estado os pagamentos dos seguintes servidores: IAPFESP — Procuradores.

PEDRO II — O Colégio Pedro II avisa que a prova de Português, eliminatória, relativa aos exames de artigo 99, 1.º e 2.º ciclos, serão realizadas no edifício do Internato, Campo de São Cristóvão, 177, nos seguintes horários: 1.º ciclo — dia 22, às 19h30m; 2.º ciclo — dia 23, às 19h30m — Candidatas de n.º 25 001 a 25 630; Dia 24 às 15 horas — Candidatas de n.º 25 631 a 26 130 e candidatas de n.º 20 002 a 20 645; dia 24 às 18 horas — Candidatas de n.º 35 001 a 35 600 e candidatas de n.º 30 001 a 30 235. Os candidatos deverão comparecer meia hora antes da marcada para o início das provas, munidos de cartão de inscrição e com traje completo.

EMPREGOS — As emprêsas do Estado da Guanabara colocaram hoje, 99 vagas para os trabalhadores e que são as seguintes: Enrolador de Motores — 2; Compositor Gráfico — 2; Impressor — 3; Marceneiro — 8; Oveloquista — 3; Pedreiro — 11; Estucador — 16; Oficial de Mesa — 7; Torneiro Mecânico — 5; Eletricista — 7; Mecânico Compressor de Ar Diesel — 10; Oficial Luís XV — 1; Caldeireiro — 5; Carpinteiro — 4; Serralheiro — 5; Operador de Compressor de Ar — 4; Ferreiro — 4.

EXPOSIÇÃO — A exposição que reúne os trabalhos inscritos no concurso Universitário de Pintura, Desenho e Gravura, promovido pelo Diretório Central dos Estudantes da PUC, pelo Centro Acadêmico Roquete Pinto, da Escola de Sociologia e Política e pelo Diretório Acadêmico Cícero Peregrino, da Faculdade Santa Ursula, foi aberta ontem, no anfiteatro da Escola de Sociologia da PUC, com a entrega dos prêmios aos sete vencedores das três categorias do certame.

PROFESSÔRES — A Diretoria do Sindicato dos Professôres comunica que as eleições começam, amanhã, às 9 horas e vai até 19 horas. Sendo o voto obrigatório, sob pena de multa, e considerando a pouca disponibilidade de tempo em que vive o professor, obrigado que está a dar aulas em vários estabelecimentos distantes, a Diretoria do Sindicato, depois de haver solicitado ao Sindicato dos Diretores, deliberou fornecer a todos os professôres eleitores uma declaração de seu comparecimento ao Sindicato a fim de que seja abonada a sua falta no estabelecimento em que trabalha.

Trabalho

REUNIÃO DE BANCÁRIOS SERÁ NO RIO — A IV Convenção Nacional dos Bancários, que estava inicialmente marcada para Brasília, será realizada agora no Rio, conforme decisão do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito (CONTEC). Preparando-se para a convenção, que será realizada a partir do dia 10 de julho, os bancários cariocas, fluminenses e capixabas reuniram-se na Cidade de Guarapari, no Espírito Santo, com o objetivo de unificar seus pontos-de-vista a respeito dos mais importantes problemas com que se debate a classe no momento. Decidiu a convenção regional adotar uma posição contrária à unificação da Previdência Social, "que só veio prejudicar a categoria", e pleitear a volta dos antigos institutos, "até que o Govêrno estude com mais calma o problema e faça a unificação por baixo, ao contrário do que fêz, nivelando os demais institutos ao ex-IAPB, ao nível de atendimento [illegible]". Quanto à política salarial, decidiram os bancários pedir a revogação das atuais leis que a compõem, e a volta do direito de os sindicatos discutirem com os patrões os reajustamentos salariais das classes que representam, e a atualização do resíduo inflacionário em níveis compatíveis com a inflação. Os sindicatos dos bancários do Rio, Estado do Rio e Espírito Santo levarão para a Convenção Nacional uma posição de luta para a reconquista da estabilidade do trabalhador, com a revogação do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Denunciarão também o critério que alguns bancos já estão adotando para a admissão de novos empregados, só aceitando aquêles que firmarem um compromisso optando pelo FGTS.

FALSOS FISCAIS — O Serviço de Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho recomendou, em circular distribuída aos empregadores cariocas, que exijam o cartão de identidade fiscal expedido pelo Ministério do Trabalho sempre que forem procurados por fiscais do Ministério do Trabalho. Frisa a circular que no caso de haver qualquer insinuação de vantagem pessoal ou abuso de fiscalização por parte do fiscal, esta deve ser denunciada pelo telefone 42-8427.

BÔLSAS NÃO SAEM — Apesar de o Ministério do Trabalho ter divulgado oficialmente que a verba para o pagamento das bôlsas-de-estudo aos trabalhadores sindicalizados, seus filhos e dependentes já foi depositada no Banco do Brasil para ser retirada pelos Sindicatos, êstes informaram que a providência ainda não foi tomada. Segundo a informação oficial, os Ministros do Trabalho, Planejamento e Fazenda, e um representante da USAID, firmaram um documento autorizando a transferência da verba de NCr$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos) do Banco Central para o Banco do Brasil para o início do pagamento. O Banco do Brasil, no entanto, está informando a todos os sindicatos que o procuram que ainda não recebeu a verba, deixando os trabalhadores sindicalizados numa situação difícil, pois a maioria dêles já assumiu compromissos confiando na pontualidade do pagamento.

PESQUISA E POLÍTICA SALARIAL — O Diretor da Divisão de Índices de Preços do Departamento Nacional de Salário, Sr. Floriano Ribeiro de Figueiredo, reiterou, ontem, seu apêlo aos chefes de família para que colaborem com os funcionários do Ministério do Trabalho e do IBGE, que estão encarregados de distribuir os formulários destinados à pesquisa de orçamento familiar que tem, entre outras finalidades, a de orientar a política salarial do Govêrno. Os formulários, que contêm cêrca de 900 perguntas, estão sendo distribuídos entre 14 mil lares de 108 cidades e municípios, incluindo tôdas as Capitais e territórios. Na Guanabara, os formulários serão distribuídos entre 820 residências de diferentes bairros. As informações terão caráter sigiloso e as famílias informantes não serão identificadas, uma vez que os formulários não serão assinados. As informações, entretanto, devem ser rigorosamente verdadeiras, a fim de que possa ser realmente conhecida a situação das famílias brasileiras.

CAIPIRA CENTRO — Cont. sete anos. F. 8. Vende-se com ótimas condições. Tem Chopp da Brahma. FÊNIX informa. Rua Álvaro Alvim, 21/7.º andar — Cinelândia C/Amaro Magalhães.

CAFÉ BAR RESTAURANTE — Flamengo, contrato 7 anos, Chopp da Brahma. F. 12 — Apenas 22 dos compradores. Mais um bom negócio que FÊNIX informa. Rua Álvaro Alvim, 21/7.º andar. C/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA BOTAFOGO — Cont. bom. F. 8. Casa lucrativa. Vende-se por apenas 20 dos compradores. FÊNIX informa Rua Álvaro Alvim, 21/7.º andar — Cinelândia C/Amaro Magalhães.

CAIPIRA em Botafogo F 3,5. Horário curto. Bom contrato. Com apenas 9 dos compradores. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º andar. Cinelândia com Amaro Magalhães.

CAFÉ e bar em Bonsucesso. Contrato de 5 anos. Aluguel 25. — Apenas 4 dos compradores. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º andar. Cinelândia com Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR — Vendo, féria NCr$ 5 000,00. Horário comercial. Rua dos Andradas n.º 173.

CAIPIRA — Leblon, vende-se preço 48 m. fér. 6 m. entr. 13 dos compradores. Infor. Rua Rosário, 172 sala 201. — Teixeira.

CAFÉ E BAR — Vende-se, bom contrato, boa féria, Rua Marquês de Abrantes n.º 77-A.

CAFÉ E BAR — Vendo urgente, zona industrial por motivo de doença — instalação moderna — Rua Capitão Félix, 283 — São Cristóvão — D. Alice — Frente Mercado.

CABELEIREIRO e produtos 2 lojas, bom movimento. Vendo bem financiado ou aceito um sócio que seja cabeleireiro. Rua Tôrres Sobrinho, 6, Méier. Tel. 49-9421, por favor Miguel.

CAIPIRINHA na Penha — Moradia c| 2 qts. Só salgados e bebidas. F. 5. E. 14. Tratar Rua Uranos 1 063, s| 302 — Cesar.

DROGARIA — Em pleno funcionamento, no melhor ponto da Zona Sul. Vende-se. Tel. 43-9361 ou 37-9244.

FARMÁCIA — Vendo, frente est. Olinda. Preço 40 10, portas adentro, tenho estoque 20 — Aceito imóveis pagamento — Ver na Av. Getúlio Moura, 237.

FARMÁCIA — Vendo boa casa, por motivo de outros negócios e não poder dar assistência. Entrada de 5 milhões. Aceito carro Volkswagen de 61 em dinheiro, no negócio. Sr. João. Tel.: 29-4735.

FARMÁCIA OU DROGARIA — Vendo em qualquer bairro. Rua da Assembléia, 34, sala 1004. Tel. 31-0663 — Farm. Ramos.

FARMÁCIA — Vende-se, motivo outra. Rua do Colégio n.º 412. D. Caxias.

FARMÁCIAS DROGARIAS — Minervino vende em toda Guanabara férias mensais de 6 a 250 milhões. Único especializado no ramo, 14 às 17 horas tel. 22-8801. Av| R. Branco 108 s| 603.

FARMÁCIA na Tijuca, com ótimo contrato de locação, aluguel baratíssimo, movimento comercial 15 milhões, progressivos, grande ponto, loja edifício, motivos especiais, venda e facilita, Antonio Queirós. Pres. Vargas, 446 — 2.º

FARMÁCIA — Vende-se com ótimo contrato e bom ponto comercial — Tratar das 8 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel.: 29-6076.

FARMÁCIA — Zona Sul, vende-se boa féria, cont. 5 anos c| telefone passivo 7 000, motivo duas casas. Preço 55 000 com 50%. Aceito oferta. Laranjeiras, 347. — Tratar 46-8292 — Dona Elba.

FARMÁCIA — Vendo s| passivo. Estoque e contrato novos, motivo viagem urgente. Rua Aimoré, n.º 196-A — Penha.

FARMÁCIA — Botafogo. Contrato de 5 anos. Entregue a empregados, ótimo negócio. Rua Sta. Clara, 33, sala 1 216 — Otávio ou Joaquim.

LANCHONETE — Bar — Ipanema. Vende-se, urgente, baratíssimo. Motivo viagem, ótima esquina, boa féria. Contrato nôvo 5 anos. Ver, tratar Visconde Pirajá, 630-H. Pouca entrada.

LANCHONETE na Penha, féria 9 milhões, contr. 7 anos, alug. 80 mil. Vendo urgente, motivo de desavenças entre sócios, 80 milhões, c| 30 de entr. Tratar na Av. N. S. da Penha 68, s| 403 — Penha.

LANCHONETE — Vende-se a melhor de Ramos. Féria 15 000, prédio nôvo. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

LANCHONETE — Vende-se Bonsucesso, féria 7 000, horário comercial, tem moradia com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua Andradas, 96, 9.º andar.

LANCHONETE no centro féria 32 milh. alug. barato, vendo 230 milh. c| 40% de entrada. Tratar Av. N. S. da Penha 68 sl. 403. Penha.

LANCHONETE no Centro féria 4 milh. contr. novo vendo 35 milh. c/ 15 de entr. Tratar na Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403 — Penha.

LANCHONETE — Vende-se na Rua Miguel Angelo n.º 414-C, M. da Graça, por não poder tomar conta dela, horário quase comercial.

LANCHONETE — Vende-se facilitado, motivo viagem, aluguel 20 mil. Ver e tratar Capitão Couto Meneses, 6 — Madureira.

LATICÍNIOS E COMESTÍVEIS FINOS — Em principal rua de Copacabana, com féria de 10 000, também serve para outro ramo, tem fôrça. Preço 55 000, c| 50%. Tratar Av. Copacabana, 861, s| 407.

MERCEARIA — Vendo na Av. Suburbana, 9 151-A — Grande estoque, boa féria, contrato novo.

MERCEARIA — Centro de Brás de Pina. A melhor do bairro, grande estoque, fr. acima 8, entrada 7 dos compradores, rara oportunidade, contr. e instal. tudo nôvo. Rua Etelvina n. 3-A, sob., frente à Estação de Olaria.

MADUREIRA — Lanchonete, com féria de 4 500, alug. 80, contr. nôvo. Entr. 10 000, prest. 250. Tratar na Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062, hoje e amanhã.

MATERIAL P/ CONSTRUÇÃO E CEREAIS — Vende-se prédio e estoque em Maricá. 4 milhões de ent., saldo 3 anos. Tel. 32-7541.

MERCEARIA E FRUTAS — Tudo nôvo — Balcão frig., máq. reg., balanças, instalações de 1a.., telefone. Contrato 5 anos, novo aluguel NCr$ 120,00. Ponto bom e de grande futuro. Av. 28 de Setembro, 165-A. Serve p| qualquer negócio. Transpassa-se barato e facilitado. Tratar na ORSEG, Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. Tel. 22-6881 e .. 42-0313. CRECI 324.

OFICINA — Passa-se, Rua Marquês de Canário n.º 100-B, Gávea, em frente ao Campo do Flamengo.

POSTOS de gasolina, garagens, galpões, padarias, confeitarias, **bares, caipiras e outros ramos comerciais ou industriais. Para comprar ou vender procurem J. Castanheira & Cia, o único corretor especializado com mais de 20 anos de experiência no ramo de Compras e Vendas. R. Haddock Lôbo, 75 sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel.: 48-9405.**

PADARIA — Tijuca — Féria NCr$ 19 000. Só no balcão. Não vende leite. Fôrno Vulcão à lenha, com NCr$ 40 000, dos compradores — Rua Sta. Clara, 33, sala 1 216, Otávio ou Joaquim.

POSTO de gasolina aberto a 4 meses vendo c. propriedade. Numa das melhores ruas da GB; 2 boxes; 2 pistões cada; lugar p. 40 carros; fer. atual 13 a 15 000; podendo fazer o dôbro em pouco tempo. A propriedade mede 30 x 50. Tudo acimentado. Escritório, almoxarifado, 2 lojas, dependências p. empregados. Srs. compradores não percam esta grande oportunidade. Vendo tudo pelo preço do pôsto. Preço 135 000, c. pequena entr. e ainda facilitada. Restante em 70 meses s. juros. O motivo da venda se explicará aos interessados. Melhores detalhes c. o proprietário, à R. Haddock Lôbo, 75, sob.

PÔSTO DE GASOLINA — E garagem. Lit. 100 mil. Faz 250 lubf. guarda 35 carros. Pr. 90. Ent. 35. Obs.: Facilita-se parte da entrada. Tr. ORG. JORGE NETTO. R. Rosário, 155, 3.º, s| 301. — Cr. 263.

[illegible]

Cautelas - Moedas

Cautelas de jóias

De 3 a 100 milhões

Jóias - Cautelas

Jóias - Brilhante cautelas

Não venda seu imóvel

[illegible] ... em São Cristóvão. Telefone 34-3071.

VENDE-SE — Café e bar, no centro de São Cristóvão, ótimo negócio, motivo à vista, contrato novo, aluguel barato. Rua Fonseca Teles, 183-A — Junto ao Largo da Cancela.

VENDE-SE ou aceita-se sócio com pequena entrada p| um grande colégio. Rua Haddock Lobo, 22.

VENDE-SE bar, lanchonete c| chope. Boa féria. Praça do Engenho Nôvo, 4-E.

VICENTE CARVALHO — Aluga-se por 100 sem luvas o ap. 101 da Estrada Vicente Carvalho, 494, fundos, para pensão, oficina, residência, ou qualquer negócio. — Chaves no sobrado da frente. — Tels.: 25-9817 e 25-7649, das 8 às 12 horas.

VENDO loja de consertos sapatos, contrato direto NCr$ 20 000 por mês, local bom, por motivo viagem, Rua N. S. das Graças n.º 266 — Ramos.

VENDO quitanda e mercearia com bebidas. Explico motivo, Av. Oliveira Belo, 680, Vila J. da Penha — Ônibus 928.

VENDE-SE carroça de frutas licenciada em Copacabana. — Telefone 43-5663.

VENDE-SE café e bar Avenida Salvador de Sá n.º 119-B. Tratar no mesmo.

VENDE-SE — 1 bar c| moradia. Rua do Amparo, 675.

VENDE-SE Bar e Café ótimo ponto no centro de Ramos. Bom contrato. Facilita-se. Motivo retirada de um dos sócios. Informações 30-3754 — Antunes.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ACIMA de 1 milhão até 50 milhões, empresto sôbre hipotecas de prédios e aps. — Av. Pres. Vargas, 290, s| 918.

ATENÇÃO — Preciso 40 mil cruzeiros (n), para adquirir propriedade valor 150 mil cruzs. (n), paguei 64 mil cruzs. (n) no prazo 6 meses, podendo a propriedade ficar nome capitalista, até conclusão pagamento. Nota: Os 40 mil cruzs., destina-se a investimentos na dita propriedade, afim desejar-se resultado esperado, certo e líquido, Sr. Oliveira. Telefone 43-9855.

A JURO 12% ano, disponho quantias grandes colocar hipotecas edifícios bem localizados, prazos 3 a 5 anos, com correção monetária. S. BOSELLI, Praça Pio X, n.º 78, sala 1 115, das 8h 30m às 11 das 13h30m às 16 horas. CRECI C-86. Tel. 23-8648.

DINHEIRO — Empréstimos imediatos, Hipotecas ou retrovenda de imóveis na GB. 5, 10, 15 e 30 milhões. Tratar com o Sr. Gilno. Tel. 45-1950.

TÍTULOS E SOCIEDADES

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS — C| borracheiro, eletricista, regulagens e pequenos acessórios, procura sócio c| capital e trabalho. Rua Barão de Mesquita, 562, loja. Telefone 58-5202, Sr. Nilson.

CAIPIRA — Vendo tam. 44 completa. Tel. 27-2942.

SÓCIO — Preciso c| NCr$ 1 200 para tomar conta de loja de atacado em mercado. Rua Conde Bonfim 282, boxe 8, das 14 às 19 horas.

SÓCIO — Preciso c| NCr$ 800, para trabalhar c| frutas e legumes em mercado de atacado. Rua Conde de Bonfim, 282 — Boxe 8, das 14 às 19 horas.

SOCIEDADE — Aceito proposta disponho NCr$ 5 000. Tel. 38-9382 — Maria.

SÓCIO, senhor, com pequeno capital, curso contador, experiência chefia, dando amplas referências, oferece-se para participar negócio em andamento. Tel. 52-8651.

TÍTULOS DE ALGUNS CLUBES — Cadeiras do Maracanã trib. — Panorama Palace Hotel. Tem T. Madureira, 5 cotas. Vendo, permuto, aceito oferta. Tel. 32-8215 Juanita.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo e compro sócios proprietários à vista. Tel. 22-2491 — Ari Brum.

TÍTULOS — Vendo duas cadeiras perpétua do Maracanã Setor I — Tratar R. Alfândega, 292. Eduardo.

VENDEM-SE dois títulos familiares do Santa Paula Quitand'nha, metade do preço. — Tel. 49-6712.

TELEFONES

ADQUIRO hoje pagando o maior preço 23 — 43; 32 — 52; 26 — 46; 27 — 47; 36 — 56; 37 — 57; 28 — 48; 34 — 54; GEO ou CALDEIRA — Tel. 23-6302.

APROVEITE HOJE — Compro tôdas as linhas a partir de 1 400, pagando na hora em dinheiro, Sr. Ramos. Tel. 34-9433. Ninguém paga mais.

ADQUIRA telefones linhas 27 ou 47, transferido legalmente hoje mesmo para si nome, de acôrdo com o Decreto 682 de 28-9-66 por 2 400, correndo as despesas por minha conta. Tratar com o Sr. Rolando pelos tels. 54-3658 ou 58-6797.

ADQUIRA telefones linhas 52, 42 ou 32, transferido legalmente hoje mesmo para s/ firma, de acordo com o Decreto 682 de 28-9-66 pelo melhor preço da praça. Tratar com o Sr. Rolando pelos tels. 54-3658 ou 58-6797.

ABAIXO DA TABELA hoje no seu nome tôdas as linhas com garantias legais — GEO ou CALDEIRA — Tel. 23-6302.

COMPRO telefones linha 52 pagando hoje, em dinheiro e na hora 1 400, e as linhas 32 ou 42, pagando 1 300. Tratar com o Sr. Rolando pelos tels. 54-3658 ou 58-6797.

CETEL — Vendo tel., só recebo depois instalado, estações 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99. — Tr. Tel. 90-0508 — Qualquer dia.

COMPRO quaisquer linhas telefônicas, pagando hoje mesmo em dinheiro, o melhor preço do Rio. Resolvo mesmo seu problema de compra e venda de telefones, legalmente em 30 minutos de acôrdo com o Decreto 682 de 28-9-66. Tratar com o Sr. Rolando pelos tels. 54-3658 ou 58-6797.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. — Só recebo depois de instalado. — Rua Baipeba, 113, Mal. Hermes. Ponto final ônibus Bonsucesso.

COMPRO telefones linhas 54, 28, 34, 48 ou 52, pagando hoje mesmo em dinheiro 1 400. Tratar c| o Sr. Rolando pelos tels. 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO — Linhas 57, 37, 36, 25, 45. NCr$ 1 700. Linhas 29, 49, NCr$ 1 300. Outras linhas. Pago à vista, adiantado. Tel. 49-0528.

CENTRO — Vendo linhas 22 — 32 — 42 — 52, por 1 650, transfiro hoje mesmo para o seu nome, de acôrdo com o Decreto 682 de 28-9-66, com documentação passada em cartório, e as despesas são por minha conta, Sr. Ramos. Tel. 34-9433.

CATETE E FLAMENGO — Vendo linhas 25 ou 45, por 1 950, transfiro para o seu nome hoje mesmo, de acôrdo com o Decreto 682 de 28-9-66, com documentação passada em cartório, e as despesas são por minha conta. — Sr. Ramos. Tel. 34-9433.

COPACABANA — Vendo linhas 26 — 37 — 56 — 57, por 1 950, transfiro hoje mesmo para o seu nome, de acôrdo com o Decreto 682 de 28-9-66, com documentação tôda passada em cartório, e as despesas são por minha conta, Sr. Ramos. Tel.: ... 34-9433.

COMPRE — 28 — 34 — 48 — 54 — Vendo estas linhas por 1 650, transfiro hoje mesmo para o seu nome, de acôrdo com o Decreto 682 de 28-9-66, com documentação tôda passada em cartório, e as despesas são por minha conta, Sr. Ramos. Tel. .. 34-9433.

IPANEMA E LEBLON — Vendo linhas 27 ou 47, por 2 450, transfiro para o seu nome hoje mesmo, de acôrdo com o Decreto 682 de 28-9-66, com documentação tôda passada em cartório e as despesas são por minha conta, Sr. Ramos. Tel.: .... 34-9433.

P.A.B.X. — Vendo uma de três troncos para 6 ramais, nova, nunca foi ligada, serve para todas as linhas. Tratar com o Sr. José — Tel. 46-2882.

PRECISO tel. 34, 54, 28, 48. — Também desligado.. Tel. 54-2658.

TELEFONE — Compro — 28 — 48 — 29 — 49 — 25 — 45 — 22 — 42 — 30 — 47 — 36 — 23 — 43 — Tratar com D. Amélia. Telefone 23-8910.

TELEFONE — Vendo: 45 — 42 — 43 — 49 — 57 — 26 — Tratar com D. AMÉLIA — Tel. 23-8910.

TELEFONE — Particular cede linha 28 — 48 — 34 — 54 já com ordem para instalação — Telefone 23-2883.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas instalando já em seu nome. Serviço rápido e garantido, com honestidade absoluta — Dou referências de clientes já atendidos pelo meu sistema — Sr. João — 29-4735.

TELEFONE compro e vendo todas as linhas; vendo 22, 23, 30, 29, 36 e outras. Av. Pres. Vargas, 435 s| 504-A. Tel. 43-2373. — Mário.

TELEFONE — Quer comprar ou vender? Procure Ferreira, pode oferecer todas as garantias, com documentos em cartório. Compro e vendo qualquer linha. Av. P. Vargas 435 s| 504-A. Telefone: 43-0200.

TELEFONE — Compro hoje, pago na hora, 42—32 e 52, 28—48—34 e 54, 36—37—56 e 57 — Bons preços — Sr. João — Tel. 29-4735.

TELEFONE — Vendo todas as linhas já em seu nome — Seriedade e rapidez — Também compro. — Sr. Valnei — Tel.: ..... 31-3686.

TELEFONE 26/46 — Vendo urgente, NCr$ 1 450. Dou tôdas garantias, inclusive em cartório. Tel.: 26-4453.

TELEFONE 57, 36, 37 — Vendo hoje em s| nome. NCr$ 1 900 — Santiago. 22-0192 — 8,30 às 18,30.

TELEFONE 27-47 — Vendo. NCr$ 2 500. Pagto. à vista. — Santiago — 22-0192.

TELEFONE 27-47 — Vendo em s| nome. NCr$ 2 600. Sônia. 22-7376 até de noite.

TELEFONES 28, 40, 34, 36, 37, 57 — Vendo hoje em s| nome. Suzana. 47-5854 até à noite.

TELEFONES 25, 45, 26, 46, 27, 47 — Vendo hoje, urgente, em s/ nome. Dec. 682 de 28-9-66, Sônia — 22-7376.

TELEFONE 49 — Vendo. 42-5420. Otávio.

TELEFONES — Compro linhas 29, 49, 54, 28, 23. Tratar Sr. Viana tel. 28-3714.

TELEFONES — Compro e vendo todas as linhas. Tratar Sr. Viana tel. 28-3714.

TELEFONE 57 ou 36 troco por um de linha 47 ou 27, tratar no tel. 52-6583 com Sr. Oscar.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de vender, comprar ou permutar seu aparelho, consulte-nos sem compromisso. Transações rápidas e cercadas de garantias legais, sem qualquer despesa extra. Sílvio ou Machado. 31-3095.

TELEFONE — CTB — Vendo inscrição de 3/1960, estação 27, com 2 prestações pagas. Preço NCr$ 220,00. Tratar com Sr. Pinto, tel. 34-0397.

TELEFONE — Vendo linha 30, pelo menor preço da praça. Tratar tel. 46-2882 — Sr. José.

TELEFONE — Flamengo, vendo inscrição de 1957, prestações pagas. Tel. 45-5294.

TROCO — Telefone 57 por 27 ou 47. Dispenso intermediários. — 57-1055.

TELEFONE — De part. a particular — Tenho 46, permuto por 22, 42, 37, 57 ou 36. Tratar tel. 22-7226.

TELEFONE — 29, 49 e 30, compro Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55 sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — CETEL — Vendo Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55 sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — 36, 37, 46 e 26 — Vendo Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55 sala 719. — Tel. 23-3578.

TELEFONE — 27, 47 — Compro Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55 sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — Preciso, pago hoje. Lima — 43-8211.

TELEFONES — Cedo no seu nome, qualquer estação, tenho vários para permutar. Tel. 43-1464 — Lima.

TELEFONE 26-46 — Compro pago à vista. Tratar com o Sr. José. — Tel. 46-2882.

TELEFONE DESLIGADO por mudança ou estando na telefônica — Compro, pago à vista, qualquer linha. Tratar com o Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONE 52 — No centro comercial, ligado, cedo de part. a particular. NCr$ 2 000,00. Tratar tel. 52-8992.

TELEFONE 23-43 — Compro pago à vista. Tratar com o Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro e vendo todas as linhas, tenho diversos para permuta. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

VENDO — Telefone comercial 52 tratar 25-1517 — NCr$ 1 600,00.

Telefones

Cedo em seu nome, qualquer estação. Note bem só recebo depois de instalado, pelo melhor preço da praça. — Tratar Av. Rio Branco, n. 9, s| 352 — Tel. 43-7270 — Sr. Cley ou Juca.

Telefones

Adquiro qualquer estação. Note bem pago na hora, o melhor preço da praça. Tratar Av. Rio Branco n. 9 — S| 352 — Tel. 43-7270 — Sr. Cley ou Juca.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BARRACA DE FEIRA — Com art. limpeza, féria NCr$ 12,00 loja com contr. 5 anos c| toda mercadoria e caminhão Chevrolet. Aceito taxi nacional ou NCr$ 6 000 como entrada. Vendo barato por não poder estar à testa do negócio. Tel.: 30-1633, Sr. Bello, das 9 às 13,00h.

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, novas. Capacidade 15 a 200 ks. Rua General Caldwell, 217.

COFRES, vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

EMPALHADOR — Atende-se a domicílio, tel. 48-5059. Deixar recado p| Manoel.

ENCAIXOTAMENTOS — Engradamentos — Mudanças. — Caixotaria Brasil Ltda. Nôvo end.: Rua Barão S. Félix, 63-65. Tel. 43-4339.

FAMÍLIA estrangeira vende máq. de costura Zig-Zag portátil e bicicleta de menino. Tel. 27-2679.

REFRESQUEIRA, vende-se facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

VENDO 50 cotas do Shopping Center de Caxias. José Joaquim. Tel. 52-7573.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Dormitório e sala Chipendale, ótimo estado. Perfeito, NCr$ 250,00. Juntos ou separados. — Av. Salvador de Sá 184.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados dormitórios e salas de jantar marfim Caviúna Jacarandá, Chipendale, Rusticos — Paga-se muito bem e atende-se com presteza — Armários duplex qualquer quantidade de qualquer tamanho. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitório e salas de jantar, chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ARMÁRIOS embutidos, lambris maciços e folheados, demais serviços especializados de marcenaria, instalações e decorações em geral. Ótimas condições. Tratar c. Adolfo. Tel. 34-7308.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ARMÁRIO DE AÇO — De luxo, nôvo s| uso, vendo 3, por motivo de noivado desfeito, urgente baratíssimo. Av. João Ribeiro, 571 c| 4.

ANTIGUIDADE — Vendo armário mesa e tábua de passar. Tel. 27-7240.

À VISTA c. 50% de desconto — Vdo. p. melhor oferta, mesa de escr. por 60 000, c. 4 gavetas (clara), outras maiores a combinar. 23-5042 — 38-4031. R. Mig. Couto, 27, s. 403 (em mudança).

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p| casal em estado de novo, p| preço muito barato e uma sala c| bar espelhado, p| apenas NCr$ 150. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAPAS, cortinas etc. decoradora Isabella Tel. 42-8528.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço p. casal, em estado de novíssimo, vendo p| preço baratíssimo, e uma sala no mesmo estilo, p| apenas NCr$ 200, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO casal Rústico, mais duas camas de solteiro, um guarda-roupa, um berço, um cofre comercial. Vendo junto ou separado. Rua Joaquim de Souza, n. 70, Turiaçu.

DORMITÓRIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a novo. Sala do mesmo estilo. Vendo p| preço vantajozíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal vendo, preço NCr$ 90,00 uma sala Rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Had. Lobo 206.

DORMITÓRIO CHIPENDALE para casal Cr$ 150 000 uma sala de jantar, com bar espelhado. Rua Haddock Lobo 206.

DORMITÓRIO — Rústico, 6 peças espelhos gravados 120, sala igual 70. Vende-se Av. Edgar Romero, 591 — Madureira.

DORMITÓRIO maciço claro, sala conj. Chipendale, estado de nôvo. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

DUPLEX marfim, 4 portas, estado de nôvo, dormitório maciço claro 2,80m, sala igual, novos. — Aristides Lôbo, 128.

DORMITÓRIO e sala em pau marfim, conjugados em estado de novos. Preço a combinar; é barato mesmo. Rua Aristides Lôbo, 128.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente, novo sem uso, em legítima caviúna, por apenas .. NCr$ 225,00. R. Catete n. 46 ap. 1 — de 2a. a 6a.-f. — a qualquer hora.

ESTOFADOR E MARCENEIRO — Reformamos e executamos qualquer tipo no ramo. Colocação de topetes. Tel. 47-0738.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil. — Av. Copacabana, 1299-108. Tel. 27-8439.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

GRUPO estofado de luxo 3 peças com almofadas soltas com franja, vende-se barato para desocupar lugar. Rua Joaquim Palhares, 282 sob. Dona Alice.

GRUPO estofado super luxuoso, almofadões soltos, costas e assento, todo couro (corvin) outro armação jacarandá, tecido côco rabo, espelho oval, outro moldura dourada, arca e arquinha, jôgo mesinhas mármore egípcio negro, console dourado, estante, puff, adornos, quadros à óleo, abajures, cama casal metal, outra marquesa, sofá avulso, mesa redonda c| cadeiras medalhão, hi-fi, S.E., etc. Tudo sem uso p| desfiz noivado. Tenho transporte. R. Ronald Carvalho, 275 ap. 302. Lido.

GRUPO estofado sem uso, todo vulcaespuma, 2 jogos mesinhas c| mármore e abajures. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel. 37-7350 — Facilito transporte, aceito oferta.

GRUPO estofado, tecido bouclê, retilíneo, almof. soltas, jôgo mesinhas metal c| mármore negro, espelho c| moldura ouro fôlha, espêlho medalhão lapidado, sofá almof. soltas, sofanete, mesinhas jacarandá mármore rosa, abajures. R. Gustavo Sampaio, 676 ap. 808 — Leme. Atendo das 16 às 21, sáb. e dom. qualquer hora. Facilito transporte e está tudo sem uso.

LUXUOSO tapête para assoalho 7x5m — Vendo urgente p| motivo de viagem — Baratíssimo. — Tel. 36-1376.

MÓVEIS — Transporto seus móveis e geladeiras, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

MÓVEIS de quarto de casal, guarda-vestido com 3 portas, cama, roupeiro, mesinha, vendo barato. Rua Hilário Ribeiro 111 sob. Praça da Bandeira.

MÓVEIS USADOS EM ESTADO DE NÔVO — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista — Verdadeiras pechinchas — Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços de Rui Mafra: Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido; Monsenhor Félix, 538-A em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS — Transporta-se em Kombi móveis, gel., ar condicionados, peq. mudanças, metade do preço usual. Diàriamente inclusive domingos e feriados — Tel. 25-9727 — Sr. Gomes.

MÓVEIS — Vários sofás e poltronas de jacarandá e palhinha, mesa de centro c. mármore, mesa fórmica, 6 cadeiras, televisão, geladeira etc. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312.

MÓVEIS, guarda-roupa 4 portas, 1 cama p. c. colchão, e 1 cadeira, 1 andador, 1 cercado e 1 carrinho p. criança. Tel. 49-3957.

MÓVEIS — Fabricação própria — Vendemos para desocupar lugar com máxima urgência por motivo de obras, todo estoque de móveis, pelo preço abaixo do custo — Luxuoso dormitório completo de 680,00 por apenas .... 380,00. — Colchão de molas de 180,00 por apenas 90,00 — Tapetes em todos tamanhos e qualidades. — Conjuntos estofados em legítimo Vulcrom e pura espuma — Móveis de fórmica dos últimos modelos de nossa fabricação e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender — Praça das Nações, 394-A (esquina da Av. Nova Iorque). Tel.: 30-7646 — Bonsucesso.

MARFIM e caviúna sala e quarto em estado de novos. Preço convidativo. Av. Salvador de Sá, 184. Estácio.

PERSIANAS — Portas e divisões sanfonadas, cortinas japonêsas, trilhos para cortinas, reformas em geral, inclusive pinturas. Vendas à vista e a prazo. Tel. 43-7743 — Sr. Adelino.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj., por NCr$ 100,00. — Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

PAU MARFIM — Dormitório, Cr$ 150 000 uma sala marfim caviúna Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Had. Lôbo 206.

QUADROS A ÓLEO de vários autores, nacionais e estrangeiros — Preços convidativos. — Farme de Amoedo 118. Ipanema.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA MARFIM moderna c| mesa conv. bufete, bar de boa qualidade, 145,00 — Av. Copacabana 583, ap. 608 — Inf. 32-3461.

SALA de jantar Chipendale, conjugada, maciça — Vende-se por Cr$ 150 000. Rua Haddock Lôbo n.º 181.

TAPETE ch'nês, novo, importado, 2,40 x 3,13, sofá grande, sala jantar completa. Vendo motivo viagem. Telefonar noite 46-3274.

TAPETE PERSA 1,70 x 1,20 antigo, lindo e mesa redonda e 4 cadeiras palhinha novas, sem uso. Facilito, tel. 52-3110.

VENDO sala jantar Bergamo, cama e guarda-vestido solteiro, poltronas Probel, tem outras peças. Barato. Gen. Roca, 675, ap. 502. Saens Pena.

VENDEM-SE urgente motivo viagem mobília sala e sofá-cama. Tel. 37-9170.

VENDE-SE um guarda-roupa de pau marfim, porta dupla, Rua Ministro Viveiros de Castro, n. 97, ap. 21.

VENDE-SE dormitório de casal 60 mil, sala de jantar 100 mil, um dormitório de solteiro, uma copa com 8 peças 60 mil, um guarda-roupa uma cama de solteiro e demais peças, ver na Rua Pará 262, casa 7, Praça da Bandeira.

VENDE-SE 1 armário, 1 sofá-cama e outras peças para desocupar lugar — Av. Prado Júnior, 181, apt. 302 — Telefone: 57-0623.

VENDO sofá curvo 3 almofadas e jôgo ferro batido. 36-2475 — Manhã ou noite.

VENDO, motivo mudança g.-roupas, cômodas, camas Patentes, colchão molas e todos móveis, qualquer preço — Machado de Assis, 6.

VENDO — Móveis de sala, motivo viagem em perfeito estado bufê e mesa console conversível. Rua Caruaru, 624 ap. 104.

VENDO móveis de quarto completo, jacarandá, sem uso; colchão fibra de côco. Motivo desfeito noivado. Financio. Tel. 22-2372.

VENDO móveis quarto, cama, colchão molas, camiseiro, armário. Rua Carvalho Mendonça, 29 ap. 1 007, com o porteiro. Tels .. 37-1680.

VENDO dormitório Chipendale casal 150, sala jantar, maciça, clara 8 p. est. nôvo, urgente p. desocupar — Aristides Lôbo, 128.

VENDE-SE uma sala de jantar Colonial, em ótimo estado, por Cr$ 100 000. R. Haddock Lôbo, 181.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

Estofador

Reforma e fabricamos sofá-cama, colchão de mola, capa e cortina. Tel. 42-7220 — Alcides. Lustra-se móveis.

Super-Synteko

3 CAMADAS - GARANTIA DE FIRMA

Atenção! Se V. S. receber proposta com preço inferior a NCr$ 4,00, são **biscateiros inescrupulosos** usando produtos de inferior qualidade e telefones de recado. Exija o alvará de firma e lata fechada de Synteko, garantia só tem valor de firma estabelecida m| inf.: — "SINTEX" Tel.: 57-2042.

Super-Synteko

LEGÍTIMO

Lata lacrada. Garantia de 5 anos. NCr$ 2,80 o m2. Facilitamos pagamento. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels. 52-0316 e 32-0919.

Synteko e Dedetização

Vitrificação c| super Synteko, raspagem e calafetagem c| massa especial. Orçamentos s| compromisso. Damos referências. Tel. 58-6700.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — Vende-se um Wallig (viscrete) em perfeito estado. Inf. 26-5266.

FOGÃO nôvo, 4 bôcas, Cosmopolita, gás de bujão. Vende-se. .. NCr$ 70. Av. Roma, 368-F, Bonsucesso.

VENDE-SE um fogão Semer com pouco uso. 4 bôcas, preço 90,00. Rua Bento Lisboa, n. 41.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Precisamos vender 100 geladeiras com 50% da tabela, autorização dos fábricas GE, Cônsul, Brastemp e Admiral e outras. Ver a exposição. Av. Copacabana n. 581, loja n. 211 C. Comercial. Tel. 36-1852.

ATENÇÃO: geladeiras a partir de 100,00, liquidamos tôdas as marcas. Muito gêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA. Vendo por motivo de novas obras, com 6 portas e uma máquina de fazer café. Tudo em bom estado e barato. Rua Bela, 434, tel. 28-7803. João.

GELADEIRA Admiral 5,5 pés, tipo kit, retilínea, 5 anos garantia. Na embalagem. 295 mil. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRAS — Várias marcas. Ótima pintura, a partir de 140 mil antigos. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.

GELADEIRA Hotpoint 12 pés, em ótimo estado 260,00. Sempre foi de meu uso. Rua do Resende, 68, sob.

GELADEIRA Brastemp "Imperador", 11 pés, estado nova, .. 250,00. Tel. 25-1548.

GELADEIRA 11 pés, ótimo funcionamento 165 mil, urgente. Aceito oferta. R. Chave Faria, 220, ap. 301, fundos. S. Cristóvão.

GRANDE liquidação: 40 geladeiras serão liquidadas hoje, desde 100,00, muito gêlo. Tôdas as marcas. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRAS — Grande liquidação GE, Frigidaire, Brastemp e outras marcas, 7, 8, 9 pés a partir de 80 000. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA GE 10 pés cúbicos, 5 anos NCr$ 400 — Rua Visconde de Pirajá, 644-202.

GELADEIRA Brastemp, barato, 11 1/2 pés, ótima, trabalhando perfeitamente. Motivo da venda, falta de espaço. Tratar R. Conde Laje, 52 — Glória, com Ivan ou Isaías.

GELADEIRAS — Vendemos várias marcas como GE, Brastemp, Gelomatic e Climax a partir de NCr$ 100, tôdas gelando bem e com 30 dias de garantias. Rua da Conceição, 145 sobrado.

GELADEIRA a querosene, nova, de 11 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217. Tel. 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA elétrica nova, de 13 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217. Telefone 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRAS comerciais usadas — Vendem-se diversas, nacionais e estrangeiras, melhor oferta. Tel. 30-9946 R. 23 — Laurentino.

REFRIGERAÇÃO motor e compressor 1/2 HP Comercial — Rua Acmar Moreira, 97 — Vende-se.

TÉCNICO de geladeira e ar refrigerado conserta-se qualquer marca no local com garantia e pintura. 27-7589 — Antônio.

TÉCNICO geladeira — ar condicionado. Consertamos no mesmo dia e local com garantia. Orçamento s. compromisso. 23-3652.

VENDO geladeira Gelomatic, 9 pés, Linha Ouro, s. uso, deg. automático, 400 mil. Av. Copacabana, 610-J.

VENDE-SE uma geladeira Ibesinha em perfeito estado. Av. Copacabana, 613 sala 903.

Geladeira fica nova

Por NCr$ 45 a domicílio a pistola, oficina especializada com 25 anos de prática, serviço perfeito, garantido, durável e honesto. Chamar pelo nome, Sr. Silva — 32-5013.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE estéreo — Portátil, tôda automática, Standard Electric, com garantia de fábrica, som igual ao dos grandes estereofônicos. Vendo na embalagem. .. 280,00 e facilito pagamento. — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s. uso, som espetacular. — Vendo urgente 280,00. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana — Tel. 37-7350. Facilito pagamento.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1 380. Vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108, 27-8439.

ALTA FIDELIDADE estéreo — Portátil, tôda automática, Standard Eletric, com garantia de fábrica, som igual ao dos grandes estereofônicos. Vendo na embalagem. — 280,00 e facilito pagamento. — Rua Dias da Rocha, 31 casa 4, Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1 380. Vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1 299 ap. 108, 27-8439.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s| uso, som espetacular. — Vendo urgente 280,00. Rua Dias da Rocha, 31 casa 4 — Copacabana. Tel. 37-7350. Facilito pagamento.

ATENÇÃO TV Dumont 21", ray-ban, importada. Vendo motivo mudança NCr$ 200. Ataulfo Paiva, 814-602 (Antero Quental).

ATENÇÃO. — TV transistorizada Sharp, 6 polegadas, c. bateria e corrente e ogoista, na embalagem. 550 mil. Av. Copacabana 610-J.

ATENÇÃO. Vendo urgente TV GE Versalete 19", portátil, novíssima NCr$ 270. Rua Infante Sagres, 41, ap. 102. Tel. 48-3330.

ATENÇÃO! Compro 1 TV, 1 geladeira, 1 piano, 1 estéreo. Tenho urgência, à vista. Pagamento imediato. 36-3652.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estéreo. Negócio à vista. Telefone hoje pelo 57-1596 o geladeira e piano.

ATENÇÃO, compro! televisão, 1 geladeira moderna, 1 stereo. Pago o melhor preço, a qualquer hora. Tel.: 36-6504.

COMPRO televisão e radiovitrola funcionando ou parada, só serve modelo de 1960 a 1967. Tel.: 30-4906.

COMPRO — Televisão estéreo portátil, máquina costura, máquina escrever — Tel.: 32-2563.

GENERAL ELECTRIC TV 19", moderna 114.º, ótimo funcionamento, 290 mil. Av. Copacabana, 610-J.

GRAVADOR e toca-disco "ANSWER" de pilhas novidade, 300,00 ou troco por TV port. de 19" Philco ou Stand. 43-2173.

GRUNDIG Rfon model SO 161 Wee Estereo TV Zenith 19 pol. americana — Tratar 57-0024.

GRAVADOR GRUNDIG estéreo TK 245, automático, 4 faixas, gravarádio, telefone etc. NCr$ 900,00. Atendo a partir das 13h. Rua Zamenhof, 76-302. Não telefone.

RADIOTELEFONE (Walkietalkie), port. pilha, 13 tr. 1 wat. com dispositivo p| chamada. Todo metálico. 550,00. Tel. 42-0364.

RADIOFONO Clemens, com 7 alto-falantes, ondas curtas. Hi-Fi, tipo dueto, fino gôsto. 420 mil. Av. Copacabana, 610-J.

RÁDIO de mesa, vendo 45,00, vitrola marfim de mesa 130,00, toca-discos automático LP 40,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo. Um gravador Philips nôvo 350,00.

RADIOFONOS — Eletrola Standard Electric, sem estéreo. Vende-se à vista p| motivo de viagem NCr$ 380,00. Ver e tratar na Rua Hermenegildo de Barros, n. 36, ap. 102.

RÁDIOS DE PILHA FM, gravadores, vitrolinhas, relógios, toca-fita Munts. R. Sen. Dantas, 3, 5.º and.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

SEU TV PAROU? Não o entregue a curiosos ou desonestos. Procure uma oficina de responsabilidade, com técnicos altamente capacitados, para proporcionar-lhe um serviço eficiente a preços justos. Atendimentos rápidos a domicílio. Tecnetron — R. Pedro Nóbrega, 16, loja H — Galeria do Cine Bruni — Telefone 49-8269.

TELEVISÃO Philco 23", vendo nova em caviúna, mod. B-118, uma beleza. Cr$ 520 000. R. Xavier da Silveira 40, ap. 401, esq. Cop.

TV 23" Commodore, pés palitos, estado de nova. Vendo urgente, NCr$ 260,00. Rua Belford Roxo, 282, ap. 302. Tel. 36-1460.

TELEVISÃO Philco, GE, Admiral etc. de 23, 21 e 19, de mesa e portátil. Vendo a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.

TV ADMIRAL 23", nova. Vendo urgente. Um cinema. Xavier da Silveira, 40-401, esq. Copa.

TELEVISÕES Standard Electric, Philco, Admiral de 23", 16", 12" e 11". NCr$ 369 000. Na embalagem. Garantia da fábrica. Aceito troca de TV usada. Facilito o saldo. Tel.: 46-5102, até 22 h.

TELEVISÃO. Aproveito, estou vendendo barato a preço de liquidação 21 e 23 pol., GE, Semp, Philco, Emerson, Philips, Invictus, tôdas em perf. func. no 5 c., est. conserv. Ver Rua Mayrink Veiga, 11, s. 701, P. Mauá.

TELEVISÃO 21 pol. tela panorâmica, verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentíssimo. 180,00. Rua Taylor, 31, ap. 624 — Glória.

TV SILVERTONE, ótimo func. 120 mil, RCA marfim 160 mil. Gravador Geloso, mod. 258, 230 mil; outro Webcor profissional, c. rádio stereo, 430 mil. Av. Gomes Freire, 176, s. 401. Centro.

TV PORTÁTIL 11", mod. 1966, estado de nova, ótima em todos canais. 230 mil. Av. Copacabana, 610-J.

TV PHILCO 23 p. funcionamento perfeito, imagem cinema 5 canais. Vendo urgente. R. Toneleros, 152.

TELEVISÃO ZENITH 24, americana, controle remoto sem fio. 370 mil — Rua Edmundo Lins, 39, ap. 303. Próx. Siq. Campos — Copacabana.

TV 23 pol. pau marfim, pegando os 5 canais. Rua Hilário Ribeiro 111 sob. Praça da Bandeira.

TV ABC 23 pol. 1 alta fidelid. Stan. Eletrica, 1 máquina fotográfica alemã. Vendo tudo junto ou separado. — Tel. 49-3957.

TV INVICTUS 5-110 — Vende-se. Informações 34-6769.

TV PHILIPS 17", uma lindeza — Imagem de cinema. Acompanha regulador de voltagem, novo e ant. 285 mil — Rua Dona Zulmira, 118, c| 9.

TELEVISÃO Standard Electric 23" 114º, marfim, espetacular. Ótima nos 5 canais. NCr$ 320. Tel.: 57-0222.

TELEVISÃO 21," perfeita, 180 mil urgente, mudança - Joaquim Távora, 65, ap. 201. Eng. Nôvo.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 200 aparelhos de televisão até o fim do mês, marcas Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Teleking, Standard Eletric e outras de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portátil e de mesa a preços 50% a menos da tabela, com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia; cada TV acompanha uma antena grátis; vendemos à vista ou bom financiadas. Aceitamos sua TV usada. Oferecemos 200,000 cr. novos por sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na loja ESTRELA DE PRATA, na Avenida da Copacabana n. 581, loja 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar, ganhe grátis uma mesa para TV e uma antena. Atenção! Nosso lema é resolver seu problema.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas de fama como GE, Philco, Standard Eletric, Invictus e outras Admiral 17, 21, 23, tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 145 sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISORES desde 110,00 de 17" a 23", melhores marcas func. 100% nos 5 canais, garantidas c| notas. Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO 21" — Imagem de cinema, 165,00, motivo ter comprado outra. General Clarindo, 796 — Encantado.

TELEVISÃO EMERSON — Importada 17" um cinema nos 5 canais, vendo urgentíssimo, só hoje, barato. Av. João Ribeiro, 571 casa 4.

TELEVISÕES a partir 100,00 cruzeiros novos. Venha ver para crer, todas as marcas como Emerson, GE, Philco, Philips e outras. Não deixe de nos fazer uma visita na Rua Mayrink Veiga, n. 11, sala 302.

VENDE-SE um gravador grande marca "Sony", stéreo. 4 track com 15 fitas — Hotel Florida — qto. 305 — Sr. Fortner — Motivo da viagem. Recebe contactos a partir de hoje, preço NCr$ 1 200.

VENDO um rádio cabeceira GE, 1 liquidificador Arno, tudo ... 70 000. Rua Gustavo Sampaio n. 676 ap. 911.

VENDE-SE — Televisão Emerson 19 p. luxo, radiovitrola Philips nôvo. Ver das 18 às 22 horas. Av. N. S. Copacabana, 793 ap. 1 004.

VENDO — Todos os móveis do mi ap., finíssimos dormit. maciças e esp. de cristal. — Telefone 48-7720.

VENDO — Radiola ABC, seminova, s. jantar c| 8 peças marfim. R. Uruguai, 291 ap. 601.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Antenas

INSTALADORA LTDA.

Tel.: 52-9100 — Revisamos e regulamos antenas com telefone. Instalamos antenas especiais p| 5 canais. "Z" Sul, Norte e Estados. Garantia com certificado.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ASPIRADOR de pó Electrolux — Vende-se, perfeito estado. NCr$ 100,00. Barata Ribeiro, 258, ap. 303.

CONSERTAM-SE aparelhos elétricos e chuveiro elétrico. Atende-se chamado. Tel. 52-0873. Jaime.

MÁQUINA de lavar Brastemp superautom., estado de nova. Vendo 150 mil velhos. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. Pça. Tiradentes.

MÁQUINA de lavar Brastemp automatic, ótimo funcionamento. — Rua Senador Dantas, 19, ap. 312.

MÁQUINAS DE COSTURAR Singer 18-2 — 31-15 — 31-17 — 17-30. Ambas pràticamente como novas. Rua Dom Pedro de Mascarenhas, 28 — Catumbi.

MÁQUINA DE LAVAR RCA automática — NCr$ 250. Rua Visconde de Pirajá, 644-202.

ELECTROLUX enceradeira, tôda equipada, novinha, com a garantia, vendo motivo urg. por 38 mil. R. Viana Drumond 71 ap. 201 — Grajaú.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux, pela metade do preço, Arno, Lustrene, Real de 89 000 por 49 mil, Wallita, Epel de 79 por 46 mil. Aspirador de pó Eletrolux, abaixo do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado. — Ent. pela joalheria. Garantia 1 ano.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO ELEGANTES — Compre agora uma bonita PERUCA, de cabelo natural, com somente NCr$ 60,00 de entrada e 4 prestações de NCr$ 20,00. PERUCAS "DIRCE" — Rua General Polidoro, 105, ap. 701. Tel. 46-9732, ou em Ramos, tel. 30-9256.

ATENÇÃO — Confecções — Vendo, opala boa div. côres — Só peças 40 mt c| 70 larg. 650,00 mt. e linho com 220 larg. a .... 5.000 mt. — Inf. 32-3461.

CASACO de pele, nôvo, sem uso, comprido. NCr$ 450,00, sem segunda oferta. Tel. 26-4219.

MANTEAU Astrakan prêto, comprido, estado nôvo, vende-se. Tel. 46-9052. Só na parte da manhã.

PERUCAS inteiras, 90 mil, diversas côres. Atendo a domicílio. Cabelos naturais, o que há de melhor. Tel. 52-2539. Sr. Carneiro.

PERUCAS — Não compre de revendedores, venha diretamente na fábrica, meias, inteiras, p| preço nunca visto — Rua Barata Ribeiro n. 211, sala 405 — Tel.: 57-4860.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se melhor oferta. Manequim 42-44. Ver na Rua Conde de Bonfim 383 ap. 803, tel. 34-3912.

VENDE-SE casaco de peles, estado de nôvo — Tratar Rua Correia Vasquez, 2 — Dalila.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

RELÓGIO DE PULSO — Vende-se, de homem, suíço, nôvo e funcionando 100%. NCr$ 27,00 e 1 armação p| óculos de luxo NCr$ 8,00. Tel. 34-4538.

Brilhantes e jóias

Compro, pago até 2 milhões por quilates! Jóias em geral. Sòmente negócio de vulto. — Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, grupo 301 — Tel. 43-5233.

ÓCULOS — CINE-FOTO

ATENÇÃO — Vendo Yashica A, 1:3 5, f. — 80mm, vel. 1|300, c| filtro amarelo e parasol, e fotômetro Weston Master III, tudo por NCr$ 300,00 ao primeiro — Sr. Adolpho 42-9606 ou 22-0130.

BINÓCULO Prismático Omega 30 x 50, lentes azuis, novo, sem uso, vendo um com estojo, bom preço. Tel. 42-0364.

COMPRO projetor de cinema de 16mm, sonoro, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

MÁQUINA fot. Leica L.1.2 Velocidade 1 000. T. objetiva e flash elét. Yashica. Vendo por NCr$ 550,00. Av. Rio Branco, n. 183, s. 1 922 — Sr. Coelho.

MÁQUINA de filmar Bell Howell 16 mm, ótimo estado, vendo 350. 37-6366, 37-7382. Ver na Rua Sta. Clara, 33 sl. 1206. Aceito oferta.

PENTAX SPOTMATIC — Nova. Oportunidade 1 milhão à vista. Av. Rio Branco, 133, loja E. Telefone 52-8606.

VENDO máq. Yashica mat. LM, NCr$ 200,00, film. Eumig c| 6, NCr$ 500,00, binóculo Tasco 8 x 40, NCr$ 130,00. 30 fitas p| gravar 1 800 a 1 200 pés a NCr$ 10,00 cada. Hoje depois 17h. — Sen. Vergueiro, 35|608.

DIVERSOS

ATENÇÃO, compro 1 televisão, 1 geladeira moderna, 1 stereo, pago o melhor preço, a qualquer hora. Tel. 36-6504.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, stereos e pianos. Tel.: 57-1556. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

DESOCUPAR lugar, geladeira Frigidaire Futurama, 11 pés, radiovitrola grund. imp. estéreo GE, USA, quadros a óleo. Tel. .... 36-1307.

GELADEIRA Brastemp 10 pés, está nova, televisão Admiral 13", 1967, vendo urgente, motivo viagem. Rua Riachuelo, 44 ap. 401.

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vendo, geladeira, fogão Brastemp, 6 bôcas, móveis de couro, cama Patente com colchão, quadros a óleo e gravuras, belíssima imagem barroca — Telefone: 47-8662.

URGENTE — Vendo 1 fogão 4 b., 55, 1 guarda roupa 3 p. 45; 1 cama solt. c. col., 25. Rua Siqueira Campos, 43 ap. 1110.

VENDO faqueiro prata portuguêsa, estilo D. João V. 152 peças, 10 kg pêso. Av. N. S. Copacabana, 99, ap. 902.

VENDEM-SE uma mesa redonda com 4 cadeiras, uma arca com estante, uma secretaria tipo marquesa, 3 poltronas, uma mezinha, um armário claro tipo francês, uma cômoda escura, um quarto com colchão de molas, dois abajures de porcelana. Ver na R. Domingos Ferreira, 97/ 1 201 — Tel. 57-1562.

Vende-se

Todos os móveis de casa — TV Philco, geladeira, jôgo-sofá, fogão 4 bôcas, máq. de costura c| motor, móveis de quarto e sala. Tratar Av. Prado Júnior, 330 ap. 603. Copacabana.

Vende-se

EM PERFEITO ESTADO

Fogão Cosmopolita, 4 bôcas, Olivetti 22, mesas Cimo, poltronas giratórias, tapêtes, 1 cinza e dois verdes. Rua Senador Dantas, 117, s| 1 018. Tel.: .. 32-1924.

EDIFÍCIO 19 DE JANEIRO

RUA AIRES SALDANHA, 104

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente EDITAL e na forma do disposto na Convenção do Condomínio, convido os senhores Condôminos a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 29 do corrente, quinta-feira, às 20,30 horas, ou, não havendo o quorum legal, às 21 horas, com qualquer número de presentes, no apartamento 1001 do Edifício, com a seguinte ordem do dia:

a) autorização para ampliação, até à frente da rua, dos apartamentos recuados.
b) apreciação dos orçamentos para mudança da ciclagem dos elevadores;
c) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1967

as.) **Heitor Tavares Guimarães Bastos**
Síndico

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Clube de Aeronáutica

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA

EDITAL

De acôrdo com os artigos 7 e 10 do Regimento Interno da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube de Aeronáutica, CONVOCO os senhores associados da Carteira, a fim de elegerem a sua Diretoria para o biênio 1967/1969, em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em primeira e única convocação, com qualquer número — no dia 30 de junho de 1967, das 10 horas às 21 horas, na sede do Clube de Aeronáutica.

Rio de Janeiro, GB, 14 de junho de 1967

a) **Ten.-Brig. do Ar Gabriel Grum Moss**
Presidente do Clube Aer.

Cédula S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Pelo presente ficam convidados os Srs. Acionistas da Cédula S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, a comparecerem à sede da sociedade, à Rua Uruguaiana, 55 - 8.º andar - s/821/24, às 10 horas do dia 26 de junho próximo, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1) Aumento de capital social para NCr$ 1.100.000 (Hum milhão e cem mil cruzeiros novos).
2) Assuntos diversos.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1967.

Michael Stivelman
Diretor-Presidente

Declaração

Gratifica-se com NCr$ 100,00 (Cem cruzeiros Novos) a quem devolver à firma Jacob J. Bogossian, estabelecido à Av. Gomes Freire, 37, 2.º andar, um pacote contendo:
1) — Livro Diário n.º 1.
1) — Livro Registro de Duplicatas n.º 1.
1) — Livro Registro de Compras n.º 1.
1) — Livro Pagamento Impôsto de Verba.
esquecidos no interior de um táxi no trajeto entre a Estrada da Gávea e a Av. Gomes Freire, inclusive uma pasta com documentos de escrituração.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1967.

a) **Jacob J. Bogossian**

Declaração

Declaramos que foi extraviado no interior do veículo chapa GB 181015, o empenho n.º . 11 da verba 2.2.1.1 emitido pela SURSAN em favor da "Datamec S.A. Organização e Serviços Mecanizados", no valor de NCr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos).

Solicitamos a quem encontrar devolvê-lo no seguinte enderêço: AV. N. S. FÁTIMA, 22-A, 3.º ANDAR.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1967

a) **Carlos Alberto Corrêa Salles**
Diretor Comercial

VENDA DE 55 TONELADAS DE AÇO VELHO EM RODAS LAMINADAS

EDITAL N.º 5/67

1) — A Estrada de Ferro Leopoldina, venderá pela melhor oferta 55 Toneladas de Aço Velho em Rodas Laminadas, depositados em Praia Formosa — Estado da Guanabara.

2) — As propostas deverão ser entregues no Departamento do Material, sito à Rua Senador Pompeu, 196 — 5.º andar, até às 13,00 horas do dia 26 de junho de 1967, com envelopes fechados, que serão abertos na presença dos interessados.

3) — As demais condições que também fazem parte dêste Edital, impressas em aditamento a êste, poderão ser obtidas pelos interessados, no Departamento do Material da Estrada de Ferro Leopoldina, no endereço acima citado, inclusive sôbre caução de NCr$ 100,00 (Cem cruzeiros novos).

Em: — 6-6-67.

as.) Eng.º **Ramiro Ribeiro Junior**
Chefe do Departamento do Material

(P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADOS — Preciso de dois, recém-formados para assistente. Dr. Monteiro, Avenida Braz de Pina 295, sob. Penha.

Calista – 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. Das 8h30m às 18h. CETEL — 96-2268.

DENTISTAS — Vendo armário luxo e esterilizador. Atlante por bom preço. Av. Copacabana, 1066, sala 810. Tel. 47-8289.

PINTURA e ornamentações de moveis decapê e antiguidade patinas executam-se. R. Bispo. Tel. 48-2515.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes, Av. Rio Branco, 108, 2.º, s| 210. Telefone 22-8727.

DIVERSOS

REPOUSO para doentes, preço a combinar. Senhora paciente aceita senhora idosa de conforto para tomar conta em sua residência, com conforto, assistência médica, e enfermeira — Tel. 22-4007 de 2 a 6 meses.

Ação entre amigos

A rifa de um sítio em Pedro Toledo fica transferida para 30 de setembro.

ENSINO E ARTE

COLÉGIOS E CURSOS

ARTIGO 99 — Ginasio — Clássico — Cientifico com ou sem Ginasio, 85% aprovações — Matrículas abertas — O Curso C.O.C. aprova. — Av. Copacabana, 1 072 — Gr. 302. T. 57-6477.

ATENÇÃO, guit., violão, baixo e bateria. Preparo conjuntos em 12 aulas. Só atendo c. hora marcada! Dia e noite. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

ATENÇÃO! — Meier e adjacencias, curso de bateria em doze lições! Método atualizado. Aulas individuais. Rua Cônego Tobias 26, esquina de 24 de Maio e Dias da Cruz,. Tel. 29-2759.

ALFABETIZA-SE ADULTOS — Metodo moderno. Tel. 26-0887.

APRENDA A DIRIGIR — Apanho a domicilio. Aulas diurnas e noturnas; feriados e domingos. Prepara documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar: 57-7845 Mauricio.

CURSO BAER — Artigo 99 (1.º ciclo) Cr$ 12,00 mensais à tarde e à noite 3 aulas diárias — Cinelândia, R. Alvaro Alvim 24 gr. 601.

ESTUDANTE da Aliança Francesa leciona até nivel ginasial. Ida — 37-8410.

GRATUITO — Taquigrafia curso completo 2 meses — Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601 das 7 às 21 horas.

INGLES — Americano ensina na casa ou escritório do aluno conversação, gramático, viagens, adultos só 45-1352.

MATEMATICA — Ponha em dia a matéria e prepare-se para o 2.º semestre. Prof. militar eng. garante recuperação. 56-3756.

MATEMATICA — Curso Cientifico. Engenheiro dá aulas na casa do aluno. Telefonar das 15 às 19 horas. Tel. 45-7906.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 ppm — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n. 55 — 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618 — Preparo concursos.

PROFESSORA DE MUSICA — Piano, acordeon e teoria. Tambem vai a residência. Tel. 37-9073.

VIOLÃO — Guitarra — Leciono por aula ou por mês. Santana 77, ap. 1805. Centro.

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

COMPAM-SE moedas antigas e cédulas — Av. Marechal Floriano n. 69, sobrado — Maior Alencar. Tel. 43-1113 — 43-7649.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada, vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A CASA MOTTA PIANOS, europeus novos, Pleyel, Weimar, cauda, armário. A prazo, menor preço. 2 Dezembro, 112 — Catete.

ATENÇÃO — A vista compro urgente 1 piano. Pago bem. — Tel. 45-1501.

A DINHEIRO — Compro 1 piano, qualquer marca. Pago preço excepcional. Tenho urgencia. Telefone qualquer hora. 36-3652.

CONSERTO ou compro piano velho ou desconsertado, mato cupim lustro, afino, clareio teclado, caixa e cêpo. Tel. 29-2248. Examino.

CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, armario, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor ,130. 2.º andar.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida à vista. Tel. 45-1130.

COMPRA-SE um piano perfeito para particular. Paga-se bem e à vista. — Tel. 94-1304 — CETEL.

GUITARRA ELETRICA — Tempo, 3 cristais, braço de vibrar. Tratar telefone 36-2226.

PIANO DE CONCERTO tipo Stanway, 3 pedais, cordas cruzadas, 88 notas, cepo metal. NCr$ .... 800,00. Urgente. Xavier da Silveira 40 — 401.

PIANO tipo apartamento, vendo otimo funcionamento bom estado NCr$ 480,00. Rua Antônio Rêgo 575, casa 2. Olaria.

PIANO — Vendo um novo M. Schwartsmann pela metade do preço. Tel. 58-2513.

PIANO Bluthner alemão 88 notas, cepo de metal cordas cruzadas teclado de marfim 800 cruzeiros. Tel. 46-3422.

VENDO guitarra Alex p| solo, nova, 150 mil. Tel. 32-4428 — Marcilio.

VENDEM-SE PIANOS NOVOS — Bem financiados por preços da ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Casa especializada.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA para todo o serviço de 2 pessoas. Referências e carteira. Tratar depois das 10h — Rua Domingos Ferreira, 92, ap. 702.

EMPREGADA com pratica para todo serviço de peq. familia. Tratar Senador Vergueiro 154|802. Exige-se referencias e carteira.

EMPREGADA — De 20 a 30, Cr$ 50 000 para limpeza e ajudar na cozinha em casa de familia. Rua Sousa Aguiar, 37 — Méier.

EMPREGADA — Preciso 1 doméstica para Quintino, que dê referências. Tratar Conde Bonfim, 35, boxe 11 no Café, depois das 15 horas.

EMPREGADA — Precisa-se competente e que durma no emprego — Paga-se muito bem. Tratar na Rua Prudente de Morais n. 381 apt. 101 — Ipanema.

EMPREGADA — 50,00 com prática, que durma no empregho. Rua Cachambi, 171 — Méier.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para ajudar nos serviços domésticos na Rua Dr. Satamini, 57, ap. 302. Paga-se bem — Tijuca.

EMPREGADA para todo serviço de casal, menos lavar. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 74, ap. 1 105 — Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço. Tratar R. Professor Átila, 18-A, — Via R. Ricardo Machado. São Januário.

EMPREGADA — Precisa-se. Rua Monsenhor Jerônimo, 426, fundos, ap. 201. Eng. de Dentro. Tel. 49-9308.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Av. Atlântica n. 3 170, ap. 31.

EMPREGADA — Preciso senhora para cozinhar e lavar. Rua Oliveira Figueiredo, 110, fundos, ap. 102 — Vaz Lobo.

MOÇA para lavar louça c| pratica para trab. restaurante de banco — Ord. NCr$ 50,00, não trab. sab. e dom. Rua da Assembléia n. 98, 2.º, depois das 9 horas.

MOCINHA para ajudar em casa de família. R. Fernando Osório n. 2, ap. 33. Tel. 45-5399.

MOCINHA de 15 anos com prática para babá, de duas meninas. Inicial de 45 000; é necessário que venha com o responsável e documentos. Av. Copacabana, n. 1 194|801.

MOCINHA — Preciso, limpesas, lavar e passar. Tel. 46-8378.

OFEREÇO ótima copeira e uma babá. Otimas referencias e documentos — Agência Alemã — Olga. 37-7191.

OFEREÇO 6 domesticas. Duas copeiras, 2 babás, 2 cozinheiras — Duas são portuguesas. Otimas referencias. Agência Alemã — Olga — 37-7191.

OFEREÇO portuguêsas 1 babá e 1 copeira. Ótimas referências — Agência Alemã Olga, 37-7191. Uma 80 000; outra 120 000.

OFEREÇO copeira — arrumadeira — cozinheira etc. Com referências e doc. — Tels. 32-0584 e 32-5556 — AGENCIA RIACHUELO.

OFERECE-SE senhora para trabalhar por horas das 14 às 19 horas, 5 vezes por semana. Senhor só ou casal. Carteira e refs. — Tel.: 36-7840 — Neuse. — Copacabana.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com boas referencias e documentos. Telefone 52-4604.

OFERECEM-SE 2 mocinhas, capixabas, para babá, copeirar ou fazer todo serviço casa de familia. Tratar 22-5683.

OFERECE-SE domésticas, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras e passadeiras, ou serviço geral, só diaristas. Tel. 22-6175.

PRECISO empregada moça de familia para casa de respeito — Pago bem, 27-7492 — Ipanema — Nascimento Silva, 104-2.

PRECISA-SE empregada arrumar e copeirar. Exige-se carteira. Paga-se NCr$ 60,00. Rua Uruguai, 115.

PRECISA — Uma arrumadeira para casal estrangeiro. Paga bem — Sá Ferreira, 188 — 404. Copacabana.

PRECISO doméstica p| todo serviço de 4 pessoas — Pago muito bem — General Roca, 675, ap. 502 — Saenz Pena.

PRECISA-SE empregada serviços pequena familia — Rua Araújo Pena, 37, ap. 101, fundos — Tijuca.

PRECISA-SE uma moça de boa aparencia, para todo serviço, inclusive cozinhar em ap. conjugado de 1 sr. com 1 menino. Tratar de 11 às 12,30h ou à noite, paga-se bem. Exigem-se referencias, Praia do Flamengo, 72, ap. 1 107.

PRECISA-SE empregada serviços duas pessoas, c| carteira e referencias, dorme fora, more Zona Sul. Tratar depois 8,30, na Rua Senador Vergueiro, 147, ap. 802.

PRECISA-SE copeira, à R. Lavradio, 26. Pensão Centro.

PRECISA-SE empregada para todo serviço menos lavar e passar. — Tel.: 45-0367 — Parque Guinle.

PRECISA-SE cozinheira para trivial fino. Apresentar-se com documentos e referências à Rua Codajás, 372 (Leblon) — Telefone 27-6691.

PRECISA-SE de empregada para serviço de casal. Paga-se bem — Exigem-se referencias. Tratar na Rua 5 de Julho n. 26, apto. .. 602.

PRECISO de babá portuguêsa ou brasileira para criança de 10 meses — Pago 100,00 — Av. Copacabana n. 613 — 805. Fone: 56-0117.

PRECISO de copeira — arrumadeira portuguêsa ou espanhola. Pago 120,00 — Av. Copacabana n. 613 — 805 — Fone 56-0117.

PRECISA-SE de babá c| pratica para 2 crianças de 2 a 3 anos. Muito carinhosa de 35 anos — Paga-se bem. Catete n. 206 — apt. 901.

PRECISA-SE de uma mocinha para ajudar no serviço e uma babá para duas crianças. Tel. .. 54-4945 até às 11h 30m e depois das 20 horas.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica, que durma no emprego. Pagam-se 50 000 na Av. 13 de Maio n. 47 — apt. 1 711.

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 anos, com referências, para serviços leves — Rua Dias da Cruz, 673, c| 5.

PENSÃO — Precisa-se de uma copeira com prática e uma cozinheira. Rua Barão de São Félix, 88 — Central.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal. Exigem-se referências — Orden. NCr$ 75,00 — Tratar depois das 10 horas. Rainha Elizabeth, 253|1003.

PROCURA-SE — Uma copeira e uma babá p| menino 3 anos. Paga-se bem, pedem-se referências. Tel. 25-1787 — D. Baty após 2 horas da tarde.

PRECISA-SE empregada para casa de 3 pessoas, que lave e cozinhe e que durma no aluguel. Exigem-se referências. Tratar na Rua Major Barros 28, ap. 202. V. Isabel.

PRECISA-SE arrumadeira ou copeira, boa aparência, NCr$ 70,00 para começar. Av. Portugal, 248 — Urca — 26-9579.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, que durma no aluguel. Paga-se bem. Rua Visconde Santa Isabel, 151 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal — que durma no emprego, na R. Embaíba n. 44 — Vicente de Carvalho.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço (4 pessoas). Pedem-se referencias. Rua Marquês de Olinda n. 100 — apto. 401 — Botafogo.

PRECISA-SE empregada para o serviço de senhora de tratamento. Exigem-se boas referências, com prática todo serviço. Tratar Rua Voluntários da Pátria n. 139, ap. 804. Tel. 26-2463.

PRECISA-SE de casal sem filhos para trabalhar em casa de familia. Tratar à Av. Copacabana, n. 1 334, ap. 902.

SENHORA portuguêsa oferece-se para acompanhante ou governanta, ou para acompanhar uma mocinha, ou olhar por uma casa. Rua São Clemente 103, casa 11. Telefone 46-4684.

COZINH. E DOCEIRAS

AGENCIA RIACHUELO — Tem cozinheiras — copeiras — babás etc. Com documentos e refs. — Tels.: 32-5556 e 32-0584.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisamos, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA — Para trabalhar na Tijuca, em casa de tratamento — Ordenado de Cr$ 100 000. Saídas quintas e sábados. Exige-se carteira — Só servo da forno e fogão. Tratar pelo telefone as condições — 25-7799 — Idade até 35 anos.

COZINHEIRA — Com pratica e para passar pequenas peças — Precisa-se na Rua Senador Vergueiro, 272, ap. 801, com referências.

COZINHEIRA e demais serviços de um casal, pagando-se bem — Precisa-se. Rua Barão da Tôrre, 489, ap. 103.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço em casa de familia pequena. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

COZINHEIRA — Preciso trivial variado. 80 mil. Av. Rui Barbosa, 80, ap. 1 402.

COZINHEIRA — Procura-se todo serviço casal. Paga-se bem. Pedem-se referências. Tratar 57-0024.

COZINHEIRA durma no emprêgo, Rua Mearim, 59, Grajaú, 38-0798.

COZINHEIRA trivial fino, Rua Barão de Oliveira Castro, 61 — Gávea — Horto.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA para pequena familia de trato. É indispensável ser limpa, cozinhar bem. Apresentar referências e carteira. 60 contos. Tratar de 14 às 16 horas na Rua Barão do Flamengo, 35-C, ap. 418.

COZINHEIRA — Para o trivial simples, copeirar e lavar na máquina. Ordenado: NCr$ 70,00. Tratar com documentos e referências, na Rua Paula Freitas, 95, ap. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se com referência. Xavier da Silveira, n. 115, ap. 102.

COZINHEIRA — Empregada para todo serviço de casal e que saiba cozinhar. Exigem-se documentos e referências. R. Marquês de Abrantes, 107, ap. 902. Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Rua Dias Ferreira, 217, ap. 301 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se com boas referências, para todo serviço de um casal, menos lavar, Copacabana. NCr$ 70,00, dormir no emprêgo. Telefone 37-8997.

COZINHEIRA — Precisa-se, com ref. cart. 70 000. R. das Laranjeiras, 911 203. Tel. 45-8393.

COZINHEIRA com prática e referências, precisa-se para casa estrangeira. Idade até 35 anos. Ordenado inicial NCr$ 120,00. Rua Conselheiro Lampréia, 169 — Cosme Velho. Tel. 25-4169.

COZINHEIRA — Precisa-se casa fam. 60 mil. R. Garcia Dávila, 68 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se para todos os serviços em casa de três pessoas — Paga-se bem — Av. Copacabana, 363, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se, ordenado a combinar. Cozinhar trivial fino. Fazer pequenos outros serviços, que já tenha trabalhado com europeus. Referências de pelo menos um ano. Tenho um cachorro pequeno. Av. Atlântica, 1566, ap. 32.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Trivial fino. Pequena familia, 80 000. Rua Tonelero, 200 ap. 701.

COZINHEIRA TRIVIAL FINO — Cr$ 90 000 — Dormir no emprego. R. Fonte da Saudade, 132 — (Humaitá).

COZINHEIRA — Precisa-se de senhora para cozinhar e pequenos serviços de 4 pessoas, Dias da Rocha n. 44 — 801 — Tel. .. 57-4183.

COZINHEIRA — Precisa-se trabalhar das 8 às 14 horas. Tratar na Rua Franz Liszt n. 416-B — J. América.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de familia, que durma no emprego. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Tenente Vilas Boas n. 37 — Lgo. Segunda-Feira — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Paga-se muito bem. Tratar à Rua Montenegro, 21 ap. 301.

COZINHEIRA — Competente com prática e referências. Pago muito bem. R. Sta. Clara, 47 ap. 1 201 — 36-0335.

COZINHEIRA — Trivial fino, forno fogão, dando referências, dormindo no emprêgo. Pr. Botafogo, 280, 9.º. Fone: 46-4312.

COZINHEIRA — Procuro para familia pequena alto tratamento — Referencias, dormindo no emprego. Tel. 25-5323.

COZINHEIRA — Precisa-se para 2 pessoas. Senhora, preferencia portuguesa c| referencias. Telefones 22-4100 ou 57-6885.

COZINHEIRA — Precisa-se, e que faça limpeza em casa de familia — É indispensável que seja organizada e muito limpa — Pedem-se referencias — Rua Alzira Brandão, 324 — Tijuca.

COZINHEIRA — Preciso, trivial fino, todo serviço, casal dois filhos. Orden. 70 000. — Telefone 57-0251.

COZINHEIRA — Precisa-se, competente, p| o trivial fino e lavar em máquina. Casa de tratamento c| 3 pessoas. Paga-se bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, ap. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias, Copacabana — Rua Professor Gastão Baiana, 43 — Ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com responsabilidade e que durma no emprêgo. Paga-se muito bem desde que apresente referências. Pça. Saenz Peña, Rua Dr. Pereira dos Santos, 24.

COZINHEIRA de mais de 25 anos de idade, que faça o trivial para pequena família. Ótimo ordenado. Referências. Tratar São Clemente, 371, ap. 401. Tel. 46-1118 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado e para pequenos serviços. Pedem-se referências. Rua Barata Ribeiro, 94, ap. 501 — Copacabana.

COZINHEIRA — Prec. respons. c| prática sossegada acima 25 anos p| todo serviço de 1 casal, 2 saídas semanais. Ref. mínimo 1 ano. NCr$ 90,00 — Pr. Botafogo, 520/1202.

COZINHAR, arrumar quatro pessoas, referências. Sá Ferreira, 19 ap. 701 — 56-2917. D. Helia.

EMPREGADA — Precisa-se p. h., cozinhar, outros serviços. Tratar Barata Ribeiro, 208-A, ap. 504. Das 10 em diante.

EMPREGADA — Precisa-se uma para ajudar na cozinha e lavar. Rua Guaxupé, 67. Tijuca, esta rua fica próximo à esquina R. C. Bonfim com R. Uruguai.

EMPREGADA — Sabendo cozinhar familia pequena — Pago bem. Exijo referencias. Barata Ribeiro n. 12, apto. 601.

EMPREGADA — Das 8 às 17h. Cozinhar, passar e arrumar. Referências. Rua Padre André Moreira n. 328, ap. 302. — Meier.

EMPREGADA — Grajaú — Que saiba cozinhar bem e que durma no emprêgo. Não lava nem passa. Ordenado 70 mil. — Rua Henrique Morize, 286, Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se p| cozinhar, lavar, c| refs. durma emprêgo. NCr$ 80. R. Gen. Glicério, 115 — Laranjeiras.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar, não lava nem passa. Tratar depois de 18 horas, Praça Edmundo Bittencourt n.º 2, ap. 203, Copacabana. Final da Anita Garibaldi — NCr$ 90,00.

EMPREGADA — Familia pequena admite uma clara para cozinhar e pequenos serviços. Salário a combinar. Tratar Rua Salvador Pires n.º 108, casa 13 — Méier.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar e pequenos serviços, Rua dos Araújos, 11-A, bloco 2, ap. 301. Próximo Saens Pena. Pede-se carteira.

OFEREÇO cozinheira, copeira-arrumadeira etc. Com doc. e informações. Tels. 32-0584 e 32-5556 — AGENCIA RIACHUELO.

OFEREÇO 3 cozinheiras recomendáveis, todo serviço, forno-fogão e 1 do trivial fino. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFEREÇO cozinheira de forno e fogão, c| ref. de 1 ano de casa de diplomata. Ordenado NCr$ .. 150,00. Tels. 32-5556 e 32-0584. — AGENCIA RIACHUELO.

OFERECEMOS cozinheiras de vários categorias, com otimas referencias e documentos — Telefone 52-4604.

OFERECEM-SE 2 ótimas cozinheiras, baiana, trivial fino e outra faz todo serviço, cada uma quer ganhar 50 mil. Tratar 22-5683.

PRECISA-SE empregada com referencias — Cozinhar e lavar — NCr$ 85,00 iniciais — Conde Afonso Celso, 66, ap. 301 — Jardim Botanico, Tel. 26-4399.

PRECISA-SE cozinheira com prática, que saiba passar bem camisas e vestidos. Paga-se muito bem. Barata Ribeiro, 433, apartamento 701.

PRECISO de uma cozinheira trivial fino, faça todo serviço de um senhor só. Hoje: Rua da Ca rioca, 55, ap. 202.

PRECISO de uma cozinheira com pratica — Tratar na Av. dos Democráticos 609-C — Bonsucesso.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar. R. Barata Ribeiro n. 258, apto. 903.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar. Dormir no emprego. Pedem-se referencias. Ordenado de 50,00 cruzeiros, na R. Gago Coutinho n. 35 — apto. . 603 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de restaurante — Rua Conde de Leopoldina, 389 — S. Cristóvão.

PENSÃO — Precisa-se de uma ajudante de cozinha. Campo de São Cristóvão, 406.

PRECISA-SE empregada com referências para cozinhar e arrumar — Barão da Tôrre, 522 — Ipanema — Ordenado NCr$ 90,00.

PRECISA-SE cozinheira com prática de salgadinhos. Conde de Bonfim n. 528. Lanches Lindolar.

PRECISA-SE — Só para cozinhar, de senhora de grande responsabilidade, ótima cozinheira de forno e fogão para casal de alto tratamento, paga-se bem. Tratar pela manhã. Av. Rui Barbosa, 870 ap. 1 001.

PRECISA-SE empregada para trabalhar em casa de familia, dar referencia. Rua Barão de Guaratiba n. 16 — ap. 303.

PRECISA-SE preferencia uma senhora boa aparencia, educada, e que tenha pratica serviços domesticos, para uma pessoa. Pede-se referencias. Tel. 26-5777.

PRECISA-SE de cozinheira e arrumadeira para trabalhar em casa de familia. Tratar à Av. Copacabana, 1 334, ap. 902.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar e apresente boas referências. Tel. 37-9675.

PRECISA-SE boa cozinheira que ajude arrumação para 2 pessoas. Tel. 27-6726.

PRECISO COZINHEIRA com 6 meses de referencias, ordenado até 150 000. Uma amiga quer uma de todo serviço. Av. Copacabana 534 ap. 402.

SENHORA branca — Meia idade oferece todo serviço de pessoa só — 100 mil. Especialid. forno e fogão — Tel.: 26-5509.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA — Lavar, passar e limpezas de segunda à sábado. Rua Conde de Bonfim, 573-501.

LAVADEIRA — PASSADEIRA — Precisa-se competente 2 dias por semana — Paga-se bem — Av. Bart. Mitre, 50-201 — Leblon.

LAVADEIRAS-PASSADEIRAS. Precisam-se com prática e documentos na Rua Visconde de Caravelas n.º 134 — Botafogo.

LAVADEIRA — Precisa-se casa de familia sabendo lavar e passar bem 2 dias na semana. Ordenado mensal NCr$ 40,00, Rua Garibaldi n. 115 — Muda Tijuca.

PASSADEIRA — Precisa-se também para arrumar, que durma no emprego. Rua Citiso n. 181 — ap. 302. Rio Comprido.

PASSADEIRA — Procura-se diarista duas vêzes por semana para passar, lavar a máquina e ajudar em pequenos afazeres. Ordenado a combinar. Tratar com referências na Rua Prof. Gastão Baiana, 127, ap. 301, Copacabana (final da R. Djalma Ulrich).

PRECISA-SE de uma lavadeira na Rua Diniz Cordeiro, 36, duas vêzes por semana, 30,00 por mês.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira na Av. 28 de Setembro n. 58 — Tel. 28-7970.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira de linho e vestidos, Rua Moriz e Barros n. 1 024.

TINTURARIA LEÃO — Costureira c/ prática de balcão, Rua do Resende, 49-A.

DIVERSOS

CASAL — Precisa-se de um casal de preferência sem filhos e que saiba tirar leite, para trabalhar num sítio que tem granja, perto da Raiz da Serra, ordenado 60,00 mensais c| casa para morar. Tratar Rua da Matriz, 320 — S. João Meriti, até sábado.

CASAL — Precisa-se s| filhos, horta, jardim, ela serviço doméstico — Travessa do Sereno, 13 — Tel. 43-7868.

CASAL DE CASEIROS — Precisa-se de um casal sem filhos de boa aparencia para sitio pequeno em Teresópolis — Ela para tratar da casa — êle para tratamento do jardim. Exigem-se referencias e comprovação de pratica. — Inútil se apresentar fora das condições. Tratar na Rua Manuel Vitorino n. 553, em Piedade com o Sr. Almeida - Paga-se bem.

PRECISA rapaz até 20 anos, para casal dorme no aluguel. Av. Afrânio de Melo Franco, 131 — Leblon, 27-5366.

PRECISO de menino para faxina — casa, comida e Cr$ 15 000 mensais. R. José do Patrocínio. . 16. Tel. 58-4915.

RAPAZ — Precisa-se casa de familia para limpesas. Exige-se referências. Dorme no emprego — Ordenado 70 cruzeiros novos — Tratar na R. Dez. Alfredo Russel, 226 — Leblon.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES ESCRITÓRIO — Sem prática, moças e rapazes, (sòmente maiores), c| ginasial, 2.º ciclo, superior, n| sistema empregos — 120/200 — Exige-se aparência — Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, com noções de serviços gerais, que saiba escrever a máquina. Apresentar-se em N. Savernini & Cia. Ltda. Rua Visconde de Santa Isabel 46, fundos. Tel. 58-1766.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que saiba tirar notas fiscais e escrever à máquina. Tratar na Rua Silva Pinto, 5 — Vila Isabel.

AGENCIA LINK — Operadores Ruf e National, 3 000 e 32, c| bastante prática e desembaraço. Rua México, |21, 10.º andar. ...

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de 25 a 35 anos, instrução secundária, boa aparência, que saiba tirar notas fiscais e bata à máquina, para trabalhar em casa de saúde na Praça Saenz Pena — Tratar Largo da Carioca, 5, 2.º andar, sala 210, das 10 às 12 horas — NB.: Não se atende por telefone.

AUXILIAR P| Seção do Pessoal — Firma de grande projeção procura p| filial na Rua São Francisco Xavier moça que escreva à máquina c| prática em fôlhas de pagamento e recolhimento de IAP. Almôço grátis e salário inicial de 180 mil c| reajuste imediato após experiência de 30 dias. Tratar no centro à Av. 13 de Maio, 23 — Grupos 614-3.

AUXILIAR P| Contas Correntes — Importante firma procura p| filial na Rua São Francisco Xavier, moça que tenha trabalhado anteriormente em escritório comercial ou industrial c| noções de contas correntes. Restaurante no local c| almoço grátis. Salário inicial de 180 mil c| reajuste após experiência de 30 dias. — Tratar no centro à Av. 13 de Maio, 23 — Grupos 614-3.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — O Pavilhão precisa de moças para escritorio, de preferencia com ligeiros conhecimentos de contrôle de estoque. Tratar com Sr. Anizio, à Rua do Riachuelo, 315-A.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Firma de âmbito internacional procura moça c| prática em datilografia, faturas e duplicatas. Horário p| trabalho de 9 às 17 horas c| semana de 5 dias. Salário inicial de 200 mil c| reajuste após experiência. Tratar c| Sr. Renato, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614|3.

AUXILIAR — Moças. Esc. Dat.| D. Pess. p| Nit. Esc. Dat.|Corresp. Várias vagas. Cent. Zona Nort. 150-250. Aux. Cont. prat. 300. Op. Front-Feed 250. Op. Olivetti 502. Esteno port. 350. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

AUXILIAR — Rap. D. Pess. Dat. 300. Seç. cob. Dat. 250. Seç. vendas. Dat. prat. cal. c. 350. Cont. Noç. custo, 250. Esc. Dat.| Fat. Dat. 150/200. Seç. Mvto. Bco. prat. p| contas. Boys. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

ATENÇÃO — Moças e rapazes p| iniciar escritório c| primário. Exige-se aparência e vontade de aprender. R. Lucídio Lago, 91, sala 611.

AUXILIARES escrit. 190, recep., dat. c. corrente e cadastro, 170-260; correspondentes e|c, boys c| ginás. 15 anos. R. Fco. Serrador, 90, s. 1 502. Cinel.

AMERICAN COMPANY — Has 4 openings for young men 19-22 willing to earn US$ 200 — Monthly must speak english fluently and have good references and ready to travel. Apply in person only Mr. Siriani Hote Empire from 10:30 an 1:30 Pn 3 Pn to 630 Pn 2 co Eng.

AUXILIARES CONTABILIDADE — 1 moça e 1 rapaz pratica classificação de livros 180-250 — Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. Precisa-se que seja perfeito datilógrafo e que conheça serviços gerais de escritório. Dá-se preferência a quem resida na Zona da Leopoldina — Tratar R. Visc. Inhaúma, 134 s/212, das 9 às 11 horas.

EMPREGOS Escritório p| iniciantes c| ginasial. Otimas colocações através n| sistema. Av. Rio Branco, 151, s. 409.

FATURISTA sabendo ICM ótimo dat. p| o centro e C. port. 220, prática de 3 anos. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

MOÇA menor para escritório, de preferência que tenha alguma prática de máquina. Av. Rio Branco, 151, 2.º, sala 212.

MOÇA — Precisa-se menor, boa aparência, boas letras e que saiba escrever a máquina, Av. Rio Branco, 91, 7.º andar, sala 1.

MOÇAS sem prática maiores e menores p| empregos escritório somente c| ginasial, 2.º ciclo superior n| sistema salários 120|200. Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 209, aparen.

MOÇA OPERADORA Olivetti — Audite 502, 350,00 prat. conf. solt. ou cas. — Av. Rio Branco, 151, s|loja, sala 09.

OPERADOR NATIONAL — Grande firma estrangeira procura c| prática nos modêlos 31 ou 32. Horário p| trabalho de 9 às 17 c| semana de 5 dias. Otimo salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — Grupos 614-3.

OFERECE-SE rapaz para serviços gerais de escritório, quite com Serv. Mil. Cartas p| a portaria dêste Jornal sob o n. 19 442.

PRECISO môça p| escritório, com prática. Pago bem. Rua Catete, 139.

PRECISA-SE — De lavadeira e passadeira. Apresentar-se à Rua Visconde de Albuquerque, 435.

PRECISA-SE de auxiliar administrativo curso ginasial completo, idade de 25 a 30 anos. Sexo masc. Apresentar-se na Rua Aníbal Benévolo, 345 — Catumbi — Dr. Sérgio.

RIOBRAS — Precisam-se. Auxiliares escritório, m|r. Aux. contabilidade c| CRC. Arquivista com curso bibliotecário. Secretária-esteno. Para inglês, alemão, francês e espanhol. Contador c| prática. (Auditor). Riobras. — Av. Pres. Vargas, 529 s| 410.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTAS — Môças com prática em casa de modas à Rua Conde Bonfim, 446-A.

PRECISA-SE com pratica de sapataria e artigos diversos na Rua da Carioca, 66|68 — Centro.

PRECISA-SE balconista com prática de padaria. R. Dr. Padilha n.º 463, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE um rapaz para balcão e pequenas entregas. Ver na Rua Senador Alencar, 181 — São Cristóvão.

CONTADORES

CONTADOR E ADVOGADO — Oferece-se para assessoria contabil, fiscal, legal e trabalhista. Informações com o Dr. José, das 17 às 19 horas. Tel. 43-6912.

CONTADOR ou Ajudante de contador, precisa-se de um, para Esc. Contábil — Av. Erasmo Braga, 255, gr. 702.

CONTADOR — Filial de grande emprêsa, com escritórios no Centro da Cidade, procura contador com grande prática em contabilidade mecanizada e atualizado com a atual legislação tributária, idade até 35 anos. Cartas com curriculum e pretensões para o n. 19905 na portaria dêste Jornal.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE em firma de administração, taquigrafos ou datilógrafas (preferencia c| idiomas) p| func. em grupos internacionais — Seleção, à R. Fco. Serrador, 90, s| 1 502 — Cinel.

DACTILOGRAFA — Precisamos c| redação própria. Av. Copacabana, 435, gr. 808, das 16 às 18 horas.

DACTILOGRAFO — Muito bom — Otima letra p| C. Pôrto prática geral 200,00 até 25 an. — Av. Rio Branco, 151, s|loja, sala 09.

DACTILOGRAFA — Precisa-se de môça com 20 a 30 anos de boa apresentação para recepcionista/dactilógrafa — Av. Rio Branco, 106|8 sala 1310.

DATILOGRAFAS 1 faturista calc. solt. p| S. Cristóvão, prática 220,00, outra estoques p| Penha, 170,00, outra mar. Ibmela. p| S. Cr. 160,00. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

DATILOGRAFA 1 secretária, rapidez de 180|200 toques 300,00, escrit. de investimentos prática geral. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

DATILOGRAFO (A) — Precisa-se, que tenha alguma noção de outros serviços de escritório. Apresentar-se N. Savernini & Cia. Ltda. Rua Visconde de Santa Isabel 46, fundos. Tel. 58-1766.

ESTENOGRAFAS em port. inglês 700 em port. alemão em port. hesp. 650 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

SECRETARIA — Cia. admite môça correspondente com boa letra e idade entre 25 e 35 anos — inicial de 300-350,00 — Av. Rio Branco, 108, sala 1310.

SECRETARIAS — C| esteno. Para várias firmas. C| inglês, francês, alemão e espanhol. Otimos salários. Av. Pres. Vargas, 529 s| 410. Riobras.

SECRETARIA — Preciso ótima aparência, trabalhar escritório corretagem, desembaraçada, e, conversativ. Trav. Brandura 516. Vila da Penha — Vilalino. Tel. 91-0195.

VENDEDORES — CORRETORES

AOS DOMINGOS (bico), 3 horas em média. Exige-se que tenha tel. em casa, boa apresentação e facilidade de expressão — 23-3042 e 38-4031 — Territorial Amazonas.

ATENÇÃO — Vendedores (as) — Admitimos sem horário fixo — Ajuda de custo NCr$ 150,00 e mais comissão de NCr$ 20,00 no ato da venda — Estr. do Portela, 29, sala 315. D. Marlene.

CORRETORES (AS) — Venham ao encontro do melhor e mais rendoso empreendimento da praça. Procurem-nos. Av. 13 de Maio, 47, s| 2208.

MOÇAS para trabalhar com produto de fácil colocação, com publicidade na TV, oferecemos fixo de 200,00 mais prêmios, exigimos boa aparência, desembaraço. Av. Pres. Vargas, 590|1617, Sr. Marino.

PRECISO vendedor com prática loja de móveis. Possibilidades ilimitadas. Rua Catete n. 139.

PERSIANAS — Precisam-se vendedores, sexo masculino, ótima comissão. Rua Prof. Heitor Luz, 18-B, 3.ª transversal a Av. N. S. Penha.

VENDEDORES — Precisa-se para venda de estôjo com peças essenciais para Volks, Kombi e Karmann Ghia — Artigo inédito, em estôjo de Isopor — Já lançado em S. Paulo — Grande aceitação. Fácil retirada de NCr$ 30,00 diário — Tratar c| Ribeiro na Rua Conde de Bonfim, 377, sala 505, na parte da manhã.

VENDEDORES — Para Guanabara e Niterói — Venda de Produto farmacêutico e perfumaria — Só aceita-se com conhecimento do ramo — Ordenado fixo, ajuda de custo e comissões. Entrevistas das 15 às 18 horas diàriamente com o Sr. Fausto — Rua Conde de Bonfim, 377, sala 505.

VENDEDORES — Perfumaria Paineiras precisa só com bastante prática, zona fechada, cota pré-estabelecida — Ordenado e comissão — Rua Bandeira de Gouveia, 203.

VENDEDORES (AS). Precisamos p| completar vagas com ou sem prática. Salário fixo mais comissões de NCr$ 10,00 e NCr$ 20,00 no ato da venda. Tratar das 9 às 17 horas na Rua Maria Freitas, 42 — sala 512 — Madureira.

VENDEDORES (AS) — Sem horário fixo, c| ou s| prática. Facil venda. Ordenado e mais comissões no ato da venda. Tratar na Rua José Bonifacio, 16-B, das 9 às 17 horas, em frente à Estação de Todos os Santos.

VENDEDORAS com curso primario. Zona Sul — Ed. Odeon, sala 419 — Cinelândia.

VENDEDORES (AS) — Contrata-se com ou sem prática. Ordenado fixo de NCr$ 150,00 e mais comissão no ato de venda. Tratar na Estrada do Portela, 29, sala 305 — Madureira.

VENDEDORES — Precisam-se de 20 vendedores, para aumento de quadro, para Zona do E. Rio. — Tratar Santa Filomena Sanlone Com. Ltda. Km 13 da Rodovia Pres. Dutra.

VENDEDORES — Precisam-se para trabalhar junto aos salões de beleza e barbeiro — Fixo e comissão. Exigimos depósito de NCr$ 150,00 em dinheiro. Faça sua independência. Entrevistas na Rua dos Araújos n. 5 c| 19 — Tijuca — Américo.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

ADMITEM-SE recep. dactilógrafas de ótima aparência p| firma americana. Seleção na R. Francisco Serrador, 90, s. 1 502. Cinelândia.

OFERECE-SE uma telefonista ou datilógrafa, serviço na residência. Resp. para o n.º 19 755, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE — Telefonista com conhecimentos de datilografia e que possua boa caligrafia. Tratar Praça Tiradentes, 9, s/ 201.

RECEPCIONISTA c| idioma Inglês (p| trabalhar em Copacabana) — Agência de turismo procura môça desembaraçada, que resida na zona sul e saiba falar o idioma Inglês. Bom salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614|3 — Centro.

DIVERSOS

ADMITIMOS môça menor, educada, desembaraço p| recados tel., present. cart. das 12-13, Avenida Presid. Vargas, 482, conj. 1.414.

AUXILIAR P| EXPEDIÇÃO (P| trabalhar em Copacabana) — Grande firma procura rapaz até 26 anos, que resida na sul c| prática anterior comprovada em expedição (contrôle de notas fiscais). Bom salário. Tratar no centro à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614|3.

BOY — Preciso de um de 16 ou 17 anos, com boa instrução, que more perto do Grajaú. — Apresentar-se à Rua México, 70, sala 909, às 15 horas. — Tel. 22-8623.

MOÇA menor, precisa-se c| ótima aparência, p| atender telefone, s| mínimo. Rua da Carioca, 32, sala 801.

MENOR p| boy escritório, entre 14 e 15 anos. Precisa-se. — Tel. 32-0535.

PRECISA-SE menina de 13 a 15 anos, modeste para ajudar. Telefonar depois das 12 hs. — Tel. 37-9914

PRECISA-SE de moça que conheça escrituração mercantil. Tratar Rua Marquês Valença n. 90-A — ap. 201 — Tijuca.

PRECISA-SE de rapazes para demonstração domiciliar de artigos religiosos de fácil aceitação. Não precisa prática. Damos tôdas as instruções necessárias, ajuda de custo e comissão. Garantimos retirada mensal de 150 a 200 cruzeiros novos. — Tratar diàriamente das 8 às 10 horas com o Sr. Antônio na Rua Chaco n.º 45 — Duque de Caxias. Aceita distribuidor por conta própria para outros Estados.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

PRECISA-SE de caldeireiros, ajustadores, soldadores, ajudantes práticos e 1|2 of. de torneiros. R. Cachambi, 709.

PRECISA-SE — De funileiro. Paga-se bem. — Rua Senador Alencar, 291 — São Cristóvão.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

ATENÇÃO — Precisa-se de carpinteiros na Rua Gonçalves Dias, 89, sala 402, falar com o Senhor Joel das 8 às 10 horas. Centro.

CARPINTEIRO — Precisa-se para trabalhar alguns dias, pago 8,00 por dia. Apresentar com ferramentas na Rua Barão de Petrópolis, 162 — Rio Comprido.

CARPINTEIROS, preciso 4, paga-se bem. Tratar R. Augusto Vasconcelos, 87. Campo Grande, c| Sr. Lima.

CARPINTEIROS para armários e instalações, precisa-se, Rua Figueiredo Magalhães n. 286 loja D.

CARPINTEIRO para forma, precisa-se, obra no Centro. Av. Passos, 91. Tratar Sr. Daniel.

MARCENEIROS PARA CAIXAS ELETROLAS — Paga-se bem. Rua Vassouras n. 78-D. Corte 8. Duque de Caxias.

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS. Precisam-se competentes — Rua Ana Barbosa n. 28 — Méier.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Ótimas idéias para negócios e assuntos políticos. Muito bom para conquistas amorosas.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 10. Côr: vermelho. Pedra: turquesa. Bom tempo para tratar de negócios imobiliários e renovar guarda-roupa. Bom também para visitas.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 41. Côr: creme. Pedra: jacinto. Boa imaginação para realizações e trocas de idéias com pessoas da esfera política. Muito bom para a vida sentimental.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 74. Côr: amarela. Pedra: ametista. Tenha o máximo de cuidado com seus tratos e encontros durante o dia de hoje, porque poderá sofrer prejuízos e se indispor com pessoas de seu convívio.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 6. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: rubi. Procure tirar o máximo dos seus negócios, pois o dia é ótimo. Quanto que para o amor suas possibilidades serão muito relativas.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 85. Côr: marrom. Pedra: safira. Use o máximo de calma para com as pessoas que o rodeiam, pois assim não terá aborrecimentos. O dia pede luta pelos seus interêsses.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 53. Côr: musgo. Pedra: esmeralda. Não insista em levar avante seus planos se houver algum contratempo no decorrer, pois os indícios são contra você.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 14. Côr: grená. Pedra: ágata. Só obterá bons resultados com suas pretensões se mudar o seu modo de proceder no ambiente durante êste dia.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 78. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: brilhante. Não trace planos sem antes verificar se tem meios capazes de levar avante seus ideais. Muito bom para lidar com os entes queridos.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 39. Côr: lilás. Pedra: granada. Êste é um dia em que você deverá agir com rapidez com seus negócios e assuntos da vida cotidiana, assim terá melhores resultados.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 89. Côr: café. Pedra: lápis-lazúli. Use a eficiência para conquistar seus objetivos, seja alegre nas reuniões e tudo dará certo para você.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 46. Côr: limo. Pedra: água-marinha. Tenha cuidado com as indecisões nos momentos precisos, pois os indecisos dificilmente conquistam vitórias.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 27. Côr: roxo. Pedra: topázio. Durante o dia de hoje você estará sujeito a algum contratempo, mas não se preocupe, pois será coisa passageira. Procure levar a vida doméstica como se apresentar, assim não terá aborrecimentos.

Clubes

SOCIAL CLUBE DE LUCAS (Rua Cordovil, 915) — Sábado, às 20h, baile à caipira, com The Dogs, além de quadrilha.

E. C. MINERVA (Rua Itapiru, 1 305 — 28-6898) — Sábado, às 23h, Noite de São João, com a bandinha de Roberto Sodré, e quadrilha.

CASA DE LAFOES (Rua Professor Gabizo, 293 — 48-0321) — Sábado, às 21h, festa junina, com pescarias, tiro ao alvo etc.

CLUBE INAPIARIO METROPOLITANO (Rua Haddock Lôbo, 356) — Domingo, às 16h, festa à caipira, com barraquinhas, leilão, doces e salgadinhos, além de uma quadrilha. Aniversariam hoje os sócios Cleide de Castro Guimarães, Hélio Sartori, Jéferson da Silva Neves e Orlando dos Santos.

ENCHANTED VALLEY (Alto da Boa Vista — tel. 23-6381) — Sábado, às 16h, festa junina, com quadrilhas, milho, quentão, fogueiras, música etc., repetindo-se, no domingo, para crianças, à mesma hora.

VÁRZEA C. C. (Rua Tôrres de Oliveira, 426 — 29-2500) — Sábado, às 21h, festa junina, com um casamento na roça.

MELO T. C. (Rua Caroen, 171) — Sábado, às 23h, Noite de São João, com a orquestra Bossa 6.

CASCADURA T. C. (Rua Barbosa, 150) — Abertas inscrições para o concurso Rainha da Primavera.

E. C. MACKENZIE (Rua Dias da Cruz, 561 — 49-4322) — Sexta, às 21h, Helena de Tróia, com Rosana Podestá.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA (Av. Ernâni Cardoso, 183 — tel. 29-9276) — Sábado, às 23h, noite junina, salão decorado e várias atrações. Tocará o conjunto de Sérgio Carvalho.

JACAREPAGUÁ T. C. (Rua Mário Pereira, 20 — M. H. 172) — Sábado, às 23h, Baile de São João, com a orquestra Os Velhinhos Transviados, além do cômico de TV Valdir Maia.

TIJUCA T. C. (Rua Conde de Bonfim, 451 — 48-0559) — Sábado, às 22h, Noite Dançante, com D'Angelo. Idade mínima, 15 anos para as moças e 17, rapazes. Esporte.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Amanhã, às 21h, O Otário, com Jerry Lewis. Sábado, às 23h, festa junina, animada por Bob Marney.

G. R. VERA CRUZ (Rua Frei Coutinho, 46 — Piedade) — Sexta, às 21h, Boate Hi-Fi.

GRAJAÚ C. C. (Rua Professor Valadares, 262 — 38-2264) — Sábado, às 23h, festa junina, com quadrilha e casamento, com a orquestra Serenades. Mesa, NCr$ 10,00.

A. A. TIJUCA (Rua Barão de Mesquita, 149 — 34-3793) — Sexta, às 21h, Hi-fi. Esporte. Sábado, às 23h, festa junina, com Aristides Santos e grupo.

A. A. VILA ISABEL (Av. 28 de Setembro, 164 — 54-0801) — Sábado, às 15h, festa junina no Jardim da Infância, com quadrilha mirim. Às 22h, baile caipira tocado pelo conjunto Vitor Barcelos, além de atrações típicas.

RIVER F. C. (Rua João Pinheiro, 426 — 49-7999) — Sábado, às 7h, alvorada com a Banda Marcial e a do Exército. Às 21h, festa junina. Aniversariam hoje os sócios Janete Bizoto, Edvar da Mota Mendes, Hélio César de Sousa, Altair de Almeida, Odir Pereira Viana e Lindalvo Pereira Batista.

ESTADO DO RIO

TÊNIS CLUBE (Macaé) — Amanhã, às 20h, reunião de buraco. Aniversariam hoje os sócios Antônio Carlos Queirós Magalhães, Lúcia Maria Cerra, Lúcia Helena Santana, Maria das Graças Ribeiro Azevedo, Eunice Morais, Alton Henriques Carneiro e Samuel Marques.

Correspondência para Danúbio Rodrigues, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Precisa-se que saiba trabalhar em esgôto. Primário e secundário. Tratar na Av. Gomes Freire, 55, s. 23.

BOMBEIROS — Precisam-se. Tratar na Rua do Ouvidor, 104, 7.º andar.

BOMBEIRO ELETRICISTA — Precisa-se para trabalhar alguns dias, pago 8,00 por dia, começar hoje, Rua Barão de Petrópolis, 162.

ELETRICISTA-BOMBEIRO para edifício, serviço interno. Apresentar-se Av. Rio Branco, 108 s| 203. Exigem-se referências e competência.

ELETRICISTA — Precisam-se. Tratar na Rua do Ouvidor, 104, 7.º andar.

ESTUCADORES — Precisam-se. — Tratar na Rua do Ouvidor, 104, 7.º andar.

PRECISA-SE de um servente p| pedreiro-ladrilheiro. Tratar Avenida Gomes Freire, 55.

PINTORES — Preciso, Rua Duvivier, n. 46 — Darcy.

PEDREIROS — Precisam-se. Tratar na Rua do Ouvidor, 104, 7.º andar.

PRECISA-SE de pedreiros e serventes. R. Bom Pastor n. 207 — lote 40.

PINTOR — Precisa-se para trabalhar alguns dias, pago 8,00 por dia, começar hoje, Rua Barão de Petrópolis, 162 — Rio Comprido.

PEDREIRO — Precisa-se para trabalhar alguns dias, começar hoje, pago 8,00, Rua Barão de Petrópolis n.º 162.

PEDREIROS E AJUDANTES - Preciso, R. Marquês de São Vicente, 455 — Ponto final ônibus Gávea.

RUA PEDRO LESSA, 31 — Pedreiro ladrilheiro servente.

SERVENTES de pedreiro precisam-se. Tratar na Rua da Proclamação, 966 — Dr. Artur Fonseca.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Paginador. Gráfica admite. Tratar na Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

COMPOSITOR — Impressor gráfico — Precisa-se na Gráfica Confiança, à Rua Andrade Neves, 31 — Salário inicial: NCr$ 192,00.

COMPOSITOR GRÁFICO — Precisa-se à Rua Maia de Lacerda, 700 — Rio Comprido.

ENCADERNADOR — Tipografia precisa. Tratar na Rua da Gamboa, 121.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de 1|2 oficial para talões. Rua Teófilo Otôni n. 62.

ENCADERNADOR TALOEIRO — Precisa-se, Rua Guilhermina, 432 — Encantado.

GRÁFICA — Admite-se impressor de corte e vinco. Retocador para Off-set e compositor, paginador. Tratar na Rua Sinimbu, 503 entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

GRÁFICOS — Paginador, precisa-se à Rua Frei Caneca, 383.

IMPRESSOR de corte e vinco — Gráfica admite. Tratar na Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

IMPRESSOR — Precisa-se na Rua Frei Caneca, 237.

IMPRESSOR — Precisa-se para tipografia. Paga-se bem. Falar Rua Marquês de Sapucaí, 77.

IMPRESSOR para máquina Minerva. Precisa-se na Rua Gonçalves Lêdo, 61.

RETOCADOR — Gráfica de Off-set admite. Tratar na Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para máquina Minerva — Beco do Bragança, 26.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor Minervista na Rua Ricardo Machado, 59 — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor, Rua Rodrigues dos Santos, 165 — Estácio de Sá.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para máquina Minerva, R. Rodrigues dos Santos, 165 — Estácio de Sá.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE torneiro mecânico e serralheiro — R. São Gabriel, 100.

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se de 2 para trabalhar em Guapimirim, porto de Magé. Paga-se NCr$ 110,00 mensais, mais prêmio de produção. Semana de 5 dias. Prefere-se ao que a espôsa possa dar pensão a colegas. Dá-se casa. Tratar à Rua General Caldwell, 217, Guanabara.

SAPATEIROS

ATENÇÃO — Precisam-se montadores para calçados esporte finos de senhoras, acabamento perfeito — Urgente, paga-se bem. Av. 24 de Maio, 1027, loja de frente — Estação Engenho Nôvo.

CORTADOR — Precisa-se um cortador para obra brotinho. Paga-se bem — Rua Eng. Francisco Passos, 357-A — Penha.

CALÇADOS — Precisa-se de montadores e pespontadores na Rua Bernardino de Campos n. 47-C — Piedade.

OFICIAIS LUIZ XV — Precisa-se na Rua Goiás, 32 — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de cortadores para obras esportes. Tratar Jurupari n.º 44 — Praça Saenz Pena.

FÁBRICA de calçados finos para senhoras precisa 50 empregados, sendo: apontadores, montadores p| máquina de montar colado, oficial p| balancê, viradores, pespontadores, cortadores, pregadores de saltos, caixeiras de balcão e aprendizes c| prática. Tratar R. Teodoro da Silva, 779 — Vila Isabel.

PRECISAM-SE de frizadores, calçados de senhoras. Rua 21 de Abril, 63 — Quintino.

PESPONTADEIRAS E MONTADORES — Precisam-se. Rua Professor Quintino do Vale, 62-E. — Estácio de Sá.

PRECISA-SE de gigador. Fábrica de calçados fracema. Rua 21 de Abril, 63 — Quintino Bocaiúva.

SAPATEIRO — Precisa-se um bom oficial de consêrto para homem, Rua Gen. Pedilha, 2-C — S. Cristóvão.

SAPATEIRO — Montador. R. da América n. 215.

SAPATEIRO — Pespontador para casa — Avenida Londres, 41.

DIVERSOS

BOMBEIRO — Preciso, ordenado ou comissão. Tratar Av. Pasteur, 184 c| Rodrigues (Botafogo).

OPERARIOS — Precisam-se sem profissão, para trabalhar em fábrica de produtos químicos, mandar carta para a portaria dêste Jornal sob o n.º 19 599, com idade, nacionalidade, côr, enderêço para informações e local de chamada para trabalhar. Ordenado: salário mínimo.

PINTOR — Precisa-se à pistola c| prática moveis de aço — Rua Itabira, 395 — B. Pina.

PRECISA-SE de 3 bombeiros hidraulicos p| obra. Tratar à Rua Machado de Assis, 31. Boxe 40. Favor apresentar-se com devida competencia, com Sr. Francisco.

PLAINADOR — Precisa-se de bom profissional. R. Eng. Luís Gastão, 40-A — Largo do Bicão. V. da Penha.

PRECISA-SE de pintores — Av. Pres. Vargas, 529, Banco Nacional do Comércio. Trabalho noturno.

SERRALHEIRO — Importante indústria precisa. Tratar Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

→ AGÊNCIA POSTO 5

É A NOVA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM COPACABANA, PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

COZINHEIRA (A) com prática de restaurante — Precisa-se na Rua Rua Uruguai, 574 — Sr. Fontes, depois das 12 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se c| prática de minutas e salgadinhos. c| referências. Av. Rio Branco, 133, loja D. Lanchonete.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de lanche. Rua Senador Pompeu n. 216.

GARÇOM — Precisa-se Folga aos domingos. R. São Luís Gonzaga, 568-A. São Cristovão.

GARÇONETE — Precisa-se com prática e documentos — Estrada Tmbó, 171-B — Bonsucesso — próximo a Coca-Cola.

GARÇONETE — Precisa-se com muita prática para lanchonete na Rua Marquês de Abrantes, 38-F.

LANCHEIRO (A) — Precisa-se para trabalhar em horário comercial, não trabalha domingos e feriados, Rua Gonçalves Lêdo, 89.

PRECISA-SE um ajudante de cozinha com pratica e referências — Tratar na Rua Uruguaiana, 74 na parte da manhã.

PRECISA-SE de cozinheiro na Rua Machado Coelho, 148.

PRECISA-SE lancheiro c| pratica. Av. Nova Iorque, 115 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um rapaz maior ou menor com prática de bar — Av. Amaro Cavalcânti, 2039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de uma cozinheira com muita prática para botequim — Rua Ana Néri, 29, Largo do Pedregulho.

PRECISA-SE de garçon. — Rua Bonfim n.º 286 — São Cristóvão. Tratar com o Sr. Júlio.

PRECISA-SE de garçon com prática na Rua Bonfim n.º 296 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de um garçom e um copeiro que conheça de cozinha. Rua Silveira Martins n. 139. — Flamengo.

PRECISA-SE de lancheiro com prática, na Praça Cruz Vermelha, 36.

PRECISA-SE môça com prática de balcão de lanchonete e confeitaria na Rua Buenos Aires n. 124 — Centro.

PRECISA-SE — Uma môça e um rapaz com prática de lanchonete. Av. Suburbana, 10 028.

PRECISA-SE rapaz para ajudante de cozinha em pensão. Rua Luís de Camões, 98 sob. Perto da Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de uma garçonete c| prática de pensão, na Rua Alexandre Mackenzie 84, sobrado.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática. Pça. da República, 84.

PRECISA-SE uma empregada com prática para trabalhar em café, à Praça da Bandeira 209:

PRECISA-SE de um terceiro com prática de restaurante. Rua Primeiro de Março, 8

PRECISA-SE de copeiro c| prática, que entenda de salão para trabalhar à noite em lanchonete na Rua Euclides Faria n.º 92-C — Ramos.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MOÇA — Precisa-se de uma com boa aparência para serviços de laboratório. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Pref. Olímpio de Melo, 1 511, s| 202 — São Cristóvão. Não atende-se por tel.

PRECISA-SE auxiliar de enfermagem, horário comercial. Tratar de 8 às 12 horas diàriamente, Rua Real Grandeza, 188.

CHOFERES E MECÂNICOS

BORRACHEIRO — Precisa-se, Rua Felipe Camarão, 36 — Maracanã.

ELETRICISTA AUTOMOVEIS — Precisa-se com prática. Paga-se bem, Rua Dr. Garnier, 700.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, 100% especializado. — Paga-se bem, Rua Almirante Cochrane, 137 — Tijuca.

ELETRICISTA — Oficina Autorizada Volkswagen precisa. — Sr. Viana. Rua Barão de Bom Retiro n. 1 115.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática. Paga-se bem, Rua Dr. Garnier, 700.

LUBRIFICADOR — Precisa-se de um com prática, Apresentar-se c| Carteira Profissional na Av. Brasil, 8351 — Autobrás S/A.

LUBRIFICADOR — Precisa-se para oficina mecânica na Rua Pacheco Leão, 56 — Jardim Botânico.

LANTERNEIRO — Oficina de Volks precisa de 2 bons que possam dar referências, Rua Jurupari, 27, esquina Conde Bonfim, 264 — Tijuca.

MOTORISTA INSTRUTOR — Precisa-se de instrutor de direção — AUTO ESCOLA TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 377, 8.º andar, s| 804 — Ivan Motta.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, Rua Bento Lisboa, 13 — Catete.

MEIO OFICIAL DE MECANICO — Precisa-se na Rua Joaquim Méier n. 343.

MECANICO AUTOMOVEIS — Especializado na linha Willys. Paga-se bem, Rua Dr. Garnier, 700.

MOTORISTA para caminhão — Precisa-se de dois, que conheça mecanica. Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se na Rua São Luiz Gonzaga, 679 — Tratar com Sr. Streva.

MOTORISTA — Para mat. de construção, só com prática em carteira. Tratar Rua Cerqueira Daltro, 738-A.

MECANICO — Precisa-se com prática em emprêsa de ônibus. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Importante indústria precisa. Tratar Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

MOTORISTA — Português oferece-se solteiro para trabalhar em táxi — Tel.: 58-3264 — Deixar recado Abel.

MOTORISTA — Precisa-se de um com muita prática de caminhão, que tenha no mínimo 5 anos de carteira — Apresentar-se na Rua Felipe Camarão, 138, Maracanã, das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE meio-oficial de pintor — Rua Sousa Franco, 422.

PINTOR — Automóveis — Precisa-se meio-oficial. Rua São Clemente, 85 — Botafogo.

PRECISA-SE de meio oficial mecânica do Volks — Rua Real Grandeza n. 366 — fundos. Tratar com Samuel.

PRECISA-SE — Lavador, lubrificador e 1 1/2 oficial mecânico, com muita prática em VW. Av. Roberto Silveira, 1318 — Niterói.

PINTOR PARA AUTOS — Meio oficial, com prática, precisa-se na Rua Cordovil n.º 249. Parada de Lucas.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de oficial R. Dr. Bulhões 748 — Justino.

PRECISA-SE de instrutores de direção de Auto-Escola com prática comprovada. Paga-se até — NCr$ 1,70 a aula. Tratar: .... 57-7845 — MAURICIO.

PRECISA-SE de um lubrificador — Rua Aristides Lôbo, 234.

DIVERSOS

AJUSTADOR DE MOTORES — Precisa-se na Retífica Castelo Branco, Rua Castelo Branco, 290 esquina da Rua Lôbo Júnior.

APOSENTADO — C| 43 anos. Oferece-se p| port. de edif., vigia de repartição. Aceito viajar p| Cidade, próx. GB, n| faço questão de ordenado. Que tenha qt. para morar. Inf. tel. 32-5855. Sr. Waldir.

AÇOUGUE — Precisa-se de 4 bons cortadores e 3 bons descsadores. Apresentar-se na Rua André Pinto, 207 — Ramos. Sr. Américo.

ATENÇÃO — Cascadura, precisa-se de 30 môças com passagens pagas pela firma e 200,00 por mês na Av. Suburbana, 10 002, sala 306, tôda esta semana de 8 às 18 horas, com Sr. Hercílio.

AÇOUGUE — Precisa empregado, Rua Djalma Ulrich, 284-D.

AJUDANTE DE PADEIRO e mestrinho — Precisa-se na Rua Constança Barbosa, 65-B, Méier. Trazer carteira de saúde.

CORTADOR — Precisa-se de um com prática de balcão e desossa. Apresentar-se com documentos e referências, na Av. Ministro Edgar Romero 528. Madureira.

COLCHOEIROS - Precisam-se para colchão de molas e de crina. Paga-se bem. Rua Santana, 184.

COBRADOR-VIAJANTE — Indústria eletrônica precisa com prática e que possa apresentar carta de fiança. Rua Vieira Bueno 21. São Cristóvão, próximo ao C. R. Vasco da Gama.

CAIXEIROS — Precisam-se com prática de padaria. Rua Conde de Bonfim, 804.

CAIXA — Precisa-se de 3 moças de boa aparencia e que saibam fazer contas — Apresentar-se na Rua André Pinto n. 207, Ramos — Munidas de cart. de trabalho e saúde. Procurar Sr. Américo.

CICLISTA — Precisa-se na Rua Senador Pompeu n. 47 — Padaria B. Central.

CAIXA — Grande emprêsa, com escritório no Centro, procura caixa com grande prática e noções de contabilidade, ótimo salário, idade até 30 anos. Cartas com curriculum e pretensões para o n. 19906 na portaria dêste Jornal.

CAIXEIRO com prática de armazém com documentos em dia, que ande de bicicleta e tricicle, precisa-se. Rua São Clemente, 118. Botafogo.

CAIXEIRO — Padaria, prática — Referências — Andradas, 149.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Calceiro, serviço interno. Paga-se bem, Rua Conde de Bonfim, 377|504. P. S. Pena. após 10 horas.

ALFAIATE — Precisa-se de um oficial de paletó que traga amostra na Av. 13 de Maio n. 47 apt. 1711.

AJUDANTE de costura adiantada, precisa-se para atelier de alta costura. Semana de 5 dias. Tratar 252, Av. Copacabana, 201 — Tel. 37-4790.

ALFAIATE — Precisam-se oficiais paletós, calças, buteiro, ajudante, aprendiz. Rua Senador Dantas, 23 ap. 61.

COSTUREIRA — Interna c| prática e referências p| conf. de senhoras. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 515. Centro.

COSTUREIRA — Precisa-se que saiba fazer gola e pregar. Paga-se bem, Rua do Bispo n.º 120, Rio Comprido, c| Alfaiate.

CAMISEIRAS COMPETENTES. — Precisam-se na Av. Ataulfo de Paiva n. 221 — 9.º andar.

COSTUREIRAS — Precisa-se com muita prática em conjuntos e vestidos para serviço externo. Linha metade do preço, Paga-se bem. Av. Gomes Freire, 196 — 8.º andar.

COSTUREIRA com prática de oficina, 57-8568.

CALCEIRO — Tirar de máquina - 1 800 — Rua Leandro Martins n. 92, sob.

CAMIZEIRAS para trabalhar em casa. Só interessa quem faça no mínimo 60 camisas por semana. Damos cortada. Pagamos bem — Tratar Sr. Nunes, Rua Djalma Ulrich, 154, 7.º andar. 27-9241.

CONFECÇÕES — Precisa-se de oficiais de paletó, com prática de fábrica. Rua do Livramento, 138, 3.º andar.

PRECISA-SE de costureiras com prática de máquina industrial para blusas, vestidos e uma acabadeira com prática de costura, para confecções. Rua Buenos Aires, 224, 2.º and., s| 12.

PRECISA-SE de costureira, que saiba costura cortina. R. Silveira Martins, 74.

PRECISA-SE de cortadores (as) ou ajudantes, com prática em malharia. Semana de 5 dias. Tratar: Rua Frei Caneca, 300.

PRECISA-SE de auxiliar para malharia máquina circular. Semana de 5 dias. Tratar: Rua Frei Caneca, 300.

PRECISA-SE de cortadeira - costureira, só com pratica de fabrica em confecções finas para senhoras — Rua Senhor dos Passos n. 105 — 3.º.

PRECISA-SE de costureira e arrematadeira p. alta costura. Fig. Magalhães, 286, s| 406.

PRECISA-SE de calceira para sob medida, trabalhar na oficina. Marambaia, 505 — Irajá, tratar Sr. Amâncio.

PRECISO bom oficial de paletó. Trazer amostra, Rua Rosário, 129, 1.º andar.

PRECISAM-SE costureiras para vestidos e saias, dá-se também para casa — Rua Santana, 64.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Môça com pratica e uma sem prática na Rua Barão de Mesquita n. 750-A.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se com prática e boa aparência na Rua das Laranjeiras n.º 143 — L. R.

CABELEIREIRO precisa de uma ajudante que enrole bem. Pago bem. Av. Henrique Drumond, 85, s. 206 — Ipanema.

CABELEIREIRO — Precisa-se ajudante (môça), com prática e boa aparência, Rua Conde de Bonfim n.º 670.

ENSINA-SE manicura, fornece-se material. Tratar das 20 às 22 h. de têrça a quinta, R. Voluntários da Pátria, 354. Dona Nadir.

MANICURA — Precisa-se uma competente na Rua Haddock Lôbo n. 283-B.

PRECISA-SE de 1 bom barbeiro — Rua Santo Amaro, 36, loja A — 6 — Catete.

PRECISA-SE de cabeleireira (o) — uma ajudante na Rua General Glicério, 445, loja — Laranjeiras.

PRECISA-SE — Barbeiro. Av. Suburbana, 7902 — Piedade.

PRECISA-SE de um barbeiro na Rua Barão do Bom Retiro n. 2 159.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro c| prática. Av. Copacabana, 728, ap. 306.

PRECISA-SE de um profissional de barbeiro. Av. Rio Branco, 108.

PRECISA-SE de uma cabeleireira que saiba pentear. Paga-se bem — Rua Barão de Mesquita n.º 750-A.

GARÇONS

GARÇOM — Precisa-se para restaurante na Rua São Luís Gonzaga, 813.

GANHE NCr$ 525,00 POR SEMANA

(AMBOS OS SEXOS)

Nós lhe daremos tôda a assistência:

- TÉCNICA
- PSICOLÓGICA
- MOTIVACIONAL

Procure-nos e assista à palestra que organizaremos especialmente para VOCÊ.

Queiram, por favor, procurar o Dr. DIMITER TABAKOF sòmente HOJE, 3.ª-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656. (P

CAIXEIRO — Precisa-se de um caixeiro c| pratica de tinturaria e ref. do ramo. Tratar à Rua do Riachuelo, 191.

CAIXA — Precisa-se uma com prática e referencias. Tratr Rua Siqueira Campos, 92.

CAIXEIRO para bar e lanchonete, precisa-se c| prática, na Rua São Luis Gonzaga, 304-A.

ESTOFADOR — Precisa-se c| prática. Rua Barão de Ipanema, 59-A Copacabana.

EMPREGADO — Precisa-se c| prática para bar — Conde Bonfim, 1393-A — Usina.

EMPREGADO — Precisa-se para limpeza de ed. comercial, que more na Zona Sul. Av. Copacabana, 1 226.

FAXINEIRO — Precisa-se com muita prática e boas referências — Para trabalhar em hotel. Tratar na Rua Ferreira Viana, 29. — Flamengo.

FAXINEIROS, para limpeza grossa, oferecemos. Fornecemos material. Só diaristas. Tel.: 43-6494.

FAXINENRO — Precisa-se menor, trabalhar em uma clínica. Salário. Pça. da Bandeira, 209 sob. Dr. Menezes.

GERENTE para padaria, conhecedor do ramo, que dê referências de sua competência e idoneidade. Precisa-se na Av. 28 de Setembro, 324.

MOÇAS E MENINOS — Precisa-se sal. 120 000 e 80 000 — Rua dos Andradas, 102, s| 5 — c| Sérgio.

MOÇA — Precisa-se, entre 16-18 anos, com primario pelo menos e boa aparencia. Tratar telefone 52-1354, das 10 até 18 horas.

MENOR — Preciso para pequenas entregas, que saiba ler e escrever, conhecendo bem a GB. Salário NCr$ 60,00. R. Senador Pompeu, 121 sob.

MERCADO DO PRODUTOR — Presidente Vargas, precisa-se empregado c| prática para cantina.

MOÇAS E RAPAZES p| cinema, teatro e televisão. Não aceitamos menores, damos orientação artística. Av. 13 de Maio, 47, sala 1201.

MOÇA com bastante prática de bazar e papelaria, para trabalhar no balcão. Precisa-se urgente. — Tratar na Rua Humaitá, 109, loja C, Botafogo, c| Sr. Artur ou Oliveira.

OFERECE-SE um tratorista em terraplenagem e operador em máquinas leves, casado, 30 anos, é favor telefonar para 29-4418.

MENSAGEIRO — Precisa-se de menor em fábrica de roupas p| crianças. Tratar à Rua Padre André Moreira, 43 — 47 — Méier.

PRECISA-SE pasteleiro com prática, para bar. R. Santa Clara, 118. Copacabana.

PEDREIRO — Precisa-se para obra da Rua Prefeito Olímpio de Melo 1 460. Tratar com José Amaro.

PRECISA-SE de um mecânico para máquinas leves e um p| máquinas pesadas de terraplanagem, tratores, ótimo salário. Av. Rio Branco, 185 s| 204 — Alberto.

PRECISA-SE de cobrador, que more em Nova Iguaçu. Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 482 s| 813.

PRECISA-SE de polidor p| jóias — platina. Rua do Resende n. 20 — sobr.

PRECISA-SE de caixeiro para balcão de padaria com pratica, na Rua do Catete n. 203.

PINTOR — Automóveis. Revendedor Willys precisa, competentes. Favor apresentar-se com documentos. Rua Pontes Correia, 39, Sr. Blaude.

PRECISA-SE caixeiro com prática de padaria — Rua Catumbi n. 34.

PRECISA-SE — De 1 faxineiro p| casa residencial. Paga-se muito bem. Procurar de 8 às 10 da manhã o Sr. Carlos. Rua Visconde de Albuquerque, 435.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de forno. Rua Cosme Velho 362.

PRECISA-SE mestrinho — Padaria Infantil. Rua Felisbelo Freire, 362-A.

PRECISA-SE de menor de 16 a 17 anos, para limpeza e pequenas entregas — Av. Salvador de Sá n. 111-A — 2.º andar, das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE de um forneiro, R. Aristides Lôbo, 244 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de um mestrinho c| alguma prática de confeiteiro — R. Rosa da Fonseca n. 354. Tel. 30-2179.

PRECISA-SE de menores de 12 a 16 anos — Rua Buenos Aires n.º 230, s. 6.

PRECISA-SE rapaz para trabalhar em bar. Rua Cardoso Júnior, 5 — Laranjeiras.

PRECISO caixeiro para armazém, Rua Dr. Noguchi, 139.

PRECISA-SE de 2 rapazes até 20 anos, Rua Conde de Bonfim, 34 — Sr. Milton.

PADARIA — Preciso de um padeiro para a noite, Rua São Francisco Xavier n.º 178.

PRECISA-SE caixeiro balcão, limpar calçado Luís XV. Av. Paulo de Frontin, 516, Loja D.

PADARIA — Precisa-se de forneiro. Tratar Barão do Bom Retiro n. 1 276 — Engenho Nôvo.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno. Tratar à Rua Ana Néri n. 2 104. Estação Riachuelo.

PRECISA-SE de um pasteleiro e um copeiro com prática. Praça Tiradentes, 8.

PRECISA-SE de caixeiro com prática. Av. N. S. da Penha, 564-B — Penha.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro ciclista c| pratica. Almirante Alexandrino n. 106. Santa Teresa.

RAPAZES — Precisa-se de 18 a 20 para serviços externos de entrega de folheto, boa letra, conhecendo as 4 operações. Rua Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

RAPAZ MENOR até 16 anos, de côr branca, de boa aparência, para mandados. Rua do Resende, 68.

SERVENTE — Precisa-se que saiba ler e escrever. Rua Figueiredo de Magalhães, 226 — Drogaria.

SERVENTE — Precisamos, hoje, às 8 horas — N. S. Copacabana, 1063 s/loja 206.

SERVENTE E ENTREGADOR — Precisa-se. Rua Teófilo Otôni, 62.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro e lavador, c| pratica. Rua André Cavalcanti, 17. Telefone: 32-4790.

VIDRACEIRO e quadrista com bastante prática do ramo. Precisam-se na Rua do Humaitá n.º 109, loja C, Botafogo. Tratar no local c| Sr. Artur ou Oliveira.

VIGIA — Precisa-se com prática comprovada. Idade máxima 40 anos, p| firma comercial. Apresentar-se com documentos na Casa Guaspari. Rua Sete de Setembro, 112, 10.º andar.

Auditor e Auxiliar de Auditor

Para Auditoria interna. Experiência comprovada de 2 anos. Viagens periódicas a diversas capitais do país. Idade: 21 a 35 anos. Para o Auditor exige-se diploma de Ciências Contábeis ou de Economia. Documentação regularizada e Atestado de Bons Antecedentes. Salário inicial de NCr$ 737,00 e NCr$ 549,00, respectivamente. Cartas acompanhadas de "Curriculum Vitae" e fotografia para "Administração" — Caixa Postal 1530 — Rio de Janeiro — GB.

Assessor administrativo

EXIGIMOS: Idade: 21 a 40 anos. Secundário completo e formação profissional através de cursos especializados em administração. Experiência comprovada de 3 anos em serviços de assessoria. Documentação regularizada, inclusive Atestado de Bons Antecedentes. Salário inicial de NCr$ 498,00. Cartas acompanhadas de "Curriculum Vitae" e fotografia para "Administração" — Caixa Postal 1530 — RJ — GB.

Caixa

Precisa-se, homem, com referências. Tratar Churrascaria Leme — Rua Rodolfo Dantas, 16. (P

Chefe de vendas

Indústria eletrônica em fase de expansão, precisa de pessoa dinâmica com experiência no ramo, conhecimento de promoção de vendas e disposto a viajar. Rua Major Fonseca n. 53 — Cancela — São Cristóvão.

Engenheiro

Admite-se engenheiro com experiência em gerência de firma construtora. Fineza trazer "Curriculum Vitae" com foto: Tratar na Avenida Rio Branco, 123 — Conjunto 1512 a 1514.

Ferramenteiro

Com prática de corte, repuxo e plásticos.

* Sábados livres. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Foto-Compositor

Grande indústria gráfica, precisa de Foto-Compositores, com grande prática.

Apresentar-se à Rua Cordovil, 520 — Lucas — C/Sr. Luiz Nobrega.

Guarda Móveis Gato Prêto S.A.

Precisa para suas novas instalações à Rua Honório, 419, em Todos os Santos, os seguintes funcionários:

- **Carpinteiro que conheça plantas.**
- **Maquinista carpinteiro.**
- **Embalador para móveis.**
- **Lanterneiro.**
- **Serralheiro que conheça estrutura de veículos.**
- **Eletricista que conheça enrolamentos e instalação.**
- **Pedreiro.**

Empregos permanentes. Apresentar-se munido de tôda a documentação ao Sr. Carlos, no enderêço acima. (P

Atenção vendedores

Precisa-se de diversos para lançamento de produto inédito. Paga-se ordenado, comissões com almôço e condução. Falar com Sr. Gonçalves na Rua do Acre, 47, 8.º andar, sala 801 — Guanabara.

Boy

Precisa-se de um para serviços internos e externos. Idade entre 14 e 16 anos. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 37 gr. 1 507, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

Compositor

Precisa-se. Av. Mem de Sá, 50. (P

Eletricista e meio-oficial

PRECISA-SE

Av. Brigadeiro Lima e Silva, 265 — 25 de Agôsto - D. Caxias.

Letreiros luminosos

(OPERÁRIOS)

Precisa-se de auxiliares com prática de confecção de letreiros luminosos de acrílico. Tratar na Rua 5. Janùário, 30 — Fonseca — Niterói. Exige-se prova de habilidade profissional.

Môças e rapazes

Precisa-se para iniciar no ramo de vendas com possibilidade de tirar mais de um milhão por mês. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 912.

Menor

Admite-se menor para serviço interno e externo. Tratar Rua Bruno Seabra, 60 — Jacaré (transversal) à Rua Viúva Cláudio). (P

Serventes

Para limpeza, várias vagas, comparecer c| macacão. Rua do Catete, 79 — Loja.

MAROBRAS

Temos vagas

Torneiros — Ajustadores — Soldadores — Furadores p| radiais — Madrilhadores — Plainadores — Serralheiros. Semana de 5 dias. Os candidatos se apresentam com seus documentos: Rodovia Washington Luís, km 15 — Jardim Primavera — Usina — Marobrás. (P

Vendedores

MÔÇAS E RAPAZES

Precisamos para venda de consórcio de automóveis. Pagamos ótima comissão e prêmio. Apresentar-se à Av. Gomes Freire, 367, 1.º andar, de 8 às 11 horas.

USINAS SANTA LUZIA S/A.

PRECISA-SE

TORNEIRO MECÂNICO

Com experiência de 3 anos no mínimo operando em tôrno vertical.

OFERECE: Salário compensador; bom ambiente de trabalho; E semana de 5 dias.

APRESENTAR-SE: Ao Departamento Pessoal, na Av. Pedro II, n.º 329, São Cristóvão. (Sr. Augustinho). (P

Gerente de vendas

SALÁRIO EM ABERTO

Emprêsa em fase de reorganização necessita de um com comprovada capacidade. Conveniente porém não essencial que conheça o ramo de pneus.

Máximo — 40 anos.

Bom ambiente de trabalho.

Futuro promissor.

Apresentar-se munido de "curriculum vitae" à Tv. Aires Pinto, n.º 23 — São Cristóvão — Horário comercial, com o Sr. Wilson.

PontoFrio

Motorista transporte

Estamos admitindo motoristas para transportes. Os candidatos deverão apresentar-se à Estrada Vicente de Carvalho, 730. Tratar com o Sr. OLÍMPIO. (P

Secretária

INVERSAN S.A. admite para trabalhar junto à diretoria, Secretária-Recepcionista de alto nível, que tenha curso superior, idade de 25 a 35 anos, ótima datilografia, desembaraçada, com excelente apresentação e bastante prática de atendimento. Salário inicial: NCr$ 500,00. Trazer referências e retrato 3/4. Favor não se apresentar quem não esteja qualificado. Entrevistas à Rua da Assembléia, 92 — 9.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.

Secretária

Admite-se secretária datilógrafa com experiência comprovada. Tratar na Av. Rio Branco, 123 — Conjunto 1512 a 1514. Trazer foto.

Torneiro-mec. Mec.-ajustador

PRECISAM-SE

Tratar: Rua Carneiro Ribeiro, 109-B. Maria da Graça, altura Av. Suburbana, 2371.

Você sabia que...?

A profissão de vendedor de livros é das mais nobres e mais bem pagas? Que não é necessário ter prática para iniciar-se em vendas? Se você tem boa apresentação e vontade de vencer venha conversar conosco. Damos tôda assistência, ajuda de custas, aulas, prêmios, registro, comissão integral. Sr. Orlando, Av. Pres. Vargas, 542, gr. 906, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas.

Vendedores

Grande emprêsa Editorial em fase de ampliação de seu quadro de vendas está admitindo pessoas de alto gabarito no trato com o público em geral, para trabalhar com planos exclusivas, planos revolucionários de pagamento e preços, abaixo do normal. Grande oportunidade àqueles que queiram iniciar em carreira muito lucrativa. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 88 sala 711, com o Sr. Gino.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR p/ pintura ar direto 2 pistões com pistola nova sem uso, 126 mil. Rua Dona Zulmira 118 cl 3.

ESTUFAS e máquinas de café, por preço de ocasião. Tratar na Rua General Caldwell, n. 217.

MOTOR alemão, estacionário Bonh Keller. Está com 200 horas uso, 72 HP, 4 tempos, partida à ar ou elétrica. Tel. 38-2449. Ótimo preço.

MÁQUINA industrial 31|15 marca Singer, para confecção ou sapataria, uma marca Alfa com motor familiar. Ver Rua da Lapa, 155 p| 10 com Deninha.

MÁQUINA DE SOLDA, vende-se uma Siemens de 325 A — 35 V, motor trifásico LSR 772|2 H, 220|380|500 V — 15 kW. Preço à vista NCr$ 2 000,00. Ver e tratar Av. Maritl, 5021 — Parada de Lucas, com Sr. Jader. Tel. 91-1386 (Distr. 06 — CETEL).

MÁQUINAS SOLDA ELÉTRICA — Não se deixe enganar, faça rigoroso exame no isolamento SOLDIN é a melhor máquina nacional, a única c/ 5 anos de garantia — A partir de NCr$ 40,00 — Rua José de Queirós n. 195 — (Bento Ribeiro).

MAQUINARIA — Vendemos máquinas em geral, motores, grupos geradores e equipamentos c/ grande financiamento. Rua Senador Dantas n. 230 — Tel. 22-2351 — 40-5107.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1|2 e 1 HP. Facilita-se. R. General Caldwell, n.º 217, Tel. 52-2512.

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo, diretamente da Fábrica Hamilton, Rua General Caldwell, n. 217.

TIPOGRAFIA — Vendo diversas impressoras automáticas simples e duplas, guilhotinas semiautomáticas, facilito. Sacy. Rua Senador Dantas, 117, 4.º and., sala 410.

VENDE-SE uma galvanoplastia completa. Aceita-se oferta. Tratar na Rua Navarro, n. 133 — Catumbi.

VENDE-SE máquina atomática — Gráfica e Manual. Falar. Rua Marquês de Sapucaí 77.

VENDE-SE 2 máquinas de costura industrial 31-15 — Bom preço. Barata Ribeiro, 668-B — 57-8921.

VENDE-SE amassadeira Weenaria semi nova, 500 quilos. Util Record 50 quilos nova, cilindros Brasil novos 1 000, cortadores de fios Clabo 600. Divisoras de 30 e 15 unidades Brasil novas, 650,00, sorveteira Kibon 8 bocas, 1 000. Rua Ianhobaré, 440, N. S. das Graças — Ramos. Tel. 30-7286.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRES residencial e comercial, arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo, Bêco do Tesouro, 14. Tel. 43-7496. Esq. da Av. Passos, n. 53.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, calcular e mimeógrafos novos, usadas e reformadas — Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Riachuelo 373 gr. 505. Tel. 22-5665.

MÁQUINA OLIVETTI Divizuma 14 pouco uso, e arquivo de aço, 5 gavetas, facilito. Tel. 52-3110.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Particular. Vendo máquinas, mesas, cadeiras, estantes, quadros, arquivos, armário etc. Motivo mudança tudo barato. Tel. 42-0789.

MÁQUINAS DE ESCREVER — Vendedeira pechincha! Royal e Underwood, de mesa, ótimo estado, 120 mil cada. R. Sousa Franco, 403.

MÁQUINA de escrever Olivetti portátil, nova, 185. Smith Corona portátil, 95. Remington de mesa 75 NCr$. Tel. 57-0222.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Não compre sem consultar nossos preços. Condições especiais para revendedores. Rua Santa Luzia, 776 Gr. 1 201 — Av. Nova Iorque, 326.

SMITH-CORONA, portátil, na embalagem. Teclado nacional. NCr$ 230. Tel. 52-2202.

VENDEMOS em estado de novos, 1 cofre "Securit" e 3 cadeiras Giroflex. Rua da Assembléia, 36, salas 1 200, das 10 às 12 horas.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos 1a., areia Guandu, pedra, saibro, telhas, tábuas e vergalhões. Pôsto obra. 34-7990 — Silvio.

CIMENTO PARAÍSO ou Barroso NCr$ 4,30 — Fone: 34-2815. 28-9984.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos. Pôsto na obra. Tel. 29-5097 ou 49-1710. Rua Adolfo Bergamini n. 111|113.

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vários e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS furados, multissimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ubiapina, 141. Penha. Tel. 30-3129. Souza.

TELHAS de Brasilito v. 35 de 244 a 210 300,00 tôdas ou 9,00 tel. c/ carga fechada. Telefone 58-3264.

VENDEMOS 5 luminárias abertas, no estado, completas, para 4 lâmpadas de 40w. Preço NCr$ 50,00 cada. Rio Branco, 156, 28.º andar, sala 2 834.

VERGALHÃO NOVO — Vendo de 1|4 a 360 para construção. Tel. 42-0322 e 42-0940.

MATERIAL P| CONSTRUÇÃO

DIVERSOS

BALANÇA FILIZOLA das grandes, varejo, base 200 — 34-3293.

VENDO carro de mão na Rua Pedro Alves n. 253.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

PASTOR ALEMÃO — Vendo filhotes com pedigree, troco por fêmeas adultas, possuo macho para cobertura, tel. 25-8318.

DINAMARQUESES GIGANTES — Vendem-se com ótimo pedigree. Tel. 36-1942.

VENDE-SE gato Angorá, nôvo. Ótimo reprodutor. Tel. 57-4061.

SEMENTES E ADUBOS

VENDEM-SE novas e baixou os preços de sementes de pinheiros resinosos de Portugal para acabar na Rua do Senado 147. Tel. 22-6265 e 48-1698. Sr. Dias.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATOR de esteira 65 HP, novo procedência alemã, vendemos financiado. Ver e tratar na Rua Escobar, 40 — São Cristóvão, c/ Albino ou Arnaldo.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma jóia de carro. Vendo NCr$ 4 800,00. Conde de Bonfim, 645-B — 38-2291.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário da sua preferência. — Pago hoje. Tel. 38-3891.

ATENÇÃO! — Venha ver o nôvo DKW VEMAG 60 HP na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5 e na Av. Mal. Rondon, 539. Est. de S. Fco. Xavier. Financiamos a longo prazo e aceitamos s/ auto como parte do pagamento. Texas.

AERO 65 — Com garantia, financiamos. Ver e tratar na Rua Escobar, 40, São Cristóvão, com Albino ou Fábio.

AERO 62 — Com garantia, financiamos. Ver e tratar na Rua Escobar, 40, São Cristóvão, com Albino ou Fábio.

ALUGUE um Volks e dirija você mesmo. Aero Willys 66 para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini 161-B — Tijuca. Fone 48-3493.

AERO 64 — Particular, grafite, equipado, bom estado geral. — Aceito oferta ou troco por Volks — Av. Paula Sousa, 220, 1.º.

AERO 65 — Equip., ótimo estado, 5 marchas, troco ou vendo. Av. Suburbana, 25. 28-0334, Ivo.

AERO 63 — Equipado. Vendo urgente, motivo mudança. 3 900 sem oferta. Rua João Pereira, 76. Madureira.

AERO WILLYS 1963 — Forrado a couro, superequipado. 3.700 à vista. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO 66, part. Vende equipado em excelente estado de conservação, à vista 8 250 mil. Tratar R. Alvaro Ramos, 400, ap. 102 — Botafogo.

AERO 62 — Gêlo, c/ fôrro verm., rádio, pneus b.b., ótimo est., à qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., s/ 18 m. — R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 65 — Equip., est. de novo, a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 4 000 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 63 — Bordeaux, fôrro couro, rádio etc., à qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio n.º 316 — 48-2701.

AERO 65 — Ótimo estado geral, mecânica a tôda prova, vendo, troco, fac. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 62 — Superequipado, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B, Cascadura.

AERO 60-61 — Equipado de tudo. Moleza F.C. com 2 000,00. Rua Teodoro da Silva, 730 ap. 101.

AUSTIN 52, excelente de mecânica, nunca Bateu, vendo, 1.º chegar, base 950 mil. Afonso Pena, 66-B.

AERO WILLYS 1961, côr preta em lindo estado, equipado, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

AERO WILLYS 1964 — Equipado. Estado de nôvo. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 63 — Vendo, prêto, c| rádio, excelente estado geral. Facilito. Barão de Mesquita, 562. Tel. 58-5202, Nilson.

AERO 1964 — Cinza grafite, único dono, rara conservação. Troco e facilito. R. Conde de Bonfim, 577-A. — 58-3822.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO 63 e 66 — Compro para meu uso, pago à vista. — Tel. 34-7743, Sr. Hélio.

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma jóia de carro. Vendo NCr$ 4 800,00. Conde de Bonfim, 645-B — 38-2291.

AUSTIN 48 — Ótimo estado de conservação. Facilito parte do pagamento. Rua Uranos, 1246 — Casa de Baterias.

AERO 64 — 37 mil km, azul, c| tranca, rádio, 4 900, urgente. R. Hilário de Gouveia 88-B. Camisa-mia Minister.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas, nôvo, equipadíssimo, faço qualquer prova. Bom preço à vista. Sousa Lima, 363.

AERO WILLYS 64, superequipado, único dono, impecável, financiado. R. Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141 — 56-3761 — Sônia.

AERO WILLYS 64 — Cinza, equipado, em ótimo estado. Vendo urgente. 45-2415.

AERO WILLYS 64 — Parece 0 km — Não há outro na GB. Entrada .. 2 200. Vendo. R. Mariz e Barros, 821.

APROVEITE n/ preços: Volks, Gordini, Dauphine, Vemag e Vemaguet, Simca, Aero, etc. Todos os anos, desde 650. Troca-se. Saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 40 — Texas.

AERO 62 a 64, Simca, 60 a 63, Vemag e Vemaguet 58 a 67, Volks 61 a 65, Gordini 62 a 65, Dauphine 60 a 63, etc. desde 650. Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n. 40 — Texas.

AERO WILLYS 65, entrada 2 800, saldo 20 meses. Rua Mariz e Barros, 821.

A MAIOR variedade de carros nacionais. Volks, Vemag, Dauphine, Gordini, Vemaguet, Rural, Aero, Simca, etc. Todos os anos. Desde 650. Saldo até 30 meses. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40 — Texas.

AUSTIN A-40, 1950 — NCr$ 350 e 60 por mês 4 portas. Pneus bons. Av. Atlântica, 928, apartamento 810.

AERO 62-63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

AERO WILLYS 1963 e 1965 — Excelentes, superequipados. Várias côres. Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim n. 66-A — 34-9909.

ATENÇÃO — Autos a prazo e à vista com entrada desde NCr$ 200,00. Mercury 51 nova; Fiat Pulga; Karmann-Ghia 64 todo equipado; Dauphine 61, 700,00; Austin A-40, 4 p. e 2 p.; Vauxhall 51; Oldsmobile 48; Chevrolet 41 e 47; Citroen 48; Chevrolet 37, carga fechada. Standard Vanguard; Prefect 51; Standard 14; Hillman 51 e muitos outros à sua escolha. Riviera. R. São Fco. Xavier, 628.

AERO WILLYS 64, equipado, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

AERO WILLYS 65, verde, estado excepcional, vendo todo equipado. Rua Dias da Cruz, 25, Humberto. 29-6305.

AERO 62, ótimo estado, vende-se financia-se. R. Senador Vergueiro, 92, garagem.

AERO 63, NCr$ 3 800, ou melhor oferta. Praça Aguirre Cerda, 45, ap. S-202, Fatima.

ANGLIA 48. Ótimo estado, mecânica 100%, troco p| televisão ou geladeira. Av. Suburbana 9942. Cascadura.

AERO WILLYS 1967 0 km. Pronta entrega. Preço abaixo da tabela. Troco. Financio em 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

AERO WILLYS 65, est. 0 km, pouco uso, 5 marchas, um só dono, placa de centena GB — Troco e facilito parte. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 64, c| 26 mil km autênticos. Aparência de carro OK. Pequena entrada, saldo a combinar. TÂNIA S.A., Av. Princesa Isabel, 481.

AERO ILLYS 63 — NCr$ 2 200, c/ rádio, tranca, mecânica perfeita. Saldo a prazo. Rua Barata Ribeiro, 147.

AUTOMÓVEIS nacionais — Entradas a partir de NCr$ 80,00. Av. 13 de Maio 47, s| 2 208.

AERO WILLYS 62 — NCr$ 1 200. Equipado, único dono comprovado. Impecável. Saldo a prazo — Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS — Compro em qualquer estado, perfeito ou não. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

AERO WILLYS 65, completamente revisado em n| oficinas. Pouco uso. Ent. 3 500, saldo 372 p| mês. Ag. TÂNIA — Av. Princesa Isabel, 481.

AERO 61 — Rádio, motor ret. — Ótimo estado. Facilito com 1 500 saldo a combinar — Rua Piauí, 375-B — Maurício.

AERO WILLYS 2600, 63 — .... 1 790,00 azul noturno, forrado a couro, rádio, tranca, prot. pára-choques, persianas, rigorosamente novos. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AUTOS PRAÇA — Temos vários. DKW, Volks e Gordini. Condições para todos. (Pouca entrada, mensalidades suaves). Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40 — Texas.

AERO WILLYS 62, o mais nôvo do Rio, completamente equipado, pneus novos. Entr. 2 000, saldo 280,00 mensais. — Ag. TÂNIA — Av. Princesa Isabel, 481 — Junto Túnel Nôvo.

AUTOMÓVEIS — Não compre! Não troque o seu carro em qualquer lugar! A Texas — Onde você é mais importante que qualquer importância — tem o carro que precisa nas condições que lhe interessam. Tôda a linha nacional na maior variedade de côres e anos. Entrada a partir de 690,00. Financiamento até 30 meses. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

BAIXOS PREÇOS — Vemag, Sedan e Vemaguete, Dauphine, Volks, Gordini, etc. Todos os anos, revisados desde 650. Troca-se. Saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 40 — Texas.

BELCAR "S" 60 HP — Duva S/A. — Av. Brigadeiro Lima e Silva n. 1 176 — Duque de Caxias — Tel. 3825. Troca-se e financia-se.

BOM NEGÓCIO só na Texas — Vemag, Volks, Gordini, Dauphine, Rural, Aero, Simca. Todos os anos, desde 650. Saldo até 30 meses. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

BARATA conversível Buick 1951, super, estado nôvo. Vendo facilitado. NCr$ 680,00. Trav. Olaria n. 21, Cocotá. I. Governador.

BOA COMPRA? Boa troca? Não perca tempo e dinheiro! Na Guanabara ninguém, ninguém mesmo, lhe oferece mais que a Texas. Tôdas as marcas e anos nacionais e grande variedade de estrangeiros. Entradas a partir ... 450,00 (estrangeiros) e 650,00 (nacionais). Saldo até 30 meses. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã e Rua Conde de Bonfim, 40.

CADILLAC COUPÉ 41, mecânico, todo nôvo e original. Vendo à vista. NCr$ 1 500,00. — Tel.: 22-3372, Renato.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

COMPRA-SE carro trombado. — Rua Joaquim Palhares, 395. Tel. 48-5605. Sr. Giovanni.

CANDANGO 961, tudo em aço. Pode trazer mecânico, tudo perfeito. Preço NCr$ 2 200,00. 50% à vista. Tel. 54-0806. Fernando.

CARROS AMERICANOS — Compro qualquer um. Vejo no local. Pagamento imediato. Av. Maracanã 1 160 — Tel. 34-4810.

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCANDÁRIOS GRATUITOS — Vende pela melhor oferta: AERO WILLYS 1965 — Côr preta, forração couro, todo equipado, 4 marchas, chapa GB .... 24-47-53, motor n.º B-5040762, ótimo estado, preço base: NCr$ 6 500,00, à vista. Ver à Rua Silvio Romero, 25, Lapa, das 9 às 17h, dias: 20 e 21. As ofertas serão recebidas no endereço acima, em envelopes fechados, até sexta-feira, 22, às 10h e serão abertos na presença dos interessados às 14 horas do mesmo dia.

CHEVROLET 1952 — 6 cilindros, mecânico, 4 portas, estofamento de luxo, carro sem o menor defeito. — R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — Preço 2 350 — Hoje, Dr. João.

CHEVROLET 53, 2 portas, c| coluna excepcional de mecânica, sujeito a tôda prova, urgente, 1.º chegar 1 950. Afonso Pena, 66-B.

CARROS NACIONAIS 0 km, temos tôdas marcas a preços abaixo da tabela. Entrega imediata. Rua Barão de Mesquita, 26.

CHEVROLET 39, em ótimo estado. Vendo hoje. NCr$ 400,00. Av. Maracanã n. 604.

CADILLAC 53 Cupê de Ville, o mais nova do Rio, tudo 100%. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — P. gasolina — Cascadura.

CARRO — Volks 66 — Última série, ótimo estado. Superequipado, painel de jacarandá, capas laterais de napa côr azul. 30-0758 ou 30-6448. Sr. Luís Carlos.

CHRYLER 50 — Conversível, ótimo estado, 4 pneus novos, com rádio. Vendo barato. Casa de Baterias. Rua Uranos, 1246.

CHEVROLET 57 — Mecânico, máq. nova, precisando pequenos reparos. 3 750,00, à vista ou melhor oferta, ao 1.º que chegar Av. Copacabana, 314|509. Tel. 36-4882.

CARRO DESOTO 46 — Troco, facilito c/ 400,00, máq. nova, pintura, ótimo estado. Ver para crer. R. S. Clemente, 214 — Sérgio.

CÔNSUL 51 — 590,00, ótimo estado. Opel Kapitan 51, 480,00, motor retificado, estado geral 100%. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

CHEVROLET 39 a 41, Hulson 49, Buick 46, Studbaker 41 e muitos outros, desde apenas 150 à vista. Estuda-se. Financiamento. Rua Conde de Bonfim n. 40 — Texas.

CHEVROLET 51 — 4 portas, PG, ótimo 800 ent. rest. 100 mil p| mês, à vista 1 650. R. 24 Maio n.º 325.

CHEVROLET 52 — C| rádio, mecânico, duas portas, de um só dono. Aceito troca. Tel. 43-2413 — Sr. Alberto.

COMPRO Táxi Volks. Pago até 20 000,00, isto é, o dobro de seu valor. Dando 500,00 de entrada e 200 a 300,00 mensais. — Tel. 58-3264. Deixar Recado p| Abel.

CHEVROLET IMPALA, 1965 — 6 cil., mec., s/ coluna, ray-ban, 4 pts., todo equipado. Doc. da Embaixada. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

CHEVROLET 54 — Nôvo. Tudo 100%. Vendo barato. Miguel Lemos, 99, apt. 705 — Copacabana.

CHEVROLET 53, 4 portas, hidr., est. novo. Troco e fac. Rua dos Inválidos, 90-B, Centro.

CHEVROLET 1937 — NCr$ 600,00. Ótimo estado. Faço qualquer prova. Urgente. 46-3296.

CITROEN 48 — 11 lig. Carro para rato. Rua Joaquim Botânico, 738.

CITROEN 52 — 11 lig. Carro para pessoa de bom gosto. Vende-se p/ motivo outro negócio, Rua Jardim Botânico, 738.

CHEVROLET Corvair 61 o mais novo da GB lataria invejável, mecânica 100%, trocamos e facilitamos. Suburbana 9942. Cascadura.

CITROEN 60 ID 19 — Bom estado. Vendo ou troco por carro nacional. Rua Uranos, 1 217. — Ramos.

CHEVROLET 48, Utility, nôvo, ótimo p/ sítio, granja ou quitanda. Vende-se c/ pequena ent. Aceito troca. R. 24 de Maio, 411, fds.

CHEVROLET 47, ótimo estado — Tel. 30-4939, até 12 horas. Ver Est. Barro Vermelho 527. Rocha Miranda.

COMPRE O MELHOR — Volks, Vemag ou Gordini todos os anos desde 650. Saldo até 30 meses. Troca-se Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CAMIONETAS E UTILITÁRIOS — Kombi 59 e 60. Rural 61, 62 e 63. DKW Vemaguete 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 0 km. Ford F-100 PickUp e muitos outros, revisados por pessoal especializados. Entradas a partir 950,00. Saldo até 30 meses. Trocamos por estrangeiros ou nacionais. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

COMPRE — Hoje o seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — Texas. Aero Willys 63, 64 e 65. Gordini 62, 63, 64 e 65. DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67, Belcar e Vemaguete. Dauphine 60, 61 e 62. Simca Chambord 60, 62, 63 e 64. Rural Willys 62 2x4. Renault 1093, 64. Volkswagen 61 e 62. Nossos carros tem garantia total, se não agradar, trocamos p| outro imediatamente. Rua São Francisco Xavier 342 — Maracanã e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DKW VEMAG na Zona Sul com o seu tradicional plano de trocas e com esquemas de financiamento inéditos na Guanabara, onde os clientes escolhem a modalidade de pagamento que melhor lhes convier. Venha conhecer os recentes modelos 67 em novas lindas côres. Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

DKW 60 HP, lindo e possante. Ver na Texas, na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5 e na Av. Mal. Rondon, 539, na Estação de S. F. Xavier. Financiamos a longo prazo e aceitamos seu auto como parte de pagamento.

DODGE 50 — Camionete jardineira, está uma jóia, bem conservada. Vende-se. — Rua Vigário Morato, 135. Tel. 48-2515.

DKW VEMAGUET ano 1963, equipada, motor na garantia, capas procar novas. Vendo ou troco. Ano 1965 — Edson. Tel. 22-6763.

DAUPHINE 1963, rádio etc., ót. est. Financio com NCr$ 1 300 de entr. Duquesa de Bragança, 85, ap. 309. Tel. 38-2922. Ver após 13,30hs.

DAUPHINE 63, pintura original de fábrica, c| 41 000 km. Ver para crer, à vista ou financio. — Hadock Lôbo, 175, ap. 201. Tel. 28-8693, Sala. Olga.

DKW alemão 64, aceito troca por Simca 65 ou 66 e pago a diferença à vista. Tel. 25-8651, com Fernando.

DKW VEMAG 63, pérola, supernôvo. Vendo vista ou financio parte. Ver R. do Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DKW BELCAR 63, equip., excepcional est., a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., s. 18 m. — R. 24 de Maio n.º 316 — 48-2701.

DKW BELCAR 64, 1001, est. de nova, a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 500 ent. s. 18 m., R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DAUPHINE, motor 67, lataria, pint., estof., cromados, estado impecável. NCr$ 2 200 à vista. Av. Brás de Pina, 1783 — Bicão.

DKW VEMAGUETE 57 e 59 equipada — R. Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo. 1 650,00 e 1 850,00. Aceito oferta ou troca.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado mecânica a tôda prova — Vendo, troco, fac. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DAUPHINE 63, ótimo estado, qualquer prova, rádio transistor, 4 pneus novos, vendo urgente — 2 250 mil ou troco Jeep. Tel.: 48-7756.

DKW VEMAGUET 62, único dono nunca levou um retoque, sujeita a tôda prova, vendo ou financio c| 1 800, saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

DAUPHINE 1962 — Equipado. Ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

DKW VEMAGUET 1964 (1001) — Superequipado, conservação rara. Troco e facilito. R. Conde de Bonfim n. 577-A. 58-3822.

DKW — VEMAGUET 62, ótimo estado — 2 850,00 — Rua Camarista Méier, 199, até 12 horas ou 13 às 17. Rua 24 de Maio, 921, s/ 3.

DAUPHINE 63 — Perfeito estado de conservação. Excepcional de máquina, à vista. Conde de Bonfim, 645-B. Telefones 38-1135 e 38-2291.

DKW BELCAR 61 e 64 — Os mais lindos carros. Entrada desde NCr$ 1 500 e o saldo financiado em até 20 meses — Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

DKW 63 — Vemaguet, c/ rádio, estado impecável. Aceito troca p/ Sedan 65/66. Tel.: 43-2413 — Sr. Jacy.

DAUPHINE E GORDINI — 60, 61, 62, 63 e 64, 680,00 equipados. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DAUPHINE 60 a 63, Gordini 62 a 66, Volks 60 a 63, Vemaguet 61 a 63, Belcar DKW 58 a 67, etc. desde 650. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

DKW — Vemag — 0 Km — Modêlo "S". Todos os tipos e côres. Duva S/A. Av. Brigadeiro Lima e Silva n. 1 176. Tel. 3825. Duque de Caxias. — Que melhor troca e financia.

DAUPHINE 63, última série, novíssimo, facilito com 1 000, saldo 15 meses. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

DKW VEMAGUET 60-63, Sedan 58. Impecável estado geral. — Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700, Jacaré. — Tel.: 49-7852.

DAUPHINE 62-64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

DKW-VEMAG 1961 — Excelente estado, impecável, superequipado. Estado 0 km, revisado. Troco ou fac. até 20 meses, c| 1 800. R. Conde Bonfim, 66-A. — 34-9909.

DAUPHINE 61, perfeito estado, uma boneca mecânica, excelente, facilito até 15 meses c/ ... NCr$ 800,00 de entrada. Telefone 26-8214.

DODGE 50, das peq. 4 port. bom est. Vendo NCr$ 1 100 e Dauphine 62, NCr$ 1 700. R. Santana, 77, borracheiro.

DAUPHINE 62 — Superequipado. Vendo. Melhor oferta. Base NCr$ 1 700,00. Praia do Rússel, 450-A. Sr. Jesus.

DKW 62 Vemaguete, lataria impecável, mecânica 100% troco e facilito. Suburbana 9942. Cascadura.

DKW 66 Vemaguet, o mais novo da GB mecânica 100%, lataria invejável, troco e facilito. Suburbana 9942. Cascadura.

DKW 0 km A Scholl S. A. tem para pronta entrega o seu Sedan ou Vemaguet, com o melhor plano de financiamento e troca. Rua 19 de Fevereiro, 43-47. Telefones 46-5923 e 26-3575.

DKW — Taxi 1966. Emplacado há 3 dias. 9,500 a vista. Ver Rua Assunção 286. Tel. 26-2031.

DKW 64 Belcar, o mais novo do ano. Vendo. Troco. Facilito. R. Itabira, 183. Brás de Pina.

DKV BELCAR 66 novíssimo, jóia. Av. Atlântica 1 588.

DKW Vemaguet 63 ótimo estado, Av. Atlântica 1 588.

DKW 64, BELCAR 1 001, part. único dono, impecável est. — Vende-se ou facilita-se. Base 5 300. R. Aristides Lôbo, 198. Tel. 34-9816, p. f.

DKW VEMAGUET 63 — Excelente estado, à vista ou fac. com 2 000, prest. de 200. Araújo Lima 47.

DAUPHINE 63 — Bom estado. — Fin. 1 000, prest. 160. — Ver hoje. Tel. 58-8078.

DAUPHINE 62 — Vendo, troco, facilito com 1 000, Av. Mem de Sá n.º 253-B.

DKW BELCAR 67 — Zero, bege, estofamento verde, tôdas garantias fábrica. Vendo, troco, financio, juros Banco. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

DKW Vemaguet 64, equipado, a tôda prova, único dono 3 650; ao 1º que chegar. R. Cadete Polônia, 539, c| 2. Sampaio.

DKW 64, 1 001 — NCr$ 3 000 — Único dono. Motor na garantia. Impecável. Saldo longo prazo — Barata Ribeiro, 147.

DKW VEMAG — 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — 1 190,00 ou menos Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar! A Texas concessionário DKW tem o carro que lhe serve, revisados por pessoal treinado na fábrica. Saldo até 30 meses. Trocamos p| nacionais e estrangeiros. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã e Conde de Bonfim, 40.

DODGE 52 — 4 portas, 6 cilindros, giromatic c| rádio. Aceito oferta acima 1 600, à vista. — 23-3859 — Válter.

DAUPHINE 63, conservadíssimo, rádio, tampa porta-luvas, batentes, pára-choques. Ent. 1 300, saldo 195,00 mensais. Ag. TÂNIA — Av. Princesa Isabel, 481 — Junto Túnel Nôvo.

EMBAIXADA AMERICANA — Vende-se — Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes veículos no estado: (2) 1963 Willys Wagon, (1) 1962 Rural Wagon e (1) 1957 Willys Wagon. Os veículos acima mencionados poderão ser vistos na Rua Figueiredo Magalhães, 598 (garagem), das 9,00 às 16,00 horas diàriamente de segunda à sexta-feira. As propostas para a referida venda deverão ser obtidas na Embaixada Americana, — Av. Presidente Wilson, 147 — Sala 209 e serão aceitas até às 14 horas do dia 23 de junho de 1967, na sala 209, Embaixada Americana. P. S. As propostas para a referida concorrência só serão aceitas quando acompanhadas de um cheque visado no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta. Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

FORD 59, pick-up, ótimo estado. Lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

FALCON 1962 — Camioneta equipada, seminova. Tratar tel. 36-1470 e 57-2840. Sr. Augusto.

FORD 51, ótimo estado. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — P. gasolina Cascadura.

FORD FAIRLANE 60 — 2 750,00, mecânico, 6 cil., 4 pts., rigorosamente novos e original. Lataria, cromados, pint. mec. impecáveis, ótimo p| pessoa de fino gôsto. Saldo a comb. Troco p| nacionais ou estrangeiros. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

FISSORE 64, part., único dono, belíssimo est. Vende-se ou facilita-se c/ 3 500. Tratar R. Aristides Lôbo, 198. Tel. 34-9816, por favor.

FIAT 1 400 52 ótimo estado de conservação. Vendo ou troco. Facilito. Rua Uranos, 1 217. Ramos.

FISSORE 1967 — 0 Km — Duva S/A. Av. Brigadeiro Lima e Silva n. 1 176 — Duque de Caxias — Tel. 3825 Troca e financia-se.

FORD 53 e 35, ambos em ótimo estado de conservação. Av. Maracanã n. 604.

FORD 49 — 2 portas, ótimo estado, lataria, forração, pintura 100%. Facilito. Hoje e amanhã. Rua Uruguai, 248. 38-5128.

FORD 49, Kaiser 51, Chevrolet 39 e 47 e Buick 41 — R. Souza Barros, 15, Eng. Nôvo — Preços a partir de 450,00. Aceito troca.

FORD 1935 — Máquina, mecânica, pneus e forração 100%. Freio a óleo e todo equipamento, rádio original. Uma beleza. Av. Suburbana, 8 980, ap. 202, Sr. Válter.

FORD 1953, est. de nôvo, b.b., capas etc. Base 2 500. R. Dona Maria, 106.

FORD 61 "Comet", 6 cil. mec. 4 portas, excepcional. Inf. 37-7666.

GORDINI 1962 — Superequipado à vista 2200, facilito ou troco — R. Uruguai, 226-B.

GORDINI — Dauphine — Aero — Todos os anos. Troco, facilito e longo prazo. R. Conceição, 12. Telefone 43-1972.

GORDINI 63, nôvo, equipado. — Vendo urgente 2 500. Rua Frei Bento 143, Osvaldo Cruz.

GORDINI 63, lindo, estado de nôvo, excelente. Facil. c/ 1 200. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

GORDINI 63, última série, azul-noturno, rádio, pneus novos — Facilito, Barão de Mesquita, 125 loja.

GORDINI 65, tala larga, rádio, completamente equipado. Ent. 2 000, saldo 250,00 mensais. TÂNIA S.A. — Av. Princesa Isabel, 481.

GORDINI 62, 63, 65. Todos em p| estado mecânica 100%, lataria impecável, troco e facilito. — Suburbana 9942. Cascadura.

GORDINI 1964 — NCr$ 2 400,00. Urgente. Rádio. Bom estado. Telefone 46-3296.

GORDINI 1964. O mais novo do Rio. Espetacular. Entrada de ... 1 500 saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

GORDINI 65 — Verde jade ótimo estado. NCr$ 3 200,00. Não aceito oferta. Tel. 28-4249.

GORDINI 1965 e 1966 — Vários. Impecáveis. Superequipados. Rádio etc. Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim n. 66-A — 34-9909.

GORDINI 64, última série, azul, nôvo, melhor oferta. Rua Sousa Franco, 107 — 58-1298.

GORDINI 64 — Equipado rádio, troco, facilito. Rua Pereira Nunes, 158.

GORDINI 64 — Vendo equip., est. de nôvo, troco e facilito. Rua Riachuelo, 388.

GORDINI 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré. — Tel.: 49-7852.

GORDINI 63, motor garantia — Vendo, troco e facilito com 1 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

GORDINI 1965 — NCr$ 2 600 000 à vista, ótimo estado. Ver para crer. Rua do Russell, 32 — L. da Glória.

GORDINI II, em ótimo estado, troco e facilito com 2.000, saldo 15 meses, Barão de Mesquita, 218, Tel. 28-3338.

GORDINI 65, rádio, bem conserv. Entr. NCr$ 1 850, saldo em 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

GORDINI 65, o mais belo da GB. Entrada 1 500 — Vendo. — R. Mariz e Barros, 821.

GORDINI 63, 64, 65 — 950,00, várias côres equipado. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 66 II e 1965 e 1963, novos. Vale a pena ver. Faço qualquer prova. Garantia mecânica, facilito, troco. Sousa Lima 363.

GORDINI 64 — Perfeito estado de conservação, 100% de tudo à vista. Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

GORDINI 63, ótimo estado, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 379-B.

GORDINI 1966 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Hadock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

GORDINI 64 — 2.ª série, em perfeito estado. Troco por Kombi ou Volks Sedan, ou vendo. Melhor oferta à vista. Rua Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

GORDINI 1964 — Azul. Ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Telefone 28-3776.

GORDINI 1965, castor, c| rádio, conservação esmerada, troco e facilito. R. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI 1963 vinho em lindo estado, só teve um dono, equipado, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

GORDINI II 1966 em lindo estado, equipado, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 26.

GORDINI 64, tipo 1 093, ót. estado, part. transf. contrato Caixa. NCr$ 2 450,00 mais 15 prest. 68,00. Rua Felipe Camarão, 138.

GORDINI 63 — Superequipado, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

GORDINI 64, ótimo estado. Ent. 1 500, saldo 18x170. Aceito Dauphine em troca. Ver na Rua Bicuíba n. 184 — Lins. T. 43-5691. Carlos.

GORDINI 1966, equipado, seminôvo. Preço 4 500. Ver Rua Joaquim Palhares, 379.

GORDINI 1965 — Part. vende todo equipado, estado de nôvo. Facilito o pagamento. Tratar tel. 57-7845 — Maurício.

GORDINI 66 — Com garantia, financiamos. Ver e tratar na Rua Escobar, 40, São Cristóvão, com Albino ou Fábio.

HILLMAN 51 — Lataria, máquina, estofamento 100%, p. b.b., Rua Uranos, 1246 — Casa de Baterias.

ITAMARATY, AERO WILLYS E GORDINI III — Sem entrada e 50 meses para pagar. Carros 0 km, garantia de fábrica. Tratar tel. 57-7787, Sr. Ernesto ou Gonzaga. Reserve agora s| carro. — Aceitamos carros usados em troca. Melhores avaliações do mercado, preço de tabela s| juros.

ITAMARATY 66 — Vendo em ótimo estado, um só dono. Apenas 14 000 km. Troco e financio. Ver na Rua 19 de Fevereiro, 43/47 — 46-5923 — 26-3575.

ITAMARATY 66, linda côr todo original. Um só dono. Troco e facilito. Rua B. de Mesquita, 174.

INTERLAGOS 1964 — Modêlo 65, bordeaux, rádio 3 faixas, estofamento superluxo, equipadíssimo. À vista ou aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 254, Dr. Fritz. Hoje. Ótimo preço.

ITAMARATY 66, seminovo, equip. Troco e facil. Av. Brás de Pina n.º 274 — após 10 horas.

ITAMARATY 66, excepcional. Vendo c| 3 500. Ver R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATI 1966 — Com 15 m|k completamente nôvo, saldo pela Amendoeira, Único dono. Cinza prata. Estudo troca. São Francisco Xavier, 400, Tel. 48-5476.

IMPALA 1960 hid., 8 cil. em bom estado, equipado, doc. .... 100%, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

IMPALA 55 1964 — Estado nôvo, 2 portas, côr bordeaux, forração preta, hidramático, direção hidráulica, freio a ar. Rua Prudente Morais, 494. Base 23 milhões.

IMPALA 59, 4 portas. Vendo ou troco por Jeep ou carro de menor valor. Av. Copacabana, 71, ap. 306.

IMPALA 1965 — Mecânico, 6 cilindros, 4 portas, c| coluna dir. hidráulica, freio a ar, documentação de embaixada. Rua Dr. Satamini, 156.

ITAMARATY 66 — Prata-metálico, único dono, 9 500 km, na garantia, impecável conservação, — Vendo urgente. Aceito oferta acima NCr$ 10 000. — Telefone: 58-5021.

INÉDITOS planos de financiamento na Guanabara! — V. S. encontrará na Nova Texas onde poderá adquirir o seu Belcar, Vemaguet ou Fissore zero quilometro 1967. Em Copacabana na Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich, Pôsto 5, ou na Tijuca, na R. Conde Bonfim, 40 — Aceita-se troca.

JK — Ano 1962, vendo hoje à vista 5 700 posso trocar Volkswagen 65-66. Rua Marquês de Valença, 75/101 — Tijuca.

JEEP WILLYS 61, capota de lona nova, único dono, pouco uso. Mecânica à toda prova, facilito. Barão de Mesquita, 125, loja.

JEEP CANDANGO 1960 — Capota de aço. Um só dono. Todo perfeito. Milton. Sacadura Cabral, 60-A

JEEP CANDANGO 58 — Vendo, troco e facilito com 1 000, Av. Mem de Sá, 253-B.

JK — 0 KM — Pronta entrega, tôdas as côres, troca-se, financia-se. Tel. 57-8058 — Alvaro.

JEEP 57 — 4 cilindros, todo nôvo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — P. gasolina Cascadura.

JEEP WILLYS 60, vendo. NCr$ .. 2 300,00. Rua Dr. Bulhões, 880, E. Dentro.

KOMBI 62 — Mecânica nova — Vendo hoje à vista NCr$ 2 800, precisando pequeno reparo na lataria. Rua Correia Dutra, 141 — Catete.

KAIZER 51 — NCr$ 650,00 à vista — Rua Guinesa, 133 — E. de Dentro.

KOMBI frigorífico — Vende-se. Ver e tratar Rua Xavier da Silveira 45-C, com Sr. Borges, das 8 às 13 horas.

KARMANN-GHIA 62 — Vendo ou troco por carro mais barato. Rua São Luiz Gonzaga, 452-A, Cancela — 28-5176 — Osmar.

KOMBI 61 de luxo, tôda forrada, à vista 3 300 a prazo com 2 100. Rua Marquês de Valença, 75 — Tijuca.

KOMBI 67 — Zero, 1 500, tôdas as côres, aceito Kombi usada saldo 12 meses, juros Banco. — Rua Bento Lisboa, 106, Catete.

KOMBI 1961 — Vendo Standard motor nôvo. Base NCr$ 2 500,00. Tratar 43-2409 a partir de 10 horas.

KOMBI 63 — Ótimo estado geral, vendo ou troco por Sedan, preferência 64, pago a diferença à vista. Ver na Rua São Cristovóvão, 190-A — 34-8502.

KOMBI Luxo 66 — Nova. Equipada. Tel. 34-7698.

KARMANN-GHIA 65 — Ótimo estado, pouco rodado, cinza pérola, c| teto branco, rádio, vitrola e outros equipamentos. — Vendo urgente 6 900,00. — Tel. 28-7144.

KOMBI 65 e 66, equip., rádio, capas, pneus, pint., máquina como 0 km, um só dono, 5 500 e 5 800. R. Augusto Barbosa, 171. Junto a ponte Todos os Santos.

KOMBIS saída 62 e 64, como novas, um só dono, nunca bateu, pneus, pint., máquina 0 km. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos. Base 3 300 e 3 950 mil.

KOMBI — Ano 1965, com rádio, estado novo — STAR S/A. Rua Assunção, 133. Telefone 26-9205.

KOMBI — Zero km — STAR S/A. Rua Assunção, 133. — Telefone: 26-9205.

KOMBI Standard 1965. Único dono. Vendo financiada c| NCr$ 3 000,00 de entrada ou a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B 26-9992.

KOMBI Standard 1962. Vendo financiada com NCr$ 1 800,00 de entrada e o saldo em 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B. Telefone 26-9992.

KOMBI 67 1 500 faturamento direto pronta entrega, trocamos e facilitamos. Suburbana 9942. — Cascadura.

KARMANN-GHIA 65 — Azul e pérola. Ótimo estado. eVndo. Rua Barata Ribeiro, 716-501.

KOMBI 1966. Saída em dezembro 66. Espetacular. Entrada de 3 500 saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

KOMBI Std. sincr., 61, 2 800 à vista. Av. Mem de Sá, 60, sob.

KARMANN-GHIA 1964 — Superequipado. Rádio, capas etc. Excelente estado de 0 km. Troco ou fac. até 20 meses. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

KOMBI LUXO 65, excepcional estado, facilito com 3 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

KARMANN-GHIA 1962, superequipado. Todo revisado. Vendo ou troco. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 34-9500.

KARMAN-GHIA 64 — Gêlo, equipado, rádio, etc. Av. Copacabana, 427, apt. 805.

KOMBI — Alugo c/ motorista, p/ entregas mercadoria, p/ hora ou a combinar, fins de semana, passeios, viagens, equipada c/ música. Tel.: 54-1829 — Paulo Roberto.

KOMBI 63 — Standard, com rádio, pneus novos, em ótimo estado. Entrada desde NCr$ 2 000 e o saldo financiado em até 20 meses. — Av. Almirante Barroso n.º 91-A — 42-6138.

KOMBI Saídas em 64, tenho 2 máq. caixa, pneus, pint. tudo em excelente estado, STD — 3 960, luxo 4 130. Allan Kardec, 50, c/ 38 — Eng. Nôvo. 49-4543.

KOMBI STD saída 65, quatro portas, part. urgente, lataria impecável, s/ podres, pint. nova. N.B.: Máq. nova. Allan Kardec, 50, c/ 38 — Engenho Nôvo. 4 550 — 49-4543.

KOMBI 62 a 66 — Pago à vista. — Tel. 34-7743, Sr. Hélio.

KOMBI 1965 — Em belíssimo estado. Vendo, troco e facilito. — Rua Hadock Lôbo, 382. — Tel. 34-2458.

KARMANN-GHIA 1966 — Equipado. Estado de 0 km. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

KARMANN-GHIA 1966 — Com rádio Blaupunkt. F. M., completamente nôvo. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI — Foração luxo, 1960, pérola e caramelo, caixa nova, boa de máquina. Urgente. 48-5055.

KOMBI 65 — Tôda nova, vendo ou troco. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9991 A e B, Cascadura.

KOMBI 63 — Ótimo estado. Vendo troco e facilito — Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

KOMBI (luxo) 61 — C/ rádio, excelente est., a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 700 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

KARMANN-GHIA 64 — Est. de novo, vermelho, mecânica a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 3 500 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

KOMBI — Transporte p/ qualquer parte da GB e Est. do Rio. 30-5514 — Almir.

KOMBI 63, luxo. Estado excepcional, somente a particular. NCr$ 4 500. Aceita-se oferta. Ver à R. Ana Néri, 1652 — Roche.

KOMBI 1965 — Em estado de nôvo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI STANDARD 67, zero km, azul. Vendo vista ou estudo troca. Ver R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

KOMBI 59 — Tôda 100%. NCr$ 1 000,00 entr. Av. Suburbana n.º 10 002, 3.º andar, sala 305. Cascadura.

KOMBI 62 — Em estado de nova e equipada. Vendo urgente por motivo de fôrça maior. Avenida Geremário Dantas 465. Jacarepaguá.

KARMANN-GHIA 1966 — Único dono, completamente nôvo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KARMAN-GHIA 66, superequipado, único dono, estado de zero km, à vista 8 650 mil Telefone 46-0475.

KOMBI 66 STD. Vendo. Rua Miguel Couto, 100, 1.º. — Tel. 43-3498 — Dias.

KAISER 51, licença de praça, precisando reforma. Vendo pela melhor oferta. Base: NCr$ 1 200,00. Ver e tratar na Rua José dos Reis n. 2 535 com o Sr. José.

KOMBI 67 — Compro, pago 4 milhões entr., restante em 5 meses. Tel. 22-3807 — Dr. Kelly de Carvalho.

KARMANN-GHIA 67, O.k. — Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Afrânio de Melo Franco n. 66. Tel. 27-7830.

KOMBIS — Alugo com motorista para pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone 52-6938. Ernesto.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 — Qualquer estado. Pago à vista. Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora da sua preferência.

KOMBI — Compro do ano 57 a 67 qualquer estado, pago o maior preço à vista, qualquer hora. Tel. 49-8132 — Santos.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

MERCURY 51 — Vende-se em ótimo estado, com 4 portas, mecânico, com rádio e de um só dono. Tratar na R. Relação, 15 com o Sr. Carvalho, das 9 às 11 horas.

MERCEDES OU OPEL — De 52 a 59. Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

MERCURY 56 — Grená/gêlo, 8 cil., direção hidr., 4 portas c/ col., a qualquer prova, doc. em ordem, 5 pneus novos. Machado de Assis, 35, ap. 102 — Flamengo (ou dias úteis 23-5119).

MERCEDES BENZ — 57 — Pipa 10.000 lts. 100%. NCr$ 5.000,00. Rua José dos Reis, 2.234. Tel.: 29-3820. — Nelson.

MERCEDES, modêlo 51 e 4 cilindros, em perfeito estado de funcionamento, vende-se urgente por 1 600, c/ 600 de entrada e 5 letras de 200. Tel. 26-3196.

MERCURY 51 cupê, supernova, a qualquer prova. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — P. gasolina Cascadura.

MERCURY 50 — Mecânica, 4 portas. Ótimo estado, 350 ent. e 10x85,00. R. 24 de Maio, 325.

MORRIS 51 — Excelente, estado de novo. Fac. c/ 600 mil. R. 24 de Maio, 19, fundos. — Telefone 28-7512.

MERCURY 51 — Mecânico, tudo gelado, máquina, estofamento, suspensão, lataria, pneus banda branca, espelhos, calotas duplas Tudo 100%. NCr$ 1 700,00, ou troco por Jeep 6 cilindros, Rua Cardoso de Morais n.º 158, diàriamente com Manuel. Telefone 30-3211.

MORRIS 49 — Em bom estado. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700, Jacaré. — Tel.: 49-7852.

MERCURY 1954 — Vende-se, 4 portas, mecânico, com rádio ou troca-se pelo Jeep Willys de 1957 a 62. Avenida Brás de Pina, 11, ap. 201 — Penha — Sr. Bento.

MERCURY 51 — Em ótimo estado, com rádio, duas portas, — Vendo sòmente à vista NCr$ .. 1 300,00 ou troco por Kombi, pago diferença. Ver e tratar depois das 19 horas, na Av. Marechal Rondon, 1 095, casa 3 — Tel.: 34-1845, com Sr. Ribeiro.

MERCURY 1948, luxo, grená, nova. Melhor oferta. Rua Sousa Franco, 107. — 58-1298.

MERCURY 51, mecânica, sempre particular, toda original rádio, 4 p. à vista. Rua Camerino, 150, c/ guardador Francisco.

MERCURY 48 ótimo de lataria, mecânica 100% troco e facilito. Av. Suburbana 9942. Cascadura.

MERCEDES 58, 220-S, superequipado, estado de zero, 4.ª via etc. Vendo, troco, preferência Volks 66. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

MERCURY 51, 4 portas, todo perfeito, bom de máquina. Rua Montevidéu 630. Penha, Hilton.

NOVA TEXAS VEÍCULOS S. A., vende carros 0 km. de tôda a linha Vemag, em 6 lindas côres a escolher. Na compra ou na troca de seu carro usado por um Belcar, Vemaguet ou Fissore lhe proporcionará o melhor negócio da cidade. Av. Marechal Rondom, 539 — S. Francisco Xavier. Em Copacabana, Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich.

OLDSMOBILE 63, Conversível, equipado. Vendo. Tratar tel. 37-7666.

OLDSMOBILE 48, quatro portas, 4 pneus novos, rádio, relógio elétrico, hidramático, NCr$ 700,00. Tel. 58-8876.

OLDSMOBILE 1964 — 4 portas, hidr., 8 cil., ar condicionado, superequipado. Troco ou facilito. Av. Prado Júnior, 290-A — 36-2463.

OLDSMOBILE 55, coupê, único dono. Vendo ou troco por Jeep. Av. Copacabana, 71, ap. 306.

OLDSMOBILE 51, c| rádio, ótimo estado. NCr$ 700,00. — Rua Figueira de Melo, 354.

PONTIAC 57 — Mecânico, pneus novos, rádio 4 alt. fal. em ótimo estado — Facilito com 1 000 de entrada, saldo a combinar. Rua Piauí, 375-B — Maurício.

PICK-UP WILLYS 4 x 2 ou 4 x 4, compramos à vista para nossos serviços. Tel. 48-8460. — Sr. Júlio Hélio.

PONTIAC 52 — Ótimo estado de conservação. Vendo ou troco, facilito parte. Rua Uranos, 1 217. Ramos.

PEUGEOT 403 — Impecável estado. Todo original. Superequipado. Rádio etc. Aceito troca ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

PLYMOUTH 1948, nova, nunca bateu, melhor oferta razoável. Rua Sousa Franco, 107. — Tel. 58-1298.

PONTIAC 51 — C| rádio, todo original, de um só dono, médico. Aceito troca p| carro nacional mais nôvo. Tel. 43-2413 — Sr. Paulo.

PLYMOUTH 47, mecânico, seis cilindros, facilito com 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

PICK-UP CHEVROLET 60, impecável, único dono. Vendo, financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel.: 37-2141 e 56-3761 — D. Sônia.

PICK-UP 66 — Est. de 0 km, 4 marchas. Vendo ou facilito ou troco por Rural. Rua Riachuelo n.º 388 — Tel.: 52-6772.

PONTIAC 53 — Catalina, rádio orig. A mais nova que existe. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — P. gasolina — Cascadura.

PLYMOUTH 39, bom estado. Av. Maracanã n. 604.

PONTIAC 51 CATALINA — Ótimo estado, lataria, forração, mecânica 100%. Facilito. Hoje e amanhã. Rua Uruguai, 248. 38-5128.

PONTIAC 52 — 6 cilindros em ótimo estado, vendo pela melhor oferta urgente. Rua Juí n. 81 ap. 101. Entrar Av. Suburbana, 9556.

PORSH 55, azul, superequipado. Inteiro. Ver hoje R. do Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

PICK-UP Ford F-1, 1951, nôvo de mecânica, bem conservado. — NCr$ 1 550,00 à vista. Rua Livramento, 166.

ROVER 52 — 100% — Melhor oferta — R. Gen. Polidoro 81 — 46-8000 — R. 31 — Renato.

Carros roubados

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, carros roubados e que ainda não foram recuperados:

AERO WILLYS 63, GB-24-63-60, verde, motor B-300 820 9. Inf. tel. 52-2958. — 63, SP-10 200, marrom, motor B-6 048 661. Inf. 31-1405. — 66, BA-0-00-06 (chapa fluorescente) cinza, motor B-6 048 718. Inf. para 57-3322 (o carro é de Ilhéus).

CHEVROLET 56, GB-11-10-29, côr preta. Inf. para 34-8402.

DKW — VEMAGUET 60, táxi, GB-40-57-68, vermelha, com teto creme. Inf. para 29-4741.

GORDINI 63, GB-25-01-09, verde, motor 634 584. Inf. para 47-1184. — 65, táxi, GB-4-81-83, marrom, motor 820 652. Inf. para 42-4103. — 66, GB-26-44-39, cinza claro, motor 639 579 estêio preto. Inf. para 37-9651. — 65, GB-37-4-87, marrom claro, motor 5-22684. Inf. para 48-1522.

JEEP CANDANGO 59, GB-22-34-32, verde escuro, motor 66 310 708. Inf. para 49-7682.

JK 65, GB-13-48-93, verde. Inf. para 30-2093.

KOMBI 66, GB-23-62-23, azul-pérola, motor B.436 925. Inf. para 47-9508. — 62, BA2-893, marrom-cinza, motor B.115 182. Inf. para 21-26-6854. — 63, GB-29-92-46, pérola, motor B. 150 538. Inf. para 27-2416. — 59, GB-15-74-73, verde-marfim. Inf. para 49-68-34.

KARMANN-GHIA 67, GB-29-84-62, pérola, motor BF.14 428. Inf. para 43-5600.

OPEL 51, GB-29-05-01, azul, motor 15L 510722817. Inf. para o tel. 22-0318. — 52, GE-12-82-02, azul, motor 15 L 5 210 240. Inf. para 34-4942.

RURAL WILLYS 66 (de luxo), GB-26-62-52, azul e branca. Inf. para 47-1625. — 60, jardineira, verde marfim, GB-29-3-86, motor B-038 781. Inf. pelo tel. PF 46-3231.

SIMCA 60 GB-13-86-67, creme-marrom. Inf. para o tel. 26-3656.

STANDARD VANGUARD 50, RJ-6-80-76, de Petrópolis, côr preta, motor V. 85 046E. Inf. para 43-0112.

VOLKSWAGEN 64, GB-30-68-9, motor B-202 897, verde-amazonas. Inf. para 23-1150. — 65, GB-26-05-09, vermelho, motor B.296 504. Inf. para 25-9843. — 64, azul, SP-16-8114, motor B-217 961. Inf. para 36-5674. — 65, GB. 23-63-69, azul, motor B. 293 438. Inf. para 26-6565. — 65, GB-29-51-94, azul, motor B-365 331. Inf. para 25-9732. — 60, GB-95-37, verde. Inf. para 29-9303. — 64, (lanterna 65 e descarga livre), GB-40-24-41, verde. Inf. para 45-2437. — 60, GB-16-26-71, creme, motor B-57 286. Inf. para 48-7066. — 66, GB-16-35-71, creme, motor B.57 286. Inf. para 38-7152.

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos das pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem se dirigir à Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h30m às 2 horas da madrugada.

• • •

Ari Pereira de Freitas, Afiton Teixeira Abadia de Sousa, Ari Jorge Gonçalves de Barros, Araci Pereira Euger, Acyr da Silva Peres, Almir Belmir Cardoso, Antonio A. Gomes, Adelson Mascarenhas de Oliveira Pinto, Arcudes de Albuquerque Bezerra, Benedita Cabiló Ferreira, Benedita dos Santos Reis, Crossy Carvalho de Oliveira, Claudio Fernando Monteiro de Carvalho, Custódio Monteiro de Carvalho, Cecy Ribeiro Viana, Clair Emilio Riccaldoni, Chrysógno Bezerra de Meneses, Célia Maria Holanda de Araújo, Demétrio Pereira de Jesus, Duzedio Belford, Eli Jorge, Elias Zyguimund, Edvaldo Nascimento dos Santos, Eunice C. M. de Figueiredo, Elida Paredes da Silva Boal, Edemo da Silva, Esdras Madeira Pinheiro, Elza Gonçalves Martins Dutra, Francisco Guilherme Sobrinho, Frank Peter Armond Bion, Francisco Almeida Filho, Felicíano de Oliveira Silva, Fernando Durval da Costa, Francisco Airton de Oliveira, Getúlio Cabral, Gabriel Perolimich Capitão, Gildo Juste, Hilário de Castro, Herculano Rodrigues da Costa, Hilário Vaz Alvarez, Hugo Haitz, Ivo Tavares Maia, Ivanildo Machado, Ivoni Mascarenhas de Oliveira Varela, Izmar Xavier de Brito, Joaquim Valentim da Silva, João Batista Senra, Jorge de Souza, Jorge Gonçalves Veloso, José Leone Filho, José de Ribamar Miranda, José Rodrigues de Oliveira, Josephina de Mattos Corrêa, José Ribamar Teixeira, Jandira de Souza Rodrigues Ferreira, Jorge Alves, Jorge Donato, José Airton Farias Martins, João Agripino L. da Conceição, Lourival Ferreira, Lery Avelada Ferreira, Luiz dos Santos, Lourdes de Oliveira, Laércio José, Pessoa Leite da Silva, Marco Antonio Nunes Lemos, Maria Euzilia Silva de Silva Ferreira, Modesto Ribeiro Castro Filho, Mércel Wander da Silva, Marco Antonio Medina Figueiredo, Maria Lucia Duarte, Maria José Portugal Machado, Maria Armelinda de Andrade Câmara, Neide Santos da Fonseca, Newton Wendhausen, Neilson Hermes dos Santos, Nadja Silver, Nelson Gonçalves dos Santos, Nely Monteiro Bastos, Oswaldo Pernambuco, Pedro da Trindade Lopes, Pedro Petrossiam Abrantes, Renato Cardoso, Romeu Pereira de Souza, Raphael Gomes Prudêncio Silva, Rafael de Souza Filho, Sezio Mendes, Sandra Furtado de Mendonça, Tey Lasmar, Themístocles B. de Carvalho, Valdemiro Vieira e Vanda de Mattos Lopes.

Pessoas desaparecidas

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes.

• • •

ANA CRISTINA AGUIAR CABRAL, 11 anos, branca, cabelos e olhos castanhos. Está desaparecida de sua residência na Praia de Botafogo, 22. Trajava na ocasião vestido amarelo e sapatos pretos. Informações para 25-1208. — ANTONIO PEREIRA SOARES, 39 anos, tem problemas de origem nervosa, baixa estatura, magro, cabelos grisalhos, olhos castanhos escuros. Informações para 47-9444. — ANTONIA AMOR, paraíba, 40 anos, preta. Desapareceu do Hospital Miguel Couto há 13 dias. Tel. 48-3776. — CARLITOS TEODORO FERREIRA, 60 anos, prêto. Há 20 anos está desaparecido de São Paulo. Inf. para 25-7154. — ELZA MARIA LAURIA NOVAIS, 16 anos, branca, cabelos castanhos lisos, residente na Rua do Bispo Lacerda, 7, ap. 303, em Del Castilho. Inf. para 32-6707. — GUSTAVO DE SOUZA, 30 anos. O seu irmão PEDRO LUIZ DE SOUZA o procura (Rua Santana, 124 ap. 309). — INDALDO GABINA DE CASTRO, 9 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Desapareceu de sua residência em Jacarepaguá. Inf. para 57-7448. — IVAN DE PAULA VILLA, 8 anos, prêto, desapareceu de sua casa na Rua Brás Villa, 200, Engenho Nôvo. Inf. para 45-9762. — JOANA DA CONCEIÇÃO, 18 anos, branca. — KAROLY KOROSCHY, 41 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Desapareceu de Guarujá, São Paulo, há mais de um mês. Inf. para Rua 16 de Março, 51, 3.º andar, Petrópolis. — MIRACI ROSA DA PAZ, 14 anos, côr parda. Desapareceu no dia 12/6 da Rua 2, Jardim Sulacap. Inf. para 28-5944. — OSMAR DA SILVEIRA RODRIGUES, 11 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, morador na Rua Conselheiro Zenha, 41, ap. 02. Inf. para 52-9027. — SHEILA QUEIROZ BARRASAS, 11 anos, branca, cabelos e olhos castanhos, está desaparecida de sua casa na Rua Jacinto, 63, no Méier. Inf. para 49-3848.